### Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Diretoria de Pesquisas Departamento de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas Informação Demográfica e Socioeconômica número 5

## Síntese de Indicadores Sociais 2000

#### Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1516-3296 Série Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica.

Divulga tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, acompanhadas ou não de análises de resultados e estudos descritivos, de autoria institucional. A série Estudos e Pesquisas está subdividida em: Informação Geográfica; Informação Demográfica e Socioeconômica; Informação Econômica; e Documentação e Disseminação de Informação.

ISBN 85-240-0843-1

© IBGE. 2001

#### Capa

Gerência de Criação/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI Renato J. Aguiar

Síntese de indicadores sociais 2000 / IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2001. 369 p. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 5)

ISBN 85-240-0843-1

Indicadores sociais - Brasil - Condições sociais.
 Brasil - Condições econômicas.
 IBGE. Departamento de População e Indicadores Sociais.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 311.141:308(81) RJ/2000-03 DEM

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

# Apresentação

Este é o terceiro volume da Síntese de Indicadores Sociais que apresenta um elenco de informações sociais e demográficas, trabalhadas sob a forma de indicadores e gráficos, retratando importantes aspectos da dinâmica social brasileira.

A maior parte dos indicadores foi construída a partir das informações anuais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Para este volume, com objetivo de fornecer um panorama geral, foram apresentadas tabelas para os anos de 1992 e 1999, o primeiro e último ano da década de 90 em que a pesquisa foi realizada.

Além disso, foi incorporado um apêndice com alguns indicadores selecionados para todos os anos da década. Nas tabelas, as Unidades da Federação estão organizadas por ordem decrescente do indicador, isto é, do maior valor para o menor.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas, atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e regiões metropolitanas.

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Pesquisas

## -Sumário

Aspectos demográficos	21
Saúde	47
Educação	79
Trabalho e rendimento	115
Domicílio	177
Família	205
Crianças, adolescentes e jovens	241
ldosos	271
Desigualdades raciais	301
Referências bibliográficas	335
Glossário	337
Anexos	
Notas técnicas	
Notas sobre a PNAD	
Apêndice	357

## Aspectos demográficos

### Tabelas

1.1 - População residente, por situação do domicilio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões  Metropolitanas - 1992/1999	24
1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	30
1.3 - Taxa de urbanização, densidade populacional, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	36
1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999	38
1.5 - Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 1992/1999	40
1.6 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1992/1999	40
1.7 - Emigrantes, total e distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1992/1999	41
1.8 - Projeção da população total, absoluta e relativa, por grupos etários - Brasil - 2000/2025	41
Gráficos	
1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1992/1999	42
1.2 - Esperança de vida ao nascer do sexo masculino, por Grandes Regiões - 1992/1999	42
1.3 - Esperança de vida ao nascer do sexo feminino, por Grandes Regiões - 1992/1999	43
1.4 - Taxa de fecundidade total, por Unidades da Federação - 1992/1999	43
1.5 - Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo - Brasil - 1992/1999	44
1.6 - Razão de sexo e razão de dependência - Brasil - 1992/1999	44
1.7 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1992/1999	45
1.8 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1992/1999	45

## Saúde

Tabelas	
2.1 - Taxas de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999	.51
2.2 - Taxas de mortalidade de crianças menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões - 1992/1999	. 53
2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998	.54
2.4 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998	. 58
2.5 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998	. 60
2.6 - Estabelecimentos de saúde e número de habitantes por estabele- cimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999	.64
2.7 - Empregos médicos total e número de empregos médicos por mil habitantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999	.66
2.8 - Proporção dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, que declararam estar com estado de saúde bom e muito bom e ter plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998	. 68
2.9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação Regiões Metropolitanas - 1998	. 69
2.10 - Pessoas que tiveram atendimento de saúde total e distribuição percentual, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998	.74
2.11 - População residente de 5 anos e mais de idade, total e sua distribuição percentual, por situação de consulta ao dentista, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998	.75
Gráficos	
2.1 - Taxas de mortalidade infantil - Brasil - 1992/1999	.76
2.2 - Taxas de mortalidade de crianças menores de 5 anos, por anos de estudo da mãe - Brasil - 1992/1999	.76
2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade - Brasil - 1992/1998	.77

10

4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	147
4.11 - Trabalhadores domésticos, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	149
4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	151
4.13 - Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	153
4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	157
4.15 - Distribuição do rendimento médio das pessoas ocupadas em relação ao total dos rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	161
4.16 - Índice de Gini da população ocupada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	163
4.17 - Distribuição dos rendimentos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população, seus respectivos rendimentos médios em reais e em salários mínimos e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	165
4.18 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	167
4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	169
Gráficos	
4.1 - Taxa de atividade, por sexo - Brasil - 1992/1999	173
4.2 - Taxa de atividade, por situação de domicílio - Brasil - 1992/1999	173
4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade - Brasil - 1992/1999	174
4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo - Brasil - 1992/1999	174

TIDGE	
4.5 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre - 1991/1999 1	75
4.6 - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador - Brasil - 1992/1999	75
4.7 - Rendimento médio em reais das pessoas ocupadas - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999	76
4.8 - Rendimento médio em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1992/1999	76
Domicílio	
Tabelas	
5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	80
5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual das classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 18	82
5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	84
5.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 18	86
5.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e súa respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	88
5.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	90
5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Règiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 19	92
5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 19	94
5.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	96

6.3 - Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	215
6.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	217
6.5 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	219
6.6 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	221
6.7 - Mulheres com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	223
6.8 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	225
6.9 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	
6.10 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	229
6.11 - Renda média familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendas médias, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	231
6.12 - Famílias, total e unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	233

6.13 - Unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões  Metropolitanas - 1992/1999	235
Gráficos	
6.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino - Brasil - 1992/1999	237
6.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino - Regiões Metropolitanas - 1992/1999	237
6.3 - Distribuição percentual de famílias, por tipo - Brasil - 1992/1999	238
6.4 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999	238
6.5 - Renda média familiar per capita em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1992/1999	239
6.6 - Número médio de pessoas e de filhos - Brasil - 1992/1999	239
6.7 - Proporção de unidades unipessoais, por sexo - Brasil - 1992/1999	240
6.8 - Proporção de unidades unipessoais, por grupos de idade - Brasil – 1999	240
Crianças, adolescentes e jovens	
Tabelas	
7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	245
7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999	249
7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	251
7.4 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	253

7.5 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999
7.6 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 257
7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões  Metropolitanas - 1992/1999
7.8 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões  Metropolitanas - 1992/1999
Gráficos
7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999
7.2 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 5 salários mínimos de renda, por grupos de idade - Brasil - 1992/1999 266
7.3 - Taxas de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de renda familiar per capita, por grupos de idade - Brasil - 1992/1999
7.4 - Taxas de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de renda familiar per capita, por grupos de idade - Brasil - 1992/1999
7.5 - Jovens de 18 e 19 anos de idade, por condição de atividade - Brasil - 1992/1999
Idosos
Tabelas
8.1 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à população total, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões  Metropolitanas - 1992/1999
8.2 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

8.3 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1992/1999	. 296
8.4 - Anos médios de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1992/1999	. 296
8.5 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos - Brasil - 1992/1999	297
8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação a condição na família - Brasil - 1992/1999	297
8.7 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família - Brasil - 1992/1999	298
8.8 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999	298
8.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999	299
8.10 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que declararam ter plano de saúde, por Unidades da Federação - 1998	299
Desigualdades raciais	
Tabelas	
9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	303
9.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	305
9.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	307
9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	309
9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999	215
MCIIOPOIIIGIUS - 1772/ 1777	$\mathcal{I}$

5 - Percentual de estudantes de nível superior, de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999	362
6 - Média de anos de estudo da população de 15 a 55 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999	363
7 - Percentual de domicílios particulares permanentes com saneamento básico adequado, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999	364
8 - Rendimento médio das pessoas ocupadas de 15 a 55 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999	365

#### Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- X Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- -0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

# Aspectos demográficos

Durante a década de 90, as informações disponíveis apontam invariavelmente para continuidade do ritmo de declínio do crescimento populacional. Os indicativos da PNAD, entre 1992 e 1999, sugerem que o ritmo de crescimento demográfico anual foi da ordem de 1,40 % ao ano. Em décadas anteriores, esta taxa foi consideravelmente mais elevada, tendo chegado a quase 3,0% ao ano na década de 60, 2,5% na década de 70 e 1,93% na década de 80 (Tabela 1.1).

As razões que explicam a desaceleração do crescimento demográfico se prendem ao processo de transição da fecundidade para níveis mais baixos, processo este que teve sua efetiva derivação a partir da segunda metade dos anos 70. Nestas duas décadas e meia, a taxa de fecundidade total (número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva) caiu de 5,8 filhos, em 1970, para 2,3 filhos, em 1999.

As mudanças demográficas durante a década de 90 foram graduais e consistentes. A taxa de urbanização, medida pelos dados da PNAD¹, variou de 78,0%, em 1992, para 79,7%, em 1999, indicando o prosseguimento da tendência ao incremento da urbanização no Brasil. Em 1992, para cada 100 mulheres existiam 96,3 homens, relação que em 1999 declina ligeiramente para 95,9, confirmando que os efeitos diferenciais da expectativa de vida por sexo continuam a determinar uma sobrepresença de mulheres em relação a homens (Tabela 1.3)

Onde as mudanças vêm se mostrando mais acentuadas é nos indicadores que dizem respeito à estrutura etária. De fato, a queda acumulada da fecundidade em mais de duas décadas, acrescida das alterações de padrões etários da mortalidade, vem modificando rapidamente a distribuição etária da população, notadamente, em relação ao peso relativo da população infanto-juvenil e da população idosa. Quando se toma o indicador razão de dependência, tais alterações estão fortemente refletidas. Em 1992, para cada 100 pessoas em idade ativa existiam

<sup>1</sup> A PNAD não inclui no seu levantamento as áreas rurais da Região Norte.

64 em idade não-ativa (crianças e idosos). Em 1999, esta razão já havia declinado para 55 em cada 100, fruto basicamente da redução dos níveis de natalidade. Esta situação, do ponto de vista estritamente demográfico, é considerada favorável ao crescimento econômico, na medida em que aumenta a proporção da população teoricamente produtiva em detrimento do número da população teoricamente consumidora de bens e serviços. Na prática, esta "vantagem" pode ser anulada pelos ciclos restritivos do mercado de trabalho, especialmente em sua atual fase.

Ainda em relação à estrutura etária, é interessante observar que as tendências e hipóteses, que conformam as projeções populacionais, revelam claramente que para as próximas décadas o crescimento da população de mais de 60 anos é absolutamente plausível, seja em termos relativos (por efeito da redução relativa da população de crianças e jovens), seja em termos absolutos, devido ao progressivo aumento da expectativa de vida. É importante observar que a população de 30 a 59 anos de idade ainda crescerá razoavelmente, em termos absolutos, nas próximas décadas, embora em ritmo já bastante reduzido a partir da terceira década, ano 2020. Isto representará a continuidade durante este período de uma forte pressão demográfica sobre o mercado de trabalho. Já os grupos de crianças, jovens e adultos jovens têm seus efetivos populacionais praticamente estabilizados a partir de 2005. (Tabelas 1.2 e 1.8 e Gráfico 1.1)

Quanto às componentes demográficas, os dados dispostos para o conjunto das Unidades Federativas, revelam que em quase todas elas os indicadores de mortalidade caminharam no sentido de redução dos diferenciais históricos entre elas, notadamente aqueles que simbolizavam as desigualdades regionais. Em 1992, a diferença entre a esperança de vida da Região Sul (a mais elevada) e a Região Nordeste (a mais baixa) era de 6 anos. Em 1999, a diferença cai para 5,3 anos. Há duas ou três décadas atrás, esta diferença era superior a dez anos. No período 1992/1999 a esperança de vida ao nascer no Brasil subiu 2,1 anos, enquanto a diferença de anos de vida favorável às mulheres em relação aos homens passa de 7,3 para 7,7 anos (Gráficos 1.2 e 1.3).

Em relação à componente fecundidade, não só se manteve a tendência já mencionada de redução de seus níveis, que para o Brasil, entre 1992 e 1999, caiu de 2,7 filhos por mulher para 2,3 filhos, como também reduziram-se os diferenciais regionais. Enquanto, em 1992, as mulheres nordestinas tinham em média 1 filho a mais que as mulheres do Sudeste, em 1999, esta diferença cai para a metade (Tabela 1.4 e Gráfico 1.4).

O declínio da fecundidade refletiu-se naturalmente na redução dos diferenciais entre os grupos sociais. Em 1992, o grupo de mulheres com nível de instrução mais baixo (menos de 4 anos de estudo) tinha, em média, 3,6 filhos. Em 1999, esse valor cai para 3,1 filhos. Já as mulheres com nível elevado de instrução não apresentam mudanças significativas. Desse modo, a tendência que se observa é a gradual redução da diferença nos níveis de fecundidade entre mulheres segundo sua posição social, ou seja, a associação entre pobreza e número elevado de filhos é, atualmente, um argumento não comprovável (Tabela 1.5 e Gráfico 1.5).

Por último, a PNAD oferece informações sobre o local de nascimento e o local de residência atual das pessoas. Nessa medida, é possível dimensionar os movimentos migratórios da população brasileira. Em 1999, aproximadamente 15,5 milhões de

Aspectos demográficos	<b>62 IBGE</b>	23		
-----------------------	----------------	----	--	--

pessoas residiam fora de suas regiões de nascimento contra 13,9 milhões, que estavam nessa mesma situação, em 1992. Este conjunto de pessoas denominado "emigrantes" constitui apenas 9,5 % do total de brasileiros. No período analisado, as proporções de emigrantes segundo a região de naturalidade não sofreram mudanças significativas. Deste contingente, o Nordeste é, ainda, a região que, com maior intensidade, continua a expulsar sua população (cerca de 55% dos emigrantes são nordestinos) seguida pelo Sudeste, cujo percentual girou em torno de 22%.

A razão entre o total de emigrantes por local de nascimento e o total de pessoas residentes de uma determinada região permite fazer uma medição de um importante aspecto do fenômeno da migração. Entre 1992 e 1999, confirma-se uma tendência amplamente conhecida - os nordestinos constituem o grupo que se desloca com maior facilidade de seu local natural de nascimento - 15,9% da população nascida naquele solo geográfico emigrou. Do total de pessoas nascidas no Centro-Oeste, 10% emigraram enquanto as proporções para outras regiões variaram entre 5,2% a 8,9% (Tabela 1.6 e Gráfico 1.7).

A preferência dos emigrantes (53,6%) ainda recai sobre a Região Sudeste como local de destino, 29,7% dos nortistas, 73% dos nordestinos, 65,7% dos gaúchos e 51,4% dos oriundos do Centro-Oeste para ela se dirigiram. Entretanto, cabe chamar atenção quanto à mudança ocorrida em relação ao local de destino dos emigrantes nortistas. O fluxo maior, em 1992, ocorria em direção à Região Sudeste (36,1%), mudando para o Centro-Oeste (40,7%), em 1999 (Tabela 1.7 e Gráfico 1.8).

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		População residente	
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Total	-
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres
	· 1992		
Brasil (1)	145 447 491	71 369 804	74 077 687
Norte (2)	5 627 075	2 741 826	2 885 249
Rondônia	686 187	335 808	350 379
Acre	273 278	131 597	141 681
Amazonas	1 571 088	761 479	809 609
Roraima	149 499	72 947	76 552
Pará	2 687 868	1 315 936	1 371 932
Região Metropolitana de Belém	929 464	434 673	494 791
Amapá	259 155	124 059	135 096
Tocantins	954 085	484 036	470 049
Nordeste	42 985 475	20 936 478	22 048 997
Maranhão	4 995 442	2 484 428	2 511 014
Piauí	2 597 842	1 261 565	1 336 277
Ceará	6 470 344	3 137 416	3 332 928
Região Metropolitana de Fortaleza	2 375 115	1 128 510	1 246 605
Rio Grande do Norte	2 447 470	1 176 330	1 271 140
Paraíba	3 218 100	1 564 884	1 653 216
Pernambuco	7 177 139	3 433 890	3 743 249
Região Metropolitana de Recife	2 903 972	. 1 385 866	1 518 106
Alagoas	2 538 482	1 256 426	1 282 056
Sergipe	1 524 629	734 123	790 506
Bahia	12 016 027	5 887 416	6 128 611
Região Metropolitana de Salvador	2 551 676	1 229 172	1 322 504
Sudeste	63 731 248	31 280 403	32 450 845
Minas Gerais	15 950 286	7 859 566	8 090 720
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 533 779	1 707 649	1 826 130
Espírito Santo	2 649 235	1 338 117	1 311 118
Rio de Janeiro	12 929 308	6 192 638	6 736 670
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9 888 541	4 697 291	5 191 250
São Paulo	32 202 419	ነ5 890 082	16 312 337
Região Metropolitana de São Paulo	15 743 081	7 624 677	8 118 404
Sul	22 444 361	11 067 673	11 376 688
<sup>P</sup> araná	8 576 522	4 290 453	4 286 069
Região Metropolitana de Curitiba	2 127 067	1 040 213	1 086 854
Santa Catarina	4 621 052	2 294 698	2 326 354
Rio Grande do Sul	9 246 787	4 482 522	4 764 265
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 050 969	1 444 846	1 606 123
Centro-Oeste	9 705 247	4 859 388	4 845 859
Mato Grosso do Sul	1 816 364	912 577	903 787
Mato Grosso	2 080 302	1 069 213	1 011 089
Goiás	4 148 899	2 088 286	2 060 613
Distrito Federal	1 659 682	789 312	870 370

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		População residente	(continuação)		
Grandes Regiões,	População residente				
Unidades da Federação e  Regiões Metropolitanas	Situ	ação do domicílio e sexo  Urbana			
regioes Metropolitarias	Total	Homens	Mulheres		
		Tionions			
	1992				
Brasil (1)	113 448 882	54 910 882	58 538 000		
Norte (2)	5 627 075	2 741 826	2 885 249		
Rondônia	686 187	335 808	350 379		
Acre	273 278	131 597	141 681		
Amazonas	1 571 088	761 479	809 609		
Roraima	149 499	72 947	76 552		
Pará	2 687 868	1 315 936	1 371 932		
Região Metropolitana de Belém	929 464	434 673	494 791		
Amapá *	259 155	124 059	135 096		
Tocantins	590 527	291 701	298 826		
Nordeste	26 315 018	12 485 140	13 829 878		
Maranhão	2 067 662	998 766	1 068 896		
Piauí	1 458 510	680 987	777 523		
Ceará	4 042 274	1 914 315	2 127 959		
Região Metropolitana de Fortaleza	2 312 199	1 091 185	- 1 221 014		
Rio Grande do Norte	1 576 945	728 830	848 115		
Paraíba	2 038 849	949 397	1 089 452		
Pernambuco	5 312 816	2 509 141	2 803 675		
Região Metropolitana de Recife	2 739 215	1 305 417	1 433 798		
Alagoas	1 540 824	747 530	793 294		
Sergipe	1 055 190	492 763	562 427		
Bahia	7 221 948	3 463 411	3 758 537		
Região Metropolitana de Salvador	2 479 484	1 194 686	1 284 798		
Sudeste	56 267 325	27 411 585	28 855 740		
Minas Gerais	12 058 058	5 849 309	6 208 749		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 284 491	1 589 400	1 695 091		
Espírito Santo	1 928 021	957 028	970 993		
Rio de Janeiro	12 279 270	5 859 477	6 419 793		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9 806 843	4 657 828	5 149 015		
São Paulo	30 001 976	14 745 771	15 256 205		
Região Metropolitana de São Paulo	15 556 766	7 537 885	8 018 881		
Sul	16 798 378	8 133 931	8 664 447		
Paraná	6 435 864	3 153 808	3 282 056		
Região Metropolitana de Curitiba	2 012 926	979 403	1 033 523		
Santa Catarina	3 226 131	1 578 027	1 648 104		
Rio Grande do Sul	7 136 383	3 402 096	3 734 287		
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 930 747	1 385 558	1 545 189		
Centro-Oeste	7 850 559	3 846 699	4 003 860		
Mato Grosso do Sul	1 460 471	726 923	733 548		
Mato Grosso	1 570 065	783 412	786 653		
Goiás	3 253 925	1 594 365	1 659 560		
Distrito Federal	1 566 098	741 999	824 099		

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

_		População residente				
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Situação do domicílio e sexo					
Regiões Metropolitanas		Urbana				
	Total	Homens	Mulheres			
	1999					
Brasil (1)	127 751 405	61 562 657	66 188 748			
Norte (2)	7 828 407	3 835 371	3 993 036			
Rondônia	836 023	416 424	419 599			
Acre	355 597	165 704	189 893			
Amazonas	1 952 288	953 234	999 054			
Roraima .	197 919	99 267	98 652			
Pará	3 198 177	1 561 094	1 637 083			
Região Metropolitana de Belém	964 658	446 163	518 495			
- Amapá	398 747	200 258	198 489			
Tocantins	731 169	361 283	369 886			
Nordeste	29 495 667	14 038 441	15 457 226			
Maranhão	2 366 673	1 129 371	1 237 302			
Piauí	1 574 204	730 139	844 065			
Ceará	4 777 807	2 254 679	2 523 128			
Região Metropolitana de Fortaleza	2 712 355	1 269 583	1 442 772			
Rio Grande do Norte	1 743 823	833 480	910 343			
Paraíba	2 234 173	1 051 317	1 182 856			
Pernambuco	5 792 354	2 750 822	3 041 532			
Região Metropolitana de Recife	2 965 274	1 401 783	1 563 491			
Alagoas	1 775 480	852 758	922 722			
Sergipe	1 205 924	569 807	636 117			
Bahia	8 025 229	3 866 068	4 159 161			
Região Metropolitana de Salvador	2 751 534	1 295 747	1 455 787			
Sudeste	62 151 373	29 952 595	32 198 778			
Minas Gerais	13 360 526	6 490 579	6 869 947			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 653 415	1 747 469	1 905 946			
Espírito Santo	2 225 654	1 103 960	1 121 694			
Rio de Janeiro	13 133 756	6 180 539	6 953 217			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 384 481	4 884 518	5 499 963			
São Paulo	33 431 437	16 177 517	17 253 920			
Região Metropolitana de São Paulo	17 172 564	8 264 274	8 908 290			
Sul	19 210 693	9 326 308	9 884 385			
Paraná .	7 497 659	3 630 291	3 867 368			
Região Metropolitana de Curitiba	2 385 038	1 162 641	1 222 397			
Santa Catarina	3 751 475	1 874 008	1 877 467			
Rio Grande do Sul	7 961 559	3 822 009	4 139 550			
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 209 792	1 514 648	1 695 144			
Centro-Oeste	9 223 752	4 488 049	4 735 703			
Mato Grosso do Sul	1 698 561	821 001	877 560			
Mato Grosso	1 767 233	872 725	894 508			
Goiás	3 956 330	1 934 315	2 022 015			
Distrito Federal	1 801 628	860 008	941 620			

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		População residente	(continuação)			
Grandes Regiões,	Situação do domicílio e sexo					
Unidades da Federação e —	Situa	Rural				
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres			
	1992					
Provil (1)		16 459 022	15 520 607			
Brasil (1)	31 998 609	16 458 922	15 539 687			
Norte (2)	•••	•••				
Rondônia	***	***	•••			
Acre	***	***	•••			
Amazonas	•••	•••	•••			
Roraima	•••	***				
Pará	•••					
Região Metropolitana de Belém	•••	•••	•••			
Amapá			474.000			
Tocantins	363 558	192 335	171 223			
Nordeste	16 670 457	8 451 338	8 219 119			
Maranhão	2 927 780	1 485 662	1 442 118			
Piauí	1 139 332	580 578	* 558 754			
Ceará	2 428 070	1 223 101	1 204 969			
Região Metropolitana de Fortaleza	62 916	∙37 325	25 591			
Rio Grande do Norte	870 525	447 500	423 025			
Paraíba	1 179 251	615 487	563 764			
Pernambuco	1 864 323	924 749	939 574			
Região Metropolitana de Recife	164 757	80 449	84 308			
Alagoas	997 658	508 896	488 762			
Sergipe	469 439	241 360	228 079			
Bahia	4 794 079	2 424 005	2 370 074			
Região Metropolitana de Salvador	72 192	34 486	• 37 706			
Sudeste	7 463 923	3 868 818	3 595 105			
Minas Gerais	3 892 228	2 010 257	1 881 971			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	249 288	118 249	131 039			
Espírito Santo	721 214	381 089	340 125			
Rio de Janeiro	650 038	333 161	316 877			
Região Metropolitana do Río de Janeiro	81 698	39 463	42 235			
São Paulo	2 200 443	1 144 311	1 056 132			
Região Metropolitana de São Paulo	186 315	86 792	99 523			
Sul	5 645 983	2 933 742	2 712 241			
Paraná	2 140 658	1 136 645	1 004 013			
Região Metropolitana de Curitiba	114 141	60 810	53 331			
Santa Catarina	1 394 921	716 671	678 250			
Rio Grande do Sul	2 110 404	1 080 426	1 029 978			
Região Metropolitana de Porto Alegre	120 222	59 288	60 934			
Centro-Oeste	1 854 688	1 012 689	841 999			
Mato Grosso do Sul	355 893	185 654	170 239			
Mato Grosso	510 237	285 801	224 436			
Goiás	894 974	493 921	401 053			
Distrito Federal	93 584	47 313	46 271			

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		População residente				
Grandes Regiões,	Situação do domicílio e sexo					
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Rural				
	Total	Homens	Mulheres			
	1999					
Brasil (1)	32 585 066	16 908 279	15 676 787			
Norte (2)		***	***			
Rondônia	***	•••	••			
Acre	•••		•••			
Amazonas		***	•••			
Roraima	***		•••			
Pará	***	***	•••			
Região Metropolitana de Belém		***	***			
Amapá	***	***	•••			
Tocantins	410 064	217 552	192 512			
Nordeste	16 905 129	8 663 492	8 241 637			
Maranhão	3 066 064	1 564 337	1 501 727			
Piauí	1 164 430	593 192	571 238			
Ceará	2 350 606	1 219 817	1 130 789			
Região Metropolitana de Fortaleza	65 425	32 400	33 025			
Rio Grande do Norte	917 717	473 367	444 350			
Paraíba	1 146 579	573 540	573 039			
Pernambuco	1 801 823	917 201	884 622			
Região Metropolitana de Recife	193 278	99 170	94 108			
Alagoas	943 593	458 827	484 766			
Sergipe	513 375	267 526	245 849			
Bahia	5 000 942	2 595 685	2 405 257			
Região Metropolitana de Salvador	102 590	53 356	49 234			
Sudeste	7 916 507	4 158 860	3 757 647			
Minas Gerais	3 981 195	2 097 812	1 883 383			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	399 108	196 900	202 208			
Espírito Santo	722 355	382 119	340 236			
Rio de Janeiro	703 062	373 396	329 666			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	81 505	41 596	39 909			
São Paulo	2 509 895	1 305 533	1 204 362			
Região Metropolitana de São Paulo	207 911	104 379	103 532			
Sul	5 303 526	2 769 143	2 534 383			
Paraná	1 905 253	1 011 490	893 763			
Região Metropolitana de Curitiba	211 177	107 025	104 152			
Santa Catarina	1 363 371	706 701	656 670			
Rio Grande do Sul	2 034 902	1 050 952	983 950			
Região Metropolitana de Porto Alegre	164 644	84 384	80 260			
Centro-Oeste	2 049 840	1 099 232	950 608			
Mato Grosso do Sul	335 298	184 207	151 091			
Mato Grosso	618 579	342 970	275 609			
Goiás	916 851	482 920	433 931			
Distrito Federal	179 112	89 135	89 977			

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	<u> </u>	Por	oulação residente		(continua)
Grandes Regiões,		101		:4-4-	
Unidades da Federação e	Total		Grupos de		·
Regiões Metropolitanas	lotui	Menos de 1 ano	1a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
	1	992			
Brasil (1)	145 447 491	2 906 044	12 505 038	6 586 550	10 154 675
Norte (2)	5 627 075	136 080	565 087	299 792	477 760
Rondônia	686 187	13 938	66 773	33 382	56 078
Acre	273 278	6 059	25 579	16 830	21 539
Amazonas	1 571 088	35 096	145 566	81 737	144 831
Roraima	149 499	2 616	18 323	9 160	11 448
Pará	2 687 868	73 022	281 761	144 633	219 122
Região Metropolitana de Belém	929 464	22 775	68 167	35 232	61 709
Amapá	259 155	5 349	27 085	14 050	24 742
Tocantins	954 085	25 321	104 122	56 913	86 137
Nordeste	42 985 475	1 017 515	4 225 286	2 254 690	3 394 677
Maranhão	4 995 442	137 033	619 086	285 364	465 926
Piauí	2 597 842	55 783	247 370	153 268	222 632
Ceará	6 470 344	174 194	670 352	348 311	485 498
Região Metropolitana de Fortaleza	2 375 115	60 820	227 079	115 130	167 944
Rio Grande do Norte	2 447 470	54 531	250 779	110 594	176 354
Paraíba	3 218 100	68 685	277 884	155 332	264 699
Pernambuco	7 177 139	158 291	671 831	343 760	524 942
Região Metropolitana de Recife	2 903 972	54 846 <sub>.</sub>	241 333	124 325	190 560
Alagoas	2 538 482	57 753	255 524	136 768	199 954
Sergipe	1 524 629	34 341	141 581	68 033	97 517
Bahia	12 016 027	276 904	1 090 879	653 260	957 155
Região Metropolitana de Salvador	2 551 676	49 439	186 928	121 165	184 628
Sudeste	63 731 248	1 101 703	4 902 591	2 605 582	4 059 786
Minas Gerais	15 950 286	292 621	1 341 600	708 993	1 107 552
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 533 779	61 426	275 135	149 460	239 056
Espírito Santo	2 649 235	52 943	235 726	119 860	177 810
Rio de Janeiro	12 929 308	216 063	902 698	438 925	726 336
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9 888 541	161 142	677 393	318 977	525 678
São Paulo	32 202 419	540 076	2 422 567	1 337 804	2 048 088
Região Metropolitana de São Paulo	15 743 081	276 294	1 130 653	656 894	1 031 112
Sul	22 444 361	426 413	1 836 344	920 192	1 462 202
Paraná	8 576 522	173 129	725 445	370 662	585 778
Região Metropolitana de Curitiba	2 127 067	47 421	173 933	88 113	148 667
Santa Catarina	4 621 052	87 601	406 925	179 738	308 612
Rio Grande do Sul	9 246 787	165 683	703 974	369 792	567 812
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 050 969	60 322	240 479	118 154	178 281
Centro-Oeste	9 705 247	199 012	871 608	449 381	674 113
Mato Grosso do Sul	1 816 364	40 350	171 786	80 074	122 640
Mato Grosso	2 080 302	38 750	192 786	101 405	167 932
Goiás	4 148 899	83 646	364 485	188 916	270 977
Distrito Federal	1 659 682	36 266	142 551	78 986	112 564

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Po	pulação residente		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			Grupos de	idade	
Regiões Metropolitanas	Total	Menos de 1 ano	1a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
	1	1999			
Brasil (1)	160 336 471	2 874 158	11 953 874	6 171 527	9 241 122
Norte (2)	7 828 407	175 826	714 038	368 578	537 212
Rondônia	836 023	15 532	76 580	33 168	53 638
Acre	355 597	7 190	38 245	15 363	25 820
Amazonas	1 952 288	43 476	176 689	91 328	126 417
Roraima	197 919	4 638	21 342	9 893	16 396
Pará	3 198 177	74 970	289 654	160 080	224 191
Região Metropolitana de Belém	964 658	17 710	70 697	41 533	51 598
Amapá	398 747	9 792	41 937	19 570	31 454
Tocantins	1 141 233	26 325	99 687	52 666	84 132
Nordeste	46 400 796	927 258	3 873 626	1 997 865	3 005 501
Maranhão	5 432 737	111 206	493 427	252 082	403 643
Piauí	2 738 634	53 649	222 769	113 427	193 650
Ceará	7 128 413	156 748	628 634	313 798	476 141
Região Metropolitana de Fortaleza	2 777 780	56 859	223 946	113 501	161 614
Rio Grande do Norte	2 661 540	54 183	216 260	123 161	162 561
Paraíba	3 380 752	63 503	267 116	133 557	197 565
Pernambuco	7 594 177	155 146	629 135	316 289	468 323
Região Metropolitana de Recife	3 158 552	55 145	229 123	117 285	176 314
Alagoas	2 719 073	57 000	256 781	118 506	200 338
Sergipe	1 719 299	34 756	140 305	86 735	103 626
Bahia	13 026 171	241 067	1 019 199	540 310	799 654
Região Metropolitana de Salvador	2 854 124	42 675	195 963	97 877	136 856
Sudeste	70 067 880	1 114 729	4 647 220	2 357 693	3 626 019
Minas Gerais	17 341 721	296 305	1 255 479	641 215	987 001
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 052 523	69 091	278 887	146 267	223 213
Espírito Santo	2 948 009	50 478	214 046	117 632	166 078
Rio de Janeiro	13 836 818	197 728	866 365	435 523	661 000
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 465 986	142 768	652 567	313 078	478 335
São Paulo	35 941 332	570 218	2 311 330	1 163 323	1 811 940
Região Metropolitana de São Paulo	17 380 475	300 489	1 147 290	541 254	862 814
Sul	24 514 219	443 528	1 802 376	962 240	1 391 816
Paraná	9 402 912	189 659	728 443	377 618	536 168
Região Metropolitana de Curitiba	2 596 215	52 206	207 784	93 186	152 965
Santa Catarina	5 114 846	80 256	371 077	202 990	286 167
Rio Grande do Sul	9 996 461	173 613	702 856	381 632	569 481
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 374 436	58 669	236 303	116 070	187 281
Centro-Oeste	11 273 592	206 720	886 518	471 661	655 738
Mato Grosso do Sul	2 033 859	36 965	157 855	86 788	126 650
Mato Grosso	2 385 812	48 659	184 070	109 903	140 514
Goiás	4 873 181	84 404	380 634	194 957	282 666
Distrito Federal	1 980 740	36 692	163 959	80 013	105 908

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Рор	ulação residente		
Grandes Regiões,		G	rupos de idade		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	10 a 14	15 a 17	18 a 19	20 a 24	25 a 29
	anos	anos	anos	anos	anos
	19	992			
Brasil (1)	17 019 530	9 134 677	5 544 205	12 963 128	12 077 339
Norte (2)	778 707	389 591	225 855	509 193	493 485
Rondônia	92 058	50 561	23 983	63 528	64 822
Acre	39 373	21 205	8 413	26 247	24 222
Amazonas	229 545	104 892	64 958	132 876	145 213
Roraima	17 008	9 814	5 887	13 740	13 412
Pará	361 269	181 385	113 921	252 399	222 741
Região Metropolitana de Belém	114 156	64 164	42 464	103 539	88 014
Amapá	39 454	21 734	8 693	20 403	23 075
Tocantins	130 499	67 301	37 811	79 651	68 799
Nordeste	5 580 314	2 956 393	1 714 411	3 763 241	3 238 079
Maranhão	698 083	345 831	179 764	408 692	321 637
Piauí	381 237	197 413	107 189	208 075	179 945
Ceará	815 348	438 007	249 965	530 488	481 426
Região Metropolitana de Fortaleza	278 061	143 029	102 740	241 965	210 092
Rio Grande do Norte	299 700	162 083	99 905	225 275	215 077
Paraíba	402 619	215 039	131 017	271 557	238 291
Pernambuco	873 296	486 017	293 475	672 574	578 626
Região Metropolitana de Recife	323 699	188 211	120 028	293 806	266 704
Alagoas	324 188	186 901	113 868	237 008	193 980
Sergipe	184 990	103 677	67 711	167 814	133 805
Bahia	1 600 853	821 425	471 517	1 041 758	895 292
Região Metropolitana de Salvador	313 842	165 552	108 527	255 664	235 900
Sudeste	6 926 182	3 774 813	2 343 018	5 645 357	5 437 836
Minas Gerais	1 865 214	977 636	591 588	1 398 878	1 345 981
Região Metropolitana de Belo Horizonte	413 078	218 057	136 155	345 269	311 740
Espírito Santo	299 685	174 332	101 902	248 246	253 248
Rio de Janeiro	1 292 024	736 257	454 949	1 126 102	1 107 230
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	960 235	543 447	342 853	877 995	853 527
São Paulo	3 469 259	1 886 588	1 194 579	2 872 131	2 731 377
Região Metropolitana de São Paulo	1 672 062	912 488	581 244	1 447 557	1 373 513
Sul	2 445 327	1 302 941	828 861	1 996 286	1 942 206
Paraná	978 525	538 013	346 982	791 959	740 932
Região Metropolitana de Curitiba	228 820	125 243	78 582	199 679	206 399
Santa Catarina	515 474	273 542	164 480	448 765	388 283
Rio Grande do Sul	951 328	491 386	317 399	755 562	812 991
Região Metropolitana de Porto Alegre	316 347	159 610	105 532	259 535	268 210
Centro-Oeste	1 158 501	643 638	394 249	969 400	896 934
Mato Grosso do Sul	220 041	114 120	68 393	186 311	174 001
Mato Grosso	267 384	142 416	86 544	205 058	174 370
Goiás	474 515	278 934	174 295	389 598	379 118
Distrito Federal	196 561	108 168	65 017	188 433	169 445

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	1				(continuação)
Crandon Basiñas		Po	pulação residente		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			Grupos de idade		
Regiões Metropolitanas	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
	1:	992	1		
Brasil (1)	35 370 410	9 733 500	3 808 219	2 990 024	4 645 527
Norte (2)	1 183 897	283 301	100 309	73 116	108 609
Rondônia	166 933	32 739	11 017	3 242	6 484
Acre	58 232	13 125	3 702	3 364	5 388
Amazonas	331 084	82 871	26 137	20 158	25 751
Roraima	34 351	7 198	1 308	2 616	2 618
Pará	541 799	135 331	53 463	41 729	64 022
Região Metropolitana de Belém	216 162	55 689	21 081	14 929	21 229
Amapá	51 498	12 037	4 682	2 007	4 346
Tocantins	187 735	55 234	17 392	13 261	23 909
Nordeste	8 797 852	2 574 129	1 009 324	861 053	1 593 245
Maranhão	927 032	274 074	90 287	84 638	153 159
Piauí	518 986	143 084	57 234	46 078	79 548
Ceará	1 333 037	428 137	151 262	127 962	236 357
Região Metropolitana de Fortaleza	537 874	149 285	48 641	35 006	57 449
Rio Grande do Norte	502 533	138 633	61 670	55 042	95 294
Paraíba	654 622	208 159	90 340	79 251	160 605
Pernambuco	1 508 176	458 074	184 203	160 710	262 734
Região Metropolitana de Recife	691 564	183 267	72 921	63 017	89 261
Alagoas	524 699	146 019	49 037	40 864	71 919
Sergipe	318 466	86 501	34 019	26 890	59 284
Bahia	2 510 301	691 448	291 272	239 618	474 345
Região Metropolitana de Salvador	637 570	144 619	49 666	36 326	61 850
Sudeste	16 938 603	4 612 567	1 852 825	1 461 765	2 068 120
Minas Gerais	3 893 143	1 089 971	441 485	364 034	531 590
Região Metropolitana de Belo Horizonte	918 588	231 111	84 721	59 890	90 093
Espírito Santo	627 843	149 347	68 922	59 441	79 430
Rio de Janeiro	3 567 436	1 061 189	463 565	338 437	498 097
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 757 356	841 868	364 546	273 415	390 109
São Paulo	8 850 181	2 312 060	878 853	699 853	959 003
Região Metropolitana de São Paulo	4 436 598	1 109 942	420 407	312 125	382 192
Sul	5 912 088	1 625 671	633 292	455 786	656 186
Paraná	2 177 438	552 967	223 661	163 066	207 399
Região Metropolitana de Curitiba	568 166	126 007	48 694	40 192	47 151
Santa Catarina	1 206 688	313 127	132 256	74 605	120 956
Rio Grande do Sul	2 527 962	759 577	277 375	218 115	327 831
Região Metropolitana de Porto Alegre	873 525	230 533	88 505	57 830	94 106
Centro-Oeste	2 350 235	582 598	195 077	125 043	195 458
Mato Grosso do Sul	428 713	105 912	37 197	24 593	42 233
Mato Grosso	487 942	123 360	38 751	23 896	29 708
Goiás	1 025 683	266 840	93 499	58 841	99 552
Distrito Federal	407 897	86 486	25 630	17 713	23 965



Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Poi	pulação residente		(conclusão)
Grandes Regiões,			Grupos de idade		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
	19	999			
Brasil (1)	42 550 547	12 283 321	4 586 331	3 684 503	6 241 969
Norte (2)	1 824 167	451 795	152 994	125 076	196 320
Rondônia	220 213	49 052	18 707	11 649	16 940
Acre	75 831	18 959	5 883	4 902	9 802
Amazonas	464 248	100 904	37 891	32 305	48 263
Roraima	50 413	8 038	1 856	2 475	1 546
Pará	724 616	190 588	60 974	54 541	85 083
Região Metropolitana de Belém	250 424	69 617	24 279	15 428	27 017
Amapá	82 475	19 917	7 338	3 845	7 688
Tocantins	260 874	80 899	24 913	18 103	31 094
Nordeste	10 642 920	3 199 477	1 240 406	968 090	1 877 228
Maranhão	1 173 855	342 694	137 567	107 091	173 833
Piauí	609 548	186 484	69 488	59 778	95 036
Ceará	1 612 974	505 613	206 210	131 094	299 997
Região Metropolitana de Fortaleza	716 522	186 474	64 822	46 054	87 419
Rio Grande do Norte	641 854	184 221	69 952	49 758	109 855
Paraíba	780 171	246 954	107 348	86 683	179 420
Pernambuco	1 823 277	507 219	197 322	180 980	316 403
Região Metropolitana de Recife	864 253	214 709	74 821	68 972	105 401
Alagoas	585 810	209 382	67 155	53 049	90 848
Sergipe	406 223	113 194	34 430	30 934	70 472
Bahia	3 009 208	903 716	350 934	268 723	541 364
Região Metropolitana de Salvador	782 370	188 157	57 450	49 450	79 199
Sudeste	19 966 566	5 850 540	2 202 038	1 804 321	2 970 716
Minas Gerais	4 685 717	1 326 165	541 812	407 897	703 386
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 147 982	293 560	110 854	81 488	121 477
Espírito Santo	830 405	206 965	74 200	69 658	94 399
Rio de Janeiro	4 084 539	1 321 132	533 010	427 076	702 915
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 113 410	1 029 747	422 688	323 211	544 085
São Paulo	10 365 905	2 996 278	1 053 016	899 690	1 470 016
Região Metropolitana de São Paulo	5 043 790	1 406 576	460 446	398 991	639 747
•					
Sul	7 020 584	1 989 773	701 625	579 829	898 041
Paraná	2 574 627	746 080	229 728	212 660	323 062
Região Metropolitana de Curitiba	754 388	187 938	57 166 124 354	43 072	64 215
Santa Catarina	1 493 029	379 799	134 354	110 508	151 218 423 761
Rio Grande do Sul	2 952 928	863 894	337 543	256 661	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 012 454	284 650	105 378	81 703	120 817
Centro-Oeste	3 041 807	775 174	284 700	204 443	295 568
Mato Grosso do Sul	543 921	141 767	50 798	34 072	67 175
Mato Grosso	644 089	153 447	49 673	46 276	47 296
Goiás	1 312 375	362 437	142 989	99 631	142 323
Distrito Federal	541 422	117 523	41 240	24 464	38 774

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, densidade populacional, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Densidade populacional (hab./km²)	Razão de sexo	(continua) Razão de dependência
	1992			
Brasil (1)	78,0	17,0	96,3	64,1
Norte (2)	•••	•••	95,0	76,6
Rondônia	•••	•••	95,8	65,8
Acre			92,9	76,1
Amazonas			94,1	76,9
Roraima			95,3	74,4
Pará		•••	95,9	79,0
Região Metropolitana de Belém	***		87,8	57,2
Amapá			91,8	82,3
Tocantins	61,9	3,4	103,0	85,6
Nordeste	61,2	27,6	95,0	78,7
Maranhão	41,4	15,0	98,9	95,9
Piauí	56,1	10,3	94,4	84,0
Ceará	62,5	44,2	94,1	79,1
Região Metropolitana de Fortaleza	97,4	701,0	90,5	65,7
Rio Grande do Norte	64,4	45,9	92,5	74,2
Paraíba	63,4	56,9	94,7	77,9
Pernambuco	74,0	72,5	91,7	71,6
Região Metropolitana de Recife	94,3	1 054,3	91,3	59,8
Alagoas	60,7	90,9	98,0	74,9
Sergipe	69,2	69,1	92,9	67,2
Bahia	60,1	21,2	96,1	78,7
Região Metropolitana de Salvador	97,2	831,6	92,9	59,7
Sudeste	88,3	68,7	96,4	57,0
Minas Gerais	75,6	27,1	97,1	63,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	92,9	606,4	93,5	57,4
Espírito Santo	72,8	57,4	102,1	63,1
Rio de Janeiro	95,0	294,5	91,9	51,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,2	1 723,3	90,5	50,2
São Paulo	93,2	129,4	97,4	55,4
Região Metropolitana de São Paulo	98,8	1 977,2	93,9	53,1
Sul	74,8	38,9	97,3	57,6
Paraná	75,0	42,9	100,1	59,6
Região Metropolitana de Curitiba	94,6	161,6	95,7	57,2
Santa Catarina	69,8	48,4	98,6	57,9
Rio Grande do Sul	77,2	32,8	94,1	55,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	96,1	499,4	90,0	53,7
Centro-Oeste	80,9	6,0	100,3	60,9
Mato Grosso do Sul	80,4	5,1	101,0	63,0
Mato Grosso	75,5	2,3	105,7	65,3
Goiás	78,4	12,2	101,3	59,1
Distrito Federal	94,4	285,1	90,7	57,9

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, densidade populacional, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Densidade populacional (hab./km²)	Razão de sexo	Razão de dependência
	1999			
Brasil (1)	79,7	18,8	95,9	55,4
Norte (2)		***	96,1	64,2
Rondônia			99,2	56,2
Acre	•••		87,3	66,9
Amazonas	•••		95,4	63,1
Roraima		•••	100,6	63,3
Pará		•••	95,4	66,6
Região Metropolitana de Belém		•	86,0	48,3
Amapá	•••	•••	100,9	69,0
Tocantins	64,1	4,1	102,9	68,2
Nordeste	63,6	29,8	95,8	65,4
Maranhão	43,6	16,3	98,3	74,6
Piauí	57,5	10,9	93,5	66,9
Ceará	67,0	48,7	95,1	67,7
Região Metropolitana de Fortaleza	97,6	819,8	88,2	56,3
Rio Grande do Norte	65,5	49,9	96,5	61,3
Paraíba	66,1	59,7	92,5	64,3
Pernambuco	76,3	76,8	93,4	63,5
Região Metropolitana de Recife	93,9	1 146,8	90,5	51,8
Alagoas	65,3	97,3	93,2	65,2
Sergipe	70,1	78,0	94,9	62,4
Bahia	61,6	23,0	98,4	63,1
Região Metropolitana de Salvador	96,4	930,1	89,6	46,6
Sudeste	88,7	75,6	94,9	49,8
Minas Gerais	77,0	29,5	98,1	54,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	90,2	695,5	92,2	48,2
Espírito Santo	75,5	63,8	101,7	53,7
Rio de Janeiro	94,9	315,1	90,0	47,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,2	1 823,9	88,9	45,9
São Paulo	93,0	144,5	94,7	48,3
Região Metropolitana de São Paulo	98,8	2 182,8	92,9	47;0
Sul	78,4	42,5	. 97,4	52,6
Paraná	79,7	47,1	97,5	53,9
Região Metropolitana de Curitiba	91,9	197,3	95,7	49,0
Santa Catarina	73,3	53,6	101,8	52,0
Rio Grande do Sul	79,6	35,4	95,1	51,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,1	552,4	90,1	49,0
Centro-Oeste	81,8	7,0	98,3	52,6
Mato Grosso do Sul	83,5	5,7	97,7	55,8
Mato Grosso	74,1	2,6	103,9	53,9
Goiás	81,2	14,3	98,4	52,8
Distrito Federal	91,0	340,2	92,0	47,3

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999

(continua) Taxa Taxa Esperança de vida ao nascer Grandes Regiões Taxa de bruta de bruta de fecundidade natalidade mortalidade Unidades da Federação total (%) (%。) Mulheres Total Homens 1992 Brasil 2,7 23,0 7,5 66,3 62,8 70,1 31,4 65,8 63,2 69,0 Norte 3,8 6,3 Rondônia 28,5 62,8 3,2 5.8 65,7 68,6 Acre 65,6 62,8 68,5 4,3 33,8 6,7 Amazonas 3,9 32,1 5,9 66,3 63,5 69,1 Roraima 4,3 34,8 6,3 64,9 62,0 67,9 Pará 3,9 31,1 6,4 66,2 63,3 69,2 Amapá 4.5 36,5 6.0 66,5 63,7 69,5 Tocantins 3,8 30,9 6,9 65,8 63,1 68,6 Nordeste 3,2 26,3 9,1 63,1 60,2 66,1 Maranhão 29,8 62,3 58,9 3,9 8,5 65,8 Piauí 3,2 25,8 9.5 63,0 59,8 66,3 Ceará 3,5 27,8 9,3 63,7 60,6 67,0 Rio Grande do Norte 3,0 25,4 9,7 63,8 60,7 67,0 Paraíba 3,2 25,9 10,9 61,7 59,0 64,6 Pernambuco 2,7 23,1 10,2 60,9 58,3 63,7 Alagoas 30,4 60,4 57,6 3.7 10.0 63,4 Sergipe 27,4 3.3 64,6 61,7 67,5 8,3 Rahia 3,2 25,3 7,9 65,1 62,2 68,0 Sudeste 2,2 19,9 7,2 67,8 63,8 72,3 Minas Gerais 2,5 21,2 7,0 68,0 64,7 71,4 Espírito Santo 2,5 22,0 6.5 68,0 64,5 71,7 Rio de Janeiro 2.1 18,3 8,8 66,2 61,2 71,5 São Paulo 2,2 19,8 6,8 68,7 64,4 73,1 Sul 2,4 21,0 6,6 69,1 65,6 72,9 Paraná 2,5 22,3 6,6 68,0 64,8 71,3 Santa Catarina 2,5 21,9 5,9 69,5 66,0 73,2 Rio Grande do Sul 19,4 7,0 2.3 70,0 66,1 74,0 Centro-Oeste 2.5 23.7 5,9 67,3 64,3 70,7 Mato Grosso do Sul 2,7 24,1 6,2 68,0 64,9 71,1 Mato Grosso 2,9 26,3 -5,8 66,7 63,7 69,7 Goiás 70,7 2,4 22,9 67,5 64,4 6,2 Distrito Federal 2.2 22.3 5,1 67.7 64.0 71,6

9

Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999

(conclusão) Taxa Taxa Esperança de vida ao nascer Grandes Regiões Taxa de bruta de bruta de fecundidade natalidade mortalidade Unidades da Federação total (%) (%。) Total Homens Mulheres 1999 2,3 21,2 6,9 68,4 64,6 72,3 Brasil Norte 3,1 29,0 5,4 68,2 65,3 71,4 Rondônia 2,8 26,0 5,3 68,0 65,0 71,0 29,8 6,2 68,0 65,1 71,0 Acre 3,4 31,6 5,3 68,5 65,7 71,5 Amazonas 3,4 Roraima 3,3 30,5 5,4 67,2 64,2 70,4 Pará 3,1 28,4 5,4 68,4 65,4 71,6 Amapá 3,2 30,8 5,1 68,7 65,7 71,9 Tocantins 3,0 28,6 5,9 68,1 65,3 71,0 Nordeste 2,6 24.3 7.7 65.5 62.4 68.5 Maranhão 7.4 61,0 68,2 2,9 26,4 64,5 62,1 68,8 Piauí 24,2 7.4 65.3 2.5 Ceará 3,0 27,2 7,7 66,1 62,8 69,4 Rio Grande do Norte 23,3 63,0 69,4 2,5 7,9 66,1 Paraíba 2,5 23,9 9,1 64,1 61,3 67,0 Pernambuco 2,3 21,9 8,9 63,4 60,7 66,1 Alagoas 3,0 28,6 8,3 62,8 60,0 65,8 Sergipe 2,8 25,8 6,9 66,9 64,0 69,9 Bahia 2,4 22,4 6,9 67,4 64,4 70,5 Sudeste 2.1 18.7 7.1 69.4 64.9 74.1 6,5 70,1 66,6 73,8 Minas Gerais 2.2 19.6 19,9 6,1 70,0 66,2 73,9 Espírito Santo 2.1 Rio de Janeiro 1,9 16,8 8,7 67,5 61,9 73,3 São Paulo 2,1 19,0 6,8 69,9 65,3 74,6 70,8 67,1 74,8 18.7 6.4 Sul 2,2 70,0 66,7 73,5 Paraná 2.2 19,9 6.2 67,3 75,1 Santa Catarina 22 5.8 71.1 18.8 17,6 6,9 71,4 67,3 75,7 Rio Grande do Sul 2.1 Centro-Oeste 2,2 20,9 5,6 69,2 66,0 72,7 67,0 Mato Grosso do Sul 2,3 21,2 5,7 70,1 73,3 68,9 65,8 72,0 Mato Grosso 2,5 23,0 5,2 72 7 69,3 66.1 Goiás 2,0 19,6 5,8 73,0 64.8 Distrito Federal 2.0 21,4 5,4 68,8

Fonte: Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos,

Tabela 1.5 - Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 1992/1999

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo						
	Menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 anos e mais				
	1992						
Brasil (1)	3,6	2,5	1,7				
Norte (2)	3,9	3,2	2,2				
Nordeste .	4,4	3,0	1,9				
Sudeste	3,0	2,3	1,7				
Sul	3,3	2,5	1,8				
Centro-Oeste	2,7	2,3	1,9				
	1999						
Brasil (1)	3,1	2,6	1,6				
Norte (2)	3,4	2,9	1,9				
Nordeste	3,4	2,7	1,7				
Sudeste	2,8	2,5	1,6				
Sul	3,4	2,8	1,9				
Centro-Oeste	2,3	2,3	1,9				

Nota: Dados calculados a partir dos filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses.

Tabela 1.6 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1992/1999

Grand	des Regiões	Distribuição relativ	va da população re	sidente, por Grande	es Regiões de re	esidência atual	
de n	ascimento -	Norte (1)	Norte (1) Nordeste		Sul	Centro-Oeste	
	: .	1	992				
Norte (1)		79,1	0,2	0,2	0,1	1,3	
Nordeste		11,1	97,9	8,7	1,1	10,8	
Sudeste		3,6	1,4	87,6	4,6	13,4	
Sul		2,4	0,2	2,1	93,4	5,6	
Centro-Oeste		3,6	0,2	0,5	0,3	68,5	
Sem declaração (2)		0,2	0,1	0,9	0,5	0,4	
		1	999				
Norte (1)		81,8	0,3	0,2	0,1	1,9	
Nordeste		9,8	97,7	8,9	1,1	11,1	
Sudeste		3,0	1,6	87,3	4,1	12,0	
Sul		2,1	0,1	2,1	94,0	4,7	
Centro-Oeste		3,0	0,2	0,6	0,3	70,0	
Sem declaração (2)		0,3	0,0	0,8	0,4	0,3	

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural. (2) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.7 - Emigrantes, total e distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1992/1999

		Emigrantes								
Grandes Regiões de nascimento	Total	Distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual								
		Norte (1)	Norte (1) Nordeste		Sul Centro-Oe					
		1992	·	·		,				
Norte (1)	382 292		27,5	36,1	3,2	33,2				
Nordeste	7 610 325	9,7	-	73,2	3,3	13,8				
Sudeste	3 172 580	7,4	18,9	-	32,7	41,0				
Sul	2 086 479	7,5	3,7	62,7	-	26,1				
Centro-Oeste	718 460	32,7	11,5	46,8	9,0	-				
		1999								
Norte (1)	525 427	-	25,5	29,7	4,1	40,7				
Nordeste	8 555 891	9,3	-	73,0	3,0	14,7				
Sudeste	3 339 585	7,3	22,4	_	29,9	40,4				
Sul	2 239 478	7,4	3,0	65,7	-	23,8				
Centro-Oeste	874 036	28,0	10,9	51,4	9,7	-				

Tabela 1.8 - Projeção da população total, absoluta e relativa, por grupos etários Brasil - 2000/2025

		Projeção da população total							
Grupos etários	200	00	200	)5	2010				
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa			
Total	167 723 983	100,0	179 576 925	100,0	191 007 625	100,0			
O a 4 anos	16 714 366	10,0	17 261 419	9,6	17 362 598	9,1			
5 a 9 anos	16 225 987			17 177 237					
10 a 14 anos	17 099 545			16 603 955					
15 a 29 anos	48 082 531	28,7	50 496 856	28,1	50 063 533	•			
30 a 59 anos	56 463 450	33,7	63 925 784	35,6	71 967 971				
60 a 69 anos	7 723 653	4,6	8 833 465	4,9	4,9 10 611 256				
70 anos e mais	5 414 451	3,2	6 230 968	3,5	7 221 075	3,8			
			Projeção da poj	oulação total					
Grupos etários	201	5	202	20	202	5			
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa			

100,0 Total 201 387 136 100,0 210 764 732 100,0 219 346 505 8,0 17 153 059 O a 4 anos 17 092 103 8,5 16 960 177 7,8 5 a 9 anos 17 280 036 8,6 17 011 630 8,1 16 817 952 7,7 10 a 14 anos 17 158 548 8,5 17 261 454 8,2 16 980 379 7.7 15 a 29 anos 49 374 554 24,5 49 491 497 23,5 50 300 662 22,9 30 a 59 anos 79 168 831 39,3 84 717 366 40,2 87 828 795 40,0 17 794 087 60 a 69 anos 12 979 577 6,4 15 333 878 7,3 8,1 12 471 571 5,7 70 anos e mais · 8 333 487 4,1 9 988 730 4,7

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural.

Gráfico 1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade

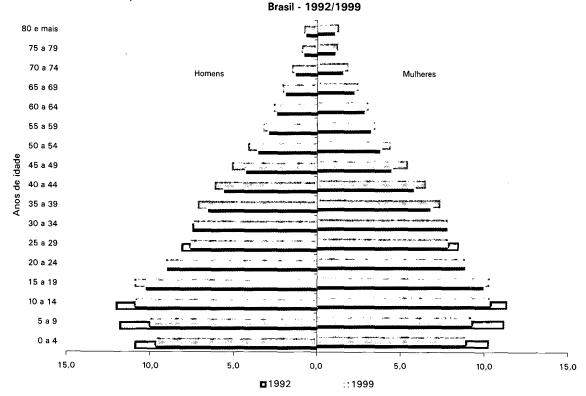
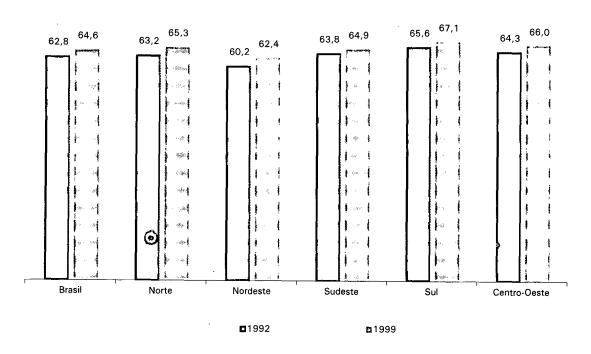
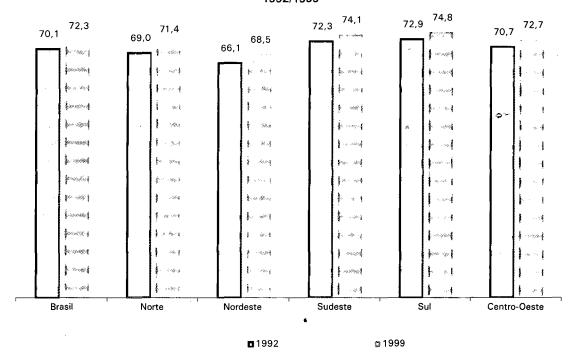


Gráfico 1.2 - Esperança de vida ao nascer do sexo masculino, por Grandes Regiões - 1992/1999



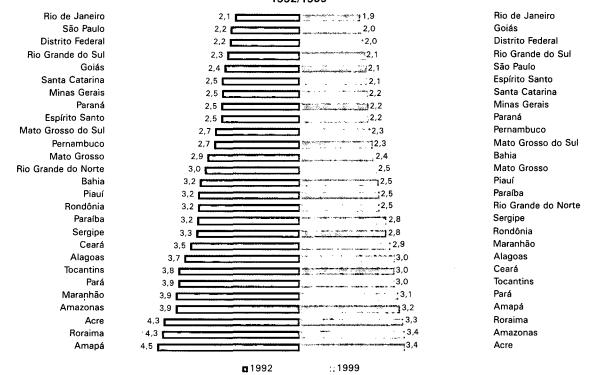
Fonte: Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Gráfico 1.3 - Esperança de vida ao nascer do sexo feminino, por Grandes Regiões 1992/1999



Fonte: Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Gráfico 1.4 - Taxa de fecundidade total, por Unidades da Federação 1992/1999



Fonte: Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Gráfico 1.5 - Taxas de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo - Brasil - 1992/1999

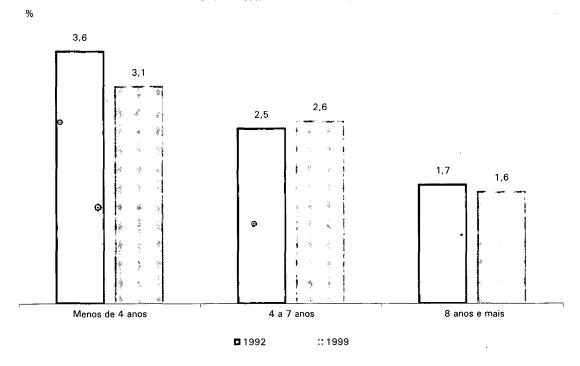
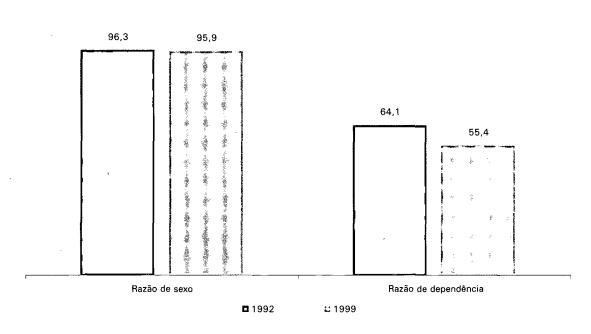


Gráfico 1.6 - Razão de sexo e razão de dependência Brasil - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 1.7 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1992/1999

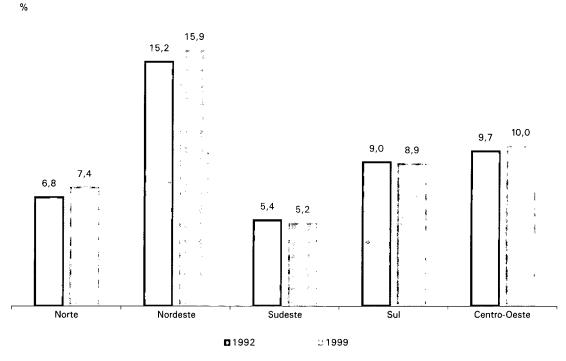
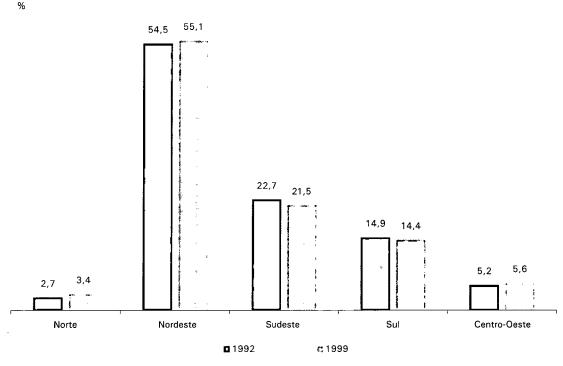


Gráfico 1.8 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

## Saúde

Durante a década de 90, foram relevantes as transformações que ocorreram nos padrões de saúde da população brasileira. A mortalidade vem mantendo a tendência histórica de queda, particularmente a mortalidade infantil e de menores de 5 anos. Perdem importância nos óbitos destes dois grupos, as causas relacionadas às enfermidades infecciosas e parasitárias e às doenças respiratórias, passando a ser predominantes as afecções perinatais, relacionadas a problemas congênitos e, também, aqueles derivados da oferta e da qualidade dos serviços de saúde, especialmente, o atendimento pré-natal.

Contudo, observa-se que nas regiões Norte e Nordeste, onde existem problemas de cobertura estatística dos óbitos, particularmente infantis, as mortes relacionadas às doenças infecciosas e parasitárias ainda têm peso importante na estrutura da mortalidade infantil. Entretanto, os índices elevados de causas mal definidas, em processo de redução, podem estar mascarando os valores encontrados, que devem ser, de fato, mais elevados, na medida em que estas causas não determinadas se referem a grupos sociais mais carentes que, provavelmente, não tiveram acompanhamento médico durante o processo de doença.

Paralelamente, as causas relacionadas às neoplasias, enfermidades circulatórias e respiratórias, efeito do processo de envelhecimento pelo qual vem passando a população brasileira, assumem cada vez mais importância tanto em termos absolutos como relativos. Da mesma forma, os óbitos por causas externas, que afetam, principalmente, os jovens do sexo masculino, também, têm obtido significativos aumentos. Em decorrência da incidência destas causas, vem-se observando marcadas alterações no padrão etário da mortalidade na população brasileira.

A mortalidade infantil tem sido historicamente utilizada como um bom indicador de avaliação das condições de saúde e de vida das populações. Durante o período considerado nesta análise (1992/1999), a mortalidade infantil no Brasil, passa de 43 % para 34,6 %, ou seja, um decréscimo de aproximadamente 20%. Importante ressaltar

que o valor da mortalidade infantil estimado para 1999 está próximo da meta de 33‰, estipulada pela Cúpula Mundial das Nações Unidas pela Criança para o ano 2000 (Tabela 2.1).

Apesar dos avanços alcançados no indicador, persistem ainda, profundos contrastes entre os estados. Por um lado, os estados do Sudeste, Sul e Centro-Oeste se destacam com os menores níveis de mortalidade infantil (valores levemente superiores a 20‰), em oposição à Região Nordeste onde o indicador é estimado em 53 óbitos de menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos, para o ano de 1999. Cabe frisar que durante o período de 1992/99, a região Nordeste apresentou os maiores declínios na mortalidade infantil. Entre os estados, Alagoas, em 1999, continua apresentando os maiores índices de mortalidade infantil (66,1‰), em oposição ao Rio Grande do Sul que detém o menor valor (18,4‰), ou seja, um diferencial de mais de 3 vezes e meia (Gráfico 2.1).

As desigualdades sociais ainda têm um papel importante na manutenção dos diferenciais de mortalidade na infância entre a população brasileira. Constatase isso quando se percebe que a mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos) cujas mães tinham menos de 4 anos de instrução, era, em 1992, cerca de 113‰, enquanto que entre as crianças cujas mães com nível de instrução superior a 8 anos, o valor caía para 31,5‰, ou seja, 3,5 vezes menor. O nível de instrução das mães é um indicador que condensa vários fatores relacionados ao bem estar das crianças e da família. Entre 1992 e 1999, o declínio da mortalidade infantil foi, razoavelmente, expressivo no grupo com menor instrução, todavia, seu valor, ainda, é um pouco mais de 3 vezes superior ao observado no grupo de crianças com mães mais instruídas. A situação continua sendo crítica na Região Nordeste, onde, em 1999, o valor encontrado situava-se em torno de 125 por mil (Tabela 2.2 e Gráfico 2.2).

As estatísticas de óbitos mais recentes, produzidas pelo Ministério da Saúde, através do Sistema de Informações de Mortalidade - SIM, informam que, para o ano de 1998, dos mais de 71 mil óbitos de menores de 1 ano, aproximadamente 50% dos mesmos se referiam a causas perinatais (óbitos de crianças com menos de 7 dias de vida). Parte importante dessas mortes, tem como causa a ausência de atendimento pré-natal durante a gravidez.

A mortalidade de menores de 1 ano relacionada às doenças infecto-contagiosas è parasitárias, embora venha perdendo importância relativa no País como um todo - a participação que era de 13,5% em 1992 cai para 11% em 1998 - ainda apresenta relevância na maioria dos estados da região Nordeste, sendo que, as reduções foram insignificantes durante o período analisado para o conjunto da região (17,6% em 1992 para 16,3% em 1998). Este é um indicativo importante das precárias condições do saneamento básico na região, uma vez que cerca de 50% de seus domicílios não dispõem de esgotamento sanitário adequado, expondo as crianças a contatos com dejetos. De modo geral, são as crianças pobres as que mais sofrem pela ausência de saneamento adequado, visto que suas famílias carecem não apenas dos meios necessários para conseguir as instalações básicas, como também de informações sobre a maneira de como minimizar os efeitos nocivos das condições insalubres em que vivem (Tabela 2.3 e Gráfico 2.3).



Em suma, a mortalidade infantil no País ainda é moderadamente elevada, principalmente quando comparada com a de países mais desenvolvidos, ou mesmo, países da América Latina, a exemplo da Costa Rica, Chile e Uruguai que apresentam patamares em torno de 10‰. De qualquer forma, pode-se estimar que, durante o período de 1992 a 1999, foram evitadas cerca de 123 mil óbitos de crianças menores de 1 ano.

Um outro fato que vem ocorrendo no Brasil, é o peso crescente das causas externas (homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, etc.) sobre a estrutura da mortalidade por idade. Este aumento tem sido sistemático a partir dos anos 80, afetando, principalmente, os adolescentes e jovens brasileiros do sexo masculino. Entre 1992 e 1998, de acordo com o SIM, a proporção de óbitos devido a causas externas, na faixa etária compreendida entre 15 e 19 anos subiu de 63% para 68%, no conjunto nacional. Essas cifras alcançam seu valor máximo na região Sudeste, onde 73% dos óbitos dessa faixa etária são relacionados a causas violentas. Em todas as outras regiões, com excessão da Região Norte (57,9%), a mortalidade por causas externas nessas idades representam mais de 60% do total de óbitos. Dentre os estados brasileiros que, em 1998, maiores proporções destacam-se São Paulo (77,4%), Pernambuco (74,7%), Distrito Federal (74,0%) Rio de Janeiro (73,7%) e Espírito Santo (73,3%) (Tabela 2.4 e Gráfico 2.4).

Esta é uma causa considerada evitável e, como tal, passível de ser eliminada Seu impacto na redução da esperança de vida ao nascer, principalmente, para o sexo masculino, tem sido comprovado em pesquisas, tendo um efeito contrário ao que se observa no caso da mortalidade infantil e na infância, cuja queda tem resultado no aumento do número de anos de vida da população. Neste sentido, os ganhos obtidos pela redução da mortalidade na infância são parcialmente anulados pelo efeito das causas externas.

Por outro lado, observa-se que nas faixas etárias acima de 60 anos, vem aumentando a importância das causas de morte relacionadas às neoplasias, respiratórias e principalmente, as doenças circulatórias as quais, no Brasil, chegam a representar 37,5% dos óbitos da população com mais de 60 anos (Tabela 2.5 e Gráfico 2.5).

O avanço da medicina e a disseminação da informação no controle dessas causas têm sido um fator relevante na prevenção e diagnóstico precoce dessas doenças, especialmente das neoplasias e circulatórias. A redução da incidência das mortes relacionadas ao aparelho circulatório, nas áreas mais dinâmicas do País tem, de certo modo, muito a ver com isso. Ou seja, nessas regiões, de acordo com a Pesquisa Assistência Médico Sanitária - AMS de 1999, estão concentradas as principais unidades de saúde com tecnologia médica mais sofisticada, a exemplo, dos tomógrafos, mamógrafos, eletrocardiógrafos, equipamentos para hemodiálise, etc.

Cabe observar ainda, que vem ocorrendo, no País, um aumento da oferta dos serviços de saúde, principalmente em regiões e áreas antes desprovidas de qualquer serviço, situadas, principalmente, nas regiões do Norte e Nordeste. Segundo a AMS, o número de estabelecimentos teve um crescimento de 25% nessas duas regiões durante o período de 1992 a 1999, enquanto na região Sudeste, esse crescimento foi abaixo de 10% e negativo no Sul. No Brasil, o número de habitantes por

estabelecimentos de saúde, em 1999, é ligeiramente inferior a 3 mil, com uma pequena queda em relação a 1992, indicando que o crescimento absoluto dos estabelecimentos tem sido pouco superior ao crescimento vegetativo da população (Tabela 2.6).

Também, em relação aos postos de trabalho médico, houve aumentos importantes em todos os estados brasileiras, de acordo com os resultados da AMS. A maior oferta dos serviços de saúde no país, particularmente nas regiões apontadas, por certo tem contribuído positivamente para a redução dos níveis de mortalidade (Tabela 2.7).

Outros indicadores confirmam a concentração desses serviços nas áreas mais desenvolvidas. De acordo com os dados da Pesquisa Suplementar da PNAD 1998 - Acesso e Utilização de Serviços de Saúde, no País como um todo, entre os 40% da população mais pobre, apenas 5,2% tinham plano de saúde, sendo que a proporção é de 74,2% para os 10% mais rico da população. Estes mesmos valores na região Sudeste são de mais de 12% entre o grupo mais pobre, contra 1,3% no Nordeste. Em contrapartida, entre os mais ricos, a proporção dos que têm plano de saúde no Sudeste era de 80,8%, contra 60,5% no Nordeste (Tabela 2.8 e 2.9 e Gráfico 2.6).

Em síntese, as informações apresentadas mostram que durante a década de 90, ocorreram avanços importantes nos principais indicadores de saúde, a exemplo da mortalidade infantil e na infância, além de uma maior democratização do acesso a determinados serviços de saúde. Entretanto, as desigualdades econômicas e sociais existentes ainda exercem um papel restritivo à melhoria nos padrões de saúde.

Controller of the Section of the Controller	「
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxas de mortalidade infantil (por 1 000 nascidos vivos)
	1992
Brasil	44,3
Norte	40,7
Rondônia	38,5
Äcre	50,9
Amazonas	36,3
Roraima	41,7
Pará	41,8
Amapá	35,3
Tocantins	39,4
Nordeste	65,2
Maranhão	70,7
Piauí	58,7
Ceará	64,6
Rio Grande do Norte	63,7
Paraíba	75,3
Pernambuco	69,9
Alagoas	0,00
Sergipe	60,0
Bahia	57,9
Sudeste	30,0
Minas Gerais	35,3
Espírito Santo	31,8
Rio de Janeiro	30,1
São Paulo	27,8
Sul	25,7
Paraná	32,4
Santa Catarina	27,4
Rio Grande do Sul	22,2
Centro-Oeste	30,4
Mato Grosso do Sul	30,0
Mato Grosso	33,8
Goiás	31,0
Distrito Federal	27,9

Grandes Regiões e Unidades da Federação  1999  Brasil  Norte  Rondônia  Acre  Amazonas  Roraima  Pará  Amapá  Tocantins  Nordeste  Maranhão  Piauí  Ceará  Rio Grande do Norte	v v mod ni ni v v v v mod ni ni v v v v mod ni ni v (conclusão)
Norte Rondônia Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins  Nordeste  Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	os vivos)
Norte Rondônia Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins  Nordeste  Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	
Rondônia Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins Nordeste Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	34,6
Acre Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins  Nordeste  Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	34,1
Amazonas Roraima Pará Amapá Tocantins  Nordeste  Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	31,6
Roraima Pará Amapá Tocantins Nordeste Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	44,2
Pará Amapá Tocantins Nordeste Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	31,8
Amapá Tocantins  Nordeste  Maranhão  Piauí  Ceará  Rio Grande do Norte	38,3
Tocantins  Nordeste  Maranhão  Piauí  Ceará  Rio Grande do Norte	34,6
Nordeste  Maranhão  Piauí  Ceará  Rio Grande do Norte	31,7
Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	33,0
Piauí Ceará Rio Grande do Norte	53,0
Ceará Rio Grande do Norte	54,2
Rio Grande do Norte	45,3
	52,4
	48,7
Paraíba	60,3
Pernambuco	58,2
Alagoas	66,1
Sergipe	45,5
Bahia	45,4
Sudeste	24,4
Minas Gerais	26,3
Espírito Santo	26,0
Rio de Janeiro	24,4
São Paulo	21,9
Sul	20,7
Paraná	24,3
Santa Catarina	22,2
Rio Grande do Sul	18,4
Centro-Oeste	24,5
Mato Grosso do Sul	24,5
Mato Grosso	27,5
Goiás	25,0
Distrito Federal	23,6

Tabela 2.2 - Taxas de mortalidade de crianças menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe, segundo as Grandes Regiões - 1992/1999

Grandes Regiões e	Taxas de mortalidade de crianças menores de 5 anos de idade, por anos de estudo da mãe (por 1 000 nascidos vivos)						
Unidades da Federação	Até 4 anos	4 a 7 anos	8 anos e mais				
	1992	·					
Brasil	113,1	53,7	31,5				
Norte	71,4	50,2	41,3				
Nordeste	139,9	92,0	47,9				
Sudeste	91,4	44,6	26,0				
Sul	86,0	43,8	20,8				
Centro-Oeste	82,7	40,2	27,8				
•	1999		·				
Brasil	93,0	47,4	29,7				
Norte	60,2	55,1	37,4				
Nordeste	124,7	69,5	45,0				
Sudeste	62,3	35,4	24,4				
Sul	74,9	36,2	18,5				
Centro-Oeste	68,1	36,6	24,3				

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Tabela 2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

Grandes Regiões	1	orcional, por algumas causas, menos de 1 ano de idade (%)	
e Unidades da Federação	Doenças infecciosas e parasitárias	Doenças respiratórias	Afecções perinatais
	1992	<u> </u>	
Brasil	13,5	10,4	41,5
Norte	15,5	9,1	40,2
Rondônia	12,8	8,1	52,3
Acre	21,2	9,5	35,5
Amazonas	11,9	7,5	35,8
Roraima	20,1	10,9	41,4
Pará	17,1	10,4	39,4
Amapá	12,9	8,3	64,5
Tocantins	16,9	8,7	32,1
Nordeste	17,6	6,8	28,8
Maranhão	19,8	6,0	44,2
Piauí	23,3	8,5	44,9
Ceará	19,6	6,5	22,6
Rio Grande do Norte	17,2	5,8	35,7
Paraíba	12,3	6,6	20,8
Pernambuco	13,9	6,3	26,4
Alagoas	16,0	5,2	18,4
Sergipe	16,4	6,1	45,6
Bahia	23,2	8,3	32,7
Sudeste	10,3	12,9	50,6
Minas Gerais	13,0	11,3	47,6
Espírito Santo	9,4	7,2	43,6
Rio de Janeiro	9,8	11,6	53,5
São Paulo	9,1	15,0	51,7
Sul	11,1	13,0	44,1
Paraná	13,2	11,0	42,1
Santa Catarina	9,0	14,3	42,5
Rio Grande do Sul	9,1	15,1	47,7
Centro-Oeste	14,3	10,2	48,3
Mato Grosso do Sul	15,0	12,2	44,3
Mato Grosso	20,3	11,9	42,9
Goiás	14,7	8,1	50,8
Distrito Federal	6,9	10,2	53,8

Distrito Federal

Tabela 2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

(continuação) Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade (%) Grandes Regiões Doenças infecciosas e Unidades da Federação Doenças respiratórias Afecções perinatais parasitárias 1998 Brasil 11,0 8,0 50,7 Norte 11,1 6,2 52,9 Rondônia 11,1 58,1 Acre 10,4 8,0 42,5 55,8 Amazonas 9.8 5.8 37,1 Roraima 18,0 5.1 Pará 10,9 6,6 50,9 Amapá 6,1 2,1 72,9 Tocantins 47,1 17,6 8,3 Nordeste 16,3 6,9 41,0 Maranhão 50,2 10,5 5,7 Piauí 58,6 11.3 6,3 Ceará 24,4 8,3 38,0 Rio Grande do Norte 13,1 6,6 45,6 Paraíba 12,3 37,6 5,5 Pernambuco 15,6 35,9 6.1 30,8 Alagoas 19,8 7,4 Sergipe 13,3 4,6 56,6 Bahia 13,6 8,0 45,4 Sudeste 7,6 8,8 58,1 Minas Gerais 9,2 8,4 58,5 Espírito Santo 8.5 54,8 5.8 Rio de Janeiro 8,6 8,6 58,2 São Paulo 6,4 9,3 58,1 8,1 10,0 49,3 Paraná 9,1 9,4 50,1 Santa Catarina 7,3 6,5 50,1 Rio Grande do Sul 7,2 47,7 12.7 Centro-Oeste 8,7 6,9 55,3 Mato Grosso do Sul 9,0 9,8 52,7 Mato Grosso 11,7 8,7 54,6 Goiás 8,8 5,8 56,9

4,1

3,0

56,3

Tabela 2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da rederação - 1992/1998
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

Grandes Regiões	Mortalidade proporcional, por algumas de menos de 1 ano de ida	
e Unidades da Federação	Causas maldefinidas	Outras
	1992	
Brasil	18,2	16,4
Norte	22,8	12,4
Rondônia	12,7	14,0
Acre	21,4	12,5
Amazonas	35,2	9,6
Roraima	8,6	19,0
Pará	21,0	12,1
Amapá	0,5	13,8
Tocantins	23,9	18,4
Nordeste	36,9	9,9
Maranhão	17,5	12,5
Piauí	9,2	14,0
Ceará	44,0	7,3
Rio Grande do Norte	31,2	10,2
Paraíba	52,1	8,1
Pernambuco	45,6	7,8
Alagoas	53,8	6,5
Sergipe	15,4	16,5
Bahia	22,4	13,3
Sudeste	6,1	20,1
Minas Gerais	9,2	19,0
Espírito Santo	16,4	23,4
Rio de Janeiro	5,6	19,5
São Paulo	3,6	20,6
Sul	8,3	23,4
Paraná	10,1	23,5
Santa Catarina	11,6	22,6
Rio Grande do Sul	. 4,2	23,8
Centro-Oeste	8,1	19,1
Mato Grosso do Sul	8,6	19,8
Mato Grosso	15,3	9,7
Goiás	8,1	18,3
Distrito Federal	0,6	28,5

Tabela 2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

Grandes Regiões	Mortalidade proporcional, por algumas d de menos de 1 ano de ida	
e Unidades da Federação	Causas maldefinidas	Outras
	1998	
Brasil	11,9	18,5
Norte	15,2	14,6
Rondônia	8,7	16,5
Acre	28,9	10,2
Amazonas	14,5	14,1
Roraima	2,8	37,1
Pará	18,5	13,0
Amapá	4,6	14,3
Tocantins	9,4	17,6
Nordeste	22,3	13,5
Maranhão	20,5	13,1
Piauí	9,2	14,7
Ceará	13,3	16,1
Rio Grande do Norte	13,2	21,5
Paraíba	35,0	9,7
Pernambuco	30,0	12,4
Alagoas	33,1	8,9
Sergipe	15,6	9,8
Bahia	18,0	15,1
Sudeste	4,9	20,6
Minas Gerais	6,8	17,0
Espírito Santo	11,1	19,8
Rio de Janeiro	5,3	19,3
São Paulo	3,2	22,9
Sul	6,3	26,3
Paraná	5,7	25,7
Santa Catarina	9,7	26,4
Rio Grande do Sul	5,4	27,0
Centro-Oeste	5,9	23,1
Mato Grosso do Sul	7,4	21,1
Mato Grosso	4,5	20,5
Goiás	7,2	21,2
Distrito Federal	3,0	33,5

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Mato Grosso

Distrito Federal

Goiás

31,3

32,2

28,6

10,7

7,3

0,5

Tabela 2.4 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

(continua) \* Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade (%) Grandes Regiões Unidades da Federação Causas externas Causas maldefinidas Outras 1992 Brasil 63,1 8.5 28,4 Norte 52,3 14,8 33,0 Rondônia 59,9 7,0 33,1 54,7 13,3 32,0 Acre 36,1 Amazonas 50,9 13,0 7,7 23,1 69,2 Roraima 32,6 Pará 47,6 19,8 28.2 71,8 0,0 Amapá 32,8 46,6 20,7 Tocantins 30,7 Nordeste 51,7 17,6 53,7 16,7 29,6 Maranhão 40,2 41,0 18,9 Piauí 28,3 25,3 46.4 Ceará 59,1 13,9 27,0 Rio Grande do Norte 30,2 25,9 43,9 Paraíba 27,4 55.6 17,0 Pernambuco 52,1 20,1 27,8 Alagoas 28,3 65,8 5,9 Sergipe 35,7 49,2 15,2 Bahia 26,0 68,7 5.3 Sudeste 49,3 11,9 38,8 Minas Gerais 52,5 31,6 Espírito Santo 15,8 Rio de Janeiro 74,3 4,7 21,1 73,5 2,5 24,0 São Paulo 30,6 64.5 4.9 Sul Paraná 63,0 5,9 31,1 26,3 Santa Catarina 66,9 6,8 64,9 32,1 Rio Grande do Sul 3,1 62,8 30,8 Centro-Oeste 6,4 64,6 6,2 29,2 Mato Grosso do Sul

57,9

60,6

70,9

Tabela 2.4 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

to rengale see the second continue to the continue of the conclusão). Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade (%) Grandes Regiões е Unidades da Federação Causas externas Causas maldefinidas Outras 1998 67,9 25.4 Brasil 6.7 Norte 57,9 12,2 29,9 Rondônia 69,7 5,1 25,3 62,2 23,0 Acre 14,9 Amazonas 61,3 11,9 26,8 Roraima 64,4 1.7 33,9 Pará 50,4 15,4 34,1 Amapá 65,2 4,5 30,3 **Tocantins** 56,6 17,9 25,5 Nordeste 61,6 11,1 27,2 Maranhão 48.6 17.3 34.1 Piauí 56,1 14,2 29,7 Ceará 55,9 10,5 33,6 Rio Grande do Norte 59,1 8,8 32,1 Paraíba 51,7 18,0 30,3 Pernambuco 74.7 18.5 6.7 Alagoas 57,5 10,3 32,2 Sergipe 56,0 13,7 30,4 Bahia 58,6 12,9 28,4 Sudeste 73,0 4,7 22,3 Minas Gerais 56,5 34,1 9.4 Espírito Santo 73.3 7,5 19,2 Rio de Janeiro 73,7 20,9 5,5 São Paulo 19,9 77.4 2.7 Sul 66,3 3,3 30,4 2,7 30,3 Paraná 67,1 Santa Catarina 64.8 28.7 6.5 Rio Grande do Sul 66,1 2,4 31,5 Centro-Oeste 27,5 67,8 4,7 Mato Grosso do Sul 66.4 6.0 27.6 Mato Grosso 68,7 1,3 30,1 Goiás 63.8 7,6 28.6 Distrito Federal 74,0 2,7 23,3

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Centro-Oeste

Mato Grosso do Sul

Mato Grosso

Distrito Federal

Goiás

Tabela 2.5 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade (%) Grandes Regiões е Unidades da Federação Neoplasias Doenças circulatórias Doenças respiratórias 1992 Brasil 13.0 39.6 10,0 Norte 10,5 31,5 6,7 Rondônia 10,1 38,0 5,7 Acre 11,7 25,9 5,9 Amazonas 13,8 26,7 8,0 38,3 Roraima 21,3 6,0 Pará 9,4 32,7 6,2 18,1 40.4 15.4 Amapá 27,4 Tocantins 6,0 5,8 Nordeste 6,8 26,4 4,8 22,7 2,9 Maranhão 5,1 28,8 Piauí 6,5 4,7 27,1 4,9 Ceará 8,1 27.0 Rio Grande do Norte 8,9 5.5 19.6 3.8 Paraíba 4,3 27,4 5,0 Pernambuco 6.6 23,9 4,4 5.2 Alagoas 25,1 7,1 3,8 Sergipe 28,9 5,5 Bahia 7,5 44,3 12,0 14,8 Sudeste 40,0 10,9 12.1 Minas Gerais 40,1 7,0 Espírito Santo 12,8 14,9 46,5 11,7 Rio de Janeiro 13,0 São Paulo 16,2 45,4 44 8 11,7 16.7 Sul 14.4 46.4 10.4 Paraná 15.2 42.1 11,0 Santa Catarina Rio Grande do Sul 18,9 44,6 13,0

12,2

12,8

10,9

18,9

40,2

44.7

38,6

38,0

42,8

10,9

11.9

8,1

11,3

10,9

Tabela	2.5 - Morta	lidade prop	orcional,	por algui	nas causa	s, da po	oulação o	le 60 ano	s e mais o	de idade	),
e Mariana da Jarah J	2.5 - Morta s	egundo as	Grandes	Regiões	Unidade	da Fede	eracão -	1992/199	8 <sup>% (***</sup> *********************************	a area s	
ا العمال والمراكعة على ماني	rafo Indonésia e s	oganice ac					To the second	with which a	T 40 120 130 141	tion to go	17 5

Grandes Regiões	Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade (%)			
e Unidades da Federação	Neoplasias	Doenças circulatórias	Doenças respiratórias	
	1998			
Brasil	13,6	37,5	12,7	
Norte	10,5	30,0	9,6	
Rondônia	13,5	34,0	9,2	
Acre	6,4	23,8	8,3	
Amazonas	14,8	25,0	10,2	
Roraima	14,7	38,6	13,2	
Pará	9,1	31,0	9,9	
Amapá	14,0	32,7	15,2	
Tocantins	6,7	31,0	6,5	
Nordeste	8,2	29,0	7,7	
Maranhão	5,8	24,4	5,1	
Piauí	6,9	31,2	6,7	
Ceará	10,9	32,5	8,8	
Rio Grande do Norte	8,9	27,3	7,4	
Paraíba	5,1	19,6	5,4	
Pernambuco	8,6	32,3	9,3	
Alagoas	5,1	25,6	7,6	
Sergipe	6,6	22,7	7,4	
Bahia Bahia	8,6	29,9	7,2	
Sudeste	15,2	40,0	14,1	
Minas Gerais	12,9	37,3	14,4	
Espírito Santo	12,3	35,8	11,2	
Rio de Janeiro	14,4	39,4	14,3	
São Paulo	16,9	41,8	14,1	
Sul	16,8	42,2	15,6	
<sup>2</sup> araná	15,2	44,9	14,2	
Santa Catarina	15,1	37,7	14,5	
Rio Grande do Sul	18,7	41,8	17,0	
Centro-Oeste	13,4	38,3	13,5	
∕lato Grosso do Sul	13,6	41,3	12,8	
Mato Grosso	11,8	38,8	12,9	
Goiás	12,4	35,5	14,6	
Distrito Federal	18,2	42,4	11,5	

Tabela 2.5 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

(continuação) Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 60 anos e mais de idade (%) Grandes Regiões Unidades da Federação Causas maldefinidas Outras 1992 20,7 16.7 **Brasil** Norte 36.8 14.4 26,9 19.3 Rondônia 40,5 16,0 Acre 36,1 15,3 Amazonas 12,0 22,4 Roraima 38,7 13,0 Pará 17,5 8,6 Amapá 47,8 13,0 Tocantins 13.3 48,8 Nordeste 59,2 10,1 Maranhão 49,8 10.2 Piauí 49,2 10,6 Ceará 45.4 13,3 Rio Grande do Norte 9,1 63,1 Paraíba Pernambuco 47,0 14,0 53,0 13,4 Alagoas Sergipe 48,1 15,9 Bahia 41,8 16,2 10,5 18,5 Sudeste Minas Gerais 18,8 18,2 24,8 15,3 Espírito Santo Rio de Janeiro 8,2 18,7 São Paulo 6,7 18,8 11,6 15,2 Sul 13,3 15,5 Paraná Santa Catarina 17,4 14,4 Rio Grande do Sul 8,2 15,3 20,7 Centro-Oeste 16,1 13,2 17,5 Mato Grosso do Sul 25,3 17,1 Mato Grosso Goiás 18,2 22,0 Distrito Federal 2,8 24,6

Tabela 2.5 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1998

(conclusão) Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 60 anos e mais de idade (%) Grandes Regiões Unidades da Federação Causas maldefinidas Outras 1998 Brasil 17,7 18,5 16,9 Norte 33.0 Rondônia 21,4 22,0 Acre 16,0 45,5 Amazonas 31,3 18,7 Roraima 6,6 27,0 Pará 35,4 14,6 Amapá 15,2 22,8 **Tocantins** 40,0 15,9 38,5 16.6 Nordeste Maranhão 51,2 13,5 Piauí 42,5 12.7 Ceará 31,3 16,5 38,7 Rio Grande do Norte 17,6 Paraíba 57,3 12,7 Pernambuco 31,8 18,1 16,6 Alagoas 45,1 Sergipe 45,3 17,9 Bahia 36.7 17,6 10,9 19,8 Sudeste Minas Gerais 16,3 19,2 Espírito Santo 24,2 16,6 Rio de Janeiro 11,2 20,8 São Paulo 7,4 19,8 16,6 Sul 8,8 Paraná 8,0 17,6 15,5 Santa Catarina 17,2 Rio Grande do Sul 6,2 16.3 Centro-Oeste 12,9 22,0 Mato Grosso do Sul 11,5 20,9 Mato Grosso 14,0 22,6 Goiás 15,8 21,7 Distrito Federal 3,9 24,0

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.6 - Estabelecimentos de saúde e número de habitan	ntes por estabelecimentos de saúde,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Fe	ederação 1992/1999
如 了·刘·傅·刘信·李·刘俊·李·谢俊·皇·谢·傅·傅·谢·谢·康·康·张·培·· · · · · · · · · · · · · · · · · ·	andre en de la confesion de la companya de la comp La companya de la co
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação		
	1992	
Brasil	49 676	3 005
Norte	3 513	2 933
Rondônia	725	1 598
Acre	210	2 056
Amazonas	599	3 606
Roraima	147	1 523
Pará	1 331	3 812
Amapá	138	2 222
Tocantins	363	2 614
Nordeste	13 106	3 289
Maranhão	1 011	4 955
Piauí	1 057	2 479
Ceará	2 192	2 953
Rio Grande do Norte	1 146	2 142
Paraíba	1 275	2 543
Pernambuco	1 977	3 645
Alagoas	741	3 445
Sergipe	627	2 426
Bahia	3 080	3 906
Sudeste	19 717	3 233
Minas Gerais •	5 992	2 665
Espírito Santo	1 198	2 215
Rio de Janeiro	3 750	3 451
São Paulo	8 777	3 666
Sul	10 012	2 243
Paraná	3 769	2 275
Santa Catarina	2 288	2 023
Rio Grande do Sul	3 955	2 340
Centro-Oeste	3 328	3 2 901
Mato Grosso do Sul	. 668	2 718
Mato Grosso	871	2 385
Goiás	1 399	2 943
Distrito Federal	, 390	

Tabela 2.6 - Estabelecimentos de saúde e número de habitantes por estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999 (conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de saúde	Habitantes por estabelecimento de saúde (por 1 000 habitantes)
	1999	
Brasil	56 133	2 946
Norte	4 645	2 657
Rondônia	932	1 441
Acre	351	1 523
Amazonas	632	4 102
Roraima	191	1 424
Pará	1 870	3 207
Amapá	217	2 041
Tocantins	452	2 568
Nordeste	16 265	2 889
Maranhão	1 669	3 285
Piauí	1 245	2 263
Ceará	2 614	2 773
Rio Grande do Norte	1 256	2 165
Paraíba	1 418	2 477
Pernambuco	2 394	3 213
Alagoas	791	3 591
Sergipe	744	2 316
3ahia	4 134	3 135
Sudeste	21 483	3 267
Minas Gerais	7 143	2 444
Espírito Santo	1 261	2 397
Rio de Janeiro	4 240	3 231
São Paulo	8 839	4 075
Sul	9 819	2 500
Paraná	4 061	2 310
Santa Catarina	2 321	2 236
Rio Grande do Sul	3 437	2 903
Centro-Oeste	3 921	2 881
Mato Grosso do Sul	682	3 011
Mato Grosso	1 137	2 145
Goiás	1 717	2 814
Distrito Federal	385	5 122

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1992/1999.

The state of the s	. 安全中央持续基本的接触中华营	(continua)
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregos médicos	Empregos médicos por 1 000 habitantes
4	1992	<b>J</b>
Brasil	307 952	2,06
Norte	8 164	0,79
Rondônia	929	0,80
Acre	299	0,69
Amazonas	1 440	0,67
Roraima	256	1,14
Pará	4 048	0,80
Amapá	331	1,08
Tocantins	861	0,91
Nordeste	55 258	1,28
Maranhão	3 293	0,66
Piauí	2 646	1,01
Ceará	8 872	1,37
Rio Grande do Norte	3 531	1,44
Paraíba	5 337	1,65
Pernambuco	11 668	1,62
Alagoas	3 891	1,52
Sergipe	2 201	1,45
Bahia	13 819	1,15
Sudeste	177 218	2,78
Minas Gerais	33 704	2,11
Espírito Santo	5 787	2,18
Rio de Janeiro	46 457	3,59
São Paulo	91 270	2,84
Sul	48 993	2,18
Paraná	19 977	7 2,33
Santà Catarina	8 606	5 1,86
Rio Grande do Sul	20 410	2,20
Centro-Oeste	18 319	3 1,90
Mato Grosso do Sul	3 066	
Mato Grosso	2 855	
Goiás	6 542	
Distrito Federal	5 856	

Tabela 2.7 - Empregos médicos total e número de empregos médicos por mil habitantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999 (conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregos médicos	Empregos médicos por 1 000 habitantes
	1999	,
Brasil	423 812	2,56
Norte	14 196	1,15
Rondônia	1 383	1,03
Acre	608	1,14
Amazonas	3 336	1,29
Roraima	579	2,13
Pará	6 222	1,04
Amapá	504	1,14
Tocantins	1 564	1,35
Nordeste	81 080	1,73
Maranhão	5 472	1,00
Piauí	4 072	- 1,45
Ceará	12 051	1,66
Rio Grande do Norte	5 676	2,09
Paraíba	6 026	1,72
Pernambuco	16 495	2,14
Alagoas	4 669	1,64
Sergipe	4 428	2,57
Bahia	22 191	1,71
Sudeste	237 748	3,39
Minas Gerais	50 032	2,87
Espírito Santo	8 871	2,93
Rio de Janeiro	56 007	4,09
São Paulo	122 838	3,41
Sul	64 283	2,62
Paraná	22 670	2,42
Santa Catarina	11 523	2,22
Rio Grande do Sul	30 090	3,02
Centro-Oeste	26 505	2,35
Mato Grosso do Sul	5 079	2,47
Mato Grosso	4 310	1,77
Goiás	10 111	2,09
Distrito Federal	7 005	3,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1992/1999.

Tabela 2.8 - Proporção dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, que declararam estar com estado de saúde bom e muito bom e ter plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Declararam estar com estado de saúde bom e muito bom		Possuem plano de saúde	
Regiões Metropolitanas	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	
Brasil (1)	77,8	86,8	5,2	74,2	
Norte (2)	73,6	82,1	5,8	51,9	
Rondônia	78,4	89,2	7,4	67,6	
Acre	67,5	72,1	1,3	52,8	
Amazonas	81,0	83,3	4,3	48,2	
Roraima	77,4	86,8	2,5	23,	
Pará	69,7	77,1	8,2	56,0	
Região Metropolitana de Belém	69,9	84,4	13,3	81,5	
Amapá	73,7	84,7	4,5	57,	
Tocantins	69,8	80,5	1,8	36,9	
Nordeste	80,4	81,9	1,3	60,	
Maranhão	77,4	75,4	0,1	44,	
Piauí	78,6	76,7	0,0	53,9	
Ceará	82,8	82,1	0,9	60,6	
Região Metropolitana de Fortaleza	77,9	84,0	5,2	78,0	
Rio Grande do Norte	79,5	80,3	0,6	59,5	
Paraíba	77,8	81,3	2,3	73,	
Pernambuco	77,8	81,9	4,7	64,	
Região Metropolitana de Recife	72,7	81,3	9,2	85,	
Alagoas	82,3	84,3	0,5	62,	
Sergipe	81,1	86,6	2,6	66,	
Bahia	84,1	83,7	1,3	60,	
Região Metropolitana de Salvador	74,4	88,3	10,3	88,	
Sudeste	78,7	87,7	12,1	80,	
Minas Gerais	77,9	88,5	6,5	68,	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	81,4	90,5	15,6	80,	
Espírito Santo	75,7	82,5	6,2	75,	
Rio de Janeiro	80,4	85,2	10,8	83,	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	81,9	86,4	13,9	84,	
São Paulo	80,5	89,7	18,5	83,	
Região Metropolitana de São Paulo	78,8	89,1	25,2	86,	
Sul	77,5	87,8	7,0	68,	
Paraná	76,9	88,8	5,3	63,	
Região Metropolitana de Curitiba	77,7	91,3	15,2	75,	
Santa Catarina	74,2	86,3	7,1	60,	
Rio Grande do Sul	77,7	87,6	8,7	73,	
Região Metropolitana de Porto Alegre	80,2	89,8	14,2	83,	
Centro-Oeste	76,3	87,6	7,4	66,	
Mato Grosso do Sul	79,0	85,9		63,	
Mato Grosso	77,0	86,0		51,	
Goiás	75,8	85,8		59,	
Distrito Federal	73,4	91,5	9,3	82,	

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

Nota: Exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação Regiões Metropolitanas 1998

Grandes Regiões,	Pessoas ocupadas			
Unidades da Federação e	Total	Cobertura de plano de saúde (%)		
Regiões Metropolitanas		Cobertos	Não-cobertos	
Brasil (1)	69 963 113	25,7	74,2	
Norte (2)	3 007 467	19,9	80,1	
Rondônia	362 504	27,9	72,1	
Acre	138 333	16,6	83,4	
Amazonas	617 884	19,8	80,2	
Roraima	. 71 603	7,6	92,4	
Pará	1 307 175	20,1	79,9	
Região Metropolitana de Belém	389 707	34,7	65,3	
Amapá	124 611	21,7	78,3	
Tocantins	519 016	11,0	89,0	
Nordeste	20 013 258	12,9	87,1	
Maranhão	2 751 820	5,5	94,5	
Piauí	1 229 996	8,8	91,2	
Ceará	3 047 968	12,3	87,6	
Região Metropolitana de Fortaleza	1 090 716	26,1	73,9	
Rio Grande do Norte	8년 1 024 240	13,2	86,8	
Paraíba	1 425 850	16,4	83,6	
Pernambuco	3 163 333	19,1	80,9	
Região Metropolitana de Recife	1 160 714	34,2	65,8	
Alagoas	985 134	12,2	87,8	
Sergipe	733 229	15,5	84,5	
Bahia	5 651 688	13,0	87,0	
Região Metropolitana de Salvador	1 128 663	37,5	62,5	
Sudeste	29 780 540	35,2	64,7	
Minas Gerais	7 668 493	23,6	76,4	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 727 917	39,1	60,9	
Espírito Santo	1 340 494	22,3	77,7	
Rio de Janeiro	5 584 569	34,4	65,5	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	4 242 149	37,8	62,1	
São Paulo	<b>15</b> 186 984	42,6	57,4	
Região Metropolitana de São Paulo	7 343 624	49,3	50,6	
Sul	11 891 774	26,3	73,7	
Paraná	4 406 079	22,1	77,9	
Região Metropolitana de Curitiba	1 126 740	38,6	61,4	
Santa Catarina	2 504 920	25,3	74,7	
Rio Grande do Sul	4 980 775	30,6	69,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 524 906	39,4	60,6	
Centro-Oeste	5 136 415	23,5	76,5	
Mato Grosso do Sul	933 253	25,4	74,6	
Mato Grosso	1 152 225	13,8	9 86,2	
Goiás	2 225 541	23,3	76,7	
Distrito Federal	825 396	35,6	64,4	

Tabela 2.9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação Regiões Metropolitanas - 1998 (contir

Grandes Regiões,	Empregados			
Unidades da Federação e	Total	Cobertura de plano de saúde (%)		
Regiões Metropolitanas		Cobertos	Não-cobertos	
Brasil (1)	36 713 206	35,5	64,5	
Norte (2)	1 590 008	28,5	71,5	
Rondônia	225 978	36,6	63,4	
Acre	81 537	22,2	77,8	
Amazonas .	349 019	28,4	71,6	
Roraima	47 634	8,3	91,7	
Pará	611 065	29,4	70,6	
Região Metropolitana de Belém	203 418	44,9	55,1	
Amapá	68 263	36,3	63,7	
Tocantins	260 718	18,0	82,0	
Nordeste	8 198 320	22,8	77,2	
Maranhão	646 539	16,8	83,2	
Piauí	387 553	20,3	79,7	
Ceará	1 235 392	21,2	78,8	
. Região Metropolitana de Fortaleza	619 977	33,1	66,8	
Rio Grande do Norte	561 978	17,8	82,2	
Paraíba	640 796	27,7	72,3	
Pernambuco	1 445 054	30,1	69,9	
Região Metropolitana de Recife	681 022	43,6	56,4	
Alagoas	520 281	18,5	81,5	
Sergipe	362 049	22,4	77,6	
Bahia	2 398 678	22,0	78,0	
Região Metropolitana de Salvador	688 815	46,6	53,4	
Sudeste	18 009 547	42,5	57,4	
Minas Gerais	4 145 160	30,9	69,1	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 090 122	44,8	55,2	
Espírito Santo	714 333	30,3	69,7	
Rio de Janeiro	3 436 246	41,2	58,6	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	2 638 334	44,7	55,2	
São Paulo	9 713 808	48,9	51,1	
Região Metropolitana de São Paulo	4 879 232	56,1	43,9	
Sul	5 979 638	36,2	63,7	
Paraná	2 300 566	29,5	70,5	
Região Metropolitana de Curitiba	707 407	45,0	55,0	
Santa Catarina	1 293 952	35,8	64,2	
Rio Grande do Sul	2 385 120	43,0	57,0	
Região Metropolitana de Porto Alegre	904 905	48,4	51,6	
Centro-Oeste	2 881 487	30,7	69,3	
Mato Grosso do Sul	518 761	31,7	68,3	
Mato Grosso	577 179	20,2	79,8	
Goiás	1 227 870	29,2	70,8	
Distrito Federal	557 677	43,7	56,3	

Tabela 2.9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação

Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões,	Empregados domésticos			
Unidades da Federação e	Total	Cobertura de plano	o de saúde (%)	
Regiões Metropolitanas		Cobertos	Não-cobertos	
Brasil (1)	5 028 469	9,1	90,9	
Norte (2)	233 030	4,8	95,2	
Rondônia	23 885	3,0	97,0	
Acre	9 409	3,7	96,3	
Amazonas	44 078	5,5	94,5	
Roraima	5 160	0,0	100,0	
Pará	98 496	7,6	92,4	
Região Metropolitana de Belém	41 234	13,6	86,4	
Amapá	13 202	0,0	100,0	
Tocantins	40 432	0,8	99,2	
Nordeste	1 101 824	2,9	97,1	
Maranhão	102 547	0,0	100,0	
Piauí	59 580	2,6	97,4	
Ceará	181 526	3,3	96,7	
Região Metropolitana de Fortaleza	102 829	5,8	94,2	
Rio Grande do Norte	69 702	5,0	95,0	
Paraíba	75 420	4,0	96,0	
Pernambuco	211 801	3,9	96,1	
Região Metropolitana de Recife	113 597	6,0	94,0	
Alagoas	58 739	1,0	99,0	
Sergipe	50 747	3,2	96,8	
Bahia	291 762	2,4	97,6	
Região Metropolitana de Salvador	111 840	5,3	94,7	
Sudeste	2 433 345	12,4	87,6	
Minas Gerais	641 314	8,3	91,7	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	173 261	11,5	88,5	
Espírito Santo	94 155	10,6	89,4	
Rio de Janeiro	540 280	10,9	89,0	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	384 304	13,3	86,6	
São Paulo	1 157 596	15,5	84,5	
Região Metropolitana de São Paulo	490 960	17,1	82,9	
Sul	797 124	9,6	90,4	
Paraná	328 155	7,6	92,4	
Região Metropolitana de Curitiba	90 721	13,3	86,7	
Santa Catarina	128 472	8,5	91,5	
Rio Grande do Sul	340 497	11,9	88,1	
Região Metropolitana de Porto Alegre	121 806	15,5	84,5	
Centro-Oeste	461 514	8,1	91,9	
Mato Grosso do Sul	79 071	12,5	87,5	
Mato Grosso	78 467 ·	5,0	95,0	
Goiás	215 782	8,8	91,2	
Distrito Federal	88 194	5,0	95,0	

Tabela 2,9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação, e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes, Regiões, Unidades da Federação

Regiões: Metropplitahás. (1998)

(continuação)

Grandes Regiões,		Conta-própria		
Unidades da Federação e	Total	Cobertura de plano	o de saúde (%)	
Regiões Metropolitanas		Cobertos	Não-cobertos	
Brasil (1)	16 066 471	15,3	84,7	
ਿਰਦ Norte (2)	813 013	10,5	. 89,5	
Remdônia	80 201	13,8	86,2	
Acre	30 318	6,9	93,1	
Amazonas	175 098	8,2	91,8	
Roraima	15 474	5,9	94,1	
Pará	394 463	12,5	87,5	
Região Metropolitana de Belém	111 855	23,2	76,8	
Amapá	29 622	7,6	92,4	
Tocantins	114 373	4,4	95,6	
Nordeste	5 698 085	6,4	93,6	
Maranhão	1 078 896	2,2	97,8	
Piauí .	405 692	4,6	95,4	
Ceará	860 554	6,2	93,8	
Região Metropolitana de Fortaleza	256 217	15,4	84,6	
Rio Grande do Norte	235 623	6,6	93,4	
Paraíba	360 887	6,0	94,0	
Pernambuco	785 762	11,8	88,2	
Região Metropolitana de Recife	256 691	20,2	79,8	
Alagoas	215 923	5,4	94,6	
Sergipe	182 839	7,8	92,2	
Bahia	1 571 909	7,1	. 92,9	
Região Metropolitana de Salvador	242 275	23,0	77,0	
Sudeste	5 926 555	23,9	76,1	
Minas Gerais	. 1 535 114	16,4	83,6	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	303 717	30,9	69,1	
Espírito Santo	. 246 071	14,2	85,8	
Rio de Janeiro	1 266 723	22,3	77,7	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	972 019	24,6	75,3	
São Paulo	2 878 647	29,5	70,5	
Região Metropolitana de São Paulo	1 363 616	33,8	66,2	
Sul	2 601 043	17,1	82,9	
Paraná	900 659	15,3	84,7	
Região Metropolitana de Curitiba	217 506	27,3	72,7	
Santa Catarina	523 095	16,0	84,0	
Rio Grande do Sul	1 177 289	19,1	80,9	
Região Metropolitana de Porto Alegre	340 097	25,0	75,0	
Centro-Oeste	1 001 239	15,3	84,7	
Mato Grosso do Sul	181 110	19,7	80,3	
Mato Grosso	245 420	8,0	92,0	
Goiás	457 402	15,9	84,1	
Distrito Federal	117 307	21,4	78,6	

Tabela 2.9 - Pessoas ocupadas, por posição na ocupação e distribuição percentual do tipo de cobertura de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação

Regiões Metropolitanas - 1998

Empregadores Grandes Regiões, Cobertura de plano de saúde (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Não-cobertos 2 851 180 47 6 52.3 Brasil (1) Norte (2) 97 887 24,8 75,2 Rondônia 13 900 35.9 64.1 6 270 22,2 77,8 Acre 10 824 25,9 74,1 Amazonas Roraima 2 122 28,6 71,4 47 583 24,8 75,2 15 011 Região Metropolitana de Belém 53.6 46.4 Amapá 966 0,0 100,0 18 815 Tocantins 14,8 85,2 ن نام ا Nordeste 537 127 37,5 62,5 Maranhão 41 026 20,0 80,0 Piauí 23 317 28.9 71.1 Ceará 97 777 35,1 64,9 Região Metropolitana de Fortaleza 41 282 57,5 42,5 Rio Grande do Norte 27 074 59.3 40.7 35 937 45,1 54,9 Pernambuco 115 703 36,5 63,5 Região Metropolitana de Recife 49 380 60,6 39,4 56,4 Alagoas 21 818 43,6 Sergipe 20 174 54.8 45.2 Bahia 154 301 40,4 59,6 41 707 74,7 25,3 Região Metropolitana de Salvador Sudeste 1 416 927 57,6 42,3 357 397 39,6 60,4 Minas Gerais 57.9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 83 400 42.1 66 258 42,1 57,9 Espírito Santo 59,8 39,7 Rio de Janeiro 230 875 36,1 Região Metropolitana de Rio de Janeiro 183 160 63,3 762 397 66,7 33,3 354 778 71,1 28,9 Região Metropolitana de São Paulo 541 320 40,9 59,1 38,9 61,1 195 466 Região Metropolitana de Curitiba 59 087 58.4 41.6 37,1 62,9 Santa Catarina 111 764 Rio Grande do Sul 234 090 44.4 55,6 Região Metropolitana de Porto Alegre 79 748 50,3 49,7 255 326 37,1 62,9 Centro-Oeste 37.2 Mato Grosso do Sul 46 232 62.8 Mato Grosso 58 765 21.3 78,7 43,3 56,7 Goiás 114 925 Distrito Federal 35 404 42.6 57.4

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

Nota: Exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 2.10 - Pessoas que tiveram atendimento de saúde total e distribuição percentual, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

_	Pessoas que tiveram atendimento de saúde				
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Ti	Tipo de atendimento (%)		
	Total	Por plano de saúde	Por plano de saúde e pagou (1)	Pelo S.U.S.	
Brasil (2)	20 129 225	26,7	3,2	49,1	
Norte (3)	950 108	15,5	1,9	56,4	
Rondônia	103 373	20,3	3,5	44,5	
Acre	46 685	14,2	0,8	20,9	
Amazonas	221 586	12,7	0,9	70,2	
Roraima	16 685	3,6	0,0	81,8	
Pará	431 092	16,8	0,9	54,6	
Região Metropolitana de Belém	126 417	33,2	1,4	42,3	
Amapá	35 096	21,1	3,7	28,4	
Tocantins	124 111	9,0	6,1	68,1	
Nordeste	4 941 556	16,8	1,2	61,6	
Maranhão	495 554	9,9	0,3	62,9	
Piauí	273 049	5,7	0,4	75,3	
Ceará	715 612	14,6	0,8	63,3	
Região Metropolitana de Fortaleza	297 920	29,0	1,7	56,1	
Rio Grande do Norte	357 451	17,7	1,0	65,8	
Paraíba	401 883	20,5	1,0	66,0	
Pernambuco	928 265	20,4	1,2	57,7	
Região Metropolitana de Recife	437 760	31,6	2,0	46,2	
Alagoas	312 128	14,9	3,8	71,2	
Sergipe	194 865	16,7	2,8	54,	
Bahia	1 262 749	19,4	1,2	56,	
Região Metropolitana de Salvador	431 025	38,5	2,7	46,9	
Sudeste	9 410 998	34,5	3,0	41,8	
Minas Gerais	2 136 872	23,5	3,6	55,	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	557 897	37,4	4,0	45,	
Espírito Santo	437 870	27,2	4,1	49,!	
Rio de Janeiro	1 790 613	36,1	2,6	40,	
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	1 348 753	39,0	2,9	36,	
São Paulo	5 045 643	39,2	2,8	35,	
Região Metropolitana de São Paulo	2 773 127	42,6	2,7	25,0	
Sul	3 326 526	25,3	6,8	50,	
Paraná	1 350 211	21,6	3,3	54,	
Região Metropolitana de Curitiba	424 060	33,9	3,3	45,	
Santa Catarina	604 932	23,1	3,8	49,7	
Rio Grande do Sul	1 371 383	29,8	11,4	45,78	
Região Metropolitana de Porto Alegre	535 916	36,6	7,1	44,68	
Centro-Oeste	1 471 517	21,6	4,5	46,3	
Mato Grosso do Sul	284 384	19,8	6,3	43,61	
Mato Grosso	270 491	15,0	0,4	54,44	
Goiás	631 956	19,4	5,4	49,9	
Distrito Federal	284 686	34,3	4,7	33,4	

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

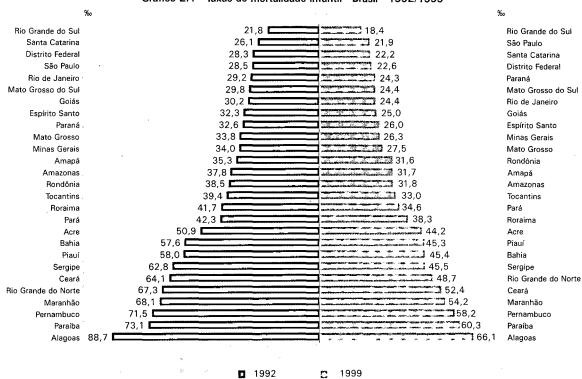
<sup>(1)</sup> Pagamento com recursos próprios ou de outra pessoa, pelo atendimento recebido, não reembolsável pelo plano de saúde. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 2.11 - População residente de 5 anos e mais de idade, total e sua distribuição percentual, por situação de consulta ao dentista, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões,	População residente de 5 anos e mais de idade		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	- Consulta ao dentista (%)	
		Consultou	Nunca consultou
Brasil (1)	143 248 285	88,2	11,7
Norte (2)	6 729 098	87,1	12,9
Rondônia	728 926	91,0	9,0
Acre	298 962	88,2	11,8
Amazonas	1 678 962	90,9	9,1
Roraima	164 139	92,6	7,4
Pará	2 767 186	84,6	15,4
Região Metropolitana de Belém	878 374	92,9	7,1
Amapá	327 786	80,7	19,4
Tocantins	989 791	80,1	19,9
Nordeste	40 917 486	78,5	21,5
Maranhão	4 706 921	69,9	30,1
Piauí	2 425 782	76,4	23,6
Ceará	6 223 719	80,1	19,9
Região Metropolitana de Fortaleza	2 439 317	89,0	11,0
Rio Grande do Norte	2 341 765	87,4	12,7
Paraíba	3 009 592	83,3	16,7
Pernambuco	6 775 149	86,2	13,7
Região Metropolitana de Recife	2 839 845	93,8	6,1
Alagoas	2 369 076	82,1	17,9
Sergipe	1 499 948	81,1	18,9
Bahia	11 565 534	73,0	27,0
Região Metropolitana de Salvador	2 565 772	90,1	9,8
Sudeste	63 413 954	92,7	7,3
Minas Gerais	15 542 310	89,2	10,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 616 898	91,5	8,4
Espírito Santo	2 627 683	89,7	10,1
Rio de Janeiro	12 611 900	93,2	6,7
Região Metropolitana de Rio de Janeiro	9 577 012	93,0	6,8
São Paulo	32 632 061	94,4	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	15 818 309	93,7	6,3
Sul	21 968 386	92,9	7,0
Paraná	8 374 770	92,5	7,4
Região Metropolitana de Curitiba	2 282 300	94,6	5,4
Santa Catarina	4 588 127	92,9	7,1
Rio Grande do Sul	9 005 489	93,4	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 030 106	93,5	6,5
Centro-Oeste	9 992 707	90,8	9,2
Mato Grosso do Sul	1 804 944	91,0	9,0
Mato Grosso	2 109 573	87,2	12,8
Goiás	4 324 357	91,3	8,7
Distrito Federal	1 753 833	93,4	6,6

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

Gráfico 2.2 - Taxas de mortalidade de crianças menores de 5 anos, por anos de estudo da mãe

Brasil - 1992/1999

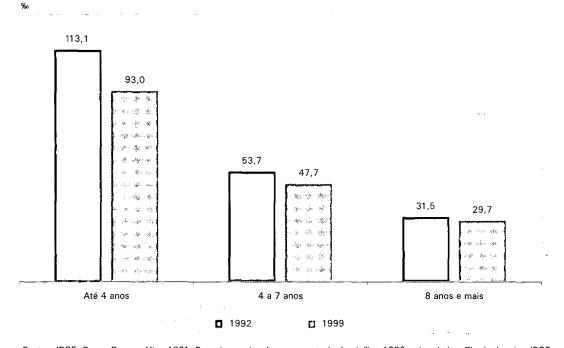
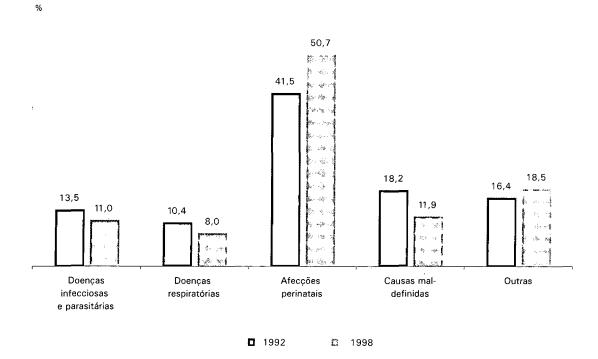
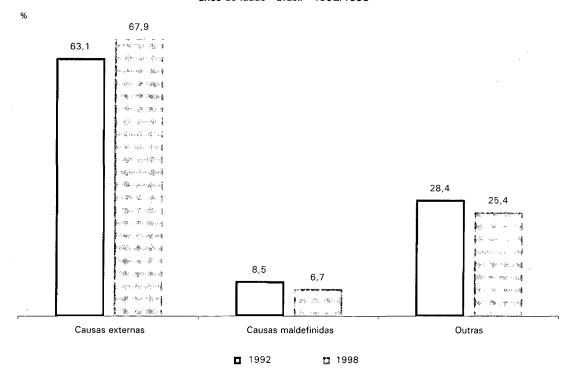


Gráfico 2.3 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de menos de 1 ano de idade - Brasil - 1992/1998



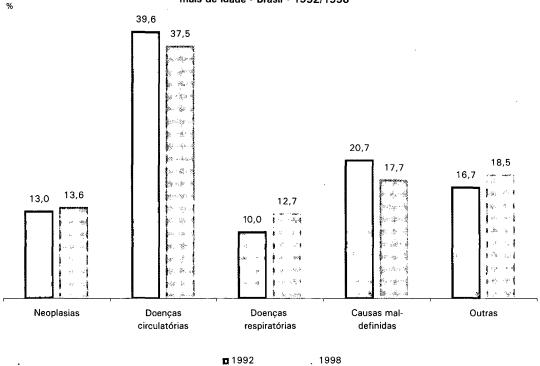
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informação de Informações de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.4 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 15 a 19 anos de idade - Brasil - 1992/1998



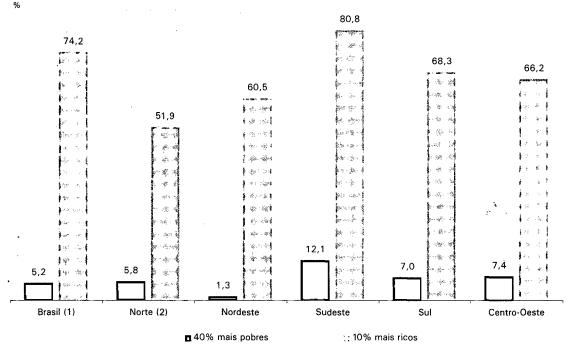
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.5 - Mortalidade proporcional, por algumas causas, da população de 60 anos e mais de idade - Brasil - 1992/1998



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.6 - Proporção dos 40% mais pobres e 10% mais ricos que declararam ter plano de saúde - Brasil - 1998



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

## Educação

A análise das informações da PNAD¹, referentes ao período de 1992 a 1999, permite verificar que a situação educacional brasileira apresentou melhorias significativas: houve queda substancial nas taxas de analfabetismo e, ao mesmo tempo, aumento regular da escolaridade média e da taxa de escolarização da população. Apesar dessas melhorias, permanecem as desigualdades regionais faltando ainda muito para que a educação básica possa ser considerada satisfatória, ou seja, que a população brasileira consiga obter, em média, pelo menos 8 anos de estudo.

O primeiro indicador a ser analisado é a taxa de analfabetismo², por ser uma dimensão fundamental para configurar a situação educacional da população juvenil e adulta (pessoas de 15 anos ou mais de idade). No Brasil, esta taxa declinou de 17,2%, em 1992, para 13,3%, em 1999. Mesmo em declínio, pode ser considerada ainda muito alta, pois o contingente de pessoas, no final da década, corresponde a mais de 15 milhões de adultos analfabetos no Brasil. O analfabetismo continua sendo mais significativo nas áreas rurais, em especial, no Estado de Alagoas, onde atingia, em 1999, quase metade (49,7%) da população de 15 anos ou mais de idade (49,7%) (Tabela 3.1 e Gráfico 3.1).

No início da década de 90, nos países avançados, a alfabetização passou a ser definida de forma mais exigente. Na América Latina, a UNESCO/OREALC ressalta que o processo de alfabetização somente se consolida de fato entre as pessoas que completaram a 4ª série, em razão das elevadas taxas de regressão ao analfabetismo entre os não concluíntes desse ciclo de ensino (Boletim: proyecto principal de educação em América Latina y el Caribe, 1993.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A pesquisa domiciliar inclui pessoas que nunca freqüentaram ou que já não estão mais matriculadas em escolas, permitindo assim, dimensionar a demanda por educação.

 $<sup>^2</sup>$  É considerada analfabeta a pessoa que declarou não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece.

A Tabela 3.2 apresenta as taxas de analfabetismo funcional (pessoas com menos de 4 anos de estudo) para o período de 1992/1999. Verifica-se que, no período referido, embora tenha ocorrido no Brasil uma redução de, aproximadamente, 7.5 pontos percentuais nesta taxa (passando de 36,9% em 1992 para 29,4% em 1999), ainda são alarmantes as proporções de analfabetos funcionais existentes em todas as regiões do País. Na Região Nordeste a situação é mais dramática: a taxa observada é o dobro da encontrada nas Regiões Sudeste e Sul 46,2% contra 22,3% e 21,8%, respectivamente (Gráfico 3.2).

Quanto aos níveis de escolaridade da população<sup>3</sup>, os dados evidenciam uma melhoria mais significativa para os jovens de 15 a 24 anos de idade, onde ocorreu, no período, um crescimento de 1,2 anos na escolaridade média alcançada por esse grupo etário. Entre as regiões, os resultados apresentam disparidades marcantes, com o Sudeste e o Sul se destacando com os melhores níveis de escolaridade. Em 1999, enquanto nessas regiões os jovens de 18 a 19 anos, em média, tinham 8,2 anos de estudo, no Nordeste apenas alcançaram 5,7 anos de estudo (Tabela 3.7 e Gráfico 3.7).

Embora os jovens apresentem um perfil de escolaridade mais alto e, possivelmente, a médio prazo, a escolaridade da população aumente, os atuais níveis de escolaridade ainda são baixos. Com base nos resultados da PNAD 1999, no conjunto do País, a média de anos de estudo da população economicamente ativa (PEA), era de apenas 6,3 anos. Os dados evidenciam, ainda, que o perfil educacional da PEA feminina é melhor que o da PEA masculina, independente do local de residência. Enquanto as mulheres, em média, têm 6,8 anos de estudo, entre os homens essa média é de 5,9 anos (Tabela 3.8).

A análise das taxas de escolarização<sup>4</sup> para uma ampla faixa de idade que abrange desde o ingresso ao pré-escolar até o curso superior (de 5 a 24 anos de idade) para os anos de 1992 e 1999, mostra a situação ainda diferenciada desses grupos entre os espaços geográficos do País. Conforme pode ser observado, no final da década de 90, a faixa etária tradicionalmente correspondente ao ensino fundamental (7 a 14 anos) é aquela que apresenta os valores mais elevados. Em todas as Unidades da Federação, mais de 90,0% das crianças de 7 a 14 anos de idade freqüentavam a escola. Mas, o que faz a diferença nas taxas é a renda familiar per capita: no grupo mais pobre (crianças pertencentes ao primeiro quinto da distribuição da renda), a taxa de escolarização é mais baixa, 92,5%, enquanto no grupo mais rico (último quinto) chega a 98,9%. No passado, essas diferenças entre os extremos da distribuição dos quintos de renda eram significativamente maiores: 74,5% e 97,2%, respectivamente (Tabelas 3.3 e 3.4 e Gráficos 3.5).

O crescimento da freqüência escolar para o grupo de crianças de 5 e 6 anos de idade foi significativo no período analisado. No conjunto do País, em 1999, a taxa de escolarização neste grupo atingiu 70,9%, destacando-se a Região Nordeste com uma taxa de 77%. Sem dúvida, houve uma acentuada melhoria deste grupo, em comparação com as taxas observadas no início da década de 90, quando as mesmas alcançavam pouco mais de 50% das crianças na faixa etária referida (Gráfico 3.3).

<sup>3</sup> Os níveis de escolaridade alcançados pela população são avaliados a partir do número de séries concluídas com aprovação.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

A freqüência escolar dos adolecentes entre 15 e 17 anos de idade também vem crescendo. Confrontando-se os dados de 1999 com os resultados de 1992, houve no País um crescimento relativo de 31,5% (59,7% e 78,5%, respectivamente). Esse crescimento pode ser explicado, em parte, pelos recentes aumentos na matrícula do ensino de segundo grau em quase todos os estados, e também, da oferta de cursos noturnos de educação juvenil para as últimas séries do ensino fundamental<sup>5</sup>. Além disso, a expansão no atendimento a esse grupo etário mostra que as pessoas estão permanecendo por mais tempo no sistema de ensino (Gráfico 3.4).

No que concerne ao grupo etário de 18 e 19 anos, a escolarização atingia, em 1999, pouco mais da metade deste contingente populacional (51,9%). Considerando que parte desses alunos freqüentam, ainda, o supletivo de 1° grau ou as séries iniciais do ensino médio, a parcela de jovens no ensino superior ainda é bastante reduzida.

Mas, um dos principais resultados evidenciados pela PNAD 1999, é a velocidade com que está aumentando a escolarização dos jovens entre 20 a 24 anos de idade. Embora este grupo etário apresente as menores taxas de freqüência escolar, no período 1992 a 1999, a taxa de escolarização subiu de 16,9% para 25,5%. Este crescimento de quase 51% poderá estar associado à crescente demanda do diploma de ensino médio (2º grau) para a inserção no mercado de trabalho e, por outro lado, expressa a necessidade das pessoas se reciclarem e complementarem seus estudos (Tabela 3.3 e Gráfico 3.4).

Nas duas últimas décadas, foram estimuladas medidas<sup>6</sup> com vistas a corrigir o processo cumulativo de atraso no fluxo de progressão escolar (repetência e retenção escolar), principalmente, para a faixa etária de 7 a 14 anos . Como conseqüência deste movimento, no período 1992 a 1999, observa-se que, de fato, houve redução significativa nos índices de defasagem idade/série<sup>7</sup> (mais de 10 pontos percentuais). Contudo, ainda é alta a percentagem de estudantes de 7 a 14 anos de idade que não freqüentam a série adequada à sua idade, principalmente a partir dos 8 anos de idade (33,8%). Esta defasagem é decorrente da continuidade do ponto crítico no fluxo escolar que é a passagem da 1º para a 2º série e da 4º para a 5º série do ensino fundamental, seja por motivos de abandono, evasão ou repetência. Embora a ocorrência desses motivos seja menor do que no início da década, ainda constituem um forte fator de preocupação (Gráfico 3.6).

Comparando-se os percentuais de defasagem série/idade entre as Regiões Nordeste e Sul, em 1999, verificam-se significativas diferenças. As taxas encontradas no Nordeste, região menos desenvolvida, são superiores àquelas observadas para a Região Sul. O Nordeste é o campeão na defasagem. Enquanto no Sul a defasagem oscila entre 3,1% e 56,1%, no Nordeste varia de 24,7% a 87,9% (Tabela 3.6).

Entendendo a educação como política social básica para a igualdade, o maior desafio hoje para o sistema de ensino brasileiro é o de receber e reter toda a população em idade escolar, além de oferecer oportunidades de atualização, reciclagem e complementação de escolaridade para os jovens e adultos que abandonaram os estudos prematuramente.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Sinopse estatística: educação fundamental: censo educacional 1991 (1994); Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 1997-1999 (1998-2000).

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Entre as quais, pode-se destacar bolsa escola, promoção automática e programas de aceleração da aprendizagem que buscam trazer os alunos defasados para a série correspondente à sua idade cronológica.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> A percentagem de defasagem idade/série freqüentada expressa a defasagem entre a idade pontual dos estudantes e a correspondente série escolar esperada.

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	m - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-190 - 190-19	Total			
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres		
	1992				
Brasil (1)	17,2	16,5	17,8		
Norte (2)	12,0	11,3	12,7		
Rondônia	10,5	8,6	12,3		
Acre	14,4	16,5	12,5		
Amazonas	9,0	8,6	9,4		
Roraima	9,7	10,8	8,8		
Pará	14,0	13,1	14,9		
Região Metropolitana de Belém	4,8	3,9	5,6		
Amapá	12,2	10,9	13,4		
Tocantins	27,6	27,4	27,8		
Nordeste	32,7	34,8	30,9		
Maranhão	35,2	36,5	34,0		
Piauí	36,8	39,5	34,3		
Ceará	34,5	39,8	29,7		
Região Metropolitana de Fortaleza	16,7	18,7	15,0		
Rio Grande do Norte	30,0	34,6	25,9		
Paraíba	35,4	40,6	30,8		
Pernambuco	30,9	32,8	29,3		
Região Metropolitana de Recife	16,2	15,2	17,2		
Alagoas	35,8	35,9	35,8		
Sergipe	27,4	29,2	25,8		
Bahia	31,1	30,8	31,3		
Região Metropolitana de Salvador	10,3	8,8	11,7		
Sudeste	10,9	9,0	12,6		
Minas Gerais	16,2	14,6	17,6		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,4	6,8	9,8		
Espírito Santo	17,7	15,9	19,6		
Rio de Janeiro	8,3	6,7	9,7		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,6	5,1	8,0		
São Paulo	8,9	6,7	10,9		
Região Metropolitana de São Paulo	7,3	5,8	8,7		
Sul	10,2	8,8	11,5		
Paraná	12,8	10,2	15,4		
Região Metropolitana de Curitiba	6,2	4,7	7,7		
Santa Catarina	8,7	7,9	9,6		
Rio Grande do Sul	8,6	8,1	9,0		
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,3	5,6	6,9		
Centro-Oeste	14,5	14,1	14,9		
Mato Grosso do Sul	13,8	12,3	15,3		
Mato Grosso	15,8	16,2	15,4		
Goiás	16,3	16,0	16,7		
Distrito Federal	8,9	7,9	9,7		

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

_	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
Grandes Regiões, Unidades da Federação e —	Total				
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres		
	1999				
Brasil (1)	13,3	13,3	13,3		
Norte (2)	11,6	11,7	11,5		
Rondônia	9,6	9,0	10,2		
Acre	15,5	18,0	13,4		
Amazonas	8,8	8,8	8,8		
Roraima	8,6	9,3	8,0		
Pará	12,4	12,5	12,4		
Região Metropolitana de Belém	4,8	3,9	5,5		
Amapá	9,5	8,8	10,1		
Tocantins	21,0	22,8	19,1		
Nordeste	26,6	28,7	24,6		
Maranhão	28,8	31,0	26,6		
Piauí	31,6	35,2	28,4		
Ceará	27,8	31,8	24,1		
Região Metropolitana de Fortaleza	14,3	15,4	13,4		
Rio Grande do Norte	25,5	29,0	22,4		
Paraíba	25,9	28,5	23,6		
Pernambuco	24,7	26,4	23,2		
Região Metropolitana de Recife	12,0	11,4	12,5		
Alagoas	32,8	35,5	30,4		
Sergipe	23,9	25,8	22,1		
Bahia	24,7	25,4	24,1		
Região Metropolitana de Salvador	7,6	6,7	8,3		
Sudeste	7,8	6,8	8,7		
Minas Gerais	12,2	11,3	12,9		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,3	5,3	7,1		
Espírito Santo	11,1	10,0	12,2		
Rio de Janeiro	6,0	4,9	7,0		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,5	3,4	5,5		
São Paulo	6,2	5,1	7,2		
Região Metropolitana de São Paulo	5,1	4,0	6,1		
Sul	7,8	7,1	8,4		
Paraná	10,2	8,9	11,4		
Região Metropolitana de Curitiba	5,1	4,0	6,1		
Santa Catarina	6,8	6,5	7,1		
Rio Grande do Sul	6,1	5,7	6,4		
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,0	3,4	4,5		
Centro-Oeste	10,8	10,5	11,0		
Mato Grosso do Sul	10,9	9,9	12,0		
Mato Grosso	11,8	11,4	12,2		
Goiás	12,5	12,5	12,5		
Distrito Federal	5,1	4,9	5,2		

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) Grandes Regiões, Situação do domicílio e sexo Unidades da Federação e Urbana Regiões Metropolitanas Mulheres Total Homens 1992 Brasil (1) 12,4 10,9 13,7 Norte (2) 12,0 11,3 12,7 Rondônia 10.5 8,6 12,3 Acre 14.4 16,5 12,5 Amazonas 9,0 8,6 9,4 Roraima 9,7 10,8 8,8 13,1 14,9 Pará 14.0 Região Metropolitana de Belém 4.8 3,9 5,6 Amapá 12,2 10,9 13,4 Tocantins 24.3 23,1 25,5 Nordeste 22,7 23,0 22,4 Maranhão 23.9 23,6 24,1 Piauí 24,3 24,6 24,0 Ceará 23,4 26,1 21,1 Região Metropolitana de Fortaleza 16.0 17.7 14,5 Rio Grande do Norte 23.0 26.4 20,1 Paraíba 25,5 27,3 24,1 Pernambuco 24,1 24,1 24,1 Região Metropolitana de Recife 15.2 13,8 16,5 Alagoas 25,7 24,5 26,7 Sergipe 17,3 18,3 16,1 Bahia 19,9 18,9 20,8 Região Metropolitana de Salvador 10.0 11,4 8.4 Sudeste 9.1 7.1 11,0 Minas Gerais 12,3 10,3 14,1 Região Metropolitana de Belo Horizonte 7,9 9,5 Espírito Santo 15.0 13,2 16,7 Rio de Janeiro 7.1 5.4 8,6 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 6,5 4,9 7.8 São Paulo 8,4 6,2 10,4 Região Metropolitana de São Paulo 7.4 5,8 8,7 Sul 8,3 6,6 9,9 Paraná 10.2 7.4 13.0 Região Metropolitana de Curitiba 5,6 4,2 6,9 Santa Catarina 7,4 6,5 8,2 Rio Grande do Sul 7.1 6.0 8,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 5,9 5,0 6,7 Centro-Oeste 11,9 10,6 13,1 Mato Grosso do Sul 12,1 14,0 Mato Grosso 11.7 10.9 12,5 Goiás 13,6 12.2 14,8 Distrito Federal 8,4 7,3 9,3

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) Grandes Regiões, Situação do domicílio e sexo Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas Urbana Mulheres Total Homens 1999 Brasil (1) 10.3 9,7 9.0 Norte (2) 11,6 11,7 11.5 9,6 10.2 Rondônia 9.0 15,5 18,0 13,4 Acre Amazonas 8,8 8,8 8,8 8,0 Roraima 8.6 9.3 Pará 12,4 12,5 12,4 Região Metropolitana de Belém 4,8 3,9 5,5 Amaná 9,5 8,8 10,1 Tocantins 16,9 17,8 16,1 19,8 18,5 Nordeste 19,1 Maranhão 21,7 22,1 21,3 22,1 23,7 20,8 Piauí 20,4 22,4 18,7 Região Metropolitana de Fortaleza 13,7 14,8 12,8 23,4 19,6 Rio Grande do Norte 21,4 Paraíba 18,7 19,0 18.4 19,8 18,8 19.2 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 11,3 10,8 11,8 Alagoas 25.0 26.6 23.6 15,7 15,4 15,9 Sergipe Bahia 15,8 15,7 15,9 7,9 7.1 6,2 Região Metropolitana de Salvador Sudeste 6.4 5.2 7.5 8,7 7,5 9,7 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 4,7 6,6 10.4 Espírito Santo 9.0 7.4 4,0 6,3 Rio de Janeiro 5,3 5.4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 4,5 3,3 4,7 6,9 5.8 São Paulo Região Metropolitana de São Paulo 5,1 4,0 6,1 6,5 5,6 7,3 10.0 Paraná 8,6 7.1 5,6 Região Metropolitana de Curitiba 4,6 3,4 Santa Catarina 5,4 5,0 5,9 5,5 4.5 Rio Grande do Sul 5,0 3,8 4,4 Região Metropolitana de Porto Alegre 3,2 9,1 8,3 9,7 Centro-Oeste Mato Grosso do Sul 9,4 8,1 10.7 8.5 10,2 9.4 Mato Grosso 10,7 10,1 11,3 Goiás Distrito Federal 4,7 4.5 4.9

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Condea Brains	laxa de analfabetismo da	s pessoas de 15 anos ou mai	s de idade (%)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e —	Situa	ação do domicílio e sexo	
Regiões Metropolitanas		Rural	
	Total	Homens	Mulheres
	1992		
Brasil (1)	35,8	36,5	35,0
Norte (2)			
Rondônia	•••		
Acre	•••		
Amazonas		•••	
Roraima	•••		
Pará		•••	,
Região Metropolitana de Belém	•••		•••
Amapá	•••		
Tocantins	33,1	33,9	32,1
Nordeste	50,2	53,5	46,8
Maranhão	43,6	45,3	41,9
Piauí	54,1	57,5	50,5
Ceará	54,6	62,6	46,7
Região Metropolitana de Fortaleza	47,4	50,5	43,1
Rio Grande do Norte	44,3	49,3	39,0
Paraíba	54,5	63,8	45,1
Pernambuco	52,4	57,6	47,3
Região Metropolitana de Recife	36,0	40,0	32,0
Alagoas	54,0	54,6	53,3
Sergipe	51,9	57,9	45,7
Bahia	49,0	48,7	49,3
Região Metropolitana de Salvador	23,5	23,7	23,4
Sudeste	25,2	23,3	27,2
Minas Gerais	29,1	27,9	30,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,1	16,3	14,0
Espírito Santo	25,3	22,4	28,7
Rio de Janeiro	32,8	32,1	33,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22,9	22,6	23,2
São Paulo	16,1	13,5	19,0
Região Metropolitana de São Paulo	0,7	0,0	1,4
Sul	15,9	15,0	16,8
Paraná	21,1	18,4	24,1
Região Metropolitana de Curitiba	17,9	13,6	22,8
Santa Catarina	12,0	11,0	13,1
Rio Grande do Sul	13,4	14,3	12,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,1	17,1	13,0
Centro-Oeste	25,7	26,8	24,2
Mato Grosso do Sul	20,8	20,4	21,4
Mato Grosso	28,8	30,7	26,2
Goiás	26,5	27,8	24,9
Distrito Federal	18,6	19,1	18,0

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de analfabetismo da	s pessoas de 15 anos ou ma	(conclusão) iis de idade (%)
Grandes Regiões,		ação do domicílio e sexo	40 14440 (707
Unidades da Federação e		Rural	
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres
		Tiomens	Wullieres
	1999		
Brasil (1)	29,0	30,2	27,7
Norte (2)			
Rondônia		•••	••
Acre		•••	
Amazonas		***	
Roraima	•••	***	••
Pará			
Região Metropolitana de Belém			***
Amapá		•••	•••
Tocantins	29,0	32,1	25,6
Nordeste	41,0	44,2	37,6
Maranhão	34,5	37,7	31,2
Piauí	45,3	49,9	40,5
Ceará	44,0	50,4	37,2
Região Metropolitana de Fortaleza	39,7	41,2	38,3
Rio Grande do Norte	34,4	39,7	28,8
Paraíba	42,0	48,4	35,9
Pernambuco	44,4	48,5	40,3
Região Metropolitana de Recife	22,9	20,7	25,1
Alagoas	49,7	53,1	46,2
Sergipe	45,4	49,7	40,7
Bahia	40,2	40,4	40,0
Região Metropolitana de Salvador	20,9	20,5	21,4
Sudeste	19,4	18,6	20,3
		23,7	26,0
Minas Gerais	24,8		12,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte Espírito Santo	12,0 17,7	11,4 17,2	18,4
Rio de Janeiro	21,7	21,4	21,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,7	16,3	13,2
São Paulo	10,9	10,2	11,7
Região Metropolitana de São Paulo	4,8	3,6	5,9
Sul	12,4	12,1	12,8
Paraná	16,4	15,5	17,5
Região Metropolitana de Curitiba	12,2	11,3	13,1
Santa Catarina	10,7	10,7	10,7
Rio Grande do Sul	10,0	10,1	10,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,7	7,3	6,1
Centro-Oeste	18,9	19,6	18,1
Mato Grosso do Sul	19,4	18,5	20,5
Mato Grosso	19,0	19,0	19,0
Goiás	20,7	22,4	18,8
Distrito Federal	8,7	8,9	8,5

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) Grandes Regiões, Total Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas Total Homens Mulheres 1992 Brasil (1) 36.9 37.1 36,8 Norte (2) 33,2 35.0 31,6 Rondônia 31,2 31.2 31,3 Acre 28,3 32,1 25.1 Amazonas 26,2 27,2 25,2 Roraima 29.1 33.8 25,0 Pará 36.8 39,1 34,6 Região Metropolitana de Belém 21,1 20,6 21,5 Amapá 29,3 30,0 28,6 Tocantins 52,5 55,2 49,6 Nordeste 55,2 58,4 52,3 Maranhão 61,8 64,5 59,3 Piauí 59,6 65,0 54,8 57,2 61,5 53,3 Região Metropolitana de Fortaleza 35,7 37,4 34,3 Rio Grande do Norte 55,0 50.1 45 7 55,1 60,1 50,7 Pernambuco 47,5 50,1 45,2 Região Metropolitana de Recife 29,7 29,1 30,3 Alagoas 54.6 56,9 52,5 Sergipe 48,6 52,3 45,3 Bahia 57,7 59,5 56,0 Região Metropolitana de Salvador 25,8 24.5 27,0 Sudeste 29.4 28.0 30,7 Minas Gerais 37.9 38.0 37,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 22,8 21,3 24,2 Espírito Santo 38,5 38,2 38,7 Rio de Janeiro 24,5 22,4 26,3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 21,0 18,4 23,2 São Paulo 26,7 24,8 28,5 Região Metropolitana de São Paulo 23.1 21,2 24,7 Sul 28.9 27,9 29,8 35.5 33.9 37,1 Região Metropolitana de Curitiba 24,1 22,4 25.7 Santa Catarina 26,1 24,7 27,5 Rio Grande do Sul 24,3 24,1 24,5 Região Metropolitana de Porto Alegre 19,7 18.9 20,5 Centro-Oeste 33.8 34.8 32.8 Mato Grosso do Sul 35,9 35,8 36,0 Mato Grosso 37,2 38,9 35,5 Goiás 36,5 35,5 37,6 Distrito Federal 20,5 20,6 20,4

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) Grandes Regiões, Total Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas Total Mulheres Homens 1999 Brasil (1) 29,4 30,2 28,7 28.7 30,6 26,9 Norte (2) Rondônia 24,8 24,7 24,8 28,6 Acre 31,1 34,2 25,8 23,5 Amazonas 24.6 Roraima 16,1 17,6 14,6, 30,0 Pará 32,2 34.7 17,5 Região Metropolitana de Belém 16,9 16,3 22,7 Amapá 24,7 26,8 35,3 Tocantins 40.1 44.8 46,2 42.6 Nordeste 50.1 52,8 56,7 49,1 Maranhão 48,0 Piauí 53,1 58,9 46.4 51.0 42,1 Ceará 28,4 29,8 27,2 Região Metropolitana de Fortaleza 34,2 Rio Grande do Norte 39,2 44.7 39,4 43,3 47.6 Paraíba 40,1 42,8 37,7 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 23,2 23.0 23.4 44,2 47,4 51,1 Alagoas 41,5 44,8 38,4 Sergipe 45,2 Bahia 48,3 51.6 20,2 20,1 20,3 Região Metropolitana de Salvador 23,0 22,3 21,4 Sudeste Minas Gerais 29,4 30.0 28,9 18,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 17.6 16,5 26,4 26,3 26,6 Espírito Santo 21,8 Rio de Janeiro 20,5 19,1 19,4 17.8 15,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 19,3 17,9 20,5 São Paulo 17,9 16,6 15.1 Região Metropolitana de São Paulo 21.1 22.4 21,8 27,6 Paraná 26,4 25,2 18.7 Região Metropolitana de Curitiba 16,9 14,9 20,2 Santa Catarina 19.2 19.7 18,5 18,2 18,7 Rio Grande do Sul 15,8 14,0 Região Metropolitana de Porto Alegre 15,0 28.7 25.6 Centro-Oeste 27.1 29,3 29,7 30,1 Mato Grosso do Sul 29,7 31,1 28,4 Mato Grosso 27,6 Goiás 29,8 32,2 15,2 14,7 14,9 Distrito Federal

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) Grandes Regiões, Situação do domicílio e sexo Unidades da Federação e Urbana Regiões Metropolitanas Total Homens Mulheres 1992 Brasil (1) 29,9 29.1 30,6 Norte (2) 33,2 35,0 31,6 31,2 Rondônia 31,2 31,3 28.3 32 1 25,1 Acre 25,2 Amazonas 26,2 27,2 Roraima 29,1 33,8 25,0 Pará 36,8 39,1 34,6 21,1 21,5 Região Metropolitana de Belém 20.6 29,3 28,6 Amapá 30,0 Tocantins 43,8 45,9 41,8 Nordeste 41,9 43,7 40,4 Maranhão 48,8 49,9 47,9 Piauí 44,3 41,2 48.2 43,0 40,7 45,7 Região Metropolitana de Fortaleza 34,7 36,2 33,5 Rio Grande do Norte 37,8 41.4 45.8 42,5 44,6 40,7 Pernambuco 38,9 40,5 37,6 Região Metropolitana de Recife 28,6 27,3 29,6 Alagoas 42,3 43,3 41,3 Sergipe 37,6 36,2 39,2 Bahia 42,0 42,6 41,4 Região Metropolitana de Salvador 25,1 23,7 26,4 Sudeste 27,6 26.0 24.3 Minas Gerais 30,2 31,0 29.2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 21,8 23,4 19,9 Espírito Santo 32,6 32,0 33,2 Rio de Janeiro 22.7 20,3 24,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 20,7 18,1 22,9 São Paulo 25,4 23,5 27,2 Região Metropolitana de São Paulo 23.1 21,3 24,7 Sul 23,5 25,0 26.5 Paraná 30.3 28.0 32,5 Região Metropolitana de Curitiba 22,8 20,9 24,5 Santa Catarina 23,0 21,6 24,3 Rio Grande do Sul 21.4 20,3 22,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 19,1 18,1 20,0 Centro-Oeste 29,1 29,1 29,1 Mato Grosso do Sul 32,0 31,4 32,7 Mato Grosso 30.9 29,9 31,9 31,5 31,1 31,9 Distrito Federal 19,5 19,4 19,5

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de analfabetismo funcior	nal das pessoas de 15 anos o	u mais de idade (%)
Grandes Regiões,	Situ	ação do domicílio e sexo	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Urbana	and the second s
	Total	Homens	Mulheres
	1999		
Brasil (1)	23,8	23,5	24,0
Norte (2)	28,7	30,6	26,9
Rondônia	24,8	24,7	24,8
Acre	31,1	34,2	28,6
Amazonas	24,6	25,8	23,5
Roraima	16,1	17,6	14,6
Pará	32,2	34,7	30,0
Região Metropolitana de Belém	16,9	16,3	17,5
Amapá	24,7	26,8	22,7
Tocantins	33,1	36,5	29,8
Nordeste	35,3	37,4	33,5
Maranhão	44,0	46,2	42,0
Piauí	40,1	43,3	37,5
Ceará	36,4	39,4	34,0
Região Metropolitana de Fortaleza	27,7	29,1	26,5
Rio Grande do Norte	33,1	36,8	29,9
Paraíba	32,7	33,9	31,7
Pernambuco	32,8	34,2	31,6
Região Metropolitana de Recife	22,2	21,7	22,5
Alagoas	38,2	40,8	35,9
Sergipe	31,3	32,1	30,5
Bahia	34,4	36,3	32,8
Região Metropolitana de Salvador	19,4	19,2	19,6
Sudeste	19,5	18,2	20,7
Minas Gerais	22,7	22,4	23,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	16,4	14,9	17,7
Espírito Santo	21,9	20,7	23,1
Rio de Janeiro	19,1	17,3	20,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,6	15,7	19,3
São Paulo	18,3	16,9	19,7
Região Metropolitana de São Paulo	16,5	15,0	17,9
Sul .	19,1	18,0	20,1
Paraná	23,0	21,4	24,4
Região Metropolitana de Curitiba	15,8	13,6	17,8
Santa Catarina	16,9	16,2	17,5
Rio Grande do Sul	16,5	15,6	17,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,5	13,3	15,6
Centro-Oeste	23,9	25,0	22,8
Mato Grosso do Sul	27,1	27,3	27,0
Mato Grosso	25,2	26,4	24,1
Goiás	26,1	27,9	24,4
Distrito Federal	14,7	15,1	14,4

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

			(continuação)			
Grandes Regiões,	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)					
Unidades da Federação e	S	ituação do domicílio e sexo				
Regiões Metropolitanas		Rural				
	Total	Homens	Mulheres			
	1992					
Brasil (1)	64,3	65,6	63,0			
Norte (2)						
Rondônia						
Acre • •	***	•••	•••			
Amazonas *	•••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				
Roraima						
Pará						
Região Metropolitana de Belém	***					
Amapá		÷	***			
Tocantins	66,9	69,4	63,9			
Nordeste * ,	78,3	81,8	74,8			
Maranhão	71,4	74,4	68,4			
Piauí	80,8	85,1	76,2			
Ceará	83,0	88,0	78,1			
Região Metropolitana de Fortaleza	77,5	78,2	7.6,4			
Rio Grande do Norte	. 67,8	71,7	63,7			
Paraíba	79,6	87,1	72,0			
Pernambuco	74,6	77,8	71,4			
Região Metropolitana de Recife	52,6	60,5	44,9			
Alagoas	76,5	79,3	73,7			
Sergipe	75,0	80,8	69,1			
Bahia	83,1	85,0	81,2			
Região Metropolitana de Salvador	51,3	53,8	48,9			
Sudeste	57,2	56,5	58,0			
Minas Gerais	63,7	64,5	62,8			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38,6	41,5	35,9			
Espírito Santo	54,5	53,5	55,6			
Rio de Janeiro	62,3	63,5	61,1			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	53,2	54,7	51,8			
São Paulo .	45,5	41,8	49,6			
Região Metropolitana de São Paulo	21,7	18,7	24,3			
Sul	40,5	40,2	40,7			
Paraná	52,0	51,0	53,2			
Região Metropolitana de Curitiba	48,3	46,1	50,7			
Santa Catarina	33,6	31,6	35,7			
Rio Grande do Sul	34,0	35,4	32,6			
Região Metropolitana de Porto Alegre	34,8	35,6	33,9			
Centro-Oeste	54,4	56,4	51,8			
Mato Grosso do Sul	52,3	52,8	51,7			
Mato Grosso	57,5	57,9	56,9			
Goiás	54,9	58,2	50,8			
Distrito Federal	39,0	40,5	37,6			

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de analfabetismo funcion	al das possesse de 15 apos e	(conclusão)
Grandes Regiões,		ação do domicílio e sexo	u mais de idade (%)
Unidades da Federação e	Jitu		
Regiões Metropolitanas		Rural	
	Total	Homens	Mulheres
	1999		
Brasil (1)	53,7	56,3	51,0
Norte (2)	•••	•••	***
Rondônia		***	
Acre		•••	•••
Amazonas	•••	***	
Roraima	***	***	***
Pará	•••	***	
Região Metropolitana de Belém			•••
Amapá		•••	•••
Tocantins	53,8	59,9	46,9
Nordeste	67,1	72,2	61,8
Maranhão	60,0	64,7	55,2
Piauí	72,1	79,1	65,1
Ceará	68,3	73,9	62,3
Região Metropolitana de Fortaleza	58,8	56,7	60,8
Rio Grande do Norte	52,4	60,1	44,3
Paraíba	66,7	76,4	57,3
Pernambuco	66,1	71,0	61,2
Região Metropolitana de Recife	40,1	40,3	39,8
Alagoas	67,5	71,7	63,3
Sergipe	68,2	73,9	61,8
Bahia	72,6	75,8	69,1
Região Metropolitana de Salvador	43,0	43,3	42,8
Sudeste	45,4	45,8	45,0
Minas Gerais	53,6	54,3	52,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	30,8	32,0	29,5
Espírito Santo	40,4	42,0	38,7
Rio de Janeiro	50,7	51,9	49,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	33,3	34,7	32,1
São Paulo	32,9	31,9	34,0
Região Metropolitana de São Paulo	19,0	19,3	18,8
Sul	31,6	31,7	31,6
Paraná	40,6	39,2	42,2
Região Metropolitana de Curitiba	30,3	29,7	30,9
Santa Catarina	28,0	27,6	28,4
Rio Grande do Sul	26,1	27,6	24,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,5	27,3	21,6
Centro-Oeste	42,8	44,2	41,1
Mato Grosso do Sul	44,2	43,8	44,8
Mato Grosso	43,2	43,4	42,9
Goiás	46,9	49,7	43,8
Distrito Federal	17,6	17,1	18,0

Nota: Analfabetismo funcional compreende as pessoas com menos de 4 anos de estudo.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade (%)				
Grandes Regiões,			Total		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
	<del> </del>	l 1992			
Brasil (1)	53,9	86,6	59,7	36,1	16,9
Norte (2)	59,7	88,9	72,4	49,2	23,2
Rondônia	55,3	91,0	71,1	40,5	21,4
Acre	68,0	89,5	74,6	68,0	39,7
Amazonas	64,4	89,2	77,6	50,0	23,0
Roraima	71,4	96,6	80,0	55,5	28,6
Pará	58,1	88,1	69,1	48,5	21,6
Região Metropolitana de Belém	78,2	93,7	78,7	64,5	32,2
Amapá	50,0	94,8	81,5	53,8	18,0
Tocantins	49,3	79,9	58,6	42,5	19,4
Nordeste	56,7	79,7	56,3	35,3	16,5
Maranhão	56,5	77,8	51,0	29,6	8,9
Piauí	53,5	<b>7</b> 7,0	55,3	39,4	20,0
Ceará	59,3	80,8	54,1	29,6	14,3
Região Metropolitana de Fortaleza	74,5	87,9	61,9	39,6	19,2
Rio Grande do Norte	59,9	81,5	50,3	33,7	17,2
Paraíba	58,8	80,8	59,2	38,3	23,0
Pernambuco	58,7	80,3	57,5	36,7	18,4
Região Metropolitana de Recife	76,5	88,9	69,9	47,1	24,5
Alagoas	46,2	70,5	55,4	33,0	13,8
Sergipe	70,5	86,1	61,2	44,0	21,4
Bahia	54,7	80,9	59,1	37,7	16,7
Região Metropolitana de Salvador	70,6	91,4	75,8	55,1	31,5
Sudeste	55,6	90,9	63,2	37,2	18,0
Minas Gerais	51,9	87,3	52,4	31,9	13,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	53,1	93,2	66,1	41,0	18,3
Espírito Santo	50,8	89,5	51,6	29,9	13,3
Rio de Janeiro	68,0	91,5	67,1	38,4	16,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo	67,4	92,6	69,5	41,0	18,4
Região Metropolitana de São Paulo	53,9	92,8	68,3	40,0	21,0
	54,8	94,0	72,4	45,9	23,0
<b>Sul</b> Paraná	42,3	88,4	52,4	31,1	13,1
Região Metropolitana de Curitiba	41,8	86,1	51,9	32,3	13,2
Santa Catarina	48,5 44,0	89,8	58,2	37,4	13,3
Rio Grande do Sul		89,2	48,1	28,9	9,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	41,9 39,1	90,3 91,8	55,2 61,6	31,1 34.0	14,9
•			61,6	34,0	17,6
Centro-Oeste  Mato Grosso do Sul	50,7	89,2	61,6	35,9	16,3
Mato Grosso	46,5 43,6	87,9 87.2	57,7 55.6	33,6	14,0
Goiás	51,3	87,2 88,8	55,6 60,7	35,8 33,4	16,4 13,1
Distrito Federal	62,8	94,6	76,3	45,2	24,9
District Federal	02,0	34,0	70,3	40,2	24,9

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taya de	e escolarização da	es nessoas de 5 a	24 anos de idade	(continuação)
Grandes Regiões,	laxa ut	- escolatização da	Total	24 allos de luade	( 70 )
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
		1999			
Brasil (1)	70,9	95,7	78,5	51,9	25.5
					•
Norte (2) Rondônia	<b>71,3</b> 67,0	<b>95,5</b> 96,9	<b>79,6</b> 75,5	<b>59,7</b> 46,2	<b>31,4</b> 25,5
Acre	68,1	92,2	79,7	61,8	41,0
Amazonas	67,7	95,4	81,7	65,0	32,0
Roraima	71,9	98,3	82,5	72,4	25,3
Pará	71,3 75,4	95,1	79,4	58,8	30,9
Região Metropolitana de Belém	80,9	96,9	75,4 85,0	68,6	42,3
Amapá	64,3	96,9	77,3	56,4	37,6
Tocantins	61,7	93,7	81,9	51,1	30,7
Nordeste	76,9	94,1	76,7	52,8	26,3
Maranhão	80,7	94,7	75,1	45,1	21,2
Piauí	73,4	95,1	75,5	42,9	22,3
Ceará	83,3	94,8	79,3	55,1	25,1
Região Metropolitana de Fortaleza	84,9	94,4	82,3	59,2	29,0
Rio Grande do Norte	84,4	95,3	75,9	51,2 55,9	24,5
Paraíba	83,0	95,7	77,0		29,9
Pernambuco	74,4	92,1	72,8	50,1	25,5
Região Metropolitana de Recife	79,9	94,1	79,9	56,2	28,2 26,4
Alagoas	55,7	88,1	71,4	49,0	36,2
Sergipe	81,3	93,6	77,7	.57,0	28,1
Bahia	74,5	95,0	79,2	58,1	36,9
Região Metropolitana de Salvador	82,2	96,2	88,0	67,8	
Sudeste	71,1	96,7	81,0	53,0	24,9
Minas Gerais	68,0	96,1	75,1	50,8	24,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	68,2	96,9	83,0	57,4	28,7
Espírito Santo	63,1	94,7	73,1	45,4	22,7
Rio de Janeiro	77,4	96,8	83,1	54,8	25,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	76,5	96,8	85,5	56,3	27,7
São Paulo	71,3	97,3	83,9	54,1	25,2
Região Metropolitana de São Paulo	70,9	97,4	86,4	54,8	27,0
Sul	60,8	96,5	75,2	44,3	23,7
Paraná	58,7	95,3	74,5	46,3	24,6
Região Metropolitana de Curitiba	58,3	95,7	77,2	54,2	28,7
Santa Catarina	71,3	97,3	74,6	40,4	20,6
Rio Grande do Sul	57,2	97,2	76,2	44,2	24,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	55,0	97,3	77,1	46,1	24,8
Centro-Oeste	66,1	96,0	77,8	50,9	25,1
Mato Grosso do Sul	61,5	95,0	71,8	44,3	18,5
Mato Grosso	59,7	93,5	75,8	49,8	25,0
Goiás	67,4	97,0	78,7	50,8	24,7
Distrito Federal	76,7	97,9	83,7	58,9	31,7

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade (%) Grandes Regiões, Situação do domicílio e grupos de idade Unidades da Federação e Urbana Regiões Metropolitanas 15 a 17 anos 20 a 24 anos 5 e 6 anos 7 a 14 anos 18 e 19 anos 1992 Brasil (1) 60,0 90.5 65.8 41,1 19.5 72,4 Norte (2) 59.7 88.9 49.2 23.2 Rondônia 55,3 91,0 71,1 40,5 21.4 Acre 68,0 89,5 74,6 68,0 39,7 Amazonas 64,4 89,2 77,6 50,0 23,0 Roraima 71,4 96.6 80,0 55,5 28,6 58,1 88,1 69,1 48,5 21,6 Região Metropolitana de Belém 78,2 93,7 78,7 64,5 32,2 Amapá 50,0 94.8 81,5 53,8 18,0 Tocantins 55,8 84,5 67,8 50,3 25,9 Nordeste 68,0 85.8 65.0 43.9 21,5 34,9 Maranhão 70,5 85,2 63,8 12.0 Piauí 74,7 83,1 65,8 48,2 27,2 Ceará 71,3 87.3 61,1 36,9 18,7 Região Metropolitana de Fortaleza 75,1 88,2 62.7 40,0 19.5 Rio Grande do Norte 74,4 86,6 55,9 40,9 20,1 Paraíba 74,6 86,9 66,8 48,1 26,9 Pernambuco 66,9 83.7 62,9 42.4 22.4 Região Metropolitana de Recife 78,1 90,3 72,0 48,9 25.2 Alagoas 59,7 83,0 66,0 41,8 16,3 Sergipe 75,9 90,1 71,7 55,6 26,6 Bahia 62.9 86.6 68,9 49,1 23.0 Região Metropolitana de Salvador 70,8 91,7 76,2 55,3 32,1 Sudeste 59,6 92,8 67,1 39.8 19.4 Minas Gerais 61,0 91,7 60,5 37,8 15,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 54,0 93.9 67.3 41,9 19,2 Espírito Santo 59,0 94.2 61.4 36,4 16.3 Rio de Janeiro 68,9 92,4 68,9 39,8 17,4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 67,3 92,6 69.6 41,2 18,5 56,0 93.4 69,5 40,9 21,7 Região Metropolitana de São Paulo 54,9 94,1 72,5 46,0 22,9 47,7 91,3 58,8 36,7 15.4 Paraná 47,8 89,0 38,1 56,6 15,7 Região Metropolitana de Curitiba 50,5 90.4 59.0 39,0 13,8 Santa Catarina 47.8 92,9 57.6 36,2 12.0 Rio Grande do Sul 47,6 92,7 61,9 35,6 16.8 Região Metropolitana de Porto Alegre 39,7 92,3 62,9 34,3 18,1 Centro-Oeste 56,5 92,2 67,6 41,9 18,9 Mato Grosso do Sul 51,5 91,4 63.1 41,9 16,7 Mato Grosso 52,4 90,8 64.9 42.0 19.8 Goiás 57,6 92,0 65,9 39,3 15,4 Distrito Federal 62,9 94,9 77,8 47,3 25,8

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade (%) Grandes Regiões, Situação do domicílio e grupos de idade Unidades da Federação e Urbana Regiões Metropolitanas 20 a 24 anos 7 a 14 anos 15 a 17 anos 18 e 19 anos 5 e 6 anos 1999 74 7 96.5 81.3 54,3 27,5 Brasil (1) 31.4 71,3 95.5 79 6 59.7 Norte (2) 67,0 96,9 75,5 46,2 25,5 Rondônia Acre 68,1 92,2 79,7 61,8 41,0 67,7 95.4 81,7 65.0 32,0 Amazonas 98,3 82,5 72,4 25,3 Roraima 71,9 58,8 30,9 95.1 79.4 Pará 75,4 42,3 80,9 96,9 85,0 68,6 Região Metropolitana de Belém 37.6 64,3 96,9 77,3 56,4 Amapá 86.5 54,7 33,4 95.9 Tocantins 80,3 56,5 29.9 82,1 94.8 80.1 Nordeste 86,4 95,3 79,6 52,1 23.3 Maranhão 88,6 97,5 80,0 43,1 26,9 Piauí 27,9 83,6 94,8 80,9 56.4 Ceará 82,2 59,5 28,9 84,8 94,3 Região Metropolitana de Fortaleza Rio Grande do Norte 91,4 95,8 77,8 53,4 27.0 96.2 83.3 62,8 33,3 88,4 Paraíba 80,5 92.9 75,3 52,0 27,7 Pernambuco 57,1 28.3 Região Metropolitana de Recife 79,5 94.5 81,3 29,7 61,3 89,8 74,4 50,3 Alagoas 79,2 93,2 82,7 63,7 40,2 Sergipe 62,7 32,9 Bahia 80,9 96.1 83.6 96,4 88,4 67,4 37,4 82,9 Região Metropolitana de Salvador 74,9 97,3 83,2 54,6 26,1 Sudeste 27.1 55,2 76,5 97,3 79.3 Minas Gerais 29,9 97.5 84.5 59,2 72.3 Região Metropolitana de Belo Horizonte 95,4 81,2 48,5 25.4 Espírito Santo 70,4 55,6 26,1 97.1 84,5 Rio de Janeiro 78.9 85,6 56,8 27,7 77,2 96,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 25.8 São Paulo 73,0 97.5 84.4 54,3 86,3 54,4 27,1 97.5 70.8 Região Metropolitana de São Paulo 97.2 78,4 47,5 25,8 64,8 Sul 77,6 49,3 26,1 62,8 96.4 Paraná 56.1 30.0 96.7 79.6 Região Metropolitana de Curitiba 59,5 42,8 22,4 75.2 97,7 80,0 Santa Catarina 61,5 97,6 78,3 48.1 27.3 Rio Grande do Sul 46,4 25,3 78.0 97.4 Região Metropolitana de Porto Alegre 55,5 27,8 97.0 80.4 54.1 Centro-Oeste 72,1 47,1 21,2 67,7 96,8 73,7 Mato Grosso do Sul 29.1 69,0 94,4 80,3 54,7 Mato Grosso 81,2 54,1 27,6 97.9 Goiás 73.2 98,0 85,1 59,9 31,9 Distrito Federal 77,3

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

**************************************	Tava	le escolarização d	as nessoas de F o	24 anos de idade	(continuação)
Grandes Regiões,	laxa C		o domicílio e grupo		. (70)
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Situação de	Rural	os de idade	
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
	:	1992			
Brasil (1)	36,5		39.9	18,3	6,5
Norte (2)			•		
Rondônia	•••	***		•••	
Acre	•••	***	***	***	
Amazonas	•••	***			
Roraima		***	***		***
Pará	***	•••	•••	***	
Região Metropolitana de Belém	•••	***	***		
Amapá	***	•••	•••		
Tocantins	37,6	71,9	40,4	28,0	9,2
Nordeste	41,4	71,2	43,2	20,1	6,7
Maranhão	48,4	, 72,8	41,4	24,8	6,2
Piauí	28,8	69,8	42,7	25,0	7,2
Ceará	41,8	71,2	44,3	15,4	4,7
Região Metropolitana de Fortaleza	55,5	78,8	29,4	12,5	3,8
Rio Grande do Norte	41,7	73,9	41,5	20,3	11,8
Paraíba	35,0	72,1	48,2	21,7	13,7
Pernambuco	39,0	72,1	43,0	18,7	4,6
Região Metropolitana de Recife	53,8	71,8	43,6	11,5	11,0
Alagoas	29,5	54,4	38,2	14,7	9,2
Sergipe	58,5	78,8	38,6	23,7	10,3
Bahia	43,4	72,5	44,4	19,3	4,8
Região Metropolitana de Salvador	64,3	84,1	65,4	50,0	7,4
Sudeste	31,8	78,6	36,2	17,7	6,9
Minas Gerais	28,9	74,8	27,6	13,6	4,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	44,4	85,9	50,0	24,1	7,3
Espírito Santo	34,2	76,9	27,0	11,3	5,1
Rio de Janeiro	55,6	77,3	36,2	15,1	5,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	80,0	94,7	62,5	20,0	8,7
São Paulo	29,1	86,1	53,6	27,6	11,2
Região Metropolitana de São Paulo	46,7	86,8	70,8	36,4	36,4
Sul	26,5	80,3	34,9	15,3	6,1
Paraná	24,4	78,2	38,9	16,4	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	19,0	80,2	43,5	17,4	2,7
Santa Catarina	35,1	80,7	29,2	13,7	4,8
Rio Grande do Sul	23,6	82,4	34,5	15,1	8,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	26,1	79,4	27,6	26,3	4,4
Centro-Oeste	29,7	77,0	36,6	13,2	4,2
Mato Grosso do Sul	26,0	72,8	34,8	2,2	3,4
Mato Grosso	20,0	77,0	28,3	15,9	3,7
Goiás	32,2	76,8	41,6	15,4	4,7
Distrito Federal	61,3	91,2	45,8	15,0	5,1

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

01 0 :-	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade (%)				
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Situação do	domicílio e grupo	s de idade	
Regiões Metropolitanas			Rural		
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
	. 1	999			
Brasil (1)	59,3	93,2	68,5	41,9	16,7
Norte (2)		•••			
Rondônia	***				
Acre		•••			
Amazonas			• • • •		
Roraima		•••		***	•••
Pará	•••	•••			
Região Metropolitana de Belém	***	•••		***	
Amapá	***	***			
Tocantins	32,6	90,4	72,7	42,1	25,5
Nordeste	69,6	93,1	71,1	46,1	18,8
Maranhão	77,6	94,3	71,8	39,6	19,7
Piauí	57,4	92,1	69,3	42,4	15,7
Ceará	82,7	94,9	76,4	52,4	18,5
Região Metropolitana de Fortaleza	87,5	98,4	85,7	46,7	32,1
Rio Grande do Norte	73,7	94,6	72,7	45,9	19,5
Paraíba	74,3	94,8	66,7	43,9	22,3
Pernambuco	57,4	90,1	65,4	44,2	17,1
Região Metropolitana de Recife	85,0	88.,1	62,8	46,0	26,4
Alagoas	48,4	85,5	66,1	46,3	18,7
Sergipe	85,4	94,2	66,4	41,2	23,3
Bahia	66,0	93,5	72,6	49,5	18,4
Região Metropolitana de Salvador	70,4	93,3	79,0	75,7	18,6
Sudeste	47,8	93,4	65,9	40,8	15,0
Minas Gerais	45,0	92,8	62,1	34,6	13,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43,4	92,6	69,0	38,5	18,0
Espírito Santo	42,6	92,6	48,3	35,3	14,2
Rio de Janeiro	57,5	92,6	61,9	39,0	14,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25,0	100,0	60,0	0,0	25,0
São Paulo	51,3	94,9	77,4	51,1	17,5
Região Metropolitana de São Paulo	85,7	92,3	88,2	72,2	24,2
Sul	47,5	94,3	63,5	30,6	13,9
Paraná	44,7	91,7	62,7	34,7	17,5
Região Metropolitana de Curitiba	44,8	86,8	50,9	33,3	8,8
Santa Catarina	60,4	96,3	59,1	32,0	14,0
Rio Grande do Sul	42,3	95,5	67,9	24,6	9,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	45,2	96,6	60,0	40,0	14,7
Centro-Oeste	43,8	92,1	64,4	31,8	11,5
Mato Grosso do Sul	35,8	87,2	58,3	27,9	4,3
Mato Grosso	37,2	91,2	62,8	33,8	11,3
Goiás	46,9	93,8	66,2	27,1	10,1
Distrito Federal	71,1	97,2	70,2	47,2	29,0

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.4 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos idade, por quintos de rendá domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Таха с	•	de crianças de 7 a de renda per cap	14 anos de idade ita (%)	,
Regiões Metropolitanas	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
	1:	992		<u> </u>	
Brasil (1)	74,5	82,9	87,4	92,9	97,2
Norte (2)	78,0	85,9	91,7	94,6	95,9
Rondônia	81,6	86,2	95,4	98,9	98,9
Acre	63,9	94,4	100,0	94,4	97,3
Amazonas	83,8	81,9	90,5	98,0	92,5
Roraima	82,4	100,0	100,0	100,0	100,0
Pará	77,5	87,2	92.4	88,5	96,0
Região Metropolitana de Belém	88,1	92,9	95,2	95,6	98,2
Amapá	83,8	91,9	100,0	97,3	100,0
Tocantins	67,7	76,1	78,6	87,0	92,0
Nordeste	70,5	73,6	80,1	84,4	94,0
Maranhão	78,8	82,5	86,8	83,6	93,7
Piauí	62,6	75,7	76,6	79,4	91,8
Ceará	72,9	71,0	82,5	86,6	92,3
Região Metropolitana de Fortaleza	78,9	86,4	88,5	92,1	95,2
Rio Grande do Norte	68,6	78,5	79,0	88,7	92,5
Paraíba	68,3	79,1	79,0	86,9	95,1
Pernambuco	69,4	70,9	80,8	85,4	95,2
Região Metropolitana de Recife	81,8	83,5	90,1	92,3	97,9
Alagoas	52,4	67,5	67,0	71,7	94,2
Sergipe	80,8	84,5	84,0	88,7	94,0
3ahia	71,0	71,2	80,3	86,1	94,6
Região Metropolitana de Salvador	85,7	85,6	92,9	95,5	98,8
Sudeste	81,9	87,8	91,4	95,5	98,1
Minas Gerais	78,1	83,1	87,1	90,9	97,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	85,6	93,2	92,6	96,6	98,0
Espírito Santo	77,0	84,6	92,5	95,2	98,4
Rio de Janeiro	85,4	88,3	91,6	94,7	97,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	87,6	90,3	92,0	95,4	97,5
São Paulo	85,7	89,7	94,1	96,6	97,9
Região Metropolitana de São Paulo	87,5	91,7	95,0	97,1	98,0
Sul	79,3	84,1	87,4	93,4	97,5
Paraná	75,6	82,2	83,1	91,3	97,7
Região Metropolitana de Curitiba	75,4	86,7	90,5	95,4	99,6
Santa Catarina	80,9	84,2	89,8	94,0	97,2
tio Grande do Sul	84,3	84,7	90,0	94,7	97,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	83,3	89,9	91,4	95,7	98,3
Centro-Oeste	82,8	85,8	88,0	92,8	97,1
Mato Grosso do Sul	77,9	84,1	87,8	93,9	96,7
Mato Grosso	81,8	83,7	86,8	91,3	92,8
Boiás	83,5	85,7	85,1	92,9	96,5
Distrito Federal	89,0	95,2	93,5	96,9	98,6

Tabela 3.4 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda per capita (%)							
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto			
	1	999		•				
Brasil (1)	92,5	94,2	96,0	97,0	98,9			
Norte (2)	92,7	95,8	94,4	95,9	98,5			
Rondônia	97,6	91,6	97,6	97,6	100,0			
Acre	100,0	90,2	80,0	90,2	100,0			
Amazonas	93,4	95,0	95,1	95,6	97,8			
Roraima	100,0	95,8	100,0	95,8	100,0			
Pará	91,5	94,7	95,4	96.7	97,6			
Região Metropolitana de Belém	97,3	95,1	96,7	96,2	99,5			
Amapá	95,3	95,5	100,0	97,7	97,8			
Tocantins	90,1	95,7	93,8	94,9	93,5			
Nordeste	91,5	92,3	94,7	95,0	97,4			
Maranhão	94,0	90,6	96,5	95,1	97,6			
Piauí	91,6	93,0	95,3	95,8	99,5			
Ceará	93,5	94,0	94,3	95,7	97,2			
Região Metropolitana de Fortaleza	88,7	92,9	94,7	96,5	99,1			
Rio Grande do Norte	98,4	93,0	91,3	98,4	96,8			
Paraíba	93,2	94,0	<b>9</b> 5,3	97,9	98,7			
Pernambuco	86,5	91,6	91,8	93,0	97,0			
Região Metropolitana de Recife	88,5	90,3	96,4	96,8	98,8			
Alagoas	76,6	82,4	90,9	92,6	97,7			
Sergipe	86,8	90,9	96,0	95,4	97,7			
Bahia	93,0	94,8	95,3	95,5	97,2			
Região Metropolitana de Salvador	93,2	95,6	96,8	97.8	98,8			
Sudeste	94,2	95,9	96,5	98,0	99,2			
Minas Gerais	95,4	93,6	95,5	97,0	98,8			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	92,5	96,9	97,7	98,3	99,0			
Espírito Santo	91,0	91,6	94,7	97,9	99,5			
Rio de Janeiro	94,3	96,6	96,1	97,6	99,0			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	95,1	96,7	95,3	97,8	98,9			
São Paulo	94,6	97,3	97,2	98,0	99,3			
Região Metropolitana de São Paulo	95,1	97,4	97,6	97,9	99,3			
Sul	93,3	95,0	96,6	98,1	99,2			
Paraná	91,1	94,3	94,1	97,3	99,3			
Região Metropolitana de Curitiba	90,1	94,2	96,9	96,9	99,7			
Santa Catarina	96,5	95,4	97,2	98,2	98,9			
Rio Grande do Sul	93,6	96,2	97,8	99,1	99,2			
Região Metropolitana de Porto Alegre	93.9	96,2	97,5	99,4	99,6			
Centro-Oeste	93,2	94,8	96,0	97,4	99,3			
Mato Grosso do Sul	94,3	91,5	94,8	95,8	98,6			
Mato Grosso	90,0	91,3	93,1	96,5	98,3			
Goiás	93,8	95,9	97,6	98,3	99,6			
Distrito Federal	97,8	96,4	98,2	98,9	99,6			

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.5 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por quintos de renda per capita (%)							
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto			
	1	992						
Brasil (1)	46,8	52,5	57,2	65,6	79,5			
Norte (2)	67,3	65,7	71,8	76,6	83,0			
Rondônia	63,3	63,3	77,4	76,7	77,4			
Acre	90,9	41,6	72,8	83,3	100,0			
Amazonas	81,1	63,0	72,2	88,9	87,0			
Roraima	60,0	66,7	83,3	83,3	100,0			
Pará	62,7	67,1	70,5	70,5	76,8			
Região Metropolitana de Belém	65,0	81,2	71,3	87,5	88,9			
Amapá	58,4	75,0	84,6	91,7	92,3			
Tocantins	43,1	59,5	60,6	69,8	58,4			
Nordeste	46,1	53,5	53,4	60,6	75,9			
Maranhão	50,9	65,5	60,0	65,5	75,0			
Piauí	39,7	46,8	55,1	55,7	80,8			
Ceará	45,6	41,5	55,0	55,5	71,1			
Região Metropolitana de Fortaleza	56,2	58,9	51,5	66,7	82,2			
Rio Grande do Norte	35,0	43,3	51,7	50,8	77,1			
Paraíba	49,3	48,0	68,0	64,0	71,0			
Pernambuco	40,0	57,9	57,0	58,6	76,0			
Região Metropolitana de Recife	58,6	72,4	66,5	68,8	85,9			
Alagoas	53,0	58,5	42,4	56,1	73,1			
Sergipe	49,2	54,8	59,0	62,9	82,3			
Bahia	53,5	50,7	52,3	64,5	77,5			
Região Metropolitana de Salvador	67,4	72,7	80,5	78,0	87,2			
Sudeste	45,2	55,0	62,8	68,3	84,3			
Minas Gerais	39,0	42,7	50,6	55,8	75,3			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	54,3	66,5	59,8	66,5	85,5			
Espírito Santo	25,4	52,2	40,3	55,2	83,6			
Rio de Janeiro	53,3	59,0	65,0	71,5	85,9			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	55,0	63,9	69,3	73,8	84,9			
São Paulo	52,0	63,7	66,5	72,0	86,3			
Região Metropolitana de São Paulo	55,3	72,1	72,6	72,6	85,9			
Sul	33,0	41,7	47,0	63,3	77,9			
Paraná	35,8	41,4	42,6	64,9	75,0			
Região Metropolitana de Curitiba	45,2	43,0	60,7	60,2	78,7			
Santa Catarina	31,9	44,7	40,0	54,3	70,5			
Rio Grande do Sul	34,1	43,2	48,7	70,1	82,1			
Região Metropolitana de Porto Alegre	39,9	48,0	56,1	72,3	88,6			
Centro-Oeste	46,4	54,6	58,8	65,8	84,7			
Mato Grosso do Sul	42,3	42,2	53,5	60,6	93,0			
Mato Grosso	36,5	49,4	54,7	65,9	70,9			
Goiás	49,1	57,0	59,9	61,0	78,5			
Distrito Federal	66,0	65,3	80,4	84,7	91,8			



103

Tabela 3.5 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	(conclusão)  Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade,  por quintos de renda per capita (%)							
Regiões Metropolitanas	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto			
	1	999						
Brasil (1)	68,6	72,4	77,2	82,6	92,			
Norte (2)	72,8	73,6	79,9	85,1	92,2			
Rondônia	68,8	75,0	75,0	78,1	84,8			
Acre	78,6	86,7	57,1	80,0	93,			
Amazonas	75,7	71,1	83,8	85,3	93,4			
Roraima	100,0	62,5	42,9	100,0	100,0			
Pará	66,2	76,6	78,0	84,2	92,			
Região Metropolitana de Belém	72,4	82,9	89,6	84,1	96,6			
Amapá	70,6	66,7	94,4	83,3	88,9			
Tocantins	83,2	78,7	81,6	79,4	92,3			
Nordeste	71,7	71,2	74,1	77,8	90,2			
Maranhão	70,2	73,3	70,5	72,4	90,!			
Piauí	68,8	63,6	76,6	80,3	87,2			
Ceará	77,4	69,4	79,1	79,2	93,3			
Região Metropolitana de Fortaleza	69,3	79,3	79,9	89,4	95,0			
Rio Grande do Norte	68,1	69,9	72,6	80,8	90,4			
Paraíba	70,8	74,2	67,4	78,7	94,4			
Pernambuco	64,6	65,5	71,7	78,0	87,4			
Região Metropolitana de Recife	65,7	76,8	82,8	84,3	89,9			
Alagoas	62,3	64,5	70,5	72,6	87,1			
Sergipe	64,3	69,0	80,0	84,5	98,6			
Bahia	76,5	77,0	74,1	80,3	89,3			
Região Metropolitana de Salvador	85,0	81,9	85,1	92,1	98,4			
Sudeste	67,8	76,7	80,8	85,1	94,2			
Minas Gerais	67,4	67,6	72,6	76,6	90,7			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	76,2	79,9	82,9	86,1	91,2			
Espírito Santo	51,4	65,8	74,0	79,5	93,2			
Rio de Janeiro	70,9	79,0	81,9	89,0	93,5			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	75,0	82,6	85,9	90,2	92,4			
São Paulo	73,8	79,6	83,9	87,4	94,8			
Região Metropolitana de São Paulo	76,3	82,9	86,2	91,5	95,1			
Sul	59,7	69,2	74,5	80,6	92,2			
Paraná	57,1	68,2	74,5	78,4	93,1			
Região Metropolitana de Curitiba	67,8	68,6	71,2	83,1	95,0			
Santa Catarina	54,0	77,2	73,7	77,2	90,4			
Rio Grande do Sul	62,3	69,9	75,1	84,8	90,9			
Região Metropolitana de Porto Alegre	59,5	74,7	79,6	82,3	90,9			
	68,6	68,8	76,6	82,5	92,7			
Centro-Oeste  Mato Grosso do Sul	57,3	69,7	7 <b>0,</b> 3	73,7	89,5			
Mato Grosso	76,9	62,6	70,7	74,7	93,5			
Goiás	67,0	69,9	72,3 76,7	86,9	91,5			
Distrito Federal	71,7	78,3	81,0	92,5	96,7			

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.6 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Taxa de defasagem das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade (%) Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 7 anos 8 anos 9 anos 10 anos 11 anos 12 anos 13 anos 14 anos 1992 Brasil (1) 26,2 48.2 57,9 64.5 68.1 75,1 78,0 82,3 Norte (2) 55,0 68, 1 75,2 78,8 86,9 85,7 91,8 26,7 Rondônia 19,6 33,8 50,0 62,9 62,5 75,0 85,4 90,5 Acre 4,4 25,0 44,5 78,3 80,0 82,6 77,8 85,7 Amazonas 34,8 63,5 68,4 72,6 75,4 94,2 83,7 89,1 Roraima 10,0 36,3 63,6 69.2 75,0 80,0 91,7 100,0 Pará 29,4 60,8 74,3 79.4 84,5 88,2 89,5 94,1 75,2 Região Metropolitana de Belém 30,4 54.6 66.7 73.4 79,1 80,3 90,8 Amapá 4,5 30,4 64,0 66,7 80,0 68,4 78,3 88,9 Tocantins 73,1 33,9 79,5 89,2 86,1 90,3 83,4 94,8 Nordeste 46,9 70,8 77,4 82,6 83,9 89,4 92,8 89.9 Maranhão 56,9 77,2 81,5 83,9 85,8 91,1 90.6 94.8 Piauí 42,4 79,3 82,2 87,7 88,9 90,5 99,0 95.6 61,6 73,7 79,7 85,1 86,3 89,3 88,6 91,9 Região Metropolitana de Fortaleza 56,4 67,6 68,2 74,0 78,5 79,7 85,5 84,7 Rio Grande do Norte 19,2 50,5 65.2 71,1 75,2 84,9 88,5 91,9 Paraíba 72,6 79,6 51,3 77,1 82,0 83,5 87,8 92,2 Pernambuco 31,7 58,8 70,3 75,4 79,0 86.7 85,9 89,4 Região Metropolitana de Recife 32,7 52,5 64,6 69,5 64,1 80.7 81,9 83,5 Alagoas 37,0 71,4 82,3 89,7 69,9 88.7 92,2 89,9 Sergipe 42,9 65,3 75,9 83,0 81,5 90,0 91.8 97,5 Bahia 51,9 74,8 80,1 86,0 85,8 92.5 90,8 93,4 Região Metropolitana de Salvador 30,9 59,5 66,3 72,0 73,3 84,3 80,4 85,1 Sudeste 19.9 37,9 50,5 56,4 61,2 67,7 73,1 77,3 Minas Gerais 53,7 28.3 64.3 70,6 72,7 79,8 84,7 84,8 Região Metropolitana de Belo Horizonte 52,6 75,0 32,5 62,3 72.2 81,4 84,4 87,2 Espírito Santo 10,3 44,4 47.5 52,9 61,6 68,0 70,0 75,3 Rio de Janeiro 32,4 49,7 60,4 63,2 69,0 72.4 74,8 81,7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 31,3 47,2 59,1 60,9 65,3 69.3 72,9 80,4 São Paulo 12.4 24,8 40,0 46,9 52,7 59,9 67.0 72,0 Região Metropolitana de São Paulo 14,2 24,0 37,7 48,7 53,3 59,3 67,8 75,9 Sul 6,5 29,5 37,0 45,9 53.0 61,1 62,1 69,0 Paraná 4,4 29,0 37,5 51,1 55,7 64.1 66,0 68,3 Região Metropolitana de Curitiba 3,6 31,2 47,2 32,1 54.2 63,0 62,3 68,5 Santa Catarina 10,8 31,7 35,6 46,6 54,4 57.5 54,1 63,2 Rio Grande do Sul 6,4 28,8 37,3 41,2 49,6 59.8 62,2 73,6 Região Metropolitana de Porto Alegre 7.2 31,1 39,8 43,3 51,2 62.6 59,1 69,8 Centro-Oeste 17,2 44,1 66,0 56,9 66.8 75.5 81,1 84,7 Mato Grosso do Sul 3,7 37,4 56,9 60,6 54,3 70,0 80,8 78,6 Mato Grosso 9,6 47,8 57,7 64,3 70,6 80,0 83,7 89.7 Goiás 27.1 50.6 62,3 69,7 73,2 78,8 82,7 87,9 Distrito Federal 18,4 32,4 42.4 65,3 61,7 68,5 74,3 78,2

Tabela 3.6 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões. Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Taxa de defasagem das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade (%) Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 7 anos 8 anos 9 anos 10 anos 11 anos 12 anos 13 anos 14 anos 1999 Brasil (1) 16,6 33,8 45,2 49,8 55,7 62,2 66,8 72,7 56,8 67,3 66,3 73,0 76,0 84,0 Norte (2) 18.7 43.3 Rondônia 27.1 29.8 38,3 40,0 46,2 59,7 80,0 13.3 Acre 12,0 40,0 43,5 60,0 31,8 61,8 88,2 66,7 45.7 57.8 70,8 76.7 82.5 24.3 75.2 76.4 Amazonas 20,0 23,1 15,4 41,7 43,8 87,5 Roraima 4.2 25.0 Pará 68.2 78.4 88.6 20.8 51.6 73.2 81.1 82.4 Região Metropolitana de Belém 18,0 48,9 44,1 58,9 64,2 77,4 84,0 72,9 Amapá 21.4 44.8 46.5 71,4 73,1 3.2 65.4 50.0 Tocantins 36,5 70,9 13.7 44,1 64.6 78,8 80.5 93,3 Nordeste 24,7 49,2 64,9 72,6 76,9 81.6 85.1 87,9 Maranhão 40,0 61,5 73,3 82,7 81,7 88,3 84,7 92,7 Piauí 32.5 54.1 72 4 71.6 84.7 90.1 88.1 89.3 Ceará 22.5 43,8 56.6 69.3 73,8 82.4 86.8 85,6 Região Metropolitana de Fortaleza 20,5 33.3 48.5 50.2 62.3 73.3 75.7 77,2 Rio Grande do Norte 15,2 27,6 59,6 61,1 68,8 69.2 81,0 83,8 Paraíba 17,5 48,4 64,7 64,1 81,8 75,9 81,1 86,6 Pernambuco 17,3 45,8 59,6 69,2 72,6 76,4 81,9 84,1 Região Metropolitana de Recife 21,5 35,9 44.4 63,2 66,8 67,5 74.4 79,6 Alagoas 18.3 51,8 68.7 79.2 82,0 84.0 84.0 85.4 Sergipe 16,3 58,9 63,2 70,4 73,2 79,1 85,4 93,9 Bahia 50,0 76,7 26.4 67.2 74.7 82.6 87.3 89.3 Região Metropolitana de Salvador 25,2 38,8 50,0 60,2 63,3 68,0 76,4 82,8 Sudeste 16,0 28,2 36,7 37,6 44,1 51,2 57,1 63,5 Minas Gerais 11,2 33,3 40.0 47,0 50,6 59.8 67,5 71,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 13.9 29,5 40.4 45.4 50,8 64.4 67.7 74.3 Espírito Santo 10,1 18,5 33,3 39,4 54,7 54,6 56,5 69,1 Rio de Janeiro 28.1 41.4 50.0 45.5 59.5 65.2 67.5 74.5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 27,5 40,8 49,5 44,0 59,2 64.2 64,3 72.7 São Paulo 14.8 21.3 30.7 29.0 34.6 49.1 42.4 54.9 Região Metropolitana de São Paulo 16,2 21,0 30,0 27,6 35,5 43,4 49,9 57,8 Sul 3,1 16,8 25,4 28,6 39,0 44,5 48,7 56,1 Paraná 2,3 11,1 21,7 26,3 39.1 46,7 48,9 51,4 Região Metropolitana de Curitiba 1,9 15,0 22.9 33,2 36.4 47.5 51,9 60.3 Santa Catarina 2,0 20,0 28,9 28,5 36,5 47,6 52,4 58,6 Rio Grande do Sul 4,3 20,4 27,3 31,0 40,4 40,4 46,4 58,7 Região Metropolitana de Porto Alegre 4,8 22,0 29,0 33,5 43,3 44,3 53,3 61,4 Centro-Oeste 10.8 26,1 39,7 42,1 51,9 58,6 63,2 75.1 Mato Grosso do Sul 5,6 19,0 36,3 39,9 49,2 54,1 69,1 71,6 Mato Grosso 6,5 24,6 37.5 38.2 58.3 58.0 59.5 73,3 Goiás 14,5 45,8 47,8 67,3 68,4 30.7 55.0 79.2 Distrito Federal 13,6 23,7 29,7 34,8 38,6 42,1 49,1 70,8

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.7 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Iviedia	de anos de es	por grupos	ção de 7 anos de idade	od maio do la	
	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
	<b>.</b>	1992			<b> </b>	
Brasil (1)	0,5	3,2	5,0	5,9	6,3	5,
Norte (2)	0,4	2,9	4,8	6,0	6,7	5.
ondônia	0,7	3,4	5,4	5,9	7,0	5
acre	0,5	3,2	4,4	6,6	6,5	6
Amazonas	0,4	3,0	5,2	6,5	6,9	6
Roraima	0,5	3,6	5,8	7,7	7,7	5
ará	0,3	2,7	4,5	5,7	6,6	5
Região Metropolitana de Belém	0,4	3,2	5,0	7,0	7,8	7
Amapá	0,6	3,4	5,3	6,9	6,1	5
ocantins	0,2	2,3	4,0	4,6	4,9	3
Nordeste	0,3	2,2	3,8	4,5	5,0	3
/Jaranhão	0,2	2,0	3,7	4,2	4,3	2
Piauí	0,3	1,9	3,2	4,1	4,7	3
Ceará	0,2	2,1	3,4	4,4	4,9	3
Região Metropolitana de Fortaleza	0,4	2,9	4,7	5,8	6,4	5
Rio Grande do Norte	0,4	2,8	4,1	5,2	5,8	4
Paraíba	0,2	2,3	3,6	4,5	5,3	3
Pernambuco	0,4	2,7	4,4	5,1	5,6	4
Região Metropolitana de Recife	0,5	3,3	5,2	6,2	6,9	5
Alagoas	0,3	2,2	3,5	4,4	4,6	3
Sergipe	0,3	2,3	4,1	4,7	5,4	2
Bahia	0,2	2,1	3,7	4,2	4,7	3
Região Metropolitana de Salvador	0,4	3,2		6,4	7,2	€
Sudeste	0,6	3,8	5,8	6,6	7,0	Ę
Minas Gerais	0,5	3,3		5,7	6,2	2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,5	3,6		6,6	7,2	6
Espírito Santo	0,6	3,8		5,9	6,0	
Rio de Janeiro	0,5	3,5		6,9	7,4	6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,6	3,7		7,3	7,8	(
São Paulo	0,6	4,1		6,9	7,3	
Região Metropolitana de São Paulo	0,6	4,1		7,0	7,6	
Sul	0,6	4,1		6,6	6,9	Ę
Paraná	0,5	3,9		6,4	6,6	
Região Metropolitana de Curitiba	0,6	4,1		7,1	7,6	
Santa Catarina	0,6	4,3		6,6	6,8	
Rio Grande do Sul	0,7			6,8	7,2	
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,7			7,1	7,6	
Centro-Oeste	0,5	3,5		6,1	6,6	
Mato Grosso do Sul	0,6			5,9		
	0,6			5,9 5,8		
Mato Grosso	0,4			5,6 5,9	6,3	
Goiás Distrito Federal	0,6	3,3 3,8		5, <b>9</b> 7,0		

Tabela 3.7 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

						(conclusão)	
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais	
		1999	<u> </u>				
Brasil (1)	1,2	4,0	6,2	7,3	7,5	5,7	
Norte (2)	1,0	3,6	5,8	7,1	7,5	6,0	
Rondônia	1,4	4,5	6,2	7,8	7,6	6,2	
Acre	1,0	4,2	6,0	7,4	7,5	6,3	
Amazonas	0,9	3,6	6,0	7,2	7,8	6,2	
Roraima	1,3	4,5	6,9	8,2	7,8	7,9	
Pará	0,8	3,2	5,4	6,7	7,2	5,5	
Região Metropolitana de Belém	1,1	3,7	6,2	7,8	8,4	7,7	
Amapá	1,2	4,3	6,2	7,3	8,0	6,3	
Tocantins	. 1,1	3,6	5,6	6,3	6,8	4,4	
Nordeste	0,9	3,1	4,8	5,7	5,9	4,2	
Maranhão	0,7	2,7	4,4	5,1	5,6	3,7	
Piauí	0,8	2,7	4,4	4,6	4,7	3,7	
Ceará	1,0	3,3	5,1	6,0	5,8	4,1	
Região Metropolitana de Fortaleza	1,2	3,9	6,2	7,1	7,1	6,0	
Rio Grande do Norte	1,1	3,4	5,6	6,7	6,6	4,8	
Paraíba	1,0	3,4	4,8	5,6	6,3	4,9	
Pernambuco	0,9	3,1	5,1	6,0	6,4	4,3	
Região Metropolitana de Recife	1,1	3,8	6,0	7,1	7,6	6,5	
Alagoas	0,8	2,9	4,6	5,0	5,8	4,1	
Sergipe	0,9	3,1	4,9	5,8	6,5	4,7	
Bahia	0,9	3,1	4,7	5,7	5,8	4,0	
Região Metropolitana de Salvador	1,1	3,9	6,0	7,2	7,9	7,3	
-							
Sudeste	1,3	4,5	7,0	8,2	8,3	6,4	
Minas Gerais	1,2	4,3	6,4	7,4	7,2	5,3	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1,3	4,4	6,9	7,9	8,1	6,6	
Espírito Santo	1,4	4,3	6,7	7,6	7,8	5,6	
Rio de Janeiro	1,2	4,1	6,7	8,1	8,4	7,0	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo	1,2	4,2	6,9	8,3	8,8	7,4	
	1,4	4,8	7,3	8,6	8,7	6,7	
Região Metropolitana de São Paulo	1,4	4,8	7,4	8,6	9,0	7,1	
Sul	1,5	4,7	7,1	8,2	8,2	6,1	
Paraná	1,6	4,7	7,2	8,2	8,2	5,8	
Região Metropolitana de Curitiba	1,5	4,7	7,3	8,7	8,7	7,1	
Santa Catarina	1,5	4,6	7,0	8,1	8,1	5,9	
Rio Grande do Sul	1,4	4,7	7,1	8,2	8,2	6,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,4	4,6	7,1	8,4	8,6	7,3	
Centro-Oeste	1,3	4,2	6,4	7,4	7,6	5,9	
Mato Grosso do Sul	1,4	4,3	6,6	7,5	7,5	5,7	
Mato Grosso	1,4	4,2	6,2	7,1	7,4	5,3	
Goiás	1,3	4,0	6,2	7,2	7,3	5,4	
Distrito Federal	1,4	4,8	6,9	8,0	8,3	8,1	

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.8 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

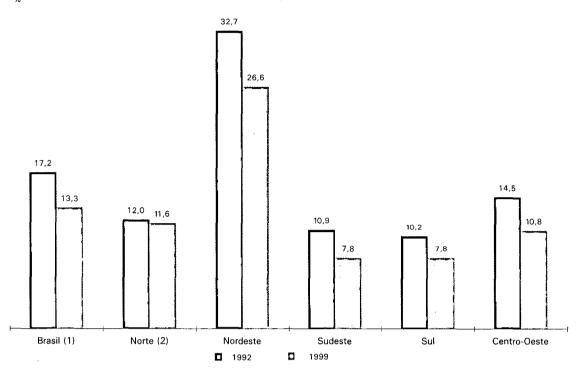
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de ar	os de estudo	da população de	10 anos ou r	nais de idade,	por sexo
		Total		Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
		1992			•	
Brasil (1)	4,9	4,8	4,9	5,3	5,1	5,7
Norte (2)	5,0	4,9	5,1	5,7	5,4	6,3
Rondônia	5,2	5,3	5,1	6,0	5,7	6,5
Acre	5,4	5,2	5,6	6,6	6,0	7,4
Amazonas	5,5	5,5	5,6	6,5	6,2	7,0
Roraima	5,5	5,1	6,0	6,2	5,4	7,3
Pará	4,8	4,6	4,9	5,4	5,0	5,9
Região Metropolitana de Belém	6,4	6,4	6,3	7,4	7,3	7,6
Amapá	5,1	5,0	5,3	6,0	5,5	6,8
Tocantins	3,3	3,1	3,5	3,6	3,3	4,1
Nordeste	3,5	3,2	3,7	3,6	3,3	4,2
Maranhão <sub>.</sub>	3,0	2,7	3,2	3,0	2,7	3,4
Piauí	3,1	2,8	3,5	3,3	2,7	4,3
Ceará	3,4	3,0	3,7	3,5	3,0	4,1
Região Metropolitana de Fortaleza	5,1	4,9	5,3	5,7	5,3	6,3
Rio Grande do Norte	4,0	3,6	4,4	4,3	3,8	5,2
Paraíba	3,6	3,2	3,9	3,9	3,2	5,0
Pernambuco	4,0	3,8	4,3	4,2	3,9	4,7
Região Metropolitana de Recife	5,6	5,5	5,6	6,6	6,3	7,2
Alagoas	3,5	3,4	3,7	3,8	3,4	4,5
Sergipe	4,0	3,8	4,2	4,3	3,9	4,9
Bahia	3,3	3,1	3,4	3,4	3,2	3,9
Região Metropolitana de Salvador	5,9	5,9	5,9	6,9	6,7	7,3
Sudeste	5,5	5,5	5,5	6,2	6,0	6,6
Minas Gerais	4,6	4,5	4,7	5,0	4,7	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	5,8	5,7	6,6	6,4	6,9
Espírito Santo	4,8	4,7	4,8	5,1	4,9	5,4
Rio de Janeiro	6,1	6,2	6,1	7,0	6,8	7,4
Região Metropolitana do Río de Janeiro	6,5	6,6	6,4	7,5	7,3	7,8
São Paulo	5,8	5,9	5,7	6,6	6,4	7,0
Região Metropolitana de São Paulo	6,1	6,2	6,0	7,1	6,8	7,5
Sul	5,4	5,4	5,4	5,8	5,6	5,9
Paraná	5,0	5,1	5,0	5,5	5,3	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	6,2	6,3	6,1	6,9	6,8	7,1
Santa Catarina	5,3	5,3	5,2	5,7	5,6	5,8
Rio Grande do Sul	5,7	5,6	5,8	6,0	5,9	6,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,4	6,4	6,3	7,1	6,9	7,3
Centro-Oeste	5,1	4,9	5,2	5,5	5,2	6,
Mato Grosso do Sul	4,9	4,8	5,0	5,3	5,0	5,7
Mato Grosso	4,6	4,4	4,8	4,9	4,6	5,5
Goiás	4,8	4,6	4,9	5,1	4,8	5,6
Distrito Federal	6,7	6,6	6,7	7,7	7,4	8,2

Tabela 3.8 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo Grandes Regiões, Unidades da Federação e Total Ocupada Regiões Metropolitanas Total Homens Mulheres Total Homens Mulheres 1999 Brasil (1) 5,8 5,6 5,9 6,3 5,9 6,8 5.6 5.9 6,5 6.1 7,1 Norte (2) 5,8 Rondônia 6.2 6.2 6 2 7.0 6.8 7.5 Acre 6,1 5,8 6,3 7,3 6,6 8,1 Amazonas 6,0 5,9 6,1 6,9 6,5 7,5 7.7 Roraima 7.3 7 2 7 4 8 2 88 Pará 5,4 5,2 5,6 5,9 5,4 6,5 Região Metropolitana de Belém 7,2 7,2 7,2 8,2 7,8 8,6 Amapá 6.2 5,9 6.5 7.0 6,5 8,0 Tocantins 4,7 4,3 5,1 5,1 4,5 6,0 Nordeste 4,3 4,0 4,7 4,5 4,0 5,2 3.8 3.5 3.7 Maranhão 4.1 3.4 4.2 Piauí 3,7 3,2 4,1 3,7 3,1 4,4 Ceará 4,3 3,9 4.7 4,4 3.8 5,1 5,7 Região Metropolitana de Fortaleza 5.9 6.0 6.7 6.2 7.3 Rio Grande do Norte 5,0 4,5 6,9 5.4 5.7 4.9 Paraíba 4.7 4.4 4.6 5.0 5.1 6.1 Pernambuco 4.7 4,4 5,0 5,1 4,6 5,8 Região Metropolitana de Recife 6,3 6,2 6,3 7,3 6,9 7,9 4,5 Alagoas 4.2 3.9 4.6 4.0 5.7 Sergipe 4,7 4,3 5,1 5,0 4,4 5,8 4,2 3,9 4,5 4,3 3,9 4,9 Região Metropolitana de Salvador 6,8 6.6 6,9 7.7 7,4 8,1 6,5 7,8 Sudeste 6.4 6.5 7.3 6.9 Minas Gerais 5,5 5,4 5,7 6,0 5,6 6,5 Região Metropolitana de Belo Horizonte 6.6 6.5 6.6 74 7 2 7.8 Espírito Santo 5,8 5,7 5,9 6,3 6,0 6,8 Rio de Janeiro 6,8 6,9 6,8 7,9 7,5 8,4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 7 2 7.3 7.2 8,0 8.8 8.3 São Paulo 6,8 6,8 6,8 7,8 7,5 8,3 Região Metropolitana de São Paulo 7,1 7,2 7,0 8,3 8,0 8,6 6,2 6,2 6,3 6,8 6,6 7,2 Sul 6.1 7.1 Paraná 6.1 6.1 6.7 6,5 Região Metropolitana de Curitiba 7,2 7,0 7,9 8,1 7.1 7.8 Santa Catarina 6,1 6,1 6.1 6.7 6,6 6,8 Rio Grande do Sul 6.5 6.4 6.6 7.0 6.7 7.3 Região Metropolitana de Porto Alegre 7,1 7,1 7,2 8,0 7,8 8,3 Centro-Oeste 5,9 5,7 6,2 6,5 6,1 7,2 Mato Grosso do Sul 5.8 5.7 5,9 6.3 6,0 6.8 Mato Grosso 5,5 5,3 5,8 5,9 5,5 6,6 Goiás 5,5 5,3 6,9 5.8 6.1 5.6 Distrito Federal 7,6 7.5 7,7 8,6 8,3 8,9

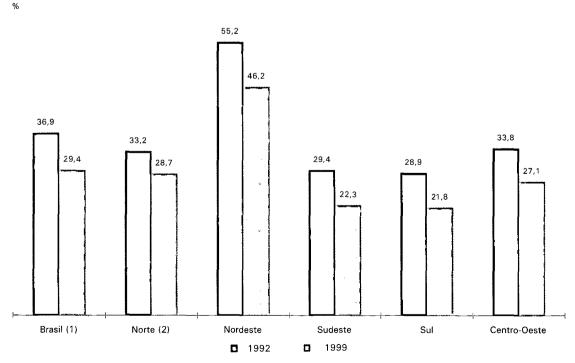
<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999



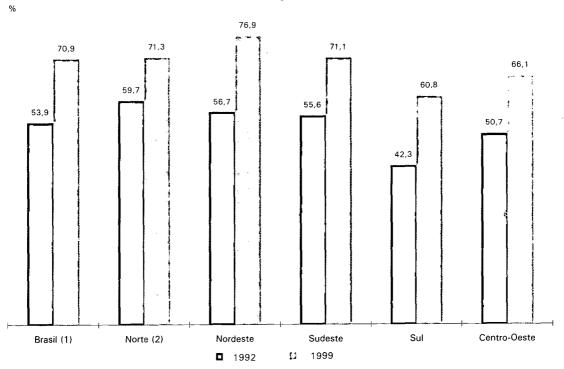
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999



<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.3 - Taxa de escolarização das crianças de 5 e 6 anos de Idade,
Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999



(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999

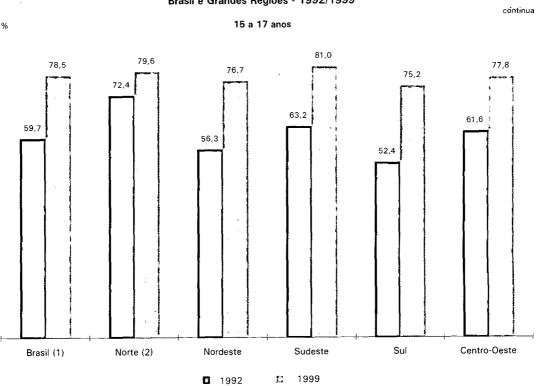
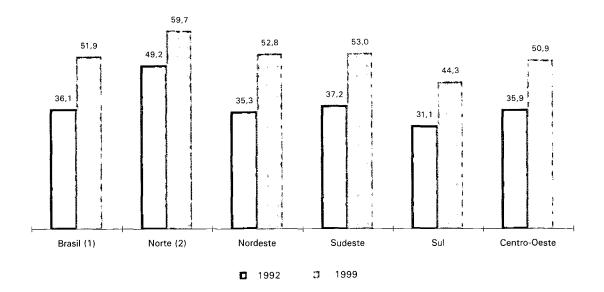


Gráfico 3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999

conclusão

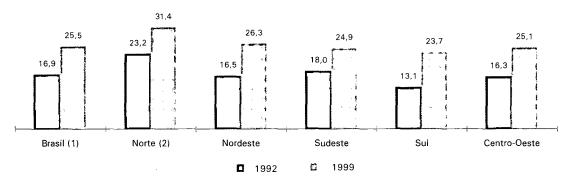
18 e 19 anos

%



20 a 24 anos

%

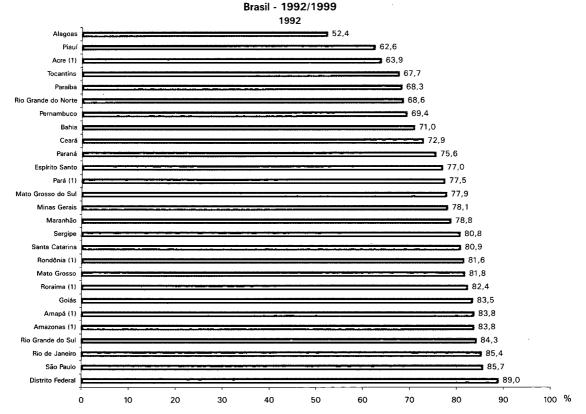


<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, (2) Exclusive a população rural.

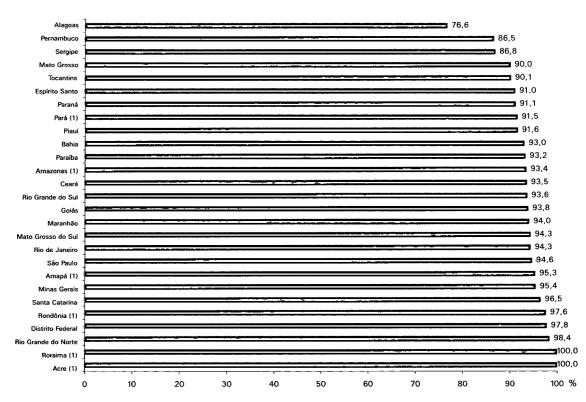
113

Gráfico 3.5 - Taxa de escolarização das crianças de 7 a 14 anos de idade, pertencentes às famílias do 1º quinto da distribuição de renda per capita

Educação



1999



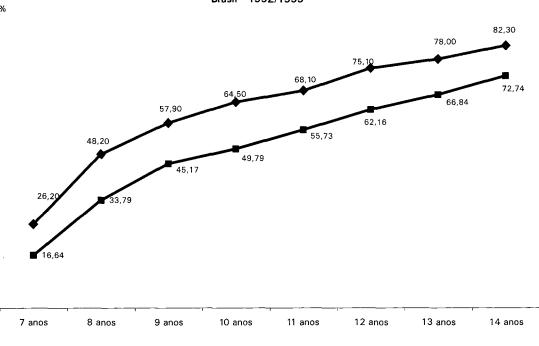
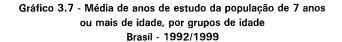


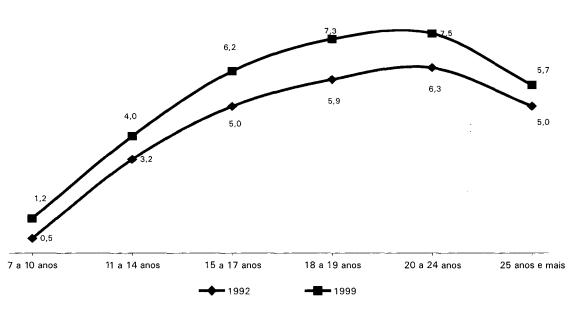
Gráfico 3.6 - Taxa de defasagem idade/série dos estudantes de 7 a 14 anos de idade Brasil - 1992/1999

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM. Nota: Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**-** 1999



1992



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

## Trabalho e rendimento

Os indicadores selecionados para analisar o perfil do mercado de trabalho da economia brasileira, para o período compreendido entre 1992 e 1999, apresentaram algumas transformações tendencialmente positivas. No entanto, vale observar, que por razões estruturais e conjunturais, as desigualdades espaciais e de renda continuam sendo reproduzidas na nossa sociedade.

A População Economicamente Ativa - PEA -, que representa a oferta de mão-de-obra na economia, cresceu 13,8% no período mencionado, com aumento da participação das Regiões Norte e Centro-Oeste. A Região Sudeste, entretanto, ainda continua absorvendo a maior parcela da PEA que saltou de 69,7 milhões de pessoas, em 1992, para 79,3 milhões, em 1999. A taxa de atividade entendida como a porcentagem da população de 10 anos ou mais, que participa efetivamente do mercado de trabalho, seja na condição de ocupada ou desocupada flutuou com ligeira tendência de queda nesse período, iniciando com 61,5%, em 1992, e terminando em 61,0%, em 1999. Esta ligeira queda está associada, entre outras causas, ao envelhecimento gradual da população e à menor participação de jovens no mercado de trabalho (Tabelas 4.1 e 4.2 e Gráfico 4.1).

A taxa de atividade por sexo registrou comportamento diferenciado. Enquanto a taxa de atividade masculina baixou, a feminina registrou crescimento. Esta tendência pode ser observada em todas as regiões e merece destaque as elevadas taxas de atividades femininas registradas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Maranhão e Piauí, em 1999 (Tabela 4.2).

A taxa de atividade rural é bem mais elevada que a urbana. A pequena redução da taxa de atividade do País deveu-se à queda verificada nas áreas rurais, onde passou de 72,5% para 70,7% no período. Nas regiões urbanas, embora sofrendo flutuações, terminou a década no mesmo patamar de 1992 (58,6%). Em valores absolutos, a PEA urbana teve um grande crescimento, passando de 52,5 para 61,3 milhões, enquanto a PEA rural cresceu pouco, subindo de 17,2 para 18 milhões de pessoas (Gráfico 4.2).

Essa transformação no mercado de trabalho é melhor contextualizada, através da taxa de atividade por grupos de idade. Esse indicador revela que os grupos etários de 10 a 14, 15 a 17 e de 65 anos e mais estão, cada vez mais, permanecendo na parcela dos não-economicamente ativos. Essa taxa para o grupo de crianças de 10 a 14 anos diminuiu consideravelmente em termos globais: de 22,4% em 1992, foi caindo lentamente e situando-se em torno de 16,6% em 1999. Chama atenção o caso da Região Metropolitana de Salvador, que apresentou um crescimento no período, 8,8% em 1992 para 10,1%, em 1999, passando a ser a maior taxa de atividade metropolitana para esse grupo de idade. A menor ficou com a Região Metropolitana ado **Rio de Janeiro que, caiu de 7,5%, em 1992,** para 3,0%, em 1999. Para o grupo dos 15 a 17 anos, essa taxa saiu de 54,3%, em 1992, reduzindo-se progressivamente até atingir, em 1999, 44,6%. Esta redução da participação de crianças e adolescentes na constituição da PEA, pode, por um lado, estar associada às próprias dificuldades de absorção pelo mercado de trabalho ou, também, estar significando maior permanência na escola (Tabela 4.3 e Gráfico 4.3).

O grupo de 65 anos e mais tem normalmente uma taxa de atividade pouco significativa, no entanto, por conta da conjuntura econômica dos últimos anos, do nível de rendimento dos aposentados e de outras circunstâncias, um número crescente de pessoas dessa idade retornou ao mercado de trabalho, com a taxa de atividade atingindo o patamar de 28,6%, em 1992, e 25,5%, em 1999, mostrando que a participação desse grupo de idade na formação da PEA diminuiu, mas ainda é significativa (Tabela 4.3).

A taxa de atividade por anos de estudo cresce à medida que aumenta a escolaridade, ou seja, quanto maior for o grau de instrução maiores seriam as facilidades médias para se encontrar uma vaga no mercado de trabalho. No período em questão, os grupos com menor escolaridade apresentaram uma redução maior que os grupos mais instruídos. (Tabela 4.4 e Gráfico 4.4).

A taxa de desemprego com base nos dados da Pesquisa Mensal de Emprego - PME - para as seis regiões metropolitanas no período de 1991 a 1999, costuma seguir a conjuntura econômica, crescendo em períodos de recessão e caindo quando a economia se recupera. A década de 90 ilustra bem este tipo de comportamento. Houve tendência de crescimento do desemprego até 1992, queda no triênio 1993/1995, seguindo-se leve aumento em 1996/1997 e um salto no final da década para um novo patamar mais elevado. O comportamento da economia foi o inverso daquele observado para o desemprego. A década teve início com uma recessão até 1992, seguindo-se forte recuperação em 1993/1995, pequeno crescimento em 1996/1997 e estagnação em 1998/1999.

A taxa de desemprego deve, também, ser analisada se comparando com a taxa de atividade da população economicamente ativa. Esta taxa tende a crescer quando a economia se encontra aquecida, surgindo novas oportunidades no mercado de trabalho e induzindo os "membros secundários" das famílias ao trabalho. Um crescimento da taxa de atividade, entretanto, significa uma maior pressão pelo lado da oferta no mercado de trabalho, podendo provocar o aumento da taxa de desemprego.

Uma característica que pode ser observada ao se analisar os dados mensais da taxa de desemprego é seu comportamento sazonal ao longo do ano. Usualmente, se eleva durante o primeiro semestre, caindo até dezembro, quando são encontradas as menores taxas anuais. Este movimento reflete o comportamento das pessoas e da economia durante o ano. Os dois primeiros meses representam o período de concentração das férias dos trabalhadores, seguindo-se a reativação das atividades e a entrada de novos contingentes de trabalhadores no mercado de trabalho a partir de março, além do reinício de busca de emprego para os trabalhadores desempregados. No segundo semestre, a economia funciona a um ritmo maior, absorvendo mais pessoas e reduzindo a taxa de desemprego até dezembro quando, no período que antecede o Natal, são contratados novos trabalhadores para as atividades de produção e vendas do fim do ano (Gráfico 4.4).

Em resumo, a década de 90 experimentou uma evolução desfavorável para a taxa de desemprego no Brasil, acarretada pela menor demanda por trabalhadores no mercado de trabalho urbano, ao mesmo tempo em que a taxa de atividade se reduzia (Tabelas 4.5 a 4.7 e Gráfico 4.5).

A população ocupada era de 65,2 milhões, em 1992, passando, em 1999, para aproximadamente 71,7 milhões. A distribuição por posição na ocupação permanece inalterada durante o período, sendo mais expressivas a categoria dos empregados, 44,8%, e a dos conta própria, 23,2%.

A posse da carteira de trabalho apresentou uma tendência de queda, entre 1992 e 1999, passando de 64% para 61,3%. Os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal contam com mais de 70% de sua população de empregados com posse da carteira, por constituírem mercados de trabalho mais desenvolvidos (Tabela 4.9).

No caso da categoria dos trabalhadores domésticos, a posse da carteira assinada aumentou, alcançando 25% da categoria em 1999, enquanto, em 1992, não chegava a 18%. Estes resultados são bastante diferenciados pelo País. No Norte, apenas 6,8% destes trabalhadores têm posse da carteira, contrastando com o Sudeste onde a proporção é 32,1% (Tabela 4.11 e Gráfico 4.6).

Com respeito à população ocupada por ramos de atividade, observa-se que a indústria de transformação e outras atividades industriais mantiveram sua participação na PEA. O comportamento ocupacional na Construção Civil, também, não apresentou grandes alterações. Comércio, Prestação de Serviços e Outros Serviços apresentaram ligeiro crescimento (Tabela 4.14).

O rendimento médio dos ocupados com remuneração cresceu substancialmente de 1992 para 1999, de R\$ 402,45 para R\$ 525,10, com flutuações durante o período. Este indicador reflete o comportamento mais geral da economia estando, geralmente, associado a crescimento e a produtividade. A Região Sudeste continua, em 1999, apresentando o maior valor de rendimento médio dos ocupados: R\$ 631,20 enquanto o Nordeste apresentou o menor, R\$ 314,70 (Tabela 4.15 e Gráfico 4.7).

Quando se analisa o rendimento médio dos 10% mais ricos da distribuição da renda (medidos em salários mínimos) verifica-se um crescimento substancial no período, passando de 13,33 salários mínimos a 17,63 salários mínimos, enquanto,

aqueles que se encontram nos 40 % mais pobres, não chegaram ultrapassar sequer 1 salário mínimo de rendimento médio (0,94 salário mínimo), em 1999, embora em 1992, tivessem apenas 0,70 salário mínimo. Essa desigualdade em nível regional é bastante significativa, principalmente, quando se observa os dados da Região Nordeste para 1999, que apresentou, mesmo tendo alcançado uma ligeira melhoria no período, o menor rendimento médio dos 40% mais pobres, 0,58 salário mínimo. O Sudeste continua a apresentar o maior, 1,29 salários mínimos. O Distrito Federal, provavelmente, pela predominância do funcionalismo público, apresentou o maior rendimento médio para os 10% mais ricos em 1999, 32,56 salários mínimos (Tabela 4,17 e Gráfico 4.8).

As conseqüências dessa desigualdade podem ser melhor apreciadas quando se comparam alguns indicadores sobre a população inserida nestes estratos da distribuição da renda. Nos 10% mais ricos, cerca de 80,1% de domicílios tinham saneamento básico adequado enquanto nos 40% mais pobres a proporção era de apenas 32,3%. Também, o percentual de estudantes de nível superior é muito desigual: nos 10% mais ricos, verificou-se um percentual de 21,0% dos estudantes de nível superior de 20 a 24 anos, enquanto nos 40% mais pobres essa proporção era insignificante, 2,6% (Tabela 4.19).

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	População	economicamente ativa - PEA	(continua)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		
		lotai	
	Total	Homens	Mulheres
***************************************	1992		·. · · · · · · ·
Brasil (1)	69 709 789	42 224 742	27 485 047
Norte (2)	2 666 828	1 621 387	1 045 441
Rondônia	317 332	197 080	120 252
Acre	123 174	67 982	55 192
Amazonas	661 070	399 031	262 039
Roraima	65 424	37 619	27 805
Pará	1 142 641	700 391	442 250
Região Metropolitana de Belém	422 495	241 885	180 610
Amapá	92 634	55 853	36 781
Tocantins	439 092	281 632	157 460
Nordeste	19 676 703	11 868 417	7 808 286
Maranhão	2 349 806	1 404 247	945 559
Piauí	1 138 845	716 384	422 461
Ceará	2 988 037	1 754 028	1 234 009
Região Metropolitana de Fortaleza	1 047 365	602 632	444 733
Rio Grande do Norte	1 108 005	675 299	432 706
Paraíba	1 453 972	897 068	556 904
Pernambuco	3 318 343	1 965 516	1 352 827
Região Metropolitana de Recife	1 207 125	728 333	478 792
Alagoas	1 095 701	677 258	418 443
Sergipe	691 690	421 492	270 198
Bahia	5 532 304	3 357 125	2 175 179
Região Metropolitana de Salvador	1 110 990	649 998	460 992
Sudeste	30 328 250	18 573 743	11 754 507
Minas Gerais	7 880 125	4 740 108	3 140 017
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 653 660	965 188	688 472
Espírito Santo	1 371 611	816 182	555 429
Rio de Janeiro	5 807 336	3 555 413	2 251 923
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 421 094	2 678 461	1 742 633
São Paulo	15 269 178	9 462 040	5 807 138
Região Metropolitana de São Paulo	7 412 943	4 475 631	2 937 312
Sul	11 992 376	7 044 472	4 947 904
Paraná	4 397 525	2 694 891	1 702 634
Região Metropolitana de Curitiba	1 034 025	617 879	416 146
Santa Catarina	2 397 579	1 441 822	955 757
Rio Grande do Sul	5 197 272	2 907 759	2 289 513
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 539 766	874 989	664 777
Centro-Oeste	4 871 093	2 998 522	1 872 571
Mato Grosso do Sul	914 792	571 499	343 293
Mato Grosso	1 037 220	663 610	373 610
Goiás	2 127 722	1 325 932	801 790
Distrito Federal	791 359	437 481	353 878

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

<u>.</u> 	População	economicamente ativa - PEA	
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Total		
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres
	1999		CONTRACTOR OF THE STATE OF THE
Brasil (1)	79 315 287	46 480 921	32 834 36
Norte (2)	3 533 532	2 073 622	1 459 910
Rondônia	400 898	241 739	159 159
Acre	157 536	83 999	73 53
Amazonas	820 404	481 800	338 60
Roraima	88 441	48 545	39 896
Pará	1 444 672	850 649	594 023
Região Metropolitana de Belém	443 853	243 392	200 46
Amapá	154 818	95 409	59 409
Tocantins	580 702	351 264	229 438
Nordeste	22 344 532	13 133 441	9 211 091
Maranhão	2 802 454	1 632 707	1 169 74
Piauí	1 435 212	808 296	626 916
Ceará	3 430 156	2 013 417	1 416 739
Região Metropolitana de Fortaleza	1 240 242	686 148	554 094
Rio Grande do Norte	1 166 462	697 984	468 478
Paraíba	1 584 033	943 968	640 06
Pernambuco	3 539 361	2 079 125	1 460 230
Região Metropolitana de Recife	1 393 796	806 584	587 212
Alagoas	1 144 549	671 603	472 94
Sergipe	830 006	479 574	350 43
Bahia	6 412 299	3 806 767	2 605 53
Região Metropolitana de Salvador	1 461 724	769 833	691 891
Sudeste	34 422 715		14 232 95
Minas Gerais	8 894 795	20 189 762	3 636 84
	2 079 531	5 257 946	920 44
Região Metropolitana de Belo Horizonte		1 159 085	621 933
Espírito Santo Rio de Janeiro	1 532 560 6 353 208	910 627 3 707 315	2 645 89
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 818 758	2 803 698	2 015 060
São Paulo	17 642 152	10 313 874	7 328 27
Região Metropolitana de São Paulo	8 556 404	4 905 720	3 650 684
Sul Parané	13 150 894	7 590 789	5 560 10!
Paraná  Pagião Metropolitano de Curitibo	4 885 379	2 904 674	1 980 709
Região Metropolitana de Curitiba	1 331 781	764 304	567 47
Santa Catarina Rio Grande do Sul	2 811 013	1 639 038	1 171 975
Região Metropolitana de Porto Alegre	5 454 502 1 737 783	3 047 077	2 407 42!
	1 737 783	953 165	784 618
Centro-Oeste	5 749 675	3 413 524	2 336 15
Mato Grosso do Sul	1 067 876	631 350	436 520
Mato Grosso	1 278 991	790 037	488 954
Goiás	2 418 888	1 457 359	961 529

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Populaçã	o economicamente ativa - PEA	
Grandes Regiões,	Situ	Jação do domicílio e sexo	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Urbana	
	Total	Homens	Mulheres
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			**************************************
	1992		
Brasil (1)	52 461 379	31 553 816	20 907 56
Norte (2)	2 666 828	1 621 387	1 045 44
Rondônia	317 332	197 080	120 25
Acre	123 174	67 982	55 19:
Amazonas	661 070	399 031	262 039
Roraima	65 424	37 619	27 80
Pará	1 142 641	700 391	442 250
Região Metropolitana de Belém	422 495	241 885	180 610
Amapá	92 634	55 853	. 36 781
Tocantins	264 432	162 793	101 639
Nordeste	11 309 185	6 694 806	4 614 379
Maranhão	886 716	536 868	349 848
Piauí	602 410	346 796	255 614
Ceará	1 728 027	999 885	728 142
Região Metropolitana de Fortaleza	1 016 117	581 872	434 245
Rio Grande do Norte	703 340	412 314	291 026
<sup>D</sup> araíba	857 996	500 312	357 684
Pernambuco	2 288 685	1 355 956	932 729
Região Metropolitana de Recife	1 137 224	682 519	454 705
Alagoas	659 807	388 482	271 325
Sergipe	450 652	269 869	180 783
3ahia	3 131 552	1 884 324	1 247 228
Região Metropolitana de Salvador	1 079 721	629 765	449 956
Sudeste	26 313 923	16 019 739	10 294 184
Minas Gerais	5 746 231	3 405 385	2 340 846
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 545 395	899 148	646 247
Espírito Santo	951 569	554 463	397 106
Rio de Janeiro	5 491 245	3 343 215	2 148 030
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 373 296	2 651 227	1 722 069
São Paulo	14 124 878	8 716 676	5 408 202
Região Metropolitana de São Paulo	7 336 509	4 433 430	2 903 079
Sul	8 381 012	4 927 400	3 453 612
<sup>2</sup> araná	3 114 996	1 899 602	1 215 394
Região Metropolitana de Curitiba	965 487	577 943	387 544
Santa Catarina	1 528 856	934 267	594 589
lio Grande do Sul	3 737 160	2 093 531	1 643 629
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 468 463	832 493	635 970
Centro-Oeste	3 790 552	2 291 122	1 499 430
lato Grosso do Sul	711 785	438 796	272 989
Mato Grosso	746 253	466 290	279 963
Goiás	1 584 505	974 815	609 690
Distrito Federal	748 009	411 221	336 788

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	(continuação) População economicamente ativa - PEA Situação do domicílio e sexo			
Grandes Regiões,				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Urbana		
	Total	Homens	Mulheres	
	1999			
Brasil (1)	61 346 987	35 460 012	25 886 975	
Norte (2)	3 533 532	2 073 622	1 459 910	
Rondônia	400 898	241 739	159 159	
Acre	157 536	83 999	73 537	
Amazonas	820 404	481 800	338 604	
Roraima	88 441	48 545	39 896	
Pará	1 444 672	850 649	594 023	
Região Metropolitana de Belém	443 853	243 392	200 461	
Amapá	154 818	95 409	59 409	
Tocantins	383 221	223 332	159 889	
Nordeste	13 360 439	7 658 468	5 701 971	
Maranhão	1 114 556	642 536	472 020	
Piauí	757 199	411 812	345 387	
Ceará	2 132 439	1 215 614	916 825	
Região Metropolitana de Fortaleza	1 210 895	668 011	542 884	
Rio Grande do Norte	766 480	433 477	333 003	
Paraíba	1 013 013	581 599	431 414	
Pernambuco	2 553 165	1 491 856	1 061 309	
Região Metropolitana de Recife	1 306 126	748 334	557 792	
Alagoas	734 821	421 024	313 797	
Sergipe	559 915	309 613	250 302	
Bahia	3 728 851	2 150 937	1 577 914	
Região Metropolitana de Salvador	1 415 153	741 314	673 839	
Sudeste	30 115 305	17 473 826	12 641 479	
Minas Gerais	6 637 377	3 851 854	2 785 523	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 889 969	1 047 475	842 494	
Espírito Santo	1 085 814	636 530	449 284	
Rio de Janeiro	6 038 635	3 489 969	2 548 666	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 782 220	2 779 528	2 002 692	
São Paulo	16 353 479	9 495 473	6 858 006	
Região Metropolitana de São Paulo	8 453 710	4 851 848	3 601 862	
Sul	9 821 548	5 630 367	4 191 181	
Paraná	3 756 011	2 199 823	1 556 188	
Região Metropolitana de Curitiba	1 225 283	698 525	526 758	
Santa Catarina	1 969 958	1 153 945	816 013	
Rio Grande do Sul	4 095 579	2 276 599	1 818 980	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 647 221	900 683	746 538	
Centro-Oeste	4 599 705	2 671 878	1 927 827	
Mato Grosso do Sul	869 856	506 624	363 232	
Mato Grosso	893 146	543 022	350 124	
Goiás	1 940 267	1 137 616	802 651	
Distrito Federal	896 436	484 616	411 820	

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	População economicamente ativa - PEA			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Situação do domicílio e sexo			
Regiões Metropolitanas		Rural		
	Total	Homens	Mulheres	
	1992		attendations apparational relatification in new red for the use and apparatu	
Brasil (1)	17 248 410	10 670 926	6 577 484	
Norte (2)	***		.,	
Rondônia	•••	***		
Acre	***	***		
Amazonas		•••	••	
Roraima	***	•••		
Pará	471	***	•••	
Região Metropolitana de Belém	•••		•••	
Amapá	***			
Tocantins	174 660	118 839	55 821	
Nordeste	8 367 518	5 173 611	3 193 907	
Maranhão	1 463 090	867 379	595 711	
Piauí	536 435	369 588	166 847	
Ceará	1 260 010	754 143	505 867	
Região Metropolitana de Fortaleza	31 248	20 760	10 488	
Rio Grande do Norte	404 665	262 985	141 680	
Paraíba	595 976	396 756	199 220	
Pernambuco	1 029 658	609 560	420 098	
Região Metropolitana de Recife	69 901	45 814	24 087	
Alagoas	435 894	288 776	147 118	
Sergipe	241 038	151 623	89 415	
Bahia	2 400 752	1 472 801	927 951	
Região Metropolitana de Salvador	31 269	20 233	11 036	
Sudeste	4 014 327	2 554 004	1 460 323	
Vinas Gerais	2 133 894	1 334 723	799 171	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	108 265	66 040	42 225	
Espírito Santo	420 042	261 719	158 323	
Rio de Janeiro	316 091	212 198	103 893	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	47 798	27 234	20 564	
São Paulo	1 144 300	745 364	398 936	
Região Metropolitana de São Paulo	76 434	42 201	34 233	
Sul	3 611 364	2 117 072	1 494 292	
Paraná	1 282 529	795 289	487 240	
Região Metropolitana de Curitiba	68 538	39 936	28 602	
Santa Catarina	868 723	507 555	361 168	
Rio Grande do Sul	1 460 112	814 228	645 884	
Região Metropolitana de Porto Alegre	71 303	42 496	28 807	
Centro-Oeste	1 080 541	707 400	373 141	
Mato Grosso do Sul	203 007	132 703	70 304	
Mato Grosso do Sul	290 967	197 320	93 647	
oriás	543 217	351 117	192 100	
10100	040 217	26 260	17 090	

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	População	economicamente ativa - PEA		
Grandes Regiões,	Situação do domicílio e sexo			
Unidades da Federação e  Regiões Metropolitanas	ymme seinnessenger for for the district for our system on the district for the district section of the	Rural		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Total	Homens	Mulheres	
	1999			
Brasil (1)	17 968 300	11 020 909	6 947 391	
Norte (2)				
Rondônia	***	***		
Acre	•••	•••		
Amazonas	•••			
Roraima	***	***		
Pará	•••			
Região Metropolitana de Belém	•••	***	.,	
Amapá			41	
Tocantins	197 481	127 932	69 54	
Nordeste	8 984 093	5 474 973	3 509 12	
Maranhão	1 687 898	990 171	697 72	
Piauí	678 013	396 484	281 52	
Ceará	1 297 717	797 803	499 91	
Região Metropolitana de Fortaleza	29 347	18 137	11 210	
Rio Grande do Norte	399 982	264 507	135 47	
Paraíba	571 020	362 369	208 65	
Pernambuco	986 196	587 269	398 92	
Região Metropolitana de Recife	87 670	58 250	29 42	
Alagoas	409 728	250 579	159 14	
Sergipe	270 091	169 961	100 13	
Bahia	2 683 448	1 655 830	1 027 61	
Região Metropolitana de Salvador	46 571	28 519	18 05	
Sudeste	4 307 410	2 715 936	1 591 47	
Minas Gerais	2 257 418	1 406 092	851 32	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	189 562	111 610	77 95	
Espírito Santo	446 746	274 097	172 64	
Rio de Janeiro	314 573	217 346	97 22	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	36 538	24 170	12 36	
São Paulo	1 288 673	818 401	470 27	
Região Metropolitana de São Paulo	102 694	53 872	48 82	
Sul	3 329 346	1 960 422	1 368 92	
Paraná	1 129 368	704 851	42 <del>4-5</del> 1	
Região Metropolitana de Curitiba	106 498	65 779	40 71	
Santa Catarina	841 055	485 093	355 9	
Rio Grande do Sul	1 358 923	770 478	588 44	
Região Metropolitana de Porto Alegre	90 562	52 482	38 08	
	1 149 970	741 646	408 3	
Centro-Oeste Mato Grosso do Sul	198 020	124 726	73 29	
Mato Grosso	385 845			
Goiás	478 621	247 015 319 743	138 83 158 87	
Distrito Federal	478 621 87 484	50 162	37 32	

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

•	Taxa de atividade (%)		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Total		
Regiões Metropolitanas	Total	Homens	Mulheres
	1992		
Brasil (1)	61,5	76,6	47,2
Norte (2)	58,3	73,1	44,4
Rondônia	61,5	78,4	45,5
Acre	60,6	72,7	50,3
Amazonas	56,8	70,7	43,7
Roraima	60,6	72,3	49,7
Pará	58,0	73,5	43,5
Região Metropolitana de Belém	57,0	70,5	45,3
Amapá	49,3	60,7	38,3
Tocantins	64,4	81,0	47,2
Nordeste	61,3	77,0	46,8
Maranhão	67,4	82,7	52,8
Piauí	59,4	77,3	42,6
Ceará	62,4	76,8	49,2
Região Metropolitana de Fortaleza	58,1	72,2	45,9
Rio Grande do Norte	59,7	76,6	44,4
Paraíba	59,3	77,1	43,2
Pernambuco	60,6	76,1	46,7
Região Metropolitana de Recife	52,7	67,9	39,2
Alagoas	58,0	73,1	43,5
Sergipe	58,5	74,3	43,9
Bahia	61,2	76,5	46,8
Região Metropolitana de Salvador	55,3	68,0	43,8
Sudeste	59,4	74,8	44,8
Minas Gerais	63,0	77,7	49,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	58,9	71,9	47,0
Espírito Santo	66,5	78,6	54,2
Rio de Janeiro	54,6	70,3	40,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	53,9	69,4	40,1
São Paulo	59,1	74,9	43,9
Região Metropolitana de São Paulo	58,6	73,9	44,6
Sul	67,4	80,5	54,7
Paraná	65,4	80,2	50,6
Região Metropolitana de Curitiba	62,0	76,8	48,2
Santa Catarina	65,9	79,8	52,2
Rio Grande do Sul	69,9	81,0	59,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,8	75,5	51,3
Centro-Oeste	64,9	80,3	49,6
Mato Grosso do Sul	65,3	81,5	49,0
Mato Grosso	65,7	82,0	48,5
Goiás	65,7	81,6	49,7
Distrito Federal	61,4	73,0	51,3

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	(continuação) Taxa de atividade (%)		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		
	Total	Homens	Mulheres
	1999		
Brasil (1)	61,0	73,8	49,0
Norte (2)	58,6	71,2	46,8
Rondônia	61,0	75,3	47,4
Acre	58,6	67,3	51,0
Amazonas	54,2	65,5	43,5
Roraima	60,7	69,8	52,4
Pará	59,0	72,7	46,5
Região Metropolitana de Belém	56,7	67,8	47,3
Amapá	52,3	64,2	40,3
Tocantins	66,1	79,3	52,7
Nordeste	61,1	74,1	48,8
Maranhão	67,2	78,5	55,9
Piauí	66,6	78,7	55,6
Ceará	61,8	75,2	49,3
Região Metropolitana de Fortaleza	55,8	67,1	46,2
Rio Grande do Norte	55,4	68,1	43,4
Paraíba	58,3	73,1	44,8
Pernambuco	58,7	72,6	46,2
Região Metropolitana de Recife	54,0	66,7	42,8
Alagoas	54,9	67,4	43,4
Sergipe	61,3	73,5	50,0
Bahia	61,5	74,4	49,1
Região Metropolitana de Salvador	61,4	69,4	54,4
Sudeste	59,0	71,8	47,1
Minas Gerais	62,8	75,8	50,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,4	73,0	52,7
Espírito Santo	63,9	75,6	52,1
Rio de Janeiro	54,4	67,9	42,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,3	67,9	42,4
São Paulo	58,6	71,1	47,0
Região Metropolitana de São Paulo	58,9	70,7	48,1
Sul	66,0	78,0	54,6
Paraná	64,5	78,6	51,1
Região Metropolitana de Curitiba	63,7	76,0	52,3
Santa Catarina	67,3	78,6	56,1
Rio Grande do Sul	66,8	77,3	57,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,6	73,2	53,2
Centro-Oeste	63,5	76,9	50,6
Mato Grosso do Sul	65,7	79,1	52,7
Mato Grosso	67,2	81,5	52,4
Goiás	61,5	75,7	47,9
Distrito Federal	61,7	71,5	53,1

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de atividade (%0 Situação do domicílio e sexo		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			
Regiões Metropolitanas		Urbana	
	Total	Homens	Mulheres
	1992		
Brasil (1)	58,6	73,7	44,8
Norte (2)	58,3	73,1	44,4
Rondônia	61,5	78,4	45,5
Acre	60,6	72,7	50,3
Amazonas	56,8	70,7	43,7
Roraima	60,6	72,3	49,7
Pará	58,0	73,5	43,5
Região Metropolitana de Belém	57,0	70,5	45,3
Amapá	49,3	60,7	38,3
Tocantins	61,4	76,3	46,8
Nordeste	56,3	71,7	42,9
Maranhão	60,2	78,9	44,2
Piauí	54,8	69,1	42,8
Ceará	56,7	71,1	44,3
Região Metropolitana de Fortaleza	57,7	71,9	45,7
Rio Grande do Norte	57,3	73,6	43,6
Paraíba	54,1	69,5	41,3
Pernambuco	55,7	71,5	42,1
Região Metropolitana de Recife	52,3	67,3	39,2
Alagoas	55,7	68,6	43,9
Sergipe	55,0	70,9	41,2
3ahia	56,6	71,9	42,8
Região Metropolitana de Salvador	55,2	67,7	43,9
Sudeste	58,0	73,3	43,8
Minas Gerais	60,0	74,3	46,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	58,8	71,6	47,1
Espírito Santo	62,7	74,4	51,4
rio de Janeiro	54,1	69,7	40,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	53,7	69,3	40,0
São Paulo	58,5	74,2	43,6
Região Metropolitana de São Paulo	58,6	73,9	44,6
Sul	62,7	76,6	49,8
Paraná	61,4	76,7	46,8
Região Metropolitana de Curitiba	61,1	76,3	.47,2
Santa Catarina	59,7	74,8	45,4
Rio Grande do Sul	65,2	77,4	54,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,3	75,1	51,0
Centro-Oeste	62,2	77,5	47,7
Mato Grosso do Sul	62,7	78,5	47,4
Mato Grosso	62,4	78,7	46,5
Goiás	62,2	78,7	46,5
- •	,-		, -

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Taxa de atividade (%)		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Si	tuação do domicílio e sexo	
Regiões Metropolitanas		Urbana	
	Total	Homens	Mulheres
	1999		
Brasil (1)	58,6	71,2	47,2
Norte (2)	58,6	71,2	46,8
Rondônia	61,0	75,3	47,4
Acre	58,6	67,3	51,0
Amazonas	54,2	65,5	43,5
Roraima	60,7	69,8	52,4
Pará	59,0	72,7	46,5
Região Metropolitana de Belém	56,7	67,8	47,3
Amapá	52,3	64,2	40,3
Tocantins	66,5	79,0	54,4
Nordeste	56,4	69,0	45,3
Maranhão	59,7	71,1	49,0
Piauí	60,2	72,5	50,0
Ceará	56,6	69,6	45,4
Região Metropolitana de Fortaleza	55,7	66,9	46,2
Rio Grande do Norte	54,7	66,3	44,6
Paraíba	55,0	67,9	43,7
Pernambuco	54,8	68,6	42,7
Região Metropolitana de Recife	53,8	66,2	43,0
Alagoas	52,2	63,9	41,9
Sergipe Bahia	57,9 57.2	69,2	48,2 46,1
Região Metropolitana de Salvador	57,2 61,5	69,6 69,4	54,7
Sudeste			
Minas Gerais	<b>58.0</b> 60,4	<b>70,6</b> 73,1	<b>46,5</b> 48,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,3	73,1 72,8	52,7
Espírito Santo	59,9	72,8 71,5	48,7
Rio de Janeiro	54,3	67,6	42,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,3	67,9	42,4
São Paulo	58,3	70,6	47,0
Região Metropolitana de São Paulo	58,9	70,8	48,0
Sul	62,7	75,0	51,4
Paraná	61,9	75,9	49,1
Região Metropolitana de Curitiba	63,4	75,4	52,3
Santa Catarina	63,7	75,5	52,2
Rio Grande do Sul	62,9	73,9	53,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,3	72,9	53,0
Centro-Oeste	61,7	74,6	49,7
Mato Grosso do Sul	63,3	76,9	50,8
Mato Grosso	63,0	78,0	48,6
Goiás	60,4	73,7	48,1
Distrito Federal	61,6	71,1	53,2

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regibes, Unidades de Forterezió e Regibes Metropolitanas e Regibes Metropolitanas e Regibes Metropolitanas e Regibes Metropolitanas e Regibes Metropolitana de Recite Regibes Metropolitana de Re			Faxa de atividade (%)	(continuação)
Dicision   Paralle   Par	Grandes Regiões,			
Total   Homens	Unidades da Federação e	3itu		on the same of the
Parail   1   1   1   1   1   1   1   1   1	Regiões Metropolitanas			
Brasil (1)         72,5         86,9         57,2           Norte (2)              Ronodonia              Acce              Amazonas              Brosima              Pará              Região Metropolitana de Belém              Amapô              Tocantins         69,6         88,4         47,9           Maranhão         72,6         85,2         59.7           Pisuí         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,6         85,2         59.7           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         88,7         61,3           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7         56,8           Sergipse <th>,</th> <th>Total :</th> <th></th> <th></th>	,	Total :		
Norte (2)              Rondônia               Acre               Amazonas               Região Metropolitana de Belém               Amapá                Mordeste         69,7         85,0         53,9         42,3 <td></td> <td>1992</td> <td></td> <td></td>		1992		
Norte (2)              Rondônia               Acre               Amazonas               Região Metropolitana de Belém               Amapá                Mordeste         69,7         85,0         53,9         42,3 <td>Brasil (1)</td> <td>72.5</td> <td>86.9</td> <td>57.2</td>	Brasil (1)	72.5	86.9	57.2
Rondônia				·
Acre              Amazonas              Roraima              Pará              Região Metropolitana de Belém              Amapá              Tocantins         69,6              Maranhão         72,6               Maranhão         72,6 <td></td> <td></td> <td></td> <td>•••</td>				•••
Amazonas				***
Roraima              Pará              Região Metropolitana de Belém              Amapá              Tocantins         69,6         88,4         47,9           Nordeste         69,7         85,0         53,9           Maranhão         72,6         85,2         59,7           Piaul         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         56,2           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Parailba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2				
Pera's              Região Metropolitana de Belém              Cocantins         69,6         88,4         47,9           Nordeste         69,7         85,0         53,9           Maranhão         72,6         85,2         59,7           Plauí         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         58,2           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         55,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paraíba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergige         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte				
Região Metropolitana de Belém              Amapá              Tocantins         69,6         88,4         47,9           Nordeste         69,7         85,0         53,9           Maranhão         72,6         65,2         59,7           Piauí         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         58,4           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81.8         56,2           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81.8         56,2           Paraiba         69,0         89,5         47,3           Perambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         69,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         76,1				
Amapá              Tocantinis         69,6         88,4         47,9           Nordeste         69,7         85,0         52,9           Maranhão         72,6         85,2         59,7           Piauí         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         58,4           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paraíba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Repião Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Balo Horizonte         59,8				
Tocantins         69.6         88.4         47.9           Nordeste         69.7         85.0         53.9           Maranhào         72.6         65.2         59.7           Piauí         65.4         86.9         42.3           Região Metropolitana de Fortaleza         71.0         81.8         56.2           Rio Grande do Norte         64.5         81.9         46.3           Paralba         69.0         89.5         47.3           Pernambuco         75.2         88.7         61.7           Região Metropolitana de Recife         69.2         79.2         40.0           Alagoas         62.0         80.3         42.8           Sergipe         66.4         81.4         50.6           Bahia         68.5         83.4         53.4           Região Metropolitana de Salvador         57.9         77.2         39.7           Sudeste         70.7         86.2         53.8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59.8         76.1         44.7           Espírito Santo         77.0         39.3         62.8           Região Metropolitana de Rio de Janeiro         72.3         80.3         63.8				
Nordeste         69.7         85.0         53.9           Maranhão         72.6         85.2         59.7           Plauí         65.4         86.9         42.3           Cerař         72.3         86.0         58.4           Região Metropolitana de Fortaleza         71.0         81.8         56.2           Rio Grande do Norte         64.5         81.9         46.3           Paraíba         69.0         89.5         47.3           Pernambuco         75.2         88.7         61.7           Repião Metropolitana de Recife         59.2         79.2         40.0           Alageas         62.0         80.3         42.8           Sergipe         66.4         81.4         50.6           Bahia         68.5         83.4         53.4           Região Metropolitana de Salvador         57.9         77.2         39.7           Sudeste         70.7         86.2         53.8           Minas Gerais         72.9         87.9         66.8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59.8         76.1         44.7           Saideste         77.0         89.3         62.8           Rio de Janeiro <td< td=""><td>·</td><td></td><td></td><td></td></td<>	·			
Maranhão         72,6         85,2         59,7           Piaui         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         58,4           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         66,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Pararba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         67,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espirito Santo         77,0         89,3         62,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         69,8         83,7         48,6           Região Metropolitana de São Paulo         66,9         83,7         48,7     <				
Piaul         65,4         86,9         42,3           Ceará         72,3         86,0         58,4           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paraíba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Rejão Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espirito Santo         77,0         89,3         62,8           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3				·
Ceará         72,3         86,0         58,4           Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paraíba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espirio Santo         77,0         89,3         62,8           Rejão Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3				
Região Metropolitana de Fortaleza         71,0         81,8         56,2           Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paraíba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>				
Rio Grande do Norte         64,5         81,9         46,3           Paralba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2 <td< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>				
Paralba         69,0         89,5         47,3           Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana de Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69,2				
Pernambuco         75,2         88,7         61,7           Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Ago Paraá         77,8         90,2         63,6           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69				
Região Metropolitana de Recife         59,2         79,2         40,0           Alagoas         62,0         80,3         42,8           Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Paraná         77,8         90,2         63,6           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69,2           Rio Grande do Sul         85,6         92,0 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>				
Alagoas       62,0       80,3       42,8         Sergipe       66,4       81,4       50,6         Bahia       68,5       83,4       53,4         Região Metropolitana de Salvador       57,9       77,2       39,7         Sudeste       70,7       86,2       53,8         Minas Gerais       72,9       87,9       56,8         Região Metropolitana de Belo Horizonte       59,8       76,1       44,7         Espírito Santo       77,0       89,3       62,8         Rio de Janeiro       63,4       81,5       43,6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72,3       80,3       63,8         São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8				
Sergipe         66,4         81,4         50,6           Bahia         68,5         83,4         53,4           Região Metropolitana de Salvador         57,9         77,2         39,7           Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Paraná         77,8         90,2         63,6           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69,2           Região Metropolitana de Porto Alegre         74,0         85,4         61,8           Centro-Oeste         76,5         90,5         59,2           Mato Grosso do Sul         76,7         39,4 <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>				
Bahia       68.5       83.4       53.4         Região Metropolitana de Salvador       57.9       77.2       39.7         Sudeste       70.7       86.2       53.8         Minas Gerais       72.9       87.9       56.8         Região Metropolitana de Belo Horizonte       59.8       76.1       44.7         Espírito Santo       77.0       89.3       62.8         Rio de Janeiro       63.4       81.5       43.6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72.3       80.3       63.8         São Paulo       66.9       83.7       48.7         Região Metropolitana de São Paulo       57.5       69.7       47.3         Paraná       77.8       90.2       63.6         Região Metropolitana de Curitiba       76.7       85.2       67.3         Santa Catarina       80.5       91.1       69.2         Rio Grande do Sul       85.6       92.0       78.7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74.0       85.4       61.8         Centro-Oeste       76.5       90.5       59.2         Mato Grosso       75.7       90.9       56.0         Goiás       78.4       90.6       63.0	-			
Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Sul         81,5         91,1         70,9           Paraná         77,8         90,2         63,6           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69,2           Rio Grande do Sul         85,6         92,0         78,7           Região Metropolitana de Porto Alegre         74,0         85,4         61,8           Centro-Oeste         76,5         90,5         59,2           Mato Grosso do Sul         76,7         90,9         56,0           Goiás         78,4         90,6         63,0<	• •			
Sudeste         70,7         86,2         53,8           Minas Gerais         72,9         87,9         56,8           Região Metropolitana de Belo Horizonte         59,8         76,1         44,7           Espírito Santo         77,0         89,3         62,8           Rio de Janeiro         63,4         81,5         43,6           Região Metropolitana do Rio de Janeiro         72,3         80,3         63,8           São Paulo         66,9         83,7         48,7           Região Metropolitana de São Paulo         57,5         69,7         47,3           Sul         81,5         91,1         70,9           Paraná         77,8         90,2         63,6           Região Metropolitana de Curitiba         76,7         85,2         67,3           Santa Catarina         80,5         91,1         69,2           Rio Grande do Sul         85,6         92,0         78,7           Região Metropolitana de Porto Alegre         74,0         85,4         61,8           Centro-Oeste         76,5         90,5         59,2           Mato Grosso do Sul         76,7         90,9         56,0           Goiás         78,4         90,6         63,0<	Região Metropolitana de Salvador	57,9	77,2	39,7
Minas Gerais       72,9       87,9       56,8         Região Metropolitana de Belo Horizonte       59,8       76,1       44,7         Espírito Santo       77,0       89,3       62,8         Rio de Janeiro       63,4       81,5       43,6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72,3       80,3       63,8         São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Sudeste	70.7	86.2	53.8
Região Metropolitana de Belo Horizonte       59,8       76,1       44,7         Espírito Santo       77,0       89,3       62,8         Rio de Janeiro       63,4       81,5       43,6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72,3       80,3       63,8         São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,7       90,9       56,0         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0				
Espírito Santo       77,0       89,3       62,8         Rio de Janeiro       63,4       81,5       43,6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72,3       80,3       63,8         São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Região Metropolitana de Belo Horizonte			
Rio de Janeiro       63,4       81,5       43,6         Região Metropolitana do Rio de Janeiro       72,3       80,3       63,8         São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0				
São Paulo       66,9       83,7       48,7         Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0				
Região Metropolitana de São Paulo       57,5       69,7       47,3         Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	72,3	80,3	63,8
Sul       81,5       91,1       70,9         Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolítana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	São Paulo	66,9	83,7	48,7
Paraná       77,8       90,2       63,6         Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Região Metropolitana de São Paulo	57,5	69,7	47,3
Região Metropolitana de Curitiba       76,7       85,2       67,3         Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Sul	81,5	91,1	70,9
Santa Catarina       80,5       91,1       69,2         Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Paraná	77,8	90,2	63,6
Rio Grande do Sul       85,6       92,0       78,7         Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Região Metropolitana de Curitiba	76,7	85,2	67,3
Região Metropolitana de Porto Alegre       74,0       85,4       61,8         Centro-Oeste       76,5       90,5       59,2         Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Santa Catarina	80,5	91,1	69,2
Centro-Oeste         76.5         90.5         59.2           Mato Grosso do Sul         76.3         93.4         56.7           Mato Grosso         75.7         90.9         56.0           Goiás         78.4         90.6         63.0	Rio Grande do Sul	85,6	92,0	78,7
Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Região Metropolitana de Porto Alegre	74,0	85,4	61,8
Mato Grosso do Sul       76,3       93,4       56,7         Mato Grosso       75,7       90,9       56,0         Goiás       78,4       90,6       63,0	Centro-Oeste	76,5	90,5	59,2
Goiás 78,4 90,6 63,0				56,7
	Mato Grosso	75,7	90,9	56,0
District Endered	Goiás	78,4	90,6	63,0
DISTRICT rederal         63,0         75,9         50,0	Distrito Federal	63,0	75,9	50,0

130

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Situa Total 1999	axa de atividade (%) nção do domicílio e sexo Rural Homens	
Total 1999	Rural	and the second s
1999		
1999	Homens	and the second control of the second control of
		Mulheres
70,7	83,5	57,0
	•••	
***	•••	
***	***	
***	***	
***		***
***		
•••		
	***	•••
65,4	79,9	49,0
69,6	82,6	55,9
73,2	84,1	61,9
75,7	86,3	64,4
72,7	85,6	58,6
61,0	76,1	46,2
56,8	71,4	40,6
65,2	83,2	47,4
72,4	85,1	59,3
57,2	74,8	39,0
60,4	74,4	46,5
	82,9	55,2
		54,4
58,2	68,1	47,3
67,8	81,4	52,7
71,2	84,2	56,7
63,3	74,6	52,0
76,0	87,0	63,3
56,1	73,7	36,5
56,5	75,4	37,9
		48,0
59,2	61,5	56,9
78,5	88,4	67,6
75,3	88,3	60,5
68,1	83,7	52,4
77,7	87,0	67,8
		73,7
69,3	79,4	58,9
72,1	86,3	55,6
78,6	89,8	64,8
79,5	90,4	65,4
66,6	84,1	47,0

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

				Taxa de ativ	ridade (%)			
Grandes Regiões,	1			Gru	ipos de ida	ide		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
		1992	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			e dipole description of security of the	rentermanental in the 14	
Brasil (1)	61,5	22,4	54,3	73,6	78,1	63,7	49,8	28,6
Norte (2)	58,3	16,5	46,0	69,3	78,6	66,2	46,1	29,9
Rondônia	61,5	14,1	55,8	75,2	78,2	66,3	32,4	33,3
Acre	60,6	13,7	50,8	75,7	83,3	64,1	54,6	19,2
Amazonas	56,8	13,5	40,9	68,7	78,1	66,2	41,4	29,3
Roraima	60,6	5,8	40,0	73,3	76,7	81,8	75,0	50,0
Pará	58,0	18,0	44,7	67,8	78,8	64,5	48,1	30,7
Região Metropolitana de Belém	57,0	11,1	35,2	63,0	80,6	61,9	40,9	18,7
Amapá	49,3	6,8	26,2	59,8	75,8	69,4	35,7	5,3
Tocantins	64,4	30,6	64,1	72,2	78,7	73,3	66,1	46,5
Nordeste	61,3	29,2	54,0	70,0	78,4	69,1	56,6	33,8
Maranhão	67,4	36,7	56,9	75,9	84,3	79,4	74,1	46,4
Piauí	59,4	29,1	53,1	65,4	78,0	69,5	54.2	32,8
Ceará	62,4	29,2	54,0	68,5	79,6	71,6	61,1	37,3
Região Metropolitana de Fortaleza	58,1	13,8	44,0	66,2	78,1	61,7	45,3	21,3
Rio Grande do Norte	59,7	23,3	56,9	67,2	77,6	66,2	57,0	29,2
Paraíba	59,3	31,9	52,8	66,4	76,4	64,5	55,0	32,8
Pernambuco	60,6	30,1	51,7	70,6	75,9	65,5	53,3	33,0
Região Metropolitana de Recife	52,7	11,1	33,0	64,9	73,1	51,3	35,1	13,3
Alagoas	58,0	22,5	47,5	68,2	76,8	62,7	44,4	26,1
Sergipe	58,5	19,4	43,4	68,6	77,7	62,9	56,2	27,8
Bahia	61,2	28,5	57,0	71,3	78,2	69,7	53,9	31,6
Região Metropolitana de Salvador	55,3	8,8	36,1	64,7	77,9	53,9	27,8	16,4
Sudeste	59,4	15,7	51,8	74,5	76,3	57,6	43,1	22,9
Minas Gerais	63,0	24,6	58,8	75,0	78,4	64,8	53,7	33,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	58,9	11,2	47,5	73,9	77,7	54,5	41,1	20,7
Espírito Santo	66,5	26,3	61,3	78,2	82,4	67,6	57,2	32,7
Rio de Janeiro	54,6	9,1	33,0	68,5	74,8	52,2	37,4	17,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	53,9	7,5	29,0	67,9	74,6	51,2	36,1	16,0
São Paulo	59,1	12,4	54,6	76,2	75,5	56,0	39,7	19,2
Região Metropolitana de São Paulo	58,6	7,8	49,7	77,7	75,6	53,4	36,6	16,4
Sul	67,4	26,8	63,0	79,1	81,6	69,7	57,1	33,7
Paraná	65,4	27,9	63,8	77,7	79,0	66,2	51,5	29,7
Região Metropolitana de Curitiba	62,0	14,5	52,7	74,5	77,7	64,2	46,0	25,7
Santa Catarina	65,9	26,0	63,4	80,0	79,3	66,3	56,4	26,6
Rio Grande do Sul	69,9	26,1	61,9	80,1	85,1	73,6	62,0	38,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,8	10,0	52,2	77,4	81,5	60,3	44,3	22,4
Centro-Oeste	64,9	24,1	57,9	73,4	80,2	69,4	55,6	31,6
Mato Grosso do Sul	65,3	23,6	61,6	73,9	80,1	71,7	61,0	34,4
Mato Grosso	65,7	26,3	61,9	74,0	79,9	72,0	60,8	39,8
Goiás	65,7	28,3	62,9	73,5	79,8	69,4	53,1	30,5
Distrito Federal	61,4	11,2	35,6	72,0	81,8	63,1	48,8	21,0

Tabela 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		actions eng. 11		Taxa de ativ	ridade (%)	·		
Grandes Regiões,				Gru	ipos de ida	de		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59	60 a 64 anos	65 anos e mais
The second secon		1999	······································					
Brasil (1)	61,0	16,6	44,6	72,6	80,0	65,1	47,1	25,5
Norte (2)	58,6	16,0	36,3	64,8	80,7	68,8	47,3	25,5
Rondônia	61,0	9,9	36,2	69,1	81,2	72,7	50,9	23,5
Acre	58,6	8,7	32,4	64,4	84,3	70,7	44,5	22,2
Amazonas	54,2	9,6	28,5	59,7	78,4	65,2	40,0	22,8
Roraima	60,7	4,5	32,5	60,0	84,6	76,9	33,4	15,4
Pará	59,0	18,1	37,1	66,2	80,7	68,0	51,8	27,6
Região Metropolitana de Belém	56,7	7,3	21,3	61,6	79,4	62,3	37,1	20,5
Amapá	52,3	9,4	27,8	54,7	79,6	59,7	33,3	21,2
Tocantins	66,1	32,9	58,2	70,7	82,7	76,6	61,6	37,2
Nordeste	61,1		46.1	69,8	80,2	70,1	54,2	30,9
		24,5	-					
Maranhão	67,2	35,8	54,7	74,6	85,8	80,5	67,1	38,7
Piauí	66,6	31,0	48,0	73,8 68,5	86,0	77,3 72,7	69,1	40,3
Ceará	61,8	24,6	47,3	65,2	80,8		60,3	33,0
Região Metropolitana de Fortaleza	55,8	7,8	32,4	•	78,0	61,9	44,0	14,4
Rio Grande do Norte Paraíba	55,4	13,3	34,2	65,7	77,0	61,0	43,0	18,8 30,9
Paraida Pernambuco	58,3 58,7	21,4 22,1	40,9 43,3	64,2 70,0	79,3 76,9	68,0 64,5	48,8 44,1	28,7
Região Metropolitana de Recife	54,0	8,4	29,1	64,7	74,8	54,2	32,8	13,2
<del>-</del>	54,9	14,3	33,1	65,9	74,6	63,3	43,7	17,3
Alagoas Sergipe	61,3	20,3	47,3	67,9	80,1	73,5	55,6	27,
Bahia	61,5	20,3	48,2	71,0	80,7	70,1	53,0	32,0
Região Metropolitana de Salvador	61,4	10,1	38,1	71,6	82,8	60,3	39,3	15,8
Sudeste	59,0	9,4	41,3	73,7	78,7	60,3	40,6	19,8
Minas Gerais	62,8	17,0	50,9	75,5	80,1	67,0	51,9	30,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62,4	8,1	44,5	77,8	81,5	62,2	39,3	19,5
Espírito Santo	63,9	16,4	45,9	74,0	83,4	65,9	52,4	28,0
Rio de Janeiro	54,4	4,1	25,2	67,3	77,4	54,3	34,5	12,
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,3	3,0	23,1	65,7	77,3	54,6	34,8	11,9
São Paulo	58,6	6,5	41,4	75,0	78,2	59,6	37,0	17,9
Região Metropolitana de São Paulo	58,9	6,0	40,7	75,7	78,2	57,4	33,3	16,6
Sul	66,0	18,4	52,3	77,3	82,9	69,7	53,9	32,9
Paraná	64,5	18,7	54,9	75,8	80,8	66,4	51,5	30,2
Região Metropolitana de Curitiba	63,7	9,0	45,7	76,7	81,1	62,5	45,7	23,4
Santa Catarina	67,3	17,4	56,4	82,8	83,5	71,4	54,6	32,9
Rio Grande do Sul	66,8	18,6	47,2	75,8	84,5	71,7	55,2	35,
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,6	6,8	40,7	75,8	82,8	65,9	40,8	22,3
Centro-Oeste	63,5	16,2	47,8	74,3	81,0	65,8	48,2	26,4
Mato Grosso do Sul	65,7	21,1	51,2	74,6	82,8	71,2	55,1	32,
Mato Grosso	67,2	23,8	57,8	76,7	82,6	69,0	59,6	30,5
Goiás	61,5	14,6	48,7	72,7	79,1	64,7	44,4	24,2
Distrito Federal	61,7	4,3	30,0	74,7	81,6	58,6	39,2	18,

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Taxa de atividade, por anos de estudo (%) Grandes Regiões. Unidades da Federação e Sem instrução e 5 a 8 12 anos 1 a 4 9 a 11 Regiões Metropolitanas menos de 1 ano: anos anos anos e mais 1992 Brasil (1) 57,7 56,1 61,7 73,9 82,8 Norte (2) 52,6 48,8 59,1 77,8 86,7 Rondônia 59,3 49,6 63,0 82,5 92.9 95,5 60,0 87,1 Acre 47.4 53,7 51.0 42.5 57.7 8.08 Amazonas 78,3 Roraima 64,4 46,9 53,7 87.5 85,7 50,4 50,8 74,2 86,4 60,7 Região Metropolitana de Belém 43,8 44,7 56,2 68,8 85,4 Amapá 55,7 32,6 49,5 68,5 83,3 Tocantins 61.9 61,5 64,1 85,8 96.6 Nordeste 62.4 56,9 57,2 74,3 83,8 Maranhão 70.8 64,5 77.7 89,6 59,3 Piauí 61,2 54,6 55,1 74,9 79,2 64,5 57,7 73,6 82,4 58,4 Região Metropolitana de Fortaleza 53,6 49,8 58,9 71,4 80,9 Rio Grande do Norte 60,6 53,9 55,9 73,8 85,2 Paraíba 85,0 59.8 54,2 53,9 74.5 Pernambuco 61,2 55,5 58,7 71,6 81,8 Região Metropolitana de Recife 44,2 41,3 53,5 69,0 81,4 Alagoas 57,6 52,2 54,6 75.1 87,3 Sergipe 59.1 53.2 54.4 73.1 82.2 84.7 Bahia 61.3 57.7 57,3 75.3 Região Metropolitana de Salvador 45,8 43,9 53,3 72,4 82.4 Sudeste 49.9 52,9 60,3 72.2 81.7 58,2 59,5 64,1 74.1 85,1 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 44,3 50,3 62,1 72,9 83,2 Espírito Santo 61,0 64,2 63,9 79.0 84,9 Rio de Janeiro 44,3 54,3 68,0 78,9 42,4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 39.6 41,8 53,3 66,7 78,0 45,4 50.8 61,6 73,1 82,0 Região Metropolitana de São Paulo 45,5 47,4 59,7 74.7 84,2 Sul 56,5 63,8 68,8 76,1 84,8 65,8 76,5 84,3 Paraná 55,6 62,9 72,3 83,2 Região Metropolitana de Curitiba 52,3 54,7 60,9 Santa Catarina 64,2 65,7 74,6 86,4 53,1 Rio Grande do Sul 59,6 64,7 71,6 76,5 84,7 Região Metropolitana de Porto Alegre 48,0 52,0 63,5 72,9 83,4 Centro-Oeste 60,2 59,8 65,1 76,0 84,1 83,7 Mato Grosso do Sul 61,0 60.8 65,6 76,4 Mato Grosso 66,3 59.7 66,7 79.8 85,2 Goiás 58,3 62,8 67,4 75,2 84,1 Distrito Federal 54,4 48,2 57,4 74,9 83,9

Tabela 4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandas Pagiãos		Taxa de ativida	de, por anos de e	studo (%)	
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
***************************************	19	99			
Brasil (1)	55,3	53,6	58,9	73,5	81,9
Norte (2)	52,4	48,5	56,4	73,6	85,2
Rondônia	55,4	49,9	54,5	78,6	88,3
Acre	56,7	35,4	53,0	77,9	94,9
Amazonas	48,4	38,8	53,0	71,1	83,4
Roraima	59,5	37,2	57,8	69,4	92,3
Pará	53,5	51,7	58,1	72,9	80,3
Região Metropolitana de Belém	41,7	42,3	51,9	69,4	79,4
Amapá	45,0	40,7	45,9	69,4	78,9
Tocantins	62,2	60,9	64,8	80,9	89,3
Nordeste	62,5	56,1	56,6	73,2	81,4
Maranhão	71,2	64,2	58,3	76,7	83,0
Piauí	70,8	63,0	59,3	75,7	83,9
Ceará	65,4	56,2	57,9	71,8	81,7
Região Metropolitana de Fortaleza	50,4	43,4	55,2	70,3	80,4
Rio Grande do Norte	53,1	44,2	54,0	75,2	80,4
Paraíba	57,7	52,0	52,9	70,1	81,5
Pernambuco	57,1	53,2	56,5	71,5	78,7
Região Metropolitana de Recife	39,7	41,6	53,4	69,2	78,8
Alagoas	54,6	47,6	51,5	73,2	75,
Sergipe	63,5	54,2	58,7	70,9	86,
Bahia	62,0	57,6	57,2	74,1	83,
Região Metropolitana de Salvador	48,2	48,5	57.3	75,4	85,
Sudeste	44,8	49,7	57,0	72,4	81,2
Minas Gerais	54,6	58,2	61,8	74,5	81,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43,7	51,3	61,7	77,3	82,
Espírito Santo	53,4	59,1	61,4	76,1	83,
Rio de Janeiro	37,4	42,3	53,2	65,9	77,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	35,7	40,3	52,1	65,1	77,0
São Paulo	39,3	46,3	56,3	74,0	82,
Região Metropolitana de São Paulo	41,5	42,6	55,6	75,3	82,
Sul	50,3	59,3	65,8	76,6	84,
Paraná	49,7	57,8	64,2	76,8	83,8
Região Metropolitana de Curitiba	47,2	51,4	62,7	74,5	83,0
Santa Catarina	47,9	62,0	66,5	79,2	88,4
Rio Grande do Sul	52,4	59,1	66,6	75,1	83,
Região Metropolitana de Porto Alegre	41,7	47,3	61,3	74,5	82,0
Centro-Oeste	52,4	57,6	62,3	75,1	81,
Mato Grosso do Sul	58,4	60,2	63,8	77,3	81,
Mato Grosso	58,9	64,1	65,2	76,3	89,
Goiás	47,9	55,6	63,1	75,4	79,3
Distrito Federal	48,8	48,2	55,9	72,3	80,8

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.5 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

-disables we have trader to the classes of the contract of the			Taxa de de	esemprego ab	erto (%)	page per commission on a sec-	The state of the s
Mês	!···			Regiões Met	ropolitanas	and the second second second	
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
		1992			yananan maran mada	w. p p p p p p p p.	an a
Janeiro	4,9	6,1	5,5	4,0	3,6	5,8	3,6
Fevereiro	6,4	8,4	6,4	5,8	4,4	7,6	5,4
Março	6,2	8,6	7,2	5,1	4,1	7,2	6,3
Abril	. 5,9	9,4	6,2	5,6	4,0	6,4	5,9
Maio	6,5	10,2	7,3	5,7	4,7	7,1	6,2
Junho		9,8		•••		•••	***
Julho	•••	8,8	•••			•••	
Agosto	5,9	9,3	6,1	4,5	4,0	6,7	6,7
Setembro	5,7	8,6	6,3	4,4	3,8	6,6	6,7
Outrubro	5,8	8,6	7,6	4,4	3,9	6,6	5,6
Novembro	5,8	8,8	8,9	4,6	4,2	6,3	4,7
Dezembro	4,5	6,6	6,2	4,0	3,5	4,8	3,9
		1999					
Janeiro	7,7	7,6	8,4	8,6	5,4	9,2	5,7
Fevereiro	7,5	7,8	9,7	8,0	5,0	8,4	7,4
Março	8,2	8,8	9,9	8,7	6,0	8,9	8,1
Abril	8,0	, 8,9	10,2	8,4	5,8	8,8	7,5
Maio	7,7	9,0	10,1	7,7	5,3	8,6	7,0
Junho	7,8	8,2	10,0	7,7	5,6	8,9	6,9
Julho	7,5	9,2	10,2	7,1	5,4	8,2	7,5
Agosto	7,7	9,1	11,3	7,0	5,9	8,2	7,1
Setembro	7,4	8,2	10,9	6,7	5,2	8,0	7,3
Outrubro	7,5	7,8	9,9	7,5	5,5	8,2	8,0
Novembro	7,3	7,2	9,4	7,9	5,3	7,9	7,7
Dezembro	6,3	6,4	9,3	6,9	4,5	6,5	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 1992/1999.

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

	I STANDARD STANDARD ON STANDAR	Taxa de d	desemprego	aberto, por gr	upos de idad	le (%)	and the second second		
			15 a 17 anos Região Metropolitana						
Mês	Total								
	a maria	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre		
	***************************************	1992			f				
Janeiro	11,6	8,6	4,4	11,8	12,3	12,7	10,9		
Fevereiro	17,8	10,7	4,5	15,3	12,2	22,6	16,3		
Março	15,3	12,3	6,0	14,1	7,5	20,1	13,6		
Abril	12,7	13,0	3,1	13,8	9,3	14,1	17,8		
Maio	14,9	16,2	5,3	13,1	10,9	17,2	17,5		
Junho		18,7					•••		
Julho		10,2		•••	•••				
Agosto	13,7	15,3	6,3	10,3	7,9	16,7	18,0		
Setembro	13,4	14,2	3,7	9,1	8,2	16,5	17,8		
Outrubro	14,9	17,4	5,9	9,4	10,6	18,3	15,3		
Novembro	14,2	14,7	10,1	11,6	10,5	17,1	12,3		
Dezembro	11,3	8,5	4,8	11,4	9,6	13,0	12,8		
		1999							
Janeiro	19,6	12,1	10,2	23,2	8,0	24,1	16,7		
Fevereiro	18,4	6,8	10,6	20,5	9,0	22,6	19,0		
Março	18,3	10,3	12,9	21,4	10,7	19,9	24,5		
Abril	17,3	9,3	17,0	22,5	7,9	19,7	16,7		
Maio	18,8	11,3	14,4	18,9	12,1	22,1	18,5		
Junho	18,4	9,0	9,2	17,8	10,3	23,0	18,8		
Julho	19,1	8,8	14,2	14,0	17,2	22,3	20,4		
Agosto	17,0	8,6	22,5	14,9	16,9	17,5	20,3		
Setembro	16,7	10,3	19,1	16,1	9,6	19,1	16,9		
Outrubro	16,7	10,2	13,1	22,5	12,6	17,4	17,8		
Novembro	17,7	9,2	9,5	18,6	12,2	21,1	17,		
Dezembro	15,9	9,3	11,3	20,3	12,4	17,1	16,8		

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

(continuação) Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade (%) 18 a 24 anos Mês Região Metropolitana Total São Porto Belo Rio de Recife Salvador Horizonte Janeiro Paulo Alegre 1992 9,7 7,2 7,9 10,9 7,1 9,6 12,2 Janeiro 12,2 16,3 11,2 10,7 9,9 13,5 10,0 Fevereiro Março 12,5 16,4 12,7 10,0 8,4 14,3 12,6 10,4 11,2 18,2 11,1 7.9 12,0 10,6 Abril 12,0 19,0 12,3 9,2 8,5 13,2 11,1 Maio 18,0 Junho Julho 17.1 11,0 17.4 10,4 7,5 9,5 11,3 11,9 Agosto 10,7 15,5 11,1 8,2 11,4 13,0 Setembro 11,2 Outrubro 10,9 16,6 12,5 7,7 9,3 11,2 11,2 9,3 8.5 Novembro 10,9 17,4 15,6 8,0 6,7 8,7 7,2 8,8 12,6 11,7 Dezembro 1999 14,8 15,0 12,1 16,6 9,6 14,6 14,4 Janeiro 12,9 Fevereiro 14,7 15,8 17,8 14,0 10,7 16,3 11,8 14,1 16,5 16,1 17,2 15,8 19,3 Março Abril 15,7 17,4 18,6 14,7 12,3 17,3 13,3 10,4 15,1 12,2 Maio 14,0 16,8 15,4 15,0 13,4 11,3 16,3 12,8 15,5 16,5 14,6 Junho Julho 14,3 18,3 16,6 12,2 12,5 14,7 13,6 13,2 20,3 12,9 12,9 16,3 Agosto 15,3 16,7 12,9 12,7 11,1 14,8 16,6 19,4 14,1 Setembro 14,5 14,6 16,5 12,8 11,5 15,7 15,8 Outrubro Novembro 13,8 13,8 14,9 14,8 11,7 13,9 15,2 12,9 11,9 10,7 12,5 Dezembro 12,3 11.9 15.9

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

	•		Taxa de d	desemprego	aberto, por gr	rupos de idad	le (%)	
				2	25 a 49 anos		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
M	ês	Total			Região Met	ropolitana		
		iotai	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<del>Arthroll - an earl are a trans-common trans</del>	<del>and cell time of the Ambiennamin New 18 det Addition tilled over det and tilled over </del>	diginan mengenan kemanan kemanan beranan beranan beranan beranan beranan beranan beranan beranan beranan beran Sentan	1992		***************************************	erene en		apper the state of
Janeiro		3,7	4,9	4,9	3,0	2,7	4,4	2,6
Fevereiro		4,6	6,6	5,7	4,2	3,4	5,1	4,1
Março		4,5	6,9	6,3	3,4	3,5	4,6	4,8
Abril		4,6	7,4	5,6	3,9	3,5	4,8	4,5
Maio		5,1	7,9	6,7	4,5	4,1	5,1	5,0
Junho			7,6	•••				
Julho		•••	7,0					
Agosto		4,6	7,1	5,5	3,6	3,0	5,3	5,4
Setembro		4,5	6,8	5,7	3,2	3,0	5,1	5,1
Outrubro		4,4	6,5	6,8	3,5	2,7	5,1	4,4
Novembro		4,5	6,5	7,7	3,6	3,3	4,7	3,7
Dezembro		3,4	5,2	5,4	3,1	2,4	3,6	3,0
			1999					
Janeiro		6,2	6,8	7,1	6,6	4,6	7,1	4,7
Fevereiro		5,9	6,8	8,4	6,4	4,4	6,1	6,1
Março		6,3	7,6	8,4	6,4	5,2	6,2	6,6
Abril .		6,4	7,6	8,7	6,4	5,1	6,5	6,2
Maio		6,4	7,8	9,5	5,7	4,7	6,8	6,0
Junho		6,4	6,9	9,1	6,0	4,9	6,9	5,5
Julho		6,0	7,8	9,3	5,9	4,2	6,3	6,1
Agosto		6,1	8,0	9,3	5,4	4,9	6,1	5,6
Setembro		5,8	6,9	9,2	4,8	4,5	6,0	6,2
Outrubro		6,0	6,9	8,8	5,7	4,7	6,1	6,4
Novembro		5,9	6,3	8,4	6,0	4,3	6,2	6,2
Dezembro		5,0	5,5	8,2	5,3	3,6	5,0	4,9

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

		Taxa de (	desemprego	aberto, por g	rupos de idac		conclusão)
			50	anos ou ma	s		
Mês	Total			Região Met	ropolitana		
	IOtal	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
		1992					
Janeiro	1,1	1,4	1,6	0,3	0,8	1,3	1,5
Fevereiro	1,8	2,2	1,6	1,7	1,1	2,4	1,5
Março	1,7	1,7	2,0	1,4	1,2	1,9	2,3
Abril	1,7	2,5	1,6	1,8	1,1	1,9	2,2
Maio	2,1	2,9	2,1	2,1	1,7	2,5	1,6
Junho		2,9					
Julho		2,6			***		•••
Agosto	1,7	3,2	1,4	1,6	1,2	1,8	2,4
Setembro	1,5	2,3	1,5	1,6	1,0	1,4	3,0
Outrubro	1,6	1,0	2,8	1,6	1,1	1,9	1,5
Novembro	1,7	1,9	2,0	1,1	1,3	2,2	1,2
Dezembro	1,1	1,9	1,4	0,9	0,8	1,1	1,7
		1999					
Janeiro	2,8	1,3	4,6	3,6	1,7	3,5	2,6
Fevereiro	2,8	1,4	3,4	2,4	1,9	3,6	3,5
Março	3,3	3,5	4,7	4,4	2,6	3,3	3,2
Abril	3,0	2,8	3,3	4,0	1,9	3,4	3,7
Maio	2,9	2,9	3,5	3,0	1,8	3,6	2,5
Junho	3,3	3,2	3,9	4,4	2,1	3,9	2,8
Julho	3,2	3,4	3,4	3,1	2,6	3,5	3,3
Agosto	3,3	3,1	4,2	3,0	2,3	3,9	4,0
Setembro	3,6	2,1	4,0	3,8	2,6	4,4	3,5
Outrubro	3,8	2,2	3,4	3,8	2,7	5,0	3,3
Novembro	3,2	2,0	4,6	3,5	2,6	3,6	2,8
Dezembro	2,3	2,4	3,6	3,5	1,6	2,3	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 1992/1999.

Tabela 4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

Name		%) ~~	de estudo						
Total   Recife   Salvador   Belo   Horizonte   Janeiro   Salo   Raulo   Salo   Raulo   Salo   Raulo   Salo   Raulo   Salo   Raulo   Salo   Raulo   Salo   Salo		<b>.</b>	**			Mês			
Janeiro         3,3         4,1         3,2         3,2         2,1         3,9           Fevereiro         4,5         5,5         4,0         5,4         3,1         5,0           Março         5,0         6,4         6,1         4,3         3,4         5,6           Abril         4,6         6,1         4,1         5,2         2,9         5,4           Maio         5,4         8,7         6,6         5,6         3,6         5,3           Julho          7,7               Agosto         4,7         7,1         4,7         3,1         2,6         5,7           Setembro         4,6         7,2         4,4         4,4         2,3         5,4           Outrubro         4,6         7,1         7,2         4,1         2,6         5,0           Dezembro         3,8         5,7         4,0         3,4         2,4         4,3           Dezembro         6,5         6,7         6,2         7,0         4,4         7,6           Fevereiro         5,9         6,3         7,6         7,2         3,9         5,6      <	Porto Alegre	į.	Rio de	Belo	Salvador	Recife	Total		
Fevereiro	no i repositor servici				<del>alautanian en en e</del> n en en en ele ele ele ele ele ele ele e	1992	en de management de		
Março 5,0 6,4 6,1 4,3 3,4 5,6 Abril 4,6 6,1 4,1 5,2 2,9 5,4 Maio 5,4 8,7 6,6 5,6 3,6 5,3 3 Abril 4,6 6,1 4,1 5,2 2,9 5,4 Maio 5,4 8,7 6,6 5,6 3,6 5,3 3 Abril 4,7 7,1 4,7 3,1 2,6 5,7 Setembro 4,6 7,2 4,4 4,4 2,3 5,4 Outrubro 4,4 6,9 5,9 3,7 2,7 4,7 Novembro 4,6 7,1 7,2 4,1 2,6 5,0 Dezembro 3,8 5,7 4,0 3,4 2,4 4,3 14,3 15,9 15,9 15,9 15,9 15,9 15,9 15,9 15,9	3,2	3,9	2,1	3,2	3,2	4,1	3,3	Janeiro	
Abril 4.6 6.1 4.1 5.2 2.9 5.4 Maio 5.4 8.7 6.6 5.6 3.6 5.3 Junho 7,7	5,	5,0	3,1	5,4	4,0	5,5	4,5	Fevereiro	
Maio 5,4 8,7 6,6 5,6 3,6 5,3   Junho 7,7	5,3	5,6	3,4	4,3	6,1	6,4	5,0	Março	
Junho          7,7 </td <td>4,</td> <td>5,4</td> <td>2,9</td> <td>5,2</td> <td>4,1</td> <td>6,1</td> <td>4,6</td> <td>Abril</td>	4,	5,4	2,9	5,2	4,1	6,1	4,6	Abril	
Agosto 4.7 7,1 4,7 3.1 2.6 5.7 Setembro 4.6 7,2 4,4 4.4 2.3 5.4 Outrubro 4.6 7,1 7.1 7.2 4.1 2.6 5.0 Dezembro 3.8 5.7 4.0 3.4 2.4 4.3 Evereiro 5.9 6.3 7.6 7.2 3.9 5.6 Março 6.8 6.3 8.0 7.4 5.1 7.3 Abril 6.2 6.4 8.9 8.1 3.9 6.2 Maio 5.6 8.1 8.3 6.3 2.9 5.5 Julho 5.9 7.3 7.2 7.0 3.6 6.7 Julho 5.9 7.3 7.2 7.0 3.6 6.7 Julho 5.9 7.3 7.2 7.0 3.6 6.7 Agosto 5.7 5.9 10.1 5.9 3.6 5.8 Setembro 6.0 5.7 5.9 10.1 5.9 3.6 5.8 Setembro 6.0 5.7 9.0 5.3 3.9 6.7 Dutrubro 6.3 5.3 7.1 6.2 4.5 7.4	6,	5,3	3,6	5,6	6,6	8,7	5,4	Vlaio	
Agosto 4,7 7,1 4,7 3,1 2,6 5,7 Setembro 4,6 7,2 4,4 4,4 2,3 5,4 Outrubro 4,4 6,9 5,9 3,7 2,7 4,7 Novembro 4,6 7,1 7,2 4,1 2,6 5,0 Dezembro 3,8 5,7 4,0 3,4 2,4 4,3 Evereiro 5,9 6,3 7,6 7,2 3,9 5,6 Warço 6,8 6,3 8,0 7,4 5,1 7,3 Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2 Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5 Outrubro 6,0 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 6,7 Outrubro 6,0 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Outrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4 Outrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4			•••	•••	•••	7,7	•••	Junho	
Setembro 4,6 7,2 4,4 4,4 2,3 5,4 Outrubro 4,4 6,9 5,9 3,7 2,7 4,7 Novembro 4,6 7,1 7,2 4,1 2,6 5,0 Dezembro 3,8 5,7 4,0 3,4 2,4 4,3			•••	,,,	,	6,1		Julho	
Outrubro       4,4       6,9       5,9       3,7       2,7       4,7         Novembro       4,6       7,1       7,2       4,1       2,6       5,0         Dezembro         1999         Uaneiro       6,5       6,7       6,2       7,0       4,4       7,6         Fevereiro       5,9       6,3       7,6       7,2       3,9       5,6         Março       6,8       6,3       8,0       7,4       5,1       7,3         Abril       6,2       6,4       8,9       8,1       3,9       6,2         Maio       5,6       8,1       8,3       6,3       2,9       5,5         Julho       5,9       7,3       7,2       7,0       3,3       6,4         Agosto       5,7       5,9       10,1       5,9       3,6       5,8         Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Dutrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	5,2	5,7	2,6	3,1	4,7	7,1	4,7	Agosto	
Novembro 4,6 7,1 7,2 4,1 2,6 5,0 Dezembro 3,8 5,7 4,0 3,4 2,4 4,3  1999  Uaneiro 6,5 6,7 6,2 7,0 4,4 7,6 Fevereiro 5,9 6,3 7,6 7,2 3,9 5,6 Março 6,8 6,3 8,0 7,4 5,1 7,3 Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2 Waio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5 Unho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7 Unho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4 Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Dutrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	5,8	5,4	2,3	4,4	4,4	7,2	4,6	Setembro	
Dezembro 3,8 5,7 4,0 3,4 2,4 4,3 1999  Uaneiro 6,5 6,7 6,2 7,0 4,4 7,6 Fevereiro 5,9 6,3 7,6 7,2 3,9 5,6 Março 6,8 6,3 8,0 7,4 5,1 7,3 Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2 Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5 Uunho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7 Uulho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4 Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Outrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4 Outrubro	4,0	4,7	2,7	3,7	5,9	6,9	4,4	Outrubro	
1999         Janeiro       6,5       6,7       6,2       7,0       4,4       7,6         Fevereiro       5,9       6,3       7,6       7,2       3,9       5,6         Março       6,8       6,3       8,0       7,4       5,1       7,3         Abril       6,2       6,4       8,9       8,1       3,9       6,2         Maio       5,6       8,1       8,3       6,3       2,9       5,5         Junho       6,3       6,9       8,6       7,0       3,6       6,7         Julho       5,9       7,3       7,2       7,0       3,3       6,4         Agosto       5,7       5,9       10,1       5,9       3,6       5,8         Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Dutrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	4,0	5,0	2,6	4,1	7,2	7,1	4,6	Novembro	
Janeiro       6,5       6,7       6,2       7,0       4,4       7,6         Fevereiro       5,9       6,3       7,6       7,2       3,9       5,6         Março       6,8       6,3       8,0       7,4       5,1       7,3         Abril       6,2       6,4       8,9       8,1       3,9       6,2         Maio       5,6       8,1       8,3       6,3       2,9       5,5         Junho       6,3       6,9       8,6       7,0       3,6       6,7         Julho       5,9       7,3       7,2       7,0       3,3       6,4         Agosto       5,7       5,9       10,1       5,9       3,6       5,8         Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Dutrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	3,	4,3	2,4	3,4	4,0	5,7	3,8	Dezembro	
Fevereiro 5,9 6,3 7,6 7,2 3,9 5,6 Março 6,8 6,3 8,0 7,4 5,1 7,3 Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2 Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5 Junho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7 Julho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4 Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Dutrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4						1999			
Março 6,8 6,3 8,0 7,4 5,1 7,3 Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2 Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5 Junho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7 Julho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4 Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Dutrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	6,5	7,6	4,4	7,0	6,2	6,7	6,5	Janeiro	
Abril 6,2 6,4 8,9 8,1 3,9 6,2  Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5  Junho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7  Julho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4  Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8  Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7  Dutrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	8,4	5,6	3,9	7,2	7,6	6,3	5,9	-evereiro	
Maio 5,6 8,1 8,3 6,3 2,9 5,5  Dunho 6,3 6,9 8,6 7,0 3,6 6,7  Dulho 5,9 7,3 7,2 7,0 3,3 6,4  Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8  Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7  Dutrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	7,7	7,3	5,1	7,4	8,0	6,3	6,8	√larço	
Junho       6,3       6,9       8,6       7,0       3,6       6,7         Julho       5,9       7,3       7,2       7,0       3,3       6,4         Agosto       5,7       5,9       10,1       5,9       3,6       5,8         Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Outrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	6,4	6,2	3,9	8,1	8,9	6,4	6,2	Abril	
Julho       5,9       7,3       7,2       7,0       3,3       6,4         Agosto       5,7       5,9       10,1       5,9       3,6       5,8         Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Dutrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	6,2	5,5	2,9	6,3	8,3	8,1	5,6	√laio <sub>,</sub>	
Agosto 5,7 5,9 10,1 5,9 3,6 5,8 Setembro 6,0 5,7 9,0 5,3 3,9 6,7 Outrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	6,5	6,7	3,6	7,0	8,6	6,9	6,3	Junho	
Setembro       6,0       5,7       9,0       5,3       3,9       6,7         Dutrubro       6,3       5,3       7,1       6,2       4,5       7,4	6,2	6,4	3,3	7,0	7,2	7,3	5,9	Julho	
Outrubro 6,3 5,3 7,1 6,2 4,5 7,4	4,9	5,8	3,6	5,9	10,1	5,9	5,7	Agosto	
	5,9	6,7	3,9	5,3	9,0	5,7	6,0	Setembro	
	7,1	7,4	4,5	6,2	7,1	5,3	6,3	Outrubro	
Novembro 5,5 5,8 7,3 6,9 3,8 5,4	6,4	5,4	3,8	6,9	7,3	5,8	5,5	Novembro	

Tabela 4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

a standard angumentation of south larger of the contraction of the con				regional hadronic pages arrange agency pro-		(co	ontinuação)
		Taxa de		aberto, por a		0 (%)	
Mês			4 a	7 anos de est 		-	
.mcs	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
	** *** * * * * * * *	1992	-0 -40 to prose (-minimizative-mi		···· *	<del></del>	
Janeiro	5,9	8,1	6,5	4,7	3,9	7,4	4,0
Fevereiro	7,8	10,2	7,5	7,1	5,1	9,4	6,0
Março	7,5	10,4	7,1	6,5	4,7	9,0	7,0
Abril	6,7	12,1	7,3	7,3	3,8	7,1	6,5
Maio	7,6	12,5	7,6	6,3	4,8	8,7	6,5
Junho		12,2					
Julho		11,4				***	
Agosto	6,6	11,5	7,7	5,6	3,6	7,5	8,3
Setembro	6,7	11,2	7,1	5,1	3,9	7,6	7,8
Outrubro	6,9	11,4	9,6	5,2	3,5	8,2	6,6
Novembro	7,1	11,2	10,6	6,0	4,4	7,9	5,3
Dezembro	5,2	7,0	7,0	5,1	4,1	5,5	4,4
		1999					
Janeiro	8,3	8,1	8,5	9,1	5,1	10,5	5,7
Fevereiro	8,3	8,1	11,5	8,6	4,9	9,5	7,9
Março	8,7	9,8	11,2	10,2	5,9	9,2	8,0
Abril	8,4	10,2	11,1	8,6	5,5	9,3	7,7
Maio	8,3	9,5	12,1	8,1	5,7	9,0	7,3
Junho	8,3	8,3	10,5	7,9	5,2	9,7	7,7
Julho	8,0	10,5	10,9	7,2	5,2	8,5	9,1
Agosto	8,3	10,9	12,3	7,1	5,6	9,0	8,3
Setembro	7,6	8,5	11,9	7,1	4,7	8,5	7,5
Outrubro	7,8	7,5	11,3	8,0	5,1	8,4	. 8,5
Novembro	7,9	7,1	10,4	8,4	5,4	8,6	8,3
Dezembro	6,7	6,5	9,8	7,6	4,5	7,1	6,8

Tabela 4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1992/1999

A., L. J., J., J. J. J. L.		Taxa de	desemprego	aberto, por a	nos de estud	*****************	conclusão)		
		<del></del>		ou mais de e		nery deplacement deplacement and the deplacement depla			
Mês				Região Met	ropolitana	politana			
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre		
		1992							
Janeiro	5,3	6,7	5,8	4,1	3,8	6,5	3,9		
Fevereiro	6,8	8,9	6,7	6,1	4,4	8,5	5,5		
Março	6,6	9,3	7,1	5,6	4,2	7,8	6,3		
Abril	6,0	10,4	6,7	6,3	3,7	6,7	5,9		
Maio	6,9	11,1	7,6	5,8	4,7	7,9	6,1		
Junho	•••	10,5							
Julho		9,6		•••	•••		•••		
Agosto	6,0	9,7	6,5	5,2	3,8	6,8	7,2		
Setembro	5,9	9,7	6,4	4,7	3,6	6,8	6,8		
Outrubro	6,2	9,9	8,5	4,8	3,6	7,4	5,7		
Novembro	6,2	9,8	9,7	5,2	4,2	7,1	4,4		
Dezembro	4,6	6,6	6,9	4,4	3,5	5,0	3,9		
		1999							
Janeiro	7,4	7,4	8,0	8,5	4,9	8,9	5,4		
Fevereiro	7,2	7,3	10,0	7,8	4,8	7,9	7,3		
Março	7,5	8,7	9,4	8,8	5,5	7,8	7,8		
Abril	7,4	8,9	9,4	7,8	5,5	7,9	7,2		
Maio	7,2	8,3	10,9	7,5	4,9	7,8	6,9		
Junho	7,2	7,0	9,8	7,5	4,6	8,3	6,9		
Julho	7,1	8,9	10,2	7,0	4,7	7,6	7,7		
Agosto	7,4	9,8	11,2	6,8	5,6	7,7	7,0		
Setembro	6,9	7,6	11,2	6,7	4,6	7,5	6,9		
Outrubro	7,1	7,0	10,2	7,1	4,9	7,6	7,7		
Novembro	7,0	6,6	10,0	8,0	4,9	7,5	7,4		
Dezembro	6,1	5,5	9,5	7,3	3,9	6,5	5,9		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 1992/1999.

۵

Tabela 4.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	man and the same		Pop	ulação ocupa	da		
Grandes Regiões,				Posição na o	oupação (%	o)	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Emprega- dos	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunerado
	namen and the second of	1992	tur unu s'envir riennis	form was a series of	ian, a common d	haman sama	te
Brasil (2)	65 152 614	46,3	6,1	6,7	21,7	3,7	10,
Norte (3)	2 444 929	43,0	10,5	7,0	24,3	3,8	7,
Rondônia	297 558	44,2	16,1	6,4	19,5	3,6	6,
Acre	113 078	55,4	5,7	9,5	19,4	3,0	4,
Amazonas	588 659	43,8	12,0	6,3	25,8	2,2	7,6
Roraima	61 173	35,8	21,4	2,1	25,1	5,4	9,
Pará	1 051 532	40,8	8,0	7,2	26,8	4,5	8,9
Região Metropolitana de Belém	371 577	45,6	11,3	9,6	22,9	4,8	4,0
Amapá	87 620	42,4	19,9	6,5	24,1	3,1	2,3
Tocantins	416 753	42,0	4,7	7,2	19,7	4,0	11,8
Nordeste	18 463 604	36,0	5,0	5,3	28,1	2,4	16,8
Maranhão	2 278 866	18,3	5,4	3,8	44,4	2,2	19,8
Piauí	1 094 223	26,9	5,7	4,8	31,6	1,6	20,6
Ceará	2 845 526	35,2	4,0	5,4	25,8	3,3	15,1
Região Metropolitana de Fortaleza	949 447	49,7	7,5	9,1	24,2	3,4	4,6
Rio Grande do Norte	1 026 455	45,4	6,4	6,1	24,1	1,9	. 11,2
Paraíba	1 382 117	34,9	8,8	6,3	23,0	2,4	19,2
Pernambuco	3 072 100	39,0	5,9	6,4	24,4	2,4	16,
Região Metropolitana de Recife	1 043 433	51,1	9,2	9,2	22,6	2,5	3,6
Alagoas	1 002 540	50,2	9,6	5,5	19,0	1,5	9,4
Sergipe	643 742	45,2	7,3	5,9	23,3	3,6	11,1
Bahia	5 118 035	39,0	2,4	4,9	28,0	2,3	18,
Região Metropolitana de Salvador	980 164	54,8	6,7	9,1	22,9	2,8	2,8
Sudeste	28 059 182	54,5	6,8	7,5	18,0	4,3	5,0
Minas Gerais	7 395 294	44,6	6,2	7,5	20,5	4,1	7,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 494 973	54,0	7,3	9,1	18,7	4,4	2,4
Espírito Santo	1 284 692	46,9	4,3	6,7	18,0	3,8	12,
Rio de Janeiro	5 405 943	54,0	10,4	9,1	19,1	4,1	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 107 120	54,9	10,9	8,7	19,0	4,1	1,:
São Paulo	13 973 253	60,6	5,9	7,0	16,4	4,5	4,
Região Metropolitana de São Paulo	6 641 404	64,0	6,1	6,0	16,5	4,1	2,5
Sul	11 438 519	44,0	4,3	6,0	20,7	3,9	15,
Paraná	4 159 563	46,1	3,1	6,5	20,1	3,9	
Região Metropolitana de Curitiba	960 838	55,4		7,9	18,5	4,1	4,9
Santa Catarina	2 306 024	45,0			20,4		
Rio Grande do Sul	4 972 932	41,8	5,5		21,4	4,0	13,
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 430 325	58,4			17,5		
Centro-Oeste	4 574 936	45,1	8,4		19,6		
Mato Grosso do Sul	866 555	46,6			18,6		
Mato Grosso	981 356	42,6			21,2	4,4	
Goiás	1 999 863	45,0			20,9		
Distrito Federal	727 162				14,9		

MIBGE\_

Tabela 4.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

			Pop	ulação ocupad	a 		
Grandes Regiões,				Posição na oc	cupação (%	)	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Emprega- dos	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunerados
and the second s		1999	anne - mar pe - e man	h =	and the second	<u> </u>	<b></b>
Brasil (2)	71 676 219	44,8	6,6	7,4	23,2	4,1	9,3
Norte (3)	3 131 798	39,1	12,2	8,1	26,6	3,9	7,2
Rondônia	364 549	42,6	20,2	7,7	20,9	3,9	2,9
Acre	140 870	32,3	23,9	9,1	21,6	4,4	5,6
Amazonas	667 250	39,1	11,4	6,9	31,7	1,7	7,0
Roraima	82 567	43,8	24,7	6,7	18,0	2,3	1,5
Pará Pará	1 305 902	37,6	8,2	8,4	28,8	4,6	9,6
Região Metropolitana de Belém	370 412	42,4	10,8	10,6	27,3	4,2	3,8
Amapá	132 449	38,3	19,3	7,1	23,2	2,1	6,9
Tocantins	550 813	40,3	8,0	8,2	21,7	4,5	8,3
Nordeste	20 558 387	33,8	5,6	5,6	29,1	2,7	16,9
Maranhão	2 683 008	17,1	6,1	4,6	40,3	1,6	21,6
Piauí	1 386 672	23,0	4,9	5,3	31,6	2,3	22,1
Ceará	3 214 528	32,9	4,5	6,5	29,1	2,7	15,0
Região Metropolitana de Fortaleza	1 088 649	51,6	5,7	9,9	23,6	3,5	4,7
Rio Grande do Norte	1 059 578	43,5	9,6	6,8	23,4	3,3	8,7
Paraíba	1 461 061	34,5	10,6	5,7	23,4	3,1	16,9
Pernambuco	3 181 672	38,7	5,9	5,9	26,9	3,0	14,8
Região Metropolitana de Recife	1 196 611	47,7	7,0	8,8	26,4	4,0	4,6
Alagoas	988 220	44,7	7,1	5,5	24,4	1,9	
Sergipe	756 024	39,4	6,3		26,6	3,2	
Bahia	5 827 624	37,4	3,5		28,2	3,0	
Região Metropolitana de Salvador	1 180 415	50,1	8,2	10,1	22,9	4,1	3,4
Sudeste	30 571 853	52,7	6,7	8,6	20,1	4,7	4,2
Minas Gerais	8 122 460	45,8	6,4	8,5	20,0	4,7	6,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 782 418	54,9	7,1	10,9	18,1	4,9	1,6
Espírito Santo	1 407 382	45,7	5,5	7,4	18,8	5,3	12,7
Rio de Janeiro	5 629 997	51,9	9,5	10,0	23,1	3,7	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 265 682	52,2	10,0	9,4	23,6	3,7	0,9
São Paulo	15 412 014	57,4	6,0	8,3	19,1	4,9	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	7 203 749	60,3	5,5	7,7	19,5	4,4	
Sul	12 101 580	44,2	5,6	6,6	21,6	4,7	11,5
Paraná	4 436 879	45,5	5,1	7,6	21,5	4,7	11,2
Região Metropolitana de Curitiba	1 183 779	53,0	5,8	8,4	20,9	5,0	3,8
Santa Catarina	2 608 600	45,4	4,8	5,3	20,0	5,2	12,4
Rio Grande do Sul	5 056 101	42,4	6,3		22,4	4,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 563 039	53,4	6,8	8,0	21,5	5,0	3,0
Centro-Oeste	5 199 999	45,9	9,4	9,3	19,7	4,9	5,8
Mato Grosso do Sul	974 023	43,0	7,8		19,6	5,4	
Mato Grosso	1 184 751	42,1	7,8	•	20,9	4,9	9,4
Goiás	2 203 410	47,7	7,9	9,9	20,8	5,2	4,6

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade,

<sup>(1)</sup> Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração.

<sup>(2)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive apopulação rural.

Tabela 4.9 - Empregados, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 1992/1999

0 1 5	Empregados							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Sexo (%)		Com carteira de trabalho assinada (%)				
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
	<u> </u>	1992						
Brasil (1)	30 145 047	71,2	28,8	64,0	61,5	70,3		
Norte (2)	1 052 352	69,8	30,2	51,6	46,9	62,4		
Rondônia	131 593	71,4	28,6	51,0	46,9	61,2		
Acre	62 595	58,1	41,9	66,7	60,2	75,7		
Amazonas	257 942	64,4	35,6	66,6	61,1	76,4		
Roraima	21 915	58,2	41,8	55,2	48,7	64,3		
Pará	429 190	74,1	25,9	46,7	43,8	54,9		
Região Metropolitana de Belém	169 404	68,1	31,9	62,4	59,6	68,4		
Amapá	37 123	70,3	29,7	56,8	53,9	63,6		
ocantins	175 136	77,4	22,6	23,2	20,0	34,5		
Nordeste	6 647 736	72,3	27,8	45,1	41,3	55,0		
<i>M</i> aranhão	416 758	72,7	27,3	35,0	31,7	44,0		
Piauí	293 925	69,3	30,7	38,8	36,9	43,0		
Ceará	1 000 586	71,6	28,4	41,1	35,5	55,3		
Região Metropolitana de Fortaleza	471 371	69,8	30,3	60,1	57,6	66,0		
lio Grande do Norte	466 348	72,1	27,9	47,9	42,4	62,0		
araíba	481 835	72,4	27,6	40,6	33,9	57,9		
Pernambuco	1 198 528	72,4	27,6	52,3	51,3	54,8		
Região Metropolitana de Recife	533 463	70,3	29,7	71,9	70,9	74,1		
Alagoas	503 441	74,5	25,5	46,5	44,5	52,5		
Sergipe	291 256	71,6	28,4	44,8	41,3	53,7		
Bahia	1 995 059	72,4	. 27,6	46,1	41,6	57,8		
Região Metropolitana de Salvador	536 629	68,0	32,1	77,4	75,0	82,5		
Sudeste	15 285 886	71,0	29,1	72,2	70,8	75,6		
Minas Gerais	3 301 140	75,4	24,6	58,0	56,2	63,6		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	807 261	69,3	30,8	79,4	79,4	79,4		
Espírito Santo	602 383	76,1	23,9	52,7	49,4	63,2		
Rio de Janeiro	2 920 288	70,8	29,2	74,7	73,8	76,9		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 255 557	68,9	31,1	77,3	77,2	77,7		
São Paulo	8 462 075	68,9	31,1	78,3	77,8	79,6		
Região Metropolitana de São Paulo	4 252 689	65,5	34,5	82,7	82,5	83,1		
Sul	5 031 321	68,8	31,3	72,9	70,9	77,1		
Paraná	1 917 638	70,5	29,5	67,1	64,1	74,4		
Região Metropolitana de Curitiba	532 584	66,5	33,5	81,9	80,2	85,3		
Santa Catarina	1 037 146	69,7	30,3	79,0	78,2	80,8		
Rio Grande do Sul	2 076 537	66,7	33,3	75,1	73,9	77,6		
Região Metropolitana de Porto Alegre	834 569	63,7	36,3	79,9	79,8	79,9		
Centro-Oeste	2 064 610	75,7	24,4	50,4	46,0	63,9		
Mato Grosso do Sul	404 102	78,3	21,7	53,3	51,6	59,4		
Mato Grosso	418 192	77,0	23,0	42,4	37,6	58,4		
Goiás	900 064	77,2	22,8	45,1	40,2	61,6		
Distrito Federal	342 252	66,8	33,3	70,6	67,7	76,4		

Tabela 4.9 - Empregados, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	(conclusão) Empregados							
	Total	Sexo (%)		Com carteira de trabalho assinada (%)				
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
		1999						
Brasil (1)	32 072 791	68,5	31,5	61,3	58,9	66,4		
Norte (2)	1 225 503	70,8	29,2	45,3	41,6	54,4		
Rondônia	155 278	73,4	26,6	62,3	56,4	78,6		
Acre	45 434	64,8	35,3	51,8	47,8	59,2		
Amazonas	260 840	66,7	33,3	60,7	56,4	69,3		
Roraima	36 179	56,4	43,6	36,7	31,8	43,1		
Pará	490 830	72,3	27,7	38,8	36,9	43,7		
Região Metropolitana de Belém	156 951	65,6	34,4	59,6	57,1	64,4		
Amapá	50 675	75,9	24,1	43,5	37,3	62,8		
Tocantins	221 753	75,5	24,5	26,4	23,0	37,0		
Nordeste	6 952 535	69,6	30,4	43,2	40,7	48,9		
Maranhão	459 654	72,9	27,1	32,4	30,0	39,1		
Piauí	318 315	69,5	30,5	34,4	31,4	41,1		
Ceará	1 058 411	68,3	31,7	43,0	38,1	53,6		
Região Metropolitana de Fortaleza	562 035	63,7	36,3	59,7	58,5	61,8		
Rio Grande do Norte	461 088	69,6	30,5	47,1	43,6	55,1		
Paraíba	503 476	69,6	30,4	39,0	37,3	43,1		
Pernambuco	1 231 555	70,3	29,7	47,2	47,6	46,1		
Região Metropolitana de Recife	571 033	68,2	31,8	65,6	64,6	67,6		
Alagoas	441 922	68,6	31,4	51,5	49,5	55,7		
Sergipe	298 131	67,7	32,3	50,2	46,6	57,6		
Bahia	2 179 983	69,6	30,5	42,1	39,3	48,4		
Região Metropolitana de Salvador	591 729	63,4	36,7	67,3	66,2	69,3		
Sudeste	16 123 649	67,7	32,3	68,3	66,7	71,7		
Minas Gerais	3 722 231	72,9	27,1	56,9	54,2	64,3		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 649	66,1	33,9	72,6	71,4	74,9		
Espírito Santo	643 115	71,6	28,4	54,9	53,4	58,6		
Rio de Janeiro	2 919 594	66,4	33,6	73,0	71,6	75,6		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 225 316	65,1	34,9	75,6	74,8	77,1		
São Paulo	8 838 709	65,7	34,3	72,6	72,0	73,7		
Região Metropolitana de São Paulo	4 342 634	64,0	36,1	73,6	72,8	75,7 75,0		
Sul	5 348 326	66,9	33,1	71,2	68,8	76,0		
Paraná	2 020 535	68,4	31,6	66,1	62,7	73,6		
Região Metropolitana de Curitiba	627 518	63,7	36,3	78,0	76,2	81,0		
Santa Catarina	1 185 353	67,5	32,5	78,5 77,1	76,7	78,0		
Rio Grande do Sul	2 142 438	65,1	34,9	77,1	70,2	78,0 77,1		
Região Metropolitana de Porto Alegre	835 027	61,3	38,7	72,0	70,2	77,1 77,5		
Centro-Oeste	2 387 292	72,9						
Mato Grosso do Sul	418 868		27,1	<b>52,9</b>	49,7	61,5		
Mato Grosso do Sul	418 868	74,6 76,6	25,4	54,0	52,1	59,5		
Goiás	1 049 904	76,8 74,8	23,4 25,2	44,1 49,3	41,4	52,8		
Distrito Federal	419 727	62,0	38,0	49,3 71,1	46,2 69,4	58,5 74,0		

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>2.</sup> Exclusive os militares e funcionários públicos estatutários.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Proporção (%) Grandes Regiões, Trabalhadores Unidades da Federação e Empregados com Empregadores domésticos com Conta-própria Regiões Metropolitanas carteira de trabalho que carteira de trabalho que contribuem assinada (1) contribuem assinada 1992 Brasil (2) 64,0 17,5 19,5 65,7 8.8 43.4 Norte (3) 51.6 5.3 Rondônia 51,0 6,8 16,8 57,6 Acre 66,7 3,1 12,3 80,0 11,8 48,6 Amazonas 66,6 2.0 70,0 Roraima 55,2 0.0 10.6 33,3 46,7 8,4 4,4 Região Metropolitana de Belém 62,4 14,7 9,4 51,3 22,2 75,0 56,8 0,0 Amapá Tocantins 23.2 1.8 4,5 37,6 7,8 7,3 38.8 Nordeste 45.1 35,0 36,5 Maranhão 1.9 1.6 Piauí 38,8 1,8 6,7 24,3 34,7 Ceará 41,1 3,6 7,3 60,1 5.8 13.9 55,8 Região Metropolitana de Fortaleza 47,9 3,3 8,6 46,2 Rio Grande do Norte 27,0 Paraíba 40,6 6,7 10,1 40.0 8,5 Pernambuco 52,3 14 6 70,2 71,9 19,7 15,5 Região Metropolitana de Recife Alagoas 46,5 9,9 16,9 42,9 41,7 Sergipe 44,8 9,3 13,4 8,0 45,6 Bahia 46,1 9,2 17,4 55,8 77,4 19,4 Região Metropolitana de Salvador 23.4 31,8 77,9 72 2 Sudeste 58,0 19,6 25,3 65,7 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 79,4 30,1 30,8 79,2 57,1 52.7 12.9 15,6 Espírito Santo 34,1 82,2 Rio de Janeiro 74,7 25,0 83,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 77,3 25,7 33,0 36.8 83,8 25.8 78,3 São Paulo 29,2 36,5 87,3 Região Metropolitana de São Paulo 82.7 72.9 20.9 24.8 70,1 Sul 18,3 61,9 67,1 11,1 Paraná 81,9 17,9 29,9 78,1 Região Metropolitana de Curitiba 78,9 32.2 79,0 22 4 Santa Catarina 29,0 26,6 72,8 75.1 Rio Grande do Sul 38,9 37,4 84,2 Região Metropolitana de Porto Alegre 79,9 50.4 9,0 14,8 54,0 Centro-Oeste 53,3 12,2 13,7 55,5 Mato Grosso do Sul 51,9 11.4 Mato Grosso 42,4 5,8 5.0 15,0 49,8 45,1 Goiás 22,1 70,4 Distrito Federal 70,6 17,5

Tabela 4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, segundo as

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Proporção (%)						
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Empregados com carteira de trabalho assinada (1)	Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada	Conta-própria que contribuem	Empregadores que contribuem			
	199	9					
Brasil (2)	61,3	25,0	15,9	60,2			
Norte (3)	45,3	6,8	5,7	34,1			
Rondônia	62,3	11,4	11,6	75,0			
Acre	51,8	12,8	6,5	73,7			
Amazonas	60,7	4,3	7,5	48,3			
Roraima	36,7	11,1	4,2	33,3			
Pará	38,8	6,6	4,2	19,8			
Região Metropolitana de Belém	59,6	15,1	8,8	32,3			
Amapá	43,4		4,5	25,0			
Tocantins	26,4		2,4	27,9			
Nordeste	43,2	13,8	4,6	37,4			
Maranhão	32,4		2,4	28,8			
Piauí	34,3		2,9	21,3			
Ceará	43,0		3,5	27,8			
Região Metropolitana de Fortaleza	49,0 59,7		5,7	39,4			
Rio Grande do Norte	47,1	8,2	4,2	26,8			
Paraíba	39,0		7,4	46,1			
Pernambuco	47,2		5,7	43,3			
Região Metropolitana de Recife	65,6		10,2	49,6			
Alagoas	51,5	•	7,5	47,1			
Sergipe	50,2		7,5	36,0			
Bahia	42,1	14,2	5,2	43,			
Região Metropolitana de Salvador	67,3		12,6	60,5			
-							
Sudeste	68,3		25,7	69,1			
Minas Gerais	56,9		20,5	56,5			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72,6		21,5	60,9			
Espírito Santo	54,9		14,7	57,4			
Rio de Janeiro	73,0		27,5	72,0			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	75,6		28,4	75,3			
São Paulo	72,6		28,8	75,8			
Região Metropolitana de São Paulo	73,6		27,1	74,4			
Sul	71,2	28,5	24,1	72,1			
Paraná	66,1	20,1	20,6	64,9			
Região Metropolitana de Curitiba	78,0		21,0	72,4			
Santa Catarina	77,1	28,2	25,8	76,5			
Río Grande do Sul	72,6		26,2	76,0			
Região Metropolitana de Porto Alegre	73,9	44,2	30,3	78,0			
Centro-Oeste	52,9	16,9	10,9	46,2			
Mato Grosso do Sul	54,0	20,9	13,1	51,9			
Mato Grosso	44,1	13,3	8,1	36,1			
Goiás	49,3	11,4	10,1	44,5			
Distrito Federal	71,1	29,4	16,2	61,8			

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Exclusive militares e funcionários públicos estatutários. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

**E2 IBGE** 

Tabela 4.11 - Trabalhadores domésticos, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Trabalhadores domésticos Grandes Regiões, Unidades da Federação e Posse de carteira de trabalho (%) Total Regiões Metropolitanas Com carteira assinada Sem carteira assinada 1992 Brasil (1) 4 341 414 17,5 82,4 Norte (2) 171 949 5,3 94,7 Rondônia 19 124 93,2 6,8 Acre 10 769 3,1 96,9 37 320 98.0 Amazonas 2.0 1 308 100.0 Roraima 0.0 Pará 75 139 8,5 91,6 85,3 Região Metropolitana de Belém 35 691 14,7 Amapá 5 686 0,0 100,0 **Tocantins** 29 970 1,8 98.2 984 453 92,0 Nordeste 7,8 Maranhão 85 447 1,9 98,1 Piauí 52 868 1,8 98,2 Ceará 154 419 3.6 96.4 Região Metropolitana de Fortaleza 86 179 94,2 5,8 62 686 96,8 Rio Grande do Norte 3,3 86 649 6,7 92,7 Pernambuco 197 494 14.6 84,8 79.6 Região Metropolitana de Recife 96 143 19.7 55 030 90,1 9.9 Alagoas 90,7 Sergipe 38 232 9,3 251 628 9,2 90,8 Região Metropolitana de Salvador 88 984 19,4 80,6 2 114 923 Sudeste 23,4 76,5 Minas Gerais 555 620 19,6 80,3 69,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 136 667 30,2 85 422 85.4 Espírito Santo 12.9 Rio de Janeiro 491 820 25,0 75,0 358 415 25,7 74,3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo 982 061 25,8 74,3 Região Metropolitana de São Paulo 395 715 29.2 70.8 681 408 20,9 79,0 Sul 270 489 11,1 88,5 76 268 17.9 82.1 Região Metropolitana de Curitiba 22,4 77,6 108 521 Santa Catarina Rio Grande do Sul 302 398 29,0 71,0 Região Metropolitana de Porto Alegre 101 765 38,9 61,1 Centro-Oeste 381 314 9,0 91,0 Mato Grosso do Sul 69 981 12,2 87,8 Mato Grosso 66 836 5,8 94,2 166 981 95,1 Goiás 5.0 Distrito Federal 77 516 82.5 17.5

Tabela 4.11 - Trabalhadores domésticos, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Trabalhadores domésticos Grandes Regiões, Unidades da Federação e Posse de carteira de trabalho (%) Total Regiões Metropolitanas Com carteira assinada Sem carteira assinada 1999 5 334 533 74,9 Brasil (1) 25.0 252 183 93.2 Norte (2) 6.8 Rondônia 27 878 11,4 88.6 12 744 87,2 Acre 12.8 46 259 95,7 Amazonas 4,3 Roraima 5 568 11,1 88.9 109 146 6.6 93,4 Pará Região Metropolitana de Belém 39 393 84,9 15.1 96.3 9 436 Amapá 3.7 Tocantins 45 255 4.8 95.2 1 153 222 13,8 86,1 Nordeste 122 744 94,6 Maranhão 5.4 90,9 73 062 Piauí 9.1 Ceará 208 613 7.7 92.0 Região Metropolitana de Fortaleza 108 215 13.0 87,0 Rio Grande do Norte 72 415 8,2 91.8 Paraíba 83 158 19,4 80,6 187 012 25,5 74,5 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 105 010 64,6 35,4 54 183 81,3 Alagoas 18.8 Sergipe 39 221 14,6 85,4 312 814 14,2 85,8 Bahia 118 817 71,3 Região Metropolitana de Salvador 28.7 67.8 Sudeste 2 638 264 32,1 Minas Gerais 688 853 28,5 71,4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 193 353 41,0 58,8 Espírito Santo 104 500 20,8 79,2 Rio de Janeiro 565 306 33,4 66,4 67,0 Região Metropolitana do Río de Janeiro 402 445 32.7 São Paulo 1 279 605 34,5 65.5 Região Metropolitana de São Paulo 554 710 35,1 65,0 804 142 28,5 71,5 334 823 79,9 Paraná 20,1 Região Metropolitana de Curitiba 99 193 27,1 72,9 Santa Catarina 138 425 28,2 71,9 330 894 62,9 Rio Grande do Sul 37.1 Região Metropolitana de Porto Alegre 125 360 55.8 44 2 Centro-Oeste 482 619 16,9 83,1 Mato Grosso do Sul 86 148 20,9 79,1 86 770 Mato Grosso 13,3 86,7 Goiás 217 460 11,4 88,6 Distrito Federal 92 241 29.5 70,6

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>2.</sup> Inclusive sem declaração de posse de carteira.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.



Tabela 4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

			Рорг	ılação ocupa	da		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Cla	isses de rend	imento médi em salário		niliar per car	oita
regioes increpontants	(1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
		1992					
Brasil (2)	64 359 520	28,1	24,9	23,1	8,4	6,2	5,3
Norte (3)	2 400 209	33,0	27,6	21,9	7,0	5,1	3,8
Rondônia	292 696	23,7	28,3	25,2	6,6	8,0	5,2
Acre	110 047	27,2	20,5	25,7	11,3	5,8	9,2
Amazonas	577 836	31,6	26,1	23,5	8,3	5,7	3,6
Roraima	61 173	13,4	26,2	26,7	12,3	14,4	5,9
Pará	1 035 389	35,7	29,3	20,3	6,0	3,6	3,2
Região Metropolitana de Belém	362 503	23,7	29,7	23,5	8,7	6,3	6,8
Amapá	86 282	25,6	28,3	27,5	8,5	4,7	3,9
Tocantins	408 115	52,8	25,7	13,6	3,0	2,4	1,1
Nordeste	18 175 388	50,4	21,5	12,1	3,3	2,3	1,9
Maranhão	2 246 624	34,3	16,6	7, <b>7</b>	2,4	0,8	0,4
Piauí	1 068 031	66,5	18,1	7,5	2,4	1,4	1,2
Ceará	2 799 467	57,4	21,5	10,9	2,8	2,1	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	917 361	32,2	31,8	20,0	6,2	4,8	3,8
Rio Grande do Norte	1 003 522	52,6	22,6	13,0	4,8	3,4	2,8
Paraíba	1 351 472	57,9	19,5	11,1	3,3	2,2	2,0
Pernambuco	3 039 402	48,6	25.9	14,0	3,9	2,9	2,2
Região Metropolitana de Recife	1 025 365	31,2	26,4	20,6	7,1	6,4	5,3
Alagoas	982 925	51,1	24,3	15,3	3,4	2.4	3,0
Sergipe	632 078	46,6	22,0	16,3	4,2	3,3	3,2
Bahia	5 051 867	49,3	21,6	13,5	3,6	2,6	2,2
Região Metropolitana de Salvador	949 354	20,6	28,2	22,5	9,0	7,2	7.1
Sudeste	27 788 661	16,8	24,8	28,5	11,3	8,6	7,6
Minas Gerais	7 307 602	31,2	28,8	23,1	6,6	4,6	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 466 821	16,0	27,9	27,5	10,2	7,5	8,5
Espírito Santo	1 269 706	35,2	26,0	20,9	6,4	5,4	3,5
Rio de Janeiro	5 347 913	11,5	25,4	30,3	12,2	9,3	9,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 054 323	9,3	22,8	31,0	13,5	10,4	10,4
São Paulo	13 863 440	9,4	22,4	31,4	13,8	10,7	9,4
Região Metropolitana de São Paulo	6 563 377	7,5	18,7	29,5	15,7	12,5	12,2
Sul	11 313 617	19,9	27,8	27,1	10,3	7,0	5,4
Paraná	4 119 956	27,7	29,7	23,3	8,1	5,5	3,9
Região Metropolitana de Curitiba	948 982	14,8	23,5	28,3	11,8	9,3	8,6
Santa Catarina	2 277 197	17,1	26,2	28,9	12,8	6,7	5,3
Rio Grande do Sul	4 916 464	14,6	27,0	29,5	11,1	8,6	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 414 775	9,4	22,2	30,6	13,8	10,8	10,2
Centro-Oeste	4 510 316	25,3	30,4	24,1	7,4	5,4	5,3
Mato Grosso do Sul	855 209	26,0	31,5	24,8	7,4	4,4	4,2
Mato Grosso	973 928	30,5	30,1	23,4	6,0	3,8	2,9
Goiás	1 981 731	26,6	32,9	23,6	6,6	4,6	4,0
Distrito Federal	699 448	13,4	22,2	25,6	11,5	11,4	13,4

Tabela 4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		_					(conclusão)		
	População ocupada								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Total	Classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)							
Regiões Metropolitanas	(1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5		
	,	1999		,	,				
Brasil (2)	71 077 853	18,9	21,8	25,6	11,2	9,4	9,9		
Norte (3)	3 088 684	20,2	28,4	25,9	9,3	8,0	6,8		
Rondônia	362 078	7,6	26,8	26,7	12,7	13,4	11,8		
Acre	138 584	17,2	19,8	25,7	10,1	11,6	13,9		
Amazonas	660 471	22,7	27,4	26,8	7,9	8,8	5,4		
Roraima	81 329	9,5	17,9	38,4	11,8	7,6	14,8		
Pará	1 288 329	22,2	30,6	25,5	9,0	6,7	5,4		
Região Metropolitana de Belém	361 708	14,7	24,0	28,7	10,3	10,3	10,9		
Amapá	130 352	20,4	19,3	24,1	11,0	9,1	8,3		
Tocantins	539 194	32,9	30,0	20,6	6,6	3,8	3,1		
Nordeste	20 349 133	39,8	26,5	17.0	5,0	3,6	3,8		
Maranhão	2 656 645	52,9	24,4	12,8	4,0	2,6	2,3		
Piauí	1 370 833	51,5	23,3	13,8	3,8	3,0	2,2		
Ceará	3 171 757	41,8	28,2	15,4	3,7	3,4	3,7		
Região Metropolitana de Fortaleza	1 059 709	22,3	29,5	22,9	7,7	6,3	8,3		
Rio Grande do Norte	1 050 222	29,4	28,5	24,3	5,2	5,1	5,8		
Paraíba	1 430 318	37,5	24,6	18,9	6,4	4,6	6,9		
Pernambuco	3 165 844	32,0	26,5	18,7	5,5	4,3	4,1		
Região Metropolitana de Recife	1 186 283	18,5	27,4	24,3	7,8	7,1	8,8		
Alagoas	979 189	39,7	28,1	17,6	6,8	3,9	3,4		
Sergipe	750 284	32,6	26,7	16,2	4,6	4,3	5,8		
Bahia	5 774 041	37,7	27,1	17,9	5,4	3,5	3,4		
Região Metropolitana de Salvador	1 148 818	15,6	26,5	22,9	10,4	7,7	11,6		
Sudeste	30 381 405	8,4	17,7	29,2	14,5	12,8	13,		
Minas Gerais	8 065 231	17,2	25,0	29,1	10,5	7,7	7,3		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 755 591	7,3	21,3	31,0	12,7	10,5	12,9		
Espírito Santo	1 403 342	16,8	25,6	27,5	10,8	7,9	9,		
Rio de Janeiro	5 597 673	5,3	16,4	31,4	14,8	13,0	14,8		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 239 825	3,8	14,4	30,4	15,4	13,9	17,0		
São Paulo	15 315 159	4,1	13,7	28,5	16,8	15,9	17,4		
Região Metropolitana de São Paulo	7 142 298	3,7	11,8	24,6	16,1	17,5	20,6		
Sul	12 005 615	11,4	21,1	29,6	13,7	11,1	11,2		
Paraná	4 401 884	13,8	23,3	28,3	11,8	10,2	10,		
Região Metropolitana de Curitiba	1 170 204	5,3	15,1	29,7	15,2	14,4	15,4		
Santa Catarina	2 588 237	9,8	19,6	31,1	16,1	11,3	10,3		
Rio Grande do Sul	5 015 494	10,2	19,8	30,1	14,2	11,7	12,		
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 549 043	5,2	14,6	29,4	14,9	15,2	18,7		
Centro-Oeste	5 141 363	13,5	24,9	28,6	11,9	8,6	10,4		
Mato Grosso do Sul	963 414	15,9	25,7	28,1	11,6	8,7	8,		
Mato Grosso	1 176 246	15,5	27,0	27,9	11,8	7,9	7,9		
Goiás	2 185 867	13,7	26,7	31,4	11,4	7,0	7,4		
Distrito Federal	815 836	7,0	15,8	22,5	13,9	13,9	25,4		

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>2.</sup> Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

<sup>3.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 4.13 - Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

							(continua	
		Proporção da				nsal familia		
0 1 0 15			per capita e p	osição na oc	upação (%)			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Até 1/2 salário mínimo							
Regiões Metropolitanas		Empre	gados	Militar e	Trabalhador	Conta-	Empress	
	Total		Sem carteira assinada	estatutários	doméstico	própria	Emprega- dores	
		l			L			
		1992						
Brasil (1)	28,1	13,0	39,9	9,1	38,5	30,4	5,3	
Norte (2)	33,0	20,6	39,0	12,9	64,4	36,9	6,6	
Rondônia	23,7	22,2	26,5	8,8	55,3	21,8		
Acre	27,2	10,5	38,7	10,5	73,9	29,2	10,0	
Amazonas	31,6	17,9	40,4	14,8	70,3	36,4	11,4	
Roraima	13,4	10,8	26,7	-	75,0	10,6		
Pará	35,7	23,8	39,3	12,7	59,3	41,0	5,8	
Região Metropolitana de Belém	23,7	19,1	25,8	6,6	49,2	27,3	2,6	
Amapá	25,6	19,0	25,0	13,5	30,8	39,7		
Tocantins	52,8	31,6	52,8	25,0	78,4	55,8	16,8	
Nordeste	50,4	31,4	62,8	20,1	68,6	47,5	16,7	
Maranhão	34,3	29,8	51,1	30,9	62,3	31,6	9,7	
Piauí	66,5	37,4	68,8	20,3	78,0	69,9	41,7	
Ceará	57,4	34,3	67,6	14,4	69,1	56,6	25,1	
Região Metropolitana de Fortaleza	32,2	27,2	40,6	8,6	53,5	35,3	5,1	
Rio Grande do Norte	52,6	35,8	63,4	16,7	81,2	54,4	12,8	
Paraíba	57,9	38,5	69,9	19,7	88,9	56,6	20,6	
Pernambuco	48,6	31,8	57,4	26,2	63,5	46,0	19,6	
Região Metropolitana de Recife	31,2	24,1	39,4	13,6	60,1	35,6	5,0	
Alagoas	51,1	37,0	66,5	22,0	64,6	46,0	17,9	
Sergipe	46,6	32,5	61,8	9,0	77,1	42,9	13,9	
Bahia	49,3	25,2	62,1	10,0	63,7	46,9	7,4	
Região Metropolitana de Salvador	20,6	12,4	32,8	6,7	41,9	27,8	5,8	
Sudeste	16,8	8,7	26,8	5.2	28,0	17,4	1,9	
Minas Gerais				·	43,4		4,4	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,2	16,3	42,2	11,0	·	29,9		
Espírito Santo	16,0 35,2	12,2 14,9	22,2 48,1	3,5 2,7	35,2 53,2	18,0 29,3	2,0 9,2	
,			17,2		21,5	11,6	0,8	
Rio de Janeiro	11,5	9,5		4,1	20,5	10,4	0,8	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,3	7,8	13,4	3,2			0,5	
São Paulo	9,4	6,0	15,6	2,9	20,9	10,5		
Região Metropolitana de São Paulo	7,5	5,0	12,0	2,5	20,9	10,0	0,3	
Sul	19,9	9,4	24,9	3,2	28,6	21,1	3,4	
Paraná	27,7	12,4	30,5	3,0	34,5	30,4	6,3	
Região Metropolitana de Curitiba	14,8	9,1	20,4	2,1	29,7	16,5	2,6	
Santa Catarina	17,1	7,9	19,5	4,0	28,8	17,7	1,3	
Rio Grande do Sul	14,6	7,6	20,3	3,0	23,3	15,3	1,9	
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,4	7,2	13,3	1,6	21,4	10,2	0,7	
Centro-Oeste	25,3	14,7	31,9	6,7	42,2	24,3	3,9	
Mato Grosso do Sul	26,0	16,4	33,4	6,9	40,0	25,3	5,1	
Mato Grosso	30,5	16,5	33,7	9,9	45,6	32,2	6,0	
Goiás	26,6	15,1	33,1	8,2	44,2	22,6	2,9	
Distrito Federal	13,4	11,0	18,3	4,0	34,9	14,1	2,4	

Tabela 4.13 - Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

						(00	ntinuação)	
	Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)							
Grandes Regiões,	Até 1/2 salário mínimo							
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Empregados		Militar e	Trabalhador	Conta-	Emprega-		
	Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	†	doméstico	própria	dores	
·		1999	<u> </u>	ļ				
Brasil (1)	18,9	6,4	23,8	4,2	26,7	21,7	2,6	
			-					
Norte (2)	20,2	11,1	24,0	4,6	39,1	23,5	2,6	
Rondônia	7,6	7,3		1,9	23,3	7,4	-	
Acre	17,2	2,8		3,9	40,6	23,7	5,3	
Amazonas	22,7	14,6			40,4	25,7	-	
Roraima	9,5	2,3		6,1	21,4	14,6	1.0	
Pará	22,2	11,6	24,9		45,0	24,4	1,6	
Região Metropolitana de Belém	14,7	9,7	·	3,0	39,3	17,8	1,0	
Amapá ··	20,4	14,3			28,6	28,4	7.5	
Tocantins	32,9	15,9	33,6	7,7	41,4	37,7	7,5	
Nordeste	39,8	17,7	43,2	9,4	53,8	40,6	7,8	
Maranhão	52,9	18,2	44,8	12,1	62,7	55,5	13,5	
Piauí	51,5	20,2	49,4	9,7	69,9	51,5	21,3	
Ceará	41,8	16,8	39,7	13,6	58,8	45,1	12,8	
Região Metropolitana de Fortaleza	22,3	13,5	26,4		46,8	27,0	3,7	
Rio Grande do Norte	29,4	21,1	38,8	9,2	45,7	28,4	7,0	
Paraíba	37,5	16,9	49,8	9,4	56,2	34,1	-	
Pernambuco	32,0	16,2	38,7	9,6	40,4	31,8	5,7	
Região Metropolitana de Recife	18,5	12,1	23,2	1,9	39,8	22,8	4,0	
Alagoas	39,7	26,1	52,4	10,5	56,8	34,3	11,8	
Sergipe	32,6	17,1			53,7	28,5	4,0	
Bahia	37,7	16,2	43,4	4,3	53,6	35,6	4,8	
Região Metropolitana de Salvador	15,6	8,2	20,6	3,4	39,4	20,6	•	
Sudeste	8,4	3,6	13,1	2,3	17,6	7,8	1,5	
Minas Gerais	17,2	7,7	23,2	5,2	29,2	14,7	3,0	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,3	5,0	9,1	1,0	21,9	7,3	0,9	
Espírito Santo	16,8	6,9	22,8	3,3	27,2	12,6		
Rio de Janeiro	5,3	3,3	7,5	1,9	15,3	5,9	0,4	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,8	2,4	5,2	1,6	13,7	4,4		
São Paulo	4,1	2,1	7,0	0,8	11,6	4,4	1,1	
Região Metropolitana de São Paulo	3,7	1,5	5,9	1,1	10,5	5,4	1,€	
Sul	11,4	5,0	14,5	1,8	19,3	12,4	0,8	
Paraná	13,8	6,8	17,1	3,1	21,4	13,2	1,2	
Região Metropolitana de Curitiba	5,3				11,6	5,5		
Santa Catarina	9,8	3,6			14,4	12,9	0,9	
Rio Grande do Sul	10,2	4,4			19,3	11,5	0,5	
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,2	3,3			13,6	7,1	-,-	
Centro-Oeste	13,5				26,0	14,2	1,9	
Mato Grosso do Sul	15,9	7,2			30,7	14,0	0,6	
Mato Grosso	15,5	7,2 5,5			23,9	16,9		
Goiás	13,7					13,3	4,1 1,8	
Distrito Federal	7,0					12,3	1,0	



Tabela 4.13 - Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Mais de 2 salários mínimos							
Regiões Metropolitanas		Empre	gados	Militar e	Trabalhador	Conta-	Emprega-	
	Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	estatutários	doméstico	própria	dores	
		1992				,		
Brasil (1)	19,9	28,3	10,1	43,5	4,3	16,7	55,9	
Norte (2)	15,9	23,2	9,0	30,3	2,5	11,8	45,7	
Rondônia	19,8	17,4	13,3	31,1	6,4	20,7	66,7	
Acre	26,3	41,9	17, <b>7</b>	36,8	-	15,4	60,0	
Amazonas	17,7	28,0	10,9	26,5	2,7	11,5	37,1	
Roraima	32,6	29,7	16,7	50,0	-	25,5	80,0	
Pará	12,9	18,7	6,7	29,4	2,7	9,5	41,2	
Região Metropolitana de Belém	21,8	22,2	13,5	46,1	2,3	17,7	57,3	
Amapá	17,1	12,7	12,5	36,5	-	14,3	25,0	
Tocantins	6,5	12,4	4,3	19,7		4,2	38,7	
Nordeste	7,5	15,7	3,2	29,2	0,8	5,4	33,5	
Maranhão	3,5	13,8	3,3	16,4	1,5	1,8	11,3	
Piauí	5,0	16,6	1,1	25,0	-	3,2	19,4	
Ceará	6,5	11,3	3,1	32,5	0,4	4,8	34,1	
Região Metropolitana de Fortaleza	14,8	13,8	9,2	42,9	0,8	10,4	59,0	
Rio Grande do Norte	11,0	15,6	4,8	37,3	1,2	8,0	53,9	
Paraíba	7,4	12,7	2,2	27,9	-	6,3	23,8	
Pernambuco	9,0	16,1	4,3	25,8	0,5	7,3	36,9	
Região Metropolitana de Recife	18,8	22,9	10,8	36,8	1,1	12,7	65,3	
Alagoas	8,9	11,9	1,0	33,9	-	9,4	32,1	
Sergipe	10,8	11,4	4,4	37,5	•	10,2	36,1	
Bahia	8,3	19,8	3,3	36,5	1,8	6,3	41,5	
Região Metropolitana de Salvador	23,3	28,8	10,9	43,1	4,6	17,1	56,7	
Sudeste	27,5	32,6	15,1	49,4	6,0	26,3	64,0	
Minas Gerais	15,2	20,3	7,3	34,1	2,3	15,1	51,8	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	26,1	27,3	19,8	50,0	4,2	22,3	61,2	
Espírito Santo	15,3	25,3	5,0	53,6	1,3	15,2	48,0	
Rio de Janeiro	30,5	32,2	19,8	51,3	6,9	28,0	70,5	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	34,3	35,0	24,8	55,3	8,7	31,2	72,4	
São Paulo	33,9	36,6	20,7	56,3	8,0	34,1	68,7	
Região Metropolitana de São Paulo	40,4	42,1	30,4	56,9	12,2	38,8	71,0	
Sul	22,8	28,3	14,5	55,1	4,6	22,2	60,0	
Paraná	17,5	23,9	9,3	50,9	3,3	17,0	53,6	
Região Metropolitana de Curitiba	29,6	31,8	21,2	61,7	5,3	31,2	57,6	
Santa Catarina	24,7	32,1	17,9	55,0	5,5	22,0	62,7	
Rio Grande do Sul	26,3	29,8	19,4	57,1	5,6	26,3	63,9	
Região Metropolitana de Porto Alegre	34,8	33,5	30,3	62,5	7,5	36,7	67,7	
Centro-Oeste	18,1	22,1	9,4	43,6	1,8	17,5	54,0	
Mato Grosso do Sul	16,0	19,3	6,7	36,0	1,0	17,2	46,7	
Mato Grosso	12,7	19,4	8,2	28,1	2,1	10,9	46,6	
Goiás	15,2	17,4	7,5	33,5	1,2	17,2	58,3	
Distrito Federal	36,4	34,4	26,5	62,4	4,0	31,4	62,4	

Tabela 4.13 - Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Proporção da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação (%) Grandes Regiões, Mais de 2 salários mínimos Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas Empregados Militar e Trabalhador Conta-Emprega-Total estatutários doméstico própria dores Sem carteira Com carteira assinada assinada 1999 Brasil (1) 29.1 38.6 19.9 56.6 10.8 26.3 70.0 23.0 26.3 49.0 20.1 59.9 Norte (2) 14.4 2.8 Rondônia 35,6 66,0 35,8 27.4 18,7 6,8 72,5 35,1 40,3 35,8 53,4 6,2 19,3 84,2 Amazonas 21,4 24,9 17,5 41,1 4,0 18.1 65,5 37,5 33.8 25.6 23.0 62.1 16.6 Roraima Pará 20.3 25.5 13,2 43,8 1.1 18.5 59.2 Região Metropolitana de Belém 30.5 30.3 24,8 62.4 3.4 25.4 71.6 26.5 30.2 14.6 49.3 9.5 25.0 62.5 Amaná Tocantins 12,5 20,3 6,4 34,9 0,4 11,1 47,2 11.8 21.5 7.5 40.1 1.7 8.7 53.6 Nordeste Maranhão 8,6 33,7 9.0 31,8 0,8 4.8 46.2 8.6 21.6 39.6 6.9 44.3 Piauí 5.1 0.9 Ceará 10,3 19,8 8.6 35.0 1,1 7.5 44.9 Região Metropolitana de Fortaleza 21,2 22,2 17,0 54,1 1,7 17,7 61,2 41.7 56.3 Rio Grande do Norte 15.4 20.2 7.3 2.3 9.7 16,9 23,1 11,0 46,1 1,0 14,0 71,9 Pernambuco 13,2 20.4 8,4 39,1 2,2 9.8 55,8 Região Metropolitana de Recife 22.9 26.1 17.3 58.4 2.9 16.0 60.9 Alagoas 13,6 18,7 5,5 37,9 2,5 14,3 52,9 13.5 18,8 6,9 45,6 11,0 60,0 Sergipe 11.6 45.6 2.2 Bahia 22.2 6.3 9.5 54.1 Região Metropolitana de Salvador 28,5 32,9 20,1 55,1 5,2 21,3 70,0 39,3 44,4 27,9 64,3 15,1 40.6 74.2 Sudeste Minas Gerais 23,9 27,9 15,1 50,1 28,5 5.9 61,6 34.4 33,6 30,5 64.2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 10,7 35.1 64.1 Espírito Santo 26,4 31,9 15,5 57,5 2,5 30,2 73,7 Rio de Janeiro 40,6 42,6 30,1 63,9 15,6 40,7 74,1 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 36,0 44.2 45.3 66.3 17.7 43.4 76,3 São Paulo 48,1 51,1 37,2 73,1 48,2 80,6 20,8 Região Metropolitana de São Paulo 52,5 55,5 43,5 74,9 26,8 50,8 80,0 34,3 39,0 27,7 65,7 12,9 33,7 78,2 Paraná 30.9 35,3 22.8 63,0 9,1 31,9 75,2 Região Metropolitana de Curitiba 43,3 36,2 44,9 44.7 65.3 17.6 78.5 Santa Catarina 35,7 40,7 30,0 65,6 34.3 81.5 Rio Grande do Sul 36.5 41,1 32.3 67.8 15.3 35.0 79.0 Região Metropolitana de Porto Alegre 46,7 48.5 41.2 72.8 43.8 82.2 16.5 Centro-Oeste 29,3 32,9 20,5 69,0 56.4 29.8 6.4 Mato Grosso do Sul 27,2 29.3 21.3 56.2 5.1 28.1 66.5 Mato Grosso 24.9 28.7 19.3 46.8 9.3 28.2 57.3 Goiás 24,4 26,5 40,8 72,9 16,0 3,7 27,2 Distrito Federal 50,9 49,9 81,2 41,4 12,5 44,9 81,5

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>2.</sup> Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

<sup>3.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) População ocupada Grandes Regiões, Ramos de atividade (%) Unidades da Federação e Total Outras Regiões Metropolitanas Indústria de Construção (1) atividades Agrícola transformação civil industriais 1992 Brasil (2) 65 152 614 28,3 12,8 6,2 1.4 Norte (3) 2 444 929 14.0 10.0 2.2 6.8 Rondônia 297 558 12,6 10.0 4,8 2,6 Acre 113 078 8,0 6,8 3,3 1,5 Amazonas 588 659 11.7 6.7 14.6 1.5 Roraima 61 173 9.1 7.0 9.6 5.9 1 051 532 15,4 8,9 6,5 2,5 Região Metropolitana de Belém 371 577 2,4 8,7 7,5 1,0 Amapá 87 620 5.3 4,2 9,9 2.7 Tocantins 416 753 43,9 6,1 7,6 1,0 18 463 604 44.0 7.3 4.9 Nordeste 1.4 Maranhão 2 278 866 60,5 4,4 2,9 1,3 Piauí 1 094 223 51,3 4,3 5,2 1,0 2 845 526 40.3 Ceará 9.6 6.0 0.7 Região Metropolitana de Fortaleza 949 447 5,9 15,8 9,0 1,4 Rio Grande do Norte 1 026 455 28,6 10,5 5,0 2,3 1 382 117 Paraíba 43.5 6,1 4.1 1.5 Pernambuco 3 072 100 35.5 9.4 5.0 1.3 Região Metropolitana de Recife 1 043 433 5,5 11,0 7,5 1,7 Alagoas 1 002 540 38,4 10,2 3,9 1,0 Sergipe 643 742 35.7 7.0 5.4 1,8 5 118 035 47,6 5.8 5,3 1.7 Região Metropolitana de Salvador 980 164 3,3 10,1 9,6 2,6 Sudeste 28 059 182 16,7 16,8 7,2 1,4 Minas Gerais 7 395 294 33,5 11,1 6,7 1,5 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1 494 973 10.6 1.9 5,3 15,8 Espírito Santo 1 284 692 34,9 9,5 6,3 2.5 Rio de Janeiro 5 405 943 5,4 13,2 7,8 2,0 7,5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 4 107 120 13.3 1.9 1,6 São Paulo 13 973 253 10,5 21.8 7,3 1,1 Região Metropolitana de São Paulo 6 641 404 1,3 26,1 7,2 0,9 Sul 11 438 519 33,8 15,1 5,5 1,0 Paraná 4 159 563 35,3 11,0 6,0 0,9 Região Metropolitana de Curitiba 960 838 8,9 9.3 1,0 17.1 Santa Catarina 2 306 024 35,9 5,9 19.6 1.2 Rio Grande do Sul 4 972 932 31,5 16,5 4,9 0,9 Região Metropolitana de Porto Alegre 1 430 325 5,2 24,9 6,4 0,9 Centro-Oeste 4 574 936 27,7 6,9 6,4 1,9 Mato Grosso do Sul 866 555 31.6 0,8 6,4 6.3 Mato Grosso 981 356 34,3 5.9 5.3 4.0 Goiás 1 999 863 31,4 8,2 6,4 1,5 7,7 Distrito Federal 727 162 4,0 5,2 1,3

Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	População ocupada							
Grandes Regiões,			Ramos de at	vidade (%)				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Agrícola	Indústria de transformação	Construção civil	Outras atividades industriais			
	19	999						
Brasil (2)	71 676 219	24,2	11,6	6,6	1,1			
Norte (3)	3 131 798	13,2	8,9	6,4	1,3			
Rondônia	364 549	7,4	10,1	5,2	1,C			
Acre	140 870	8,6	2,8	8,1	0,9			
Amazonas	667 250	13,9	12,9	6,4	1,9			
Roraima	82 567	7,9	5,2	4,5	1,1			
Pará	1 305 902	14,0	9,0	5,9	1,2			
Região Metropolitana de Belém	370 412	1,2	7,4	5,7	0,9			
Amapá	132 449	8,7	8,7	5,5	1,3			
Tocantins	550 813	34,5	3,0	7,2	1,1			
Nordeste	20 558 387	40,7	6,7	5,9	1,0			
Maranhão	2 683 008	56,2	3,9	3,4	0,7			
Piauí	1 386 672	53,1	4,2	4,6	0,7			
Ceará	3 214 528	39,7	9,1	4,8	0,4			
Região Metropolitana de Fortaleza	1 088 649	3,6	15,8	7,2	0,7			
Rio Grande do Norte	1 059 578	20,9	10,3	8,6	2,1			
Paraíba	1 461 061	34,4	5,5	8,5	1,1			
Pernambuco	3 181 672	29,0	8,1	8,0	1,0			
Região Metropolitana de Recife	1 196 611	3,7	10,1	6,9	1,1			
Alagoas	988 220	36,9	7,5	3,9	0,7			
Sergipe	756 024	35,6	5,8	5,6	1,4			
Bahia	5 827 624	44,1	6,0	6,0	1,1			
Região Metropolitana de Salvador	1 180 415	2,7	8,4	8,0	1,3			
Sudeste	30 571 853	13,4	14,5	7,3	1,2			
Minas Gerais	8 122 460	28,6	11,5	7,2	1,3			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 782 418	3,3	14,7	10,3	1,4			
Espírito Santo	1 407 382	31,1	9,8	6,6	2,3			
Rio de Janeiro	5 629 997	3,4	10,2	7,8	1,8			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 265 682	0,7	9,7	7,2	1,4			
São Paulo	15 412 014	7,5	18,0	7,2	0,9			
Região Metropolitana de São Paulo	7 203 749	1,0	18,7	6,3	0,7			
Sul	12 101 580	26,4	15,2	6,3	0,9			
Paraná	4 436 879	25,9	11,7	6,9	0,8			
Região Metropolitana de Curitiba	1 183 779	5,4	15,8	9,4	1,1			
Santa Catarina	2 608 600	28,3	20,1	6,6	1,1			
Rio Grande do Sul	5 056 101	25,9	15,7	5,5	0,8			
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 563 039	4,4	18,9	7,1	0,9			
Centro-Oeste	5 199 999	22,8	7,1	6,7	1,4			
Mato Grosso do Sul	974 023	30,1	5,7	<b>6,7</b> 5,8	0,9			
Mato Grosso	1 184 751	30,1	7,5	6,0	1,4			
Goiás	2 203 410	21,9	8,1	7,2	1,4			
Distrito Federal	837 815	3,1	5,7	7,2	1,6			

## Tabela 4.113 - Ropulação ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Matropolitanas - 1992/1999

(continu

	População ocupada						
Grandes Regiões,	Ramos de atividade (%)						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Comércio	Prestação de serviços	Outros serviços	Administração pública			
	1992						
Brasil (2)	12,1	17,7	14,8	4,6			
Norte (3)	18,5	19,5	18,4	8,6			
Rondônia	18,0	18,2	19,0	13,2			
Acre	15,8	19,3	23,5	17,9			
Amazonas	18,9	16,9	20,0	7,4			
Roraima	17,7	9,1	21,9	18,7			
Pará	20,2	22,0	16,2	5,9			
Região Metropolitana de Belém	21,5	27,0	20,3	7,8			
Amapá	16,4	20,2	22,5	17,2			
Tocantins	8,5	14,0	13,2	5,3			
Nordeste	11,4	14,3	11,5	4,1			
Maranhão	8,1	10,2	9,2	2,8			
Piauí	8,7	12,4	11,5	4,7			
Ceará	12,2	15,4	11,7	3,4			
Região Metropolitana de Fortaleza	18,9	24,7	17,5	5,1			
Rio Grande do Norte	14,3	16,9	14,3	6,9			
Paraíba	11,7	13,5	13,2	5,6			
Pernambuco	13,3	17,0	11,9	4,6			
Região Metropolitana de Recife	17,8	25,9	20,1	6,6			
Alagoas	11,5	12,9	13,7	7,2			
Sergipe	11,3	16,6	15,0	5,8			
Bahia	11,4	14,0	10,2	2,8			
Região Metropolitana de Salvador	16,9	26,4	21,1	6,4			
Sudeste	12,4	20,4	17,5	4,5			
Minas Gerais	10,4	18,1	13,5	3,6			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,0	25,1	19,4	4,5			
Espírito Santo	10,4	17,5	14,0	3,7			
Rio de Janeiro	14,0	26,1	21,7	6,2			
Região Metropolitana do Río de Janeiro	14,6	27,0	23,4	6,6			
São Paulo	13,1	19,7	18,2	4,5			
Região Metropolitana de São Paulo	14,7	20,9	20,1	3,6			
Sul	10,9	15,0	12,8	3,9			
Paraná	12,3	16,2	12,6	4,0			
Região Metropolitana de Curitiba	15,4	21,2	18,7	4,8			
Santa Catarina	9,5	12,6	10,8	3,1			
Rio Grande do Sul	10,5	15,2	13,8	4,2			
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,1	19,0	20,2	5,1			
Centro-Oeste	13,2	20,6	15,0	6,4			
Mato Grosso do Sul	13,1	18,9	15,4	5,6			
Mato Grosso	13,0	18,8	11,6	5,4			
Goiás	12,9	20,3	13,6	4,0			
Distrito Federal	14,1	25,6	22,6	15,6			

Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		População o	cupada					
Grandes Regiões,	Ramos de atividade (%)							
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Comércio	Prestação de serviços	Outros serviços	Administração pública				
	1999							
Brasil (2)	13,4	19,3	17,3	4,6				
Norte (3)	19,2	21,2	19,4	8,9				
Rondônia	21,2	19,9	20,4	12,7				
Acre	20,2	17,6	27,2	13,0				
Amazonas	19,1	17,2	20,5	6,9				
Roraima	15,4	16,5	30,0	18,4				
Pará	20,7	24,3	17,1	6,2				
Região Metropolitana de Belém	22,3	29,0	22,7	8,5				
Amapá	19,5	17,9	23,5	14,5				
Tocantins	10,1	18,4	14,9	9,8				
Nordeste	12,4	15,0	13,1	4,0				
Maranhão	10,5	11,5	10,6	2,5				
Piauí	9,6	12,9	10,4	3,6				
Ceará	12,6	16,7	12,5	3,				
Região Metropolitana de Fortaleza	19,3	27,4	19,6	4,				
Rio Grande do Norte	16,5	18,7	15,9	5,9				
Paraíba	12,8	13,9	15,6	7,0				
Pernambuco	14,7	17,7	14,9	4,2				
Região Metropolitana de Recife	19,4	26,9	22,2	5,4				
Alagoas	12,9	14,7	15,4	6,9				
Sergipe	12,3	17,5	15,9	4,8				
Bahia	11,8	14,1	12,3	3,!				
Região Metropolitana de Salvador	18,6	27,6	25,2	5,7				
Sudeste	14,0	22,5	20,3	4,4				
Minas Gerais	11,3	19,7	15,6	3,8				
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,8	27,0	22,5	4,6				
Espírito Santo	12,2	17,9	14,9	4,3				
Rio de Janeiro	15,1	27,5	24,9	6,3				
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,6	28,3	26,7	6,8				
São Paulo	15,2	22,5	21,7	4,2				
Região Metropolitana de São Paulo	16,6	24,2	25,0	3,4				
•								
Sul	12,0	16,9	16,5	4,				
Paraná	13,5	17,9	17,7	4,				
Região Metropolitana de Curitiba Santa Catarina	16,4	22,6	21,6	4,9				
	9,9	15,5	13,4	3,6				
Rio Grande do Sul Região Metropolitana de Porto Alegre	11,6 14,5	16,8	17,0	4,:				
		21,9	23,9	4,8				
Centro-Oeste	14,1	22,6	16,6	7,0				
Mato Grosso do Sul	14,3	20,0	15,0	6,8				
Mato Grosso Goiás	12,3 15,2	19,0 24,2	14,9 15,3	5,: 5, <sub>4</sub>				

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais idade.

<sup>(1)</sup> Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 4.15 - Distribuição do rendimento médio das pessoas ocupadas em relação ao total dos rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Rendimento médio das pessoas ocupadas Rendimento total Grandes Regiões, Unidades da Federação e Valores absolutos Valores relativos Em reais Em Regiões Metropolitanas (1 000 R\$) (%) salários mínimos (R\$) 1992 Brasil (1) 21 673 223 100,0 3,00 402,45 Norte (2) 759 169 3,5 2,60 353,29 Rondônia 107 690 3,00 409,65 0,5 Acre 44 154 0,2 3,10 421,85 189 554 2.60 359,14 Amazonas 0,9 Roraima 29 845 0.1 4.00 546,33 Pará 298 132 1,4 2,40 328,24 Região Metropolitana de Belém 142 489 0,7 3,00 410,14 Amapá 30 954 0,1 2,70 371,71 Tocantins 77 410 0,4 241.16 1,80 Nordeste 3 198 723 14,8 1,70 236,24 235 526 174,96 Maranhão 1,1 1,30 Piauí 141 012 0,7 1.40 185,65 218,02 Ceará 448 373 2,1 1,60 Região Metropolitana de Fortaleza 278 135 2,30 315,30 1,3 Rio Grande do Norte 202 151 0,9 1,70 237,94 Paraíba 216 971 214.34 1,0 1.60 593 551 2.7 1.90 253,98 Pernambuco 362,77 Região Metropolitana de Recife 349 507 1,6 2,70 226 027 1,0 1,90 262,72 Alagoas Sergipe 135 354 0,6 1,90 252,14 264,37 999 757 1.90 Bahia 4,6 415 597 3.30 454,27 Região Metropolitana de Salvador 1,9 Sudeste 12 135 734 56,0 3.50 480,76 2 074 521 2,50 341,16 Minas Gerais 9.6 466,73 Região Metropolitana de Belo Horizonte 645 302 3,0 3,40 Espírito Santo 317 358 1,5 2,30 314,37 Rio de Janeiro 2 535 937 11,7 3,60 492,04 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2 097 145 9,7 3,90 530,87 São Paulo 7 207 919 33,3 4,10 554,52 Região Metropolitana de São Paulo 3 982 673 4,70 634,68 18,4 Sul 3 963 799 18,3 3,30 444,81 1 243 714 5,7 2,80 378,69 3,80 514,16 Região Metropolitana de Curitiba 441 952 2,0 509,78 897 803 3.70 Santa Catarina 4,1 Rio Grande do Sul 1 822 282 8,4 3,50 471,40 Região Metropolitana de Porto Alegre 700 163 3,2 3,90 531,49 409,81 Centro-Oeste 1 597 229 7,4 3,00 Mato Grosso do Sul 269 744 1,2 2,70 368,70 Mato Grosso 260 685 1,2 2,40 328,16 637 874 378,85 Goiás 2,9 2,80 Distrito Federal 428 926 2,0 4,60 623,64

Tabela 4.15 - Distribuição do rendimento médio das pessoas ocupadas em relação ao total dos rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Rendime	nto total	Rendimento médio das pessoas ocupadas		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Valores absolutos (1 000 R\$)	Valores relativos (%)	Em salários mínimos	Em reais (R\$)	
	1999	9			
Brasil (1)	31 793 207	100,0	4,00	525,1	
Norte (2)	1 251 972	3,9	3,40	448,2	
Rondônia	205 880	0,6	4,60	594,7	
Acre	81 256	0,3	4,90	637,4	
Amazonas	270 305	0,9	3,50	449,1	
Roraima	45 909	0,1	4,50	582,2	
Pará	460 285	1,4	3,10	404,3	
Região Metropolitana de Belém	188 987	0,6	4,20	541,7	
Amapá	57 886	0,2	3,90	501,9	
Tocantins	136 330	0,4	2,30	303,1	
Nordeste	4 861 296	15,3	2,40	314,7	
Maranhão	498 552	1,6	2,00	266,3	
Piauí	232 319	0,7	1,90	253,3	
Ceará	701 332	2,2	2,30	293,6	
Região Metropolitana de Fortaleza	429 600	1,4	3,30	427,4	
Rio Grande do Norte	318 776	1,0	2,70	349,0	
Paraíba	470 698	1,5	3,30	430,8	
	829 319	2,6	2,60	339,8	
Pernambuco	511 874	. 1,6	3,60	470,3	
Região Metropolitana de Recife	260 300		2,40	315,7	
Alagoas	196 645	0,8 0,6	2,60	337,9	
Sergipe Bahia	1 353 356	4,3	2,40	306,6	
Região Metropolitana de Salvador	566 482	1,8	4,00	515,9	
•					
Sudeste	17 514 646	55,1	4,90	631,2	
Minas Gerais	2 957 130	9,3	3,30	432,4	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	941 242	3,0	4,30	562,6	
Espírito Santo	560 713	1,8	3,70	486,	
Rio de Janeiro	3 436 074	10,8	4,90	639,9	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 855 346	9,0	5,40	701,2	
São Paulo	10 560 728	33,2	5,60	734,	
Região Metropolitana de São Paulo	5 669 901	17,8	6,50	840,3	
Sul	5 631 272	17,7		568,4	
Paraná	2 067 318	6,5		559,	
Região Metropolitana de Curitiba	761 216	2,4		708,0	
Santa Catarina	1 200 940	3,8		574,0	
Rio Grande do Sul	2 363 014	7,4		574,0	
Região Metropolitana de Porto Alegre	992 174	3,1	5,20	678,	
Centro-Oeste	2 528 140	8,0		550,	
Mato Grosso do Sul	401 685	1,3		491,0	
Mato Grosso	469 653	1,5	3,70	483,0	
Goiás	897 647	2,8		450,3	
Distrito Federal	759 155	2,4	7,20	942,0	

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.16 - Índice de Gini da população ocupada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	8	(continua)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Índice de Gini	
	1992	
Brasil (1)		0,571
Norte (2)		0,541
Rondônia		0,534
Acre		0,561
Amazonas		0,495
Roraima		0,496
Pará		0,551
Região Metropolitana de Belém		0,567
Amapá		0,435
Tocantins		0,598
Nordeste		0,597
Maranhão		0,577
Piauí		0,630
Ceará		0,607
Região Metropolitana de Fortaleza		0,559
Rio Grande do Norte		0,618
Paraíba		0,635
Pernambuco		0,589
Região Metropolitana de Recife		0,563
Alagoas		0,581
Sergipe		0,569
Bahia		0,580
Região Metropolitana de Salvador		0,573
Sudeste		0,542
Minas Gerais		0,562
Região Metropolitana de Belo Horizonte		0,554
Espírito Santo		0,539
Rio de Janeiro		0,536
Região Metropolitana do Rio de Janeiro		0,534
São Paulo		0,519
Região Metropolitana de São Paulo		0,511
Sul		0,545
Paraná		0,541
Região Metropolitana de Curitiba		0,536
Santa Catarina		0,537
Rio Grande do Sul		0,546 0,537
Região Metropolitana de Porto Alegre		
Centro-Oeste		0,580
Mate Grosse de Sul		0,563 0,501
Mato Grosso		
Goiás Distrito Fodosol		0,598
Distrito Federal		0,571



Tabela 4.16 - Índice de Gini da população ocupada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999

	(conclusão)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Índice de Gini
1999	
Brasil (1)	0,567
Norte (2)	0,547
Rondônia	0,543
Acre	0,588
Amazonas	0,488
Roraima	0,493
Pará	0,556
Região Metropolitana de Belém	0,570
Amapá	0,483
Tocantins	0,560
Nordeste	0,587
Maranhão	0,592
Piauí	0,609
Ceará	0,598
Região Metropolitana de Fortaleza	0,581
Rio Grande do Norte	0,572
Paraíba	0,644
Pernambuco	0,586
Região Metropolitana de Recife	0,594
Alagoas	0,529
Sergipe	0,589
Bahia	0,558
Região Metropolitana de Salvador	0,604
Sudeste	0,537
Minas Gerais	0,549
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,548
Espírito Santo	0,549
Rio de Janeiro	0,532
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,531
São Paulo	0,514
Região Metropolitana de São Paulo	0,514
Sul	0,543
Paraná	0,561
Região Metropolitana de Curitiba	0,534
Santa Catarina	0,504
Rio Grande do Sul	0,544
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,535
Centro-Oeste	0,573
Mato Grosso do Sul	0,548
Mato Grosso	0,528
Goiás	0,549
Distrito Federal	0,595

Nota: Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos e mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.17 - Distribuição dos rendimentos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população, seus respectivos rendimentos médios em reais e em salários mínimos e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	40% mai:	s pobres da p	opulação	10% ma	Relação		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Rendimento médio em reais (R\$) (A)	Rendimento médio em salário mínimo	Total	Rendimento médio em reais (R\$) (B)	Rendimento médio em salário mínimo	entre rendimentos médios (B/A)
		1992					
Brasil (1)	21 624 208	95,38	0,70	5 406 104	1 812,35	13,33	19,00
Norte (2)	859 500	94,09	0,69	214 887	1 489,81	10,95	15,83
Rondônia	105 116	117,70	0,87	26 287	1 782,75	13,11	15,15
Acre	41 831	99,07	0,73	10 463	1 773,76	13,04	17,90
Amazonas	210 976	106,68	0,78	52 777	1 321,94	9,72	12,3
Roraima	21 621	175,30	1,29	5 462	2 147,10	15,79	12,2
Pará	362 954	87,20	0,64	90 831	1 436,19	10,56	16,4
Região Metropolitana de Belém	138 845	102,25	0,75	34 739	1 852,25	13,62	18,12
Amapá	33 008	123,90	0,91	8 331	1 117,54	8,22	9,02
Tocantins	211 092	51,34	0,38	52 827	1 297,95	9,54	25,28
Nordeste	5 415 548	47,58	0,35	1 354 000	1 143,81	8,41	24,04
Maranhão	537 675	36,18	0,27	134 618	788,37	5,80	21,79
Piauí	303 532	31,89	0,23	75 954	965,13	7,10	30,26
Ceará	822 477	40,99	0,30	205 658	1 074,27	7,90	26,2
Região Metropolitana de Fortaleza	352 704	86,14	0,63	88 209	1 447,93	10,65	16,8
Rio Grande do Norte	339 472	44,11	0,32	84 957	1 231,96	9,06	27,9
Paraíba	404 593	33,76	0,25	101 227	1 106,40	8,14	32,7
Pernambuco	934 725	52,98	0,39	233 699	1 203,99	8,85	22,7
Região Metropolitana de Recife	385 168	93,13	0,68	96 340	1 638,96	12,05	17,60
Alagoas	343 637	59,30	0,44	86 033	1 231,83	9,06	20,7
Sergipe	214 507	60,21	0,44	53 682	1 164,98	8,57	19,3
Bahia	1 512 079	61,21	0,45	378 163	1 249,14	9,18	20,4
Região Metropolitana de Salvador	365 740	110,30	0,81	91 489	2 105,22	15,48	19,09
Sudeste	10 096 876	126,61	0,93	2 524 256	2 051,56	15,08	16,20
Minas Gerais	2 432 233	93,13	0,68	608 075	1 571,41	11,55	16,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	552 999	125,64	0,92	138 257	2 115,72	15,56	16,84
Espírito Santo	403 745	85,97	0,63	100 951	1 328,61	9,77	15,4
Rio de Janeiro	2 061 511	135,37	1,00	515 400	2 108,15	15,50	15,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 579 672	145,78	1,07	395 044	2 261,24	16,63	15,5
São Paulo	5 198 663	156,34	1,15	1 299 839	2 247,69	16,53	14,38
Região Metropolitana de São Paulo	2 509 970	182,58	1,34	627 510	2 535,10	18,64	13,88
Sul	3 564 136	120,53	0,89	891 112	1 951,32	14,35	16,19
Paraná	1 313 139	104,79	0,77	328 421	1 635,11	12,02	15,60
Região Metropolitana de Curitiba	343 666	139,55	1,03	85 957	2 168,39	15,94	15,54
Santa Catarina	704 130	144,81	1,06	176 119	2 242,82	16,49	15,49
Rio Grande do Sul	1 546 140	127,81	0,94	386 572	2 077,27	15,27	16,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	526 847	148,09	1,09	131 733	2 287,09	16,82	15,4
Centro-Oeste	1 558 755	103,35	0,76	389 749	1 976,48	14,53	19,1
Mato Grosso do Sul	292 613	99,86	0,73	73 162	1 715,64	12,62	17,18
Mato Grosso	317 429	105,03	0,77	79 439	1 306,91	9,61	12,44
Goiás	673 366	94,44	0,69	168 374	1 932,33	14,21	20,46
Distrito Federal	275 089	144,26	1,06	68 774	2 775,63	20,41	19,24

Tabela 4.17 - Distribuição dos rendimentos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população, seus respectivos rendimentos médios em reais e em salários mínimos e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	1					,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	(conclusão
	40% mai	s pobres da p	opulação	10% ma	ais ricos da p	opulação	Relação
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Rendimento	Rendimento		Rendimento	Rendimento	
Regiões Metropolitanas	Total	médio em	médio em	Total	médio em	médio em	rendimentos
	(A)	reais (R\$)	salário	(B)	reais	salário mínimo	médios (B/A)
			mínimo		(R\$)	minimo	L
		1999					
Brasil (1)	24 372 596	127,27	0,94	6 093 180	2 397,07	17,63	18,83
Norte (2)	1 117 393	119,76	0,88		1 969,55	14,48	16,45
Rondônia	138 444					18,82	
Acre	50 986	138,35	1,02	12 749	3 048,45	22,42	22,0
Amazonas	240 378	148,64	1,09	60 185	1 758,02	12,93	11,83
Roraima	31 386	156,57	1,15	7 881	1 981,05	14,57	12,6
Pará	455 187	108,52	0,80	113 837	1 849,32	13,60	17,04
Região Metropolitana de Belém	139 473	135,46	1,00	34 888	2 511,53	18,47	18,5
Amapá	46 130	150,82	1,11	11 531	1 769,16	13,01	11,73
Tocantins	333 941	79,24	0,58	83 537	1 480,92	10,89	18,69
Nordeste	6 177 813	79,28	0,58	1 544 545	1 563,16	11,49	19,7
Maranhão	748 726	63,21	0,46	187 244	1 342,05	9,87	21,23
Piauí	366 594	54,52	0,40	91 715	1 295,45	9,53	23,76
Ceará	955 227	68,66	0,50	238 871	1 493,93	10,98	21,76
Região Metropolitana de Fortaleza	402 006	110,95	0,82	100 512	2 127,31	15,64	19,1
Rio Grande do Norte	365 132	94,31	0,69	91 329	1 693,12	12,45	17,9
Paraíba	436 652	80,87	0,59	109 268	2 346,05	17,25	29,01
Pernambuco	976 192	84,65	0,62	244 057	1 674,37	12,31	19,78
Região Metropolitana de Recife	435 268	112,74	0,83	108 850	2 351,68	17,29	20,86
Alagoas	329 771	100,43	0,74	82 456	1 393,95	10,25	13,88
Sergipe	232 608	84,38	0,62	58 193	1 680,15	12,35	19,91
Bahia	1 765 621	87,75	0,65	441 430	1 446,77	10,64	16,49
Região Metropolitana de Salvador	439 226	116,37	0,86	109 812	2 620,79	19,27	22,52
Sudeste	11 098 388	175,45	1,29	2 774 630	2 719,35	20,00	15,50
Minas Gerais	2 735 058		0,88			14,40	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	669 215	157,62				18,70	
Espírito Santo	461 134	132,66			2 192,45	16,12	
Rio de Janeiro	2 147 818	183,13	1,35	536 954	2 742,44	20,17	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 628 647	200,75	1,48	<b>** 407 230</b>	2 982,63	21,93	14,80
São Paulo	5 753 679	223,58	1,64	1 438 512	3 025,69	22,25	13,53
Região Metropolitana de São Paulo	2 698 487	257,77	1,90	674 753	3 475,78	25,56	13,48
Sul	3 962 589	156,16	1,15	990 656	2 499,00	18,38	16,00
Paraná	1 478 645	144,20		369 752		18,81	17,75
Região Metropolitana de Curitiba	429 846	205,15	1,51	107 515	3 100,70	22,80	
Santa Catarina	836 448	182,27				17,22	
Rio Grande do Sul	1 646 676	156,14		411 687	2 525,21	18,57	
Região Metropolitana de Porto Alegre	584 857	192,68				21,45	15,14
Centro-Oeste	1 835 910	139,39	1,02	459 002	2 629,22	19,33	
Mato Grosso do Sul	327 079	132,83		81 808		16,08	
Mato Grosso	388 714	142,86	1,05	97 240		15,40	
Goiás	797 326	126,98	0,93	199 356		15,27	16,35
Distrito Federal	322 183	199,43	1,47	80 589		32,56	22,20

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.18 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Rendimento (%	
Regiões Metropolitanas	50% mais pobres	1% mais ricos
	1992	
Brasil (1)	14,0	13,1
Norte (2)	16.0	10,2
Rondônia	16,2	9,9
Acre	14,1	7,5
Amazonas	17,5	8,1
Roraima	18,1	8,6
Pará	15,4	11,6
Região Metropolitana de Belém	14 <del>,</del> 3	11,3
Amapá	19,8	6,6
Tocantins	13,1	17,9
Nordeste	12.9	14,7
Maranhão	13,0	12,0
Piauí	10,9	17,5
Ceará	12,1	15,4
Região Metropolitana de Fortaleza	15,6	12,4
Rio Grande do Norte	12,0	14,7
Paraíba	10,1	13,2
Pernambuco	13,5	14,3
Região Metropolitana de Recife	14,8	11,3
Alagoas	14,1	13,6
Sergipe	14,9	12,7
Bahia	14,5	15,0
Região Metropolitana de Salvador	14,0	13,8
Sudeste	1 <del>5,</del> 4	11,6
Minas Gerais	15,4	14,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,4	12,7
Espírito Santo	15,9	10,6
Rio de Janeiro	15,9	12,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,0	12,2
São Paulo	16,4	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	16,9	10,2
Sul	15,8	13,8
<sup>P</sup> araná	16,0	11,9
Região Metropolitana de Curitiba	15,8	11,4
Santa Catarina	16,7	16,9
Rio Grande do Sul	15,7	13,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,0	12,2
Centro-Oeste	14,5	17,2
Mato Grosso do Sul	15,4	16,1
Mato Grosso	18,2	11,3
Goiás	14,2	21,9
Distrito Federal	13,6	12,0

Tabela 4.18 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Rendimento (%)					
Regiões Metropolitanas	50% mais pobres	1% mais ricos				
	1999					
Brasil (1)	14,0	13,1				
Norte (2)	15,1	12,0				
Rondônia	14,5	10,2				
Acre	13,0	11,6				
Amazonas	18,0	9,9				
Roraima	15,3	6,3				
Pará	15,2	13,6				
Região Metropolitana de Belém	13,4	12,0				
Amapá	16,3	7,0				
Tocantins	15,4	15,0				
Nordeste	15,7	16,0				
Maranhão	16,4	15,8				
Piauí	16,2	16,9				
Ceará	15,7	17,4				
Região Metropolitana de Fortaleza	14,0	15,7				
Rio Grande do Norte	15,4	14,8				
Paraíba 	12,4	15,4				
Pernambuco	15,3	16,2				
Região Metropolitana de Recife	13,3	15,4				
Alagoas	17,5	14,5				
Sergipe Bahia	13,9	15,1				
Região Metropolitana de Salvador	16,8 12,3	15,2 14,1				
-						
Sudeste Minne Consis	15,1	11,7				
Minas Gerais	15,3	13,6				
Região Metropolitana de Belo Horizonte Espírito Santo	14,7 14,9	13,7 11,5				
Rio de Janeiro	15,3	12,1				
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,4	11,6				
São Paulo	16,2	10,7				
Região Metropolitana de São Paulo	16,2	10,3				
Suł	15,1	12,6				
Paraná	14,3	13,5				
Região Metropolitana de Curitiba	15,2	12,7				
Santa Catarina	17,2	11,9				
Rio Grande do Sul	14,8	12,1				
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,7	11,9				
Centro-Oeste	13,7	14,3				
Mato Grosso do Sul	15,3	12,8				
Mato Grosso	16,1	13,3				
Goiás	15,4	14,5				
Distrito Federal	10,9	12,3				

Nota: Rendimento de todas as fontes das pessoas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%)								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicíli saneamen		Estudantes de nível		Empregados sem carteira de trabalho assinada				
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos			
	·	1992							
Brasil (1)	26,3	76,5	1,9	17,9	33,3	4,3			
Norte (2)	6,6	30,6	1,4	4,1	34,1	6,1			
Rondônia	1,2	11,1	3,7	-	36,4	6,2			
Acre	9,9	71,1	_	100,0	32,2	3,2			
Amazonas	17,7	50,9	-		25,8	4,9			
Roraima	1,6	6,0	-	-	34,8				
Pará	5,6	26,5	1,0	2,9	33,5	7,1			
Região Metropolitana de Belém	17,0	52,2	3,8	20,0	24,4	4,0			
Amapá	1,0	4,0	-	-	28,0	12,0			
Tocantins	-	-	2,3	-	43,8	18,5			
Nordeste	7,4	42,9	0,3	8,3	38,8	4,8			
Maranhão	3,2	36,8	_	5,9	24,3	12,0			
Piauí	_	-	-	50,0	29,2	3,8			
Ceará	4,2	23,4	0,2	12,4	41,4	6,7			
Região Metropolitana de Fortaleza	13,4	28,0	1,7	5,0	30,1	5,9			
Rio Grande do Norte	8,1	28,8	-	27,3	40,9	4,8			
Paraíba	12,8	58,2	1,0	22,2	44,8	2,6			
Pernambuco	11,9	56,1	1,1	13,5	36,4	5,4			
Região Metropolitana de Recife	20,9	72,3	4,4	-	22,8	4,7			
Alagoas	6,0	24,7	-	-	50,7	2,5			
Sergipe	7,9	51,7	-	10,0	47,3	6,6			
Bahia	8,6	54,6	0,3	6,3	43,7	3,8			
Região Metropolitana de Salvador	31,2	80,4	1,0	18,8	21,5	1,8			
Sudeste	52,9	91,3	2,6	20,8	29,2	3,3			
Minas Gerais	36,8	81,3	1,7	7,6	38,4	4,			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	52,9	92,6	4,1	6,7	19,0	4,4			
Espírito Santo	26,6	75,1	0,9	11,1	43,8	1,5			
Rio de Janeiro	48,0	91,7	3,2	19,0	22,9	4,7			
Região Metropolítana do Rio de Janeiro	54,3	94,2	3,2	26,3	20,2	4,4			
São Paulo	70,4	94,1	2,6	22,1	24,4	2,7			
Região Metropolitana de São Paulo	73,3	96,3	4,1	34,4	19,7	2,9			
Sul	22,8	60,6	2,6	11,7	25,7	4,8			
Paraná	16,7	59,0	2,1	11,8	32,1	5,6			
Região Metropolitana de Curitiba	43,6	85,7	3,9	35,7	18,2	3,6			
Santa Catarina	27,2	55,9	3,2	8,3	20,8	3,5			
Rio Grande do Sul	29,3	64,9	2,6	12,9	20,8	4,4			
Região Metropolitana de Porto Alegre	59,3	92,4	5,4	6,7	18,5	6,			
Centro-Oeste	17,9	59,3	1,5	12,0	37,8	7,:			
Mato Grosso do Sul	2,8	15,9	-	0,6	38,2	10,3			
Mato Grosso	12,6	31,3	3,0	5,2	37,6	11,0			
Goiás	15,7	54,7	1,4	8,7	41,8	6,0			
Distrito Federal	62,6	87,3	2,6	28,6	21,3	3,			

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

\_(continuação) Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%) Grandes Regiões, Domicílios com Estudantes de 20 a 24 Empregados sem carteira Unidades da Federação e saneamento básico de nível superior de trabalho assinada Regiões Metropolitanas 40% 10% 40% 10% 40% 10% mais pobres mais ricos mais pobres mais ricos mais pobres mais ricos 1999 80,1 Brasil (1) 32,3 2,6 21,0 31,2 6,5 Norte (2) 5,8 26,4 1,7 18,7 33,2 9,1 Rondônia 4.4 14.4 26.9 9,2 2,6 Acre 9,0 46,1 50,0 27,6 20,5 18,6 39.7 Amazonas 0,8 21.6 7.3 Roraima 1.0 19.6 100,0 43,4 3,9 Pará 5,1 30,2 2,1 34,0 9,0 Região Metropolitana de Belém 22.7 64.5 23,1 4.9 7.4 Amapá 6,1 34,1 9,1 Tocantins 0,4 1,7 62,4 44,4 14,1 Nordeste 11,5 53,6 0,9 17,9 34,6 8,2 Maranhão 40.0 17,2 2.6 8.9 Piauí 14,5 1,0 28,0 5,6 49.7 1,5 19,6 30,5 12,5 Região Metropolitana de Fortaleza 61.4 28,5 24.4 3.3 15.7 13.4 Rio Grande do Norte 19,4 35,3 37,5 36,8 8,1 Paraíba 16,6 48,8 0,9 60,0 42,7 9,7 61,7 19,8 Pernambuco 1,6 36,6 22,5 6,6 Região Metropolitana de Recife 25,4 69,8 2,6 18,7 24,3 6,8 Alagoas 8.7 34.2 1.1 41,2 7.5 Sergipe 18,2 61,6 2.4 25,0 38,7 2,7 Bahia 15,3 68,1 0,6 13,8 41,3 7,7 Região Metropolitana de Salvador 61.1 89.1 4.5 20,0 25.2 6,2 Sudeste 66.7 93.7 4.4 18.2 28,3 6.0 Minas Gerais 52,6 90,8 2,0 16,2 35,8 5,0 Região Metropolitana de Belo Horizonte 72,7 95,9 5,3 18,2 22,4 5,7 Espírito Santo 81,6 43.0 4.4 10.0 39.4 7,0 Rio de Janeiro 62,4 92.8 5,2 11,0 20,3 6,3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 72.5 95,6 6,4 14,3 17,6 6.5 São Paulo 81.0 95.1 6.1 23.8 25,8 6,0 Região Metropolitana de São Paulo 84,8 97,4 6,7 33,3 25,2 6,9 Sul 30.9 70,6 6,1 22.7 23,6 4,9 Paraná 24,1 72,7 5.3 6,2 28,4 7,1 Região Metropolitana de Curitiba 60.4 93.9 7,3 12,5 19,4 4,6 Santa Catarina 31,0 65,7 6,8 23,1 18,6 3,3 Rio Grande do Sul 37,1 72,0 6,7 28,9 20,9 4.1 Região Metropolitana de Porto Alegre 66.1 93.1 8,0 23.5 20,8 5,6 Centro-Oeste 22,6 60.4 2.8 29 1 33.5 8.4 Mato Grosso do Sul 3.5 23.0 4.4 50,0 31,6 8,2 Mato Grosso 11,7 36,4 2,1 25,0 36,2 10,5 Goiás 23,4 56.9 2.7 27.8 35,5 9,3 Distrito Federal 81.0 82,0 4.8 11,3 21,6 5,9

**62 IBGE** 

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%)								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Trabalh conta-p		Trabalhad agrope		Trabalhadores na indústria de transformação				
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos			
	·A	1992			<b></b>	*****			
Brasil (1)	28,2	17,8	28,4	5,9	9,5	19,6			
Norte (2)	30,0	20,7	12,2	5,0	9,6	7,6			
Rondônia	17,2	27,1	9,2	2,5	14,0	4,9			
Acre	23,6	9,7	10,5	-	10,5	6,4			
Amazonas	32,1	21,2	11,7	2,8	12,7	14,9			
Roraima	21,6	22,1	6,0	10,1	9,1				
Pará	36,9	18,8	12,1	5,7	7,7	7,2			
Região Metropolitana de Belém	26,7	14,2	0,7	0,9	9,5	4,9			
Amapá	29,4	32,1	6,1	4,0	7,1	4,0			
ocantins	31,0	23,8	35,1	18,0	5,6	4,5			
Nordeste	38,2	25,5	41,6	8,3	7.0	10,2			
Maranhão	53,4	32,3	45,6	11,4	4,5	9,6			
Piauí	51,6	27,2	49,9	10,9	4,6	5,7			
Ceará	36,0	25,2	33,9	4,1	10,3	9,9			
Região Metropolitana de Fortaleza	33,8	20,0	6,8	0,2		11,9			
Rio Grande do Norte	34,5	18,6	25,4	4,8		5,8			
Paraíba	29,5	20,4	45,8	6,8		8,4			
Pernambuco	36,0	25,8	32,8	5,4		11,3			
Região Metropolitana de Recife	29,3	14,5	4,9	0,4		11,8			
Alagoas	18,7	24,1	48,8	5,1	6,3	9,5			
Sergipe	29,1	30,6	47,9	16,9		6,9			
Bahia	37,8	25,6	48,7	9,6		11,8			
Região Metropolitana de Salvador	28,1	13,8	3,8	1,8	·	19,9			
	20,5	15,2	19,2	3,6		24,5			
Sudeste Aires Carrie	26,6	22,0	34,4	10,0	9,0	16,7			
Ainas Gerais	21,9	12,8	2,5	0,6		17,4			
Região Metropolitana de Belo Horizonte Espírito Santo	25,5	18,3	34,1	7,9		17,8			
Rio de Janeiro	21,0	12,6		1,1	11,0	14,			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	21,4	13,3	1,4	0,3		12,9			
São Paulo	16,0	14,9	13,0	3,1	16,0	28,			
Região Metropolitana de São Paulo	17,6	14,3		0,1	21,8	30,6			
,	28,0	22,1	27,7	11,5	13,7	16,			
Sul	26,3	21,7	33,9	9,1	8,9	13,0			
Paraná	18,8	19,4		1,1	14,6	18,6			
Região Metropolitana de Curitiba Santa Catarina	25,9	25,0		14,4		24,4			
santa Catarina Rio Grande do Sul	29,7	23,2		11,7	18,5	14,0			
Região Metropolitana de Porto Alegre	20,1	17,7		0,2		17,!			
•				10,9		5,			
Centro-Oeste	21,5	18,6				6,0			
Mato Grosso do Sul	21,3	18,1	25,6 25,6	19,0 16,7		8,			
Mato Grosso	24,8	25,2		15,9		o, 7,0			
Goiás	22,4	26,1	29,2	10,9	7,3	3,0			

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%)								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Trabalh conta-p		Trabalhad agrope		Trabalhadores na indústria de transformação				
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos			
	······	1999			<u> </u>				
Brasil (1)	31,8	21,2	26,2	4,4	8,8	13,0			
Norte (2)	30,2	20,7	12,4	4,1	8,1	5,5			
Rondônia	22,2	20,4	7,0	-	14,3	1,0			
Acre	26,3	2,6	7,1	5,1	1,3	2,6			
Amazonas	41,2	25,8	14,8	2,0	10,1	12,6			
Roraima	19,7	15,7	12,8	3,9	5,9	-			
Pará	33,6	23,3	11,1	6,6	8,7	5,9			
Região Metropolitana de Belém	32,3	22,3	0,3	0,9	7,5	3,1			
Amapá	26,5	24,2	5,3	3,0	13,6	3,0			
Tocantins	29,0	17,1	25,0	10,5	3,4	1,6			
Nordeste	45,8	22,4	41,0	5,1	6,3	7,6			
Maranhão	70,8	26,8	61,0	8,8	3,2	4,8			
Piauí	59,3	29,8	56,0	11,7	3,9	5,0			
Ceará	51,3	21,5	42,8	3,2	8,3	8,0			
Região Metropolitana de Fortaleza	28,3	17,2	4,5	0,2	16,9	7,5			
Rio Grande do Norte	28,3	17,3	17,0	3,2	11,3	6,5			
Paraíba	33,1	17,1	28,6	1,8	5,0	4,2			
Pernambuco	38,4	20,9	23,3	2,7	6,1	10,5			
Região Metropolitana de Recife	35,4	17,5	4,2	0,2	7,4	10,0			
Alagoas	26,5	23,9	37,1	4,1	7,0	6,8			
Sergipe	37,7	20,0	41,3	7,7	4,4	7,1			
Bahia	38,1	24,9	44,3	6,7	5,2	8,9			
Região Metropolitana de Salvador	28,5	13,3	2,1	0,9	5,9	11,2			
Sudeste	20,4	22,2	16,3	3,3	11,3	15,5			
Minas Gerais	21,0	25,4	28,6	7,6	9,6	11,8			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,6	18,8	1,6	0,5	13,5	10,4			
Espírito Santo	21,6	16,6	29,6	7,4	8,8	9,2			
Rio de Janeiro	21,8	20,7	4,9	0,6	8,6	9,8			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	. 24,8	19,7	1,0	0,4	8,2	9,2			
São Paulo	18,9	21,5	10,3	2,8	15,2	18,3			
Região Metropolitana de São Paulo	19,1	24,1	0,8	0,7	18,1	17,9			
Sul	28,3	25,0	23,0	7,2	15,8	12,7			
Paraná	24,8	24,5	24,7	7,8	12,0	11,2			
Região Metropolitana de Curitiba	21,4	19,2	2,6	1,2	14,2	16,3			
Santa Catarina	27,3	26,1	24,8	6,7	20,6	17,8			
Rio Grande do Sul	31,1	25,1	20,2	6,7	18,2	11,4			
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,1	22,5	3,2	0,7	22,2	10,0			
Centro-Oeste	21,6	17,9	20,5	8,4	7,5	4,6			
Mato Grosso do Sul	22,6	20,8	22,8	12,6	5,6	3,9			
Mato Grosso	25,1	25,2	25,3	12,6	6,7	6,3			
Goiás	20,8	23,4	20,0	12,3	8,6	5,3			
Distrito Federal	16,1	9,5	3,5	0,8	6,4	3,9			

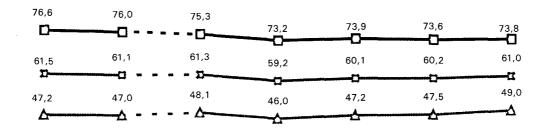
Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

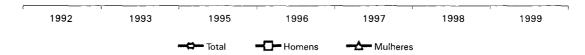
<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.



Gráfico 4.1 - Taxa de atividade, por sexo Brasil - 1992/1999

%

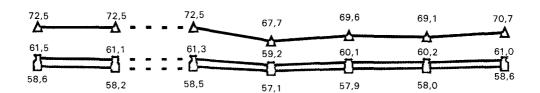




Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Río de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 4.2 - Taxa de atividade, por situação de domicílio Brasil - 1992/1999

%

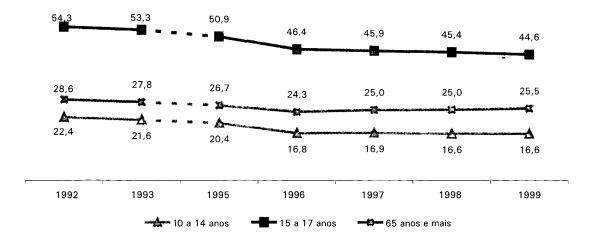


1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
		<b>⇔</b> Total	<b>-</b> □- Urbana	-A- Rural		

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade Brasil - 1992/1999

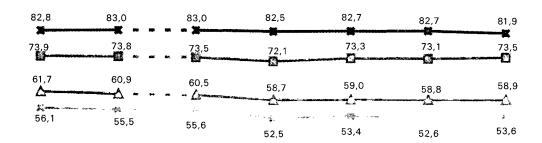
%



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo Brasil - 1992/1999

%

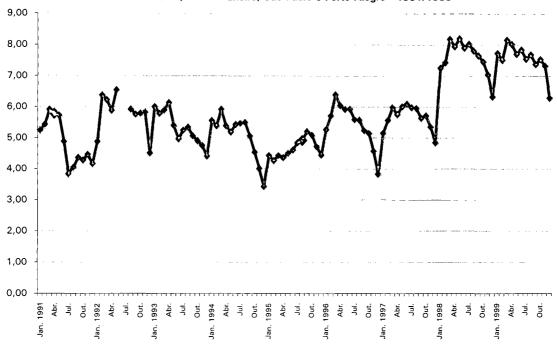


							1
1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	
		An	os de estudo				
	1 a 4 anos	5 a 8 anos	<b></b> 9 a 1	11 anos	<b>#-</b> 12 anos e n	nais	

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

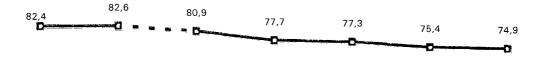
14.5

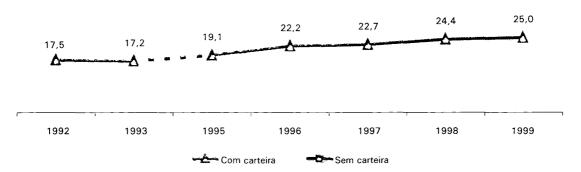
Gráfico 4.5 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre - 1991/1999



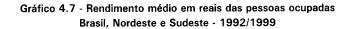
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 1992/1999. Nota: Dados não divulgados para os meses de junho e julho de 1992.

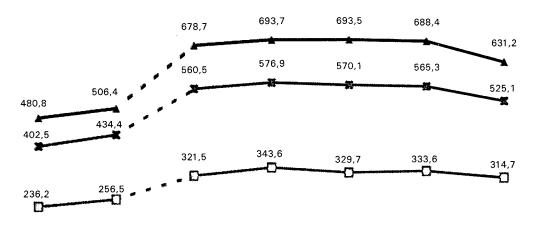
Gráfico 4.6 - Proporção de trabalhadores domésticos, por posse de carteira assinada pelo empregador - Brasil - 1992/1999





Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.



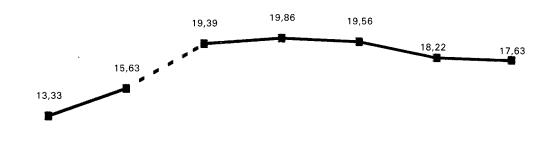


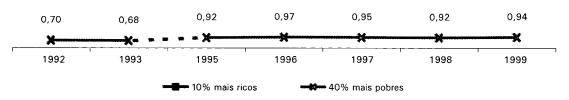


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

Gráfico 4.8 - Rendimento médio em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1992/1999





Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

## Domicílio

A renda tem um papel fundamental na questão da habitação de uma família, uma vez que este item do orçamento depende da capacidade do trabalhador de auferir ganhos suficientes que lhe possibilitem adquirir ou manter adequadamente o seu domicílio. Por outro lado, as condições do saneamento estão diretamente relacionadas aos recursos dos municípios ou do estado e da capacidade administrativa de seus dirigentes.

Entre 1992 e 1999, o número estimado de domicílios no Brasil passou de 35,9 milhões para 42,9 milhões. O número médio de pessoas por domicílio diminuiu de 4,0 para 3,7. Esta tendência geral se manifesta com maior intensidade nos estados da Região Sul e Sudeste, chegando a 3,2 na Região Metropolitana de Porto Alegre (Tabela 5.1).

Os dados da década relativos ao rendimento domiciliar per capita nas áreas urbanas brasileiras mostram que houve uma pequena redução no peso relativo dos domicílios de menor renda (até ½ salário mínimo per capita), principalmente, entre os anos de 1995 a 1998. Contudo, quando se fazem comparações espaciais, fica ainda evidente a manutenção das desigualdades regionais de renda. Em 1999, enquanto 32,4% dos domicílios nordestinos viviam sob o patamar mais baixo de renda, no Sudeste o percentual era de apenas 9,3% (Tabela 5.2 e Gráfico 5.1).

Tanto no conjunto do País como nas Regiões Metropolitanas, não houve, no período mencionado, alterações significativas em relação à distribuição dos tipos de domicílio sendo que, em 1999, 88% eram casas, 11,5% apartamentos e 1,2% cômodos (Tabela 5.3).

Da mesma forma, o tipo de material de cobertura utilizado nas habitações permaneceu quase inalterado. Em 1999, confirma-se o predomínio do uso da telha em 75,1% dos domicílios. Todavia, vale a pena chamar atenção para alguns casos. No Estado do Espírito Santo, cresceu 19 pontos percentuais o uso da laje de concreto

enquanto nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Salvador, houve inversão da predominância da telha pela laje. Entre a laje e a telha, não há muita diferença em termos do bem estar da habitação. Entretanto, a laje de concreto pode estar apontando para uma moradia que se pretende ampliar ou melhorar no futuro, com a construção de mais um andar, ou ainda, um reflexo do preço dos produtos e sua oferta na região (Tabela 5.4).

A questão da oferta do produto fica evidente com relação a escolha do tipo de material de parede, especialmente, nas regiões produtoras de madeira. No Norte e no Sul, em 1999, os percentuais de domicílios construídos com madeira aparelhada são elevados, 43,0% e 30,8% respectivamente. No início da década, 86% dos domicílios eram construídos em alvenaria, 11,1% de madeira aparelhada e 2,8% outros materiais. De fato, não há necessidade de uma uniformidade em relação ao tipo de material na construção das moradias. O mais importante, seria, por exemplo, aproveitar os materiais existentes em cada região, dando um tratamento adequado aos mesmos, aproveitando a evolução dos produtos para sua conservação, e as novas tecnologias de construção e de manuseio dos mesmos. A área construída do domicílio, a densidade, o acesso à água e ao esgotamento sanitário, o estado de conservação e a condição de ocupação são, em linhas gerais, indicadores mais eficazes do bem estar das moradias do que propriamente o tipo de material. (Tabelas 5.5)

No que tange à condição de ocupação, a distribuição dos domicílios urbanos pouco se alterou durante a década. Em 1992, 70,5% eram próprios e, em 1999, o percentual passa para 74,4%, aumento relativo de 5,5%. No final da década, os domicílios alugados representavam 16,3% e os cedidos 8,7%. (Tabela 5.6 e Gráfico 5.2).

No Brasil urbano, a universalização do acesso à água é de quase 90% dos domicílios, cujo abastecimento é procedente de rede geral com canalização interna. Para uma visão mais abrangente de qualidade de vida, enfatizando a componente ambiental, seria ainda necessário que fosse investigado a qualidade da água, a continuidade do abastecimento, as ligações oficiais e clandestinas para verificação de eventual contaminação. Todavia, a simples presença de água encanada nos domicílios tem se constituído em um importante fator de melhoria e preservação das condições de saúde e higiene. Nos estados mais pobres das Regiões Norte e Nordeste, mesmo nas áreas urbanas, existem percentuais elevados de abastecimento feito através de poços ou nascentes, onde há o risco de contaminação, uma vez que nestas mesmas regiões os serviços de esgotamento sanitário são muito precários, com um elevado percentual de fossas sépticas rudimentares. Já nas Regiões Metropolitanas, a situação é muito mais favorável (Tabela 5.7 e Gráficos 5.3 e 5.4).

O esgotamento sanitário é uma questão fundamental a ser resolvida pelo poder público, seja pelos prejuízos que causa à saúde da população, seja pelo impacto negativo ao meio ambiente. Os sistemas de esgotamento sanitário existentes no Brasil ainda requerem grandes avanços e investimentos. De 1992 para 1999, a proporção de domicílios urbanos brasileiros ligados à rede coletora passou de 48,0% para 52,5%, respectivamente, valores ainda consideravelmente baixos. Além disso, não necessariamente todos estes domicílios estão ligados à rede de tratamento dos dejetos, muitas vezes podendo estar apenas conectados diretamente à rede. Nas Regiões Metropolitanas, a situação é bastante desigual: os percentuais variam de 7,7% na de Belém para 86,9% na de Belo Horizonte (Tabela 5.8 e Gráficos 5.5 e 5.6).

Domicílio	<i>69 IBGE</i>	179	

Em 1999, a fossa séptica predominava em 23,1% dos domicílios. A qualidade da construção da fossa séptica e sua manutenção são fatores que influenciam sua eficácia contra a contaminação do solo. Na Região Sul, por exemplo, 56,1% dos domicílios se utilizam da fossa séptica, o que aparentemente não representa de fato um problema para a população, uma vez que esta região apresenta bons indicadores de saúde.

O conjunto do País possuía, em 1999, 6,3 milhões de domicílios com fossas rudimentares e 2,1 milhões que jogam os dejetos diretamente em valas e rios. A situação é muito diversificada entre as Unidades da Federação e entre as Regiões Metropolitanas. A Região Norte e a Nordeste apresentaram os maiores percentuais de domicílios com fossas rudimentares. O Norte merece atenção especial no sentido de preservar despoluída a maior reserva de água doce do País. As condições do esgotamento sanitário dependem da política local, da renda dos domicílios e do nível de informação que a população tem sobre condições de higiene e preservação ambiental.

Os serviços de coleta de lixo, também, apresentam uma variação muito grande de cobertura e de tipos de coleta, dependendo da localidade. O Brasil, em 1999, nas zonas urbanas atendia a 85% dos domicílios com a coleta direta, e 8,8% de forma indireta. A Região Norte apresenta a menor cobertura de coleta direta de lixo com 66,6% dos domicílios beneficiados, e entre as Regiões Metropolitanas, Salvador tem o menor o percentual 46,6% (Tabelas 5.9 e Gráfico 5.7).

A comparação entre 1992 e 1999, quanto aos domicílios considerados adequados (aqueles que têm simultaneamente o fornecimento de água ligado à rede geral com canalização interna, o esgotamento sanitário ligado à rede geral ou fossa séptica e a coleta direta de lixo), mostra que houve uma melhora, passando o percentual de 53,8% para 62,3%. Entre os domicílios pobres (com renda per capita de até ½ salário mínimo) apenas 34,1% tinham um saneamento adequado embora tenha havido uma pequena melhora em relação à 1992, quando esse percentual era de 27%. Para as classes de maiores rendimentos a situação permaneceu quase inalterada. É grave a situação de Tocantins e dos estados da Região Norte que, mesmo nas classes de melhores rendimentos, são poucos os domicílios com saneamento adequado (Tabelas 5.10 e Gráfico 5.8).

Tabela 5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,				Nún	nero médi	o de pess	oas	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios	Pessoas	Р	or domicíli	0	Por	dormitório	(1)
negioes ivietropolitarias			Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
		1992						
Brasil (2)	35 902 155	145 156 094	4,0	4,0	4,4	2,0	2,0	2,2
Norte (3)	1 340 632	6 204 249	4,6	4,6	-	2,3	2,3	-
Rondônia	163 698	686 187	4,2	4,2	-	2,0	2,0	-
Acre	67 652	273 278	4,0	4,0	-	2,1	2,1	-
Amazonas	341 534	1 569 593	4,6	4,6	-	2,4	2,4	-
Roraima	36 312	148 845	4,1	4,1	-	2,2	2,2	-
<sup>2</sup> ará	555 932	2 681 978	4,8	4,8	-	2,3	2,3	-
Região Metropolitana de Belém	203 853	929 156	4,6	4,6	-	2,2	2,2	-
Amapá	48 826	259 155	5,3	5,3	-	2,6	2,6	-
Tocantins	209 032	952 221	4,6	4,6	4,4	2,3	2,2	2,4
Nordeste	9 599 028	42 910 882	4,5	4,4	4,7	2,1	2,1	2,2
Maranhão	1 053 588	4 992 218	4,7	4,7	4,8	2,3	2,2	2,4
Piauí -	520 928	2 595 417	5,0	4,8	5,2	2,2	2,1	2,4
Ceará	1 417 416	6 464 460	4,6	4,4	4,8	2,1	2,0	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	530 908	2 374 068	4,5	4,5	5,1	2,0	2,0	2,3
Rio Grande do Norte	541 767	2 445 941	4,5	4,4	4,8	2,0	2,0	2,1
Paraíba Pernambuco	724 855 1 663 472	3 218 100 7 154 058	4,4	4,3	4,7	2,0	1,9	2,2
Região Metropolitana de Recife	699 526	2 900 746	4,3 4,1	4,2 4,1	4,6 4,9	2,1 2,0	2,1 2,0	2,2 2,3
Alagoas	547 590	2 533 579	4,6	4,5	4,9	2,1	1,9	2,3
Sergipe	362 525	1 522 685	4,2	4,2	4,3	2,1	2,0	2,1
Bahia	2 766 887	11 984 424	4,3	4,3	4,4	2,1	2,1	2,2
Região Metropolitana de Salvador	612 511	2 547 766	4,2	4,1	4,7	2,1	2,1	2,2
Sudeste	16 509 444	63 622 028	3,9	3,8	4,2	2,0	2,0	2,1
Minas Gerais	3 886 937	15 922 250	4,1	4,0	4,3	2,0	1,9	2,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	852 808	3 525 589	4,1	4,1	4,6	2,0	2,0	2,4
Espírito Santo	658 337	2 643 741	4,0	3,9	4,3	2,0	2,0	2,1
Rio de Janeiro	3 554 896	12 917 265	3,6	3,6	4,1	2,0	2,0	2,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 759 038	9 876 871	3,6	3,6	3,9	2,0	2,0	2,2
São Paulo	8 409 274	32 138 772	3,8	3,8	4,2	2,1	2,1	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	4 122 859	15 701 680	3,8	3,8	5,3	2,2	2,2	3,2
Sul	5 942 506	22 379 042	3,8	3,7	4,1	1,9	1,8	2,0
<sup>2</sup> araná	2 190 936	8 547 482	3,9	3,8	4,3	2,0	1,9	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	560 683	2 122 943	3,8	3,8	4,3	1,9	1,9	2,1
anta Catarina	1 167 141	4 599 011	3,9	3,8	4,2	1,8	1,7	1,9
lio Grande do Sul	2 584 429	9 232 549	3,6	3,5	3,9	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	881 792	3 046 819	3,5	3,5	3,6	1,9	1,9	1,9
Centro-Oeste	2 428 191	9 672 885	4,0	4,0	4,0	2,0	2,0	2,1
Aato Grosso do Sul	450 437	1 794 926	4,0	4,0	3,8	2,1	2,0	2,2
Mato Grosso	503 434	2 078 042	4,1	4,1	4,1	2,1	2,1	2,2
Goiás Significa Forder d	1 068 321	4 141 902	3,9	3,9	3,9	2,0	2,0	2,0
Distrito Federal	405 999	1 658 015	4,1	4,1	4,4	2,0	2,0	2,1

Tabela 5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Total Número médio de pessoas Grandes Regiões, Unidades da Federação e Por domicílio Por dormitório (1) Domicílios Pessoas Regiões Metropolitanas Total Urbana Rural Total Urbana Rural 1999 Brasil (2) 42 851 326 160 179 976 3,7 2,0 3,7 4,1 1,9 1,9 7 806 255 2.1 Norte (3) 1 786 841 44 2.1 4.4 Rondônia 216 340 833 905 3,9 3,9 1,8 1,8 87 915 354 943 4,0 2,1 2,1 Acre 4.0 Amazonas 426 359 1 943 912 4,6 4,6 2.2 2,2 2,1 Roraima 48 242 197 919 4.1 2.1 Pará 703 032 3 191 824 4.5 4.5 2.2 2.2 Região Metropolitana de Belém 219 563 964 352 4,4 4,4 2.1 2.1 82 469 398 747 4,8 4,8 2,3 2,3 Amapá 22 Tocantins 282 912 1 136 300 4,0 4.0 4.1 2.0 1.9 Nordeste 11 261 086 46 371 182 4,1 4.0 4.4 2.0 1.9 2.1 4,2 4,6 2,1 2,0 2,2 Maranhão 1 224 964 5 429 443 4,4 Piauí 643 777 2 737 612 4,3 4,2 4,4 2.0 2,0 2.1 4.1 4.4 2.0 2.0 2.1 Ceará 1 698 863 7 122 893 4.2 Região Metropolitana de Fortaleza 676 396 2 775 334 4,1 4,1 4.4 2.0 2.0 2.0 Rio Grande do Norte 630 991 2 661 540 4.2 4,5 2,0 1,9 2,1 847 201 3 376 720 4.4 1,9 1,8 2,1 Paraíba 4.0 3.8 Pernambuco 1 895 952 7 591 592 4,0 3.9 4,4 2.0 2.0 2,1 820 426 3 157 967 3,8 4,0 2,0 1,9 2,1 Região Metropolitana de Recife 3,8 652 400 2 717 380 4,2 4.1 4,4 2,0 1,9 2,2 Alagoas 4.1 1,9 2.1 431 097 1 719 299 4.0 3.9 1.9 Sergipe Bahia 3 235 841 13 014 703 4.0 3.9 4.2 2.0 1.9 2.0 Região Metropolitana de Salvador 740 287 2 853 099 3,9 3.8 4.4 2.0 2.0 2.2 19 595 255 70 025 746 3,6 3,5 3.9 1.9 1.9 2.0 Sudeste 1.8 1.9 4 605 324 17 324 871 3.7 4.0 1.8 Minas Gerais 3.8 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1 075 574 4 048 475 3.8 3.7 4 1 1.8 1.8 2.1 3,8 1,9 1,8 2,0 804 119 2 945 989 3.6 Espírito Santo 3.7 1,8 1,8 2.0 4 184 468 13 835 447 3.3 3.3 Rio de Janeiro 3.3 1.8 1.8 2.0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3 207 281 10 465 424 3.3 3.3 10 001 344 35 919 439 3,6 3,9 1,9 1,9 2,0 3,6 4 777 821 17 364 483 3,6 3.6 4,3 2,0 2,0 2,2 Região Metropolitana de São Paulo 7 040 844 24 474 217 3,5 3.4 3.7 1.8 1,7 Sul 3.5 3.9 1.8 1,8 1,9 2 626 502 9 394 915 3.6 Paraná Região Metropolitana de Curitiba 725 932 2 595 954 3,6 3,6 3.8 1.8 1.7 2,0 3,9 1,7 1,7 1,8 Santa Catarina 1 424 425 5 101 468 3.6 3,5 9 977 834 3.3 3,3 3,5 1,7 1,7 1,8 2 989 917 Rio Grande do Sul 1.7 1,9 3.3 1.7 Região Metropolitana de Porto Alegre 1 039 811 3 372 791 3,2 3.2 3.6 3.6 1.8 1.8 2.0 Centro-Oeste 3 106 872 11 251 281 3.6 2 027 750 3,7 3,8 1,9 1.8 2,1 Mato Grosso do Sul 550 015 3.7 3,7 3,7 3,6 1,9 1.9 2.0 Mato Grosso 646 806 2 377 306 Goiás 1 380 239 4 865 899 3,5 3.5 3.4 1.8 1.8 1.9 1 980 326 1,8 1.8 1.9 Distrito Federal 529 812 3.7 4,1

<sup>(1)</sup> Exclusive os sem declaração de número de dormitórios.(2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual das classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Dom	icílios partici	ulares perma	nentes urbar	os			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos (%)							
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5		
•		1992							
Brasil	28 666 014	24,3	26,5	23,8	8,9	6,9	6,3		
Norte ·	1 340 632	38,0	26,9	18,6	6,2	4,5	3,3		
Rondônia	163 698	32,3	27,9	18,4	5,7	6,5	4,6		
Acre	67 652	31,3	21,9	22,9	10,0	5,5	6,5		
Amazonas	341 534	36,7	24,2	20,5	7,1	5,4	3,2		
Roraima	36 312	18,9	26,1	25,2	11,7	8,1	6,3		
Pará	555 932	41,0	28,6	17,0	5,0	3,7	2,8		
Região Metropolitana de Belém	203 853	30,4	28,4	19,8	7,8	5,9	5,9		
Amapá	48 826	31,5	30,8	22,6	6,9	2,7	2,1		
Tocantins	127 654	47,9	26,8	14,4	5,1	2,6	1,5		
Nordeste	6 026 642	44,3	25,0	15,6	4,2	3,3	3,1		
Maranhão	441 751	49,6	20,8	12,0	1,5	0,9	0,4		
Piauí	300 238	53,2	23,3	12,4	4,2	1,9	2,1		
Ceará	910 749	45,0	26,5	15,8	4,0	3,1	2,7		
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	38,0	29,1	16,9	5,1	4,5	3,8		
Rio Grande do Norte	361 868	47,7	23,8	14,6	4,6	4,1	4,1		
Paraíba	474 435	48,1	24,3	15,1	3,2	3,7	2,3		
Pernambuco	1 256 127	44,3	25,3	16,0	4,3	3,5	3,1		
Região Metropolitana de Recife	665 754	37,2	24,8	17,4	5,8	5,2	4,9		
Alagoas	342 725	43,1	24,5	18,3	4,8	4,0	4,3		
Sergipe	252 695	38,8	24,4	17,8	5,3	4,0	3,7		
Bahia	1 686 054	40,0	25,8	16,0	5,0	3,7	3,7		
Região Metropolitana de Salvador	597 105	25,7	26,8	20,5	7,2	6,1	7,0		
Sudeste	14 756 341	16,9	26,3	26,7	10,7	8,3	7,9		
Minas Gerais	2 985 357	27,5	29,8	22,4	7,4	5,7	5,0		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	20,9	28,6	22,7	8,9	7,2	8,4		
Espírito Santo	492 016	27,6	27,3	21,4	8,2	6,2	5,3		
Rio de Janeiro	3 398 141	15,6	26,1	27,5	10,3	8,5	9,0		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 737 918	14,3	24,6	27,9	10,8	9,1	10,1		
São Paulo	7 880 827	12,8	25,0	28,3	12,3	9,4	8,7		
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	11,9	22,7	26,5	13,0	10,5	10,5		
Sul	4 575 518	17,3	27,7	27,3	10,5	8,2	6,3		
Paraná	1 694 427	21,7	30,8	24,9	8,6	6,4	4,9		
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	17,5	25,6	25,6	10,3	8,5	8,4		
Santa Catarina	841 578	14,3	26,4	30,0	12,8	7,7	5,8		
Rio Grande do Sul	2 039 513	14,9	25,6	28,2	11,1	9,8	7,8		
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	13,2	23,6	28,0	11,8	9,8	9,7		
Centro-Oeste	1 965 905	25,9	29,8	22,3	7,5	5,9	6,2		
Mato Grosso do Sul	361 550	27,7	30,7	22,5	7,3	5,0	4,3		
Mato Grosso	380 716	29,7	31,1	23,4	6,3	4,1	3,5		
Goiás	838 690	26,7	32,4	21,8	6,7	5,1	4,8		
Distrito Federal	384 949	18,6	22,0	21,9	10,5	10,4	13,6		

Tabela 5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual das classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos (%)					
	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
		1999				,	
Brasil	34 870 828	15,0	22,7	25,2	11,9	9,8	11,6
Norte	1 786 841	25,1	28,6	22,2	8,2	6,5	6,5
Rondônia	216 340	13,2	26,9	25,8	11,1	10,0	10,4
Acre	87 915	21,9	21,6	23,4	8,9	9,3	11,9
Amazonas	426 359	27,1	26,6	22,1	7,4	6,5	5,1
Roraima	48 242	12,2	20,5	30,1	10,9	8,3	14,1
Pará	703 032	28,3	30,6	21,2	7,6	5,6	5,6
Região Metropolitana de Belém	219 563	21,6	22,0	24,4	9,7	8,5	11,3
- Amapá	82 469	26,3	19,1	25,0	8,5	7,2	6,4
Tocantins	182 560	26,3	36,0	19,2	7,7	4,3	4,3
Nordeste	7 384 254	31,6	28,8	18,8	6,6	4,9	5,8
Maranhão	557 704	41,8	30,0	16,8	6,4	2,5	1,5
Piauí	378 089	37,8	28,1	17,6	4,7	6,2	4,1
Ceará	1 165 070	33,6	29,5	17,8	5,8	4,2	5,8
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	28,0	28,0	19,2	7,4	5,5	8,0
Rio Grande do Norte	428 547	28,5	29,7	21,4	5,9	6,7	7,1
Paraíba	588 151	25,4	28,8	19,6	8,1	6,3	11,0
Pernambuco	1 484 928	30,1	28,5	19,1	6,2	4,7	5,5
Região Metropolitana de Recife	771 914	24,3	26,2	20,5	7,4	6,2	8,9
Alagoas	436 251	37,6	27,8	16,0	7,9	5,2	5,0
Sergipe	306 733	26,2	28,7	18,1	5,6	7,4	6,9
Bahia	2 038 781	29,6	28.5	19,7	7,3	4,8	5,8
Região Metropolitana de Salvador	717 099	20,0	25,5	20,5	9,0	6,8	11,6
Sudeste	17 581 561	8,6	19,6	27,6	13,9	11,9	14,
Minas Gerais	3 617 704	15,1	26,1	26,8	10,9	8,6	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	10,3	23,3	26,9	11,5	9,7	13,6
Espírito Santo	615 334	13,6	25,1	25,1	11,2	9,1	11,8
Rio de Janeiro	3 993 633	7,7	18,4	28,8	14,1	11,5	14,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	6,8	17,3	28,3	14,2	11,7	16,2
São Paulo	9 354 890	6,1	17,2	27,5	15,1	13,6	15,8
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	6,1	16,1	24,8	14,5	13,8	17,6
					13,9	11,4	13,2
Sul	5 620 675	10,6	21,3	27,1	12,3	10,0	11,6
Paraná	2 132 624	13,4	23,4	26,0		12,9	16,
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	7,4	16,4	26,9 30,8	14,2 15,9	12,9	13,
Santa Catarina	1 077 170	6,7	19,0 20,6	26,3	14,4	12,3	14,6
Rio Grande do Sul	2 410 881 990 206	9,8 7,7	17,2	26,5	13,6	13,3	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre							
Centro-Oeste	2 537 421	14,4	26,1	26,0	11,3	8,5	11,0
Mato Grosso do Sul	461 605	15,2	26,1	26,0	11,8	8,6	8,7
Mato Grosso	475 663	12,4	29,7	27,0	11,4	7,9	9,:
Goiás Distrito Federal	1 113 456 486 697	16,0 11,9	28,3 17,4	27,4 21,6	10,9 11,7	6,8 12,7	

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999. (1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Tabela 5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) i

Grandes Regiões,	Domicílios particulares permanentes urbanos							
Unidades da Federação e	Total	Т	Tipo de domicílio (%)					
Regiões Metropolitanas		Casa	Apartamento	Cômodo				
	1992	•	<b>,</b>					
Brasil	28 666 014	88,1	10,8	1,2				
Norte	1 340 632	94,2	3,6	2,2				
Rondônia	163 698	96,6	1,6	1,8				
Acre	67 652	89,1	7,5	3,5				
Amazonas	341 534	92,1	5,6	2,3				
Roraima	36 312	92,8	-	7,2				
Pará	555 932	93,7	3,9	2,4				
Região Metropolitana de Belém	203 853	86,6	10,0	3,5				
Amapá	48 826	100,0	-	-				
Tocantins	127 654	99,3	-	0,7				
Nordeste	6 026 642	92,6	6,3	1,1				
Maranhão	441 751	98,5	0,2	1,3				
Piauí	300 238	95,0	4,7	0,3				
Ceará	910 749	93,0	5,9	1,1				
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	88,7	9,8	1,5				
Rio Grande do Norte	361 868	96,6	3,0	0,4				
Paraíba	474 435	96,1	2,1	1,8				
Pernambuco	1 256 127	90,7	8,2	1,1				
Região Metropolitana de Recife Alagoas	665 754 342 725	84,3 93,8	14,9 5,9	0,8				
Sergipe	252 695	93,7	5,3	0,3				
Bahia	1 686 054	89,5	9,0	1,5				
Região Metropolitana de Salvador	597 105	74,1	23,2	2,7				
Sudeste	14 756 341	85,7	13,1	1,2				
Minas Gerais	2 985 357	90,4	8,8	0,8				
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	82,6	16,2	1,2				
Espírito Santo	492 016	80,5	19,5	-				
Rio de Janeiro	3 398 141	74,5	24,0	1,5				
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 737 918	70,6	27,5	1,8				
São Paulo	7 880 827	89,1	9,7	1,2				
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	84,8	13,5	1,7				
Sul	4 575 518	87,2	12,5	0,3				
<sup>P</sup> araná	1 694 427	89,9	9,5	0,6				
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	81,2	18,5	0,3				
Santa Catarina	841 578	92,3	7,6	0,1				
Rio Grande do Sul	2 039 513	82,8	17,0	0,2				
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	74,5	25,2	0,3				
Centro-Oeste	1 965 905	89,9	7,5	2,6				
Mato Grosso do Sul	361 550	96,4	2,3	1,3				
Mato Grosso	380 716	95,5	3,1	1,4				
Goiás	838 690	94,5	3,8	1,7				
Distrito Federal	384 949	68,1	25,0	6,9				



Tabela 5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Unidades da Federação e	Total	7	ipo de domicílio (%)				
Regiões Metropolitanas		Casa	Apartamento	Cômodo			
	1999		•				
Brasil	34 870 828	88,0	11,5	0,6			
Norte	1 786 841	94,6	3,6	1,8			
Rondônia	216 340	95,6	4,4	-			
Acre	87 915	91,5	7,1	1,5			
Amazonas	426 359	92,6	4,7	2,7			
Roraima	48 242	92,3	3,8	3,8			
Pará	703 032	95,2	3,2	1,6			
Região Metropolitana de Belém	219 563	87,6	9,6	2,8			
Amapá	82 469	96,6	1,7	1,7			
Tocantins	182 560	97,2	0,8	1,9			
Nordeste	7 384 254	91,8	7,6	0,6			
Maranhão	557 704	98,5	0,4	1,0			
Piauí	378 089	96,4	3,5	0,1			
Ceará	1 165 070	92,7	7,0	0,3			
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	88,2	11,3	0,5			
Rio Grande do Norte	428 547	96,1	3,8	0,1			
Paraíba	588 151	89,5	9,3	1,2			
Pernambuco	1 484 928	90,7	8,4	0,9			
Região Metropolitana de Recife	771 914	84,2	15,5	0,3			
Alagoas	436 251	93,8	5,4	0,8			
Sergipe	306 733	95,1	4,9	-			
Bahia	2 038 781	88,2	11,4	0,4			
Região Metropolitana de Salvador	717 099	70,3	29,2	0,6			
. Sudeste	17 581 561	85,7	13,8	0,5			
Minas Gerais	3 617 704	89,7	9,8	0,5			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	82,4	16,6	1,0			
Espírito Santo	615 334	78,6	21,4	-			
Rio de Janeiro	3 993 633	75,3	23,9	0,8			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	71,8	27,2	0,9			
São Paulo	9 354 890	89,0	10,6	0,4			
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	85,3	14,3	0,4			
Sul	5 620 675	86,6	13,4	0,1			
Paraná	2 132 624	90,1	9,8	0,1			
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	82,6	17,3	0,1			
Santa Catarina	1 077 170	89,6	10,4	0,1			
Rio Grande do Sul	2 410 881	82,1	17,9	0,0			
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	74,9	25,0	0,1			
Centro-Oeste	2 537 421	91,0	7,6	1,4			
Mato Grosso do Sul	461 605	96,2	2,8	1,0			
Mato Grosso	475 663	93,4	5,1	1,5			
Goiás	1 113 456	95,2	3,8	1,0			
Distrito Federal	486 697	73,9	23,1	3,0			

Tabela 5:4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua)

Grandes Regiões,	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Unidades da Federação e	Total	Tipo de	e material de cobertura	(%)			
Regiões Metropolitanas	(1)	Telha	Laje de concreto	Outros (2)			
	1992	•					
Brasil	28 666 014	77,5	19,8	2,7			
Norte	1 340 632	78,2	5,2	16,6			
Rondônia	163 698	96,4	1,2	2,4			
Acre	67 652	40,3	8,0	51,7			
Amazonas	341 534	53,6	11,4	35,1			
Roraima	36 312	98,2	0,0	1,8			
Pará	555 932	87,9	4,3	7,7			
Região Metropolitana de Belém	203 853	87,9	11,4	0,7			
Amapá	48 826	89,7	-	10,3			
Tocantins	127 654	87,7	-	12,3			
Nordeste	6 026 642	88,4	8,7	2,9			
Maranhão	441 751	79,0	0,9	20,1			
Piauí	300 238	82,7	4,7	12,6			
Ceará	910 749	94,3	5,4	0,3			
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	90,9	8,8	0,3			
Rio Grande do Norte	361 868	95,5	. 4,5				
Paraíba	474 435	97,3	2,2	0,4			
Pernambuco	1 256 127	86,5	12,3	1,2			
Região Metropolitana de Recife	665 754	77,5	20,5	2,0			
Alagoas	342 725	95,1	4,3	0,6			
Sergipe	252 695	94,2	5,4	0,4			
Bahia	1 686 054	84,0	14,5	1,4			
Região Metropolitana de Salvador	597 105	62,5	36,2	1,3			
Sudeste	14 756 341	69,5	29,7	0,9			
Minas Gerais	2 985 357	69,9	29,1	1,0			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	51,4	47,5	1,0			
Espírito Santo	492 016	69,9	29,5	0,5			
Rio de Janeiro	3 398 141	52,8	46,0	1,1			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo	2 737 918 7 880 827	50,4 76,4	48,5	1,1			
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	62,4	22,8 36,6	0,8			
Sul	4 575 518			0,9			
Paraná	1 694 427	<b>83,5</b> 88,6	<b>12,0</b> 9,5	4,5			
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	80,3	18,6	1,8			
Santa Catarina	841 578	89,3	8,3	1,2 2,4			
Rio Grande do Sul	2 039 513	76,8	15,6	7,6			
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	73,9	23,8	2,3			
Centro-Oeste	1 965 905	90,0	8,5	1,5			
Mato Grosso do Sul	361 550	96,3	2,2	1,5			
Mato Grosso	380 716	90,3	5,3	4,3			
Goiás	838 690	94,9	4,3	0,8			
Distrito Federal	384 949	72,8	27,0	0,2			
•		· -		3,2			

Tabela 5.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão)

				(conclusão)			
Grandes Regiões,	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Tipo d	e material de cobertura	. (%) 			
	(1)	Telha	Laje de concreto	Outros (2)			
	1999						
Brasil	34 870 828	75,1	23,1	1,9			
Norte	1 786 841	82,7	5,8	11,4			
Rondônia	216 340	96,7	2,8	0,5			
Acre	87 915	52,8	7,1	40,1			
Amazonas	426 359	58,4	14,4	27,2			
Roraima	48 242	99,4	-	0,6			
Pará	703 032	91,2	3,9	4,9			
Região Metropolitana de Belém	219 563	86,6	11,9	1,5			
Amapá	82 469	95,8	2,1	2,1			
Tocantins	182 560	92,4	0,6	7,0			
Nordeste	7 384 254	86,5	11,7	1,8			
Maranhão	557 704	85,4	0,7	13,9			
Piauí	378 089	92,3	3,5	4,2			
Ceará	1 165 070	93,9	6,0	0,1			
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	90,2	9,6	0,2			
Rio Grande do Norte	428 547	95,7	4,0	0,2			
Paraíba	588 151	88,3	11,5	0,3			
Pernambuco	1 484 928	86,0	13,0	1,0			
Região Metropolitana de Recife	771 914	77,9	20,6	1,5			
Alagoas	436 251	87,2	11,9	0,9			
Sergipe	306 733	91,4	8,4	0,2			
3ahia	2 038 781	78,6	20,5	0,9			
Região Metropolitana de Salvador	717 099	46,1	53,2	0,7			
Sudeste	17 581 561	64,6	34,7	0,6			
Minas Gerais	3 617 704	67,2	32,0	0,9			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	47,6	51,5	1,0			
Espírito Santo	615 334	50,9	48,2	0,0			
Rio de Janeiro	3 993 633	43,5	55,7	0,8			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	38,7	60,7	0,6			
São Paulo	9 354 890	73,6	26,0	0,4			
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	57,0	42,4	0,6			
Sul	5 620 675	83,1	13,6	3,2			
Paraná	2 132 624	87,4	10,7	1,9			
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	77,0	19,4	3,6			
Santa Catarina	1 077 170	88,3	10,7	1,0			
Rio Grande do Sul	2 410 881	77,1	17,5	5,4			
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	74,0	25,4	0,6			
Centro-Oeste	2 537 421	90,8	8,1	1,0			
Mato Grosso do Sul	461 605	94,7	3,6	1,5			
Mato Grosso	475 663	90,5	6,7	2,9			
Goiás	1 113 456	96,0	3,8	0,2			
Distrito Federal	486 697	75,6	24,0	0,4			

<sup>(1)</sup> Inclusive sem declaração do material. (2) Zinco, palha, madeira aproveitada e outros.

Tabela 5.5 Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999 (continua)

Grandes Regiões,	Dor 1	micílios particulares	permanentes urbanos				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Tipo	Tipo de material de parede (%)				
negioes inetropolitarias	(1)	Alvenaria	Madeira aparelhada	Outros (2)			
	1992						
Brasil	28 666 014	86,0	11,1	2,8			
Norte	1 340 632	46,2	48,2	5,6			
Rondônia	163 698	41,4	55,4	3,2			
Acre	67 652	30,3	67,2	2,5			
Amazonas	341 534	48,5	48,5	3,0			
Roraima	36 312	61,3	31,5	7,2			
Pará	555 932	40,3	51,8	7,9			
Região Metropolitana de Belém	203 853	52,9	45,6	1,5			
Amapá	48 826	28,1	69,9	2,1			
Tocantins	127 654	84,0	8,3	7,7			
Nordeste	6 026 642	91,3	1,5	7,2			
Maranhão	441 751	67,2	4,2	28,6			
Piauí	300 238	82,6	0,2	17,3			
Ceará	910 749	93,9	-	6,1			
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	96,9	0,1	3,0			
Rio Grande do Norte	361 868	96,6	-	3,4			
Paraíba	474 435	95,3	-	4,7			
Pernambuco	1 256 127	93,8	1,5	4,7			
Região Metropolitana de Recife	665 754	90,4	2,8	6,8			
Alagoas	342 725	94,4	-	5,6			
Sergipe	252 695	96,0	0,1	3,8			
Bahia	1 686 054	92,3	3,0	4,7			
Região Metropolitana de Salvador	597 105	96,3	0,8	2,8			
Sudeste	14 756 341	96,4	2,2	1,3			
Minas Gerais	2 985 357	98,9	0,3	8,0			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	99,5	0,3	0,3			
Espírito Santo	492 016	86,1	12,7	1,2			
Rio de Janeiro	3 398 141	98,7	0,5	0,9			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo	2 737 918	98,8	0,4	0,8			
	7 880 827	95,2	3,1	1,7			
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	96,0	1,5	2,5			
<b>Su</b> l Paraná	4 575 518	57,8	40,8	1,5			
Região Metropolitana de Curitiba	1 694 427	55,7	42,2	2,1			
Santa Catarina	534 145	65,0	33,0	2,0			
Rio Grande do Sul	841 578	53,6	45,1	1,3			
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 039 513 847 996	61,2 67,1	37,8 31.0	1,0			
Centro-Oeste	1 965 905		31,0	1,9			
Mato Grosso do Sul	361 550	84.7 67.6	13,2	2,1			
Mato Grosso do Sul	380 716	67,6 72.9	30,3 25.4	2,1			
Goiás	838 690	72,9 97.6	25,4	1,7			
Distrito Federal	384 949	97,6	1,4	1,0			
Alberta I Guorui	304 343	84,7	10,6	4,7			

Tabela 5.5. Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

4.38.6 Domicílios particulares permanentes urbanos Grandes Regiões, Unidades da Federação e Tipo de material de parede (%) Total Regiões Metropolitanas (1) Alvenaria Madeira aparelhada Outros (2) 1999 34 870 828 89,9 8,4 1,8 1 564 357 53,3 43,0 3,7 Norte 52.7 43.7 3.6 Rondônia 216 340 87 915 39,0 58,7 2,2 Acre 426 359 57.5 41.3 1.1 Amazonas Roraima 48 242 82.1 10.9 7.0 703 032 51,9 43,0 5,1 Pará 63.8 34.6 1,6 Região Metropolitana de Belém 219 563 82 469 43,2 52,1 4,7 Amapá 182 560 89,2 4,5 6,3 Tocantins 7 384 254 94.2 1.4 4.4 Nordeste Maranhão 557 704 75.2 5,8 19,1 Piauí 378 089 90,5 9.5 95.4 4.5 Ceará 1 165 070 0.1 98,0 0,1 1,9 Região Metropolitana de Fortaleza 661 521 98,9 1,1 Rio Grande do Norte 428 547 588 151 99.0 1,0 Paraíba 0,3 97,1 2,5 1 484 928 Pernambuco 96.2 Região Metropolitana de Recife 771 914 0.5 3.3 436 251 97,2 2,8 Alagoas 306 733 99,1 0,9 Sergipe Bahia 2 038 781 93.6 3.1 3.3 717 099 Região Metropolitana de Salvador 98,6 0,5 0,9 98,0 0,7 17 581 561 1,3 Sudeste 99,2 0,2 0,6 3 617 704 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 978 137 99,6 0,2 0,2 93,4 2,7 Espírito Santo 615 334 3,9 99.0 0.5 0.5 Rio de Janeiro 3 993 633 3 182 548 99,1 0,6 0.4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 97,5 0,7 9 354 890 1,9 São Paulo 98.2 0.8 1.0 Região Metropolitana de São Paulo 4 728 998 5 620 675 68,1 30,8 1.1 Sul 31.1 1.4 2 132 624 67.5 Paraná 670 594 72,1 26,8 1,1 Região Metropolitana de Curitiba Santa Catarina 1 077 170 66,9 32,7 0.4 69.1 29,8 1.1 Rio Grande do Sul 2 410 881 990 206 74,8 23,8 1,4 Região Metropolitana de Porto Alegre 2 537 421 91,7 7,0 1,3 Centro-Oeste 81,6 16,6 1,8 461 605 Mato Grosso do Sul 17,5 1.3 Mato Grosso 475 663 81.3 1 113 456 Goiás 99,2 0,3 0,5

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

3,2

94.0

2,8

486 697

Distrito Federal

<sup>(1)</sup> Inclusive sem declaração do material. (2) Palha, taipa, madeira aproveitada e outros.

Tabela 5.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Unidades da Federação e	Total		Condição de oc	ocupação (%)			
Regiões Metropolitanas	(1)	Próprio	Alugado	Cedido	Outra		
	19	92		······································			
Brasil	28 666 014	70,5	19,1	9,8	0,5		
Norte	1 340 632	77,6	13,2	8,0	1,1		
Rondônia	163 698	73,3	17,0	8,7	0,6		
Acre	67 652	84,1	7,0	9,0			
Amazonas	341 534	82,2	10,6	4,7	2,5		
Roraima	36 312	73,9	18,9	7,2			
Pará	555 932	75,2	14,6	9,2	0,0		
Região Metropolitana de Belém	203 853	75,5	14,7	7,2	2,4		
Amapá	48 826	83,6	6,2	8,9	1,4		
ocantins	127 654	76,3	13,6	10,1			
Nordeste	6 026 642	74,0	16,6	8,8	0,6		
Maranhão	441 751	77,6	10,4	11,9	0,2		
Piauí	300 238	79,6	11,5	8,7	0,2		
Ceará	910 749	68,8	18,8	11,6	0,9		
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	70,6	19,6	8,4	1,4		
lio Grande do Norte	361 868	73,1	18,0	8,7	0,1		
Paraíba	474 435	73,4	16,3	9,9	0,4		
Pernambuco	1 256 127	72,5	18,4	7,7	1,4		
Região Metropolitana de Recife	665 754	74,6	16,9	6,2	2,1		
Alagoas	342 725	68,8	18,8	11,8	0,3		
Sergipe Bahia	252 695 1 686 054	72,4	19,7	7,7	0,1		
Região Metropolitana de Salvador	597 105	77,6 79,0	15,4	6,6	0,2		
Sudeste	14 756 341		16,9	3,6	0,4		
Ainas Gerais	2 985 357	<b>67,8</b> 70,2	<b>21,4</b> 18,6	<b>10,3</b> 10,7	0,5		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	70,2	19,1	10,7	0,3 0,7		
spírito Santo	492 016	70,7	17,2	12,1	0,7		
Rio de Janeiro	3 398 141	70,1	20,3	9,0	0,5		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 737 918	70,0	21,0	8,4	0,5		
ão Paulo	7 880 827	65,7	23,1	10,6	0,6		
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	64,1	24,8	10,2	0,8		
Sul	4 575 518	74,0	16,4	9,0	0,5		
araná	1 694 427	70,2	17,9	11,4	0,5		
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	73,2	17,1	8,8	0,8		
anta Catarina	841 578	80,7	12,2	6,8	0,3		
io Grande do Sul	2 039 513	74,4	16,9	8,0	0,6		
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	75,7	16,1	6,8	1,4		
Centro-Oeste	1 965 905	67,5	19,6	12,6	0,4		
lato Grosso do Sul	361 550	69,6	19,0	11,1	0,3		
Mato Grosso	380 716	75,5	15,6	8,9	-		
Goiás	838 690	66,9	19,6	13,2	0,3		
Distrito Federal	384 949	59,0	23,9	16,2	0,9		

Tabela 5.6 - Domicillos particulares permanentes urbanos, total o sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Rederação o Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,		Domicílios particulares permanentes urbanos						
Unidades da Federação e	Total		Condição de oc	upação (%)				
Regiões Metropolitanas	(1)	Próprio -	Alugado	Cedido	Outra			
	19	999						
Brasil	34 870 828	74,4	16,3	8,7	0,5			
Norte	1 786 841	82,0	10,6	7,3	0,1			
Rondônia	216 340	75,0	13,7	11,1	0,2			
Acre	87 915	84,4	10,4	5,2	-			
Amazonas	426 359	87,1	7,9	4,8	0,2			
Roraima	48 242	80,1	13,5	6,4	-			
Pará	703 032	81,1	10,9	7,9	0,1			
Região Metropolitana de Belém	219 563	81,1	11,6	7,1	0,1			
Amapá	82 469	86,4	6,8	6,4	0,4			
Tocantins	182 560	79,9	12,4	7,8	-			
Nordeste	7 384 254	77,7	14,0	7,8	0,5			
Maranhão	557 704	82,1	8,7	9,0	0,1			
Piauí	378 089	78,9	9,6	10,0	1,5			
Ceará	1 165 070	73,8	16,5	9,3	0,4			
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	77,0	16,5	5,9	0,6			
Rio Grande do Norte	428 547	75,4	16,4	7,9	0,2			
Paraíba	588 151	74,0	16,5	9,2	0,3			
Pernambuco	1 484 928	. 77,4	14,8	7,2	0,7			
Região Metropolitana de Recife	771 914	79,3	13,9	6,3	0,4			
Alagoas	436 251	74,9	17,3	7,6	0,1			
Sergipe	306 733	76,0	15,3	7,9	0,8			
Bahia	2 038 781	81,2	12,0	6,3	0,5			
Região Metropolitana de Salvador	717 099	81,9	13,3	4,3	0,5			
Sudeste	17 581 561	72,5	17,9	9,0	0,6			
Minas Gerais	3 617 704	72,4	18,3	9,1	0,2			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	74,8	16,5	8,5	0,2			
Espírito Santo	615 334	75,6	15,7	8,4	0,2			
Rio de Janeiro	3 993 633	75,9	16,4	7,1	0,6			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	76,0	16,6	6,7	0,7			
São Paulo	9 354 890	70,9	18,5	9,8	0,8			
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	70,5	19,0	9,0	1,4			
Sul	5 620 675	76,2	14,8	8,6	0,5			
Paraná	2 132 624	73,0	16,5	9,8	0,7			
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	76,4	14,5	7,7	1,5			
Santa Catarina	1 077 170	79,9	13,6	6,1	0,5			
Rio Grande do Sul	2 410 881	77,2	13,9	8,6	0,3			
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	79,0	12,3	8,2	0,5			
Centro-Oeste	2 537 421	69,2	19,5	10,9	0,4			
Mato Grosso do Sul	461 605	73,3	16,9	9,4	0,4			
Mato Grosso	475 663	77,3	14,2	7,9	0,7			
Goiás	1 113 456	68,4	20,6	10,8	0,2			
Distrito Federal	486 697	59,1	24,7	15,6	0,6			

<sup>(1)</sup> Inclusive sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 5.7 Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Domicílios particulares permanentes urbanos Tipo de abastecimento de água (%) Grandes Regiões, Unidades da Federação e Com canalização interna Sem canalização intena Total Regiões Metropolitanas Outro Poco ou Poco ou Rede geral Rede geral nascente nascente 1992 Brasil 28 666 014 83.3 5.8 3.4 3.7 3.8 Norte 1 340 632 56,8 6,8 13,7 15,3 7,4 Rondônia 163 698 52,7 19,2 6,7 20,0 1,0 Acre 67 652 51,7 1,0 24,4 16,9 6,0 Amazonas 341 534 77,8 0,9 9,2 8,1 4,0 Roraima 36 312 76,6 21,6 1,8 Pará 555 932 45,5 8,3 14,1 21,0 11.0 Região Metropolitana de Belém 203 853 74,3 5,0 8,5 8,8 3,4 48 826 Amapá 79.5 4,1 4 1 96 2.7 Tocantins 127 654 43,5 5,3 29,7 8,7 12,8 Nordeste 6 026 642 70.6 1,8 9,9 4,9 12,6 441 751 Maranhão 41,8 1,8 25,9 9,5 21,0 Piauí 300 238 62,8 0,2 19,2 4,4 13,4 Ceará 910 749 63,1 4,5 6,8 8,5 16,9 Região Metropolitana de Fortaleza 518 535 66,9 5.6 7.0 8.6 11,8 Rio Grande do Norte 361 868 68,6 0,6 9,2 20,0 1,4 Paraíba 474 435 85,9 4,7 0.4 7,2 1,8 Pernambuco 1 256 127 78,8 0,9 7,8 2.2 10,3 Região Metropolitana de Recife 665 754 82.9 9.0 1.4 1.9 4.6 Alagoas 342 725 76,0 4,1 6,0 3,8 9,4 Sergipe 252 695 80.5 7.1 0,6 3,7 8,1 Bahia 1 686 054 71.0 1,6 10,1 5,9 11.0 Região Metropolitana de Salvador 597 105 84,8 0,8 6,9 2,0 5,1 Sudeste 14 756 341 91,0 2,9 3,6 1,5 0,8 2 985 357 87,0 2,6 6.8 1.7 1.9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 798 798 91,7 1,1 4,2 1,7 1,1 Espírito Santo 492 016 86.2 9.7 1.4 1.4 1.2 Rio de Janeiro 3 398 141 85,4 7,4 2,6 3,4 1,0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2 737 918 87.6 5.5 2.4 3,2 1,1 São Paulo 7 880 827 95,3 1,2 2,4 0,7 0,3 Região Metropolitana de São Paulo 4 087 825 96.2 1.3 1.4 0.6 0,3 4 575 518 87.6 5,5 3,8 1,9 1,1 Paraná 1 694 427 89.6 2.7 4,8 2,1 0,7 88,9 Região Metropolitana de Curitiba 534 145 4,0 3,1 3,2 0,9 Santa Catarina 841 578 83,9 12,0 1,1 2,1 0,6 Rio Grande do Sul 2 039 513 87,5 5,2 4,0 1,7 1,6 Região Metropolitana de Porto Alegre 847 996 90,3 4,1 3,6 1,0 0,9 Centro-Oeste 1 965 905 72.5 9.9 8.8 7,9 0,9 Mato Grosso do Sul 361 550 76,6 5.8 12.2 4.1 1.3 Mato Grosso 380 716 68.8 8,1 10,9 11,0 1,3 Goiás 838 690 65,0 16.6 6.3 11,3 0.8 Distrito Federal 384 949 88,6 9,2 1,1 0,8 0,4

Tabela 5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Domicílio	os particulares	permanentes u	rbanos			
Grandes Regiões,		Tipo de abastecimento de água (%)						
Unidades da Federação e	Total	Com canaliza	ação interna	Sem canaliza	ação intena			
Regiões Metropolitanas		Rede geral	Poço ou nascente	Rede geral	Poço ou nascente	Outro		
		1999		,	•			
Brasil	34 870 828	89,2	4,0	3,2	1,8	1,7		
Norte	1 786 841	61,1	14,3	10,5	9,6	4,		
Rondônia	216 340	55,1	30,8	1,1	11,6	0,7		
Acre	87 915	43,9	22,3	16,4	8,2	8,8		
Amazonas	426 359	79,4	5,7	6,0	4,4	4,5		
Roraima	48 242	93,6	-	4,5	0,6	1,3		
Pará	703 032	47,7	17,2	14,5	14,7	5,8		
Região Metropolitana de Belém	219 563	76,8	11,6	3,8	6,6	1,2		
Amapá	82 469	55,1	20,8	5,1	13,6	5,5		
Tocantins	182 560	75,6	2,8	16,5	2,4	2,7		
Nordeste	7 384 254	80,9	2,1	7,7	3,2	6,0		
Maranhão	557 704	58,9	2,4	18,5	14,0	6,2		
Piauí	378 089	75,4	0,1	15,0	1,5	8,0		
Ceará	1 165 070	76,9	4,3	6,3	3,6	8,8		
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	79,9	4,9	5,1	4,3	5,9		
Rio Grande do Norte	428 547	88,5	0,2	8,2	0,6	2,5		
Paraíba	588 151	92,0	1,0	2,6	1,2	3,1		
Pernambuco	1 484 928	83,1	2,4	4,9	2,0	7,1		
Região Metropolitana de Recife	771 914	82,9	4,2	6,6	2,8	3,3		
Alagoas	436 251	80,2	5,2	4,7	5,0	4,7		
Sergipe	306 733	94,4	0,1	3,8	0,4	1,2		
Bahia	2 038 781	81,9	1,3	8,8	2,4	5,7		
Região Metropolitana de Salvador	717 099	94,5	0,7	2,6	0,9	1,3		
Sudeste	17 581 561	94,9	2,9	1,2	0,6	0,2		
Minas Gerais	3 617 704	94,3	1,9	2,9	0,4	0,3		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	97,3	1,1	0,9	0,1	0,4		
Espírito Santo	615 334	95,5	1,6	1,7	0,9	0,1		
Rio de Janeiro	3 993 633	88,7	8,6	1,0	1,2	0,3		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	90,3	7,3	0,9	1,1	0,2		
São Paulo	9 354 890	97,8	1,0	0,5	0,5	0,2		
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	97,5	1,0	0,4	0,7	0,3		
Sul	5 620 675	93,9	4,0	1,1	0,5	0,4		
Paraná	2 132 624	96,4	1,1	1,4	0,6	0,5		
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	97,1	1,8	0,2	0,7	0,2		
Santa Catarina	1 077 170	90,7	8,2	0,4	0,3	-		
Rio Grande do Sul	2 410 881	93,1	4,7	1,1	0,4	0,6		
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	93,2	5,2	0,7	0,3	0,6		
Centro-Oeste	2 537 421	82,7	10,0	3,5	3,4	0,4		
Mato Grosso do Sul	461 605	88,8	3,8	3,8	3,1	0,5		
Mato Grosso	475 663	72,9	14,4	6,2	5,7	0,9		
Goiás	1 113 456	80,1	13,6	2,3	3,8	0,2		
Distrito Federal	486 697	92,4	3,3	3,2	0,5	0,6		



Tabela 5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

<u> -</u>		Domicílios partid	culares permaner	ites urbanos	nin andre entremanaganisme
Grandes Regiões,		nto sanitário (%)			
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Rede coletora	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Outro e não tinha
	1:	992			
Brasil	28 666 014	48,0	20,3	21,3	. 10,1
Norte	1 340 632	7,2	33,6	41,8	17,1
Rondônia	163 698	0,6	44,6	44,0	10,5
Acre	67 652	27,4	17,4	31,8	23,4
Amazonas	341 534	18,3	34,1	30,7	16,9
Roraima	36 312	0,9	61,3	36,0	1,8
Pará	555 932	2,5	36,8	42,6	17,6
Região Metropolitana de Belém	203 853	6,5	56,6	25,2	10,9
Amapá	48 826	1,4	34,9	. 37,7	26,0
Tocantins	127 654	-	4,1	74,5	21,4
Nordeste	6 026 642	19,3	24,9	35,3	20,1
Maranhão	441 751	4,9	27,7	28,8	38,5
Piauí	300 238	0,0	51,9	13,2	34,9
Ceará	910 749	8,5	44,2	26,9	20,1
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	12,8	54,8	21,9	10,4
Rio Grande do Norte	361 868	15,5	30,7	43,1	10,6
Paraíba	474 435	29,3	25,6	29,2	15,6
Pernambuco	1 256 127	27,0	13,7	44,1	14,7
Região Metropolitana de Recife	665 754	27,7	22,5	37,1	12,5
Alagoas	342 725	10,5	6,8	69,3	12,7
Sergipe	252 695	27,9	21,7	41,2	9,1
Bahia	1 686 054	25,2	20,0	31,2	23,3
Região Metropolitana de Salvador	597 105	36,0	26,3	21,6	15,6
Sudeste	14 756 341	73,8	10,3	8,6	6,8
Minas Gerais	2 985 357	73,1	0,7	15,7	10,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	74,3	0,8	17,1	7,0
Espírito Santo	492 016	57,2	15,6	16,2	9,8
Rio de Janeiro	3 398 141	57,5	27,1	4,4	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 737 918	56,2	30,6	2,4	9,5
São Paulo	7 880 827	82,2	6,3	7,3	4,1
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	77,8	9,2	7,2	5,6
Sul	4 575 518	19,5	49,1	24,2	7,0
Paraná	1 694 427	26,9	23,5	42,1	7,4
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	38,8	41,6	11,5	8,0
Santa Catarina	841 578	9,9	68,2	11,6	10,0
Rio Grande do Sul	2 039 513	17,3	62,6	14,4	5,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	22,8	69,2	4,1	3,9
Centro-Oeste	1 965 905	36,1	4,9	52,6	6,2
Mato Grosso do Sul	361 550	6,8	1,4	88,1	3,7
Mato Grosso	380 716	16,8	11,5	64,6	7,0
Goiás	838 690	37,5	0,3	52,7	9,1
Distrito Federal	384 949	79,7	11,7	7,1	1,5

Tabela 5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Domicílios particulares permanentes urbanos Grandes Regiões, Tipo de esgotamento sanitário (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Rede Fossa Fossa Outro e coletora séptica rudimentar não tinha 1999 34 870 828 52.5 Brasil 23.1 18.1 6.1 1 786 841 Norte 8.2 46.5 35.1 10,0 Rondônia 216 340 4,4 75,5 17,8 2,3 Acre 87 915 34 2 25.6 18 2 21.9 Amazonas 426 359 20,5 43,2 26,0 10,2 Roraima 48 242 0,6 89,7 5,1 4,5 Pará 703 032 2.4 49.1 39.7 8,5 Região Metropolitana de Belém 219 563 7,7 72,0 8,1 12,2 Amapá 82 469 0,4 37,3 43,6 18.6 Tocantins 182 560 0,8 18,3 65,5 15,4 Nordeste 7 384 254 28.1 23,5 35,6 12,6 Maranhão 557 704 9,2 33,5 28,4 28,8 Piauí 378 089 3,5 11 4 21 2 63.8 Ceará 1 165 070 24,0 20,4 42.7 12,5 Região Metropolitana de Fortaleza 661 521 34,7 20,1 37,9 7,1 Rio Grande do Norte 428 547 27,0 28,4 40,5 4,0 Paraíba 588 151 28,8 29,5 35,5 6,3 Pernambuco 1 484 928 34,9 7.9 46.2 10.4 Região Metropolitana de Recife 771 914 35,2 5,7 49.5 8,8 Alagoas 436 251 11,0 30,0 47,5 11,0 Sergipe 306 733 21.9 40.6 31.8 5.4 Bahia 2 038 781 37,9 19,9 28,9 13,2 717 099 59,2 26,4 5,7 8,7 Região Metropolitana de Salvador 17 581 561 78.8 12.1 4.3 Sudeste 4.7 Minas Gerais 3 617 704 84,2 1,4 8.7 5,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 978 137 86,9 0,7 7,9 4,4 Espírito Santo 615 334 60.8 21.2 9.7 8.1 Rio de Janeiro 3 993 633 58,6 29,8 4,6 6,9 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3 182 548 59,3 31,5 2.8 6,3 São Paulo 9 354 890 86.6 8.1 2.8 2.5 Região Metropolitana de São Paulo 4 728 998 82,6 11,2 2,7 3,5 18,5 3,3 5 620 675 22.0 56.1 Sul Paraná 2 132 624 38,8 27,3 31,2 2,6 Região Metropolitana de Curitiba 670 594 56,6 35,7 3,6 4,1 1 077 170 78.6 5.0 5.3 Santa Catarina 11.1 Rio Grande do Sul 2 410 881 12,1 71,5 13,2 3,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 990 206 4,9 90,0 2,1 3,0 48,8 Centro-Oeste 2 537 421 39.4 9.2 2.6 Mato Grosso do Sul 461 605 7,7 14,1 75,9 2,3 Mato Grosso 475 663 16,9 20,0 59,7 3,4 Goiás 1 113 456 53.4 3.3 40.1 3.1 Distrito Federal 486 697 89,7 7,6 1,9 0,8

Tabela 5.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Domicílios particulares permanentes urbanos						
Grandes Regiões,			Destino d	o lixo (%)			
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado	Outro		
		1992					
Brasil	28 666 014	76,0	5,7	8,4	9,9		
Norte	1 340 632	45,1	11,1	26,2	17,5		
Rondônia	163 698	60,6	5,9	22,4	10,7		
Acre	67 652	55,7	8,5	15,4	20,4		
Amazonas	341 534	43,7	22,9	14,0	19,3		
Roraima	36 312	82,9	-	10,8	6,3		
Pará	555 932	37,0	8,4	37,1	17,5		
Região Metropolitana de Belém	203 853	68,0	13,6	10,5	7,9		
Amapá	48 826	63,0	12,3	7,5	17,1		
Tocantins	127 654	40,6	2,2	34,1	23,1		
Nordeste	6 026 642	56,2	10,0	9,0	24,8		
Maranhão	441 751	18,1	8,2	36,9	36,9		
Piauí	300 238	41,8	5,5	24,4	28,3		
Ceará	910 749	55,3	13,5	6,5	24,7		
Região Metropolitana de Fortaleza	518 535	67,9	13,8	4,5	13,8		
Rio Grande do Norte	361 868	85,4	2,3	3,7	8,7		
Paraíba	474 435	67,5	4,9	2,2	25,4		
Pernambuco	1 256 127	59,1	10,8	4,3	25,8		
Região Metropolitana de Recife	665 754	66,8	10,0	5,0	18,2		
Alagoas	342 725	73,5	2,2	2,2	21,6		
Sergipe	252 695	70,9	2,8	8,6	17,7		
Bahia	1 686 054	51,8	14,4	8,4	25,3		
Região Metropolitana de Salvador	597 105	54,4	25,5	4,4	15,5		
Sudeste	14 756 341	83,6	4,7	6,2	5,4		
Minas Gerais	2 985 357	70,1	5,7	12,3	11,8		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	798 798	76,5	3,9	10,2	9,4		
Espírito Santo	492 016	59,7	10,8	13,7	15,8		
Rio de Janeiro	3 398 141	75,8	6,6	10,5	7,1		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 737 918	76,0	5,9	10,7	7,4		
São Paulo	7 880 827	93,5	3,2	1,6	1,7		
Região Metropolitana de São Paulo	4 087 825	92,2	5,0	0,8	2,0		
Sul	4 575 518	87,0	3,1	7,1	2,8		
Paraná	1 694 427	87,0	2,9	6,9	3,2		
Região Metropolitana de Curitiba	534 145	89,6	4,0	4,6	1,8		
Santa Catarina	841 578	83,9	6,2	7,2	2,7		
Rio Grande do Sul	2 039 513	88,2	1,9	. 7,3	2,5		
Região Metropolitana de Porto Alegre	847 996	95,1	1,8	2,3	0,8		
Centro-Oeste	1 965 905	75,7	2,1	13,3	8,9		
Mato Grosso do Sul	361 550	77,2	1,3	17,2	4,4		
Mato Grosso	380 716	70,8	3,7	15,8	9,7		
Goiás	838 690	67,6	2,0	16,0	14,4		
Distrito Federal	384 949	96,9	1,4	1,2	0,6		

Tabela 5.9 • Domicilios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por destino do lixo, segundo es Grandes Regiões, Unidades da Rederação e Regiões Metropolitaras • 1992/1999

		Domicílios par	ticulares permane	ntes urbanos	
Grandes Regiões,		:	Destino d	o lixo (%)	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado	Outro
		1999		•	
Brasil	34 870 828	85,0	8,8	3,4	2,9
Norte	1 786 841	66,6	14,8	13,2	5,4
Rondônia	216 340	72,1	16,3	9,1	2,4
Acre	87 915	59,1	17,5	13,0	10,4
Amazonas	426 359	58,7	25,7	11,2	4,3
Roraima	48 242	97,4	-	2,6	0,0
Pará	703 032	64,4	12,4	16,8	6,5
Região Metropolitana de Belém	219 563	77,0	19,5	2,0	1,5
Amapá	82 469	81,4	6,4	5,5	6,8
Tocantins	182 560	73,8	5,2	15,0	6,0
Nordeste	7 384 254	69,1	15,4	6,1	9,3
Vlaranhão	557 704	38,1	10,6	31,3	19,9
Piauí	378 089	53,1	10,5	20,3	16,1
Ceará	1 165 070	66,7	18,1	3,6	11,5
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	79,9	13,1	2,9	4,2
Rio Grande do Norte	428 547	93,1	2,6	1,8	2,4
Paraíba	588 151	91,2	5,5	1,4	2,0
Pernambuco	1 484 928	72,7	15,2	3,2	8,9
Região Metropolitana de Recife	771 914	76,9	12,7	2,8	7,6
Alagoas	436 251	83,7	10,9	0,8	4,7
Sergipe	306 733	85,8	5,1	3,7	5,4
Bahia	2 038 781	62,3	24,4	3,9	9,4
Região Metropolitana de Salvador	717 099	46,6	47,6	2,3	3,6
Sudeste	17 581 561	89,6	7,6	1,8	1,0
Minas Gerais	3 617 704	84,6	9,7	3,8	2,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	91,6	5,4	2,1	0,9
Espírito Santo	615 334	73,5	20,0	4,3	2,2
Rio de Janeiro	3 993 633	85,1	10,7	2,6	1,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	85,7	10,1	2,5	1,8
São Paulo	9 354 890	94,6	4,6	0,6	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	91,8	7,4	0,5	0,3
Sul	5 620 675	94,3	3,4	1,9	0,5
Paraná	2 132 624	94,4	3,6	1,5	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	96,7	2,5	0,4	0,4
Santa Catarina	1 077 170	93,5	4,7	1,2	0,5
Rio Grande do Sul	2 410 881	94,5	2,6	2,4	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	96,7	2,7	0,6	•
Centro-Oeste	2 537 421	90,8	5,4	2,9	0,9
Mato Grosso do Sul	461 605	93,0	1,8	4,9	0,3
Mato Grosso	475 663	85,5	7,6	5,3	1,6
Goiás	1 113 456	89,2	7,4	2,2	1,3
Distrito Federal	486 697	. 97,3	2,0	0,6	0,1

Tabela 5.10 - Domicilios particulares permanentes urbanos, total e percentagem dos domicilios com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado, por classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Domicílios particulares permanentes urbanos Com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado Grandes Regiões, Unidades da Federação e Total Classes de renda domiciliar per capita em salarios minímos (%) Regiões Metropolitanas Total Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (%) Até 1/2 1/2 a 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 5 1992 28 666 014 53,8 27,0 72,5 79,3 Brasil 45.0 59,4 85.6 1 340 632 13.1 32.2 Norte 4.6 10.8 15.7 26.7 43.6 Rondônia 163 698 3,2 1,5 2,2 2,7 5,6 5,9 15,4 67 652 27,9 58,3 76,5 Acre 3.8 13.3 37.7 44.4 Amazonas 341 534 28,4 12,1 28,4 32,7 51,5 62,3 62,9 Roraima 36 312 14,3 1.8 3.3 Pará 555 932 9.2 2.4 6,2 10.6 23.4 28.7 46,2 Região Metropolitana de Belém 203 853 24.5 9,0 16,0 25,6 42,9 46,8 61,1 2,6 Amaná 48 826 4.8 7.0 2,6 16.7 Tocanting 127 654 0,7 1.1 0.9 Nordeste 6 026 642 23,4 13.9 21,2 29,7 40,2 53,3 59,4 441 751 7.4 Maranhão 5.3 4.1 8,6 15,4 20,0 300 238 Piauí 1.3 1.9 0.7 1,1 910 749 Ceará 15,7 10.3 14,5 20.4 23.0 26.3 36.6 Região Metropolitana de Fortaleza 518 535 20,9 14,9 17,9 25,5 28,4 27,7 41,7 Rio Grande do Norte 361 868 22.0 14.8 21.4 26.1 42.1 37.8 36.4 Paraíba 474 435 37,3 26,5 38,9 46,5 59,0 64,7 69,2 Pernambuco 1 256 127 29,7 18,2 26,0 64,5 37.8 51.1 73.9 665 754 Região Metropolitana de Recife 34,7 19.9 23.9 43.8 56.3 72,1 75,4 Alagoas 342 725 13,8 9,3 10,5 13,5 25,0 44,5 31,2 41,9 Sergipe 252 695 30.0 25.4 15.3 36,1 61,8 82,4 Bahia 1 686 054 28,8 67,3 15.1 25.2 34.6 46.0 74.4 Região Metropolitana de Salvador 597 105 45.8 28.3 33.7 47.3 58.8 75.7 82.7 Sudeste 14 756 341 75.2 50.7 65.9 91.8 77,2 86.9 94,9 Minas Gerais 2 985 357 64.6 40.9 61.0 72.0 83.6 88,2 92,7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 798 798 67,2 44.6 58.2 69.7 81.4 91.0 96.4 Espírito Santo 492 016 54,8 33,8 47,1 59,1 83.5 78.6 83,9 Rio de Janeiro 3 398 141 69.4 46.1 54.3 68,5 83.5 90,9 94,4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2 737 918 72,2 47,0 57,0 69,7 85,5 92,9 96.1 São Paulo 7 880 827 82,9 64.3 75.1 83.5 89.1 93.5 95.9 4 087 825 Região Metropolitana de São Paulo 81.0 62.1 69,5 80,3 87,0 91,9 95,9 Sul 4 575 518 45.3 24.2 34,2 44,7 56,7 64,4 78,0 1 694 427 36,0 18,8 26,5 36.1 51.3 61.4 76.1 Região Metropolitana de Curitiba 534 145 60,8 36,8 46,2 59,0 76,6 83.3 91,6 Santa Catarina 841 578 48,6 29.0 39.9 48,7 55,8 62,8 74,3 Rio Grande do Sul 2 039 513 51.6 29.4 39,9 60.6 66.5 49,5 80,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 847 996 74,3 51,3 63,2 88,9 71,3 81.7 96,3 Centro-Oeste 1 965 905 34,7 16,5 26,9 35.5 55.0 63.2 69,6 Mato Grosso do Sul 361 550 7.1 2.3 3,9 3,6 16,3 13,6 38,7 Mato Grosso 380 716 21,2 11,1 21,8 30,7 38,6 21.2 46.8 838 690 33,4 14.1 25.2 39.0 59.8 64.3 65.5 Distrito Federal 384 949 76.7 52,2 69,1 78,6 90,2 95,4 88,9



Tabela 5.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e percentagem dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado, por classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

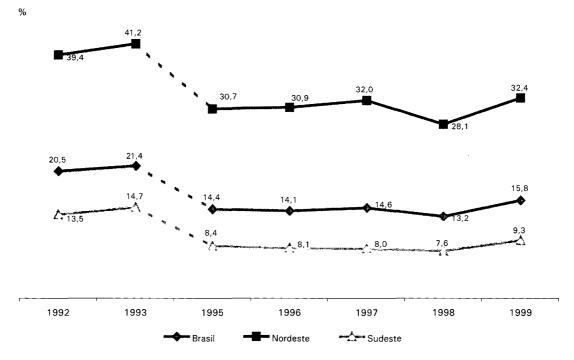
		D	omicílios p	articulares	permanente	es urbanos		
Grandes Regiões,	Com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado							
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Classes de	renda don		capita em s	alarios min	ıímos (%)
		Total (%)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
		1999				<del>                                     </del>		
Brasil	34 870 828	62,3	34,1	50,0	65,4	75,0	79,8	86,5
Norte	1 786 841	13,6	6,6	10,5	14,9	16,6	24,7	32,5
Rondônia	216 340	6,7	4,9	5,5	3,8	4,4	14,8	14,1
Acre	87 915	22,7	11,9	13,8	23,8	37,5	24,0	50,0
Amazonas	426 359	27,5	11,7	29,2	30,9	30,4	47,8	50,0
Roraima	48 242	11,5	15,8	0,0	17,0	11,8	7,7	18,2
Pará	703 032	11,4	4,5	6,1	12,9	18,0	24,9	44,2
Região Metropolitana de Belém	219 563	35,6	19,0	26,2	34,5	45,3	52,5	68,5
Amapá	82 469	1,3	-	-	1,7	5,0	5,9	
Tocantins	182 560	2,4	4,1	2,0	2,5	1,0	-	-
Nordeste	7 384 254	32,5	19,9	27,7	37,8	51,2	55,4	66,6
Maranhão	557 704	11,1	6,4	11,3	14,0	32,6	5,9	10,0
Piauí	378 089	5,7	2,5	2,9	6,9	8,6	21,7	20,0
Ceará	1 165 070	26,3	15,7	23,6	27,8	40,2	51,5	66,3
Região Metropolitana de Fortaleza	661 521	34,7	21,8	28,8	36,1	47,3	54,2	73,9
Rio Grande do Norte	428 547	31,2	20,6	28,7	37,6	43,1	48,3	41,9
Paraíba	588 151	40,6	29,0	35,4	45,4	62,1	50,7	52,3
Pernambuco	1 484 928	36,5	23,7	29,2	44,9	57,4	62,8	74,1
Região Metropolitana de Recife	771 914	36,8	18,5	27,5	40,5	55,5	64,9	74,1
Alagoas	436 251	19,3	12,7	14,4	16,9	29,5	47,5	56,4
Sergipe	306 733	36,5	21,8	30,8	42,5	53,7	63,4	71,2
Bahia	2 038 781	44,3	28,4	38,2	49,6	64,4	71,0	86,8
Região Metropolitana de Salvador	717 099	69,9	56,7	62,0	69,2	83,1	84,8	91,9
Sudeste	17 581 561	85,5	67,8	77,6	85,4	90,3	93,0	96,5
Minas Gerais	3 617 704	82,4	63,0	76,1	87,3	92,3	94,0	95,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 137	85,5	72,2	76,2	85,8	91,4	96,0	97,9
Espírito Santo	615 334	71,7	58,4	65,4	69,9	77,9	92,8	84,7
Rio de Janeiro	3 993 633	77,3	55,9	66,5	73,9	80,2	87,9	95,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 182 548	81,6	61,2	70,6	78,2	83,4	91,0	97,1
São Paulo	9 354 890	91,1	80,3	84,7	90,7	94,3	94,6	97,7
Região Metropolitana de São Paulo	4 728 998	89,6	74,1	80,7	88,6	93,4	95,2	97,7
Sul	5 620 675	53,5	30,2	38,4	51,1	62,3	67,9	78,9
Páraná	2 132 624	46,9	20,6	28,4	45,3	62,4	68,3	80,8
Região Metropolitana de Curitiba	670 594	75,9	50,8	60,4	72,4	79,4	87,3	95,8
Santa Catarina	1 077 170	51,8	36,3	40,9	49,7	55,8	55,5	71,5
Rio Grande do Sul	2 410 881	60,1		47,5	56,9	65,4	73,0	80,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	990 206	78,5	59,3	68,0	72,4	84,4	89,4	92,9
Centro-Oeste	2 537 421	40,5	24,0	28,4	39,4	48,9	57,7	70,4
Mato Grosso do Sul	461 605	9,8	5,0	4,0	8,6	11,8	17,7	28,0
Mato Grosso	475 663	24,0	9,8	14,2	24,6	31,9	38,2	47,3
Goiás	1 113 456	38,6	18,4	28,9	39,8	52,0	59,0	72,7
Distrito Federal	486 697	89,9	78,6	85,1	91,3	94,2	93,6	93,1

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Gráfico 5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, com renda domicíliar per capita de até 1/2 salário mínimo

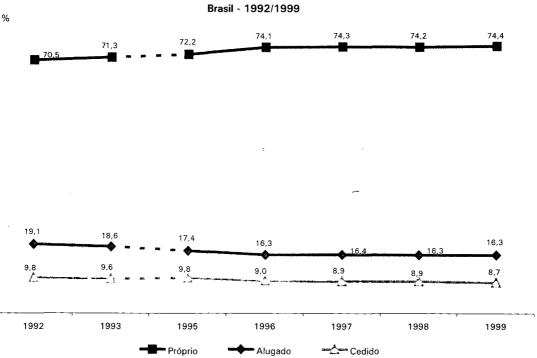
Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 5.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de ocupação

Brasil - 1992/1999

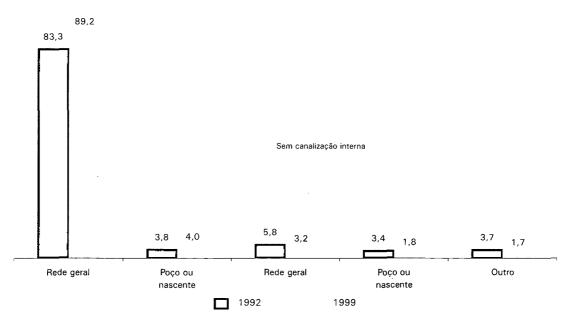


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 5.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de abastecimento de água Brasil - 1992/1999

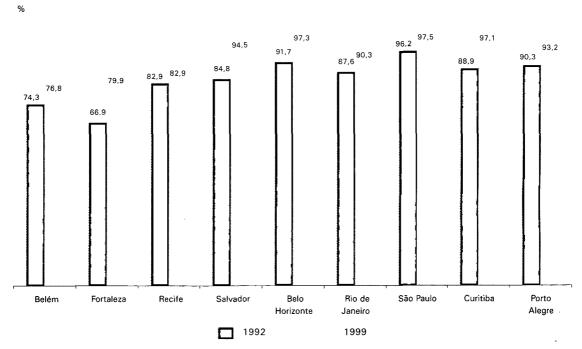
%

Com canalização interna



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 5.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, com abastecimento de água de rede geral com canalização interna Regiões Metropolitanas - 1992/1999



não tinha

%

Gráfico 5.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de esgotamento sanitário Brasil - 1992/1999

52,5

48,0

20,3

21,3

18,1

10,1

6,1

Rede Fossa Fossa Outra e

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

rudimentar

1999

séptica

1992

Gráfico 5.6 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, com esgotamentosanitário através de rede coletora Regiões Metropolitanas - 1992/1999

%

coletora

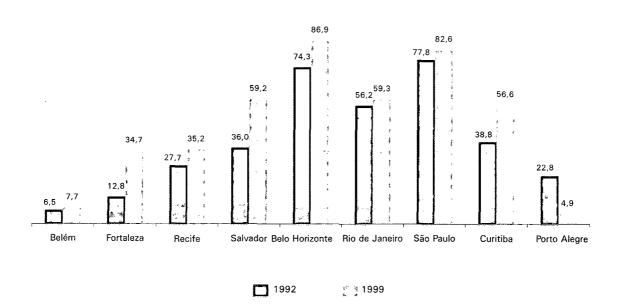


Gráfico 5.7 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos, por tipo de lixo coletado diretamente Regiões Metropolitanas - 1992/1999



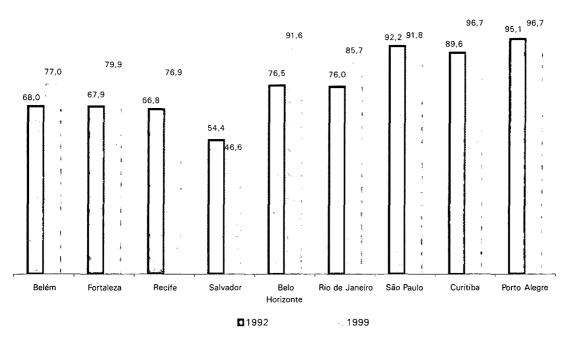
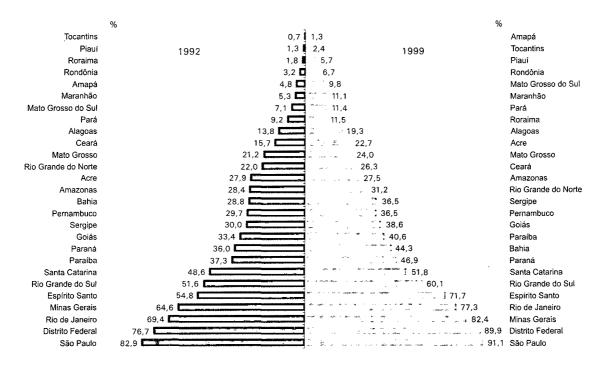


Gráfico 5.8 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, com abastecimento de água, esgotamento sanitário adequado e lixo coletado

Unidades da Federação - 1992/1999



## Família

Os indicadores selecionados para traçar o perfil dos padrões de organização das famílias brasileiras, no período compreendido entre 1992 e 1999, confirmam tendências já detectadas na década de 80. As tendências que mais se destacam são a redução do tamanho das famílias e o crescimento das famílias cujas pessoas de referência são mulheres.

O número de famílias no período mencionado passou de 38,6 milhões, em 1992, para 46,3 milhões, em 1999. As famílias chefiadas por mulher experimentaram um crescimento relativo em torno de 19%. Em 1992, este grupo representava 21,9% dos arranjos familiares e, em 1999, este percentual alcançava 26%. Em algumas Regiões Metropolitanas, os percentuais são bem mais elevados: Belém, 40,5% e Salvador, 38,6% (Tabelas 6.1 e 6.2 e Gráficos 6.1 e 6.2).

Refletindo o ritmo da queda da fecundidade, o tamanho das famílias vem sofrendo nas últimas décadas contínuas reduções, sendo que, em 1980, o número médio de pessoas era de 4,5. Em 1992, este número já caía para 3,7 para, posteriormente, em 1999, atingir apenas 3,4 pessoas em média.

Outro aspecto a ser chamado atenção nas mudanças ocorridas na composição familiar foi o crescimento de pessoas que se declararam cônjuges em famílias cuja pessoa de referência é uma mulher. Em 1992, este contingente era de cerca de 330 mil pessoas, representando, apenas, 1,2% enquanto, em 1999, este grupo alcançou mais de 1 milhão o que corresponde a 3,3%. Na Região Metropolitana de Belém, 13,7% das pessoas que se declararam cônjuges estão em famílias cuja chefia é feminina. Na Região Metropolitana de Salvador, também, o percentual é expressivo, 11,1%. (Tabela 6.3).

A distribuição dos diferentes tipos de família, também, sofreu modificações no período mencionado. As unipessoais passaram de 7,3% a 8,6%, aumento relativo de 18%. Tal fenômeno demonstra mais um aspecto do processo de nuclearização das

famílias, principalmente, quando se verifica que grande parte destas unidades são compostas por pessoas idosas.

O tipo predominante de família ainda é o daquela formada pelo casal com seus filhos, revelando a permanência de um padrão, que se tem constituído historicamente como o modelo básico de arranjo doméstico. Todavia, os dados para o período mencionado mostram que, enquanto cresce a proporção de famílias compostas por mulheres sem cônjuge e com filhos, diminui a proporção daquelas compostas apenas pelo casal com filhos. A análise regional mostra algumas diferenças apontando o Sudeste, área geográfica com menor proporção do arranjo tradicional, cedendo espaço a tipos mais alternativos (Tabela 6.4 e Gráfico 6.3).

A importância da família na reprodução da sociedade tem sido destacada por diversos estudiosos do tema. É dentro da família que a renda é reunida para organizar um orçamento comum que satisfaça as necessidades de cada membro. O rendimento adquirido pela família é, basicamente, o que define suas possibilidades de utilização de bens e serviços. Desta forma, a renda familiar per capita é um indicador bastante eficaz para caracterizar o perfil socioeconômico das famílias brasileiras. Entre 1992 e 1999, houve uma redução na proporção de famílias com rendimento de até ½ salário mínimo per capita, isto é, famílias que podem ser consideradas pobres, passando de 25,9% para 20,1%. No Nordeste, esta proporção ainda é muito elevada, atingindo 38,9% em 1999. Dois estados dessa região chamam atenção devido a seus elevados percentuais de famílias pobres - Maranhão e Piauícom quase metade das famílias vivendo sob este baixo patamar de renda (Tabela 6.5 e Gráfico 6.4).

Quando se analisa a renda familiar levando em conta o tipo de arranjo doméstico, comparando a situação daquelas constituídas pelo casal com filhos e daquelas monoparentais, cuja- pessoa de referência é uma mulher sem cônjuge com seus filhos, verifica-se que as diferenças ocorrem nas classes de renda mais altas onde o percentual de casais com rendimento acima de 3 salários mínimos mensais é superior ao de famílias chefiadas por mulher, 15,2% contra 11,5%, em 1999. É importante observar que este mesmo comportamento pode ser verificado nas diferentes regiões e que esta relação se mantém assim desde 1992 (Tabelas 6.6 e 6.7).

A desigualdade de rendimentos na sociedade brasileira se tornou um dos principais problemas para serem enfrentados. Enquanto a renda média familiar per capita das famílias que estão nos 10% mais ricos da distribuição de renda ficou em torno de 11 salários mínimos, em 1999, aquela verificada para as famílias que estão nos 40% mais pobres é de apenas 0,5 salário mínimo. Esse valor praticamente não oscilou durante o período compreendido entre 1992 e 1999, comportamento diverso daquele observado para o rendimento dos 10%, que oscilou com tendência de crescimento. A diferença entre os rendimentos destes dois extratos é muito grande - os 10% mais ricos têm um rendimento 22 vezes maior que o dos 40% mais pobres (Tabela 6.11 e Gráfico 6.5).

O número médio de pessoas e de filhos nas famílias brasileiras tem diminuído nas últimas décadas. Todavia, ao examinar estes indicadores por renda familiar, no período mencionado, verifica-se que a tendência se mantém - quanto menor a renda maior o número de pessoas e filhos numa família (Tabelas 6.9 e 6.10 e Gráfico 6.6).

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

							(continua)
	Famílias -		Pessoas res	identes em do	omicílios partic	culares	
Grandes Regiões,	residentes			Cond	dição na famíli	а	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	em domicílios particulares	Total	Pessoas de	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
			referência				·
		199	2				
		Tota	ıl				
Brasil (1)	38 634 437	144 599 993	38 634 437	27 903 133	70 021 507	7 364 471	676 445
Norte (2)	1 498 095	6 164 304	1 498 095	1 050 983	3 194 998	369 665	50 563
Rondônia	175 367	681 001	175 367	130 293	344 227	27 549	3 565
Acre	72 362	270 247	72 362	44 763	131 592	14 802	6 728
Amazonas	379 239	1 559 892	379 239	265 768	818 958	83 612	12 315
Roraima	37 947	149 499	37 947	26 827	71 965	11 452	1 308
Pará	640 440	2 669 492	640 440	451 711	1 374 374	182 806	20 161
Região Metropolitana de Belém	236 632	920 390	236 632	155 846	436 212	80 468	11 232
Amapá	<b>55 18</b> 5	257 483	55 185	37 447	142 104	20 741	2 006
Tocantins	223 974	945 447	223 974	162 029	505 676	46 005	7 763
Nordeste	10 418 701	42 685 771	10 418 701	7 356 022	22 139 826	2 512 821	258 401
Maranhão	1 149 513	4 963 200	1 149 513	826 259	2 629 517	301 485	56 426
Piauí	571 371	2 570 680	571 371	415 190	1 423 577	147 446	13 096
Ceará	1 543 052	6 421 600	1 543 052	1 146 412	3 336 154	350 612	45 370
Região Metropolitana de Fortaleza	594 220	2 343 029	594 220	418 945	1 153 093	151 821	24 950
Rio Grande do Norte	603 946	2 424 027	603 946	423 023	1 235 500	145 758	15 800
Paraíba	780 862	3 185 871	780 862	560 065	1 660 553	164 838	19 553
Pernambuco	1 822 675	7 143 058	1 822 675	1 253 326	3 611 656	422 823	32 578
Região Metropolitana de Recife	779 321	2 885 043	779 321	512 977	1 392 293	186 685	13 767
Alagoas	591 720	2 518 867	591 720	436 976	1 342 528	144 373	3 270
Sergipe	389 092	1 512 317	389 092	263 717	758 425	95 575	5 508
Bahia	2 966 470	11 946 151	2 966 470	2 031 054	6 141 916	739 911	66 800
Região Metropolitana de Salvador	666 542	2 518 336	666 542	419 373	1 235 606	181 872	14 943
Sudeste	17 698 344	63 439 896	17 698 344	12 701 230	29 726 767	3 068 454	245 101
Minas Gerais	4 156 763	15 853 551	4 156 763	2 934 795	7 940 332	754 630	67 031
Região Metropolitana de Belo Horizo	nte 919 864	3 504 093	919 864	622 715	1 763 153	181 211	17 150
Espírito Santo	711 283	2 633 750	711 283	524 951	1 269 639	115 891	11 986
Rio de Janeiro	3 825 295	12 867 944	3 825 295	2 606 656	5 643 798	747 849	
Região Metropolitana do Rio de Jane	eiro 2 969 649	9 832 410	2 969 649	1 987 143			
São Paulo	9 005 003	32 084 651	9 005 003		14 872 998		
Região Metropolitana de São Paulo	4 418 264	15 660 278	4 418 264	3 173 025	7 220 193	769 172	79 624
Sul	6 331 333	22 304 784	6 331 333	4 852 233	10 123 450	923 894	
Paraná	2 335 946	8 533 669	2 335 946	1 779 864	4 042 458	350 833	
Região Metropolitana de Curitiba	600 368	2 113 663	600 368				
Santa Catarina	1 246 836					169 566	
Rio Grande do Sul	2 748 551	9 183 411	2 748 551	2 039 775		403 495	
Região Metropolitana de Porto Alegr	e 933 829	3 033 554	933 829	666 666	1 279 658	143 449	9 952
Centro-Oeste	2 601 545	9 636 481	2 601 545	1 874 810	4 642 568		
Mato Grosso do Sul	489 846	1 804 703	489 846	365 369			
Mato Grosso	537 665	2 071 905					
Goiás	1 135 109	4 127 905		808 461			
Distrito Federal	438 925	1 631 968	438 925	294 092	783 279	104 838	10 834



208

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

•	Famílias		Pessoas res	sidentes em do	omicílios partid		ontinuação)	
Grandes Regiões,	residentes		Condição na família					
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	em domicílios particulares	Total	Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco	
	•	Home	ens					
Brasil (1)	30 168 239	120 862 414	30 168 239	27 572 057	57 935 055	4 724 354	462 709	
Norte (2)	1 133 911	5 023 037	1 133 911	1 029 494	2 575 070	250 648	33 914	
Rondônia	141 333	572 087	141 333	128 995	281 344	18 147	2 268	
Acre	52 505	215 061	52 505	44 763	104 000	9 756	4 037	
Amazonas	289 659	1 279 928	289 659	259 793	661 427	60 093	8 956	
Roraima	30 423	122 023	30 423	25 519	57 901	7 199	981	
Pará	479 215	2 167 504	479 215	441 411	1 110 363	124 098	12 417	
Região Metropolitana de Belém	165 101	694 530	165 101	148 152	325 887	48 925	6 465	
Amapá	38 797	200 622	38 797	35 775	109 993	14 386	1 671	
Tocantins	178 535	807 280	178 535	161 189	429 131	31 904	6 521	
Nordeste	7 977 040	35 322 751	7 977 040	7 290 267	18 295 143	1 571 558	188 743	
Maranhão	881 892	4 136 141	881 892	823 841	2 191 803	192 660	45 945	
Piauí	440 892	2 162 766	440 892	413 735	1 205 312	92 156	10 671	
Ceará	1 215 085	5 456 718	1 215 085	1 137 044	2 842 822	229 828	31 939	
Região Metropolitana de Fortaleza	444 098	1 879 443	444 098	411 189	916 587	91 214	16 355	
Rio Grande do Norte	458 682	1 978 560	458 682	420 983	992 880	94 801	11 214	
Paraíba	599 634	2 650 136	599 634	553 198	1 386 879	94 040	16 385	
Pernambuco	1 355 265	5 764 824	1 355 265	1 238 511	2 903 278	253 417	14 353	
Região Metropolitana de Recife	547 009	2 182 330	547 009	499 208	1 030 293	97 215	8 605	
Alagoas	470 765	2 127 132	470 765	433 706	1 127 318	92 073	3 270	
Sergipe	290 927	1 213 933	290 927	262 745	597 408	59 613	3 240	
Bahia	2 263 898	9 832 541	2 263 898	2 006 504	5 047 443	462 970	51 726	
Região Metropolitana de Salvador	471 338	1 892 037	471 338	401 896	911 887	97 031	9 885	
Sudeste	13 766 843	52 782 099	13 766 843	12 536 965	24 384 641	1 933 414	160 236	
Minas Gerais	3 179 676	13 109 324	3 179 676	2 900 517	6 539 290	437 378	52 463	
Região Metropolitana de Belo Horizor	nte 662 129	2 722 695	662 129	599 167	1 351 854	96 235	13 310	
Espírito Santo	572 420	2 236 648	572 420	519 458	1 062 354	74 925	7 491	
Rio de Janeiro	2 852 741	10 244 148	2 852 741	2 565 691	4 386 107	414 912	24 697	
Região Metropolitana do Rio de Jane	iro 2 180 571	7 729 134	2 180 571	1 949 912	3 253 577	327 847	17 227	
São Paulo	7 162 006	27 191 979	7 162 006	6 551 299	12 396 890	1 006 199	75 585	
Região Metropolitana de São Paulo	3 425 390	13 051 050	3 425 390	3 122 861	5 933 484	522 334	46 981	
Sul	5 157 591	19 326 364	5 157 591	4 800 138	8 688 725	632 969	46 941	
Paraná	1 900 079	7 351 249	1 900 079	1 759 933	3 422 761	254 053	14 423	
Região Metropolitana de Curitiba	461 230	1 744 948	461 230	425 905	795 461	56 424	5 928	
Santa Catarina	1 078 965	4 193 746	1 078 965	1 026 941	1 940 886	135 649	11 305	
Rio Grande do Sul	2 178 547	7 781 369	2 178 547	2 013 264	3 325 078	243 267	21 213	
Região Metropolitana de Porto Alegre		2 492 919	710 166	653 609	1 038 968	83 543	6 633	
Centro-Oeste	2 056 298	8 066 695	2 056 298	1 847 242	3 812 387	320 830	29 938	
Mato Grosso do Sul	397 177	1 531 405	397 177	359 382	706 764	61 776	6 306	
Mato Grosso	450 155	1 816 793	450 155	403 012	900 986	58 445	4 195	
Goiás	895 302	3 466 063	895 302	803 055	1 617 266	135 170	15 270	
Distrito Federal	313 664	1 252 434	313 664	281 793	587 371	65 439	4 167	

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Famílias Pessoas residentes em domicílios particulares							
Grandes Regiões,			Condição na família					
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	em domicílios particulares	Total	Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco	
		Mulhe						
Brasil (1)	8 466 198	23 737 579	8 466 198	331 076	12 086 452	2 640 117	213 736	
Norte (2)	364 184	1 141 267	364 184	21 489	619 928	119 017	16 649	
Rondônia	34 034	108 914	34 034	1 298	62 883	9 402	1 297	
Acre	19 857	55 186	19 857		27 592	5 046	2 691	
Amazonas	89 580	279 964	89 580	5 975	157 531	23 519	3 359	
Roraima	7 524	27 476	7 524	1 308	14 064	4 253	327	
Pará	161 225	501 988	161 225	10 300	264 011	58 708	7 744	
Região Metropolitana de Belém	71 531	225 860	71 531	7 694	110 325	31 543	4 767	
Amapá	16 388	56 861	16 388	1 672	32 111	6 355	335	
Tocantins	45 439	138 167	45 439	840	76 545	14 101	1 242	
Nordeste	2 441 661	7 363 020	2 441 661	65 755	3 844 683	941 263	69 658	
Maranhão	267 621	827 059	267 621	2 418	437 714	108 825	10 481	
Piauí	130 479	407 914	130 479	1 455	218 265	55 290	2 425	
Ceará	327 967	964 882	327 967	9 368	493 332	120 784	13 431	
Região Metropolitana de Fortaleza	150 122	463 586	150 122	7 756	236 506	60 607	8 595	
Rio Grande do Norte	145 264	445 467	145 264	2 040	242 620	50 957	4 586	
Paraíba	181 228	535 735	181 228	6 867	273 674	70 798	3 168	
Pernambuco	467 410	1 378 234	467 410	14 815	708 378	169 406	18 225	
Região Metropolitana de Recife	232 312	702 713	232 312	13 769	362 000	89 470	5 162	
Alagoas	120 955	391 735	120 955	3 270	215 210	52 300		
Sergipe	98 165	298 384	98 165	972	161 017	35 962	2 268	
Bahia	702 572	2 113 610	702 572	24 550	1 094 473	276 941	15 074	
Região Metropolitana de Salvador	195 204	626 299	195 204	17 477	323 719	84 841	5 058	
Sudeste	3 931 501	10 657 797	3 931 501	164 265	5 342 126	1 135 040	84 865	
Minas Gerais	977 087	2 744 227	977 087	34 278	1 401 042	317 252	14 568	
Região Metropolitana de Belo Horizon	te 257 735	781 398	257 735	23 548	411 299	84 976	3 840	
Espírito Santo	138 863	397 102	138 863	5 493	207 285	40 966	4 495	
Rio de Janeiro	972 554	2 623 796	972 554	40 965	1 257 691	332 937	19 649	
Região Metropolitana do Rio de Janei	ro 789 078	2 103 276	789 078	37 231	978 556	280 628	17 783	
São Paulo	1 842 997	4 892 672	1 842 997	83 529	2 476 108	443 885	46 153	
Região Metropolitana de São Paulo	992 874	2 609 228	992 874	50 164	1 286 709	246 838	32 643	
Sul	1 173 742	2 978 420	1 173 742	52 095	1 434 725	290 925	26 933	
Paraná	435 867	1 182 420	435 867	19 931	619 697	96 780	10 145	
Região Metropolitana de Curitiba	139 138	368 715	139 138	10 304	172 375	40 716	6 182	
Santa Catarina	167 871	393 958	167 871	5 653	184 255	33 917	2 262	
Rio Grande do Sul	570 004	1 402 042	570 004	26 511	630 773	160 228	14 526	
Região Metropolitana de Porto Alegre	223 663	540 635	223 663	13 057	240 690	59 906	3 319	
Centro-Oeste	545 247	1 569 786	545 247	27 568	830 181	151 505	15 285	
Mato Grosso do Sul	92 669	273 298	92 669	5 987	151 317	22 379	946	
Mato Grosso	87 510	255 112	87 510	3 876	137 567	23 576	2 583	
Goiás	239 807	661 842	239 807	5 406	345 389	66 151	5 089	
Distrito Federal	125 261	379 534	125 261	12 299	195 908	39 399	6 667	

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	- ·		Pessoas res	sidentes em d	omicílios partic		ontinuação)	
Grandes Regiões,	Famílias residentes		Condição na família					
Unidades da Federação e	em	Total	Pessoas				<del></del>	
Regiões Metropolitanas	domicílios particulares		de	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco	
			referência			parerites	parentesco	
		199	9					
		Tota	nl					
Brasil (1)	46 306 278	159 684 848	46 306 278	31 755 311	72 395 780	8 675 716	551 763	
Norte (2)	2 013 817	7 781 847	2 013 817	1 351 124	3 780 066	584 973	51 867	
Rondônia	236 453	833 199	236 453	160 920	383 239	45 880	6 707	
Acre	100 334	353 311	100 334	63 083	166 038	21 895	1 961	
Amazonas	462 255	1 944 713	462 255	313 865	954 819	205 396	8 378	
Roraima	52 881	196 681	52 881	32 783	92 151	16 701	2 165	
Pará	826 324	3 179 242	826 324	552 720	1 568 634	206 370	25 194	
Região Metropolitana de Belém	270 690	955 801	270 690	164 008	431 480	80 153	9 470	
Amapá	94 003	396 301	94 003	63 249	212 136	24 467	2 446	
Tocantins	304 693	1 129 192	304 693	210 911	539 826	68 691	5 071	
Nordeste	12 417 775	46 183 175	12 417 775	8 390 281	22 340 130	2 867 723	167 266	
Maranhão	1 340 294	5 405 551	1 340 294	958 027	2 653 322	423 430	30 478	
Piauí	714 290	2 722 284	714 290	486 929	1 319 755	188 535	12 775	
Ceará	1 880 077	7 084 722	1 880 077	1 296 719	3 477 275	398 652	31 999	
Região Metropolitana de Fortaleza	773 600	2 748 432	773 600	501 687	1 296 059	164 042	13 044	
Rio Grande do Norte	728 039	2 652 184	728 039	506 903	1 270 446	139 405	7 391	
Paraíba	925 822	3 349 001	925 822	642 080	1 587 570	190 001	3 528	
Pernambuco	2 112 365	7 576 681	2 112 365	1 392 454	3 594 098	451 932	25 832	
Região Metropolitana de Recife	929 335	3 147 056	929 335	589 929	1 423 033	190 927	13 832	
Alagoas	711 090	2 709 478	711 090	487 044	1 334 137	169 872	7 335	
Sergipe	475 100	1 713 559	475 100	310 888	835 423	89 278	2 870	
Bahia	3 530 698	12 969 715	3 530 698	2 309 237	6 268 104	816 618	45 058	
Região Metropolitana de Salvador	830 154	2 819 654	830 154	482 418	1 285 076	203 327	18 679	
Sudeste	21 012 600	69 853 768	21 012 600	14 230 924	30 786 976	3 597 296	225 972	
Minas Gerais	4 954 399	17 278 455	4 954 399	3 286 561	8 116 981	868 894	51 620	
Região Metropolitana de Belo Horizor		4 023 925	1 160 105	734 417	1 890 502	221 945	16 956	
Espírito Santo	867 725	2 943 465	867 725	619 901	1 327 114	119 638	9 087	
Rio de Janeiro	4 492 526	13 801 684	4 492 526	2 839 241	5 639 924	779 282	50 711	
Região Metropolitana do Rio de Janei		10 437 319	3 447 851	2 149 395	4 200 422	595 810	43 841	
São Paulo	10 697 950	35 830 164		7 485 221	15 702 957		114 554	
Região Metropolitana de São Paulo	· ·	17 307 240	5 117 042	3 516 836	7 645 584	970 542	57 236	
Sul	7 453 463	24 403 880	7 453 463	5 438 416	10 421 499	1 030 247	60 255	
Paraná	2 763 023	9 364 303	2 763 023	2 040 574	4 143 408	390 907	26 391	
Região Metropolitana de Curitiba	766 651	2 580 812	766 651	539 288	1 137 836	127 901	9 136	
Santa Catarina	1 500 613	5 090 410	1 500 613	1 163 816	2 205 539	208 809	11 633	
Rio Grande do Sul	3 189 827	9 949 167	3 189 827	2 234 026	4 072 552	430 531	22 231	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 106 093	3 357 149	1 106 093	719 347	1 379 620	143 448	8 641	
Centro-Oeste	3 345 497	11 211 386	3 345 497	2 298 159	4 930 332	591 050	46 348	
Mato Grosso do Sul	597 270	2 022 928	597 270	420 789	882 704	114 131	8 034	
Mato Grosso	691 032	2 376 627	691 032	503 575	1 070 406	101 744	9 870	
Goiás Biotrito Fodoral	1 477 220	4 854 314	1 477 220	999 256	2 110 398	252 876	14 564	
Distrito Federal	579 975	1 957 517	579 975	374 539	866 824	122 299	13 880	

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	1		D				ontinuação)
Grandes Regiões,	Famílias residentes		omicílios partic				
Unidades da Federação e	em	Total		Con	dição na famíli	a 	Γ
Regiões Metropolitanas	domicílios particulares	Total	Pessoas de	Cônjuges	Filhos	Outros	Sem
	particulares		referência			parentes	parentesco
		Home	ens				
Brasil (1)	34 253 179	126 940 714	34 253 179	30 704 551	56 578 573	5 077 769	326 642
Norte (2)	1 419 088	5 872 197	1 419 088	1 266 230	2 812 766	337 106	37 007
Rondônia	176 098	646 862	176 098	153 861	287 610	23 292	6 001
Acre	69 287	267 685	69 287	63 083	122 572	11 436	1 307
Amazonas	315 081	1 394 306	315 081	276 375	677 624	120 039	5 187
Roraima	36 799	142 251	36 799	30 618	63 394	9 894	1 546
Pará	578 019	2 433 969	578 019	524 226	1 189 184	123 985	18 555
Região Metropolitana de Belém	161 094	615 802	161 094	141 562	266 575	40 918	5 653
Amapá	63 602	286 210	63 602	57 654	152 722	11 184	1 048
Tocantins	236 405	930 655	236 405	207 484	443 065	39 992	3 709
Nordeste	9 109 646	36 668 993	9 109 646	8 188 346	17 605 738	1 668 481	96 782
Maranhão	1 025 605	4 443 389	1 025 605	944 026	2 189 545	263 618	20 595
Piauí	522 688	2 174 559	522 688	479 776	1 052 026	114 448	5 621
Ceará	1 383 816	5 663 125	1 383 816	1 265 435	2 747 426	247 736	18 712
Região Metropolitana de Fortaleza	523 736	2 009 688	523 736	471 939	917 627	89 458	6 928
Rio Grande do Norte	543 818	2 124 118	543 818	490 648	1 008 373	76 844	4 435
Paraíba	682 396	2 672 144	682 396	627 968	1 263 503	95 253	3 024
Pernambuco	1 503 887	5 828 596	1 503 887	1 346 795	2 707 147	254 305	16 462
Região Metropolitana de Recife	622 861	2 256 489	622 861	550 770	976 092	97 804	8 962
Alagoas	515 819	2 123 090	515 819	478 013	1 037 841	88 033	3 384
Sergipe	341 506	1 338 908	341 506	304 194	644 422	47 829	957
Bahia	2 590 111	10 301 064	2 590 111	2 251 491	4 955 455	480 415	23 592
Região Metropolitana de Salvador	509 469	1 857 939	509 469	429 069	814 361	95 190	9 850
Sudeste	15 393 287	55 011 078	15 393 287	13 735 676	23 694 023	2 060 400	127 692
Minas Gerais	3 642 116	13 687 844	3 642 116	3 221 656	6 315 151	475 787	33 134
Região Metropolitana de Belo Horizo	nte 796 682	2 992 374	796 682	696 710	1 376 748	113 629	8 605
Espírito Santo	670 342	2 417 969	670 342	606 780	1 054 522	78 248	8 077
Rio de Janeiro	3 166 657	10 555 262	3 166 657	2 779 046	4 194 278	390 285	24 996
Região Metropolitana do Rio de Jane	eiro 2 401 243	7 888 836	2 401 243	2 097 685	3 084 139	284 409	21 360
São Paulo	7 914 172	28 350 003	7 914 172	7 128 194	12 130 072	1 116 080	61 485
Região Metropolitana de São Paulo	3 640 587	13 165 818	3 640 587	3 255 058	5 675 909	562 280	31 984
Sul	5 784 647	20 271 588	5 784 647	5 249 070	8 549 731	653 480	34 660
Paraná	2 179 635	7 857 551	2 179 635	1 989 060	3 419 534	255 844	13 478
Região Metropolitana de Curitiba	564 093	2 045 174	564 093	509 792	888 805	76 741	5 743
Santa Catarina	1 219 097	4 383 150	1 219 097	1 128 337	1 886 233	142 503	6 980
Rio Grande do Sul	2 385 915	8 030 887	2 385 915	2 131 673	3 243 964	255 133	14 202
Região Metropolitana de Porto Alegre	e 741 578	2 468 835	741 578	650 407	1 001 738	69 969	5 143
Centro-Oeste	2 490 308	8 887 117	2 490 308	2 218 158	3 792 910	355 586	30 155
Mato Grosso do Sul	451 667	1 623 363	451 667	406 967	686 925	73 626	4 178
Mato Grosso	555 955	2 009 161	555 955	494 046	878 850	73 504	6 806
Goiás	1 090 287	3 839 489	1 090 287	974 101	1 625 826	139 014	10 261
Distrito Federal	392 399	1 415 104	392 399	343 044	601 309	69 442	8 910

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Famílias		Pessoas res	identes em do	micílios partic	ulares				
Grandes Regiões,	residentes			Condição na família						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	em domicílios particulares	Total	Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco			
		Mulher	es	•						
Brasil (1)	12 053 099	32 744 134	12 053 099	1 050 760	15 817 207	3 597 947	225 121			
Norte (2)	594 729	1 909 650	594 729	84 894	967 300	247 867	14 860			
Rondônia	60 355	186 337	60 355	7 059	95 629	22 588	706			
Acre	31 047	85 626	31 047		43 466	10 459	654			
Amazonas	147 174	550 407	147 174	37 490	277 195	85 357	3 191			
Roraima	16 082	54 430	16 082	2 165	28 757	6 807	619			
Pará	248 305	745 273	248 305	28 494	379 450	82 385	6 639			
Região Metropolitana de Belém	109 596	339 999	109 596	22 446	164 905	39 235	3 817			
Amapá	30 401	110 091	30 401	5 595	59 414	13 283	1 398			
Tocantins	68 288	198 537	68 288	3 427	96 761	28 699	1 362			
Nordeste	3 308 129	9 514 182	3 308 129	201 935	4 734 392	1 199 242	70 484			
Maranhão	314 689	962 162	314 689	14 001	463 777	159 812	9 883			
Piauí	191 602	547 725	191 602	7 153	267 729	74 087	7 154			
Ceará	496 261	1 421 597	496 261	31 284	729 849	150 916	13 287			
Região Metropolitana de Fortaleza	249 864	738 744	249 864	29 748	378 432	74 584	6 11 6			
Rio Grande do Norte	184 221	528 066	184 221	16 255	262 073	62 561	2 956			
Paraíba	243 426	676 857	243 426	14 112	324 067	94 748	504			
Pernambuco	608 478	1 748 085	608 478	45 659	886 951	197 627	9 370			
Região Metropolitana de Recife	306 474	890 567	306 474	39 159	446 941	93 123	4 870			
Alagoas	195 271	586 388	195 271	9 031	296 296	81 839	3 951			
Sergipe	133 594	374 651	133 594	6 694	191 001	41 449	1 913			
Bahia	940 587	2 668 651	940 587	57 746	1 312 649	336 203	21 466			
Região Metropolitana de Salvador	320 685	961 715	320 685	53 349	470 715	108 137	8 829			
Sudeste	5 619 313	14 842 690	5 619 313	495 248	7 092 953	1 536 896	98 280			
Minas Gerais	1 312 283	3 590 611	1 312 283	64 905	1 801.830	393 107	18 486			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	363 423	1 031 551	363 423	37 707	513 754	108 316	8 351			
Espírito Santo	197 383	525 496	197 383	13 121	272 592	41 390	1 010			
Rio de Janeiro	1 325 869	3 246 422	1 325 869	60 195	1 445 646	388 997	25 715			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 046 608	2 548 483	1 046 608	51 710	1 116 283	311 401	22 481			
São Paulo	2 783 778	7 480 161	2 783 778	357 027	3 572 885	713 402	53 069			
Região Metropolitana de São Paulo	1 476 455	4 141 422	1 476 455	261 778	1 969 675	408 262				
Sul	1 668 816	4 132 292	1 668 816	189 346	1 871 768	376 767	25 595			
Paraná	583 388	1 506 752	583 388	51 514	723 874	135 063	12 913			
Região Metropolitana de Curitiba	202 558	535 638	202 558	29 496	249 031	51 160	3 393			
Santa Catarina	281 516	707 260	281 516	35 479	319 306	66 306	4 653			
Rio Grande do Sul	803 912	1 918 280	803 912	102 353	828 588	175 398	8 029			
Região Metropolitana de Porto Alegre	364 515	888 314	364 515	68 940	377 882	73 479	3 498			
Centro-Oeste	855 189	2 324 269	855 189	80 001	1 137 422	235 464	16 193			
Mato Grosso do Sul	145 603	399 565	145 603	13 822	195 779	40 505	3 856			
Mato Grosso	135 077	367 466	135 077	9 529	191 556	28 240	3 064			
Goiás	386 933	1 014 825	386 933	25 155	484 572	113 862	4 303			
Distrito Federal	187 576	542 413	187 576	31 495	265 515	52 857	4 970			

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Famílias residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Unidades da Federação e Sexo da pessoa de referência (%) Total Regiões Metropolitanas Homens Mulheres 1992 Brasil (1) 38 634 437 78,1 21,9 1 498 095 24,3 Norte (2) 75,7 Rondônia 175 367 80,6 19,4 27,4 Acre 72 362 72,6 23,6 379 239 76,4 Amazonas Roraima 37 947 80,2 19,8 640 440 74,8 25,2 Pará Região Metropolitana de Belém 236 632 69,8 30.2 29,7 Amapá 55 185 70,3 20,3 223 974 79.7 **Tocantins** 23.4 10 418 701 76.6 Nordeste 23,3 Maranhão 1 149 513 76.7 571 371 77,2 22,8 Piauí Ceará 1 543 052 78,7 21,3 Região Metropolitana de Fortaleza 594 220 74,7 25,3 24.1 Rio Grande do Norte 603 946 75,9 23.2 780 862 76.8 Paraíba 1 822 675 25,6 74.4 Pernambuco 29,8 Região Metropolitana de Recife 779 321 70,2 591 720 79,6 20.4 Alagoas 25,2 Sergipe 389 092 74,8 23,7 2 966 470 76,3 Bahia 666 542 70,7 29,3 Região Metropolitana de Salvador 77,8 22,2 17 698 344 Sudeste 23,5 4 156 763 76.5 Minas Gerais 28,0 919 864 72,0 Região Metropolitana de Belo Horizonte 711 283 80,5 19,5 Espírito Santo Rio de Janeiro 3 825 295 74,6 25.4 26,6 73 4 2 969 649 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 9 005 003 79,5 20,5 São Paulo 4 418 264 77,5 22,5 Região Metropolitana de São Paulo 81,5 18,5 6 331 333 Sul 2 335 946 81,3 18,7 Paraná 23.2 76.8 Região Metropolitana de Curitiba 600 368 13,5 86,5 1 246 836 Santa Catarina 20,7 Rio Grande do Sul 2 748 551 79,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 933 829 76,0 24,0 21,0 2 601 545 79,0 Centro-Oeste Mato Grosso do Sul 489 846 81,1 18,9 16,3 Mato Grosso 537 665 83,7 21.1 1 135 109 Goiás 78.9 28,5 Distrito Federal 438 925 71.5

Tabela 6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Famílias residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Unidades da Federação e Sexo da pessoa de referência (%) Total Regiões Metropolitanas Homens Mulheres 1999 Brasil (1) 46 306 278 74,0 26,0 2 013 817 70.5 29,5 Norte (2) Rondônia 236 453 74,5 25,5 Acre 100 334 69.1 30,9 Amazonas 462 255 68,2 31,8 Roraima 52 881 69.6 30,4 Pará 826 324 70,0 30,0 Região Metropolitana de Belém 270 690 59.5 40,5 Amapá 94 003 32,3 67.7 Tocantins 304 693 77,6 22,4 Nordeste 12 417 775 73.4 26,6 Maranhão 1 340 294 76.5 23.5 Piauí 714 290 73,2 26,8 Ceará 1 880 077 73.6 26.4 Região Metropolitana de Fortaleza 773 600 67.7 32,3 Rio Grande do Norte 728 039 74,7 25,3 Paraíba 925 822 73.7 26,3 Pernambuco 2 112 365 71,2 28,8 Região Metropolitana de Recife 929 335 67,0 33.0 Alagoas 711 090 72,5 27,5 Sergipe 475 100 71,9 28,1 Bahia 3 530 698 73.4 26,6 Região Metropolitana de Salvador 830 154 61,4 38,6 Sudeste 21 012 600 73,3 26.7 Minas Gerais 4 954 399 26.5 73.5 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1 160 105 68,7 31,3 Espírito Santo 867 725 77.3 22 7 Rio de Janeiro 4 492 526 70.5 29,5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3 447 851 69,6 30,4 São Paulo 10 697 950 74.0 26,0 Região Metropolitana de São Paulo 5 117 042 71,1 28,9 7 453 463 77,6 22.4 Paraná 2 763 023 78,9 21,1 Região Metropolitana de Curitiba 766 651 73,6 26,4 Santa Catarina 1 500 613 81.2 18,8 Rio Grande do Sul 3 189 827 74,8 25,2 Região Metropolitana de Porto Alegre 1 106 093 67,0 33,0 Centro-Oeste 3 345 497 74.4 25.6 Mato Grosso do Sul 597 270 75,6 24.4 Mato Grosso 691 032 80,5 19.5 Goiás 1 477 220 73,8 26.2 Distrito Federal 579 975 67,7 32,3

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	por sexo da pessoa de referência da família (%)						
	Homens	Mulheres					
	1992						
Brasil (1)	98,8	1,2					
Norte (2)	98,0	2,0					
Rondônia	99,0	1,0					
Acre	100,0	0,0					
Amazonas	97,8	2,2					
Roraima	95,1	4,9					
Pará	97,7	2,3					
Região Metropolitana de Belém	95,1	4,9					
Amapá	95,5	4,5					
Tocantins	99,5	0,5					
Nordeste	99,1	0,9					
Maranhão	99,7	0,3					
Piauí	99,6	0,4					
Ceará	99,2	0,8					
Região Metropolitana de Fortaleza	98,1	1,9					
Rio Grande do Norte	99,5	0,5					
Paraíba	98,8	1,2					
Pernambuco	98,8	1,2					
Região Metropolitana de Recife	97,3	2,7					
Alagoas	99,3	0,7					
Sergipe	99,6	0,4					
Bahia	98,8	1,2					
Região Metropolitana de Salvador	95,8	4,2					
Sudeste	98,7	1,3					
Minas Gerais	98,8	1,2					
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,2	3,8					
Espírito Santo	99,0	1,¢ 1,¢					
Rio de Janeiro	98,4 98,1	1,9					
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	98,7	1,3					
São Paulo Região Metropolitana de São Paulo	98,4	1,6					
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	98,9	1,1					
Sul	98,9	. 1,1					
Paraná Região Metropolitana de Curitiba	97,6	2,4					
Santa Catarina	99,5	0,5					
Rio Grande do Sul	98,7	1,3					
Região Metropolitana de Porto Alegre	98,0	2,0					
Centro-Oeste	98,5	1,!					
Mato Grosso do Sul	98,4	1,0					
Mato Grosso	99,0	1,0					
Goiás	99,3	0,					
Distrito Federal	95,8	4,;					

Tabela 6.3 - Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares,  por sexo da pessoa de referência da família (%)						
negioes Metropolitarias	Homens	Mulheres					
,	1999						
Brasil (1)	96,7	3,3					
Norte (2)	93,7	6,3					
Rondônia	95,6	4,4					
Acre	100,0	0,0					
Amazonas	88,1	11,9					
Roraima	93,4	6,6					
Pará	94,8	5,2					
Região Metropolitana de Belém	86,3	13,7					
Amapá	91,2	8,8					
Tocantins	98,4	1,6					
Nordeste	97,6	2,4					
Maranhão							
Piauí	98,5	1,5					
Ceará	98,5	1,5					
Região Metropolitana de Fortaleza	97,6	2,4					
Rio Grande do Norte	94,1	5,9					
Paraíba	96,8	3,2					
Pernambuco	97,8	2,2					
	96,7	3,3					
Região Metropolitana de Recife	93,4	6,6					
Alagoas	98,1	1,9					
Sergipe Bahia	97,8	2,2					
	97,5	2,5					
Região Metropolitana de Salvador  Sudeste	88,9 <b>96,5</b>	11,1					
Minas Gerais		3,5					
	98,0	2,0					
Região Metropolitana de Belo Horizonte Espírito Santo	94,9	5,1					
Rio de Janeiro	97,9	2,1					
	97,9	2,1					
Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo	97,6	2,4					
Região Metropolitana de São Paulo	95,2	4,8					
	92,6	7,4					
Sul	96,5	3,5					
Paraná	97,5	2,5					
Região Metropolitana de Curitiba	94,5	5,5					
Santa Catarina	97,0	3,0					
Rio Grande do Sul	95,4	4,6					
Região Metropolitana de Porto Alegre	90,4	9,6					
Centro-Oeste	96,5	3,5					
Mato Grosso do Sul	96,7	3,3					
Mato Grosso	98,1	1,9					
Goiás	97,5	2,5					
Distrito Federal	91,6	8,4					

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

217

Tabela 6.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

				Famílias				
Grandes Regiões,		Tipo (%)						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Unipessoal	2 ou mais pessoas	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulheres sem cônjuge com filhos	Outros tipos	
		1992						
Brasil (1)	38 634 437	7,3	0,3	12,9	59,4	15,1	5,2	
Norte (2)	1 498 095	5,5	0,3	10,2	60,0	18,6	5,4	
Rondônia	175 367	4,6	0,4	10,7	63,6	16,1	4,6	
Acre	72 362	8,8	1,4	9,3	52,6	18,6	9,3	
Amazonas	379 239	5,5	0,2	9,7	60,3	18,5	5,7	
Roraima	37 947	12,9	0,0	12,9	57,8	12,9	3,5	
Pará	640 440	4,9	0,1	10,8	59,8	19,2	5,3	
Região Metropolitana de Belém	236 632	5,8	0,3	10,0	55,9	22,0	6,0	
Amapá	55 185	4,9	1,2	5,5	62,4	22,4	3,6	
Tocantins	223 974	7,1	0,1	11,5	60,8	15,3	5,1	
Nordeste	10 418 701	6,9	0,3	11,9	58,7	16,5	5,7	
Maranhão	1 149 513	5,5	0,1	12,8	59,1	17,1	5,4	
Piauí	571 371	4,4	0,2	8,6	64,1	17,0	5,8	
Ceará	1 543 052	4,6	0,5	11,6	62,7	15,3	5,3	
Região Metropolitana de Fortaleza	594 220	4,6	0,7	11,2	59,3	18,7	5,5	
Rio Grande do Norte	603 946	5,7	0,5	11,8	58,2	18,6	5,2	
Paraíba	780 862	5,8	0,5	11,4	60,3	15,9	6,0	
Pernambuco	1 822 675	7,3	0,2	12,2	56,5	17,8	5,9	
Região Metropolitana de Recife	779 321	7,1	0,3	11,8	54,1	21,2	5,6	
Alagoas	591 720	6,2	0,0	11,3	62,5	15,3	4,7	
Sergipe	389 092	8,7	0,2	12,7	55,0	18,1	5,3	
Bahia	2 966 470	9,4	0,2	12,2	56,3	15,8	6,1	
Região Metropolitana de Salvador	666 542	10,6	0,3	10,1	52,8	19,1	7,1	
Sudeste :	17 698 344	7,7	0,3	13,1	58,7	15,0	5,2	
Minas Gerais	4 156 763	7,2	0,2	11,3	59,3	16,4	5,6	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	919 864	6,8	0,3	9,7	58,0	19,1	6,2	
Espírito Santo	711 283	6,8	0,1	13,3	60,5	13,9	5,3	
Rio de Janeiro	3 825 295	8,6	0,4	14,2	53,9	17,5	5,4	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 969 649	9,0	0,4	14,4	52,5	17,7	5,9	
São Paulo	9 005 003	7,6	0,4	13,4	60,3	13,5	4,9	
Região Metropolitana de São Paulo	4 418 264	8,2	0,4	13,2	58,7	14,4	5,1	
Sul	6 331 333	6,9	0,3	15,0	61,6	12,0	4,2	
Paraná	2 335 946	6,0	0,3	13,1	63,1	13,1	4,4	
Região Metropolitana de Curitiba	600 368	6,7	0,6	12,5	60,2	14,6	5,5	
Santa Catarina	1 246 836	5,4	0,2	14,4	68,5	8,4	3,2	
Rio Grande do Sul	2 748 551	8,4	0,3	17,0	57,2	12,7	4,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	933 829	10,0	0,3	17,1	54,3	13,9	4,5	
Centro-Oeste	2 601 545	7,5	0,5	11,9	60,2	15,1	4,8	
Mato Grosso do Sul	489 846	7,1	0,5	12,6	62,0	14,4	3,4	
Mato Grosso	537 665	7,6	0,4	12,1	63,5	12,2	4,1	
Goiás	1 135 109	7,8	0,4	11,9	59,3	15,2	5,4	
Distrito Federal	438 925	7,1	0,8	10,5	56,5	19,3	5,9	

Tabela 6.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Famílias Grandes Regiões, Tipo (%) Unidades da Federação e Total Mulheres Regiões Metropolitanas Casal sem 2 ou mais Casal com Unipessoal sem cônjuge filhos pessoas filhos tipos com filhos 1999 Brasil (1) 46 306 278 8.6 0.3 13.6 55.0 17.1 5,5 Norte (2) 2 013 817 6,3 0,4 10,1 57,1 20,4 5,8 Rondônia 236 453 7,3 0,6 11,0 57,0 18,4 5,7 Acre 100 334 6,2 0,3 16,6 46,3 24,4 6,2 Amazonas 462 255 19,6 5,6 0.3 8,6 59,3 6,6 Roraima 52 881 21.6 9.9 0.6 9.4 52.6 5.9 Pará 826 324 57,3 21.5 6,0 0.5 9.6 5,1 270 690 Região Metropolitana de Belém 6,0 0,4 9,9 50,7 26,3 6,8 Amapá 94 003 3,3 0,0 6,7 60,6 22,7 6,7 Tocantins 304 693 8,3 0,5 12,8 56,4 15,7 6,3 12 417 775 Nordeste 7,7 0,3 12,2 55,4 18,5 6,0 Maranhão 1 340 294 6,2 0,2 12.8 58,7 15.9 6.3 Piauí 714 290 0.4 12.5 55.7 6.7 18.7 6,0 Ceará 1 880 077 57.4 0.4 18,9 6,3 11,5 5,5 Região Metropolitana de Fortaleza 773 600 6,5 0.6 10.5 54.3 22.4 5,7 Rio Grande do Norte 728 039 6,5 0,1 13,0 56,6 18,6 5,1 Paraíba 925 822 6,5 0,1 13,9 55,5 17,8 6,4 Pernambuco 2 112 365 7,9 0,2 53,4 12,5 20,0 6,0 Região Metropolitana de Recife 929 335 7,3 0,3 11,9 51.6 23.0 5,9 Alagoas 711 090 6,1 0.3 11,4 57,1 19,4 5,6 Sergipe 475 100 8,9 0,1 11,0 54,4 19.9 5.6 3 530 698 9.7 0.3 11.7 53.7 18.2 6.3 Região Metropolitana de Salvador 830 154 0,4 9,2 10.2 47.9 24.4 7,8 Sudeste 21 012 600 9,1 0,4 14,0 53,8 17,3 5,5 Minas Gerais 4 954 399 0,3 54,4 9,1 11,9 18,4 5,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1 160 105 9,2 0,5 10,2 53,1 20.8 6,2 Espírito Santo 867 725 7.9 0.2 14.4 57,1 16,6 4,0 Rio de Janeiro 4 492 526 11,1 0.4 15,0 48,2 19,4 6.0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3 447 851 47,1 11,3 0.4 15.2 19.7 6.2 10 697 950 8.3 0.4 55.5 14.4 16.1 5,3 Região Metropolitana de São Paulo 5 117 042 8.0 0.4 13.6 55.2 16.8 6,0 7 453 463 Sul 9,3 0,3 15,5 57,5 12,9 4,6 Paraná 2 763 023 8,2 0,3 59,8 14,1 13,1 4,5 Região Metropolitana de Curitiba 766 651 8,8 0,4 13,3 57,1 15,1 5,4 Santa Catarina 1 500 613 7,8 0.2 15.9 61,7 10.8 3,6 Rio Grande do Sul 3 189 827 11.0 0.3 16,4 53,6 13,6 5,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 1 106 093 13,5 0,3 49,2 15.8 16.2 5.0 Centro-Oeste 3 345 497 8.6 0.3 54.8 17,2 13,9 5.2 Mato Grosso do Sul 597 270 0.4 7.6 14.0 56.5 16,5 5,1 Mato Grosso 691 032 9.1 0.3 14,2 58,7 13,6 4,2 Goiás 1 477 220 9.0 0,2 14,2 53,5 17,8 5,3 Distrito Federal 579 975 7,9 0,6 12.7 51,9 20,6 6,2

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

**E2 IBGE** 



Tabela 6.5 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Famílias residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1)Até 1/2 5 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 1992 Brasil (2) 38 634 437 25,9 24,3 23,9 8.4 6,3 5,8 Norte (3) 1 498 095 32,5 26,2 20,9 6.6 4,8 3,7 Rondônia 175 367 26,1 27.0 22,7 7,2 6,7 5,0 7.9 72 362 25,6 20.9 26,5 8,8 6.1 Acre 379 239 31,2 24,7 22,1 7,3 5,3 3,6 Amazonas 37 947 15,5 24,1 25,0 12,9 12,1 6,0 Roraima Pará 640 440 34.9 27.7 19,4 5,6 3.9 3.0 21,3 8,3 6,6 6,2 27.1 Região Metropolitana de Belém 236 632 25,6 Amapá 55 185 27,3 28.5 25.5 6.7 3,0 3,0 Tocantins 223 974 48,1 25,2 14,6 4,0 2.2 1,4 10 418 701 45,1 22.4 15,0 3,4 2,5 2,3 Nordeste 0.6 Maranhão 1 149 513 35,8 18.4 10.6 2.6 0.9 20,1 10,4 2,3 1,4 1,8 Piauí 571 371 57.3 1 543 052 49,9 22.7 13.6 3,0 2,3 2,1 Ceará Região Metropolitana de Fortaleza 594 220 32,7 28.6 19,2 5,6 4.5 4.4 50.2 22.4 13.9 4.3 3.4 3.0 Rio Grande do Norte 603 946 780 862 49,7 21,7 15,3 3,0 2,1 Paraíba 1 822 675 24,8 16,6 3,8 3,0 2,5 Pernambuco 43,4 5.3 4.9 24.3 19,7 5,9 Região Metropolitana de Recife 779 321 32.2 18,2 3,9 2.8 3.1 591 720 44.8 24.4 Alagoas 18,0 3,2 3,3 Sergipe 389 092 42,5 22.8 4,3 2.7 2.5 2 966 470 43,1 22.6 16,5 3,7 Bahia 7,1 Região Metropolitana de Salvador 666 542 21.7 25.4 22.6 7.9 6.3 8,0 8.4 24.0 28,1 10.9 Sudeste 17 698 344 16.5 4 156 763 27,2 24,0 6,7 4.5 29.0 Minas Gerais 26,2 25,6 9,0 7.0 8,7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 919 864 18,6 44 7.0 5.3 711 283 31.7 25.021,9 Espírito Santo 9,1 9,4 3 825 295 13.0 24.5 28.4 11.3 Rio de Janeiro 10,1 . 10,8 2 969 649 11,1 22,6 28,8 12.1 Região Metropolitana do Rio de Janeiro São Paulo 9 005 003 11,1 22.2 30,3 13,0 9.9 9.3 28.2 14.1 11,1 11,6 4 418 264 19.7 Região Metropolitana de São Paulo 9.6 27.5 10.3 7,3 6,1 26.2 6 331 333 18.7 28,5 24,1 8,0 4,5 2 335 946 25,4 Paraná 23,4 26,5 10,8 8.9 9.1 Região Metropolitana de Curitiba 600 368 15.8 6,6 5,7 127 Santa Catarina 1 246 836 15.6 25.6 29.2 24,5 29,6 11,2 9.1 7.6 2 748 551 14.4 Rio Grande do Sul, Região Metropolitana de Porto Alegre 933 829 10,6 21,1 29,6 13,2 10,3 10,6 23,9 5,5 5,8 2 601 545 25,4 28.2 7.4 Centro-Oeste 489 846 26,1 28,6 24,7 7,7 4.3 4,6 Mato Grosso do Sul 4,4 3,1 28.2 24.0 6.1 Mato Grosso 537 665 30,5 4,7 4,5 30,7 23,9 6,7 1 135 109 26.0 Goiás Distrito Federal 438 925 16,6 21,7 23,1 10,4 9.9 14.1

Tabela 6.5 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Famí	lias residente	s em domicíl	ios particula		conclusão)		
Grandes Regiões,		Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)							
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5		
		1999							
Brasil (2)	46 306 278	20,1	23,4	23,1	10,2	8,2	9,4		
Norte (3)	2 013 817	25,2	27,1	21,3	8,0	6,4	6,0		
Rondônia	236 453	13,7	26,7	24,0	10,2	10,2	10,0		
Acre	100 334	24,1	19,9	20,5	10,1	9,1	10,4		
Amazonas	462 255	26,6	25,6	21,8	7,5	6,3	4,8		
Roraima	52 881	15,2	17,0	30,4	11, 1	7,6	12,9		
Pará	826 324	28,2	28,2	20,3	7,3	5,4	5,2		
Região Metropolitana de Belém	270 690	21,6	21,2	22,5	8,9	7,8	10,1		
Amapá	94 003	24,9	20,8	21,2	8,6	8,2	5,6		
Tocantins	304 693	33,3	31,1	18,3	5,9	3,5	2,9		
Nordeste	12 417 775	38,9	27,0	15,3	4,9	3,5	3,9		
Maranhão	1 340 294	49,1	26,4	12,2	4,3	2,2	2,3		
Piauí	714 290	47,7	24,0	13,7	3,6	3,7	2,5		
Ceará	1 880 077	40,8	27,6	14,5	4,1	3,0	3,8		
Região Metropolitana de Fortaleza	773 600	28,3	27,3	18,4	6,8	5,2	7,1		
Rio Grande do Norte	728 039	34,2	28,6	18,5	4,2	4,5	5,1		
Paraíba	925 822	36,3	25,9	16,4	5,8	4,6	7,3		
Pernambuco	2 11 2 365	34,0	26,8	16,2	5,2	3,7	4,1		
Região Metropolitana de Recife	929 335	25,6	24,9	19,7	7,0	5,5	7,7		
Alagoas	711 090	43,6	26,0	13,7	6,0	3,4	3,6		
Sergipe	475 100	33,4	27,5	14,6	4,2	5,0	5,0		
Bahia	3 530 698	36,5	27,9	16,2	5,3	3,3	3,5		
Região Metropolitana de Salvador	830 154	21,0	24,8	19,4	8,5	6,6	10,6		
Sudeste	21 012 600	11,1	20,5	26,5	12,9	10,7	12,5		
Minas Gerais	4 954 399	20,0	26,9	24,5	9,2	7,0	7,4		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 160 105	12,6	23,9	25,9	10,7	8,7	11,9		
Espírito Santo	867 725	18,4	25,5	23,9	10,1	6,9	9,2		
Rio de Janeiro	4 492 526	9,2	19,1	27,7	13,3	10,8	13,7		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 447 851	7,3	17,5	27,4	13,9	11,4	15,5		
São Paulo	10 697 950	7,2	17,7	27,1	14,6	12,8	14,7		
Região Metropolitana de São Paulo	5 117 042	6,4	15,8	24,7	14,4	13,6	16,8		
Sul	7 453 463	13,9	23,1	26,5	12,3	9,6	10,7		
Paraná	2 763 023	17,0	24,8	24,8	10,8	8,5	9,5		
Região Metropolitana de Curitiba	766 651	8,6	18,0	26,5	13,1	11,9	15,0		
Santa Catarina	1 500 613	10,8	22,2	29,8	14,1	9,9	10,0		
Rio Grande do Sul	3 189 827	12,7	22,1	26,5	12,7	10,4	12,1		
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 106 093	8,7	17,7	26,5	13,1	12,7	17,3		
Centro-Oeste	3 345 497	17,3	26,6	24,3	10,1	7,6	9,5		
Mato Grosso do Sul	597 270	17,9	27,6	24,2	10,4	7,5	7,3		
Mato Grosso	691 032	16,8	29,7	25,5	9,9	6,8	7,1		
Goiás Distrito Endarel	1 477 220	19,2	28,4	25,2	9,6	6,2	6,5		
Distrito Federal	579 975	12,5	17,3	20,8	11,2	12,0	22,2		

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.



221

Tabela 6.6 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Casais co	m filhos resid	dentes em do	micílios part	Casais com filhos residentes em domicílios particulares									
Grandes Regiões,		Classes de renda familiar per capita em salários mínimos													
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5								
		1992		<del>-</del>											
Brasil (2)	22 226 063	32,6	25,9	22,0	8,0	5,6	4,4								
Norte (3)	889 340	37,9	26,9	19,7	6,6	4,6	2,6								
Rondônia	108 271	29,9	27,2	24,0	6,6	7,8	3,6								
Acre	38 034	32,7	17,7	23,9	11,5	4,4	9,7								
Amazonas	227 695	36,2	26,7	20,7	7,5	4,3	2,0								
Roraima	21 265	20,0	24,6	24,6	12,3	13,9	1,5								
Pará	378 756	41,1	28,3	17,9	5,4	3,7	2,3								
Região Metropolitana de Belém	131 253	29,9	28,5	21,2	7,4	6,2	5,3								
Amapá	33 781	27,7	30,7	26,8	8,9	2,0	1,0								
Tocantins	136 201	56,3	22,8	11,0	2,8	3,0	1,2								
Nordeste	5 721 650	58,4	21,5	10,7	3,2	2,3	1,8								
Maranhão	452 225	60,1	24,2	10,0	3,0	1,1	0,4								
Piauí	360 380	69,2	18,4	5,5	2,3	1,6	1,2								
Ceará	945 131	61,6	19,8	9,7	3,0	1,7	1,4								
Região Metropolitana de Fortaleza	346 599	40,0	29,7	16,3	5,9	3,8	2,8								
Rio Grande do Norte	346 563	59,6	20,7	9,3	4,3	3,4	2,2								
Paraíba	458 568	62,4	19,5	9,5	3,1	2,2	1,8								
Pernambuco	1 011 293	54,0	24,4	11,2	3,4	2,8	2,0								
Região Metropolitana de Recife	407 850	39,5	25,3	16,9	6,0	5,3	4,3								
Alagoas	368 876	54,7	23,3	13,0	3,3	2,8	2,1								
Sergipe	206 047	54,3	21,7	12,7	3,8	3,0	2,7								
Bahia	1 572 567	56,3	21,0	12,2	3,4	2,6	2,3								
Região Metropolitana de Salvador	335 693	27,7	30,6	20,7	7,2	5,3	6,4								
Sudeste	10 182 742	20,9	26,3	27,5	10,4	7,5	6,0								
Minas Gerais	2 436 687	36,9	28,3	20,0	6,1	4,0	3,5								
Região Metropolitana de Belo Horizonte	522 121	23,4	29,8	24,3	8,6	5,4	7,1								
Espírito Santo	422 056	39,8	25,7	18,6	6,3	5,2	2,8								
Rio de Janeiro	2 019 192	17,2	28,1	28,9	10,4	8,0	6,6								
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 520 394	14,2	26,5	30,5	11,3	8,9	7,6								
São Paulo	5 304 807	13,5	24,8	31,1	12,8	9,1	7,2								
Região Metropolitana de São Paulo	2 496 184	11,8	22,8	30,7	14,4	10,0	8,5								
Sul	3 834 520	23,8	29,0	25,6	9,7	6,3	4,4								
Paraná	1 455 471	32,0	29,4	21,4	7,6	5,1	2,9								
Região Metropolitana de Curitiba	350 694	19,7	26,2	27,2	10,8	8,5	5,7								
Santa Catarina	837 638	19,1	28,8	28,1	12,2	5,5	4,8								
Rio Grande do Sul	1 541 411	18,7	28,8	28,1	10,3	8,0	5,5								
Região Metropolitana de Porto Alegre	491 696	14,2	26,9	29,6	12,2	9,0	7,3								
Centro-Oeste	1 543 148	31,7	30,5	20,8	6,6	4,8	4,4								
Mato Grosso do Sul	298 524	32,7	30,3		6,7	3,5	3,1								
Mato Grosso	336 480	38,0	30,2	21,2	5,1	2,8	1,7								
Goiás	664 722	32,7	32,5	19,2	5,7	4,6	3,8								
Distrito Federal	243 422	19,2	25,5	22,3	11,0	9,7	11,0								

Tabela 6.6 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Casais com filhos residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 5 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 1999 Brasil (2) 24 839 636 24,8 24,3 24,0 10,1 7,7 7,5 Norte (3) 1 135 231 27.9 28.7 21.9 8.4 5.9 4.7 Rondônia 134 099 12.4 28.7 26,6 12.1 9.2 9.0 46 083 24,1 23,4 Acre 19.2 10.6 6.4 14.2 Amazonas 267 620 29,5 28,2 21,6 7,2 6,0 2,4 Roraima 27 831 17,8 17,8 33,3 10,0 10,0 8,9 Pará 471 890 31,5 29,6 20,7 8,0 4,9 4,2 Região Metropolitana de Belém 135 604 24,3 24,9 24,4 8,5 7,3 8,1 Amapá 54 516 28,8 20,5 23,7 9,0 7,7 3,9 170 260 Tocantins 40.5 30,3 16,0 5,8 3,1 2,2 Nordeste 6 677 158 49,0 24,8 13,5 4,6 3,2 3,2 Maranhão 782 571 57,8 10,5 21,8 4,8 1,9 2,2 Piauí 390 868 59,6 21,2 10,2 3,5 3,0 1,3 Ceará 1 055 560 51,1 25,8 11,9 3,8 2,5 3,2 Região Metropolitana de Fortaleza 408 593 33.8 30.1 17.2 6,3 4.7 6,1 Rio Grande do Norte 409 328 42.1 26,7 16.4 4,2 4.6 4.8 Paraíba 510 535 44.1 24.2 13.1 6,2 4.7 6.0 Pernambuco 1 055 441 43.6 25.6 4.0 16.3 5.2 3.4 Região Metropolitana de Recife 458 428 30.8 26.4 21.6 6.8 5.9 6.4 Alagoas 406 343 52,4 24.6 4.9 2.4 11.8 2.6 Sergipe 242 665 43,0 26,6 13.4 4.1 5.1 4.6 Bahia 1 823 847 47,9 25,5 14,8 4,4 2,9 2.9 Região Metropolitana de Salvador 377 948 23,0 28,1 21,9 8,7 6,2 9.3 Sudeste 10 955 065 13.2 22.7 29.2 13.1 10.2 10.1 Minas Gerais 2 636 010 24.9 27.5 24.8 8,8 6,8 5.8 Região Metropolitana de Belo Horizonte 596 491 14.8 28.0 27.9 10.5 8.3 9,6 Espírito Santo 487 107 22,6 28.7 23.2 9.5 6.7 6.7 Rio de Janeiro 2 073 461 11,0 12,9 22,5 32.5 9.9 10.0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1 544 056 8.4 21.0 33,2 13,7 10,9 11.7 São Paulo 5 758 487 7,9 20,0 30.5 15.5 12.1 12.3 Região Metropolitana de São Paulo 2 681 003 7,2 18,6 28,3 15,3 13,6 14.8 4 225 290 17,0 24.8 27,9 11,8 9,0 8,2 Paraná 1 623 365 20.1 26.2 26,0 10,5 8,2 7,4 Região Metropolitana de Curitiba 420 789 9,1 20.7 32.8 13,3 10.7 11,2 Santa Catarina 911 425 12,8 23,7 32,2 13.8 8.8 7.5 Rio Grande do Sul 1 690 500 16.3 24.1 27,5 11,9 9,7 9,4 Região Metropolitana de Porto Alegre 533 691 11,0 20,3 30,3 12,8 11,8 12,7 Centro-Oeste 1 809 824 20,7 28,9 24.1 9.3 7.1 8.4 Mato Grosso do Sul 333 991 19,7 29.7 24.6 9,9 7,9 5,9 Mato Grosso 399 439 21,0 32.4 24.8 8,9 5,5 6,1 Goiás 779 156 23,7 29.6 24.5 8,9 5,9 6,0 Distrito Federal 297 238 13,6 21.6 21.6 10,3 11,6 20,5

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Para e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.7 - Mulheres com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Mulheres com filhos residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 5 1992 Brasil (2) 5 707 400 29.3 27.7 19.8 6.3 4.3 2,8 Norte (3) 277 696 38.7 24,9 14,7 3,5 2,3 1,2 Rondônia 27 878 33.7 29 1 18 6 3.5 2.3 1.2 13 462 17,5 15,0 5,0 10,0 2,5 Acre 35.0 69 796 22,5 17,7 2,7 0,0 Amazonas 36,4 5,4 Roraima 4 906 20,0 60,0 6,7 13,3 0.0 0,0 24.2 2.1 Pará 122 189 39.8 13,6 2.9 1.3 Região Metropolitana de Belém 51 845 30,6 27,6 18,4 4,7 4,2 2,4 Amapá 12 373 37,8 27,0 16,2 0,0 0,0 5,4 Tocantins 34 320 50.7 27.5 7,0 0,0 0.0 0.6 Nordeste 1 671 010 46,3 25,2 10,6 2,1 1,7 1,0 Maranhão 173 309 50,2 21,4 7,9 2,3 0.5 0,0 21,7 0,0 Piauí 96 043 50.5 6.1 1.0 0.0 232 365 28,3 44,7 9.5 2.1 1,7 1,3 Região Metropolitana de Fortaleza 109 865 34,4 29,6 14,3 3,4 3,1 2,7 111 624 24.2 11.0 2.7 2.3 1.4 Rio Grande do Norte 50.7 122 585 47,4 25.9 11,2 0,9 1,7 Paraíba Pernambuco 319 158 26,2 12,1 2,6 2,0 0,9 43,9 27.2 3.0 Região Metropolitana de Recife 159 824 35,4 15,7 4.6 1.8 40.4 27,7 14,5 3.0 1,8 3.0 Alagoas 90 441 27,9 2,4 Sergipe 67 386 45,2 12,0 2.4 1,4 Bahia 458 099 46,3 24,3 10,9 2,0 1,8 0,7 4.7 121 627 26,3 17,4 5,5 2.3 Região Metropolitana de Salvador 30,1 2 610 405 20,2 28,1 25,1 8,7 6.5 4.1 Sudeste 674 307 29.0 4.4 Minas Gerais 27,6 23,2 5,0 2.1 28,2 24,1 5,3 6,5 4,0 Região Metropolitana de Belo Horizonte 173 272 23.0 Espírito Santo 96 898 36,6 23,2 26,8 4,1 1,6 2,6 28.7 25.5 7.5 5,2 Rio de Janeiro 658 054 16.0 9,5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 517 919 15,0 27,2 25,3 10,3 8.6 6,4 1 181 146 27,7 25,7 10,8 7,6 4,7 São Paulo 16.8 23,5 9.5 Região Metropolitana de São Paulo 614 671 16,7 24,5 13,2 6.0 749 474 30,8 24,3 8,9 4.2 3,0 Sul 20.3 Paraná 301 924 23,0 35,7 20,2 5.7 3.2 3.2 85 028 19.7 31,5 21,8 5,5 5,5 7,9 Região Metropolitana de Curitiba 28,8 5,4 3,3 Santa Catarina 104 003 19,0 22,8 10,9 Rio Grande do Sul 343 547 18,3 28,9 26,5 11,1 4.6 2.7 7.2 24.9 28.5 12.9 4.8 Região Metropolitana de Porto Alegre 126 653 147 Centro-Oeste 391 587 28.0 30.8 19,9 5.8 3.1 3.4 2,2 31.4 20.2 3.1 70 286 27.8 5.4 Mato Grosso do Sul Mato Grosso 65 553 28,6 34.0 18,2 3.9 1,5 2.5 171 745 30,0 32,0 20,0 5,4 2,2 2,0 Goiás 20,6 7.0 7.2 Distrito Federal 84 003 23,8 25,3 8.4

Tabela 6.7 - Mulheres com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Mulheres com filhos residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 5 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 1999 5,4 20.9 8.2 6.1 Brasil (2) 7 758 132 24.8 23.4 408 370 33,4 23,0 15,7 5.3 4.3 3.0 Norte (3) 43 767 24,2 24,2 15,3 6,5 10,5 4,0 Rondônia 24 510 44.0 9.3 14.7 12.0 6.7 1.3 Acre 89 745 25.3 18.7 5.3 4.9 4,4 29.3 Amazonas 11 444 27,0 18.9 27,0 10.8 0.0 5.4 Roraima 177 523 22,1 13,0 3,4 2.8 2.9 Pará 37,0 5.4 6.7 Região Metropolitana de Belém 70 674 27.2 17.7 17,7 6.3 3,5 0,0 20 271 29.3 27,6 19,0 5,2 Amapá 47 957 36,3 28,1 16,2 4,4 2,5 0,6 Tocantins 2 264 956 40.1 24.5 12.5 3.9 2,7 2,3 Nordeste 3.5 0.8 213 363 48.3 20.9 9,3 3.5 Maranhão Piauí 132 842 40,8 25,0 13,1 3,5 1,9 1,9 2,0 Ceará 351 709 41,3 24,7 12,6 2,3 2,5 170 372 32,4 25,7 15,8 3,8 4,3 3,8 Região Metropolitana de Fortaleza Rio Grande do Norte 135 461 34.2 29 1 13.8 2.9 3.3 3.6 40,2 20,9 16,3 1,5 3,4 164 301 6.4 Paraíba 2,4 407 554 37.3 25.2 13.3 4.3 2.4 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 205 550 31,3 25.1 15.7 5.0 3.5 4.6 3.7 2.0 Alagoas 138 270 45,3 20.0 11.8 4.1 91 504 27,2 11,5 4,5 6.3 3,1 Sergipe 36,9 2,3 2,2 Bahia 629 952 39,0 25,7 12,1 4,3 Região Metropolitana de Salvador 196 354 33,5 23,3 13,8 5,5 5,2 6,3 3 562 926 22,5 25,4 10,7 8,2 7,6 Sudeste 16,1 Minas Gerais 891 048 24.2 26.2 23.4 7.4 4,8 4,2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 232 330 18,4 23,0 26,7 8,6 7,4 7,1 Espírito Santo 142 355 22,0 24.1 19,9 8.2 46 6.4 843 176 15.5 21.4 25.1 12.0 8.9 8.9 Rio de Janeiro Região Metropolitana do Rio de Janeiro 654 843 13,4 20,6 25,2 12,3 9.5 10,5 1 686 347 21,0 27,2 12,1 9,9 8,7 São Paulo 11,5 Região Metropolitana de São Paulo 833 344 9.9 21.0 26.3 13.0 10.0 9,6 946 010 22,9 25,2 10,4 7,6 6,2 Paraná 353 499 21.2 23.7 22.5 10.3 7.6 3.9 Região Metropolitana de Curitiba 112 502 13,7 22,7 24,1 11,8 10,7 7,4 Santa Catarina 161 122 16,3 22,8 30,7 10,1 6,5 6,9 431 389 10,6 Rio Grande do Sul 15,9 22,4 25,4 8,0 7,8 Região Metropolitana de Porto Alegre 176 598 12,2 20,6 28,7 11,4 9,7 10,6 Centro-Oeste 569 023 23,2 25.7 22,9 7.8 5.2 5.5 25,7 Mato Grosso do Sul 97 708 27,0 19,1 9,2 5.3 4,0 Mato Grosso 93 222 24,1 27,7 23,0 5,5 4.4 3,7 Goiás 260 163 22,9 28,9 24.8 7,3 3,4 2,8 Distrito Federal 117 930 20,0 17,2 9.5 9,5 14.1 21,6

Notas: 1. Mulheres sem cônjuges.

Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.
 Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.8 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Pessoas residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 5 1992 Brasil (2) 144 599 993 32.6 24,8 20,7 7,2 5,1 4,2 18,0 Norte (3) 6 164 304 40.4 25.7 5.6 2.5 Rondônia 681 001 32,1 27,3 20,0 6,2 6.0 3,6 23.2 4.7 270 247 20.7 9,5 6.9 Acre 32,8 1 559 892 24,3 19,2 2,2 39.4 6.2 Amazonas 149 499 29,5 22,1 10,1 11,4 2,6 Roraima 20.8 Pará 2 669 492 42.8 26.7 16.9 4.7 3.2 2.1 Região Metropolitaria de Belém 920 390 30.5 28.2 20.7 6.9 5.7 4.6 257 483 34,2 28,7 23,3 5,5 1,8 1,8 Amapá Tocantins 945 447 58,2 22,1 10,1 2,7 2.3 1,0 Nordeste 42 685 771 53,7 20,1 10,7 2,8 2.0 1,6 Maranhão 4 963 200 40,0 15.6 7,2 2,1 0,6 0,4 2 570 680 66.6 17.4 6,7 1.8 1,2 Piauí 1.3 6 421 600 58,6 20,1 10,0 2,6 1,8 1,4 Ceará Região Metropolitana de Fortaleza 2 343 029 39,7 28,6 16,0 5,1 3.6 3,1 2 424 027 20.5 10.3 3.1 2.3 Rio Grande do Norte 57,9 4.1 3 185 871 19,0 10,7 2,7 1,9 1,5 Paraíba 58.4 7 143 058 23,4 12,0 3,1 2.4 1,8 Pernambuco 52.3 Região Metropolitana de Recife 2 885 043 38,9 24,4 16,6 5.2 4.5 3.7 22,4 13,2 2,2 3.1 2,1 Alagoas 2 518 867 55.0 13,9 1 512 317 50,3 20.6 3,8 2,6 Sergipe Bahia 11 946 151 52,8 20,2 11,9 2,9 2,1 1,8 5.0 2 518 336 28,0 19.2 5.1 Região Metropolitana de Salvador 28.0 6,8 63 439 896 21,0 26,0 26,3 9,8 7.1 6.1 Sudeste 27.6 20.2 5.7 4.0 3.3 Minas Gerais 15 853 551 36.1 3 504 093 28,1 23,7 8,1 6.6 23.7 Região Metropolitana de Belo Horizonte Espírito Santo 2 633 750 38,2 25,0 19,1 5,8 4.5 3,0 7,9 7,2 12 867 944 27.0 27.3 10.3 Rio de Janeiro 16.8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 9 832 410 14,2 25,3 28,4 11.1 8,8 8,3 32 084 651 13,9 24,8 29,4 11,9 8.5 7,2 9,6 8,7 22.6 28,0 13.2 Região Metropolitana de São Paulo 15 660 278 12,3 22 304 784 23,4 28.0 25.0 9.2 6.3 4.6 Sul 4,9 29.0 21.3 7.1 3.3 8 533 669 31.1 Paraná 2 113 663 25,0 25,3 9,8 8.0 6,8 19.8 Região Metropolitana de Curitiba 4 587 704 27,7 27,1 11,4 5.7 4,6 Santa Catarina 19,4 7.8 27.2 27.4 10.1 5.9 Rio Grande do Sul 9 183 411 18,3 3 033 554 14.2 24,4 28,1 12,0 8.9 8,0 Região Metropolitana de Porto Alegre 4.5 29.7 20.8 6.4 4.6 Centro-Oeste 9 636 481 30.6 1 804 703 30,2 21,3 6,3 3,5 31,7 Mato Grosso do Sul 2 071 905 29,1 20,4 4,9 3,0 2,2 Mato Grosso 36,7 4.2 3.6 31.9 20.2 5.7 Goiás 4 127 905 31.2 24,1 22,3 10,0 10,5 Distrito Federal 1 631 968 20.4

Tabela 6.8 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Pesso	as residentes	em domicílio	os particulare	es				
Grandes Regiões,		Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)								
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5			
		1999								
Brasil (2)	159 684 848	25,6	23,6	22,0	9,2	7,1	7,4			
Norte (3)	7 781 847	30,8	27,8	19,8	7,1	5,5	4,3			
Rondônia	833 199	16,3	28,5	23,9	9,7	9,2	8,0			
Acre	353 311	30,8	20,9	18,6	8,9	7,5	9,0			
Amazonas	1 944 713	33,2	27,0	19,3	6,2	5,3	3,0			
Roraima	196 681	17,0	19,5	33,8	10,7	6,4	9,1			
Pará	3 179 242	33,6	28,9	18,5	6,8	4,5	3,9			
Região Metropolitana de Belém	955 801	24,6	22,2	23,0	8,6	7,1	8,2			
Amapá	396 301	30,1	20,5	20,5	7,8		3,4			
Tocantins	1 129 192	41,1	29,1	15,6	5,0	2,9	2,0			
Nordeste	46 183 175	47,1	24,3	12,8	4,1	2,9	3,0			
Maranhão	5 405 551	57,4	22,2	10,1	4,0	1,9	1,9			
Piauí	2 722 284	56,2	21,3	10,1	3,0	3,0	1,8			
Ceará	7 084 722	48,9	25,1	11,7	3,4	2,5	3,0			
Região Metropolitana de Fortaleza	2 748 432	33,8	27,5	16,6	5,8	4,6	5,9			
Rio Grande do Norte	2 652 184	41,0	26,9	16,3	3,7	4,0	4,1			
Paraíba	3 349 001	44,5	23,6	13,6	5,4	4,1	5,9			
Pernambuco	7 576 681	40,9	24,4	14,1	4,5	3,3	3,0			
Região Metropolitana de Recife	3 147 056	30,2	25,3	18,6	6,2	5,2	6,0			
Alagoas	2 709 478	51,3	23,9	11,9	4,8	2,7	2,7			
Sergipe	1 713 559	40,0	24,6	12,6	3,7	4,7	4,1			
Bahia	12 969 715	45,5	25,0	13,5	4,2	2,7	2,7			
Região Metropolitana de Salvador	2 819 654	25,5	25,6	18,4	7,7	5,8	8,5			
Sudeste	69 853 768	14,2	22,0	26,7	12,1	9,6	• 1			
Minas Gerais	17 278 455	25,2	26,8				10,0			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 023 925	15,8	25,8	23,2 25,9	8,3	6,1	5,7			
Espírito Santo	2 943 465	22,6	27,3	22,5	9,8 9,2	7,8	9,2			
Rio de Janeiro	13 801 684	11,8	20,9	28,4	12,4	6,0 9,8	7,4			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 437 319	9,2	19,4	28,6	13,1	10,5	10,8			
São Paulo	35 830 164	9,1	19,6	28,2	14,1	11,5	12,5			
Região Metropolitana de São Paulo	17 307 240	8,3	18,0	25,7	14,1	12,3	12,0 13,7			
Sul	24 403 880	17,6	24,1	26,2	11,4	8,6	8,6			
Paraná	9 364 303	20,6	25,6	24,2	10,1	7,6	7,6			
Região Metropolitana de Curitiba	2 580 812	10,3	20,0	28,3	12,3	10,7	11,6			
Santa Catarina	5 090 410	14,2	23,5	29,9	13,0	8,6	7,9			
Rio Grande do Sul	9 949 167	16,6	23,0	26,2	11,8	9,4	7,9 9,9			
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 357 149	11,8	19,7	27,6	12,2	11,4	13,7			
Centro-Oeste	11 211 386	21,0	27,2	23,5	9,3	6,8	8,2			
Mato Grosso do Sul	2 022 928	21,9	28,4	23,0	9, <b>3</b>	6,8	5,2 5,9			
Mato Grosso	2 376 627	21,1	30,2	24,2	8,8	5,8	5,9 6,1			
Goiás	4 854 314	22,9	28,7	24,2	9,0	5,5 5,5	5,7			
Distrito Federal	1 957 517	15,3	18,8	21,7	10,6	11,2	19,2			

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.9 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/4 1/4 até 1/2 1/2 até 1 3 a 5 5 1 a 2 2 a 3 1992 2.7 Brasil (2) 3.7 5.2 4.4 3.8 3,3 3.2 3,1 Norte (3) 4,1 5,5 4,8 4,0 3,6 3.5 3,4 2,8 Rondônia 3.9 5,4 4,5 3,9 3,4 3,3 3,5 2,8 5.1 4,5 3,3 4,0 2.9 3.2 Acre 3.7 3,7 4,9 4.1 3,6 3,5 3,1 2,4 Amazonas 4.1 5.6 3,5 3,7 1,7 Roraima 3.9 4.5 4,2 5.6 4,8 4.0 3.6 3.5 3.4 2,9 4.4 4.1 3.8 3.2 3.4 2.9 Região Metropolitana de Belém 3.9 5.1 Amapá 4,7 6,1 5,7 4,7 4.3 3,8 2,8 4,2 5,3 4,9 3,7 2,9 2,9 4.4 3,1 Tocantins 2,9 Nordeste 5,3 4,5 3.7 3.4 4,1 Maranhão 4,3 5,0 4,6 3,7 2,9 3,5 2.9 2.8 2.9 4.1 2.9 4.8 3.9 3.6 Piauí 4.5 5.5 3,1 3,6 3,1 2.9 4.2 5.2 4.5 3.7 Ceará 4,6 3,3 3,2 2,8 Região Metropolitana de Fortaleza 3,9 5,1 4.0 3,6 3.7 Rio Grande do Norte 4,0 5,0 4.2 3,7 3,0 3,8 3.0 2.8 3.5 2,9 Paraíba 4.1 5,3 4.3 3.6 3.7 5,2 4,3 3,7 2,8 3,2 3,2 2,8 3,9 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 4.8 4,3 3,7 3,1 3,2 3,1 2,8 34 2.8 Alagoas 4.3 5.5 5.0 3.9 3.1 3.4 4.2 3.5 3.0 3.4 3,6 3,1 3.9 5.1 Sergipe 3,2 2,8 Bahia 4,0 5,4 4,5 3,6 2.9 2,8 Região Metropolitana de Salvador 3,8 5,3 4,7 4,2 3,2 3,2 3,0 3,6 5.0 4,4 3,4 3,2 3,0 2.7 Sudeste 3.0 2.8 3,8 5,3 4,5 3,9 3,2 3.2 Minas Gerais 4.7 4.1 3.5 3.4 3,1 2,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 5.4 3.8 3,1 2,5 3,7 4,7 4,3 3.7 Espírito Santo 3,4 4,5 4,3 3,7 3.2 3,1 2,9 2,6 Rio de Janeiro 2,5 4.2 3.7 2.9 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3.3 4.3 3.3 3.1 3.6 4.6 4,5 4,0 3,5 3,3 3.1 2.8 São Paulo 4,6 4,1 3,5 3,3 3,1 2,7 Região Metropolitana de São Paulo 3,5 4,6 2,7 4,8 4,3 3,8 3.2 3.1 3,0 3,5 Sul 4,9 4,3 3,7 3,2 3,2 3,2 2.7 Paraná 3,7 3.1 2.6 Região Metropolitana de Curitiba 3.5 4.8 4.3 3.8 3.4 3.2 4,0 3,4 3,3 3,2 3.0 5.2 4.4 3.7 Santa Catarina Rio Grande do Sul 3,3 4.3 4,2 3,7 3,1 3,0 2,9 2,6 2.8 2.5 Região Metropolitana de Porto Alegre 3,2 4,5 4.3 3.8 3,1 2,9 3,7 4,7 4,4 3,9 3,2 3,2 3,1 2.9 Centro-Oeste 3.0 2.8 Mato Grosso do Sul 3.7 4.6 4.5 3.9 3,2 3.0 4,0 3,3 3,1 2,6 2.8 5.1 4.5 3.9 Mato Grosso 3,6 4,6 4,3 3.8 3,1 3,1 3,2 2,9 Goiás 2.8 3.3 Distrito Federal 3,7 4,7 4,6 4,1 3,6 3,6

Tabela 6.9 - Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/4 1/4 até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 5 1999 Brasil (2) 3.4 5.0 4.1 3.3 3.1 3.0 2.7 3.5 3.9 4.5 3.6 3.5 Norte (3) 5.4 4.0 3.3 2.8 Rondônia 3,5 4.6 4.0 3,8 3,5 3.4 3.2 2.8 Acre 3.5 5,2 4,2 3,7 3,2 3,1 2,9 3,0 4,2 Amazonas 5,9 5.0 4,4 3,7 3.5 3.6 2.7 Roraima 3.7 4,7 4,0 4,3 4,1 3,2 3,6 2,6 Pará 3.8 5,3 4.3 4.0 3.5 3.6 3.2 2,9 Região Metropolitana de Belém 3.5 4.6 3.9 3 7 3.6 3.4 3.2 2,9 Amapá 4.2 5.9 4.8 4.1 4.1 3.8 3.7 2.5 Tocantins 3.7 5.4 4.1 3.5 3.2 3.1 3.1 2.6 3.7 3.1 Nordeste 5.1 4.1 3.3 3.2 3.2 2.9 Maranhão 4,0 5.3 4.4 3.3 3.4 3.8 3.4 3.3 Piauí 3.8 5,0 4,1 3,4 3,0 3,2 3,2 2.7 3,8 Ceará 5.1 4.1 3.4 3.0 3.1 3,2 3,0 Região Metropolitana de Fortaleza 3,6 4,9 4,0 3,6 3,2 3,1 3,2 2,9 Rio Grande do Norte 3.6 5.0 4.0 3.4 3.2 3,2 3,3 2,9 Paraíba 3.6 4.9 4.1 3.3 3.0 3.4 3.2 2.9 Pernambuco 3,6 3.9 5.0 3.3 3.1 3.1 3.2 2.7 Região Metropolitana de Recife 4,4 3.8 3.4 3,2 3,0 3,2 2,6 Alagoas 3,8 5,2 4,0 3.1 3.0 2.8 Sergipe 3,6 4,8 4,0 3,2 3,1 3,1 3,4 3,0 Bahia 3,7 5,2 4.2 3,3 3,1 2,9 3,0 2,8 Região Metropolitana de Salvador 3.4 4.6 3.9 3,5 3.2 3,1 3.0 2,7 Sudeste 3.3 4,9 4.1 3,6 3.4 3.1 3,0 2,7 Minas Gerais 3.5 5.0 4.1 3.5 3,3 3,2 3.0 2.7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 3.5 4.9 4.2 3.8 3.5 3.2 3.1 2.7 Espírito Santo 3.4 4.8 3.9 3.6 3.2 3.1 3.0 2.7 Rio de Janeiro 3.1 4,6 3,8 3,4 3.2 2.9 2.8 2.4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3,0 4.5 3.7 3.4 3.2 2.9 2.8 2,4 São Paulo 3,3 4,7 4,1 3,7 3,5 3.0 2.7 Região Metropolitana de São Paulo 3,1 3.4 4.7 4.3 3.9 3.5 3.3 2,7 Sul 3.3 4.7 4.0 3.4 3,2 3,0 2,9 2.6 Paraná 34 4.6 3.9 3.5 3,3 3.2 3.1 2,7 Região Metropolitana de Curitiba 3.4 4.0 4.5 3.8 3.6 3.2 3.0 2,6 Santa Catarina 3,4 4,2 5.2 3.6 3:4 3.1 2.9 2.7 Rio Grande do Sul 3,1 4,6 3,9 3,3 3,1 2.9 2.8 2.6 Região Metropolitana de Porto Alegre 3,0 4,8 4,0 3,4 2,4 Centro-Oeste 3,4 4,6 3.9 3.4 3.2 3.1 3.0 2,9 Mato Grosso do Sul 3,4 4,6 4,0 3,5 3.2 3.1 3.1 2.8 Mato Grosso 3,4 4.8 4,1 3,5 3,3 3,1 2,9 3.0 Goiás 3.3 4.5 3,8 3,3 3.1 3.1 2,9 2,9 Distrito Federal 4.4 4.0 3.7 3.5 3,2 3,1 2,9

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.10 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares Grandes Regiões, Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/4 1/4 até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 5 3 a 5 1992 Brasil (2) 1.7 3.2 2.4 1.8 1.4 1.3 1.2 0.9 Norte (3) 2.0 3.5 2.8 2.0 1.6 1.4 1.4 0,9 Rondônia 1.6 3.5 2.6 1.9 1.5 1.4 1.4 0.9 Acre 3,2 1,7 1,3 1,8 1,2 1,3 1,8 2.7 Amazonas 2,2 3,5 2,9 2,1 1,6 1,5 1,1 0,6 Roraima 1.7 1.7 0.9 1,8 3.4 2.6 1,8 0.1 Pará 3,6 2,7 1,9 1,5 1,5 1,5 1,0 2,1 Região Metropolitana de Belém 3,1 2,3 1,7 1,2 1,4 1,7 1,9 1,1 Amapá 2.4 4.4 3.7 2.4 2.1 1.6 1.0 1.2 1,3 Tocantins 2.4 1.9 3.4 2.8 1.7 1.1 1.0 Nordeste 1,9 3,3 2.4 1.7 1.1 1,4 1,3 1,0 Maranhão 3,1 2.4 1.6 1.0 1.4 0.9 0.6 2,1 Piauí 2,0 3,5 2,7 1,8 1,0 1,5 1,8 1,1 Ceará 2,0 3,2 2,4 1,6 1,2 1,5 1,2 1,0 Região Metropolitana de Fortaleza 1,8 3,1 2,5 1,9 1,3 1,5 1,3 1,0 2.2 Rio Grande do Norte 3.1 1.7 1.1 1.6 1.6 0.9 1.9 1.9 3.3 2.2 1.6 1,0 1.8 1,5 1,1 Pernambuco 1,8 3.3 2,2 1,7 1,1 1,3 1,2 1,0 1,6 2.3 1.4 1.2 1.0 Região Metropolitana de Recife 2,8 1.8 1.3 Alagoas 2,0 3,5 2.8 1,9 1,2 1.4 1,4 0,9 Sergipe 1,9 3,1 2,2 1,6 1,2 1,3 1,5 1,2 3,4 2.5 1,1 1.2 1.2 1.0 Bahia 1.9 1,6 2,7 1,4 1,4 1,1 1,0 Região Metropolitana de Salvador 1,6 3,4 2,1 24 1.3 1.2 0.9 Sudeste 1,5 3,0 1.9 1.5 1,0 Minas Gerais 1.7 3.3 2.4 1.9 1.4 1,4 1,2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1,7 3,5 2,8 2,1 1,6 1,5 1,3 1,1 Espírito Santo 1,6 2,8 2,4 1,7 1,4 1,2 1,3 0,9 1.2 1.0 0.8 2,7 2.3 1.7 1.3 Rio de Janeiro 1.3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1,3 2,4 2,3 1,7 1,4 1,2 1,0 0,8 São Paulo 1,5 2,7 2,5 2,0 1,5 1.4 1.2 1,0 2.8 26 2.1 1,6 1.4 1.2 0.9 Região Metropolitana de São Paulo 1.6 Sul 1,5 2,8 2,3 1.8 1,3 1,2 1,1 0.9 2.9 2.3 1.8 1.4 1.3 1.2 0.9 Paraná 1.6 Região Metropolitana de Curitiba 1,6 2,9 2,3 1,8 1,5 1,3 1,2 0,9 Santa Catarina 1,5 3,1 2,4 1,9 1,5 1,4 1,2 1,1 Rio Grande do Sul 2,5 1,7 1.2 1.2 0.9 0,8 1,4 2,2 2,6 2,3 1,8 1,2 1,1 1,0 0,7 Região Metropolitana de Porto Alegre 1.4 1.2 1.1 2.8 2.4 1.9 1.4 1,3 Centro-Oeste 1.5 Mato Grosso do Sul 2,7 2,4 1,8 1,3 1,2 1,2 1,2 1.5 Mato Grosso 1,6 3,1 2,5 2,0 1,4 1,3 0,8 1,0 1,3 Goiás 1,5 2,7 2.3 1,8 1,3 1,3 1,1 1,5 1,4 1,0 2.8 2,6 2,2 1,6 Distrito Federal 1.5

Tabela 6.10 - Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Núme	ero médio e	de filhos, na	família, res	identes em	domicílios		onclusão) es		
Grandes Regiões,	-	Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)								
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5		
	-	1999	)	-						
Brasil (2)	1,6	3,1	2,1	1,6	1,4	1,3	1,1	0,9		
Norte (3)	1,9	3,5	2,4	1,9	1,6	1,5	1,2	0,9		
Rondônia	1,6	3,0	2,2	1,8	1,6	1,4	1,2	1,0		
Acre	1,7	3,6	2,4	1,6	1,3	1,2	0,9	1,1		
Amazonas	2,1	3,7	2,7	2,2	1,6	1,5	1,4	0,7		
Roraima	1,7	3,2	2,1	2,3	2,0	1,5	1,2	0,8		
Pará	1,9	3,4	2,3	1,9	1,5	1,5	1,2	1,0		
Região Metropolitana de Belém	1,6	2,7	1,9	1,7	1,5	1,4	1,2	1,0		
Amapá	2,3	4,1	2,9	2,1	2,1	1,7	1,4	0,8		
Tocantins	1,8	3,4	2,1	1,5	1,3	1,3	1,1	0,8		
Nordeste	1,8	3,1	2,1	1,4	1,2	1,3	1,3	1,1		
Maranhão	2,0	3,2	2,2	1,3	1,3	1,7	1,4	1,3		
Piauí	1,8	2,9	2,0	1,4	1,2	1,4	1,2	1,0		
Ceará .	1,8	3,2	2,1	1,5	1,2	1,2	1,2	1,1		
Região Metropolitana de Fortaleza	1,7	3,0	2,1	1,7	1,3	1,2	1,2	1,1		
Rio Grande do Norte	1,7	3,0	2,1	1,5	1,3	1,2	1,5	1,1		
Paraíba	1,7	3,0	2,0	1,4	1,2	1,5	1,3	1,1		
Pernambuco	1,7	3,0	2,0	1,4	1,3	1,2	1,3	0,9		
Região Metropolitana de Recife	1,5	2,5	1,9	1,5	1,3	1,1	1,3	0,9		
Alagoas	1,9	3,2	2,1	1,6	1,3	1,1	1,2	1,0		
Sergipe	1,8	3,0	2,0	1,4	1,3	1,4	1,6	1,1		
Bahia	1,8	3,2	2,2	1,4	1,2	1,1	1,2	1,0		
Região Metropolitana de Salvador	1,5	2,8	2,1	1,6	1,3	1,2	1,2	1,0		
Sudeste	1,5	2,9	2,1	1,7	1,5	1,3	1,1	0,9		
Minas Gerais	1,6	3,1	2,2	1,6	1,4	1,3	1,2	0,9		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1,6	3,0	2,3	1,9	1,6	1,3	1,3	1,0		
Espírito Santo	1,5	2,8	2,0	1,7	1,3	1,2	1,1	0,9		
Rio de Janeiro	1,3	2,7	1,9	1,5	1,3	1,0	1,0	0,7		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,2	2,7	1,9	1,5	1,3	1,0	1,0	0,7		
São Paulo	1,5	2,7	2,2	1,8	1,5	1,3	1,2	1,0		
Região Metropolitana de São Paulo	1,5	2,7	2,4	2,0	1,6	1,4	1,2	. 1,0		
Sul	1,4	2,8	2,0	1,5	1,3	1,2	1,1	0,9		
Paraná	1,5	2,7	2,0	1,6	1,4	1,3	1,2	0,9		
Região Metropolitana de Curitiba	1,5	2,7	2,1	1,9	1,6	1,3	1,1	0,8		
Santa Catarina	1,5	3,1	2,2	1,6	1,4	1,2	1,1	0,9		
Rio Grande do Sul	1,3	2,7	2,0	1,4	1,2	1,1	1,0	0,8		
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,2	3,0	2,1	1,6	1,3	1,0	0,9	0,7		
Centro-Oeste	1,5	2,6	2,0	1,5	1,3	1,2	-1,2	1,1		
Mato Grosso do Sul	1,5	2,6	2,0	1,6	1,3	1,2	1,2	1,1		
Mato Grosso	1,5	2,8	2,2	1,6	1,4	1,2	1,1	1,1		
Goiás	1,4	2,5	1,9	1,5	1,3	1,2	1,1	1,0		
Distrito Federal	1,5	2,6	2,2	1,7	1,6	1,3	1,3	1,1		

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.11 - Renda média familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendas médias, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		Reno	la média fa	miliar per c	apita		(continua) Relação entre	
Grandes Regiões,		Em R\$		Em	salário mín	rendas n		
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	C/A	C/B
•		1992	2					
Brasil (1)	18,42	50,54	1 053,09	0,14	0,37	7,74	57,18	20,84
Norte (2)	17,60	42,66	790,14	0,13	0,31	5,81	44,90	18,52
Rondônia	24,41	53,01	904,08	0,18	0,39	6,65	37,03	17,06
Acre	15,85	50,86	937,64	0,12	0,37	6,89	59,14	18,44
Amazonas	17,15	43,20	792,95	0,13	0,32	5,83	46,24	18,35
Roraima	32,27	70,72	1 326,52	0,24	0,52	9,75	41,11	18,76
Pará Pará	18,53	40,70	743,21	0,14	0,30	5,46	40,11	18,26
Região Metropolitana de Belém	24,44	53,21	1 118,15	0,18	0,39	8,22	45,75	21,01
Amapá	21,75	50,93	563,48	0,16	0,37	4,14	25,91	11,06
Tocantins	10,89	28,23	554,14	0,08	0,21	4,07	50,90	19,63
Nordeste	10,11	27,47	605,55	0,07	0,20	4,45	59,87	22,05
Maranhão	8,90	24,81	372,16	0,07	0,18	2,74	41,81	15,00
Piauí	5,56	17,29	469,73	0,04	0,13	3,45	84,47	27,16
Ceará	8,58	23,52	575,13	0,06	0,17	4,23	67,03	24,45
Região Metropolitana de Fortaleza	19,35	43,51	882,33	0,14	0,32	6,49	45,61	20,28
Rio Grande do Norte	10,13	27,37	643,98	0,07	0,20	4,74	63,59	23,53
<sup>o</sup> araíba	7,09	23,25	505,85	0,05	0,17	3,72	71,38	21,76
Pernambuco	11,53	31,23	647,49	0,08	0,23	4,76	56,14	20,74
Região Metropolitana de Recife	19,58	43,98	938,05	0,14	0,32	6,90	47,90	21,33
Alagoas	13,12	31,52	665,69	0,10	0,23	4,89	50,74	21,12
Sergipe	15,36	33,37	687,33	0,11	0,25	5,05	44,76	20,60
Bahia	13,17	30,61	674,57	0,10	0,23	4,96	51,23	22,03
Região Metropolitana de Salvador	26,10	57,68	1 290,93	0,19	0,42	9,49	49,46	22,38
Sudeste	30,55	71,70	1 227,26	0,22	0,53	9,02	40,17	17,12
Minas Gerais	19,60	47,60	929,73	0,14	0,35	6,84	47,44	19,53
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,66	66,84	1 318,52	0,23	0,49	9,69	41,65	19,73
Espírito Santo	17,48	44,33	788,19	0,13	0,33	5,80	45,08	17,78
Rio de Janeiro	38,41	80,73	1 437,74	0,28	0,59	10,57	37,43	17,81
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	41,37	88,23	1 578,10	0,30	0,65	11,60	38,15	17,89
São Paulo	41,34	88,97	1 276,41	0,30	0,65	9,39	30,87	14,35
Região Metropolitana de São Paulo	42,85	95,59	1 463,71	0,32	0,70	10,76	34,16	15,31
Sul	27,54	65,49	1 112,41	0,20	0,48	8,18	40,39	16,99
Paraná	20,62	52,35	898,37	0,15	0,38	6,61	43,57	17,16
Região Metropolitana de Curitiba	34,48		1 367,68		0,55	10,06	39,66	18,30
Santa Catarina	33,65		1 189,25	0,25	0,54	8,74	35,34	16,34
Rio Grande do Sul	33,98	77,17	1 236,75	0,25	0,57	9,09	36,39	16,03
Região Metropolitana de Porto Alegre	40,94		1 451,43	0,30	0,67	10,67	35,45	15,94
Centro-Oeste	24,51		1 139,88		0,40	8,38	46,50	21,14
Mato Grosso do Sul	23,73		1 104,87	0,17			46,56	21,06
Mato Grosso	21,15	47,26		0,16		5,04	32,42	14,51
Goiás	24,16					7,25	40,80	18,64
Distrito Federal	33,68		1 849,38		0,54	13,60	54,90	25,12

Tabela 6.11 - Renda média familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendas médias, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

*		Reno	da média fa	miliar per c	apita		Relação entre	
Grandes Regiões,		Em R\$		Em	salário mín	imo	rendas r	nédias
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	C/A	C/B
		1999	9	,		· · ·		-
Brasil (1)	28,26	68,32	1 511,67	0,21	0,50	11,12	53,48	22,13
Norte (2)	27,51	58,00	1 097,30	0,20	0,43	8,07	39,89	18,92
Rondônia	37,60	81,85	1 487,43	0,28	0,60	10,94	39,56	18,17
Acre	27,01	61,58	1 574,20	0,20	0,45	11,58	58,27	25,56
Amazonas	29,05	55,88	942,63	0,21	0,41	6,93	32,44	16,87
Roraima	35,65	86,05	1 147,76	0,26	0,63	8,44	32,20	13,34
Pará	25,34	53,89	988,70	0,19	0,40	7,27	39,02	18,35
Região Metropolitana de Belém	31,96	65,90	1 444,65	0,24	0,48	10,62	45,20	21,92
Amapá	25,95	56,25	978,43	0,19	0,41	7,19	37,71	17,39
Tocantins	22,82	50,14	930,82	0,17	0,37	6,84	40,78	18,56
Nordeste	17,48	39,45	900,36	0,13	0,29	6,62	51,51	22,82
Maranhão	16,97	33,82	659,58	0,12	0,25	4,85	38,88	19,50
Piauí	11,35	30,52	711,51	0,08	0,22	5,23	62,71	23,31
Ceará	14,63	37,09	874,90	0,11	0,27	6,43	59,80	23,59
Região Metropolitana de Fortaleza	26,28	53,37	1 304,11	0,19	0,39	9,59	49,62	24,44
Rio Grande do Norte	19,28	43,79	1 012,81	0,14	0,32	7,45	52,52	23,13
Paraíba	17,53	41,34	1 286,22	0,13	0,30	9,46	73,38	31,11
Pernambuco	18,95	43,31	978,96	0,14	0,32	7,20	51,66	22,60
Região Metropolitana de Recife	27,48	56,32	1 476,55	0,20	0,41	10,86	53,73	26,22
Alagoas	19,71	38,03	795,44	0,14	0,28	5,85	40,35	20,91
Sergipe	18,14	42,97	1 057,79	0,13	0,32	7,78	58,30	24,61
Bahia	19,79	42,07	852,78	0,15	0,31	6,27	43,08	20,27
Região Metropolitana de Salvador	29,05	64,58	1 701,02	0,21	0,47	12,51	58,55	26,34
Sudeste	44,87	96,55	1 784,08	0,33	0,71	13,12	39,76	18,48
Minas Gerais	30,76	68,35	1 275,22	0,23	0,50	9,38	41,45	18,66
Região Metropolitana de Belo Horizonte	42,07	87,53	1 937,88	0,31	0,64	14,25	46,06	22,14
Espírito Santo	32,81	70,74	1 369,69	0,24	0,52	10,07	41,74	19,36
Rio de Janeiro	51,13	105,78	1 988,40	0,38	0,78	14,62	38,89	18,80
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56,49	115,59	2 175,41	0,42	0,85	16,00	38,51	18,82
São Paulo	56,62	115,71	1 926,30	0,42	0,85	14,16	34,02	16,65
Região Metropolitana de São Paulo	57,57	122,00	2 238,91	0,42	0,90	16,46	38,89	18,35
Sul	37,64	86,27	1 571,63	0,28	0,63	11,56	41,76	18,22
Paraná	33,38	76,54	1 497,24	0,25	0,56	11,01	44,85	19,56
Região Metropolitana de Curitiba	51,63	108,26	2 127,28	0,38	0,80	15,64	41,20	19,65
Santa Catarina	44,91	96,17	1 420,35	0,33	0,71	10,44	31,62	14,77
Rio Grande do Sul	39,34	91,34	1 696,47	0,29	0,67	12,47	43,12	18,57
Região Metropolitana de Porto Alegre	50,43	111,47	2 247,47	0,37	0,82	16,53	44,56	20,16
Centro-Oeste	36,04	74,72	1 581,45	0,27	0,55	11,63	43,88	21,16
Mato Grosso do Sul	34,89	72,54	1 240,84	0,26	0,53	9,12	35,56	17,11
Mato Grosso	36,40	73,78	1 120,76	0,27	0,54	8,24	30,79	15,19
Goiás	34,90	70,28	1 174,68	0,26	0,52	8,64	33,65	16,71
Distrito Federal	41,49	97,80	2 968,72	0,31	0,72	21,83	71,55	30,36

Notas: 1. Renda média das famílias com rendimento.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.12 - Famílias, total e unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Famílias Grandes Regiões, Unidades unipessoais Unidades da Federação e Sexo da pessoa de referência (%) Regiões Metropolitanas Total Total Homens Mulheres 1992 Brasil (1) 38 634 437 2 804 093 47,9 52,1 1 498 095 82 993 63,3 36,7 Norte (2) 175 367 8 104 80,0 20,0 Rondônia Acre 72 362 6 394 52,6 47,4 379 239 20 906 66.1 33.9 Amazonas Roraima 37 947 4 907 80,0 20.0 Pará 640 440 31 182 60,1 39,9 39.3 13 693 60.7 Região Metropolitana de Belém 236 632 55 185 2 676 62,5 37,5 Amapá 223 974 15 813 64,4 35,6 Tocantins 10 418 701 720 426 50,9 49,1 Nordeste 1 149 513 62 875 46,2 53,8 Maranhão 53.8 Piauí 571 371 25 221 46,2 71 315 49.5 50.5 1 543 052 Ceará 27 257 54,6 45,4 Região Metropolitana de Fortaleza 594 220 Rio Grande do Norte 603 946 34 142 49,2 50.8 45,4 54.6 Paraíba 780 862 45 438 133 135 47,7 52,3 1 822 675 Pernambuco 779 321 55 279 45,9 54,1 Região Metropolitana de Recife 55,2 44.8 Alagoas 591 720 36 506 34 016 56,2 43,8 389 092 Sergipe 2 966 470 277 778 54,3 45,7 Bahia 40.5 Região Metropolitana de Salvador 666 542 70 352 59,5 17 698 344 1 360 194 45,5 54,5 Sudeste 52.0 4 156 763 300 340 48.0 Minas Gerais 57,6 919 864 62 709 42.4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 44,3 Espírito Santo 711 283 48 450 55,7 Rio de Janeiro 3 825 295 328 908 46,7 53,3 268 389 44.5 55.5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2 969 649 9 005 003 682 496 43,1 56.9 São Paulo 4 418 264 363 884 40,9 59,1 Região Metropolitana de São Paulo 41.9 58,1 6 331 333 438 016 Sul 2 335 946 139 844 46,6 53.4 Paraná 64,7 40 195 35,3 600 368 Região Metropolitana de Curitiba 1 246 836 67 258 35,3 64,7 Santa Catarina 2 748 551 230 914 40,9 59,1 Rio Grande do Sul 63.5 36.5 Região Metropolitana de Porto Alegre 933 829 93 063 2 601 545 195 475 58,9 41.1 Centro-Oeste 68,5 31,5 489 846 34 989 Mato Grosso do Sul 537 665 40 691 70,6 29,4 Mato Grosso 1 135 109 88 738 53,0 47,0 Goiás 50,3 Distrito Federal 438 925 31 057 49,7

Tabela 6.12 - Famílias, total e unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Famílias Grandes Regiões, Unidades unipessoais Unidades da Federação e Total Sexo da pessoa de referência (%) Regiões Metropolitanas Total Homens Mulheres 1999 Brasil (1) 46 306 278 3 965 591 48,5 51,5 2 013 817 125 826 37,6 Norte (2) 62,4 Rondônia 236 453 17 296 65,3 34,7 100 334 6 211 57.9 42.1 Acre Amazonas 462 255 25 925 75,4 24.6 Roraima 52 881 5 258 76,5 23,5 826 324 49 648 55,7 44,3 270 690 16 180 Região Metropolitana de Belém 53.8 46.2 Amapá 94 003 3 144 55,5 44,5 Tocantins 304 693 25 286 67,7 32,3 Nordeste 12 417 775 949 865 52,0 48,0 Maranhão 1 340 294 82 382 48,0 52,0 Piauí 714 290 47 518 51,6 48.4 Ceará 1 880 077 117 563 48,3 51.7 Região Metropolitana de Fortaleza 773 600 49 933 53,1 46,9 Rio Grande do Norte 728 039 47 288 57,3 42,7 Paraíba 925 822 59 973 41,2 58,8 Pernambuco 2 112 365 166 000 49,8 50,2 Região Metropolitana de Recife 929 335 67 997 53.3 46.7 Alagoas 711 090 43 452 40.3 59.7 Sergipe 475 100 42 410 54,1 45,9 Bahia 3 530 698 343 279 58.2 41.8 Região Metropolitana de Salvador 830 154 76 730 53,2 46,8 Sudeste 21 012 600 1 901 148 46,6 53.4 Minas Gerais 4 954 399 448 428 51.7 48,3 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1 160 105 107 060 51,1 48,9 Espírito Santo 867 725 68 148 54,1 45,9 Rio de Janeiro 4 492 526 498 390 45.7 54,3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 3 447 851 390 081 46,4 53,6 São Paulo 10 697 950 886 182 43,9 56,1 Região Metropolitana de São Paulo 5 117 042 410 779 41,8 58,2 7 453 463 694 467 43.7 56.3 Paraná 2 763 023 227 671 46,0 54,0 Região Metropolitana de Curitiba 766 651 67 603 39,8 60,2 Santa Catarina 1 500 613 117 473 43,1 56,9 Rio Grande do Sul 3 189 827 349 323 42.4 57.6 Região Metropolitana de Porto Alegre 1 106 093 149 425 38,2 61,8 Centro-Oeste 3 345 497 287 343 53,7 46,3 Mato Grosso do Sul 597 270 45 325 53,2 46,8 Mato Grosso 691 032 62 605 62,5 37,5 Goiás 1 477 220 133 389 51,1 48,9 Distrito Federal 579 975 46 024 49,6 50,4

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.13 - Unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		•				(continua)			
	Unidades unipessoais								
Grandes Regiões,		Grupo	s de idade da p	essoa de refer	encia				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais			
		1992							
Brasil (1)	1,6	13,9	15,0	12,2	15,2	42,1			
Norte (2)	2,3	27,9	18,1	12,0	9,9	29,8			
Rondônia	4,0	36,0	16,0	16,0	20,0	8,0			
Acre	0,0	21,0	15,8	15,8	15,8	31,6			
Amazonas	0,0	28,6	30,3	8,9	3,6	28,6			
Roraima	0,0	66,7	20,0	0,0	6,7	6,7			
Pará	5,1	21,9	11,0	12,5	12,7	36,8			
Região Metropolitana de Belém	3,4	14,6	16,9	25,9	18,0	21,3			
Amapá	0,0	12,5	37,5	25,0	0,0	25,0			
Tocantins	0,0	23,2	9,2	13,2	5,9	48,5			
Nordeste	1,8	12,9	13,9	10,6	13,5	47,2			
Maranhão	3,8	14,1	9,0	10,3	19,2	43,6			
Piauí	1,9	11,5	21,2	9,6	15,4	40,4			
Ceará	1,5	12,8	11,7	11,1	16,8	46,0			
Região Metropolitana de Fortaleza	3,8	13,8	16,9	19,2	18,4	27,7			
Rio Grande do Norte	1,5	16,4	14,9	13,4	11,9	41,8			
Paraíba	1,2	7,0	8,1	5,8	12,8	65,1			
Pernambuco	0,9	11,0	11,7	9,4	13,8	52,9			
Região Metropolitana de Recife	0,4	17,9	16,0	11,3	15,2	38,5			
Alagoas	3,0	14,9	19,4	7,5	14,9	40,3			
Sergipe	0,0	13,3	15,2	13,3	13,3	44,8			
Bahia	2,1	14,0	15,8	11,7	11,1	45,2			
Região Metropolitana de Salvador	1,6	19,9	31,4	13,7	8,8	24,5			
Sudeste	1,3	12,2	14,6	12,8	16,3	42,8			
Minas Gerais	2,1	12,7	15,0	12,7	15,1	42,4			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,4	14,7	23,3	13,1	12,2	36,3			
Espírito Santo	6,2	15,5	19,6	9,3	13,4	36,1			
Rio de Janeiro	1,5	12,1	13,9	14,9	18,3	39,3			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,2	13,0	13,9	14,5	19,0	38,3			
São Paulo	0,6	11,8	14,5	12,0	16,1	45,1			
Região Metropolitana de São Paulo	0,9	13,1	17,1	14,4	16,0	38,5			
Sul	1,4	14,7	15,8	11,8	16,8	39,4			
Paraná	0,6	13,8	17,2	15,2	18,9	34,4			
Região Metropolitana de Curitiba	0,6	19,9	16,0	14,7	12,2	36,5			
Santa Catarina	3,4	14,3	15,1	11,8	16,0	39,5			
Rio Grande do Sul	1,4	15,4	15,2	9,8	15,8	42,4			
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,6	12,9	19,6	15,4	15,1	35,4			
Centro-Oeste	3,2	21,7	18,2	14,4	13,2	29,5			
Mato Grosso do Sul	1,8	27,9	19,8	14,4	12,6	23,4			
Mato Grosso	4,8	25,4	21,4	10,3	12,7	25,4			
Goiás	3,6	15,4	15,1	14,7	13,3	38,0			
Distrito Federal	1,3	27,5	20,8	18,8	14,1	17,4			

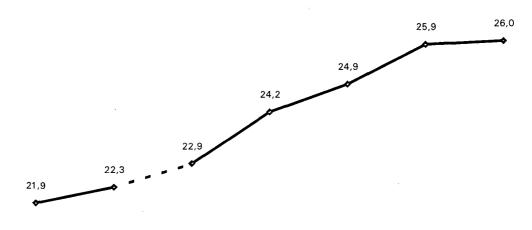
Tabela 6.13 - Unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Unidades unipessoais Grandes Regiões, Grupos de idade da pessoa de referência Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas Até 19 20 a 29 30 a 39 40 a 49 50 a 59 60 anos anos anos anos anos anos e mais 1999 Brasil (1) 11,8 13,6 16,4 42,9 1,3 14,0 Norte (2) 3,3 20,5 16,7 19,7 14,4 25,4 Rondônia 2.0 16.3 24.5 18,4 20.4 18.4 5,3 15,8 15,8 31,6 15,8 Acre 15.8 Amazonas 3,1 27,7 13,8 18,5 15,4 21,5 35,3 Roraima 0.0 29.4 23.5 11.8 0.0 Pará 3.9 17.4 17.0 20,5 10.5 30.7 Região Metropolitana de Belém 1,9 16,0 19,8 25,5 12,3 24,5 0,0 22,2 33,3 Amapá 11.1 22,2 11.1 **Tocantins** 2,3 17,6 12,3 16,1 14,3 37,3 Nordeste 47.6 1,7 11.7 12.0 12.4 14.7 Maranhão 1,0 13,0 13,0 13,0 49,0 11,0 Piauí 1,1 10,8 8,6 17,2 12,9 49,5 Ceará 2,5 12,8 10,4 18,3 10,2 45.9 Região Metropolitana de Fortaleza 2,9 16,7 16,7 14.3 20,4 29,0 Rio Grande do Norte 3,1 13,5 10,4 17,7 13,5 41,7 Paraíba 2,5 4,2 10,9 14,3 16,8 51,3 Pernambuco 1,3 9,4 13,6 12,5 15.9 47,3 Região Metropolitana de Recife 0,9 13,5 20,6 16,0 33,8 15,2 Alagoas 0.0 14.3 7.8 58.4 7.8 11.7 Sergipe 0.0 16.5 18.8 8,3 15,0 41,4 Bahia 1,9 12,4 12,2 12,2 14,1 47,2 Região Metropolitana de Salvador 14,7 0,5 24,6 16,6 15,8 27,8 Sudeste 0,6 10,6 13,7 17,5 14.1 43.5 Minas Gerais 1,2 9,2 13,8 16,4 16,5 42,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1,7 13,0 16,5 19,9 15,1 33,8 Espírito Santo 0,7 15,6 18,5 10,4 8,9 45,9 Rio de Janeiro 0.8 8,3 12.8 15.3 17.9 44.9 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 0.9 9.1 13.5 15.6 18.2 42.8 São Paulo 0,2 12.2 13,8 12,5 18,5 42,8 Região Metropolitana de São Paulo 0,4 13,3 15,8 14,1 16,6 39.8 1,7 12,0 13,7 14,1 15,4 43,1 Paraná 1,8 10,9 15,9 13,1 16.1 42.2 Região Metropolitana de Curitiba 0,8 13,9 20,8 15,1 18,1 31,3 Santa Catarina 2,5 14,8 12.9 15,8 11,9 42,1 Rio Grande do Sul 1,4 11,8 12,6 14.1 16.2 44.0 Região Metropolitana de Porto Alegre 14.6 2.1 15,0 16,4 15.4 36.5 Centro-Oeste 15.7 3.3 16.0 15,9 18,3 30,8 Mato Grosso do Sul 3.5 17,7 15,6 9,2 13,5 40,4 Mato Grosso 18,5 16,9 5,4 15.8 18.5 25.0 Goiás 3.0 12.2 12.2 21,8 17,1 33.7 Distrito Federal 20,3 26.1 18,9 12,6 20,7

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 6.1 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino Brasil - 1992/1999





1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 6.2 - Proporção de famílias com pessoas de referência do sexo feminino Regiões Metropolitanas - 1992/1999

%



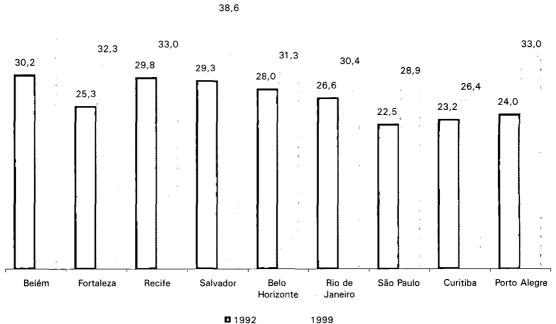
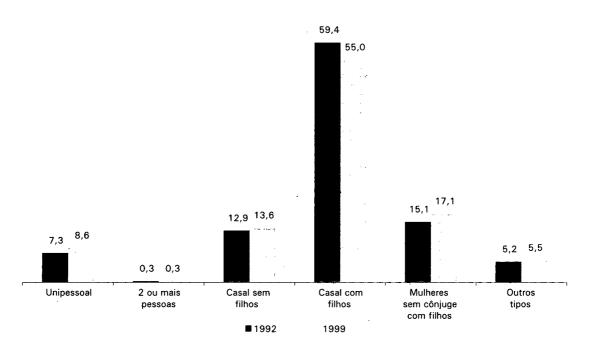


Gráfico 6.3 - Distribuição percentual de famílias, por tipo Brasil - 1992/1999

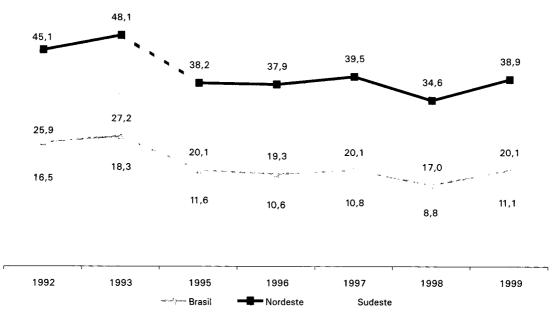




Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 6.4 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999





Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 1999.

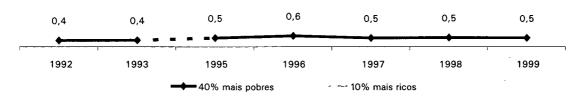
Gráfico 6.5 - Renda média familiar per capita em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos Brasil - 1992/1999

%





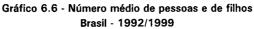
7,7

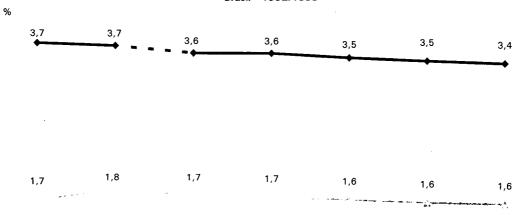


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 1999.





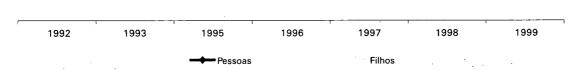
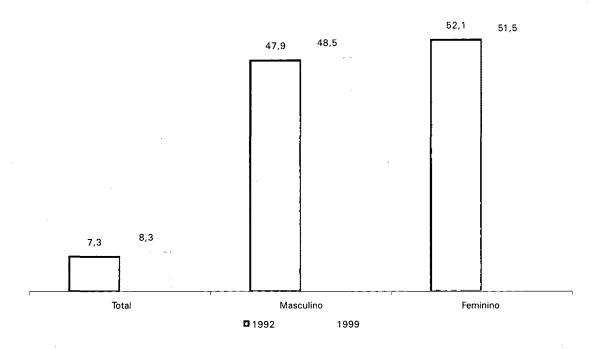


Gráfico 6.7 - Proporção de unidades unipessoais, por sexo Brasil - 1992/1999

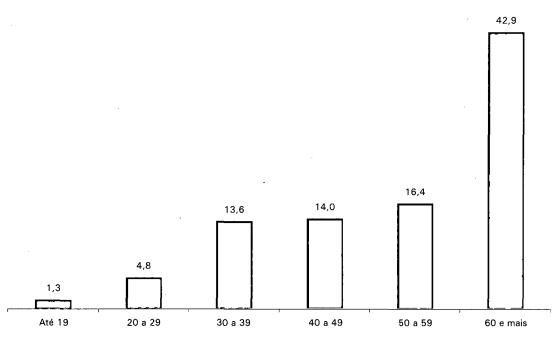
0/\_



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 6.8 - Proporção de unidades unipessoais, por grupos de idade Brasil - 1999

,,



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

## Crianças, adolecentes e jovens

As mudanças que vêm ocorrendo, basicamente em função do decréscimo dos níveis de mortalidade e de fecundidade nas últimas seis décadas, influenciaram de forma marcante a estrutura etária da população brasileira, refletindo-se diretamente nas modificações e na dinâmica populacional do contingente jovem. A desaceleração no ritmo de crescimento da população dos grupos de 0 a 14 anos e 15 a 24 anos de idade é conseqüência da intensa e contínua queda da fecundidade observada com maior intensidade durante a década de 80, fazendo com que a participação destes grupos na população total ao longo da década de 90 tenha sofrido poucas alterações.

Outro fato que contribuiu significativamente para essas mudanças decorrem dos intensos fluxos migratórios rurais com destino a centros urbanos nas décadas passadas. Sem dúvida, este fato pode ser considerado um fator de assimilação de valores e comportamentos das sociedades urbanas quanto à adequação de padrões familiares na medida em que os diferenciais de fecundidade e mortalidade de acordo com a situação do domicílio apresentam valores distintos.

No Brasil, o número de famílias com crianças até 14 anos de idade declinou, entre 1992 e 1999, de 24 milhões para 20 milhões representando uma diminuição de 16,4%. Aquelas famílias que contavam com pelo menos uma criança de até 6 anos passou de 15 milhões em 1992 para 12,7 milhões em 1999, decréscimo de 15,2%. Esse processo de diminuição ocorreu em todas as Grandes Regiões brasileiras, contudo com intensidades distintas. Dentre essas, as regiões que apresentaram reduções acima da média nacional para famílias com crianças de 0 a 6 anos, foram a Nordeste com 4,6 milhões em 1992 para 3,6 milhões em 1999 representando um declínio de 21,7%, enquanto a Sudeste de um total de 6,2 milhões passou para 5,2 milhões com uma diminuição relativa de 15,6% no período, comportamento análogo é observado para as famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade (Tabela 7.1 e Gráfico 7.1).

O grupo de adolescentes de 15 a 17 anos de idade apresentou um aumento em todas as Grandes Regiões. No período de 1992/1999, para o conjunto do País, esse grupo aumentou, de 9,1 para 10,4 milhões, o que corresponde a aproximadamente 14% a mais de adolescentes. Porém, a participação dos adolescentes em relação ao conjunto da população tem declinado ao longo desse mesmo período, refletindo a diminuição dos níveis de fecundidade (Tabela 7.4).

Para os grupos de 18 e 19 e 20 a 24 anos de idade, no conjunto do País, foram observados aumentos de 19,7% e 10,6% respectivamente entre 1992 e 1999. Observase ainda que, embora esses grupos etários jovens estejam aumentando, já se consegue verificar os efeitos do declínio da fecundidade (Tabela 7.5).

Os primeiros anos de vida de uma criança são de grande importância no seu futuro. É nessa fase que uma nutrição adequada precedida de uma assistência prénatal eficiente constituem elementos fundamentais ao seu desenvolvimento global. Nessa medida, é importante que suas famílias tenham boas condições econômicas para poder educá-las. No período entre 1992 e 1999, observa-se um declínio no percentual, tanto em nível de Brasil (40,1% e 31,2% para os anos de 1992 e 1999, respectivamente) quanto ao das Grandes Regiões, de famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade com rendimento¹ mensal familiar per capita de até ½ salário mínimo, consideradas pobres. A Região que mais se destaca é a Nordeste com percentuais de famílias pobres superiores a todas as demais, 60,3% e 54,3% para os anos de 1992 e 1999, bem acima da média nacional. O mesmo comportamento (de declínio da proporção de pobres e crescimento das mais ricas) ocorreu com as famílias com crianças até 14 anos (Tabela 7.1 e Gráfico 7.2).

Cabe ressaltar, que há enormes diferenças estaduais nos contingentes de famílias pobres com crianças na primeira infância pobres. Em 1999, os percentuais variavam de 63,9% no Maranhão a 12,5% em São Paulo. No outro extremo, menos de 2% das famílias dos Estados do Amazonas, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia conseguiam atingir uma renda acima de 5 salários mínimos mensais per capita, contrastando, por exemplo, com o Distrito Federal onde o percentual se elevava para quase 14% (Tabela 7.1).

Conforme os objetivos fixados pela **Conferência Mundial de Educação para Todos** (A infância brasileira nos anos 90, 1998, p. 97, cap. 6), a educação brasileira apresentou algumas mudanças significativas que podem despertar a esperança no futuro. Na década de 90, houve um expressivo crescimento de crianças que ingressaram nas escolas e de adolescentes que estão dando continuidade aos seus estudos. Essas mudanças positivas na educação são decorrentes de políticas públicas específicas.

A taxa de escolarização, ou melhor, a freqüência a um estabelecimento de ensino ou de cuidados maternais, das crianças de 0 a 3 anos de idade, no período 1995/1999, apresentou um crescimento passando de 7,6% para 9,2%. Em relação às Grandes Regiões, ocorreu o mesmo, destacando-se as Regiões Sul, Sudeste e Nordeste com percentuais acima da média brasileira para o ano de 1999. Entretanto, essa escolarização é bem mais intensa para as crianças que vivem em famílias com

<sup>1</sup> Para efeito de análise comparativa, os valores da renda foram inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

rendimento superior a 3 salários mínimos alcançando 32%. Já para as crianças pobres o crescimento foi pequeno passando em quatro anos de 4,9% para 5,9% (Tabela 7.2 e Gráfico 7.3).

Em relação às crianças de 4 a 6 anos de idade, faixa etária do pré-escolar, a taxa de escolarização apresentou um aumento significativo. Em 1995, esta taxa era de 53,5%, alcançando 60,2%, em 1999 (Tabela 7.2 e Gráfico 7.3).

O acesso das crianças de 7 a 14 anos ao ensino fundamental pode ser considerado praticamente universal. No período de 1992 a 1999, a taxa de escolarização sofreu aumentos importantes ao longo do período (86,6% e 95,7% para os anos de 1992 e 1999, respectivamente) mostrando não só um maior ingresso de crianças como também a permanência das que já cursam. A região que detém os menores percentuais é a Nordeste com 79,7% para 1992 e 94,1% para 1999.

Quando se analisa a escolarização tendo a renda familiar como parâmetro, observa-se quanto maior a renda familiar, a taxa de freqüência é mais elevada (nos estratos mais altos a freqüência é de quase 100,0%). Nos grupos de crianças (7 a 14 anos de idade) pobres, no início da década, a taxa era de 76,8% aumentando para 92,8%, em 1999. Em alguns estados, entretanto, como Alagoas, o índice é de 81,8%, significando que ainda há um contingente de crianças pobres fora da escola (Tabela 7.3 e Gráfico 7.3).

Com os adolescentes entre 15 e 17 anos que, de acordo com o sistema escolar vigente no País, deveriam estar cursando o ensino médio, o índice de freqüência ficou em torno de 79%, porém, bem mais elevado do que no início da década, quando atingia apenas 59,7%. A renda familiar, também, funciona como elemento discriminador de freqüência escolar neste grupo etário. No início da década, 86,8% dos adolescentes ricos, ou seja, que viviam em famílias com mais de 3 salários mínimos de renda familiar média mensal per capita, já freqüentavam escola, proporção esta que atingiu 96,3% em 1999. Em 1992, menos da metade dos adolescentes pobres freqüentavam escola, mas esse percentual conseguiu atingir 71,0% no final da década. Contudo, o crescimento da escolarização de adolescentes não foi uniforme para todos os espaços geográficos do País. Na Região Metropolitana de Porto Alegre, por exemplo, em 1999, o índice de freqüência dos adolescentes pobres não chegava a 52% (Tabela 7.4 Gráfico 7.4).

A procura por uma escolarização mais efetiva é revelada pela participação crescente, ao longo da década, dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade que se dedicavam exclusivamente aos estudos, expressa, também, no aumento da taxa de escolarização. Em 1992, o percentual de adolescentes representava 38,9%, passando em 1999 este valor para 55,7%, acréscimo de 43,2% neste período de 7 anos. Comportamento análogo é observado nas Grandes Regiões. Já o percentual dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade que só trabalham no Brasil está declinando, variação de 58,3% acontecendo o mesmo nas Grandes Regiões (Tabela 7.5).

Mesmo aqueles adolescentes que trabalham estão conseguindo associar essa atividade ao estudo. Em relação aos que trabalham e estudam, no conjunto do País, houve um acréscimo de 9,6% no período de 1992/1999. O aumento observado em nível nacional não ocorreu de forma generalizada em todas as regiões. As Regiões Nordeste e Sul tiveram um aumento de 28,4% e 23,6%, respectivamente, enquanto

as Regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste declinaram em 17,0%, 4,0% e 0,8%, respectivamente (Tabela 7.5).

Os jovens de 18 a 24 anos de idade, também, durante esse período mostram um interesse maior pelo estudo e os percentuais acompanham a tendência do grupo mais jovem. Os percentuais de jovens de 18 e 19 anos e 20 a 24 anos de idade que trabalham e estudam no Brasil aumentaram em 32,1% e 46,0% entre os anos de 1992 e 1999, respectivamente. Em relação as Grandes Regiões, o grupo de 18 a 19 anos de idade apresentou variações desiguais ao longo do tempo. A Região Nordeste teve o maior aumento no período, 59,2%. Para a variação da proporção de jovens no grupo de 20 a 24 anos de idade que trabalham e estudam, os aumentos foram generalizados ao longo desse período estudado. As regiões que mais se destacaram foram a Nordeste e Sul com percentuais em torno de 73,0% (Tabela 7.6 e Gráfico 7.5).

É importante destacar, que houve uma queda na proporção de jovens ocupados na faixa etária de 15 a 24 anos entre 1992 e 1999, passando de 59,2% para 51,7%. Esta redução na taxa de ocupação pode ser resultado de uma opção dos jovens pelos estudos ou das dificuldades do próprio mercado em absorvê-los.

Em relação aos rendimentos percebidos por estes jovens de idade, observouse que, no período, houve uma melhora geral nos rendimentos do trabalho diminuindo o percentual dos que ganhavam até ½ salário mínimo e aumentando a proporção dos que recebiam mais de 2 salários mínimos. No Sudeste, 40% dos jovens têm rendimentos superiores a 2 salários mínimos mensais (Tabela 7.7).

A jornada de trabalho para os jovens é bastante intensa, mas houve uma pequena redução na proporção dos que trabalham mais de 40 horas semanais, passando de 76,8% em 1992 para 70,8% em 1999 (Tabela 7.8).

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade										
Grandes Regiões,		Classes de	e renda mens	al familiar pe	er capita em	salários míni	mos (%)				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5				
		1992					. <u> </u>				
Brasil (2)	15 019 807	40,1	24,3	16,5	5,5	3,6	2,6				
Norte (3)	693 931	44,8	23,5	14,2	4,8	3,3	2,0				
Rondônia	74 225	38,9	22,7	16,6	7,4	5,7	3,1				
Acre	32 311	40,6	20,8	15,6	6,3	4,2	6,3				
Amazonas	168 717	40,3	23,5	16,1	6,6	2,9	1,5				
Roraima	19 299	25,4	27,1	22,0	11,9	8,5	1,7				
Pará	306 152	48,1	24,7	12,9	2,6	2,6	1,5				
Região Metropolitana de Belém	91 408	36,2	27,1	16,8	4,2	4,4	3,4				
Amapá	27 761	39,8	25,3	16,9	8,4	0,0	0,0				
Tocantins	109 085	62,6	18,2	6,0	2,2	2,6	1,5				
Nordeste	4 607 421	60,3	16,1	7,2	2,0	1,4	1,0				
Maranhão	600 556	44,2	12,8	5,0	1,9	0,3	0,3				
Piauí	273 563	71,8	14,2	3,4	0,7	0,9	0,4				
Ceará	733 641	65,4	15,8	7,1	1,8	1,1	0,7				
Região Metropolitana de Fortaleza	273 193	46,4	26,4	12,7	3,6	2,1	1,8				
Rio Grande do Norte	265 532	68,5	14,8	7,1	1,9	2,1	1,7				
Paraíba	316 984	65,5	15,2	6,7	2,5	1,5	0,8				
Pernambuco	744 395	60,6	18,3	7,9	2,0	1,7	1,0				
Região Metropolitana de Recife	289 322	44,8	21,6	12,7	4,2	3,4	2,2				
Alagoas	274 615	60,1	16,9	10,9	3,0	2,4	2,0				
Sergipe	157 775	58,5	21,1	7,4	2,5	1,4	0,4				
Bahia	1 240 360	59,6	16,7	8,0	1,9	1,6	1,3				
Região Metropolitana de Salvador	246 252	33,2	28,6	16,6	4,4	3,5	3,3				
Sudeste	6 216 740	28,3	27,8	22,2	7,6	5,0	3,8				
Minas Gerais	1 598 824	45,2	24,9	14,8	4,6	3,0	2,2				
Região Metropolitana de Belo Horizonte	340 917	32,4	28,5	18,1	5,9	4,4	4,2				
Espírito Santo	287 194	47,0	24,5	15,1	4,2	3,5	0,9				
Rio de Janeiro	1 193 159	24,7	30,6	22,7	7,7	4,9	4,1				
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	902 472	21,6	30,5	24,0	8,4	5,4	4,7				
São Paulo	3 137 563	19,3	28,6	26,5	9,5	6,2	4,7				
Região Metropolitana de São Paulo	1 496 902	17,3	27,0	25,5	11,0	7,3	5,8				
Sul	2 404 734	30,8	29,6	20,4	7,1	4,4	2,7				
Paraná	949 477	38,1	28,9	16,8	5,4	3,4	2,1				
Região Metropolitana de Curitiba	230 880	25,1	28,7	21,9	7,8	5,5	4,0				
Santa Catarina	499 078	25,4	30,4	22,1	9,9	4,2	2,8				
Rio Grande do Sul	956 179	26,4	29,9	23,2	7,2	5,5	3,4				
Região Metropolitana de Porto Alegre	320 065	21,1	30,3	24,8	8,3	6,4	4,0				
Centro-Oeste	1 053 362	38,3	28,4	16,6	4,9	3,8	2,8				
Mato Grosso do Sul	210 268	40,9	27,9	17,8	4,2	2,1	1,8				
Mato Grosso	225 079	44,2	29,0	16,2	3,3	2,2	1,1				
Goiás	431 902	39,5	29,4	14,7	4,4	4,0	2,5				
Distrito Federal	186 113	25,5	26,2	20,2	8,5	7,1	6,8				

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 5 1999 Brasil (2) 12 736 825 31.2 20.2 6.8 5.1 4.4 25.9 Norte (3) 644 073 34.0 18.0 6.7 4.3 3.4 26.7 Rondônia 76 932 17,4 30,3 21,1 11,5 8,3 6,0 33 985 29,8 21,2 15,4 5,8 4,8 10,6 Acre 155 145 37.0 17.2 4.4 Amazonas 25.7 4.9 1.8 Roraima 19 791 23,4 14,1 28.1 15,6 7,8 4,7 Pará 248 147 39.6 27.4 16.3 5.5 2.7 3.0 64 281 30,4 23.5 20.4 6.7 4.0 6.4 Região Metropolitana de Belém 35 643 30,4 18,6 Amapá 21.6 6.9 7.8 2.9 96 483 Tocantins 41.6 27,4 15,6 6,5 1,7 1,0 Nordeste 3 607 600 54,3 21.0 10,4 3,2 2.0 1,9 Maranhão 410 244 63.9 17.5 8.6 3.0 1.8 1.4 Piauí 204 886 62,6 8,5 19,2 2,5 1,0 0,7 55,8 Ceará 582 102 9.2 22.3 2,9 1,5 1.7 Região Metropolitana de Fortaleza 227 627 39,3 28,5 13,9 4,8 3,0 3,0 Rio Grande do Norte 204 913 51,0 21,4 13,2 3,8 2,6 2,2 272 154 Paraíba 50.7 18,3 12.6 5.7 3.5 3.9 Pernambuco 603 382 49,4 22.1 11.5 3.0 1,9 2.0 Região Metropolitana de Recife 237 877 36.4 25.4 15.8 4.3 3.0 4.3 Alagoas 234 762 58,7 19.5 8.7 4.3 1.2 2.2 Sergipe 145 723 48,4 10,5 22.8 1.8 3.1 2.0 Bahia 949 434 523 22.2 10,9 2.9 2,0 1,7 201 487 Região Metropolitana de Salvador 29,1 28,4 16,2 5,7 5,1 4.1 Sudeste 5 246 302 19,5 27,2 25,2 8.5 6.9 5.9 Minas Gerais 1 329 925 32,7 28,0 19,5 5,7 4,2 3,4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 22,3 302 676 29.8 23,7 6,9 5,6 5.8 Espírito Santo 243 810 30,2 29,4 17,2 5.6 7,0 4,1 Rio de Janeiro 1 009 053 17.9 27,1 27,4 8,8 6,2 5,7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 757 687 14,3 28.5 26,6 9.6 6.8 6.8 São Paulo 2 663 514 12,5 26,6 27,9 10.0 8.6 7.4 Região Metropolitana de São Paulo 1 294 618 10.8 25.8 26.9 9.6 8,8 9,2 Sul 2 200 412 22.5 28,3 25.3 8.6 6,3 4.7 867 084 25,6 28.5 22.1 8.4 6.2 4.3 Região Metropolitana de Curitiba 237 540 12,2 25,3 30,8 10,4 8,0 6,3 Santa Catarina 454 271 16.6 27.8 32.4 8.7 6,4 4,9 Rio Grande do Sul 879 057 22,3 28.3 24,7 8,7 6,4 4,9 Região Metropolitana de Porto Alegre 278 274 16.6 26,6 28,7 9,0 7,5 7,0 Centro-Oeste 1 016 385 26.4 30,9 19,5 7,0 5,2 5,7 Mato Grosso do Sul 186 457 27,2 31,4 19.5 6.7 6.0 3.8 Mato Grosso 217 750 23,9 35,6 20,2 7,3 3,9 4,5 Goiás 30.0 430 625 19.1 30.5 6.4 4,2 3.7 Distrito Federal 181 553 20,1 25,7 19,9 8,2 8,1 13,8

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação)-Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 5 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 a 5 1992 Brasil (2) 24 009 632 35.7 26.0 18.5 6.2 4.2 3.0 Norte (3) 1 094 371 40,2 26,3 16,8 5,3 3,6 2,0 Rondônia 124 793 33.2 27.5 20,3 5,5 5.2 2,6 51 830 32,5 21.4 22.1 7.8 4.5 Acre 7.1 Amazonas 281 439 37.4 27,2 17,9 6.4 3,2 1,5 Roraima 27 804 20,0 30,6 22,4 11,8 9,4 1,2 Pará 464 881 43.7 26.2 15.4 4.1 1.6 3 1 154 486 33,1 28,4 18,3 5,4 5,4 3,9 Região Metropolitana de Belém 43 815 30,5 Amapá 32,1 21.4 6.1 1,5 1,5 Tocantins 158 686 58,4 21,4 8,1 2,9 2,3 1,1 6 993 786 2,4 1,2 Nordeste 56,7 19,3 8,2 1,8 Maranhão 852 061 42,2 16.0 6,1 2,0 0.5 0.3 Piauí 420 043 68.1 16.9 4.4 0.9 1.4 0.71 064 641 60,6 19,2 8,3 2,4 Ceará 1,4 1,1 Região Metropolitana de Fortaleza 409 704 41,9 29,0 14,0 4,5 2,8 2,4 Rio Grande do Norte 406 195 62,4 18.7 7,3 3,8 3.0 1.8 Paraíba 506 136 63,4 17,4 7,4 2,2 1,7 1,5 Pernambuco 1 161 632 56,4 22,3 8,8 2,4 2,0 1,3 476 684 4.4 3.7 2.7 Região Metropolitana de Recife 42.4 24.4 13.4 412 462 55.0 21.7 12.0 3.3 2.5 2.0 Alagoas Sergipe 249 462 54,7 22,2 9,9 3.0 2.6 0.6 Bahia 1 921 154 56,2 19,2 9,0 2.5 2.0 1,5 407 892 31.1 29.0 3.9 Região Metropolitana de Salvador 17.1 6,0 4.0 Sudeste 10 319 814 24.5 28.4 24,3 8,4 5,6 4,2 Minas Gerais 2 551 436 40.5 28.2 16.4 4.8 3.3 2.3 Região Metropolitana de Belo Horizonte 573 062 27,5 30,7 21,5 6,4 4,2 4,4 Espírito Santo 446 529 42,8 24,9 16,9 4,7 3,9 2,1 2 063 050 25.5 7.9 Rio de Janeiro 21.1 30.9 5.5 4.6 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1 547 062 18,2 29,8 27,2 8,7 6,2 5,2 5 258 799 16,6 27,9 28,4 10,6 6,9 5,2 Região Metropolitana de São Paulo 2 540 769 14,9 25.9 27.7 11,8 7.7 6,2 3 851 203 26,4 30,1 22,6 8,0 5,2 3.4 6.3 Paraná 1 488 706 33,9 30.2 18.6 40 24 Região Metropolitana de Curitiba 372 593 22,3 27,8 24.6 8,2 6.4 4,8 799 771 29,8 Santa Catarina 21.3 25,2 10,6 4,7 3,8 Rio Grande do Sul 1 562 726 21,8 30,2 25,0 8,2 6,7 4,2 7,3 16,9 28.7 5.0 Região Metropolitana de Porto Alegre 521 974 27.6 9.9 Centro-Oeste 1 691 581 34.3 30.3 18.1 5.6 4.0 3,3 Mato Grosso do Sul 35.3 30,0 2.6 325 002 19.3 5.8 2.3 30,1 2,3 Mato Grosso 362 319 40,0 18,2 3.8 1.6 Goiás 708 291 35,9 32,0 16,1 4,8 3,7 2,8 7,7 Distrito Federal 295 969 22,3 26,8 9,4 8,1

21,3

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão)

		Família	as com crianç	as de 0 a 1	4 anos de ida		conclusão)
Grandes Regiões,		Classes de	renda mens	al familiar pe	er capita em	salários míni	mos (%)
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
	•	1999					
Brasil (2)	20 066 950	27,7	25,5	21,9	8,0	6,0	5,4
Norte (3)	948 228	30,6	27,5	19,9	7,1	5,2	4,2
Rondônia	117 872	15,3	29,9	23,4	11,1	9,0	7,5
Acre	48 695	27,5	20,8	18,8	8,7	6,0	9,4
Amazonas	219 761	32,1	25,4	19,6	6,9	5,6	2,4
Roraima	27 215	21,6	18,2	27,3	12,5	6,8	9,1
Pará	367 337	35,4	28,5	18,3	5,7	3,8	3,9
Região Metropolitana de Belém	98 791	26,9	24,3	20,9	7,9	5,4	7,9
Amapá	50 321	30,6	19,4	24,3	5,6	6,9	2,8
Focantins	148 535	39,8	30,4	15,1	5,5	2,9	1,7
Nordeste	5 512 832	50,2	23,5	11,6	3,7	2,5	2,3
Maranhão	632 670	58,6	21,6	9,9	3,5	1,4	1,8
Piauí	318 826	57,2	22,0	10,1	3,0	2,2	1,0
Ceará	876 204	53,2	23,8	10,2	3,1	2,0	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	345 011	36,3	29,2	15,1	5,5	4,0	3,7
Rio Grande do Norte	309 341	46,2	24,2	15,3	4,1	3,3	2,9
Paraíba	408 230	48,9	20,4	13,0	5,2	3,8	4,8
Pernambuco	934 256	44,8	24,0	13,1	4,0	2,5	2,4
Região Metropolitana de Recife	400 749	33,6	25,7	17,3	5,4	4,2	4,6
Alagoas	348 209	54,0	22,7	10,2	5,0	1,9	2,4
Sergipe	210 448	44,1	25,2	12,6	2,6	3,8	2,3
Bahia •	1 474 648	47,8	24,9	11,7	3,6	2,6	2,2
Região Metropolitana de Salvador	333 216	26,6	28,1	18,0	6,1	4,9	6,7
Sudeste	8 533 528	16,5	25,4	27,1	10,1	7,8	7,1
Minas Gerais	2 057 452	28,9	28,6	20,8	6,8	5,2	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	475 526	19,2	29,1	24,9	7,8	6,7	7,1
Espírito Santo	391 707	27,1	28,2	19,7	7,3	6,8	4,9
Rio de Janeiro	1 726 004	15,3	24,9	29,1	10,1	7,4	6,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 298 427	12,4	23,8	30,3	10,5	8,1	8,0
São Paulo	4 358 365	10,1	23,8	29,9	11,9	9,3	8,7
Região Metropolitana de São Paulo	2 094 286	8,8	22,4	28,3	11,7	9,9	10,7
Sul	3 471 722	19,8	26,6	26,7	9,9	7,5	5,8
Paraná	1 326 647	23,5	26,9	23,6	9,2	7,2	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	363 876	11,5	23,0	31,4	10,9	8,9	7,8
Santa Catarina	722 990	14,5	25,9	32,6	10,8	7,7	5,5
Rio Grande do Sul	1 422 085	18,9	26,7	26,5	10,0	7,5	6,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	460 630	13,4	23,6	30,4	10,6	9,1	9,0
Centro-Oeste	1 569 132	24,1	30,3	21,1	7,6	5,8	6,4
Mato Grosso do Sul	292 521	24,4	30,2	22,2	7,8	5,8	4,3
Mato Grosso	326 976	22,3	35,0	22,2	7,2	4,4	5,1
Goiás	681 849	27,5	30,8	20,6	7,4	4,6	3,9
Distrito Federal	267 786	17,6	23,2	20,1	8,6	10,4	16,7

Notas: 1. Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999

Regiões Metropolitanas - 1999 Taxa de escolarização de crianças de 0 a 3 anos de idade (%) Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 Brasil (2) 9,2 5,9 7,5 10,6 15,3 32,0 Norte (3) 6,2 3,8 6,2 7,5 15,5 24,4 Rondônia 0,0 7,4 6,9 5,3 24,8 6.5 Acre 1.7 0,0 0,0 6,3 0,0 16,0 2,5 3,8 5,5 13,3 2,2 4.2 Amazonas 7,9 18,2 0,0 11,1 20,0 22,8 Roraima Pará 9,0 5,2 10,1 12,2 30,7 35.4 Região Metropolitana de Belém 127 21,4 33,3 51 4 13.9 1.9 Amapá 2.4 0,0 0,0 0,0 10,0 44,9 Tocantins 2,1 2,2 2,8 1,2 8,0 0,0 17.8 Nordeste 6.2 10,7 22.4 40.3 9.3 Maranhão 7.8 4.6 8,7 18,9 23,1 50,0 11,3 17,9 28,6 0,0 Piauí 8.9 6.9 Ceará 11,3 8,6 14.5 20.5 23,7 33,2 Região Metropolitana de Fortaleza 17.1 20.0 33,8 13.9 10.3 15.0 Rio Grande do Norte 21,7 24,4 23,1 17,0 15,2 11.7 Paraíba 9,0 4,5 6,0 17,3 9,1 56,7 6.1 10.7 21.3 25.7 9.8 42 9 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 16.2 10,1 15,5 25,9 21,1 46,4 8,8 3,7 10,8 15,4 40,0 61,4 Alagoas Sergipe 13.9 13,2 7.7 28.1 60,0 16.1 10,8 15,0 33,0 8.0 Bahia 6.7 4.4 Região Metropolitana de Salvador 13,8 9,3 15,5 16,1 17,1 38,8 6.5 9.1 13.4 31.6 Sudeste 97 64 36,7 Minas Gerais 7,6 4,6 6,9 9,8 10,2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 9,9 5,2 5,5 10,2 22,4 47,2 13.5 25.0 27.4 Espírito Santo 10,4 11,4 8.1 7,4 7,7 12,4 17,9 36,0 Rio de Janeiro 12.0 7,3 11,9 17,6 34,6 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 12,5 7,5 São Paulo 9,8 7.9 5.8 12.3 29,2 8,5 14,9 28,3 Região Metropolitana de São Paulo 10.0 5.9 4.8 7.7 12.0 17.3 34.6 Sul 10.5 5.1 6,3 6,9 9,4 16,9 37,9 9.6 Paraná 8,0 12,8 16,9 38,0 Região Metropolitana de Curitiba 12,1 8.2 25,0 Santa Catarina 12,4 6,3 9.3 12.6 31.7 Rio Grande do Sul 7.7 14,2 13,7 32,9 10.6 3.3 25,6 46,8 Região Metropolitana de Porto Alegre 11,9 3,9 8,0 8,4 9,9 5.6 5.3 24.6 Centro-Oeste 6.6 5.3 12,0 Mato Grosso do Sul 9,3 6,5 3,4 29,1 8,1 Mato Grosso 4,7 6,5 3,7 3,8 3,2 28,7 44 10.5 19.9 Goiás 5,1 3.5 6,1 6,3 10,9 13,3 24,9 Distrito Federal 10.5 5.1

Tabela 7.2 Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999

(conclusão) Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade (%) Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de (1)Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 Brasii (2) 60,2 50,3 59,0 67,3 76,2 90,1 Norte (3) 62,3 47,9 66,0 71,2 85,2 89,5 Rondônia 52,3 28,3 47,1 54,8 76,9 85,5 40.3 50.0 55.6 33.3 100.0 Acre 53.5 Amazonas 58,6 46,6 56,2 66,0 93,7 79,6 Roraima 71,7 52.6 66.7 88.2 87.5 90.0 Pará 66.6 53.3 75.7 80.2 89.3 86.9 Região Metropolitana de Belém 73.6 58.9 76.4 87.9 96.0 92.1 55,1 21,9 60,0 61,6 100,0 Amapá 100.0 Tocantins 51,5 33,3 72,9 61,2 82,5 100,0 88,9 Nordeste 67.1 57.2 77.2 91.7 95.5 Maranhão 70,9 64,8 75,4 92,6 71,4 94,7 Piauí 65,2 53,8 88,5 84,2 100,0 55.0 Ceará 74,0 66,5 80,9 94,8 90,3 97,1 94.7 Região Metropolitana de Fortaleza 78,9 64.7 81.9 91.2 96.1 Rio Grande do Norte 76,0 62.5 81,5 88,2 100,0 98,6 Paraíba 72.2 55.9 91.9 84,4 95,0 100,0 Pernambuco 64.4 51.5 75.8 92.0 92,3 87,5 56.5 78.5 Região Metropolitana de Recife 73.5 96,1 92,3 90,7 Alagoas 52,2 39,0 70,0 81,0 87,5 100,0 Sergipe 76,6 72,6 72,3 85,2 100,0 100,0 Bahia 62.1 52.9 72.6 86,8 93.9 98.3 Região Metropolitana de Salvador 74.3 57.0 78,8 88.5 90,6 97,3 Sudeste 59.4 43.4 54,3 66,2 71,9 89,7 Minas Gerais 54.8 42.7 53,3 68,2 76,6 92,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 59.0 38.3 54.5 70.2 80.8 92.0 Espírito Santo 55.2 40.6 53.4 68,5 61.1 98.5 Rio de Janeiro 68,2 46,1 66,1 76,3 84.2 94.5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 68,2 42,1 63,9 74,8 82,9 93.6 São Paulo 59,0 43.9 50.6 61.6 67 4 87,2 Região Metropolitana de São Paulo 58,2 45,1 46,5 61,3 61,5 88,7 50,7 33,4 46,9 56,7 72,9 87,3 49,5 33,7 44,7 56,7 76,1 89,8 Região Metropolitana de Curitiba 41.2 54.6 50.1 31.4 60.4 82.5 Santa Catarina 60,7 41,1 60,4 66,0 73,9 83,2 Rio Grande do Sul 46,6 30,2 42,2 49,7 70,0 87,9

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

43,6

53,9

49.6

49.6

53,6

65,1

26,1

41,3

46.6

35,8

40.4

46.6

34,6

52.2

46.3

50,3

55,3

54.4

46,5

61.9

50.0

50,7

67,5

69.7

63,1

78.6

76,2

76,7

80,0

80.5

90,7

89.6

91,7

89,4

80,6

97,1

Região Metropolitana de Porto Alegre

Centro-Oeste

Mato Grosso do Sul

Mato Grosso

Distrito Federal

Goiás

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

(1) Inclusive sem rendimento, sem declaração de rendimento e sem declaração de freqüência. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Distrito Federal

Tabela 7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Regiões Metropolitanas - 1992/1999 (continua) Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade (%) Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 3 2 a 3 1992 Brasil (2) 86.6 76.8 95.5 97.4 90.0 98,6 Norte (3) 88.9 80.8 94.6 96.2 93,4 96.6 91.0 82.6 97,6 100.0 Rondônia 98.6 100.0 89,5 Acre 66,9 97,3 93,3 92,8 100,0 Amazonas 89,2 83,8 96,8 90,5 90,9 100,0 Roraima 96,6 86.8 100.0 100.0 100,0 100,0 Pará 88,2 80,9 88,6 94,4 98,6 99,1 Região Metropolitana de Belém 93,7 88,4 94,0 96,9 96,4 99,7 94.8 86.1 98.3 100.0 100,0 100,0 Amapá 79,9 86,8 100,0 78,8 Tocantins 73.9 90.1 79 7 73.5 88.5 94.4 96.0 96.7 Nordeste 82,4 87,4 95,9 94,1 63,6 Maranhão 77.8 Piauí 77,0 71,6 91,0 97,3 90,9 88,0 80,8 74.5 88.9 90.3 98,7 95,5 87,9 92.3 97,9 95,3 Região Metropolitana de Fortaleza 81,1 91.3 Rio Grande do Norte 81,5 74,5 88,3 94,7 88,9 100,0 80,8 75,2 90,1 95,8 100,0 98,8 99,4 90.7 93.4 96.0 Pernambuco 80.3 71,7 Região Metropolitana de Recife 88,9 82,8 92,4 96,3 94,3 99,2 79,6 96,0 99,0 Alagoas 70.5 61.2 93.8 Sergipe 86,1 82,4 89,9 92,0 96,0 86,7 97,1 98,5 80,9 72.3 88.7 96.4 Bahia 91,4 85,4 92,8 98.7 99.1 97,2 Região Metropolitana de Salvador Sudeste 90,9 81,6 91,1 96,3 97,7 99,3 97,4 99,3 Minas Gerais 87,3 80,0 89.4 96,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 93,2 88,4 93,9 96,6 98,6 99,0 78.7 94.0 98.4 96.8 100,0 Espírito Santo 89,5 91,5 91,1 95,1 96,3 99,5 Rio de Janeiro 84.1 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 92,6 86,0 92,2 95,0 95,8 99,5 91,7 99,2 92.8 96.4 98,3 São Paulo 84.0 98,8 94,0 86,8 93,5 96,4 99,1 Região Metropolitana de São Paulo 87,5 94,6 97,8 98,1 88.4 78.9 Sul 97,8 86,1 76,7 86.9 95.3 99.0 Paraná Região Metropolitana de Curitiba 89,8 76,6 89,0 95,6 99,0 100,0 87.4 94.1 96.2 99,6 Santa Catarina 89.2 78.2 97,5 90,3 83,5 88,2 94,5 98,0 Rio Grande do Sul Região Metropolitana de Porto Alegre 91,9 83,4 91,2 94,4 97,3 98,4 90,0 94,8 97,0 98,2 Centro-Oeste 89,2 82,6 96,3 Mato Grosso do Sul 87,9 77,7 90,8 95,4 98,4 100.0 99,6 83.0 89.4 90.6 Mato Grosso 87.2 96,7 Goiás 88,8 82,4 88,6 95,5 97,1

94,6

91,2

93,3

97,6

94,4

100,0

Tabela 7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão)

	1					(conclusão)			
	Taxa	a de escolariza	ção de criança:	s de 7 a 14 an	os de idade (%	)			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos							
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3			
	•	1999							
Brasil (2)	95,7	92,8	96,0	97,7	98,6	99,3			
Norte (3)	95,5	93,6	95,7	96,8	98,2	98,6			
Rondônia	96,9	95,6	95,4	97,7	100,0	100,0			
Acre	92,2	95,3	87,7	92,6	100,0	100,0			
Amazonas	95,4	93,2	96,3	95,8	97,8	99,3			
Roraima	98,3	100,0	97,1	97,2	100,0	100,0			
Pará	95,1	92,6	95,9	96,8	98,5	96,8			
Região Metropolitana de Belém	96,9	95,9	96,9	96,7	100,0	98,3			
Amapá	96,9	94,5	97,7	100,0	100,0	94,5			
Tocantins	93,7	92,7	94,7	91,9	94,9	100,0			
Nordeste	94,1	92,1	95,5	97,1	98,9	99,3			
Maranhão	94,7	93,4	95,7	96,0	100,0	100,0			
Piauí	95,1	92,9	98,3	100,0	100,0	100,0			
Ceará	94,8	93,7	95,3	97,5	100,0	99,2			
Região Metropolitana de Fortaleza	94,4	88,7	95,5	97,8	100,0	98,9			
Rio Grande do Norte	95,3	95,8	97,6	96,1	100,0	95,4			
Paraíba	95,7	92,7	97,9	97,0	100,0	100,0			
Pernambuco	92,1	89,1	92,8	96,1	99,5	99,9			
Região Metropolitana de Recife	94,1	89,4	96,4	97,1	99,2	99,9			
Alagoas	88,1	81,8	94,4	97,6	100,0	100,0			
Sergipe	93,6	88,9	95,4	95,5	100,0	100,0			
Bahia	95,0	93,5	95,7	97,8	96,1	99,0			
Região Metropolitana de Salvador	96,2	94,2	96,9	98,4	99,2	98,4			
Sudeste	96,7	94,2	96,5	97,7	98,3	99,2			
Minas Gerais	96,1	95,0	95,4	98,3	98,7	99,3			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,9	91,1	97,6	98,3	98,9	98,6			
Espírito Santo	94,7	90,4	94,6	98,8	98,5	100,0			
Rio de Janeiro	96,8	94,7	95,9	97,7	98,2	99,0			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,8	95,7	95,5	97,5	97,6	98,8			
São Paulo	97,3	93,6	97,5	97,5	98,2	99,2			
Região Metropolitana de São Paulo	97,4	93,5	97,6	97,8	97,7	98,9			
Sul	96,5	93,9	95,7	98,2	99,1	99,6			
Paraná	95,3	92,5	94,4	97,5	99,2	99,9			
Região Metropolitana de Curitiba	95,7	90,5	94,5	97,1	99,3	99,9			
Santa Catarina	97,3	96,9	96,6	98,2	98,5	99,9			
Rio Grande do Sul	97,2	94,0	96,6	98,8	99,3	99,4			
Região Metropolitana de Porto Alegre	97,3	92,7	96,5	98,6	99,1	99,9			
Centro-Oeste	96,0	93,5	95,6	97,9	99,4	99,6			
Mato Grosso do Sul	95,0	93,5	94,4	97,6	97,6	100,0			
Mato Grosso	93,5	89,4	93,2	96,2	100,0	99,8			
Goiás	97,0	95,3	97,2	99,1	100,0	98,8			
Distrito Federal	97,9	94,6	96,5	98,0	99,2	99,9			

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

253

Tabela 7.4 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua)

				·····		(continua					
	Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade										
Grandes Regiões,		Classes de re	renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)								
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3					
		1992									
Brasil (2)	59,7	48,7	58,0	69,3	77,1	86,					
Norte (3)	72,4	68,1	73,5	77,9	91,2	73,					
Rondônia	71,1	60,2	81,4	75,0	87,5	45,4					
Acre	74,6	76,1	68,4	92,3	100,0	90,					
Amazonas	77,6	71,7	78,9	81,1	88,2	96,					
Roraima	80,0	30,8	80,0	80,0	100,0	100,0					
Pará	69,1	67,9	67,0	74,9	89,4	67,					
Região Metropolitana de Belém	78,7	71,2	77,9	84,7	90,0	97,					
Amapá	81,5	62,9	83,4	90,5	100,0	100,0					
Tocantins	58,6	56,6	61,1	61,2	100,0	76,8					
Nordeste	56,2	50,5	63,4	73,7	72,3	76,					
Maranhão	50,9	58,5	72,3	61,5	54,5	23,					
Piauí	55,2	48,5	69,4	76,5	100,0	97,4					
Ceará	54,1	46,7	60,9	66,3	69,2	71,0					
Região Metropolitana de Fortaleza	61,9	57,8	59,2	74,4	72,7	69,					
Rio Grande do Norte	50,3	40,5	62,7	71,4	50,0	51,4					
Paraíba	59,2	54,0	70,0	75,9	42,9	45,					
Pernambuco	57,5	50,3	58,9	74,1	85,7	98,					
Região Metropolitana de Recife	69,9	64,8	64,7	78,4	90,9	97,					
Alagoas	55,4	52,5	55,7	73,5	100,0	90,					
Sergipe	61,2	52,6	54,5	82,9	84,6	74,0					
Bahia	59,1	52,3	65,5	77,7	76,7	80,					
Região Metropolitana de Salvador	75,8	69,5	79,7	74,5	88,6	85,					
Sudeste	63,2	44,0	58,4	69,0	77,6	92,8					
Minas Gerais	52,5	40,1	52,0	63,5	72,3	79,					
Região Metropolitana de Belo Horizonte	66,2	57,9	61,3	70,7	83,3	85,2					
Espírito Santo	51,6	30,1	50,7	63,9	81,2	98,					
Rio de Janeiro	67,1	50,9	59,0	72,8	78,6	94,2					
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	69,5	48,1	60,7	75,1	78,6	93,					
São Paulo	68,3	54,6	62,4	69,5	78,4	95,0					
Região Metropolitana de São Paulo	72,4	60,4	67,7	72,1	77,0	95,					
Sul	52,4	34,6	44,5	64,4	73,0	78,0					
Paraná	51,9	35,7	47,2	67,8	70,9	70,5					
Região Metropolitana de Curitiba	58,4	48,8	47,4	63,5	68,4	84,					
Santa Catarina	48,1	27,4	42,0	50,7	73,3	80,8					
Rio Grande do Sul	55,3	35,8	42,7	70,3	74,2	82,					
Região Metropolitana de Porto Alegre	61,6	42,0	50,0	62,7	80,0	89,					
Centro-Oeste	61,6	50,1	58,6	71,3	83,9	82,					
Mato Grosso do Sul	57,5	45,5	50,0	76,5	93,7	91,					
Mato Grosso	55,6	39,5	57,5	68,5	77,8	74,3					
Goiás	60,7	54,6	59,3	66,5	80,5	80,4					
Distrito Federal	76,3	68,3	70,1	80,0	86,4	82,5					

Distrito Federal

Tabela 7.4 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Regiões Metropolitanas - 1992/1999 Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade Grandes Regiões, Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 1/2 até 1 1 a 2 2 a 3 3 1999 Brasil (2) 78,5 71,0 76,0 82,7 89,8 96,3 80,4 80,9 Norte (3) 73,8 88.1 87.6 95.8 Rondônia 75,9 73.7 72,6 83,7 69,2 89,0 79.7 81.5 70,6 100,0 80,0 100,0 Amazonas 81,7 75,8 86,5 89,9 88,2 87,7 Roraima 82,5 95,7 62,5 76,9 100,0 100,0 79,4 67,5 80,3 86,8 92.8 99.4 Região Metropolitana de Belém 85,0 74.0 93,1 85,6 93.9 100.0 Amapá 77,3 67,7 83,3 86,2 88,9 95.0 Tocantins 81,8 80.1 79.6 90.9 85.7 100.0 76,7 Nordeste 73.4 77.4 87.4 94.4 97,3 Maranhão 75.1 75.0 74.5 86,7 95.7 100,0 Piauí 75.7 71.4 79.2 86,2 90,0 100.0 Ceará 79.3 75.4 79.4 93,2 95.9 98.2 Região Metropolitana de Fortaleza 82,3 73,5 83,0 92.6 93.1 97.3 Rio Grande do Norte 75,9 70,6 76,7 86.0 100.0 97.9 Paraíba 77,0 74.5 73,4 91.7 85.7 100,0 Pernambuco 72,8 68,5 73,3 83.1 92.6 92.4 Região Metropolitana de Recife 79,9 70,5 83.2 83.3 90.0 96,8 Alagoas 71,4 68.2 75.3 78,9 100,0 100,0 Sergipe 77.7 66.1 82.8 91,7 100.0 100.0 Bahia 79.2 76.6 80,0 88,3 95.8 95.4 Região Metropolitana de Salvador 88.0 79.4 86,8 93,0 100.0 97,2 Sudeste 81.0 68.5 76,9 82,8 90,0 95,5 Minas Gerais 75,1 67,7 71,7 78,0 88,3 97,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 83,0 73,7 81,4 84,1 84,0 99,0 Espírito Santo 73,1 56,4 70,2 80,0 93,1 91,4 Rio de Janeiro 83,1 70,9 78,8 85,4 90,1 95,9 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 85,5 75,0 81,7 87,2 89,7 95,3 São Paulo 83,9 71,5 80,3 83,9 90,3 95,1 Região Metropolitana de São Paulo 86,4 76,7 83,9 85,6 91,9 96.1 Sul 75.2 57,8 70,8 77,2 87,7 97.1 Paraná 74,5 59,8 69,6 77.4 87.8 99,0 Região Metropolitana de Curitiba 77,2 55,8 70,4 74.6 82.1 98,7 Santa Catarina 74,6 52,1 73,9 73.4 87.1 98,5 Rio Grande do Sul 76,2 58,0 70.4 79.6 87.9 94,7 Região Metropolitana de Porto Alegre 77,1 51,1 70.6 77,6 87,5 95,1 Centro-Oeste 77,8 70,3 72,0 81,8 86,9 98,5 Mato Grosso do Sul 71,8 62,7 69.6 72,5 76,3 .99,4 Mato Grosso 75,9 76,4 67,1 77,7 92,1 99,0 Goiás 78,7 71,6 73.0 87.4 87,3 99,2

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

67,8

80,6

82,9

90,8

97,1

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

83,7

<sup>(1)</sup> Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.5 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Adolescentes de 15 a 17 anos de idade										
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			Condiç	ão de atividad	ie (%)						
Regiões Metropolitanas	Total	Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade					
		1992	•								
Brasil (1)	9 134 677	38,9	20,8	24,7	11,8	3,8					
Norte (2)	433 564	49,3	22,9	14,0	10,7	2,7					
Rondônia	50 561	46,1	25,0	16,7	11,5	0,6					
Acre	21 205	47,6	27,0	14,3	9,5	1,6					
Amazonas	104 892	55,9	21,7	9,6	10,3	1,8					
Roraima	9 814	46,7	33,3	0,0	6,7	13,3					
Pará	181 385	46,8	21,9	15,3	12,1	3,5					
Região Metropolitana de Belém	64 164	58,8	19,7	7,9	11,5	1,7					
Amapá	21 734	66,2	15,4	6,2	10,8	1,5					
Tocantins	67 301	34,0	24,5	29,1	9,1	3,2					
Nordeste	2 956 393	35,9	20,4	26,2	12,9	4,4					
Maranhão	345 831	32,4	18,6	32,6	10,7	5,6					
Piauí	197 413	33,9	21,4	25,3	16,0	3,4					
Ceará	438 007	35,0	19,1	27,7	15,1	3,0					
Região Metropolitana de Fortaleza	143 029	46,3	15,5	19,2	15,0	4,0					
Rio Grande do Norte	162 083	31,1	19,2	29,9	15,1	4,7					
<sup>p</sup> araíba	215 039	36,6	22,6	24,3	12,8	3,4					
Pernambuco	486 017	36,3	21,2	23,2	14,8	4,2					
Região Metropolitana de Recife	188 211	56,8	13,1	11,1	13,9	4,8					
Alagoas	186 901	40,2	15,2	24,5	12,0	8,2					
Sergipe	103 677	45,3	15,9	20,9	14,1	3,4					
3ahia	821 425	36,5	22,5	25,5	10,5	4,4					
Região Metropolitana de Salvador	165 552	59,0	16,8	10,7	9,0	3,9					
Sudeste	3 774 813	43,1	20,1	21,8	11,1	3,9					
Minas Gerais	977 636	35,3	17,1	31,2	12,7	3,6					
Região Metropolitana de Belo Horizonte	218 057	49,3	16,8	19,2	10,7	4,0					
Espírito Santo	174 332	31,2	20,3	30,9	13,5	4,0					
Rio de Janeiro	736 257	55,7	11,3	15,5	12,1	5,4					
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	543 447	59,0	10,5	12,9	12,0	5,6					
São Paulo	1 886 588	43,3	25,0	18,6	9,7	3,4					
Região Metropolitana de São Paulo	912 488	49,3	23,1	13,2	9,7	4,7					
Sul	1 302 941	31,1	21,2	32,8	11,5	3,3					
Paraná -	538 013	30,1	21,7	33,1	11,9	3,2					
Região Metropolitana de Curitiba	125 243	42,4	15,8	23,7	13,6	4,5					
Santa Catarina	273 542	28,3	19,6	37,2	10,7	3,9					
Rio Grande do Sul	491 386	33,7	21,5	30,1	11,5	3,1					
Região Metropolitana de Porto Alegre	159 610	43,8	17,8	22,9	10,9	4,5					
Centro-Oeste	643 638	37,3	24,3	24,1	11,2	3,0					
Aato Grosso do Sul	114 120	29,8	27,9	25,4	14,6	2,2					
Mato Grosso	142 416	32,7	22,9	27,9	12,7	3,6					
Goiás	278 934	34,1	26,6	26,7	9,8	2,9					
Distrito Federal	108 168	59,5	16,8	11,0	9,4	3,3					

Tabela 7.5 Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes de 15 a 17 anos de idade					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
		1999			•	
Brasil (1)	10 388 224	55,7	22,8	10,3	8,6	2,6
Norte (2)	592 865	61,4	19,0	8,0	9,1	2,5
Rondônia	57 518	60,7	14,7	9,2	9,8	5,5
Acre	24 184	66,2	13,5	5,4	13,5	1,4
Amazonas	152 367	71,7	9,9	6,8	7,1	4,5
Roraima	12 366	65,0	17,5	10,0	5,0	2,5
Pará	245 939	59,1	20,3	8,9	10,5	1,2
Região Metropolitana de Belém	68 095	73,8	11,2	4,9	9,4	0,7
Amapá	33 891	61,9	15,5	7,2	12,4	3,1
Tocantins	82 480	42,8	39,1	10,1	7,7	0,3
Nordeste	3 330 758	50,5	26,2	11,6	9,0	2,7
Maranhão	436 592	42,1	33,0	16,4	6,6	1,9
Piauí	202 330	46,7	28,8	13,1	10,4	1,0
Ceará	491 943	49,6	29,8	10,0	8,4	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	191 767	65,1	17,1	7,2	7,2	3,3
Rio Grande do Norte	181 789	56,4	19,5	8,7	12,2	3,3
Paraíba	227 805	53,1	23,9	10,8	11,3	0,9
Pernambuco	516 123	50,8	22,0	11,4	11,4	4,3
Região Metropolitana de Recife	202 613	66,3	13,6	5,8	10,3	4,0
Alagoas	173 825	57,8	13,6	10,7	12,0	5,8
Sergipe	124 672	51,9	25,8	12,8	7,9	1,5
Bahia	975 679	52,3	26,9	10,8	7,2	2,6
Região Metropolitana de Salvador	205 168	71,6	16,4	4,7	5,3	2,0
Sudeste	4 255 757	61,6	19,3	8,4	7,8	2,8
Minas Gerais	1 102 248	52,1	23,0	13,2	8,9	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	256 870	64,9	18,0	7,1	7,3	2,7
Espírito Santo	185 760	51,4	21,7	13,9	10,76	2,4
Rio de Janeiro	737 206	72,4	10,5	5,5	7,6	3,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	542 411	74,9	10,3	4,2	6,4	3,8
São Paulo	2 230 543	63,7	20,2	6,5	7,1	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 079 973	69,8	16,5	4,7	6,9	2,1
Sul	1 483 883	48,9	26,2	13,7	9,2	1,9
Paraná	583 068	46,4	28,0	14,2	9,4	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	162 355	57,2	19,9	10,6	9,3	2,9
Santa Catarina	336 177	45,5	29,1	14,7	8,6	2,1
Rio Grande do Sul	564 638	53,6	22,7	12,7	9,4	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	194 895	60,2	16,9	9,9	11,2	1,8
Centro-Oeste	709 081	53,7	24,1	10,9	9,1	2,2
Mato Grosso do Sul	123 117	49,4	22,5	14,4	11,7	2,1
Mato Grosso	158 900	45,6	30,2	14,1	7,5	2,6
Goiás	298 550	52,5	26,2	10,0	8,6	2,7
Distrito Federal	128 514	70,3	13,4	5,5	9,8	1,C

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 7.6 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Jovens de 18 e 19 anos de idade Grandes Regiões, Condição de atividade (%) Unidades da Federação e Total Não realiza Regiões Metropolitanas Trabalha Sá Só Afazeres nenhuma trabalha domésticos estuda e estuda atividade 1992 Brasil (1) 5 544 205 19,7 16,5 40,8 18,3 4,6 26.9 2,7 250 334 22.3 30.3 179 Norte (2) 23 983 14,9 25.7 37,8 18,9 2,7 Rondônia 8 413 32,0 36,0 20,0 0,0 Acre 12.0 Amazonas 64 958 30,5 19,5 29.3 18.4 2.3 38,9 44.5 0,0 Roraima 5 887 16.7 0.0 113 921 27.0 21.5 30.7 17,8 2.9 Pará Região Metropolitana de Belém 42 464 47,1 17,4 14,9 16,3 4,3 0,0 Amapá 8 693 42.3 11.5 15.4 30.8 37 811 37.1 16.5 3.9 15.4 27.1 Tocantins Nordeste 1 714 411 21,1 14.2 39.0 20.0 5,5 16,6 2,7 Maranhão 179 764 16.1 13.5 50.2 Piauí 107 189 24,4 14,9 32,6 22.6 5,4 249 965 19,9 9,6 40,6 24.2 5,6 32.9 22 2 5.3 Região Metropolitana de Fortaleza 102 740 28.0 11,4 Rio Grande do Norte 99 905 19,4 14,3 34,7 25,5 6,1 131 017 19,0 35,1 21,8 4,4 Paraíba 18.9 20.2 5.9 Pernambuco 293 475 20,1 16,6 37,2 21.5 7.3 33,2 14.0 24 0 Região Metropolitana de Recife 120 028 113 868 24,4 8,6 38,3 21.0 7,7 Alagoas 67 711 26,8 17,2 33,5 19,6 2,4 Sergipe Bahia 471 517 22.7 15.0 39.3 16.4 6.3 22,5 16,9 5,3 108 527 42.8 12.3 Região Metropolitana de Salvador 19.8 17.4 39.9 17.8 5.1 Sudeste 2 343 018 591 588 178 43,6 19,4 5,1 14.1 Minas Gerais 22,9 34,4 18,2 6,4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 136 155 18,0 21.1 2.5 Espírito Santo 101 902 15,2 14.7 46.6 24.5 37,9 17,5 6,3 454 949 13.9 Rio de Janeiro Região Metropolitana do Rio de Janeiro 342 853 27,4 13,6 36,3 16,9 5,8 1 194 579 19,4 20,5 38,3 16,8 4.9 32,3 17.0 4,8 581 244 22,3 23.6 Região Metropolitana de São Paulo 828 861 14,9 16,3 50.0 16.0 2.9 19.0 48.3 16.1 3.3 346 982 13,3 19,0 18,4 41,0 17,0 4,6 78 582 Região Metropolitana de Curitiba 164 480 15,1 51,9 16,5 2,7 Santa Catarina 13,7 2.5 50.9 15.6 Rio Grande do Sul 317 399 16,5 14.6 105 532 45,8 16,5 3,7 Região Metropolitana de Porto Alegre 18.9 15.1 2.6 Centro-Oeste 394 249 18,6 17.4 41 4 20.1 16,6 17,0 42,4 21,2 2,8 68 393 Mato Grosso do Sul 45,9 17,2 1,1 Mato Grosso 86 544 17,2 18,7 3,1 174 295 15,7 17.7 41.8 21,7 Goiás 3,2 65 017 30.1 15.1 33.3 18.3 Distrito Federal

Tabela 7.6 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Jovens de 18 e 19 anos de idade Grandes Regiões, Condição de atividade (%) Unidades da Federação e Total Não realiza Regiões Metropolitanas Trabalha Só Só Afazeres nenhuma estuda e estuda trabalha domésticos atividade 1999 Brasil (1) 6 635 539 30,1 21,8 27,3 16,4 4.3 Norte (2) 360 047 37,6 21,5 19,7 17,3 3,9 Rondônia 32 817 20,4 25,8 26,9 19,4 7,5 Acre 17 975 40.0 21,8 20,0 16.4 1.8 Amazonas 93 328 50,0 15,0 12,8 17,9 4,3 Roraima 8 965 48.3 24.1 6.9 17.2 3.4 Pará 143 792 35,9 22,8 22,6 15.6 3.0 Região Metropolitana de Belém 43 810 52,6 16,0 13,6 15,3 2,4 Amapá 19 213 43.7 12.7 14,5 21,8 7.3 Tocantins 50 456 21,8 29,4 26,4 20,4 2,0 2 035 695 30,2 Nordeste 22.6 26.8 15.9 4.4 Maranhão 224 886 22,7 22,3 35,9 16,1 2.9 Piauí 121 599 19,7 23,1 37,4 16.0 3.8 Ceará 302 560 32,3 22,8 25,4 15,1 4,2 Região Metropolitana de Fortaleza 124 294 41,6 17,5 17,7 17,1 6,1 Rio Grande do Norte 124 138 28,2 23.0 19.8 23.0 6,0 Paraíba 146 159 34,5 21,4 21,0 19,0 4,1 Pernambuco 308 950 29,6 20,5 27,3 15,6 6,8 Região Metropolitana de Recife 130 942 40,3 15.9 19,0 18.0 6,5 Alagoas 137 149 31,3 17,7 26,7 16,0 8,2 Sergipe 72 709 32.9 24.1 21,5 18,9 2,6 597 545 33,3 24,8 25.5 13.4 3.0 Região Metropolitana de Salvador 151 846 46,8 21,1 15,5 13,0 3,6 Sudeste 2 832 135 32,0 21,0 26,2 15,7 5,0 Minas Gerais 729 990 28,0 22,8 30,2 14,4 4,6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 186 521 33,8 23,6 22,5 16.1 3.9 Espírito Santo 109 034 23,6 21,8 32,9 18,5 3.2 Rio de Janeiro 510 659 40,0 14,8 24,4 14,2 6,6 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 377 711 43,5 12,8 22,9 14,1 6,7 São Paulo 1 482 452 31,9 22,2 24,4 16,7 4,7 Região Metropolitana de São Paulo 763 452 32.9 21.9 22,6 17.5 5,0 Sul 920 744 22.4 21.8 33.7 19.1 2.9 Paraná 369 681 22.2 24.1 31,5 18,9 3,3 Região Metropolitana de Curitiba 103 105 25,3 28,9 29,1 12,9 3,8 Santa Catarina 193 110 19,3 21,1 38,0 18,4 3,3 Rio Grande do Sul 357 953 24,4 19,9 33,8 19,7 2,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 117 320 25,1 21,1 29,3 21,9 2,6 Centro-Oeste 480 419 27,2 23.7 29.3 16,3 3,4 Mato Grosso do Sul 92 900 23,5 20,8 35.6 17,3 2.8 Mato Grosso 104 450 20,2 29,6 32,9 14,3 2,9 Goiás 188 334 27,6 23,2 28,8 16,5 3,9 Distrito Federal 94 735 37,6 21.2 20,1 17,3 3,7

Tabela 7.6 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e

Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Jovens de 20 a 24 anos de idade Grandes Regiões, Condição de atividade (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Não realiza Trabalha Afazeres nenhuma estuda e estuda trabalha domésticos atividade 1992 12 963 128 55,4 23,0 4,7 Brasil (1) 6.9 10.0 25,6 47.1 4.1 Norte (2) 557 396 10.1 13.1 63 528 8 2 13.3 50,5 26,0 1.5 Rondônia 26 247 12,8 26,9 39,7 15,4 5,1 Acre Amazonas 132 876 9,8 13,2 46,4 26,7 3,9 45,2 13 740 7.1 16.7 9.5 Roraima 21,4 10,2 46,9 27,5 3,9 252 399 11.4 Pará 38,9 Região Metropolitana de Belém 103 539 19,6 12,6 25,4 20 403 3,3 14,8 47,6 21,3 13.1 Amapá 79 651 50.5 25.9 4.2 **Tocantins** 6,9 12,5 Nordeste 3 763 241 8,1 8,4 52.8 25.1 5,5 62,3 25.6 408 692 4.3 4.5 3.2 Maranhão Piauí 208 075 11,7 8,4 48,5 26,3 5.1 530 488 7,6 51,3 29,7 4,7 6,7 47.7 27.1 6.1 Região Metropolitana de Fortaleza 241 965 9.2 10.0 5,9 225 275 8.4 8.8 51.4 25.6 Rio Grande do Norte 11,7 46,7 23,9 6,4 271 557 11,3 Paraíba 672 574 8,4 9,9 50,4 25,3 5.7 Pernambuco 42.0 25.5 7.8 293 806 12.7 11,6 Região Metropolitana de Recife 237 008 9,0 4,8 53,3 23,0 9,9 Alagoas 167 814 11,4 51,2 23,0 4,2 10.0 Sergipe Bahia 1 041 758 8,0 8,7 54,3 23.2 5.5 6,9 42.4 19.2 255 664 17.3 14.1 Região Metropolitana de Salvador 5 645 357 6,9 11,1 54.9 22.2 4.9 Sudeste 58,3 23,0 5,2 1 398 878 5.7 7.8 Minas Gerais 53,0 23,9 4,7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 345 269 7,5 10,8 248 246 3,8 9,5 55.9 26.6 4.2 Espírito Santo 53.1 23.5 6,5 8,1 88 1 126 102 Rio de Janeiro Região Metropolitana do Rio de Janeiro 877 995 9,0 9,4 51,8 23,3 6,5 2 872 131 7,3 13,8 53,8 21,0 4,2 São Paulo 7.0 16.1 52,3 20.4 4.1 Região Metropolitana de São Paulo 1 447 557 1 996 286 4,4 8,7 64,2 19,0 3.6 62.0 21.1 3.8 4.1 9.1 Paraná 791 959 58,8 23,7 4,1 Região Metropolitana de Curitiba 199 679 4.3 9.0 2,4 7,3 67,5 18,0 4,7 Santa Catarina 448 765 64.7 17.5 Rio Grande do Sul 755 562 5,8 9,1 2.8 58,5 20,5 3,3 259 535 11.2 Região Metropolitana de Porto Alegre 6.4 55.2 25.1 3.4 Centro-Oeste 969 400 5.9 10.4 57,2 26,2 2,5 186 311 9.6 Mato Grosso do Sul 44 54,6 26,5 2,5 Mato Grosso 205 058 6,1 10,2 389 598 4,7 8,5 56.8 25,6 4,5 Goiás 3,0 Distrito Federal 188 433 9.8 15.0 50.4 21.7

Tabela 7.6 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Jovens de 20 a 24 anos de idade								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			Condiç	ão de atividad	le (%)				
Regiões Metropolitanas	Total	Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade			
		1999							
Brasil (1)	14 342 318	10,9	14,6	48,5	21,8	4,2			
Norte (2)	768 115	16,2	15,4	39,6	25,3	3,5			
Rondônia	81 513	10,0	15,6	44,6	25,1	4,8			
Acre	39 871	17,2	23,8	32,0	25,4	1,6			
Amazonas	200 601	19,5	12,5	34,4	28,8	4,8			
Roraima	21 953	11,3	14,1	43,7	29,6	1,4			
Pará	303 036	16,0	14,8	42,4	24,2	2,5			
Região Metropolitana de Belém	103 841	25,4	16,9	29,9	24,0	3,8			
Amapá	40 886	23,1	14,5	27,3	26,5	8,5			
Tocantins	99 215	11,2	19,5	42,3	25,0	2,0			
Nordeste	4 162 383	11,7	14,5	46,4	22,7	4,6			
Maranhão	449 763	7,7	13,6	51,8	22,7	4,2			
Piauí	247 300	9,7	12,6	53,5	21,3	2,9			
Ceará	608 718	10,2	14,9	46,2	24,3	4,3			
Região Metropolitana de Fortaleza	266 521	12,9	16,1	42,6	22,9	5,5			
Rio Grande do Norte	247 274	9,4	15,1	43,4	26,1	6,0			
Paraíba	291 306	14,4	15,6	41,3	25,8	2,9			
Pernambuco	689 840	11,4	14,0	45,6	24,2	4,7			
Região Metropolitana de Recife	311 330	13,8	14,3	39,4	26,7	5,7			
Alagoas	250 563	14,6	11,7	39,4	25,9	8,3			
Sergipe	155 929	17,0	19,2	42,3	19,4	2,0			
Bahia	1 221 690	13,2	14,9	47,2	19,8	4,9			
Região Metropolitana de Salvador	314 354	18,0	18,9	37,5	20,8	4,8			
Sudeste	6 271 827	10,6	14,3	49,1	21,1	4,8			
Minas Gerais	1 545 313	9,7	14,5	50,5	20,8	4,3			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	398 087	11,6	17,1	46,0	20,7	4,3			
Espírito Santo	273 082	8,9	13,9	51,8	21,8	3,7			
Rio de Janeiro	1 147 266	13,8	11,7	47,2	21,7	5,5			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	868 413	15,3	12,4	45,4	21,1	5,8			
São Paulo	3 306 166	10,0	15,2	48,9	21,0	4,8			
Região Metropolitana de São Paulo	1 641 413	10,3	16,7	44,8	22,8	5,4			
Sul	2 002 542	8,6	15,1	54,2	19,5	2,7			
Paraná	812 250	9,0	15,6	52,4	20,1	2,9			
Região Metropolitana de Curitiba	244 588	11,0	17,7	48,6	20,2	2,5			
Santa Catarina	418 781	4,9	15,7	59,7	17,1	2,6			
Rio Grande do Sul	771 511	10,2	14,1	53,0	20,2	2,5			
Região Metropolitana de Porto Alegre	290 215	9,8	15,0	51,7	20,5	3,0			
Centro-Oeste	1 118 491	10,2	14,9	48,9	23,0	3,0			
Mato Grosso do Sul	184 196	8,0	10,5	54,1	24,8	2,6			
Mato Grosso	237 161	10,9	14,1	50,1	22,8	2,2			
Goiás	472 659	9,9	14,8	49,6	22,8	2,9			
Distrito Federal	224 475	12,1	19,6	41,8	22,2	4,3			

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e

Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Regiões Metropolitanas - 1992/1999 (continua) Jovens de 15 a 24 anos de idade Grandes Regiões, Classes de rendimento (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Mais de Até 1/2 1/2 a 1 1 a 1 1/2 1 1/2 a 2 1992 16 361 128 13.7 25,6 9.3 18,5 Brasil (1) 13.0 8.5 15.2 Norte (2) 647 510 16.6 15.9 27.8 80.387 37.1 9.7 21.8 6.0 10.5 Rondônia Acre 31 629 16,0 12,8 29,8 14,9 12,8 Amazonas 148 564 14,1 16,8 25,4 10,1 19,1 28.6 Roraima 16 027 8,2 4.1 32.7 12.2 279 424 18,0 17,4 26,6 7,6 12,5 Pará Região Metropolitana de Belém 87 390 17,4 16,5 33,1 7,2 14,8 22,2 39.7 3.2 Amapá 21 074 11,1 15,9 117 319 27.9 15.6 18,9 5,7 5,7 Tocantins 5.5 Nordeste 4 824 044 27.3 15.6 16.3 4,0 7,7 4,4 607 002 29.3 14.9 2.1 Maranhão 1,5 286 166 29,2 12,5 10.7 2.4 Piauí 699 577 27,8 13,2 15,9 3.5 4,8 11.0 19.0 31.9 7.6 Região Metropolitana de Fortaleza 239 650 21,4 19,3 4,1 5,8 Rio Grande do Norte 271 654 33.0 16.9 13,0 4,1 3,4 344 461 35,0 11,5 Paraíba 6,7 814 064 25,4 17,4 18.7 5.1 Pernambuco 29.2 8,5 14,0 254 025 20.7 17.6 Região Metropolitana de Recife 270 248 29,0 21,2 22.6 5,2 6,7 Alagoas 6,6 181 747 25,5 20,0 23.5 5.2 Sergipe 4,3 6.6 18.3 Bahia 1 349 125 23,5 15.9 18,7 16,0 33,2 9,2 Região Metropolitana de Salvador 232 456 13.6 27,0 11.5 31.1 12.2 Sudeste 6 823 186 7.6 1 829 875 13,3 17,5 30,6 8,6 13,0 Minas Gerais 378 796 11,4 39,7 12,1 23,2 Região Metropolitana de Belo Horizonte 8,1 11.2 25,4 Espírito Santo 337 667 14.3 14.5 28,2 35,5 13,1 1 145 053 6.6 11.6 Rio de Janeiro 13,5 32,7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 845 747 6,4 9.9 33.1 35.5 3 510 591 4,3 8,0 30.4 14.1 São Paulo 14,0 43,9 1 667 316 5,4 28.5 2.6 Região Metropolitana de São Paulo 26.3 11.3 21.6 2 791 300 5.6 10.6 16,7 28,0 9,8 1 120 343 7.6 13.1 Paraná 30,0 13,5 29,7 Região Metropolitana de Curitiba 237 569 6.0 29.2 Santa Catarina 612 676 3,0 7,8 20.9 11,1 22,5 9,5 27,7 13,1 1 058 281 5.1 Rio Grande do Sul 315 100 5,1 8.4 32,2 17,6 30,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 17,2 11.3 14.5 29,8 10,5 1 228 174 Centro-Oeste 29,2 10,1 17,4 235 152 12,7 13,1 Mato Grosso do Sul 18,2 Mato Grosso 277 060 8,3 13,5 28,4 9,9 11,9 13.9 28.5 11.3 Goiás 528 593 16.8

187 369

6.7

11,1

Distrito Federal

36,3

9,8

30,7

Tabela 7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e

Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Regiões Metroj	oolitanas - 19	92/1999			(conclusão)
Executed in contrast of the co		Jov	ens de 15 a 24	4 anos de idad	e	(consided)
Grandes Regiões,			Classes	de rendiment	o (%)	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 1 1/2	Mais de 1 1/2 a 2	Mais de 2
	1	1999	***************************************			
Brasil (1)	16 223 293	7,4	21,0	16,8	10,1	26,1
Norte (2)	744 533	7,4	29,9	20,6	8,9	17,9
Rondônia	81 160	3,5	23,9	27,4	16,5	23,5
Acre	36 277	11,7	27,9	20,7	4,5	24,3
Amazonas	147 569	0,0	27,3	23,2	9,7	22,7
Roraima	19 167	1,6	35,5	32,3	1,6	24,2
Pará	314 254	9,6	32,1	19,1	8,3	14,0
Região Metropolitana de Belém	73 124	9,8	30,1	21,9	9,6	19,4
Amapá	31 443	2,2	17,8	24,4	11,1	21,1
Tocantins	137 191	14,9	28,6	11,6	8,2	12,4
Nordeste	4 993 511	14,6	27,8	13,8	4,6	7,0
Maranhão	674 663	18,2	27,4	10,6	2,6	2,9
Piauí	344 883	19,7	22,5	6,5	2,4	2,8
Ceará	750 844	16,3	27,0	12,2	4,3	7,1
Região Metropolitana de Fortaleza	247 804	9,4	34,6	20,5	10,2	15,5
Rio Grande do Norte	257 145	14,4	28,4	22,8	6,5	9,8
Paraíba	314 996	17,3	20,6	12,3	5,4	9,1
Pernambuco	756 350	13,3	25,7	17,4	6,5	9,9
Região Metropolitana de Recife	258 336	10,1	29,0	21,6	11,2	17,9
Alagoas	242 114	10,5	31,9	19,3	4,9	7,7
Sergipe	178 883	13,5	32,3	13,7	4,8	7,1
Bahia	1 473 633	11,7	30,8	13,7	4,6	7,3
Região Metropolitana de Salvador	282 137	11,6	34,5	20,7	9,7	15,2
Sudeste	6 643 693	3,6	16,8	17,7	12,4	40,0
Minas Gerais	1 884 627	7,1	28,1	22,1	10,9	16,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	410 998	3,9	23,6	26,3	13,9	27,3
Espírito Santo	315 984	6,5	19,8	17,3	14,5	19,2
Rio de Janeiro	999 446	2,9	18,8	20,8	14,8	38,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	717 785	2,3	15,3	19,7	15,2	43,9
São Paulo	3 443 636	1,5	9,8	14,5	12,4	54,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 590 078	0,8	6,2	10,6	10,9	65,4
Sul	2 558 693	4,0	15,3	17,6	14,1	30,5
Paraná	1 019 260	5,4	18,7	18,4	13,6	25,7
Região Metropolitana de Curitiba	274 863	2,2	11,0	19,3	16,2	42,5
Santa Catarina	592 103	2,5	10,2	15,6	13,5	38,9
Rio Grande do Sul	947 330	3,4	14,8	17,9	15,1	30,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	309 774	2,5	11,7	19,9	18,6	41,5
Centro-Oeste	1 260 335	5,3	23,2	21,0		
Mato Grosso do Sul	226 625	6,4	23,2 21,6	21,0 19,7	<b>12,8</b> 13,5	<b>24,7</b>
Mato Grosso	304 877	3,7	22,0	18,6	11,8	21,7 22,3
Goiás	525 286	7,1	26,8	23,3	12,5	20,9
Distrito Federal	203 547	2,1	17,6	19,8	14,5	41,6

Nota: Em 1992, valores inlacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 7.8 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Jovens de 15 a 24 anos de idade Grandes Regiões, Unidades da Federação e Número de horas trabalhadas por semana (%) Total Regiões Metropolitanas Até 39 40 a 44 45 ou mais 1992 16 361 128 42.0 Brasil (1) 23,2 34.8 Norte (2) 647 510 26,7 27,0 46,2 Rondônia 80 387 21.4 30,6 47,6 26,6 31 629 30.9 42,6 Acre 148 564 29,4 45,0 Amazonas 25.6 16 027 40,8 34,7 24,5 Roraima 279 424 25,1 47,0 Pará 27,9 Região Metropolitana de Belém 87 390 29,2 26,9 43,8 44,4 Amapá 21 074 27,0 28,6 47,2 Tocantins 117 319 27.8 24,9 Nordeste 4 824 044 32,6 29,3 38,1 19.7 47,8 Maranhão 607 002 32.5 28,6 39.7 Piauí 286 166 31.7 699 577 34,4 29,6 35,9 Ceará 239 650 31,1 43,9 Região Metropolitana de Fortaleza 24,9 Rio Grande do Norte 271 654 32,6 23,1 44,3 31,0 344 461 35.9 33.1 Paraíba 30,9 37,5 814 064 31.5 Pernambuco 40,7 Região Metropolitana de Recife 254 025 24,3 34,5 Alagoas 270 248 28,6 27,6 43,5 181 747 30,8 31,2 38,0 Sergipe 34,3 32.9 Bahia 1 349 125 32,7 45,7 27.9 232 456 26.2 Região Metropolitana de Salvador 42,2 Sudeste 6 823 186 18,1 39.6 32,8 44,2 Minas Gerais 1 829 875 23.0 21.4 40.5 38,2 378 796 Região Metropolitana de Belo Horizonte 337 667 26,5 26,8 46,7 Espírito Santo 1 145 053 18,5 38,0 43,3 Rio de Janeiro 42,4 39.0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 845 747 18,5 40,4 3 510 591 44.9 São Paulo 14.6 Região Metropolitana de São Paulo 46,6 38,2 1 667 316 15.2 38.0 43.1 Sul 2 791 300 18,8 35,6 46,3 1 120 343 18.1 Paraná 38,4 Região Metropolitana de Curitiba 237 569 42,4 19,2 612 676 40,2 45,7 14,0 Santa Catarina 1 058 281 22,2 39,3 38,3 Rio Grande do Sul 29,9 Região Metropolitana de Porto Alegre 315 100 19.6 50,5 Centro-Oeste 1 228 174 22,3 26,7 51,0 52,3 Mato Grosso do Sul 235 152 19,8 27,9 24,7 55,6 Mato Grosso 277 060 19.7 528 593 22,7 52,3 25.0 Goiás 187 369 21,6 39,6 38,8 Distrito Federal

264

Distrito Federal

Tabela 7.8 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Jovens de 15 a 24 anos de idade Grandes Regiões, Unidades da Federação e Número de horas trabalhadas por semana (%) Total Regiões Metropolitanas Até 39 40 a 44 45 ou mais 1999 Brasil (1) 16 223 293 29,1 34.6 36.2 744 533 30.0 Norte (2) 25.6 44.3 Rondônia 81 160 27,0 28,7 44,3 Acre 36 277 34 2 17.1 48.6 Amazonas 147 569 24,1 34,6 41,4 Roraima 19 167 19,4 29,0 51,6 Pará 314 254 32.8 21,1 46,1 Região Metropolitana de Belém 73 124 34,0 24.0 42.0 Amapá 31 443 41.1 25.6 33.3 **Tocantins** 137 191 32,7 24,4 42,8 Nordeste 4 993 511 42,5 26,2 31,2 Maranhão 674 663 44.1 31.4 24,5 Piauí 344 883 47,4 26,7 25,9 750 844 41,1 26,5 32,3 Região Metropolitana de Fortaleza 247 804 28.1 29,1 42,8 Rio Grande do Norte 257 145 33,9 28,2 37.9 314 996 54,4 20.5 25.1 Pernambuco 756 350 40.9 25,7 33,4 Região Metropolitana de Recife 258 336 30,4 24,2 45.4 Alagoas 242 114 37,5 37,8 24.7 Sergipe 178 883 44.6 25,0 30,3 Bahia 1 473 633 41,8 28,3 29.8 Região Metropolitana de Salvador 282 137 36,2 26,5 37,3 Sudeste 6 643 693 21,3 40,7 37,9 Minas Gerais 1 884 627 26,3 33,8 39.8 Região Metropolitana de Belo Horizonte 410 998 24.6 36,9 38.2 Espírito Santo 315 984 29,7 26,4 43,6 Rio de Janeiro 999 446 22,7 36.6 40.7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 717 785 22.1 37,5 40,4 São Paulo 3 443 636 47,0 35,6 Região Metropolitana de São Paulo 1 590 078 16.3 47.0 36,7 Sul 2 558 693 24,6 40,5 34,8 Paraná 1 019 260 23.9 37,6 38,4 Região Metropolitana de Curitiba 274 863 23.8 44.2 32,0 Santa Catarina 592 103 22,2 46,7 30,9 Rio Grande do Sul 947 330 26,8 39,9 33,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 309 774 24.1 44,7 31,2 Centro-Oeste 1 260 335 24,9 29,6 45,4 Mato Grosso do Sul 226 625 26,9 26,7 46.4 Mato Grosso 304 877 26,5 27,9 45,6 Goiás 525 286 22,8 29,0 48,1

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

25,9

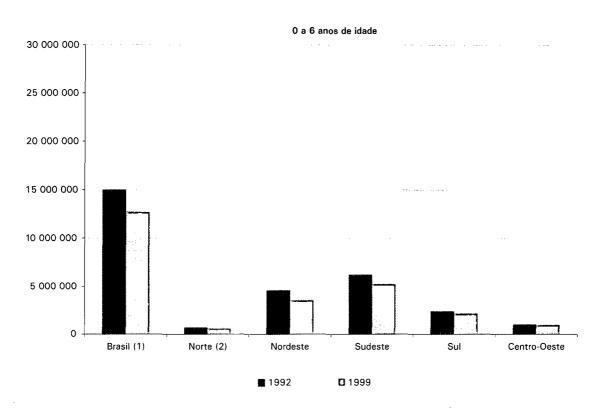
37,0

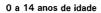
37.2

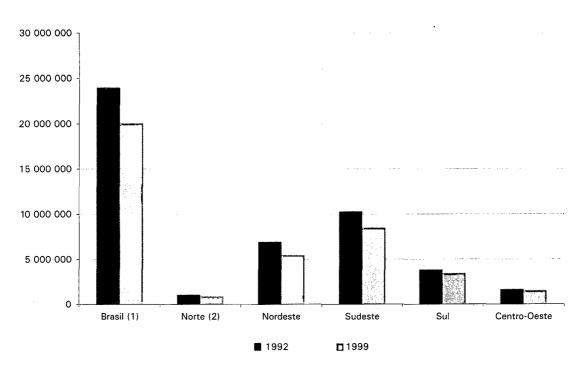
203 547

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992/1999

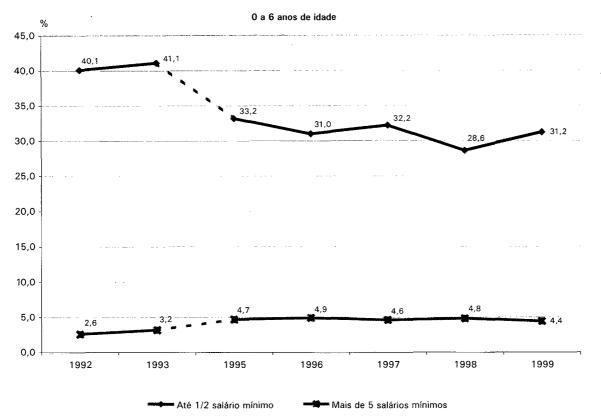


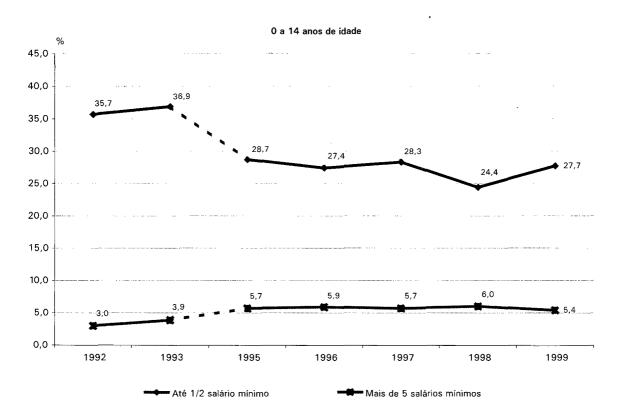




<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.2 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 5 salários mínimos de renda, por grupos de idade Brasil - 1992/1999





Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 1999.

Gráfico 7.3 - Taxas de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de renda familiar per capita, por grupos de idade Brasil - 1992/1999

(continua) 0 a 3 anos de idade 100,0 90,0 80,0 70,0 60,0 50,0 40,0 29,0 27,9 **#** 32,0 30,0 25,9 20,0 7,6 8,1 10,0 4 9,2 **→** 5,9 5,7 5,0 0,0 1995 1996 1997 1998 1999 Total Até 1/2 salário mínimo Mais de 3 salários mínimos

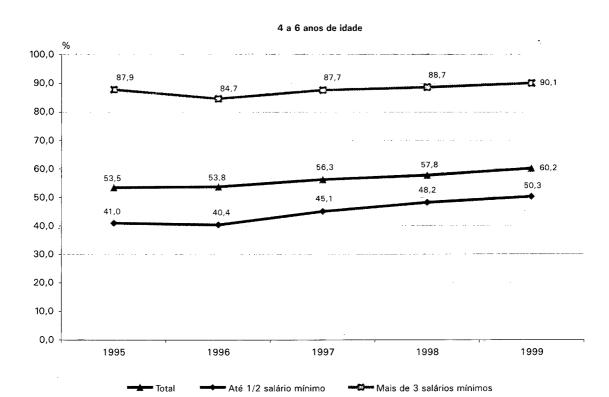
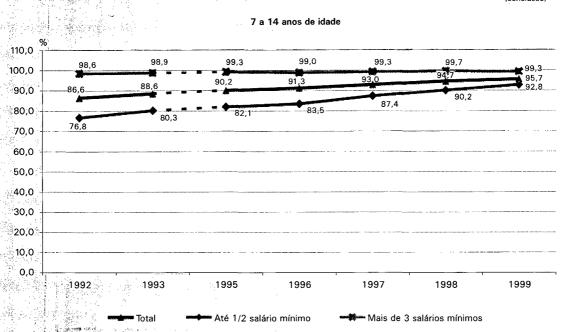


Gráfico 7.3 - Taxas de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade com renda de até 1/2 e mais de 3 salários mínimos de renda familiar per capita, por grupos de idade Brasil - 1992/1999

(conclusão)



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 1999.

Gráfico 7.4 - Taxas de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade com renda de até

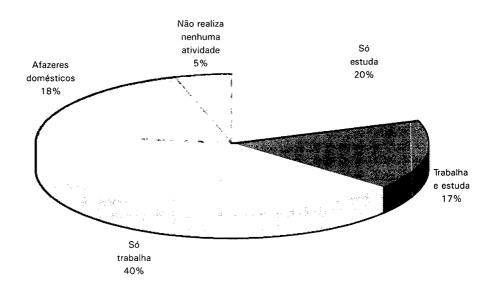
1/2 e mais de 3 salários mínimos de renda familiar per capita, por grupos de idade Brasil - 1992/1999 ±110,0 100,0 93.8 93.5 90,0 86,8 80,0 73,3 69.5 70,0 61,9 59.7 63.8 60,0 62,0 56,7 50,0 49,9 48,7 40,0 30,0 20,0 10.0 0.0 1992 1993 1995 1996 1997 1998 1999 Até 1/2 salário mínimo Mais de 3 salários mínimos

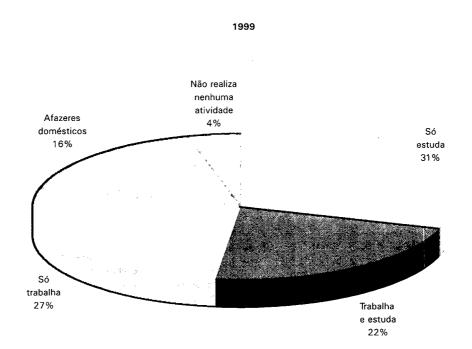
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 1999.

Gráfico 7.5 - Jovens de 18 e 19 anos de idade, por condição de atividade Brasil - 1992/1999

1992





## ldosos

Segundo a PNAD 1999, a população de 60 anos e mais de idade era de 14,5 milhões de pessoas, contra 11,4 milhões em 1992, representando uma variação de 7,9% para 9,1% da população total. Neste período, por conseguinte, o número de idosos aumentou em 3 milhões de pessoas, fruto do crescimento vegetativo e do aumento gradual da esperança média de vida. Estimativas para os próximos 25 anos indicam que esta população poderá ser superior a 30 milhões, ao final deste período. Trata-se, certamente, de um conjunto bastante elevado de pessoas, com tendência de crescimento constante nos próximos anos (Tabela 8.1 e Gráfico 8.1).

Em termos históricos, o Rio de Janeiro tem se mantido como a Unidade da Federação que possui a maior proporção de população idosa (12% em 1999). Pelo fato de ter sido a Unidade que mais cedo iniciou o processo de declínio da fecundidade e apresentar níveis de mortalidade relativamente baixos, sua população observou uma tendência mais sustentada de envelhecimento. Outros estados como o Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais o acompanham, com pequeno retardo. Por outro lado, Unidades da Federação onde o fluxo emigratório foi elevado nas últimas décadas, fazendo sair população jovem e adulta em busca de oportunidades, a proporção relativa de população idosa resultou razoavelmente elevada, como é o caso da Paraíba, Pernambuco e Ceará (Gráfico 8.2).

A razão de sexos entre a população idosa é bastante desigual, sendo bem maior o número de mulheres, inclusive com ligeira tendência de crescimento. Em 1992, as mulheres correspondiam a 54,9% da população idosa, passando para 55,3% em 1999. Tal diferença é explicada pelos diferencias de expectativa de vida entre os sexos, fenômeno mundial, mas que é bastante intenso no Brasil, haja vista que, em média, as mulheres vivem oito anos mais que os homens (Tabela 8.2 e Gráfico 8.3).

O nível educacional atual dos idosos é resultado das políticas de educação prevalecentes nas décadas de 30 e 40, quando o acesso à escola era ainda bastante restrito. O número de anos de estudo declarado é muito baixo, em torno de 1,5 para homens e 1,6 para mulheres. Em algumas regiões metropolitanas onde a situação

educacional era mais favorável, atingia-se apenas 2,7, em média. Por outro lado, em alguns estados do Nordeste, a média encontrada ficou abaixo de um ano (Tabela 8.3 e Gráfico 8.4).

A renda familiar é muito importante em qualquer estágio da vida mas, é significativa, sobretudo, nos primeiros e últimos anos de vida. Em 1999, 12,2% dos idosos com mais de 60 anos de idade poderiam ser considerados pobres, pois sobreviviam com até meio salário mínimo per capita mensal. Se acrescentarmos o grupo que vive com renda entre ½ e 1 salário mínimo per capita (28,1%) é possível estimar que 40,3% dos idosos viviam em famílias com rendimento baixo. Este total, em 1992, era ligeiramente maior, 41,9%. Por outro lado, neste período, houve um crescimento da proporção de idosos que viviam em famílias com mais de 3 salário mínimo, passando de 13,4% para 20,1% (Tabela 8.4 e Gráfico 8.5).

Viver sozinho é o caso de 11,5% dos idosos brasileiros. Uma parte significativa dos idosos vivia com filhos ou em estruturas familiares compostas por casal com filhos, incluindo ou não outros parentes (20,7% e 44,8%, respectivamente) e 20,3% viviam como casal sem filhos. É importante ressaltar que quase 65% dos idosos eram, em 1999, chefes de família (pessoa de referência), 22,7% cônjuges e apenas 11,8% viviam na condição de outro parente (Tabelas 8.5, 8.6 e 8.7 e Gráficos 8.6 e 8.7).

Em 1999, mais de um terço dos idosos ainda se encontrava no mercado de trabalho. Em relação ao início da década, essa proporção apresentou um decréscimo, passando de 35,3% para 31,5% devido ao aumento do número de população idosa no período compreendido entre 1992 e 1999. Este contingente representa 4,5 milhões de pessoas sendo que 3 milhões destes são aposentados ou pensionistas. Na categoria de aposentados e pensionistas encontravam-se 77% dos idosos do País (Tabelas 8.8, 8.9 e 8.10 e Gráficos 8.8 e 8.9).

Em 1998, a PNAD fez uma pesquisa suplementar ao seu corpo básico para investigar o tipo de acesso e utilização de serviços de saúde por parte da população brasileira. As informações coletadas permitem conhecer alguns aspectos da saúde dos idosos. Deste contingente populacional, apenas 26,9% declararam possuir um plano de saúde. Em algumas regiões, como a Nordeste, o percentual de pessoas com mais de 60 anos que contam com a cobertura de um plano de saúde é, ainda, muito pouco expressivo, ficando em torno de 13%. Nas regiões metropolitanas, a situação é bem superior à média nacional. A Região Metropolitana de São Paulo, por exemplo, contava com 50% de sua população de mais de 60 anos coberta por planos de saúde (Tabela 8.11 e Gráfico 8.10).

Outro aspecto medido por este levantamento foi a auto-avaliação do estado de saúde pelos idosos. A grande maioria declarou que considera seu estado de saúde como muito bom ou bom e regular (36,5% e 45,2%, respectivamente). Quanto à restrição de atividades habituais por motivos de saúde, os idosos informaram que, a média anual ficava em torno de oito dias. Indagados sobre doenças crônica, 80% declararam ser portadores, pelo menos, de um tipo de mal.

Quando se analisam os dados sobre a auto-avaliação do estado de saúde dos idosos levando em consideração a situação de renda, entre aqueles que estão nos 40% mais pobres da distribuição da renda nacional, apenas 30,8% declararam que seu estado de saúde é bom ou muito bom, enquanto para aqueles que estão nos 10% mais ricos, este percentual atingia mais de 60% dos idosos, revelando uma associação entre renda e condição de saúde (Tabela 8.12).

Tabela 8.1 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à população total, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Regioes Metro	politanas - 1	992/199	9			(	continua)
Antimide Street Antimide Control of the Control of		ren n ne were	Pesso	as de 60 a	nos ou m	ais de ida		بريستيانين.
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População total	Total absoluto	Total relativo	60 a 64		os de idad		80 anos
er e			<u></u>		<u>.</u>	e* · ·	u	ou mais
		1992						
Brasil (1)	145 447 491	11 443 770	7,9	2,6	2,1	1,4	0,9	0,9
Norte (2)	6 212 288	313 416	5,0	1,8	1,3	0,8	0,6	0,5
Rondônia	686 187	20 743	3,0	1,6	0,5	0,5	0,3	0,1
Acre	273 278	12 454	4,6	1,4	1,2	0,7	0,7	0,5
Amazonas	1 571 088	72 046	4,6	1,7	1,3	0,7	0,6	0,3
Roraima	149 499	6 542	4,4	0,9	1,7	0,9	0,4	0,4
Pará	2 687 868	159 214	5,9	2,0	1,6	1,0	0,8	0,6
Região Metropolitana de Belém	929 464	57 239	6,2	2,3	1,6	1,0	0,6	0,7
Amapá	259 155	11 035	4,3	1,8	0,8	0,8	0,5	0,4
Tocantins	954 085	54 562	5,7	1,8	1,4	1,2	0,7	0,6
Nordeste	42 985 475	3 463 622	8,1	2,3	2,0	1,6	1,1	1,1
Maranhão	4 995 442	328 084	6,6	1,8	1,7	1,4	0,9	0,7
Piauí	2 597 842	182 860	7,0	2,2	1,8	1,1	1,1	0,9
Ceará	6 470 344	515 581	8,0	2,3	2,0	1,5	1,0	1,1
Região Metropolitana de Fortaleza	2 375 115	141 096	5,9	2,0	1,5	1,1	0,7	0,7
Rio Grande do Norte	2 447 470	212 006	8,7	2,5	2,2	1,7	1,0	1,1
Paraíba	3 218 100	330 196	10,3	2,8	2,5	1,9	1,5	1,6
Pernambuco	7 177 139	607 647	8,5	2,6	2,2	1,7	1,0	1,0
Região Metropolitana de Recife	2 903 972	225 199	7,8	2,5	2,2	1,4	0,8	0,8
Alagoas	2 538 482	161 820	6,4	1,9	1,6	1,1	0,9	0,9
Sergipe	1 524 629	120 193	7,9	2,2	1,8	1,7	1,1	1,1
Bahia	12 016 027	1 005 235	8,4	2,4	2,0	1,7	1,1	1,2
Região Metropolitana de Salvador	2 551 676	147 842	5,8	1,9	1,4	1,1	0,6	0,8
Sudeste	63 731 248	5 382 710	8,4	2,9	2,3	1,5	0,9	0,8
Minas Gerais	15 950 286	1 337 109	8,4	2,8	2,3	1,6	0,9	0,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 533 779	234 704	6,6	2,4	1,7	1,2	0,7	0,7
Espírito Santo	2 649 235	207 793	7,8	2,6	2,2	1,5	0,8	0,7
Rio de Janeiro	12 929 308	1 300 099	10,1	3,6	2,6	1,7	1,1	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9 888 541	1 028 070	10,4	3,7	2,8	1,7	1,1	1,1
São Paulo	32 202 419	2 537 709	7,9	2,7	2,2	1,3	0,9	0,7
Região Metropolitana de São Paulo	15 743 081	1 114 724	7,1	2,7	2,0	1,1	0,7	0,6
Sul	22 444 361	1 745 264	7,8	2,8	2,0	1,3	0,9	0,7
Paraná	8 576 522	594 126	6,9	2,6	1,9	1,1	0,7	0,6
Região Metropolitana de Curitiba	2 127 067	136 037	6,4	2,3	1,9	1,1	0,6	0,5
Santa Catarina	4 621 052	327 817	7,1	2,9	1,6	1,1	0,8	0,7
Rio Grande do Sul	9 246 787	823 321	8,9	3,0	2,4	1,6	1,0	0,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 050 969	240 441	7,9	2,9	1,9	1,4	0,9	0,8
Centro-Oeste	9 705 247	515 578	5,3	2,0	1,3	1,0	0,5	0,5
Mato Grosso do Sul	1 816 364	104 023	5,7	2,0	1,4	1,0	0,7	0,6
Mato Grosso	2 080 302	92 355	4,4	1,9	1,1	0,8	0,3	0,3
Goiás	4 148 899	251 892	6,1	2,3	1,4	1,1	0,6	0,6
Distrito Federal	1 659 682	67 308	4,1	1,5°	1,1	0,7	0,3	0,4
			-, -					•

Tabela 8.1 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à população total, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Regiões Metro	politanas - 1	992/199	19			(0:	onclusão)
			Pesso	as de 60 a	inos ou m	ais de ida		
Grandes Regiões,	População	Tarana Taran			Grupe	os de idad	e (%)	
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	total	Total absoluto	Total relativo	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 80	80 anos ou mais
Was story method go with a compact the compact and a compa	en en algen en e	1999	**************************************					
Brasil (1)	160 336 471	14 512 803	9,1	2,9	2,3	1,7	1,1	1,1
Norte (2)	7 828 407	474 390	6,1	2,0	1,6	1,0	0,6	0,8
Rondônia	836 023	47 296	5,7	2,2	1,4	0,9	0,5	0,6
Acre	355 597	20 587	5,8	1,7	1,4	1,2	1,0	0,6
Amazonas	1 952 288	118 459	6,1	1,9	1,7	1,2	0,6	0,7
Roraima	197 919	5 877	3,0	0,9	1,3	0,3	0,3	0,2
Pará	3 198 177	200 598	6,3	1,9	1,7	1,1	0,6	0,9
Região Metropolitana de Belém	964 658	66 724	6,9	2,5	1,6	1,3	0,6	
Amapá	398 747	18 871	4,7	1,8	1,0	0,8	0,8	0,4
Tocantins	1 141 233	74 110	6,5	2,2	1,6	0,9	0,7	1,1
Nordeste	46 400 796	4 085 724	8,8	2,7	2,1	1,7		
Maranhão	5 432 737	418 491	7,7	2,7	2,1	1,7		
Piauí	2 738 634	224 302	8,2	2,5	2,0			
Ceará	7 128 413	637 301				1,4		1,1
Região Metropolitana de Fortaleza	2 777 780	198 295	8,9	2,9	1,8	1,8	1,2	
Rio Grande do Norte	2 661 540	229 565	7,1	2,3	1,7	1,3	0,9	0,9
Paraíba	3 380 752	373 451	8,6	2,6	1,9	1,7	1,2	
Pernambuco	7 594 177		11,0	3,2	2,6	2,3	1,5	1,5
•	3 158 552	694 705 249 194	9,1	2,6	2,4	1,8	1,2	
Região Metropolitana de Recife Alagoas	2 719 073	211 052	7,9 7,8	2,4	2,2	1,7	0,9	0,7
Sergipe	1 719 299	135 836		2,5	2,0	1,3	1,0	1,1
Bahia	13 026 171		7,9	2,0	1,8	1,4	1,0	
Região Metropolitana de Salvador	2 854 124	1 161 021	8,9	2,7	2,1	1,6	1,2	
-		186 099	6,5	2,0	1,7	1,2	0,9	0,7
Sudeste	70 067 880	6 977 075	10,0	3,1	2,6	1,9	1,2	1,1
Minas Gerais	17 341 721	1 653 095	9,5	3,1	2,4	1,7	1,1	1,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 052 523	313 819	7,7	2,7	2,0	1,3	0,8	0,8
Espírito Santo	2 948 009	238 257	8,1	2,5	2,4	1,3	1,1	0,8
Rio de Janeiro	13 836 818	1 663 001	12,0	3,9	3,1	2,4	1,5	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 465 986	1 289 984	12,3	4,0	3,1	2,4	1,6	1,2
São Paulo	35 941 332	3 422 722	9,5	2,9	. 2,5	1,9	1,1	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	17 380 475	1 499 184	8,6	2,6	2,3	1,8	1,0	0,9
Sul	24 514 219	2 179 495	8,9	2,9	2,4	1,6	1,0	1,0
Paraná	9 402 912	765 450	8,1	2,4	2,3	1,6	0,9	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	2 596 215	164 453	6,3	2,2	1,7	1,1	0,6	0,7
Santa Catarina	5 114 846	396 080	7,7	2,6	2,2	1,4	0,9	0,7
Rio Grande do Sul	9 996 461	1 017 965	10,2	3,4	2,6	1,8	1,2	1,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 374 436	307 898	9,1	3,1	2,4	1,8	1,0	0,8
Centro-Oeste	11 273 592	784 711	7,0	2,5	1,8	1,1	0,8	0,7
Mato Grosso do Sul	2 033 859	152 045	7,5	2,5	1,7	1,4		0,9
Mato Grosso	2 385 812	143 245	6,0	2,1	1,9	0,8	0,7	
Goiás	4 873 181	384 943	7,9	2,9	2,0	1,2		0,9
Distrito Federal	1 980 740	104 478	5,3	2,1	1,2	1,0	0,6	

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.2 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Pessoas de 60 anos ou mais de idade						
Unidades da Federação e	Total	Sexo (%)					
Regiões Metropolitanas		Homens	Mulheres				
	1992	<del>-</del>					
Brasil (1)	11 443 770	45,1	54,9				
Norte (2)	313 416	47,4	52,6				
Rondônia	20 743	53,1	46,9				
Acre	12 454	43,2	56,8				
Amazonas	72 046	49,7	50,3				
Roraima	6 542	45,0	55,0				
Pará	159 214	45,7	54,3				
Região Metropolitana de Belém	57 239	40,1	59,9				
Amapá	11 035	48,5	51,5				
Tocantins	54 562	52,2	47,8				
Nordeste	3 463 622	45,4	54,6				
Maranhão	328 084	45,7	54,3				
Piauí	182 860	47,7	52,3				
Ceará	515 581	46,4	53,6				
Região Metropolitana de Fortaleza	141 096	42,6	57,4				
Rio Grande do Norte	212 006	40,4	59,6				
Paraíba	330 196	44,0	56,0				
Pernambuco	607 647	45,5	54,5				
Região Metropolitana de Recife	225 199	41,0	59,0				
Alagoas	161 820	46,1	53,9				
Sergipe - · ·	120 193	43,9	56,1				
Bahia	1 005 235	46,0	54,0				
Região Metropolitana de Salvador	147 842	43,2	56,8				
Sudeste	5 382 710	43,9	56,1				
Minas Gerais	1 337 109	44,0	56,0				
Região Metropolitana de Belo Horizonte	234 704 207 793	40,7 47,8	59,3 52,2				
Espírito Santo Rio de Janeiro	1 300 099	43,7	56,3				
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 028 070	43,4	56,6				
São Paulo	2 537 709	43,6	56,4				
Região Metropolitana de São Paulo	1 114 724	42,2	57,8				
Sul	1 745 264	46,1	53,9				
Paraná	594 126	49,6	50,4				
Região Metropolitana de Curitiba	136 037	40,7	59,3				
Santa Catarina	327 817	45,9	54,1				
Rio Grande do Sul	823 321	43,7	56,3				
Região Metropolitana de Porto Alegre	240 441	41,1	58,9				
Centro-Oeste	515 578	50,1	49,9				
Mato Grosso do Sul	104 023	48,5	51,5				
Mato Grosso .	92 355	57,0	43,0				
Goiás	251 892	49,7	50,3				
Distrito Federal	67 308	44,6	55,4				

Tabela 8.2 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

***************************************	(conclusão) Pessoas de 60 anos ou mais de idade					
Grandes Regiões,	ressoas					
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Sexo (%)	Mulheres			
	1000		***************************************			
P71 (d.)	1999	44,7	EE 3			
Brasil (1)	14 512 803		55,3			
Norte (2)	474 390	47,3	52,7			
Rondônia	47 296 20 587	53,7	46,3			
Acce	118 459	42,9	57,1			
Amazonas	5 877	44,8	55,2			
Roraima		26,3	73,7			
Pará	200 598 66 724	47,0	53,0			
Região Metropolitana de Belém		40,5	59,5			
Amapá	18 871	51,9	48,1			
Tocantins	74 110	54,0	46,0			
Nordeste	4 085 724	45,4	54,6			
Maranhão	418 491	47,8	52,2			
Piauí	224 302	44,6	55,4			
Ceará	637 301	45,1	54,9			
Região Metropolitana de Fortaleza	198 295	40,7	59,3			
Rio Grande do Norte	229 565	45,1	54,9			
Paraíba	373 451	45,7	54,3			
Pernambuco	694 705	42,5	57,5			
Região Metropolitana de Recife	249 194	38,1	61,9			
Alagoas	211 052	46,0	54,0			
Sergipe	135 836	45,5	54,5			
Bahia	1 161 021	46,3	53,7			
Região Metropolitana de Salvador	186 099	39,0	61,0			
Sudeste	6 977 075	43,6	56,4			
Minas Gerais	1 653 095	44,1	55,9			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	313 819	41,5	58,5			
Espírito Santo	238 257	46,8	53,2			
Rio de Janeiro	1 663 001	41,6	58,4			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 289 984	41,0	59,0			
São Paulo	3 422 722	44,0	56,0			
Região Metropolitana de São Paulo	1 499 184	41,2	58,8			
Sul	2 179 495	44,6	55,4			
Paraná	765 450	47,2	52,8			
Região Metropolitana de Curitiba	164 453	43,3	56,7			
Santa Catarina	396 080	46,1	53,9			
Rio Grande do Sul	1 017 965	42,1	57,9			
Região Metropolitana de Porto Alegre	307 898	38,9	61,1			
Centro-Oeste	784 711	49,0	51,0			
Mato Grosso do Sul	152 045	49,5	50,5			
Mato Grosso	143 245	56,1	43,9			
Goiás	384 943	47,4	52,6			
Distrito Federal	104 478	44,7	55,3			

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.3 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, com indicação dos anos médios de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Pessoas de 60 anos ou mais de idade Grandes Regiões, Unidades da Federação e Anos médios de estudo, por sexo Total Regiões Metropolitanas (1) Mulheres Homens 1992 Brasil (2) 11 436 376 1,2 1,2 Norte (3) 313 416 1.2 1.1 20 743 Rondônia 1,3 0,7 Acre 12 454 1,2 1,6 72 046 1,8 1,5 Amazonas Roraima 6 542 1.3 0,7 159 214 1,1 1,2 Região Metropolitana de Belém 57 239 1,9 2,2 11 035 Amapá 1.0 0,5 Tocantins 54 562 0,5 0,5 Nordeste 3 459 929 0,6 0,8 327 278 Maranhão 0,5 0,5 182 860 0,5 0,5 Piauí Ceará 515 581 0,7 0,9 Região Metropolitana de Fortaleza 141 096 1,5 2,0 212 006 0.7 Rio Grande do Norte 1,2 0.8 Paraíba 330 196 0.5 607 217 0,9 Pernambuco 0.7 Região Metropolitana de Recife 224 769 1,4 1,7 161 820 0,9 Alagoas 0,6 120 193 0,8 1,0 Sergipe Bahia 1 002 778 0,6 0,6 Região Metropolitana de Salvador 147 152 2,0 2,0 Sudeste 5 381 166 1,6 1,5 Minas Gerais 1 337 109 1,0 1,1 234 704 Região Metropolitana de Belo Horizonte 1,8 2,1 0,8 Espírito Santo 207 793 1,1 2.1 1 299 351 22 Rio de Janeiro 1 028 070 2.3 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2.4 2 536 913 1,5 São Paulo 1,6 1 113 928 1,8 Região Metropolitana de São Paulo 1,9 1,5 Sul 1 743 107 1,4 594 126 1,2 1,0 Região Metropolitana de Curitiba 136 037 1,8 2,3 Santa Catarina 327 817 1,3 1,4 Rio Grande do Sul 821 164 1,6 1,8 2,3 2.2 Região Metropolitana de Porto Alegre 239 406 515 578 Centro-Oeste 1,2 0,9 0,9 104 023 1.0 Mato Grosso do Sul Mato Grosso 92 355 1,0 0.6 251 892 1,0 0,7 Goiás Distrito Federal 67 308 2,3 1,8

Tabela 8.3 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, com indicação dos anos médios de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Pessoas de 60 anos ou mais de idade					
Unidades da Federação e	Total	Anos médios de estu	ido, por sexo			
Regiões Metropolitanas	(1)	Homens	Mulheres			
	1999					
Brasil (2)	14 504 530	1,5	1,6			
Norte (3)	474 237	1,3	1,2			
Rondônia	47 296	1,3	1,0			
Acre	20 587	1,2	0,8			
Amazonas	118 459	1,2	1,4			
Roraima	5 877	1,2	2,6			
Pará	200 445	1,5	1,3			
Região Metropolitana de Belém	66 571	2,5	2,7			
Amapá	18 871	1,6	1,6			
Tocantins	74 110	0,7	0,5			
Nordeste	4 085 119	8,0	1,0			
Maranhão	418 491	0,5	0,7			
Piauí	224 302	0,5	0,8			
Ceará	637 301	0,8	1,0			
Região Metropolitana de Fortaleza	198 295	1,5	1,9			
Rio Grande do Norte	229 565	0,9	1,3			
Paraíba -	373 451	1,0	1,2			
Pernambuco	694 510	0,9	1,2			
Região Metropolitana de Recife	248 999	1,7	2,2			
Alagoas	211 052	0,9	1,0			
Sergipe	135 836	0,9	1,1			
Bahia	1 160 611	0,8	0,9			
Região Metropolitana de Salvador	185 689	2,2	2,6			
Sudeste	6 971 627	1,8	1,9			
Minas Gerais	1 650 961	1,3	1,4			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	313 819	2,0	2,4			
Espírito Santo	237 752	1,3	1,5			
Rio de Janeiro	1 661 877	2,3	2,5			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 288 860	2,5	2,8			
São Paulo	3 421 037	1,9	1,9			
Região Metropolitana de São Paulo	1 498 342	2,1	2,2			
Sul	2 177 966	1,6	1,8			
Paraná	764 333	1,4	1,3			
Região Metropolitana de Curitiba	163 931	2,2	2,3			
Santa Catarina	396 080	1,5	1,7			
Rio Grande do Sul	1 017 553	1,7	2,2			
Região Metropolitana de Porto Alegre	307 486	2,2	3,0			
Centro-Oeste	784 173	1,4	1,3			
Mato Grosso do Sul	152 045	1,3	1,1			
Mato Grosso	143 245	1,5	0,9			
Goiás	384 612	1,2	1,1			
Distrito Federal	104 271	2,6	2,7			

<sup>(1)</sup> Exclusive a população com anos de estudo não determinados e sem declaração. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Pessoas de 60 anos ou mais de idade							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Classes d	e rendimento	mensal fa	miliar per	capita em s	salários mí	nimos (%)
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
	<del>artingge various contractions and the contraction of the contractions and the contractions are contractions and the contractions are contractions and the contractions are contracting and the contractions are contracting as the contractions are contracted as the contraction are contracted as the contracted are contract</del>	1992				Tolkoning and the second s	<b></b>	
Brasil (2)	11 430 905	4,4	10,8	26,7	31,9	8,8	6,6	6,8
Norte (3)	313 044	7,9	14,9	34,7	28,5	5,4	4,0	2,3
Rondônia	20 743	4,7	20,3	40,6	18,7	0,0	4,7	1,6
Acre	12 454	8,1	5,4	29,7	37,9	13,5	2,7	0,0
Amazonas	72 046	6,2	18,1	29,5	32,1	5,2	2,1	5,2
Roraima	6 542	10,0	10,0	35,0	15,0	10,0	15,0	5,0
ará	158 842	9,0	13,9	35,5	26,8	6,2	5,0	1,8
Região Metropolitana de Belém	57 239	4,8	11,3	31,5	25,5	9,4	9,4	5,1
Amapá	11 035	9,1	6,1	48,5	33,3	0,0	0,0	0,0
Focantins Tocantins	54 562	8,5	23,9	34,1	27,3	3,8	1,7	0,0
Nordeste	3 461 901	8,7	18,5	31,6	26,4	3,5	2,2	2,9
Maranhão	327 278	6,7	12,1	26,4	23,4	1,7	0,7	1,0
Piauí	182 375	9,8	20,7	32,4	26,9	3,5	1,1	2,1
Ceará	515 581	10,7	20,9	34,2	23,9	1,9	2,7	3,1
Região Metropolitana de Fortaleza	141 096	5,2	14,3	27,9	29,9	5,1	7,1	8,6
Rio Grande do Norte	212 006	6,5	22,8	32,0	22,8	5,8	3,6	6,0
Paraíba	330 196	11,0	17,6	32,2	28,8	2,2	1,6	2,1
renambuco	607 217	8,1	18,6	33,0	27,6	4,9	2,5	3,0
Região Metropolitana de Recife	224 769	7,2	15,0	28,0	28,4	6,9	5,2	6,5
Magoas	161 820	8,4	18,5	30,0		4,4	2,4	3,7
Sergipe	120 193	6,7	17,0	26,7	27,5	6,5	4,6	8,4
Bahia	1 005 235	8,6	18,6	31,4	26,6	3,4	2,0	2,4
Região Metropolitana de Salvador	147 842	3,6	9,5	24,3	32,0		5,1	9,8
Sudeste	5 374 709	2,1	6,6	22,9	34,2		9,5	9,7
	1 332 843	4,6	12,2	30,9	33,5	6,9	4,6	5,4
Minas Gerais	234 192	2,4	6,0	21,3	35,3		9,1	12,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	207 793	6,5	14,4	33,7	29,1	6,7	3,6	4,1
Espírito Santo Rio de Janeiro	1 299 544	0,9	4,7	22,1	30,7		12,4	13,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 027 515	0,9		20,2			13,4	15,6
São Paulo	2 534 529	1,1	3,9	18,3			11,0	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 114 724	0,9		15,4			13,5	13,1
· ·	1 742 493			25,7			7,8	
Sul	593 611	<b>2,2</b> 4,2		31,2			5,1	4,4
Paraná				20,0			8,9	12,9
Região Metropolitana de Curitiba	135 522 326 122			26,5			6,1	6,2
Santa Catarina			5,8	21,3			10,5	8,6
Rio Grande do Sul	822 760 240 441	1,1		15,2			11,3	11,4
Região Metropolitana de Porto Alegre								
Centro-Oeste	515 578	3,5		32,1			5,0	
Mato Grosso do Sul	104 023	3,9		34,8			3,9	4,5
Mato Grosso	92 355	6,6		32,9			3,5	
Goiás	251 892	2,5		33,6			4,9	
Distrito Federal	67 308	1,9	9,9	21,4	26,0	11,5	9,0	16,7

280

Tabela 8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

			Pessoas de	60 anos o	u mais de	idade		
Grandes Regiões,		Classes d	e rendimento	mensal fa	miliar per o	apita em s	salários mír	nimos (%
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de	Mais de
			1/4 atc 1/2	1/2 a 1	iaz	2 8 3	3 a 5	
		1999						
Brasil (2)	14 501 869	1,9	10,3	28,1	25,9	10,5	8,9	11,2
Norte (3)	473 219	2,8	15,3	37,3	23,1	7,6	6,5	6,0
Rondônia	47 296	0,7	10,4	32,8	27,6	10,4	11,2	6,7
Acre	20 587	0,0	14,3	23,8	25,4	7,9	15,9	9,5
Amazonas	118 459	4,7	18,9	31,3	26,3	6,4	5,4	5,7
Roraima	5 877	0,0	21,0	21,1	15,8	5,3	10,5	26,3
Pará	199 792	1,9	15,4	38,1	22,0	8,9	5,7	7,0
Região Metropolitana de Belém	66 724	2,7	12,4	17,9	24,3	13,3	9,8	17,8
Amapá	18 871	3,7	13,0	35,2	25,9	7,4	9,3	1,8
Tocantins	73 804	7,6	16,5	48,9	17,6	4,5	2,1	0,8
Nordeste	4 082 997	3,9	17,7	40,6	21,0	4,8	3,6	4,7
Maranhão	418 491	4,9	26,8	44,3	15,2	3,7	2,4	1,8
Piauí	224 302	3,6	18,2	41,0	23,5	3,4	5,2	4,6
Ceará	636 277	2,9	17,5	43,2	20,8	4,3	3,3	4,8
Região Metropolitana de Fortaleza	198 295	3,4	14,2	30,4	20,2	8,3	7,3	11,5
Rio Grande do Norte	229 565	3,4	10,9	44,4	26,0	4,7	3,9	5,6
Paraíba	372 443	3,1	18,3	39,6	21,0	5,8	3,1	7,4
Pernambuco	694 010	4,4	16,7	37,5	19,1	5,9	4,1	5,2
Região Metropolitana de Recife	248 999	3,0	14,8	27,3	22,9	8,1	6,3	11,8
Alagoas	211 052	7,8	18,2	40,1	17,1	5,1	4,5	7,2
Sergipe	135 836	2,1	18,3	36,4	18,8	4,7	4,5	8,2
Bahia	1 161 021	3,6	16,0	39,6	24,0	4,9	3,5	3,6
Região Metropolitana de Salvador	186 099	2,3	10,8	26,1	21,8	8,6	9,0	14,8
Sudeste	6 973 255	0,9	6,4	20,5	27,6	13,3	12,2	15,5
Minas Gerais	1 650 961	2,0	10,1	30,4	27,5	9,7	7,7	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	313 819	2,1	5,6	21,3	26,5	13,4	9,0	16,0
Espírito Santo	238 257	0,8	6,8	30,3	26,7	12,3	8,3	12,5
Rio de Janeiro	1 663 001	0,6	4,9	18,2	26,9	14,8	12,0	18,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 289 984	0,6	4,0	15,8	25,6	15,7	12,3	21,5
São Paulo	3 421 036	0,6	5,3	16,0	28,1	14,3	14,8	16,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 499 184	0,5	4,5	12,7	24,0	16,0	15,8	19,9
Sul	2 178 091	1,1	7,5	26,9	30,1	12,3	9,1	10,9
Paraná	765 450	1,6	9,7	30,3	29,5	9,3	7,5	9,5
Região Metropolitana de Curitiba	164 453	0,5	7,5	17,5	20,3	13,8	15,9	18,1
Santa Catarina	395 498	0,4	6,0	29,1	32,2	13,7	8,1	7,2
Rio Grande do Sul	1 017 143	0,9	6,4	23,4	29,7	14,1	10,7	13,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	307 076	1,0	5,2	16,4	24,1	13,6	14,9	22,0
Centro-Oeste	782 840	1,8	11,7	29,8	25,2	11,2	6,9	10,1
Mato Grosso do Sul	152 045	2,7	15,0	29,8	24,7	9,7	5,7	7,2
Mato Grosso	142 905	3,1	13,1	30,2	26,2	11,9	6,7	6,4
Goiás	383 619	1,4	11,1	33,8	26,3	11,4	6,0	7,3
Distrito Federal	104 271	0,4	6,8	14,3	20,5	11,5	12,5	29,8

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999. (1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

<b>амендалык жана кыргыз каргы</b> байын жары, үстере кетрануу кетен тайын байын байын байын айын айын айын карын жана жана кетен кет	an and the state of the state o			(continua)					
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Pessoas de 60 anos	Pessoas de referê	ncia de 60 anos ou m	ais de idade					
Regiões Metropolitanas	ou mais de idade	Total	Homens	Mulheres					
1992									
Brasil (1)	11 430 905	62,9	66,3	33,7					
Norte (2)	313 044	63,5	66,8	33,2					
Rondônia	20 743	60,9	74,4	25,6					
Acre	12 454	73,0	55,6	44,4					
Amazonas	72 046	65,8	68,5	31,5					
Roraima	6 542	45,0	77,8	22,2					
Pará	158 842	61,0	67,6	32,4					
Região Metropolitana de Belém	57 239	60,7	58,0	42,0					
Amapá	11 035	69,7	56,5	43,5					
Tocantins	54 562	65,8	71,5	28,5					
Nordeste	3 461 901	6,4,6	66,4	33,6					
Maranhão	327 278	62,3	67,6	32,4					
Piauí	182 375	63,8	69,6	30,4					
Ceará	515 581	63,8	68,9	31,1					
Região Metropolitana de Fortaleza	141 096	61,1	64,2	35,8					
Rio Grande do Norte	212 006	60,1	64,0	36,0					
Paraíba	330 196	62,6	67,3	32,7					
Pernambuco	607 217	65,7	64,7	35,3					
Região Metropolitana de Recife	224 769	64,7	57,4	42,6					
Alagoas	161 820	66,7	67,2	32,8					
Sergipe	120 193	66,8	62,5	37,5					
Bahia	1 005 235	66,3	65,7	34,3					
Região Metropolitana de Salvador	147 842	66,1	60,0	40,0					
Sudeste	5 374 709	62,3	64,6	35,4					
Minas Gerais	1 332 843	65,0	62,7	37,3					
Região Metropolitana de Belo Horizonte	234 192	63,6	58,1	41,9					
Espírito Santo	207 793	62,3	70,3	29,7					
Rio de Janeiro	1 299 544	62,2	64,4	35,6					
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 027 515	61,6	63,6	36,4					
São Paulo	2 534 529	60,9	65,3	34,7					
Região Metropolitana de São Paulo	1 114 724	61,9	61,9	38,1					
Sul	1 742 493	61,0	70,0	30,0					
Paraná	593 611	62,7	73,7	26,3					
Região Metropolitana de Curitiba	135 522	60,1	61,7	38,3					
Santa Catarina	326 122	57,9	74,3	25,7					
Rio Grande do Sul	822 760	61,1	65,7	34,3					
Região Metropolitana de Porto Alegre	240 441	62,5	61,0	39,0					
Centro-Oeste	515 578	64,7	69,6	30,4					
Mato Grosso do Sul	104 023	60,6	69,5	30,5					
Mato Grosso	92 355	66,8	79,1	20,9					
Goiás	251 892	66,4	67,9	32,1					
Distrito Federal	67 308	61,6	62,8	37,2					

Tabela 8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade e pessoas de referência de 60 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Pessoas de 60 anos	Pessoas de referêr	icia de 60 anos ou m	s ou mais de idade		
Regiões Metropolitanas	ou mais de idade	Total	Homens	Mulheres		
	1999					
Brasil (1)	14 501 869	64,5	63,2	36,8		
Norte (2)	473 219	62,4	63,4	36,6		
Rondônia	47 296	62,7	71,4	28,6		
Acre	20 587	71,4	60,0	40,0		
Amazonas	118 459	58,9	57,7	42,3		
Roraima	5 877	52,6	50,0	50,0		
Pará	199 792	62,8	64,6	35,4		
Região Metropolitana de Belém	66 724	61,8	53,0	47,0		
Amapá	18 871	61,1	69,7	30,3		
Tocantins	73 804	67,8	69,0	31,0		
Nordeste	4 082 997	66,1	63,8	36,2		
Maranhão	418 491	67,7	64,0	36,0		
Piauí	224 302	64,9	64,6	35,4		
Ceará	636 277	63,8	66,6	33,4		
Região Metropolitana de Fortaleza	198 295	62,8	58,1	41,9		
Rio Grande do Norte	229 565	64,2	65,9	34,1		
Paraíba	372 443	65,5	65,3	34,7		
Pernambuco	694 010	64,6	61,3	38,7		
Região Metropolitana de Recife	248 999	62,2	54,8	45,2		
Alagoas	211 052	66,3	60,5	39,5		
Sergipe ·	135 836	68,5	62,7	37,3		
Bahia	1 161 021	68,3	63,3	36,7		
Região Metropolitana de Salvador	186 099	64,3	52,1	47,9		
Sudeste	6 973 255	64,1	61,8	38,2		
Minas Gerais	1 650 961	67,6	60,1	39,9		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	313 819	67,7	56,1	43,9		
Espírito Santo	238 257	65,9	64,0	36,0		
Rio de Janeiro	1 663 001	65,4	59,4	40,6		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 289 984	64,9	58,8	41,2		
São Paulo	3 421 036	61,6	63,8	36,2		
Região Metropolitana de São Paulo	1 499 184	60,1	59,5	40,5		
Sul	2 178 091	62,9	65,1	34,9		
Paraná	765 450	62,8	69,2	30,8		
Região Metropolitana de Curitiba	164 453	63,6	60,3	39,7		
Santa Catarina	395 498	61,8	67,6	32,4		
Rio Grande do Sul	1 017 143	63,4	61,1	38,9		
Região Metropolitana de Porto Alegre	307 076	63,8	53,7	46,3		
Centro-Oeste	782 840	66,0	66,7	33,3		
Mato Grosso do Sul	152 045	63,9	66,2	33,8		
Mato Grosso	142 905	67,1	76,6	23,4		
Goiás	383 619	67,6.	63,9	36,1		
Distrito Federal	104 271	61,6	64,2	35,8		

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação à condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Pessoas de 60 anos ou	Proporçã	io de pessoas de e em relação à cor		de idade
Regiões Metropolitanas	mais de idade	Pessoa de referência	Cônjuge	Outro parente	Outra condição
	1	992			
Brasil (1)	11 430 905	62,9	22,3	13,6	1,1
Norte (2)	313 044	63,5	20,6	14,6	1,3
Rondônia	20 743	60,9	15,6	20,3	3,1
Acre	12 454	73,0	13,5	13,5	0,0
Amazonas	72 046	65,8	19,7	12,4	2,1
Roraima	6 542	45,0	20,0	35,0	0,0
ará	158 842	61,0	23,8	14,4	0,8
Região Metropolitana de Belém	57 239	60,7	21,8	15,9	1,6
Amapá	11 035	69,7	15,1	15,2	0,0
Tocantins	54 562	65,8	18,8	13,1	2,3
Nordeste	3 461 901	64,6	21,8	12,1	1,5
<b>M</b> aranhão	327 278	62,3	21,4	13,8	2,5
Piauí	182 375	63,8	24,5	10,6	1,1
Ceará	515 581	63,8	22,4	11,9	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	141 096	61,1	21,3	15,6	2,1
lio Grande do Norte	212 006	60,1	21,6	17,1	1,2
Paraíba	330 196	62,6	24,2	11,5	1,8
Pernambuco	607 21 <b>7</b>	65,7	20,6	12,8	0,9
Região Metropolitana de Recife	224 769	64,7	19,2	15,3	0,8
Alagoas	161 820	66,7	20,5	12,5	0,3
Sergipe	120 193	66,8	19,7	12,1	1,3
Bahia	1 005 235	66,3	21,5	10,7	1,5
Região Metropolitana de Salvador	147 842	66,1	16,8	15,1	2,0
Sudeste	5 374 709	62,3	22,2	14,4	1,1
Minas Gerais	1 332 843	65,0	21,7	12,2	1,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	234 192	63,6	20,0	15,1	1,3
Espírito Santo	207 793	62,3	23,8	12,5	1,4
Rio de Janeiro	1 299 544	62,2	22,1	14,3	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 027 515	61,6	21,8	15,0	1,5
São Paulo	2 534 529	60,9	22,3	15,8	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 114 724	61,9	21,6	15,3	1,3
Sul	1 742 493	61,0	24,5	13,9	0,6
<sup>2</sup> araná	593 611	62,7	23,6	13,5	0,3
Região Metropolitana de Curitiba	135 522	60,1	23,0	16,2	0,8
Santa Catarina	326 122	57,9	26,9	14,7	0,5
Rio Grande do Sul	822 760	61,1	24,2	13,9	0,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	240 441	62,5	21,4	15,7	0,4
Centro-Oeste	515 578	64,7	20,0	14,3	1,0
Mato Grosso do Sul	104 023	60,6	23,6	13,9	1,8
Mato Grosso	92 355	66,8	19,2	13,3	0,7
Goiás	251 892	66,4	19,3	13,3	1,0
Distrito Federal	67 308	61,6	18,0	20,1	0,3

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação à condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade Pessoas de Grandes Regiões, em relação à condição na família 60 anos ou Unidades da Federação e mais de Pessoa de Regiões Metropolitanas Cônjuge Outro parente Outra condição idade referência 1999 14 501 869 11,8 Brasil (1) 64,5 22,7 1,0 Norte (2) 473 219 62,4 22,2 14,5 0,9 Rondônia 47 296 62.7 17.9 19.4 0.0 Acre 20 587 71,4 23,8 4,8 0,0 Amazonas 118 459 58,9 24.6 15,2 1,3 Roraima 5 877 52,6 21,1 26,3 0,0 Pará 199 792 62,8 21,9 14,5 0,8 Região Metropolitana de Belém 66 724 61,8 20,2 15,6 2,5 Amapá 18 871 61,1 24,1 13,0 1,8 Tocantins 73 804 67,8 21,3 9,7 1,2 4 082 997 66,1 Nordeste 22.4 10.5 1.0 Maranhão 418 491 67,7 21,3 11,0 0,0 Piauí 224 302 64,9 24,6 9,6 0,9 Ceará 636 277 63,8 23,5 11.4 1,3 Região Metropolitana de Fortaleza 198 295 62,8 21,5 14,5 1,2 Rio Grande do Norte 229 565 64,2 25,8 8,6 1,5 Paraíba 372 443 65,5 25,0 8.0 1.5 Pernambuco 694 010 64,6 21,4 13,0 0,9 Região Metropolitana de Recife 248 999 62,2 20,8 15,7 1,3 Alagoas 211 052 66.3 18.7 13.4 1.6 Sergipe 135 836 68.5 22,3 8,7 0.5 1 161 021 68,3 21.4 92 1.0 Região Metropolitana de Salvador 186 099 64,3 19,7 15,2 0,8 Sudeste 6 973 255 64,1 22,4 12,4 1.1 Minas Gerais 1 650 961 67,6 20.1 10.7 1.6 Região Metropolitana de Belo Horizonte 313 819 67,7 19,8 11,0 1,5 Espírito Santo 238 257 65.9 22,5 11.0 0.6 Rio de Janeiro 1 663 001 65,4 22,1 11.5 1.0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1 289 984 64.9 22,3 11.8 1.0 São Paulo 3 421 036 61,6 23,7 13.7 1,0 Região Metropolitana de São Paulo 1 499 184 60,1 22,9 15.9 1,1 2 178 091 62.9 24.2 12.3 0,7 Paraná 765 450 62,8 23,9 12.7 0,6 Região Metropolitana de Curitiba 164 453 63,6 21,1 14.6 0.6 Santa Catarina 395 498 61.8 26.6 11,0 0,6 Rio Grande do Sul 1 017 143 63,4 23,4 12.5 0.7 Região Metropolitana de Porto Alegre 307 076 63,8 22.9 12.0 1.3 Centro-Oeste 782 840 66.0 22.3 10.8 0.9 Mato Grosso do Sul-152 045 63.9 21.8 12,9 1,5 Mato Grosso 142 905 67.1 22.4 9,5 1,0 Goiás 383 619 67,6 22,3 9,5 0,6 Distrito Federal 104 271 61.6 22.5 14.5 1,4

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		_			(continua)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
	mais de idade (1)	Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou com outros parentes	Morando sozinho
		1992			
Brasil (2)	11 411 199	19,3	49,0	21,1	10,2
Norte (3)	312 891	9,5	58,8	23,9	7,7
Rondônia	20 743	18,8	51,6	26,6	3,1
Acre	12 454	0,0	51,3	29,7	16,2
Amazonas	72 046	11,9	54,4	25,4	8,3
Roraima	6 542	5,0	60,0	30,0	5,0
Pará	158 689	7,8	64,7	20,1	7,2
Região Metropolitana de Belém	57 086	8,1	60,7	25,9	5,1
Amapá	11 035	0,0	60,6	36,4	3,0
Tocantins	54 562	14,8	51,8	19,4	13,5
Nordeste	3 457 849	15,2	52,5	22,1	9,6
Maranhão	327 278	16,0	54,2	21,7	7,6
Piauí	182 375	12,8	60,9	20,7	5,6
Ceará	514 953	15,0	56,1	21,6	6,3
Região Metropolitana de Fortaleza	140 468	12,7	56,0	25,1	5,2
Rio Grande do Norte	210 986	11,1	57,0	24,9	6,0
Paraíba	328 611	14,0	55,3	20,7	9,0
Pernambuco	607 217	14,5	50,0	23,8	11,4
Região Metropolitana de Recife	224 769	10,9	52,0	27,7	9,2
Alagoas	161 820	18,2	48,1	24,6	9,1
Sergipe	120 193	16,2	48,2	22,9	12,4
Bahia	1 004 416	16,6	49,5	21,1	12,3
Região Metropolitana de Salvador	147 612	13,1	46,9	28,3	11,2
Sudeste	5 362 201	20,2	47,0	21,8	10,6
Minas Gerais	1 328 601	17,4	47,7	25,0	9,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	233 169	16,0	44,7	29,1	9,8
Espírito Santo	207 293	17,8	53,5	20,0	8,4
Rio de Janeiro	1 294 167	19,9	46,9	23,0	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 022 512	19,5	46,5	23,6	10,0
São Paulo	2 532 140	22,0	46,2	19,8	11,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 112 335	20,6	45,9	21,0	12,0
Sul	1 740 341	26,6	46,7	16,5	9,9
Paraná	593 353	24,4	49,9	17,5	8,1
Região Metropolitana de Curitiba	135 264	22,9	44,2	21,3	10,9
Santa Catarina	325 557	26,7	52,8	12,2	8,2
Rio Grande do Sul	821 431	28,1	42,1	17,5	11,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	240 234	27,9	38,7	19,1	13,7
Centro-Oeste	514 737	19,7	48,4	20,3	11,1
Mato Grosso do Sul	103 708	24,0	51,1	16,4	7,9
Mato Grosso	92 355	15,7	56,3	16,4	11,2
Goiás	251 574	21,5	43,4	21,4	13,3
Distrito Federal	67 100	11,5	52,5	27,3	8,1

Tabela 8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

					(conclusão)
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
	mais de idade (1)	Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou com outros parentes	Morando sozinho
		1999			
Brasil (2)	14 481 989	20,7	44,8	22,5	11,5
Norte (3)	473 067	10,8	56,1	25,8	6,7
Rondônia	47 296	11,9	50,7	30,6	6,7
Acre	20 587	28,6	36,5	30,2	4,8
Amazonas	118 459	8,4	56,9	29,3	4,7
Roraima	5 877	10,5	47,3	42,1	0,0
Pará	199 640	7,6	62,1	21,7	7,6
Região Metropolitana de Belém	66 572	7,1	57,3	28,7	6,0
Amapá	18 871	11,1	57,4	29,6	1,8
Tocantins	73 804	19,8	44,7	22,6	12,4
Nordeste	4 077 683	14,4	51,3	23,2	10,7
Maranhão	418 491	8,5	59,8	23,8	7,7
Piauí	223 791	13,7	53,9	21,9	10,3
Ceará	635 666	13,2	55,8	22,0	8,4
Região Metropolitana de Fortaleza	197 684	10,4	53,9	27,8	7,0
Rio Grande do Norte	228 088	14,7	55,9	20,7	8,2
Paraíba	371 436	16,6	52,1	23,2	8,0
Pernambuco	693 620	15,6	48,8	24,3	11,0
Região Metropolitana de Recife	248 609	13,6	47,7	28,8	9,2
Alagoas	210 488	12,1	49,9	25,7	12,1
Sergipe	135 836	16,2	48,8	22,1	12,9
Bahia	1 160 267	16,3	46,3	23,4	13,7
Região Metropolitana de Salvador	185 894	12,3	44,9	31,6	11,1
Sudeste	6 962 644	22,7	41,6	23,6	11,7
Minas Gerais	1 647 057	18,4	42,4	27,3	11,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	312 048	11,8	46,6	29,7	11,4
Espírito Santo	238 257	21,2	47,5	18,2	13,1
Rio de Janeiro	1 660 506	23,1	38,3	25,0	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 288 297	22,9	38,1	25,6	12,9
São Paulo	3 416 824	24,8	42,4	21,5	11,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 496 658	22,3	42,3	24,0	10,9
Sul	2 174 496	27,9	40,7	17,6	13,6
Paraná	764 855	26,3	44,1	16,8	12,5
Região Metropolitana de Curitiba	164 453	21,6	41,9	23,5	12,9
Santa Catarina	394 916	29,9	43,1	14,7	12,1
Rio Grande do Sul	1 014 725	28,2	37,3	19,2	15,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	305 224	27,3	34,1	20,5	17,9
Centro-Oeste	782 632	21,9	44,7	21,8	11,3
Mato Grosso do Sul	152 045	18,2	48,0	20,7	12,0
Mato Grosso	142 905	23,6	50,9	14,5	11,0
Goiás	383 619	23,9	40,2	24,0	11,7
Distrito Federal	104 063	17,9	47,8	25,3	9,0

<sup>(1)</sup> Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas Grandes Regiões, Unidades da Federação e Grupos de idade (%) Total Regiões Metropolitanas 60 a 69 70 a 79 80 anos e mais 1992 Brasil (1) 7 874 382 48,3 37,4 14,3 Norte (2) 199 193 47,3 38,5 14,2 Rondônia 11 669 47,2 44,5 8,3 Acre 10 099 56.6 30,0 13,3 46 660 55.2 35.2 9,6 Amazonas Roraima 2 944 44 4 33.3 22 2 100 986 43,8 39,7 16,5 Pará 31,6 Região Metropolitana de Belém 38 464 51,2 17,2 Amapá 5 017 46,7 40,0 13,3 Tocantins 34 775 35,7 49,1 15,2 Nordeste 2 445 167 40,1 42,1 17,7 226 516 37,0 Maranhão 47.7 15.3 Piauí 47,0 37,5 15,5 143 572 Ceará 355 086 38,1 41,9 20,1 Região Metropolitana de Fortaleza 100 419 49,5 35,7 14,8 Rio Grande do Norte 171 745 45,7 39,5 14.8 244 091 37.7 20,6 Paraíba 41,8 415 918 44,2 40,4 15,4 Pernambuco Região Metropolitana de Recife 152 066 52.2 34,9 12,9 122 046 46,9 37,9 15,2 Alagoas Sergipe 88 442 38.1 43,2 18,7 677 751 Bahia 36.9 43,9 19,3 100 249 50,0 33,7 16,3 Região Metropolitana de Salvador 52,2 35,0 3 655 270 12.8 Sudeste 48,3 37,6 14,2 Minas Gerais 910 880 Região Metropolitana de Belo Horizonte 167 906 54,7 31,7 13,6 Espírito Santo 142 361 51.6 36.5 11,9 908 164 54.8 32.8 12.4 Rio de Janeiro 719 090 55,8 31,4 12,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1 693 865 53,1 34,6 12,3 São Paulo Região Metropolitana de São Paulo 711 045 57,0 31,0 12,0 1 235 188 53,2 34,8 12,0 Sul 397 807 54,9 34,0 11,1 Região Metropolitana de Curitiba 91 472 56,6 34,1 9.3 53.1 13.0 Santa Catarina 225 507 33,8 52,1 35,7 12,3 Rio Grande do Sul 611 874 11,7 185 923 53,8 34,5 Região Metropolitana de Porto Alegre 326 607 48,0 37,6 14,4 Centro-Oeste Mato Grosso do Sul 61 785 42,4 40,3 17,3 Mato Grosso 49 730 48,7 39,6 11,7 Goiás 171 750 48,7 36,7 14,6 Distrito Federal 43 342 52,4 35,1 12,5

Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas Grandes Regiões, Unidades da Federação e Grupos de idade (%) Total Regiões Metropolitanas 60 a 69 70 a 79 80 anos e mais 1999 Brasil (1) 11 167 132 49,8 35.9 14.3 Norte (2) 353 428 49.2 33.7 17.0 Rondônia 31 060 51,1 33,0 15,9 Acre 18 299 46,4 42,9 10,7 Amazonas 83 363 49,3 35.9 14.8 Roraima 3 712 75.0 25,0 0,0 Pará 158 263 50,1 31,8 18,1 Região Metropolitana de Belém 47 777 52,1 33,5 14.4 Amapá 12 928 45.9 43.2 10,8 Tocantins 53 470 44,4 34,0 21,7 Nordeste 3 326 504 47,3 36,4 16,3 340 241 Maranhão 50.6 33.7 15.7 Piauí 148 170 55,2 31,0 13,8 Ceará 543 821 46,6 37,4 16,0 Região Metropolitana de Fortaleza 44 5 149 382 39.0 16.5 Rio Grande do Norte 197 542 46,9 36,4 16,7 322 046 47,4 37,6 15.0 Pernambuco 550 280 47 4 38,3 14,2 Região Metropolitana de Recife 178 274 48,9 39,2 11.9 Alagoas 173 239 49,5 33,5 16.9 Sergipe 111 600 41.4 35,1 23.4 Bahia 939 565 45,4 36,8 17,7 Região Metropolitana de Salvador 135 008 47.6 39,8 12.6 Sudeste 5 158 363 50.3 36.5 13.3 Minas Gerais 1 280 601 49,8 34,8 15.4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 243 209 54,9 31.7 13.3 Espírito Santo 192 320 53.8 33,9 12,3 Rio de Janeiro 1 244 951 51,0 37,2 11.8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 947 103 50.8 37,7 11,5 São Paulo 2 440 491 49,8 37.2 12.9 Região Metropolitana de São Paulo 1 047 145 50,9 36,4 12,7 Sul 1 777 544 52,8 34,1 591 571 49.4 36,3 14.3 Região Metropolitana de Curitiba 118 508 51,8 33,3 15,0 Santa Catarina 330 946 57.1 33,2 9.7 Rio Grande do Sul 855 027 53,6 32,9 13,5 Região Metropolitana de Porto Alegre 248 013 55,7 33,7 10.6 Centro-Oeste 543 626 50,9 35.3 13.8 Mato Grosso do Sul 106 404 45,9 38,4 15,7 Mato Grosso 92 548 52.2 35.7 12.1 Goiás 274 391 51.8 33,8 14,5 Distrito Federal 70 283 53,4 36,3 10,3

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas ocupados Grandes Regiões, Unidades da Federação e Grupos de idade (%) Total Regiões Metropolitanas 60 a 69 70 a 79 80 anos e mais 1992 Brasil (1) 2 161 338 59,5 34,2 6,2 49 529 39,1 4,5 Norte (2) 56,4 Rondônia 2 269 71,4 28,6 0,0 0,0 Acre 2 020 83,3 16.7 36,7 Amazonas 11 200 60,0 3.3 982 33.3 33,3 33,4 Roraima 4,6 Pará 26 147 57,0 38,4 7 538 69,4 24,5 6,1 Região Metropolitana de Belém 335 0,0 100,0 0,0 Amapá Tocantins 14 899 31,3 62,5 6.2 7,7 Nordeste 770 465 50,4 41.9 46,8 8.1 Maranhão 99 960 45.2 39,4 7,1 Piauí 48 019 53.5 38,9 9,7 121 348 51,3 Ceará 20 339 66,0 34,0 0,0 Região Metropolitana de Fortaleza 37.7 3.8 Rio Grande do Norte 54 015 58,5 41.5 8.8 77 659 Paraíba 49.7 126 675 52.8 40,7 6,5 Pernambuco 28,6 4,4 19 567 67,0 Região Metropolitana de Recife 26 697 55,1 34,7 10,2 Alagoas 9,1 Sergipe 24 947 50.6 40,3 45,3 7.1 191 145 47.5 Bahia 14 948 67.7 27,7 4,6 Região Metropolitana de Salvador 5,5 Sudeste 798 947 64.9 29.6 291 335 57,5 35,6 7,0 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 38 141 71,8 24,2 4.0 5.3 46 950 59,6 35,1 Espírito Santo 21.3 5.1 73.6 Rio de Janeiro 144 978 17,3 5,1 109 483 77.7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 27,2 4,3 315 684 68,5 São Paulo 117 048 76,9 19.7 3,4 Região Metropolitana de São Paulo 27,3 5,1 Sul 439 491 67,6 3.3 117 946 70,8 25,9 Paraná 23,7 4.3 23 957 72,0 Região Metropolitana de Curitiba 3.1 71 772 73.2 23.6 Santa Catarina 6,5 29.0 Rio Grande do Sul 249 773 64.5 66.2 30,0 3,8 43 527 Região Metropolitana de Porto Alegre 37,3 6,9 94 583 55.8 Centro-Oeste 7,9 47,6 19 860 44.4 Mato Grosso do Sul 41,5 1,9 17 115 56.6 Mato Grosso 48 025 57,0 33,8 9,3 Goiás 9 583 71,7 26,1 2,2 Distrito Federal

Tabela 8.9 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	(conclusão) Pessoas de 60 anos ou mais de idade aposentados e pensionistas ocupados					
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Crupe de idade (94)					
Regiões Metropolitanas	Total	Grupos de idade (%)				
		60 a 69	70 a 79	80 anos e mais		
	1999					
Brasil (1)	3 062 779	64,8	29,5	5,6		
Norte (2)	80 500	63,5	32,0	4,5		
Rondônia	3 883	72,7	18,2	9,1		
Acre	4 576	57,1	42,9	0,0		
Amazonas	15 156	63,2	34,2	2,6		
Roraima	619	50,1	49,9	0,0		
Pará	43 223	65,2	30,7	4,1		
Região Metropolitana de Belém	8 544	60,7	37,5	1,8		
Amapá	1 746	60,0	40,0	0,0		
Tocantins	18 316	53,3	35,0	11,7		
Nordeste	1 131 274	62,7	31,0	6,3		
Maranhão	144 166	63,4	29,1	7,4		
Piauí	69 486	67,6	26,5	5,9		
Ceará	210 004	63,4	32,3	4,3		
Região Metropolitana de Fortaleza	25 075	65,0	29,3	5,7		
Rio Grande do Norte	42 370	62,8	30,2	7,0		
Paraíba	108 356	61,9	35,8	2,3		
Pernambuco	165 412	62,8	30,9	6,3		
Região Metropolitana de Recife	22 406	77,4	20,9	1,7		
Alagoas	31 600	71,4	26,8	1,8		
Sergipe	34 118	57,9	29,0	13,1		
Bahia	325 762	60,8	31,2	8,0		
Região Metropolitana de Salvador	17 439	70,6	24,7	4,7		
Sudeste	1 075 624	67,1	28,1	4,7		
Minas Gerais	414 746	62,0	31,3	6,7		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	48 845	71,5	27,5	1,0		
Espírito Santo	59 567	68,6	27,1	4,2		
Rio de Janeiro	144 695	72,7	25,1	2,2		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	107 921	75,0	24,0	1,0		
São Paulo	456 616	69,7	26,4	3,9		
Região Metropolitana de São Paulo	174 237	75,4	21,7	2,9		
Sul	643 647	65,4	28,6	6,0		
Paraná	182 643	63,9	30,1	6,1		
Região Metropolitana de Curitiba	27 930	68,2	26,2	5,6		
Santa Catarina	126 220	67,7	27,2			
Rio Grande do Sul	334 784	65,3	28,4	5,1 6.3		
Região Metropolitana de Porto Alegre	60 725	70,2	26,4 26,8	6,3		
Centro-Oeste				3,0		
Centro-Oeste Mato Grosso do Sul	124 715 34 730	63,8	30,9	5,3		
Mato Grosso	34 720	60,2	33,3	6,5		
Goiás	23 820 55 606	65,7	30,0	4,3		
Distrito Federal	10 569	63,1 74,5	31,5 21,6	5,4 3,9		

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados Grandes Regiões, Unidades da Federação e Grupos de idade (%) Total Regiões Metropolitanas 60 a 69 70 a 79 80 anos e mais 1992 Brasil (1) 4 035 466 74,7 21.6 3.7 Norte (2) 109 534 74,6 23,0 2,4 Rondônia 6 483 85,0 15,0 0,0 3 703 72,7 27.3 0.0 Acre 23 894 75,0 21,9 3,1 Amazonas Roraima 3 599 63,6 27,3 9,1 57 294 76,1 21,8 2,1 Região Metropolitana de Belém 15 234 80,8 16,2 3,0 2 008 83,3 16.7 0,0 Amapá 28 473 60,8 34.9 4.4 Tocantins 1 389 112 25.8 4.9 Nordeste 69.3 176 539 Maranhão 65,3 30.1 4.6 Piauí 71 785 67,6 27,7 4,7 226 995 71,3 23,4 5,3 Ceará Região Metropolitana de Fortaleza 41 091 78,6 20,9 0,5 77 458 71,1 26.3 2.6 Rio Grande do Norte 127 845 67,8 26,9 5.4 Paraíba 4,9 Pernambuco 236 596 71,1 24,0 Região Metropolitana de Recife 45 381 79,6 15,6 4,7 Alagoas 51 218 71,3 19,1 9,6 43 090 69,2 25,6 5,3 Sergipe 26.5 4,5 377 586 69,1 Bahia Região Metropolitana de Salvador 28 741 79,2 17,6 3,2 1 584 725 78.1 18,9 3,1 Sudeste 4,0 Minas Gerais 536 047 73,7 22,4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 64 501 79,0 18,7 2,4 Espírito Santo 84 910 72,9 24.1 2.9 3,1 14.1 308 518 82.8 Rio de Janeiro Região Metropolitana do Rio de Janeiro 231 174 84,1 12,5 São Paulo 655 250 80,1 17,6 2,3 1,5 Região Metropolitana de São Paulo 261 956 83,9 14,6 728 174 77,7 18,9 3.4 24 16.8 220 767 80,9 43 536 14.8 4.1 Região Metropolitana de Curitiba 81,1 16.1 1,8 Santa Catarina 126 028 82.1 74,5 21,1 4,5 381 379 Rio Grande do Sul 2,6 70 890 77,2 20,2 Região Metropolitana de Porto Alegre 208 001 3,2 75.6 21.2 Centro-Oeste Mato Grosso do Sul 45 079 72,0 24,5 3,5 44 561 21,0 0,7 Mato Grosso 78,3 97 318 74,5 20,9 4,6 Goiás Distrito Federal 21 043 83,2 15,8 1,0

Tabela 8.10 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados Grandes Regiões, Unidades da Federação e Grupos de idade (%) Total Regiões Metropolitanas 60 a 69 70 a 79 80 anos e mais 1999 4 574 458 Brasil (1) 73,9 22,1 4,1 Norte (2) 151 166 77,4 20,0 2.6 15 883 Rondônia 86,7 11.1 2,2 Acre 5 5 5 7 64,7 35,3 0,0 Amazonas 33 503 79,8 19,0 1,2 Roraima 1 238 75,0 25.0 0.0 Pará 68 005 76,2 21,2 2.6 Região Metropolitana de Belém 16 791 78,2 20,9 0.9 Amapá 4 893 71,4 28,6 0,0 Tocantins 33 393 20.1 72.6 7.3 1 535 661 Nordeste 70,2 24,9 4,9 Maranhão 200 996 72,5 22,1 5,3 110 362 Piauí 23,6 72 2 4.2 Ceará 263 479 69,9 26,5 3,7 Região Metropolitana de Fortaleza 45 250 79,7 17,1 3.2 59 612 Rio Grande do Norte 71.1 24 0 5.0 Paraíba 133 554 66.8 30.6 2,6 225 011 Pernambuco 69.5 25.3 5.1 Região Metropolitana de Recife 45 004 85,3 13.4 1,3 Alagoas 54 179 80,2 18,7 1,0 Sergipe 46 238 66.2 23.4 10.3 Bahia 442 230 69,4 24.6 6,0 Região Metropolitana de Salvador 39 385 81,8 15,1 3,1 Sudeste 1 771 777 76,7 20,1 3,2 Minas Gerais 604 479 71.4 23.8 4,8 Região Metropolitana de Belo Horizonte 76 433 80,1 19.2 0.7 Espírito Santo 83 294 77.0 20.0 3,0 Rio de Janeiro 305 567 82,9 15,7 1.4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 238 888 83.5 15.5 0,9 São Paulo 778 437 78,4 18,9 2,7 Região Metropolitana de São Paulo 308 086 80,9 16,7 2,5 Sul 842 908 72,4 22.8 4,8 270 650 73,9 21.7 4.4 Região Metropolitana de Curitiba 47 509 79,1 17,0 3,8 Santa Catarina 154 713 72,9 22,6 4,5 Rio Grande do Sul 417 545 71,2 23,6 5,2 Região Metropolitana de Porto Alegre 84 595 76,9 20,7 2,4 Centro-Oeste 261 640 79,0 17,5 3.5 Mato Grosso do Sul 58 827 71.0 23.5 5,5 Mato Grosso 57 504 84,0 13,6 2,4 Goiás 119 818 79.3 17.4 3.3 Distrito Federal 25 491 84,5 13,0 2,4

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.11 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de plano de saúde, segundo as Grandes Regiões

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões,	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Posse de plano de saúde (%)			
		Tem	Não tem		
Brasil (1)	13 914 371	26,9	73,1		
Norte (2)	454 440	16,3	83,7		
Rondônia	30 651	12,8	87,2		
Acre	23 346	17,9	82,1		
Amazonas	116 596	14,4	85,6		
Roraima	6 981	4,4	95,6		
Pará	200 461	20,9	79,1		
Região Metropolitana de Belém	71 694	39,5	60,5		
Amapá	19 963	11,3	88,7		
Tocantins	73 213	7,0	93,0		
Nordeste	3 881 560	12,7	87,3		
Maranhão	416 789	3,3	96,7		
Piauí	238 341	5,7	94,3		
Ceará	618 917	13,0	87,0		
Região Metropolitana de Fortaleza	198 205	29,3	70,7		
Rio Grande do Norte	218 084	14,0	86,0		
Paraíba	339 636	13,9	86,1		
Pernambuco	644 781	15,7	84,3		
Região Metropolitana de Recife	246 324	32,3	67,7		
Alagoas	220 983	17,5	82,5		
Sergipe	122 316	17,8	82,2		
Bahia	1 061 713	13,6	86,4		
Região Metropolitana de Salvador	184 126	43,5	56,5		
Sudeste	6 665 766	36,6	63,4		
Minas Gerais	1 563 984	23,7	76,3		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	287 282	45,5	54,5		
Espírito Santo	231 138	31,7	68,3		
Rio de Janeiro	1 528 492	39,0	61,0		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 186 470	42,4	57,6		
São Paulo	3 342 152	41,9	58,1		
Região Metropolitana de São Paulo	1 478 940	50,0	50,0		
Sul	2 175 769	25,3	74,7		
Paraná	770 630	18,3	81,7		
Região Metropolitana de Curitiba	179 857	35,0	65,0		
Santa Catarina	406 159	24,4	75,6		
Rio Grande do Sul	998 980	31,0	69,0		
Região Metropolitana de Porto Alegre	311 016	36,8	63,2		
Centro-Oeste	720 065	25,4	74,6		
Mato Grosso do Sul	148 573	21,5	78,5		
Mato Grosso	144 736	17,3	82,7		
Goiás	325 770	23,9	76,1		
Distrito Federal	100 986	47,3	52,7		

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Saúde 1998.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 8.12 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade total e proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que declararam estar com estado de saúde bom e muito bom e ter plano de saúde, entre os 40% mais pobres e 10% mais ricos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

	4	0% mais pobre	es	10% mais ricos			
	a the last of the described on the last of the front of the described of the described described on the last of th	Proporção da	s pessoas de		Proporção das pessoas de		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	Pessoas	60 anos ou mais de idade		Pessoas	60 anos ou mais de idade		
Regiões Metropolitanas	de 60 anos ou mais de	Declararam	Possuem	de 60 anos	Declararam	Possuem	
,	idade	estado de saúde bom e	plano de	ou mais de idade	estado de saúde bom e	plano de	
	, audi	muito bom	saúde	10000	muito bom	saúde	
Brasil (1)	3 054 569	30,8	5,1	1 914 854	61,9	74,6	
Norte (2)	104 076	26,8	6,1	54 675	46,0	49,9	
Rondônia	14 610	31,7	4,9	713	49,9	100,0	
Acre	3 485	10,0	0,0	4 880	42,8	35,7	
Amazonas	30 454	35,5	7,9	11 220	42,9	46,4	
Roraima	2 429	50,0	0,0	1 214	25,0	25,0	
Pará	37 239	19,2	6,1	31 571	46,4	55,8	
Região Metropolitana de Belém	15 002	33,4	8,1	10 915	56,9	82,0	
Amapá	4 507	7,1	7,1	2 898	11,1	22,2	
Tocantins	27 893	25,5	2,4	7 721	75,6	28,3	
Nordeste	456 <b>7</b> 07	33,3	1,5	482 663	46,3	57,1	
Maranhão	39 386	16,7	0,0	44 311	25,9	27,8	
Piauí	21 762	28,6	0,0	31 086	23,3	30,0	
Ceará	61 267	37,9	1,3	84 891	45,3	59,1	
Região Metropolitana de Fortaleza	42 528	31,6	5,8	31 798	58,4	82,5	
Rio Grande do Norte	20 554	29,3	0,0	26 072	51,9	61,5	
Paraíba	46 311	25,1	0,0	37 454	35,1	70,3	
Pernambuco	85 507	33,0	3,2	80 388	46,3	64,4	
Região Metropolitana de Recife	51 785	22,1	8,5	33 729	56,0	86,9	
Alagoas	27 411	32,7	2,0	38 594	58,0	63,8	
Sergipe	14 274	31,9	2,3	13 665	42,9	59,5	
Bahia	118 723	45,3	1,9	129 479	53,2	55,8	
Região Metropolitana de Salvador	37 085	30,1	13,6	30 975	62,6	90,5	
Sudeste	2 019 992	33,1	10,6	939 455	65,9	81,2	
Minas Gerais	343 677	34,9	5,3	202 482	60,5	69,0	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62 483	26,3	15,9	49 045	68,0	84,8	
Espírito Santo	45 826	26,1	5,4	39 853	53,8	82,5	
Rio de Janeiro	431 252	29,1	11,5	256 967	64,0	83,7	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	317 623	31,0	13,9	194 024	65,6	86,6	
São Paulo	995 192	37,2	15,1	436 150	71,0	84,1	
Região Metropolitana de São Paulo	365 188	34,7	23,8	173 490	71,5	88,0	
Sul	446 542	31,4	6,3	280 769	65,2	66,9	
Paraná	178 769	32,3	6,5	83 621	70,1	58,0	
Região Metropolitana de Curitiba	55 956	36,9	12,6	26 405	74,3	71,3	
Santa Catarina	139 995	25,9	5,3	51 848	54,4	65,6	
Rio Grande do Sul	266 911	32,1	9,5	142 126	66,0	72,4	
Região Metropolitana de Porto Alegre	86 130	33,1	9,0	52 831	71,3	84,9	
Centro-Oeste	180 446	26,7	9,4	91 338	60,1	63,8	
Mato Grosso do Sul	40 813	34,4	9,4	19 443	45,9	49,2	
Mato Grosso	36 899	30,1	3,9	13 970	53,9	56,4	
Goiás	76 282	20,6	8,2	40 927	56,8	53,6	
Distrito Federal	26 399	30,2	23,8	18 647	78,7	82,0	

Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

Nota: Exclusive agregados, pensionitas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.1 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade Brasil - 1992/1999

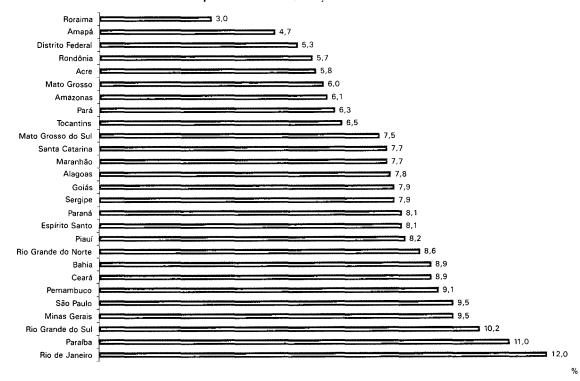
%



		<del></del>		T		
1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999

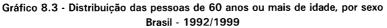
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Río de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

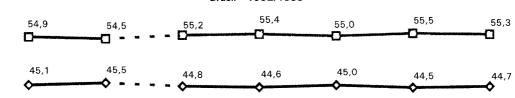
Gráfico 8.2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1999



1,6

%







Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.

Gráfico 8.4 - Anos médios de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo Brasil - 1992/1999

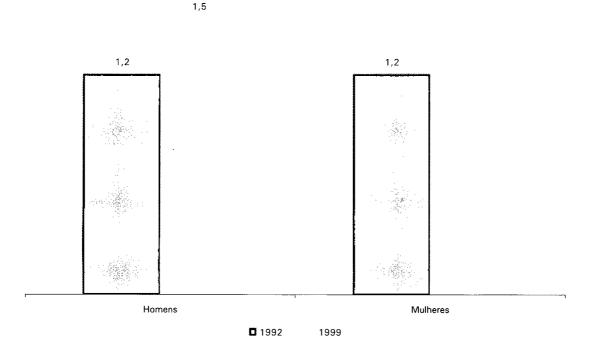
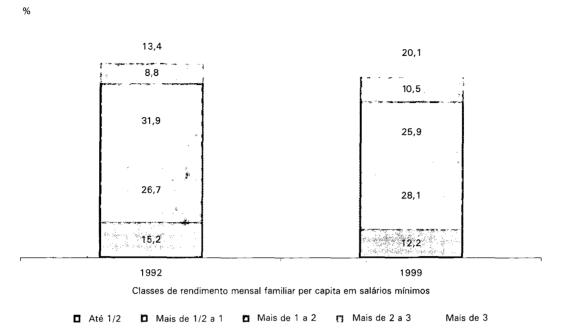


Gráfico 8.5 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos

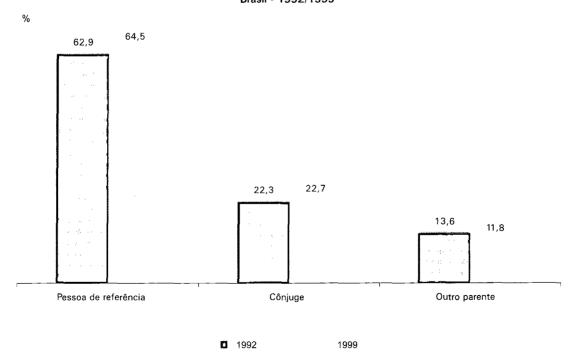
Brasil - 1992/1999

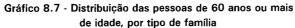


Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por Amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

Gráfico 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação a condição na família Brasil - 1992/1999





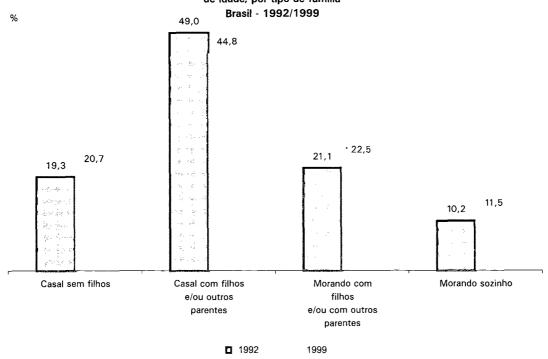
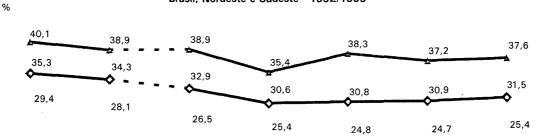


Gráfico 8.8 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupados Brasil, Nordeste e Sudeste - 1992/1999

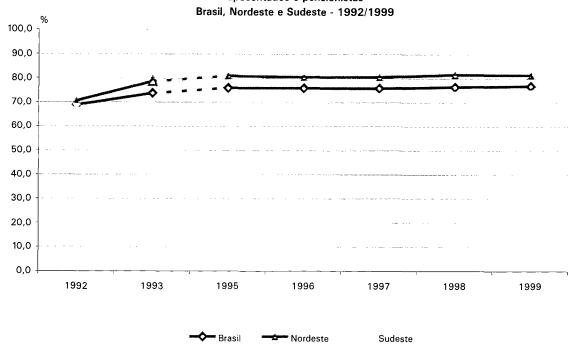


				—————————————————————————————————————		
1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
		<b>♦</b> Brasil	Nordeste	Sudeste		

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000.7 CD-ROM.. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

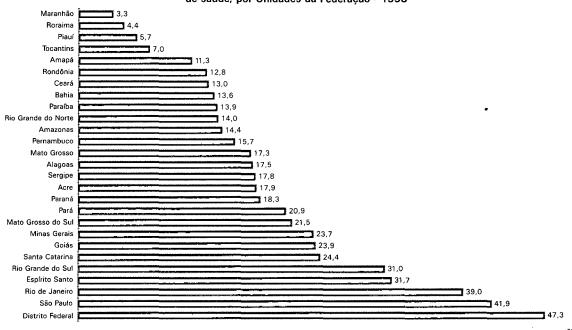


Gráfico 8.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.. Nota: Não houve pesquisa em 1994.

Gráfico 8.10 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que declararam ter plano de saúde, por Unidades da Federação - 1998



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde 1998.

## Desigualdades raciais

O Censo Demográfico tem sido tradicionalmente a principal fonte de dados para análises temporais, nesse caso decenais, sobre a situação socioeconômica da população brasileira, segundo as suas características de cor ou raça. Com efeito, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD -, desde 1987, passou a incluir o quesito em seu questionário básico. O que significa que, a partir dessa data, se pode contar com séries de informações anuais sobre esse tema. Assim sendo, os anos 90 compõem a primeira década em que se pode fazer a análise desse quesito, através da PNAD, sem interrupções nas informações. Em linhas gerais, a primeira constatação que se pode obter é a de que a distribuição da população por cor ou raça se apresenta sem alterações significativas, ao longo de toda a década (Tabela 9.1 e Gráfico 9.1).

O quadro geral das desigualdades raciais, igualmente, tendeu a se manter inalterado apesar dos avanços alcançados nos níveis de educação e rendimento da população brasileira no mesmo período. As taxas de analfabetismo, embora tenham caído para todos os grupos de cor, ainda são, em 1999, duas vezes mais elevadas para pretos e pardos (da ordem de 20%) do que para brancos (8,3%). No Nordeste, por exemplo, que possui as taxas mais altas do País, o analfabetismo hoje ainda é mais expressivo entre os pretos (35%), do que entre os pardos (28,4%) e entre os brancos (21,3%). Também no Sudeste, onde são encontradas as menores taxas do Brasil, os pretos (14,4%) e os pardos (11,4%) também apresentam uma taxa bastante superior a dos brancos (5,6%). O analfabetismo funcional, isto é, pessoas com menos de 4 anos de estudo, atingia, em 1999, cerca de 40% da população preta e parda de 15 anos e mais, enquanto incidia sobre 21% da população branca de mesma faixa etária (Tabelas 9.2 e 9.3 e Gráficos 9.2 e 9.3).

O indicador anos médios de estudo também vem demonstrando sinais de crescimento. Entre 1992 e 1999, o aumento registrado foi em torno de 1 ano a mais de estudo para a população como um todo, mas mantendo o patamar de 2 anos

de estudo que em média separam pretos e pardos de brancos (Tabela 9.7). Dado que essa média se tem mantido historicamente inferior para pretos e pardos, esse crescimento de um ano se revela, por esse motivo, mais significativo para esses grupos. No Nordeste, por exemplo, essé ganho implicou num aumento de quase 50% nos anos médios de estudo de pretos e de mais de 25% no de pardos, isto é, os pretos, em 1999, naquela região alcançaram, em média, 3,5 anos de estudo e os pardos 3,9 (Tabela 9.7 e Gráfico 9.6).

Embora no Brasil, no período mencionado, tenha ocorrido uma queda geral no número de famílias vivendo com até ½ salário mínimo per capita, ainda, em 1999, se encontram nessa situação 26,2% das famílias pretas e 30,4% das pardas para apenas 12,7% das brancas. Chama atenção, também, o crescimento ocorrido para todos os grupos de cor, neste mesmo período, do número de famílias com mais de 5 salários mínimos de rendimento per capita. Entretanto, esse percentual ainda é muito reduzido para os pretos e os pardos - em torno de 3% - enquanto é de 14% para os brancos. Em contrapartida, é crescente a proporção do número de famílias sem rendimento (elevação de quase 40% entre 1992 e 1999), situação em que se encontram 4,6% das famílias pardas e 4,4% das famílias pretas, contra apenas 2,6% das famílias brancas (Tabela 9.5 e Gráficos 9.4 e 9.5).

A estrutura ocupacional revelada pela distribuição da população ocupada por posição na ocupação demonstra não ter sido significativamente alterada durante a década, mantendo-se as fortes desigualdades entre brancos, pretos e pardos. De um lado, tem-se o patamar de 14,6% dos pretos, 8,4% dos pardos e 6,1% dos brancos no emprego doméstico e de outro, 5,7% dos brancos como empregadores para apenas 1,1% dos pretos e 2,1% dos pardos. Uma situação que se mantém desigual em todas as regiões. No Sudeste, é onde se pode registrar o maior percentual de pretos e pardos no emprego doméstico, 17,7% e 11%, respectivamente, enquanto os empregados pretos são mais numerosos no Norte (3,6%) e os pardos no Centro-Oeste (3,2%) (Tabela 9.6).

Quanto à distribuição da população por tipos de famílias, percebe-se que o padrão de casal com filhos vem diminuindo ao longo do período ao mesmo tempo em que vem aumentando a participação de todos os demais tipos de arranjo famíliar. Na Região Nordeste, a queda foi semelhante para famílias brancas, pretas e pardas; enquanto no Sudeste ocorreu uma queda mais acentuada para as famílias pretas e o no Centro-Oeste para as pardas. O padrão de família de mulher sem cônjuge com filhos, embora tenha crescido mais no período para as famílias cuja pessoa de referência é branca, se mantém ainda como o mais representativo para as famílias cuja pessoa de referência é preta ou parda, proporção que, no Sudeste, chega a um patamar de 24,6% para as pretas, 19% para as pardas e 15,9% para as brancas, enquanto os modelos de casal (com ou sem filhos) permanece mais representativo para essas últimas em todas as regiões do País (Gráfico 9.7).

Finalmente, a Tabela 9.8, que permite fazer uma associação entre um indicador de rendimento médio em salários mínimos e anos médios de estudo, revela que, no Brasil, entre 1992 e 1999, em média, mais um ano de estudo eleva em 1,25 salários o rendimento dos brancos e em 0,53 salários o rendimento de pretos e pardos.

Tabela 9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) População Grandes Regiões, Cor ou raça (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Amarela e Branca Preta Parda indígena 1992 Brasil (1) 145 447 491 54,0 5,4 40,1 0,5 Norte (2) 6 212 288 30,4 66,7 0,5 2.4 Rondônia 686 187 44,8 3,6 50,9 0,6 273 278 25,3 73,9 Acre 0.6 0,1 1 571 088 32.8 2.5 63.4 Amazonas 1.4 Roraima 149 499 32,0 63,7 3,5 0,9 Pará 2 687 868 26,1 2,4 71,3 0,1 929 464 32,3 64,7 Região Metropolitana de Belém 2.7 0.3 Amapá 259 155 33,8 1,9 64,1 0,1 954 085 22,6 74,5 0,3 Tocantins 2,6 42 985 475 27,8 0,1 Nordeste 6.0 66.1 Maranhão 4 995 442 21,1 6,9 71,9 0,1 Piauí 2 597 842 18,4 3,9 77,7 0,0 31,3 0,2 Ceará 6 470 344 4.2 64.3 Região Metropolitana de Fortaleza 2 375 115 36,5 2,0 61,3 0,2 Rio Grande do Norte 2 447 470 34,7 3,2 62,1 0,1 Paraíba 3 218 100 3.8 61.7 0.0 34.4 7 177 139 35,4 60,7 0,1 Pernambuco 3.9 Região Metropolitana de Recife 2 903 972 35,9 58,3 0,2 5,6 Alagoas 2 538 482 36.8 4,2 58,9 0,0 1 524 629 0,0 Sergipe 27,1 66,7 6,1 Bahia 12 016 027 21,3 9,8 68,7 0,1 Região Metropolitana de Salvador 2 551 676 19,3 15,6 64,9 0,2 63 731 248 64,6 6,6 28,1 0,8 Sudeste Minas Gerais 15 950 286 54,4 7.9 37,6 0,1 Região Metropolitana de Belo Horizonte 3 533 779 48,3 8,3 43,2 0.1 2 649 235 44,0 5,4 50,6 0,1 Espírito Santo 12 929 308 60,2 11,3 28,3 0,1 Rio de Janeiro Região Metropolitana do Rio de Janeiro 9 888 541 59.4 10.5 29.9 0,1 32 202 419 73,1 4,1 21,4 1,4 São Paulo Região Metropolitana de São Paulo 15 743 081 67.2 4.6 26,3 2,0 Sul 22 444 361 84,3 2,6 12,6 0,5 8 576 522 76,9 2,0 20,0 1,1 Paraná Região Metropolitana de Curitiba 2 127 067 84,5 2.5 12.5 0.5 92.2 2.0 5,7 0,2 Santa Catarina 4 621 052 Rio Grande do Sul 9 246 787 87,3 3.5 9,1 0,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 3 050 969 86,9 6,0 6.9 0.2 9 705 247 49,5 0,7 Centro-Oeste 46,9 2.9 Mato Grosso do Sul 1 816 364 55,2 1,9 41,0 1,9 0,8 Mato Grosso 2 080 302 38.3 2.8 58.2 Goiás 4 148 899 47,9 3,1 48,8 0,2 Distrito Federal 1 659 682 46,3 3.7 49.7 0.4

Tabela 9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

**************************************	1				(conclusão)
			População		na kana atawa kana a mana kana kana kana kana kana k
Grandes Regiões, Unidades da Federação e			Cor ou raç	a (%)	
Regiões Metropolitanas	Total	Branca	Preta	Parda	Amarela e indígena
	19	99	-	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	ar entre basilis biologica
Brasil (1)	160 336 471	54,0	5,4	39,9	0,6
Norte (2)	7 828 407	28,4	2,3	68,3	1,0
Rondônia	836 023	42,3	3,0	54,5	0,1
Acre	355 597	24,3	1,4	74,3	0,1
Amazonas	1 952 288	29,2	2,3	65,5	3,1
Roraima	197 919	19,5	4,5	71,4	4,5
Pará	3 198 177	25,3	1,9	72,5	0,3
Região Metropolitana de Belém	964 658	33,1	2,5	63,8	0,5
Amapá	398 747	28,8	3,4	67,8	0,1
Tocantins	1 141 233	26,2	2,5	71,1	0,2
Nordeste	46 400 796	29,7	5,6	64,5	0,2
Maranhão	5 432 737	24,8	8,1	67,0	0,2
Piauí	2 738 634	20,5	3,7	75,8	0,0
Ceará	7 128 413	32,5	1,0	66,5	0,1
Região Metropolitana de Fortaleza	2 777 780	33,1	1,7	65,2	0,1
Rio Grande do Norte	2 661 540	34,3	1,4	64,2	0,1
Paraíba	3 380 752	48,7	3,9	47,4	0,0
Pernambuco	7 594 177	35,6	3,3	60,9	0,1
Região Metropolitana de Recife	3 158 552	36,0	3,5	60,3	0,2
Alagoas	2 719 073	39,8	8,4	51,8	0,1
- Sergipe	1 719 299	19,9	3,5	76,5	0,1
Bahia	13 026 171	22,1	9,9	67,6	0,4
Região Metropolitana de Salvador	2 854 124	19,6	15,7	64,1	0,7
Sudeste	70 067 880	64,0	6,7	28,4	0,8
Minas Gerais	17 341 721	52,7	7,3	39,8	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 052 523	47,7	9,3	42,8	0,2
Espírito Santo	2 948 009	47,1	5,6	46,7	0,6
Rio de Janeiro	13 836 818	61,7	12,7	25,5	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 465 986	62,6	12,3	25,0	0,1
São Paulo	35 941 332	71,8	4,2	22,6	1,5
Região Metropolitana de São Paulo	17 380 475	65,0	4,1	28,9	2,0
Sul	24 514 219	83,6	3,0	12,6	0,7
Paraná	9 402 912	76,2	2,4	20,0	1,3
Região Metropolitana de Curitiba	2 596 215	80,5	3,0	15,6	0,9
Santa Catarina	5 114 846	91,0	2,1	6,4	0,5
Rio Grande do Sul	9 996 461	86,8	4,1	8,9	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 374 436	84,6	6,5	8,4	0,4
Centro-Oeste	11 273 592	46,2	3,5	49,4	
Mato Grosso do Sul	2 033 859	<b>46,</b> 2 54,5	3,5 2,7		0,8
Mato Grosso	2 385 812	40,0	2, / 4, 1	39,5 55,7	3,3
Goiás	4 873 181	45,0 45,9	3,9	50,1	0,3 0,2
Distrito Federal	1 980 740	45,9 45,9	3,9	50,6	0,2

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade Grandes Regiões, Cor ou raça Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas (1) Branca Preta Parda 1992 Brasil (2) 17,2 10,6 28,7 25,2 Norte (3) 13.1 8.2 20.1 15.1 Rondônia 10.5 6.9 17.5 12.9 14,4 12,2 20,0 14,8 Acre Amazonas 9,0 4,2 6,5 11,7 Roraima 9.7 9.1 15.4 9.7 15,3 Pará 14,0 9,4 26,2 Região Metropolitana de Belém 4,8 3,9 5,3 5,2 14,4 12.2 8.8 0.0 Amapá Tocantins 27.6 18.6 51.0 29,5 32,7 24,3 45.7 35,2 Nordeste 40,9 37,7 Maranhão 35,3 25,1 Piauí 36,8 21,5 55,8 39,6 34,5 24,4 52,9 38,3 9,8 41.2 19.9 Região Metropolitana de Fortaleza 16,7 Rio Grande do Norte 30.0 22,9 41,0 33,3 35,4 25,7 64,9 38,8 Paraíba Pernambuco 30,9 26,1 43,6 33,0 28,4 18,4 16,3 11.0 Região Metropolitana de Recife 56,3 42,0 Alagoas 35,8 24,1 27,4 19,7 40,3 29,4 Sergipe 31,1 23,5 42.9 31,8 Bahia 16,5 10,4 10.3 5.3 Região Metropolitana de Salvador 8.0 19.9 15.8 Sudeste 10,9 29,6 20,5 16.2 11.4 Minas Gerais 14,8 10,7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 8,4 5,3 Espírito Santo 17,8 13,1 31,9 20,3 15,8 10,6 Rio de Janeiro 8,3 5,9 4,7 11,7 8,8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 6,6 São Paulo 8,9 7,3 14.2 13.9 11,1 5,7 Região Metropolitana de São Paulo 7.3 11.9 20.2 10,2 8,5 20,2 27,8 21,7 Paraná 12.9 10,3 13,3 13,7 6,2 5,0 Região Metropolitana de Curitiba 18.7 Santa Catarina 8,7 7,8 20.9 17,6 15.5 7.4 Rio Grande do Sul 8,6 12,5 Região Metropolitana de Porto Alegre 6,3 5,5 11,5 34.0 16.9 Centro-Oeste 14.5 10.6 41,6 16,3 13,8 10,2 Mato Grosso do Sul Mato Grosso 9,7 36,5 19,3 37,9 18.0 Goiás 16.4 13.0 11,1 8,9 5,8 18,6 Distrito Federal

Tabela 9.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	************			(conclusão)			
	Taxas de analfa	abetismo das pessoas	de 15 anos ou mais de	e idade			
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Cor ou raça					
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Branca	Preta	Parda			
	1999						
Brasil (2)	13,3	8,3	21,0	19,6			
Norte (3)	11,6	7,5	20,0	13,0			
Rondônia	9,6	7,5	12,7	11,1			
Acre	15,5	15,3	40,0	14,7			
Amazonas	8,8	6,1	21,2	9,5			
Roraima	8,6	2,4	8,7	10,0			
Pará	12,4	6,4	20,1	14,4			
Região Metropolitana de Belém	4,8	3,3	13,6	5,1			
Amapá	9,5	7,9	14,8	9,8			
Tocantins	21,0	14,7	33,1	22,8			
Nordeste	26,6	21,3	35,0	28,4			
Maranhão	28,8	25,6	39,5	28,6			
Piauí	31,6	23,9	48,7	32,7			
Ceará	27,8	21,1	37,4	31,0			
Região Metropolitana de Fortaleza	14,3	8,1	27,4	17,2			
Rio Grande do Norte	25,5	18,6	43,1	29,1			
Paraíba	25,9	19,0	32,7	32,5			
Pernambuco	24,7	20,1	34,3	26,9			
Região Metropolitana de Recife	12,0	8,7	18,3	13,7			
Alagoas	32,8	25,8	40,8	36,7			
Sergipe	23,9	15,9	30,2	25,8			
Bahia	24,7	21,4	31,8	24,8			
Região Metropolitana de Salvador	7,6	3,9	11,8	7,6			
Sudeste	7,8	5,6	14,4	11,4			
Minas Gerais	12,2	8,0	20,5	16,3			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,3	4,2	11,4	7,5			
Espírito Santo	11,1	8,5	27,1	11,8			
Rio de Janeiro	6,0	4,1	11,5	8,2			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,5	3,2	8,2	6,4			
São Paulo	6,2	5,2	11,3	8,6			
Região Metropolitana de São Paulo	5,1	3,9	8,6	7,2			
Sul	7,8	6,3	15,3	16,1			
Paraná	10,2	8,0	18,0	18,1			
Região Metropolitana de Curitiba	5,1	4,0	7,4	10,7			
Santa Catarina	6,8	5,8	20,3	15,7			
Rio Grande do Sul	6,1	5,2	12,6	12,1			
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,0	3,2	8,6	8,3			
Centro-Oeste	10,8	7,8	22,2	12,5			
Mato Grosso do Sul	10,9	7,9	12,6	13,3			
Mato Grosso	11,8	7,1	21,0	14,4			
Goiás	12,5	10,0	29,1	13,6			
Distrito Federal	5,1	3,2	11,9	6,4			

<sup>(1)</sup> Inclusive as pessoas de cor amarela e população indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade Grandes Regiões, Cor ou raça Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Branca Preta Parda 1992 Brasil (2) 37,0 27,9 51,9 48.3 37,5 Norte (3) 33,2 23,4 42,2 Rondônia 25,5 42,9 35.1 31.2 31,1 Acre 28,3 19,5 40,0 26,2 16,0 19,4 32,0 Amazonas 30,8 33.0 Roraima 29.1 21.6 40,0 Pará 36,8 27,1 52,8 Região Metropolitana de Belém 21,1 15,6 30,7 23,6 Amapá 29,3 20,9 36,4 33,5 56,3 52.5 37,6 74,5 Tocantins 58,6 Nordeste 55,2 44,8 68,3 Maranhão 61.8 49,7 72,4 64,3 62,3 59,6 44,9 77,6 Piauí 57,2 45,1 75,8 62,0 Ceará 40.8 25.4 67,3 Região Metropolitana de Fortaleza 35.7 69,0 54,3 50.1 40.8 Rio Grande do Norte 46,1 82,5 58,3 Paraíba 55,1 50,6 Pernambuco 47,5 41,1 57,9 43,2 33,4 29,8 21,9 Região Metropolitana de Recife 40,6 68,8 62,7 54,6 Alagoas Sergipe 48,6 37,6 68,7 51,2 59.1 57,7 49,8 65,6 Bahia 25.8 13.3 36,0 27,4 Região Metropolitana de Salvador 43,2 38.2 Sudeste 29,4 24.6 37.9 30.5 55,3 45,4 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 22,8 16,6 34,3 27,8 41,9 Espírito Santo 38,5 32,6 54,3 29,8 24.5 19,7 37,6 Rio de Janeiro 16,8 30,8 26,1 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 21,0 37,4 36,0 26,7 23,8 São Paulo 33,0 32,0 19.4 Região Metropolitana de São Paulo 23.1 46.2 45.5 Sul 28,9 26,0 50,1 35.5 31,5 57,2 Paraná 21,8 38,0 37,7 Região Metropolitana de Curitiba 24,1 40,3 Santa Catarina 26,1 24,8 45,2 24,3 40,1 37,8 22.3 Rio Grande do Sul 31,4 31,6 19,7 18,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 38,8 27,0 55.9 Centro-Oeste 33.8 35,9 28,5 60,7 43,6 Mato Grosso do Sul 43,1 37,2 27,0 66,7 Mato Grosso 40,2 60,5 Goiás 36,6 31,1 33,6 25,2 Distrito Federal 20.5 14,5

Tabela 9.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

				(conclusão)		
	Taxas de analfabetis	smo funcional das pes	soas de 15 anos ou m			
Grandes Regiões,		Cor ou raça				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total (1)	Branca	Preta	Parda		
	1999					
Brasil (2)	29,4	21,7	40,9	39,1		
Norte (3)	28,7	21,9	43,6	31,1		
Rondônia	24,8	19,7	30,2	28,4		
Acre	31,1	26,7	53,3	31,7		
Amazonas	24,6	19,5	48,2	26,0		
Roraima	16,1	13,3	17,4	16,4		
Pará	32,2	24,1	46,6	34,7		
Região Metropolitana de Belém	16,9	12,8	29,3	18,6		
Amapá	24,7	18,3	37,1	26,8		
Tocantins	40,1	29,0	62,9	43,3		
Nordeste	46,2	38,2	55,4	49,2		
Maranhão	52,8	47,4	65,2	53,4		
Piauí	53,1	39,8	70,1	56,0		
Ceará	46,4	38,4	57,5	50,2		
Região Metropolitana de Fortaleza	28,4	18,8	53,0	32,7		
Rio Grande do Norte	39,3	30,2	49,0	44,2		
Paraíba	43,3	35,1	54,2	50,8		
Pernambuco	40,1	33,0	51,7	43,7		
Região Metropolitana de Recife	23,2	17,8	33,3	25,9		
Alagoas	47,4	39,5	57,0	51,9		
Sergipe	41,5	28,1	49,6	44,8		
Bahia	48,3	43,7	52,2	49,3		
Região Metropolitana de Salvador	20,2	10,8	26,2	21,6		
Sudeste	22,3	18,0	33,9			
Minas Gerais	29,4	22,8	40,0	<b>29,7</b> 36,5		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,6	12,2	30,2	21,0		
Espírito Santo	26,4	21,1	51,7	28,7		
Rio de Janeiro	20,5	16,1	32,6	25,9		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,8	14,0	28,1	22,8		
São Paulo	19,3	16,9	28,5	25,9		
Região Metropolitana de São Paulo	16,6	13,6	23,1	22,8		
Sul	21,8	19,4	34,6			
Paraná	26,4			35,1		
Região Metropolitana de Curitiba	16,9	23,1 14,7	39,2	38,7		
Santa Catarina	19,7	18,2	26,9	26,7		
Rio Grande do Sul	18,5	17,0	42,2 30,1	32,4 28,3		
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,0	13,4	23,2	26,3 24,8		
Centro-Oeste	27,1					
Mato Grosso do Sul	29,7	<b>22,0</b> 23,4	<b>43,1</b>	<b>30,5</b>		
Mato Grosso	29,7	22,6	37,0 35.1	36,0 34.5		
Goiás	29,8	25,9	35,1 54,3	34,5 31.6		
Distrito Federal	15,0	10,2	26,4	31,6 18,6		

Nota: Analfabetismo funcional compreende as pessoas com menos de 4 anos de estudo.

<sup>(1)</sup> Inclusive as pessoas de cor amarela e indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Famílias							
Grandes Regiões,		Tipo						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos			
	1	992						
F	Pessoa de referência	de cor ou raça b	ranca					
Brasil (1)	21 523 825	14,1	59,6	13,5	12,8			
Norte (2)	450 627	9,9	61,1	16,8	12,			
Rondônia	73 590	11,9	67,0	12,8	8,4			
Acre	21 203	6,3	54,0	14,3	25,4			
Amazonas	120 578	10,8	57,0	19,2	13,6			
Roraima	10 142	9,7	64,5	12,9	12,9			
Pará	171 719	10,3	62,0	16,6	11,1			
Região Metropolitana de Belém	78 302	10,2	55,6	19,8	14,3			
Amapá	16 052	4,2	66,7	18,7	10,4			
Tocantins	52 583	7,3	63,2	14,7	14,8			
Nordeste	2 958 141	12,7	58,6	15,3	13,!			
Maranhão	246 672	13,7	57,8	17,3	11,1			
Piauí	109 133	8,4	64,5	13,8	13,			
Ceará	494 586	11,6	61,2	15,4	11,8			
Região Metropolitana de Fortaleza	213 042	11,2	56,5	20,2	12,			
Rio Grande do Norte	199 271	12,0	58,8	17,7	11,5			
Paraíba	270 484	12,1	58,8	14,9	14,			
Pernambuco	646 613	12,2	56,3	17,0	14,6			
Região Metropolitana de Recife	286 088	12,0	53,5	20,1	14,4			
Alagoas	226 129	11,1	62,4	13,7	12,8			
Sergipe	102 378	13,6	54,8	17,7	13,			
Bahia	662 875	15,1	57,3	12,7	14,			
Região Metropolitana de Salvador	146 680	11,8	51,7	15,8	20,			
Sudeste	11 550 380	14,0	58,7	13,9	13,4			
Minas Gerais	2 310 554	12,0	59,4	15,2	13,4			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	451 231	11,3	55,3	18,6	14,9			
Espírito Santo	315 180	15,2	60,1	12,2	12,			
Rio de Janeiro	2 356 347	15,3	53,8	15,6	15,			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 812 697	15,3	52,1	16,1	16,			
São Paulo	6 568 299	14,1	60,2	12,9	12,			
Região Metropolitana de São Paulo	2 982 645	14,2	57,7	14,2	13,			
Sul	5 329 655	15,6	61,9	11,3	11,			
Paraná	1 781 881	13,6	63,1	12,8	10,6			
Região Metropolitana de Curitiba	502 716	12,9	59,5	14,4	13,:			
Santa Catarina	1 149 055	14,6	68,6	7,8	9,			
Rio Grande do Sul	2 398 719	17,7	57,9	11,8	12,			
Região Metropolitana de Porto Alegre	815 466	17,3	55,0	13,1	14,			
	1 219 782	12,9	59,6	14,6	12,			
Centro-Oeste			62,8	14,4	9,			
Mato Grosso do Sul	264 465 212 474	13,5 14,4	62,8	11,6	12,			
Mato Grosso	535 270	12,5	59,6	14,3	13,0			
Goiás Distrito Federal	207 573	11,8	54,0	18,5	15,			

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Famílias Grandes Regiões, Tipo Unidades da Federação e Mulher chefe Total Regiões Metropolitanas Casal com Casal sem sem cônjuge Outros tipos filhos filhos com filhos Pessoa de referência de cor ou raça preta Brasil (1) 2 401 881 10,2 52,7 20,3 16,8 51 973 Norte (2) 7.1 25.0 13.2 54.7 Rondônia 8 428 7,7 42,3 30,8 19,2 Acre 674 50,0 50,0 0,0 0,0 13 811 62,2 24,3 Amazonas 2,7 10,8 Roraima 982 0,0 66,7 0,0 33,3 24 312 9,7 51,1 27,8 11,5 18,5 Região Metropolitana de Belém 8 309 55.6 14.8 11,1 Amapá 1 675 0.0 80.0 0.0 20,0 Tocantins 6 211 0,0 65,0 10,0 25,0 768 118 19,2 20.4 Nordeste 10.4 50.0 Maranhão 109 626 47,8 20,6 22,1 9.6 Piauí 32 496 11,9 50,8 20,9 16,4 Ceará 68 923 62,4 10.4 13,4 13,8 Região Metropolitana de Fortaleza 14 665 51,4 30,0 10,0 8.6 Rio Grande do Norte 19 371 10,5 42,1 36,8 10,5 Paraíba 42 785 12.4 58.0 12.4 17.3 86 750 Pernambuco 48.1 21.0 20.0 11.0 Região Metropolitana de Recife 52 267 13,2 49,8 23,9 13,2 Alagoas 28 877 11,3 58,5 17,0 13,2 Sergipe 27 861 8.1 53.5 15,1 23,3 Bahia 351 429 10,2 47,2 19,7 22,8 Região Metropolitana de Salvador 108 065 7,7 48,3 24,9 19,2 Sudeste 1 286 199 10.2 54.4 20.7 14.7 Minas Gerais 370 187 7.7 57,7 19,7 14,9 Região Metropolitana de Belo Horizonte 88 561 6,1 56,4 23,1 14,5 Espírito Santo 50 448 11 9 49.5 21.8 16.8 Rio de Janeiro 454 326 11,6 50,7 23,1 14,5 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 329 516 12,3 48,6 23,6 15,5 São Paulo 411 238 10.6 56,1 18,8 14,5 Região Metropolitana de São Paulo 216 577 8,5 60,3 18,4 12.9 Sul 185 851 10.6 53.2 20,3 15,8 58 545 7.8 61.0 15.7 15.5 Região Metropolitana de Curitiba 17 778 13,0 47,8 23,2 15,9 Santa Catarina 23 743 9.5 59,5 26,2 4,8 Rio Grande do Sul 47,4 103 563 12.5 21,6 18.5 Região Metropolitana de Porto Alegre 55 358 14,2 51,3 19,1 15,4 Centro-Oeste 105 620 9,3 49.9 21.3 19.4 Mato Grosso do Sul 13 552 2,3 53,5 20,9 23,3 Mato Grosso 21 636 11,9 56,7 19,4 11,9 Goiás 48 342 10,5 45,4 19,1 25.0 Distrito Federal 22 090 8,5 51,0 28,3 12,3

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

and the second s		(continuação)			
Grandes Regiões,			Famílias Tip	00	10-4-5-17-5-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
	Pessoa de referência	ı de cor ou raça p	arda		
Brasil (1)	14 459 906	11,5	60,1	16,5	11,9
Norte (2)	986 439	10,5	59,8	19,1	10,7
Rondônia	92 377	10,2	62,8	17,5	9,5
Acre	50 149	10,1	51,7	20,8	17,5
Amazonas	238 875	9,7	62,0	17,7	10,6
Roraima	26 823	14,6	54,9	13,4	17,1
Pará	443 269	11,1	59,4	19,6	9,9
Região Metropolitana de Belém	149 253	9,7	56,1	23,4	10,8
Amapá	37 124	6,3	60,4	24,3	9,0
Tocantins	164 248	13,4	59,7	15,8	11,1
Nordeste	6 682 344	11,7	59,8	16,7	11,8
Maranhão	790 797	12,7	61,3	16,5	9,5
Piauí	429 742	8,4	65,0	17,5	9,1
Ceará	976 253	11,7	63,5	15,3	9,4
Região Metropolitana de Fortaleza	364 835	11,3	61,4	17,3	9,9
Rio Grande do Norte	385 304	11,8	58,7	18,1	11,4
Paraíba	467 593	11,0	61,4	16,8	10,9
Pernambuco	1 087 804	12,3	57,4	18,0	12,2
Região Metropolitana de Recife	439 458	11,4	55,0	21,6	12,0
Alagoas	336 714	11,5	63,0	16,2	9,4
Sergipe	258 529	12,9	55,3	18,6	13,3
Bahia	1 949 608	11,5	57,6	16,2	14,7
Região Metropolitana de Salvador	410 417	10,3	54,3	18,8	16,7
Sudeste	4 684 892	11,5	60,0	16,3	12,3
Minas Gerais	1 471 243	11,1	59,7	17,3	11,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	379 048	8,7	61,7	18,6	11,1
Espírito Santo	345 155	11,9	62,4	14,3	11,4
Rio de Janeiro	1 008 512	12,9	55,7	19,3	12,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	821 326	13,3	55,1	19,0	12,7
São Paulo	1 859 982	10,9	62,0	14,3	12,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 114 733	10,6	61,0	14,7	13,7
Sul	783 849	11,7	61,6	14,6	12,0
Paraná	467 309	11,3	64,2	14,0	10,5
Região Metropolitana de Curitiba	76 012	9,2	67,1	14,6	9,2
Santa Catarina	72 342	12,5	69,5	10,9	7,0
Rio Grande do Sul	244 198	12,3	54,3	16,9	16,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	60 934	18,0	46,6	20,1	15,3
Centro-Oeste	1 255 956	11,0	61,7	15,2	12,2
Mato Grosso do Sul	201 739	12,0	60,9	14,2	12,8
Mato Grosso	299 358	10,5	65,9	12,1	11,5
Goiás	547 681	11,4	60,3	15,7	12,5
Distrito Federal	207 178	9,5	59,7	19,3	11,6

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Regioes ivietropoi	1002/			(continuação)
**			Famílias		
Grandes Regiões,					
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
	1	999			
	Pessoa de referência	de cor ou raça b	ranca		
Brasil (1)	25 822 498	14,9	54,9	15,5	14,7
Norte (2)	580 169	11,2	55,2	19,7	14,0
Rondônia	100 584	11,2	59,7	17,6	11,6
Acre	21 894	19,4	47,8	19,4	13,4
Amazonas	141 195	9,9	54,2	19,5	16,4
Roraima	10 828	14,3	45,7	20,0	20,0
Pará	209 792	10,4	53,8	21,4	14,3
Região Metropolitana de Belém	86 408	10,4	47,5	26,8	15,2
Amapá	25 510	12,3	54,8	23,3	9,6
Tocantins	84 487	13,2	56,5	15,2	15,1
Nordeste	3 807 071	12,8	55,0	17,9	14,3
Maranhão	337 753	12,4	59,5	14,9	13,2
Piauí	152 256	13,1	54,7	18,8	13,4
Ceará	616 702	12,0	54,8	18,6	14,6
Região Metropolitana de Fortaleza	254 530	11,1	53,2	21,5	14,3
Rio Grande do Norte	252 695	13,1	55,0	19,9	12,1
Paraíba	437 961	13,1	58,1	16,6	12,2
Pernambuco	762 223	12,6	53,0	19,5	14,9
Região Metropolitana de Recife	341 714	12,3	51,9	22,0	13,9
Alagoas	290 075	11,7	57,2	18,9	12,3
Sergipe	96 931	10,5	51,3	23,4	14,8
Bahia	860 475	14,1	53,3	16,1	16,6
Região Metropolitana de Salvador	176 254	10,0	48,9	20,3	20,8
Sudeste	13 635 426	15,2	53,6	15,9	15,3
Minas Gerais	2 648 550	12,5	55,6	16,3	15,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	567 397	11,6	51,7	19,8	17,0
Espírito Santo	406 363	17,9	58,1	11,8	12,2
Rio de Janeiro	2 820 270	16,1	48,3	17,7	17,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 188 213	16,3	47,5	17,9	18,4
São Paulo	7 760 243	15,6	54,6	15,3	14,5
Região Metropolitana de São Paulo	3 400 713	15,0	53,5	16,0	15,5
Sul	6 234 102	16,1	57,5	12,5	14,0
Paraná	2 089 423	14,5	59,3	12,9	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	611 340	13,5	56,7	14,4	15,4
Santa Catarina	1 364 501	16,2	61,9	10,8	11,1
Rio Grande do Sul	2 780 178	17,2	54,0	13,0	15,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	943 890	16,4	49,6	15,3	18,7
Centro-Oeste	1 551 609	14,7	55,0	16,8	13,5
Mato Grosso do Sul	320 483	14,9	57,7	16,3	11,2
Mato Grosso	274 909	14,7	60,9	12,9	11,5
Goiás	686 143	14,6	53,2	17,3	15,0
Distrito Federal	270 074	14,8	50,4	20,1	14,7

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Famílias Grandes Regiões, Tipo Unidades da Federação e Mulher chefe Total Regiões Metropolitanas Casal sem Casal com sem cônjuge Outros tipos filhos filhos com filhos Pessoa de referência de cor ou raça preta Brasil (1) 2 920 974 11,6 47,2 22,4 18,8 68 214 45,9 23,6 15,1 Norte (2) 15.4 Rondônia 9 5 3 0 14,8 40,7 22,2 22,2 Acre 3 5 9 7 54,6 9,1 27,3 9,1 22.5 17,5 15 955 10.0 50.0 Amazonas Roraima 3 711 16,7 66,7 8,3 8,4 Pará 21 515 13,6 48,0 28,0 10,4 8,9 53,7 19,4 17,9 Região Metropolitana de Belém 10 226 3 842 9,1 18,2 18.2 54.6 Amapá 17,3 Tocantins 14 139 9,6 47,3 25,8 20,6 Nordeste 857 016 12.6 47.2 19.7 18,7 Maranhão 127 686 12,9 45,8 22,6 37 301 8,2 52,1 15,1 24,7 Piauí Ceará 25 841 12,2 50,6 20,9 16,2 24.1 16.5 16,5 43.0 Região Metropolitana de Fortaleza 16 108 11 820 8,3 45,8 16,7 29,2 Rio Grande do Norte Paraíba 42 335 21,4 50,0 19,1 9,5 23,2 Pernambuco 96 629 13.7 44.7 18,5 48 129 15,0 42,9 21,5 20,7 Região Metropolitana de Recife 64 899 11,3 52,2 20,0 16,5 Alagoas 24,1 20,7 Sergipe 18 492 13,8 41,4 19,3 22,0 432 013 12.0 46.7 Bahia 25,9 17,9 Região Metropolitana de Salvador 156 142 10,0 46,3 17,9 1 596 951 11,2 46.4 24.6 Sudeste 416 128 8,0 48,0 25,6 18,5 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 116 924 7,8 49,6 25,3 17,3 20,2 14,9 Espírito Santo 57 546 12,3 52,6 599 329 13.4 43.3 23,8 19,5 Rio de Janeiro 24,4 18,9 442 926 13,7 43,0 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 25,1 15,9 523 948 11,1 47,9 São Paulo 25,3 15,6 46.8 Região Metropolitana de São Paulo 253 372 12,3 17.7 20.0 254 502 11,0 51,3 62.1 14,8 12,9 81 938 10,3 Paraná 17,1 11,7 28 977 12,6 58,6 Região Metropolitana de Curitiba 10,2 20,3 34 317 8,5 61,0 Santa Catarina 21,4 24,1 42 5 Rio Grande do Sul 138 247 12.1 23,2 22,1 73 696 13,4 41,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 22,3 17,1 140 216 11.0 49.7 Centro-Oeste 18,8 13,0 53,6 14,5 Mato Grosso do Sul 22 182 10,2 57,1 19,4 13,3 Mato Grosso 33 344 18,2 63 552 12,0 46,4 23,4 31,4 17,7 Distrito Federal 6,9 44.1 21 138

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

¢ <sub>1</sub> .			En		(conclusão)
Cundos Basiãos			Famílias		
Grandes Regiões, Unidades da Federação e	<u>_</u>	***************************************	Tij		·
Regiões Metropolitanas	Total	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
F	Pessoa de referência	de cor ou raça p	arda		
Brasil (1)	17 236 719	11,7	56,6	18,6	13,1
Norte (2)	1 343 655	9,3	58,5	20,5	11,8
Rondônia	125 633	10,4	56,2	18,8	14,6
Acre	74 516	14,0	47,4	25,9	12,7
Amazonas	291 145	8,1	62,1	19,5	10,4
Roraima	35 868	6,9	55,2	22,4	15,5
Pará	591 461	9,2	59,0	21,3	10,6
Região Metropolitana de Belém	171 307	9,7	52,1	26,7	11,6
Amapá	64 651	3,8	63,2	23,2	9,7
Tocantins	204 731	12,8	57,2	15,1	15,0
Nordeste	7 729 927	11,8	56,5	18,7	13,0
Maranhão	872 384	12,8	60,2	15,4	11,5
Piauí	524 733	12,6	56,3	19,0	12,2
Ceará	1 236 004	11,3	58,9	19,0	10,8
Região Metropolitana de Fortaleza	501 944	10,1	55,3	22,8	11,9
Rio Grande do Norte	463 032	13,1	57,9	18,0	11,1
Paraíba	444 518	14,0	53,3	18,8	14,0
Pernambuco	1 250 954	12,4	54,3	20,5	12,9
Região Metropolitana de Recife	537 933	11,4	52,1	23,8	12,7
Alagoas	355 552	11,1	58,1	19,7	11,1
Sergipe	359 358	11,0	55,9	18,8	14,3
Bahia	2 223 392	10,8	55,2	18,9	15,2
Região Metropolitana de Salvador	492 833	10,4	48,1	25,5	16,0
Sudeste	5 583 178	11,5	56,2	19,1	13,2
Minas Gerais	1 879 779	11,9	54,3	19,6	14,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	472 241	9,3	55,8	20,7	14,3
Espírito Santo	399 272	11,0	56,6	21,0	11,4
Rio de Janeiro	1 068 904	12,9	50,8	21,3	15,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	813 901	13,1	48,5	22,3	16,1
São Paulo	2 235 223	10,7	60,3	17,4	11,6
Região Metropolitana de São Paulo	1 354 384	9,9	60,2	18,3	11,6
Sul	907 058	12,5	59,7	14,1	13,7
Paraná	547 936	13,2	62,0	13,4	11,5
Região Metropolitana de Curitiba	117 720	11,8	60,1	17,7	10,4
Santa Catarina	94 816	14,7	57,7	11,7	16,0
Rio Grande do Sul	264 306	10,4	55,8	16,4	17,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	82 543	10,0	52,4	20,2	17,5
Centro-Oeste	1 628 551	13,4	55,0	17,2	14,4
Mato Grosso do Sul	238 531	12,9	54,7	17,8	14,6
Mato Grosso	379 036	14,3	57,3	13,6	14,9
Goiás	725 539	13,9	54,4	17,8	14,0
Distrito Federal	285 445	11,3	53,8	20,3	14,6

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 1992/1999

California (California) (continua) Famílias Grandes Regiões, Classes de rendimento mensal familiar per capita (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Até 1/2 Mais de 5 (1)1/2 a 1 1 a 3 3 a 5 1992 Chefe de cor ou raca branca Brasil (2) 21 523 825 17,3 22,8 37,9 8,8 8,8 6,1 450 627 23,4 23,6 35.0 7,6 Norte (3) Rondônia 73 590 19,8 27,8 33,9 9,7 6.2 21 203 15,9 14,3 44,5 9,5 14,3 Acre 6,2 37,5 Amazonas 120 578 21,1 21,7 8,1 29.0 35,5 19,4 3,2 10 142 12.9 Roraima 171 719 25,7 24,3 32,2 6,5 5.7 Pará 78 302 16.5 21.4 36,9 10,0 10,2 Região Metropolitana de Belém 16 052 25,0 27,1 33,4 4,2 Amapá 6,3 52 583 32.9 22.9 35,5 3.0 3.2 Tocantins Nordeste 2 958 141 36,9 22,0 23.7 4.7 5,2 246 672 17.7 2.3 1,6 35.0 19.9 Maranhão 109 133 43,1 23,1 17,3 3,1 7,1 Piauí 39,0 22.5 4.1 4,4 494 586 24.1 Ceará 213 042 32,3 7,2 8,2 Região Metropolitana de Fortaleza 22.0 25.2 199 271 41.2 22,8 23,5 5.4 5.1 Rio Grande do Norte 270 484 22,9 4,5 3,7 41.0 21,5 Paraíba 25,3 4.9 5,1 Pernambuco 646 613 37.0 23.0 31,2 9,4 Região Metropolitana de Recife 286 088 23.8 21.0 8,8 7.2 32.5 22.9 29.4 5.3 Alagoas 226 129 102 378 30,7 20,3 31,0 6,0 7,9 Sergipe 23,5 5,6 64 Bahia 662 875 34.2 19.8 Região Metropolitana de Salvador 146 680 10.2 17,9 31,0 13,6 17,9 41,3 10.3 10.7 Sudeste 11 550 380 12.2 21.4 36,2 6,7 2 310 554 22,4 24,6 6.9 Minas Gerais 36.4 10.5 14.7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 451 231 13,1 20,7 315 180 25,7 23,8 31,9 7,3 7,6 Espírito Santo 13.7 40,1 11,6 2 356 347 9,3 21,3 Rio de Janeiro 40,1 12,5 15,7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 1 812 697 7,7 19,4 44.1 11.2 11.2 20,3 6 568 299 9,1 42,6 13,0 14,6 2 982 645 7,2 17,0 Região Metropolitana de São Paulo 6,9 25.3 39,7 8,1 16.4 Sul 5 329 655 1 781 881 22,0 27,7 35,1 6.5 5,3 Paraná 38,9 9,6 10,2 502 716 14.6 21.3 Região Metropolitana de Curitiba Santa Catarina 1 149 055 14,4 24,9 43,1 6,8 6,2 41,5 9,9 8,4 2 398 719 23.7 13.2 Rio Grande do Sul 20,1 43,1 10,9 11,8 Região Metropolitana de Porto Alegre 815 466 9,9 9,4 1 219 782 19.4 25,7 33,9 7.8 Centro-Oeste 264 465 20.7 26,0 36,6 5,8 6.4 Mato Grosso do Sul 212 474 22,3 24,9 36,0 7,3 5,0 Mato Grosso 7,5 Goiás 535 270 21,2 28,5 33,2 6,4 207 573 30,0 14,3 22,8 10.1 18.9 Distrito Federal

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Famílias Grandes Regiões, Classes de rendimento mensal familiar per capita (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Até 1/2 (1) Mais de 5 1/2 a 1 1 a 3 3 a 5 Chefe de cor ou raça preta Brasil (2) 2 401 881 34,2 27,0 28,2 2,8 1,4 51 973 Norte (3) 34,8 29,4 22,8 3,6 1,5 Rondônia 8 428 26,9 42,3 19,2 7,7 3,8 Acre 674 0,0 50,0 50,0 0,0 0,0 Amazonas 13 811 35,1 16,2 29,7 5,4 0.0 Roraima 982 0.0 33,4 33,3 0,0 0,0 Pará 24 312 41.3 29,8 17,2 1,9 1,9 8 309 22.2 Região Metropolitana de Belém 33.4 27.8 5,6 5,6 Amapá 1 675 20,0 40,0 40,0 0.0 0.0 **Tocantins** 6 211 45,0 35,0 20,0 0,0 0,0 Nordeste 768 118 48,3 21,9 17,9 0,9 0.3 Maranhão 109 626 41,9 15,4 16,2 0,0 0,0 Piauí 32 496 53,7 22,4 14,9 0,0 0,0 Ceará 68 923 68,1 16.5 8,5 0.0 0.0 Região Metropolitana de Fortaleza 14 665 52,8 30,0 14,3 0,0 0.0 Rio Grande do Norte 19 371 60,5 28,9 7,9 0,0 0,0 Paraíba 42 785 54,3 17,3 17,3 0,0 1,2 Pernambuco 86 750 43,3 28.4 22,6 0.7 0.0 Região Metropolitana de Recife 52 267 37,9 32,1 23,5 1,2 0,0 Alagoas 28 877 54,7 26,4 18,9 0,0 0,0 Sergipe 27 861 48.8 22,1 16.3 1,2 0,0 Bahia 351 429 45,2 23,1 20,0 1,7 0.5 Região Metropolitana de Salvador 108 065 28,1 28,7 28,5 3.4 1,5 Sudeste 1 286 199 26,7 29,1 33,9 4.0 1.9 Minas Gerais 370 187 40,7 31,8 20,9 1,1 0,7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 29,8 88 561 31,8 27,5 2,3 1,7 Espírito Santo 50 448 35,6 25.8 27.7 3,0 2,0 Rio de Janeiro 454 326 22,3 29,0 37,5 2,0 5.1 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 329 516 18,6 26,8 41,7 6,4 2,5 São Paulo 411 238 17.8 27,1 42,4 5,4 2,9 Região Metropolitana de São Paulo 216 577 18,0 25,7 41,5 5.2 4.4 185 851 27.7 30.9 32.9 2.3 1.8 Paraná 58 545 40,1 31,8 19.4 2.8 1.4 Região Metropolitana de Curitiba 17 778 17,4 37,7 31,9 2,9 1,5 Santa Catarina 23 743 35,7 26,2 35,7 0,0 0,0 Rio Grande do Sul 103 563 18,9 31,5 39,9 2.6 2,5 Região Metropolitana de Porto Alegre 55 358 16,1 28,5 42,3 4,9 2,6 Centro-Oeste 105 620 33,2 30,4 28.3 2.2 3.0 Mato Grosso do Sul 13 552 30,2 37,2 25,6 0,0 2,3 Mato Grosso 21 636 35,8 35.8 25,4 1,5 0,0 Goiás 48 342 36,8 30,9 28.3 0.7 2.0 Distrito Federal 22 090 24,5 19,8 33,0 7,6 8,5

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 1992/1999

(continuação) Grandes Regiões, Classes de rendimento mensal familiar per capita (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Até 1/2 Mais de 5 (1) 1/2 a 1 3 a 5 Chefe de cor ou raça parda Brasil (2) 14 459 906 37.5 26.3 24.4 3.0 1.7 986 439 3.6 Norte (3) 36,6 27.2 24.4 2,7 Rondônia 92 377 30.9 25.3 27.7 4,2 3.9 Acre 50 149 29,5 23,5 31,6 4,7 5,4 238 875 35,9 26,3 25,6 4,1 2,7 Amazonas Roraima 26 823 17,1 22,0 39.0 9,8 7,3 28,9 22,7 2,9 443 269 38.2 2.0 Pará Região Metropolitana de Belém 149 253 30,7 29,8 25.7 5,0 4.0 Amapá 37 124 28,8 28,8 30,6 1,8 2,7 25,7 2,1 Tocantins 164 248 53.0 13.0 0.8 22 7 Nordesta 6 682 344 48.4 16.2 16 1.2 790 797 35,2 18,4 11,4 0,6 0,3 Maranhão Piauí 429 742 61,2 19,2 11.3 1.1 0,6 Ceará 976 253 54,1 22,5 14,2 1,6 1,0 Região Metropolitana de Fortaleza 364 835 38,2 30.6 20.9 3.0 2.1 Rio Grande do Norte 385 304 54,4 21,8 16,0 2.5 2,1 467 593 54,4 22,2 15,7 1,1 1,2 Paraíba 2.1 47.2 25.5 17.4 1,3 Pernambuco 1 087 804 3,6 2,5 439 458 37.1 25.5 22.3 Região Metropolitana de Recife 25,2 1,3 0,7 Alagoas 336 714 52,1 17.5 Sergipe 258 529 46,5 23,9 19,3 2,3 1,8 Bahia 1,9 1 949 608 45,7 23,5 19.1 1.6 4,5 Região Metropolitana de Salvador 410 417 24,1 27,3 30,6 4,7 4 684 892 24,7 29,2 34,8 4,6 2,2 Sudeste 1 471 243 36,4 30,1 24,6 3,0 1,8 Minas Gerais 4.1 Região Metropolitana de Belo Horizonte 379 048 22.4 31.4 34.3 3.2 36,8 26,1 26,5 3,8 Espírito Santo 345 155 1.9 29,9 40,0 5,2 2,9 Rio de Janeiro 1 008 512 17,4 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 821 326 15,4 28,2 42.3 6,0 3,2 5.7 2.3 1 859 982 17.2 28,7 41.5 São Paulo Região Metropolitana de São Paulo 1 114 733 15,1 26,3 43,4 6.4 3,0 32,5 31,9 26,1 3.4 1,2 783 849 Sul 37,0 32,5 22,1 2,5 0,9 467 309 Paraná 1 7 Região Metropolitana de Curitiba 76 012 24.1 34.9 28.8 5.1 35,9 25,0 4,7 0,8 72 342 28.9 Santa Catarina Rio Grande do Sul 244 198 24,9 29,7 34,0 4,6 2,1 6.5 2.7 Região Metropolitana de Porto Alegre 60 934 16,0 27,2 40,5 1 255 956 30,5 30,6 29,2 3,5 2,3 Centro-Oeste 2,5 2,0 27.8 Mato Grosso do Sul 201 739 32.2 32,3 36,1 29,6 26,3 2.5 1.7 Mato Grosso 299 358 Goiás 547 681 29,9 32,6 28,3 3,5 1,6 5,9 5.4 Distrito Federal 207 178 22,4 24,7 37,1

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continuação) Famílias Grandes Regiões, Classes de rendimento mensal familiar per capita (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de Até 1/2 Mais de 5 (1) 1/2 a 1 1 a 3 3 a 5 1999 Chefe de cor ou raça branca Brasil (2) 25 822 498 12.7 20.0 37.3 11.1 14.1 Norte (3) 509 803 18,8 23,7 32,4 11,2 8.8 100 584 Rondônia 9.1 25.3 35.8 10,2 13,7 21 894 Acre 22,4 20,9 29,9 11,9 11,9 Amazonas 141 195 20.1 25,4 31,9 8,2 9.6 10 828 0,0 14,3 45,7 5,7 28,6 Pará 209 792 23,6 23,0 30,3 7,7 10,3 Região Metropolitana de Belém 86 408 17,1 18,6 32,9 16,1 8.8 Amapá 25 510 16,4 19,2 35,6 13,7 9,6 Tocantins 84 487 25.4 28.3 29.0 6.5 6.4 Nordeste 3 807 071 30.4 25.8 24.3 5.7 8,3 Maranhão 337 753 42,4 22,4 21,7 4,4 6.1 Piauí 152 256 32,2 25,8 22.2 8,7 7,1 Ceará 616 702 33,0 27,5 21,6 4.8 7,6 Região Metropolitana de Fortaleza 254 530 19,0 25.8 27.4 8,3 13,8 Rio Grande do Norte 252 695 25,5 25,7 29,2 7.0 8.8 Paraíba 437 961 27,9 22.7 26,6 6,3 12,3 Pernambuco 762 223 27,0 25,5 25,1 7,9 5,8 Região Metropolitana de Recife 341 714 17,0 21,9 29,0 8,6 14.1 Alagoas 290 075 35.2 26.1 23.9 5,3 7.0 Sergipe 96 931 22,7 25,0 23,4 9,2 12,8 Bahia 860 475 28.7 27,7 24,3 5.1 8,0 Região Metropolitana de Salvador 176 254 8,7 17,1 25,5 11,5 27,9 Sudeste 13 635 426 7,8 17.1 40.1 13.0 16.7 Minas Gerais 2 648 550 14,2 23,5 37,0 9.8 11,4 Região Metropolitana de Belo Horizonte 567 397 8,8 17,9 36.4 11.6 20.0 Espírito Santo 406 363 14,2 21,4 35,9 8,8 15,4 Rio de Janeiro 2 820 270 6,3 15,6 40.2 13.1 18.7 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 2 188 213 13.9 39.6 13,5 20,9 São Paulo 7 760 243 5.9 15,2 41.3 14,3 17,9 Região Metropolitana de São Paulo 3 400 713 4,7 12,4 37,5 15,7 21.8 6 234 102 11.8 21.9 40.1 10.6 12.1 Paraná 2 089 423 14,1 23,3 37,2 9,9 11,2 Região Metropolitana de Curitiba 611 340 7,3 15,5 39.7 13,3 17,3 Santa Catarina 1 364 501 9,4 21,3 44.9 10,5 10,7 Rio Grande do Sul 2 780 178 11.2 21,0 40.0 11,2 13,3 Região Metropolitana de Porto Alegre 943 890 7,3 15,9 39,8 13,9 19,4 Centro-Oeste 1 551 609 13,1 22.7 35.6 9.8 14 6 Mato Grosso do Sul 320 483 13.2 24,7 37,4 9,7 10,3 Mato Grosso 274 909 12,8 24.0 37.9 9.9 12.5 Goiás 686 143 15,2 25,5 36,7 8.5 9.5 Distrito Federal 270 074 7.6 11.7 28,6 13.2 34.5

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Famílias							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Class	ses de rendimen	to mensal fam	iliar per capita	(%)		
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5		
	Chefe de	cor ou raça p	reta					
Brasil (2)	2 920 974	26,2	28,6	31,1	4,3	3,4		
Norte (3)	58 150	19,6	32,1	32,2	4,3	6,1		
Rondônia	9 530	0,0	29,6	48,2	11,1	7,4		
Acre	3 597	27,3	18,2	45,5	0,0	9,1		
Amazonas	15 955	22,5	42,5	32,5	0,0	0,0		
Roraima	3 711	25,0	0,0	58,4	0,0	8,3		
Pará	21 515	24,2	35,7	15,8	5,0	10,1		
Região Metropolitana de Belém	10 226	19,4	23,9	25,3	10,5	13,5		
Amapá	3 842	18,2	18,2	45,5	9,1	0,0		
Tocantins	14 139	32,4	42,0	20,3	2,2	0,0		
Nordeste	857 016	43,3	29,6	18,2	1,7	1,1		
Maranhão	127 686	60,0	25,2	7,7	0,7	0,7		
Piauí	37 301	56,2	21,9	12,3	5,5	0,0		
Ceará	25 841	43,1	31,3	19,0	1,6	o,c		
Região Metropolitana de Fortaleza	16 108	46,8	21,5	24,0	2,5	0,0		
Rio Grande do Norte	11 820	25,0	33,4	29,2	4,2	0,0		
Paraíba	42 335	41,7	26,2	25,0	-0,0	3,6		
Pernambuco	96 629	39,0	29,7	20,4	1,2	2,8		
Região Metropolitana de Recife	48 129	31,6	26,3	27,5	2,4	5,7		
Alagoas	64 899	55,7	26,1	15,7	0,9	0,0		
Sergipe	18 492	32,8	36,2	13,8	5,2	1,7		
Bahia	432 013	37,5	31,9	20,9	1,9	1,0		
Região Metropolitana de Salvador	156 142	26,9	30,2	28,0	3,2	2,6		
Sudeste	1 596 951	17,9	27,3	37,8	5,7	4,5		
Minas Gerais	416 128	25,9	32,8	29,5	2,8	2,6		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	116 924	18,0	31,0	33,8	6,3	3,7		
Espírito Santo	57 546	33,3	31,6	25,4	4,4	1,8		
Rio de Janeiro	599 329	15,2	27,9	41,1	5,8	4,3		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	442 926	12,6	25,5	44,3	6,4	5,2		
São Paulo	523 948	13,0	21,9	42,1	8,0	6,6		
Região Metropolitana de São Paulo	253 372	11,3	18,9	39,5	9,3	9,0		
Sul	254 502	23,2	31,0	31,4	4,5	3,9		
Paraná	81 938	28,8	24,7	33,3	4,3	3,7		
Região Metropolitana de Curitiba	28 977	19,8	28,8	32,4	8,1	6,3		
Santa Catarina	34 317	28,8	33,9	25,4	5,1	1,7		
Rio Grande do Sul	138 247	18,5	33,9	31,8	4,5	4,6		
Região Metropolitana de Porto Alegre	73 696	14,0	29,1	37,4	6,2	5,6		
Centro-Oeste	140 216	22,8	30,1	33,9	3,7	3,3		
Mato Grosso do Sul	22 182	17,4	33,3	39,1	4,4	2,9		
Mato Grosso	33 344	19,4	36,8	30,6	4,1	3,1		
Goiás	63 552	26,6	28,7	33,3	1,6	1,0		
Distrito Federal	21 138	22,5	20,6	35,3	8,8	10,8		

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões,

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(conclusão) Famílias Grandes Regiões, Classes de rendimento mensal familiar per capita (%) Unidades da Federação e Total Regiões Metropolitanas Mais de Mais de Mais de (1) Até 1/2 Mais de 5 1/2 a 1 1 a 3 3 a 5 Chefe de cor ou raça parda Brasil (2) 17 236 719 30,4 27,7 27.7 4.4 3.2 1 183 274 28.0 27.0 28.4 5.8 4.2 Norte (3) 125 633 Rondônia 18.5 27.8 32.0 9.6 7.3 74 516 30,3 Acre 24.6 19.3 8.8 10.1 Amazonas 291 145 29.9 25,1 28,0 5.6 2.9 Roraima 35 868 19,0 38,8 19,0 9.5 8.6 591 461 30,0 29,8 27,1 4,6 3.1 Região Metropolitana de Belém 171 307 24,0 22,5 30,9 7,0 6,8 Amapá 64 651 28,6 21,6 26,5 6,0 4,3 204 731 Tocantins 36,6 31,5 22,6 2,3 1,7 Nordeste 7 729 927 42.5 27.4 18.3 2,6 2,1 Maranhão 872 384 50.1 28.0 15.7 1,6 1,1 Piauí 524 733 51.6 23.7 16.3 2.0 1,4 1 236 004 44,7 27,6 17.0 2.0 Região Metropolitana de Fortaleza 501 944 32,4 28,2 24,1 3,6 4.0 Rio Grande do Norte 463 032 39.2 30.0 19,0 3,1 3,2 Paraíba 444 518 44.1 29.0 17.4 3.3 2,7 Pernambuco 1 250 954 37 9 27.4 19,1 26 1.9 Região Metropolitana de Recife 537 933 30.5 26.7 25.1 3.9 3,8 Alagoas 355 552 48.3 25.9 17.0 2.4 1.4 Sergipe 359 358 36,4 27.7 17.8 3.9 3,0 Bahia 2 223 392 39,3 27,1 20.5 2.9 2.3 Região Metropolitana de Salvador 492 833 23,4 25,9 28,7 5.8 7.0 Sudeste 5 583 178 17.5 27.1 38.4 6.3 4.0 Minas Gerais 1 879 779 27.0 30.3 29.9 39 2.7 Região Metropolitana de Belo Horizonte 472 241 29,4 15,8 37,7 5.7 4.2 Espírito Santo 399 272 20,5 28,8 33,4 5,4 4.1 Rio de Janeiro 1 068 904 13,4 23,5 43,1 7,7 5.8 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 813 901 10.2 22.9 44.3 8,8 6,6 São Paulo 2 235 223 11,0 25,7 44,1 7.7 4,2 Região Metropolitana de São Paulo 1 354 384 10,1 24,3 44,0 8,3 4,7 907 058 25,4 30,1 32,3 3.7 3,0 Paraná 547 936 26,4 31,4 30,3 3,1 2,9 Região Metropolitana de Curitiba 117 720 12,0 28,8 43,7 4,7 3.3 Santa Catarina 94 816 22,1 30,7 35,6 3,7 3.7 Rio Grande do Sul 264 306 24,7 27,2 35,3 4,9 3,1 Região Metropolitana de Porto Alegre 82 543 18,7 26,7 40,2 4,7 4,5 Centro-Oeste 1 628 551 20,7 30,2 33,5 5,8 5,1 Mato Grosso do Sul 238 531 22,4 31,8 32,2 5,1 3,1 Mato Grosso 379 036 19,6 33,4 33,8 4,9 3,5 Goiás 725 539 22.4 31.2 33.1 4,4 4,0 Distrito Federal 285 445 16.5 22,3 35,0 11,2 11,6

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

<sup>2.</sup> Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1)</sup> Inclusive as sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	(continua População ocupada de 10 anos ou mais de idade							
Grandes Regiões,		1		Posição na oc				
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos	
		1992						
	Со	r ou raça bra	anca					
Brasil (1)	35 487 309	47,8	7,0	5,2	20,7	5,1	14,2	
Norte (2)	740 709	43,8	13,1	4,7	22,9	5,6	9,9	
Rondônia	134 848	40,6	16,8	4,8	22,6	4,8	10,3	
Acre	28 270	61,9	9,5	6,0	11,9	3,6	7,1	
Amazonas	194 119	46,2	15,0	3,9	23,1	3,7	8,3	
Roraima	18 646	47,4	19,3	0,0	22,8	5,3	5,3	
Pará	264 290	42,3	10,9	5,0	25,0	6,5	10,4	
Região Metropolitana de Belém	116 158	46,2	13,5	6,2	22,7	6,8	4,6	
Amapá ·	28 765	43,0	17,4	4,7	25,6	7,0	2,3	
Tocantins	97 064	41,4	5,4	6,6	18,0	8,4	20,2	
Nordeste	5 055 453	35,8	8,0	3,8	26,5	4,0	22,0	
Maranhão	460 288	23,6	6,8	3,2	37,8	4,2	24,3	
Piauí	199 348	30,2	11,4	2,2	27,5	3,2	25,6	
Ceará	867 275	36,3	7,2	4,3	24,2	5,0	23,1	
Região Metropolitana de Fortaleza	333 202	47,8	12,1	7,2	21,6	5,4	6,0	
Rio Grande do Norte	354 727	46,7	8,9	3,7	23,9	2,6	14,2	
Paraíba	466 493	32,3	11,2	3,7	23,9	3,7	25,1	
Pernambuco	1 078 053	37,7	7,3	4,5	24,5	3,8	22,1	
Região Metropolitana de Recife	378 998	51,5	12,5	6,2	20,9	4,0	4,7	
Alagoas	356 340	46,0	15,9	5,2	20,3	2,6	9,9	
Sergipe	163 286	41,9	12,5	4,4	21,2	7,1	12,9	
Bahia	1 109 643	33,3	4,1	2,9	30,1	4,0	25,7	
Região Metropolitana de Salvador	198 646	56,5	11,8	4,4	18,6	6,0	2,7	
Sudeste	17 873 711	54,3	7,6	5,6	18,8	5,6	8,1	
Minas Gerais	4 017 907	43,5	7,4	5,5	22,2	5,7	15,8	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	723 057	53,1	9,1	5,8	18,8	6,5	6,7	
Espírito Santo	573 409	43,5	4,9	4,4	18,8	6,3	22,1	
Rio de Janeiro	3 224 621	52,7	11,9	5,9	20,2	5,9	3,4	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 408 949	53,8	12,5	5,4	19,9	5,9	2,5	
São Paulo	10 057 774	59,8	6,5	5,6	16,9	5,4	5,7	
Região Metropolitana de São Paulo	4 399 986	64,0	6,7	3,9	17,1	5,0	3,2	
Sul	9 666 768	43,2	4,5	5,1	21,3	4,4	21,6	
Paraná	3 178 341	45,3	3,4	5,6	20,8	4,5	20,3	
Região Metropolitana de Curitiba	805 224	54,4	5,4	7,3	19,1	4,5	9,2	
Santa Catarina	2 114 986	44,1	3,9	4,4	21,0	3,9	22,7	
Rio Grande do Sul	4 373 441	41,3	5,5	5,0	21,9	4,4	21,9	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 245 008	58,4	6,6	5,6	18,0	4,8	6,6	
Centro-Oeste	2 125 375	43,6	9,4	6,6	19,9	6,5	14,1	
Mato Grosso do Sul	468 738	44,7	7,3	7,0	19,5	6,5	15,0	
Mato Grosso	383 940	41,2	6,5	4,8	21,7	6,5	19,3	
Goiás	930 923	43,5	6,5	6,7	21,0	7,1	15,2	
Distrito Federal	341 774	44,8	23,1	7,7	15,6	5,1	3,8	

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	(continuação)  População ocupada de 10 anos ou mais de idade								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Posição na ocupação (%)								
	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos		
	c	or ou raça p	reta						
Brasil (1)	3 727 308	48,6	5,1	13,0	20,7	0,9	11,7		
Norte (2)	73 543	38,3	9,9	16,6	25,2	2,1	8,0		
Rondônia	13 939	48,8	9,3	11,6	16,3	2,3	11,6		
Acre	1 685	20,0	0,0	60,0	20,0	0,0	0,0		
Amazonas	14 930	37,5	22,5	12,5	22,5	5,0	0,0		
Roraima	1 964	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0		
Pará	33 935	33,4	5,8	19,1	29,6	1,4	10,8		
Região Metropolitana de Belém	11 231	48,0	4,1	24,7	16,4	4,1	2,7		
Amapá	2 010	50,0	33,3	0,0	16,7	0,0	0,0		
Tocantins	14 907	22,9	2,1	12,5	31,2	0,0	31,3		
Nordeste	1 185 194	38,5	2,8	8,4	31,3	0,9	18,1		
Maranhão	191 039	18,6	3,4	4,6	49,8	0,4	23,2		
Piauí	52 384	23,2	2,8	12,0	38,0	0,0	24,1		
Ceará	121 137	33,0	1,9		33,8	0,9	21,8		
Região Metropolitana de Fortaleza	23 895	41,2	2,6	23,7	29,8	0,0	2,6		
Rio Grande do Norte	38 738	43,4	1,3	10,5	31,6	0,0	13,2		
Paraíba	63 923	38,0		13,2	21,5	0,0	24,8		
Pernambuco	127 154	41,4		15,7	24,1	0,3	12,7		
Região Metropolitana de Recife	69 690	43,2			24,4	0,6	3,7		
Alagoas	43 586	53,8	6,3	6,3	20,0	5,0	8,8		
Sergipe	41 791	46,5	4,7	8,5	24,8	0,8	14,7		
Bahia	505 442	45,9	1,7	7,1	27,6	1,1	16,7		
Região Metropolitana de Salvador	155 419	51,5	3,1	10,1	28,7	1,3	5,3		
Sudeste	1 983 117	55,5	6,5	14,9	14,8	0,9	7,5		
Minas Gerais	616 437	51,3			13,6	1,0	14,9		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	132 584	52,3		20,3	13,1	1,4	6,2		
Espírito Santo	75 425	53,6		11,3	15,2	1,3	13,9		
Rio de Janeiro	649 346			17,4	15,2	0,6	3,7		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	461 762	53,2		17,7	16,4	0,6	2,1		
São Paulo	641 909	61,1	6,3		15,4	1,0	3,6		
Região Metropolitana de São Paulo	338 399	60,7			16,2	0,9	2,4		
Sul	315 194	50,2			16,9	0,9	12,9		
Paraná	104 682	50,9			15,9	1,3	17,0		
Região Metropolitana de Curitiba	26 537	62,1			13,6	1,0	1,0		
Santa Catarina	45 218	52,5			17,5	1,3	10,0		
Rio Grande do Sul	165 294	49,1			17,4	0,5	11,0		
Região Metropolitana de Porto Alegre	84 585	57,6			13,5	0,3	2,9		
Centro-Oeste	160 433	42,0	•		20,5	1,3	13,1		
Mato Grosso do Sul	20 171	43,8			20,3	0,0	10,9		
Mato Grosso	30 355	46,8		9,6	19,2	3,2	20,2		
Goiás	77 602	41,4	3,7		25,0	0,4	13,9		
Distrito Federal	32 305	38,1	16,1	26,4	11,0	2,6	5,8		

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade							
	Posição na ocupação					)		
	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos	
	Cor	r ou raça pa	rda					
Brasil (1)	25 563 490	43,9	4,9	7,8	23,2	2,0	18,2	
Norte (2)	1 617 408	42,9	9,3	7,7	24,9	3,0	12,2	
Rondônia	146 179	47,2	16,0	7,1	17,3	2,7	9,8	
Acre	82 451	53,5	4,5	9,8	22,0	2,9	7,4	
Amazonas	372 143	42,7	10,1	7,4	27,1	1,4	11,2	
Roraima	40 563	29,8	23,4	3,2	25,0	5,7	12,9	
Pará	751 705	40,6	7,1	7,4	27,2	4,0	13,8	
Região Metropolitana de Belém	242 958	45,2	10,6	10,6	23,4	3,9	6,4	
Amapá	56 845	41,8	20,6	7,7	23,5	1,2	5,3	
Tocantins	302 700	43,2	4,5	7,2	19,8	2,7	22,7	
Nordeste	12 204 636	35,9	4,0	5,7	28,4	1,9	24,2	
Maranhão	1 621 896	16,8	5,2	3,8	45,7	1,9	26,6	
Piauí	842 491	26,3	4,5	5,0	32,2	1,4	30,6	
Ceará	1 850 628	34,8	2,6	5,7	26,0	2,7	28,2	
Região Metropolitana de Fortaleza	589 624	51,1	5,1	9,5	25,4	2,5	6,4	
Rio Grande do Norte	632 990	44,9	5,2	7,2	23,8	1,7	17,2	
Paraíba	851 701	36,0	7,9	7,1	22,6	1,9	24,4	
Pernambuco	1 864 862	39,6	5,0	6,9	24,3	1,7	22,5	
Região Metropolitana de Recife	593 237	51,8	7,1	10,0	23,5	1,8	5,8	
Alagoas	602 614	52,4	6,2	5,6	18,2	0,6	17,0	
Sergipe Sergipe	438 341	46,4	5,5	6,3	23,8	2,6	15,4	
Bahia	3 499 113	39,8	1,9	5,3	27,4	1,9	23,7	
Região Metropolitana de Salvador	624 029	55,1	5,9	10,4	22,8	2,2	3,8	
Sudeste	7 945 157	54,8	5,0	10,3	17,2	1,8	10,9	
Minas Gerais	2 755 352	44,8	5,0	8,8	19,5	2,3	19,6	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	638 564	55,4	5,4	10,6	19,7	2,5	6,5	
Espírito Santo	634 858	49,2	3,7	8,1	17,6	1,8	19,7	
Rio de Janeiro	1 526 421	56,7			18,4	1,7	3,3	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 230 854	57,7	7,9	11,9	18,2	1,8	2,5	
São Paulo	3 028 526	64,2	3,8	11,1	14,5	1,4	5,1	
Região Metropolitana de São Paulo	1 748 551	66,0	4,2	10,5	14,8	1,4	3,1	
Sul	1 404 874	48,1	3,1	10,1	17,0	1,4	20,3	
Paraná	834 431	49,0	1,9	9,3	17,0	1,5	21,3	
Região Metropolitana de Curitiba	122 640	59,2	3,4	10,3	15,8	1,5	9,9	
Santa Catarina	141 864	56,2	2,4	6,0	12,0	1,2	22,3	
Rio Grande do Sul	428 579	43,7	5,7	13,2	18,6	1,2	17,6	
Região Metropolitana de Porto Alegre	96 795	58,5	3,9	16,9	15,2	1,1	4,5	
Centro-Oeste	2 256 237	46,9	7,6	9,5	19,2	3,0	13,8	
Mato Grosso do Sul	359 677	50,0			17,4	3,2	14,0	
Mato Grosso	558 345	43,3			20,9	3,0	17,7	
Goiás	987 840	46,7			20,6			
Distrito Federal	350 375	50,3			14,5		4,7	

324

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Regiões Metr	opolitanas	- 1992/19	99		(c	ontinuação)	
	População ocupada de 10 anos ou mais de idade							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas		Posição na ocupação (%)						
	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos	
		1999						
	Cor	ou raça bra	anca					
Brasil (1)	39 268 808	46,5	7,5	6,1	22,4	5,7	11,8	
Norte (2)	884 768	38,8	15,0	5,3	26,5	6,3	8,3	
Rondônia	154 219	39,4	20,6	5,3	22,0	7,3	5,5	
Acre	33 989	29,8	29,8	7,7	22,1	1,9	8,7	
Amazonas	199 018	40,3	13,4	4,8	33,1	3,0	5,4	
Roraima	19 182	38,7	33,9	9,7	11,3	1,6	4,8	
Pará	320 339	36,9	9,7	5,9	28,6	7,9	11,0	
Região Metropolitana de Belém	122 758	43,3	11,9	8,8	24,8	5,8	5,4	
Amapá	35 640	39,2	24,5	2,9	20,6	4,9	7,8	
Tocantins	141 398	42,4	10,8	4,0	22,2	6,7	13,9	
Nordeste	6 006 702	34,4	7,8	4,1	28,6	4,6	20,5	
Maranhão	658 196	19,7	7,4	4,6	38,1	3,1	27,2	
Piauí	276 414	23,8	9,6	4,6	31,1	3,3	27,5	
Ceará	1 034 963	31,4	6,8	4,7	29,4	4,2	23,5	
Região Metropolitana de Fortaleza	357 236	52,5	8,8	7,0	22,7	5,0	4,2	
Rio Grande do Norte	379 804	42,2	13,4	4,4	23,7	4,9	11,4	
Paraíba	659 216	35,0	13,4	4,8	24,2	5,1	17,4	
Pernambuco	1 135 450	40,3	7,1	4,1	26,2	4,7	17,6	
Região Metropolitana de Recife	438 930	49,4	8,6	5,6	24,2	6,6	5,6	
Alagoas	393 356	44,5	9,3	3,7	25,1	3,0	14,4	
Sergipe	148 266	41,3	10,5	3,0	26,2	6,0	12,9	
Bahia	1 321 037	35,0	3,9	3,2	29,5	5,7	22,6	
Região Metropolitana de Salvador	232 890	53,8	9,3	4,9	19,4	8,8	3,7	
Sudeste	19 706 015	52,3	7,6	6,7	20,9	6,0	6,4	
Minas Gerais	4 304 255	44,5	7,5	6,5	22,3	6,8	12,4	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	856 657	54,0	8,5	7,2	18,9	7,3	4,0	
Espírito Santo	715 818	40,3	6,1	4,2	19,5	7,8	22,0	
Rio de Janeiro	3 540 738	51,9	10,3	7,3	23,5	5,2	1,8	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 717 133	52,6	10,6	6,9	23,6	5,2	1,2	
São Paulo	11 145 204	56,3	6,9	6,8	19,6	5,8	4,6	
Região Metropolitana de São Paulo	4 739 927	59,9	6,6	5,6	20,0	5,4	2,5	
Sul	10 270 499	43,5	5,9	5,9	21,8	5,2	17,8	
Paraná	3 407 813	44,9	5,8	6,6	21,7	5,5	15,7	
Região Metropolitana de Curitiba	955 644	52,5	6,1	7,3	21,3	5,6	7,3	
Santa Catarina	2 389 314	45,2	4,9	5,0	20,1	5,6	19,3	
Rio Grande do Sul	4 473 372	41,5	6,4	5,9	22,7	4,9	18,7	
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 346 093	53,2	6,9	7,0	21,9	5,6	5,4	
Centro-Oeste	2 381 807	45,0	10,9	6,8	20,7	7,1	9,6	
Mato Grosso do Sul	534 893	42,0	8,6	6,7	20,3	7,0	15,4	
Mato Grosso	461 380	42,0	8,6	6,2	22,1	7,5	13,5	
Goiás	999 590	46,3	8,8	7,3	22,8	7,6	7,3	
Distrito Federal	385 944	49,4	22,3	6,3	14,0	5,3	2,8	

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	População ocupada de 10 anos ou mais de idade							
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Posição na ocupação (%)							
	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos	
	Co	or ou raça p	reta					
Brasil (1)	3 958 528	47,5	5,7	14,6	21,0	1,1	10,1	
Norte (2)	94 325	37,2	14,6	15,0	23,2	3,6	6,4	
Rondônia	14 115	35,0	22,5	15,0	22,5	2,5	2,5	
Acre	3 924	33,3	16,7	16,7	16,7	0,0	16,7	
Amazonas	22 336	37,5	10,7	17,9	28,6	0,0	5,4	
Roraima	5 257	41,2	29,4	11,8	11,8	5,9	0,0	
Pará	29 341	35,8	8,1	15,7	25,4	8,1	6,9	
Região Metropolitana de Belém	11 600	31,6	17,1	11,9	32,9	6,6	0,0	
Amapá	5 592	50,0	25,0	6,3	18,7	0,0	0,0	
Tocantins	17 918	39,8	10,1	8,5	26,2	1,7	13,6	
Nordeste	1 228 363	36,5	4,5	9,0	30,2	0,8	19,0	
Maranhão	242 192	11,2	2,4	4,8	41,8	0,0	39,8	
Piauí	60 807	25,2	5,0	10,1	39,5	0,0	20,2	
Ceará	35 232	36,5	4,1	16,5	28,7	2,0	12,2	
Região Metropolitana de Fortaleza	22 425	39,1	1,8	23,6	24,5	0,9	10,0	
Rio Grande do Norte	16 251	66,7	6,1	6,1	15,2	0,0	6,1	
Paraíba	60 983	41,3	9,9	15,7	17,4	0,0	15,7	
Pernambuco	113 478	43,9	4,8	10,8	29,3	1,5	9,7	
Região Metropolitana de Recife	45 977	47,5	6,4	11,4	28,8	2,5	3,4	
Alagoas	<b>7</b> 6 758	51,5	8,1	6,6	19,9	0,7	13,2	
Sergipe	28 378	44,9	6,7	7,9	22,5	1,1	16,9	
Bahia	594 284	42,8	4,2	9,6	28,1	1,1	14,1	
Região Metropolitana de Salvador	205 198	46,1	8,0	14,0	25,0	1,6	5,3	
Sudeste	2 082 633	53,8	6,0	17,7	16,6	1,1	4,9	
Minas Gerais	622 030	51,5	4,4	16,4	15,8	1,0	10,9	
Região Metropolitana de Belo Horizonte	166 018	53,5	7,0	16,0	19,8	1,1	2,6	
Espírito Santo	82 786	52,4	3,1	15,9	16,5	1,2	11,C	
Rio de Janeiro	691 285	50,8		19,4	19,4	0,8	1,0	
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	507 006	48,8	10,2	18,9	21,2	0,6	0,4	
São Paulo	686 532	59,0	5,2	17,3	14,4	1,5	2,7	
Região Metropolitana de São Paulo	327 453	56,3	5,4	18,5	16,2	1,8	1,8	
Sul	344 089	51,8	4,9	15,0	17,8	0,8	9,7	
Paraná	107 913	54,7	4,9	15,5	16,4	0,8	7,8	
Região Metropolitana de Curitiba	34 719	58,7	6,8	12,0	16,5	0,8	5,3	
Santa Catarina	50 023	55,8	3,5	14,0	12,8	0,0	14,0	
Rio Grande do Sul	186 153	49,1	5,2	15,1	20,0	1,1	9,6	
Região Metropolitana de Porto Alegre	96 123	52,0	7,7	18,0	17,6	0,9	3,9	
Centro-Oeste	204 960	47,5	7,5	15,8	14,6	1,9	12,	
Mato Grosso do Sul	30 861	45,8			20,8	5,2		
Mato Grosso	52 741	51,6			12,3	2,6		
Goiás	94 004	48,2			13,0	0,7		
Distrito Federal	27 354	38,7			17,4	0,8		

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

		**************************************	***********************				(conclusão		
	População ocupada de 10 anos ou mais de idade								
Grandes Regiões, Unidades da Federação e		Posição na ocupação (%)							
Regiões Metropolitanas	Total	Empre- gados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta- própria	Emprega- dores	Não- remunera- dos		
	Co	r ou raça pa	rda						
Brasil (1)	27 947 715	42,0	5,4	8,4	24,6	2,1	17,!		
Norte (2)	2 122 641	39,3	11,0	9,0	26,8	2,9	11,0		
Rondônia	195 509	45,7	19,7	9,0	20,0	1,3	4,:		
Acre	102 630	32,8	22,3	9,2	21,7	5,4	8,		
Amazonas	425 153	38,6	10,6	7,7	31,1	1,3	10,		
Roraima	54 419	46,0	21,6	4,0	21,6	2,3	4,0		
Pará	952 764	37,9	7,6	9,0	29,0	3,4	13,		
Região Metropolitana de Belém	232 999	42,3	9,9	11,7	28,3	3,2	4,6		
Amapá	91 217	37,2	16,9	8,8	24,5	1,2	11,5		
Tocantins	389 856	39,5	6,8	9,7	21,4	3,9	18,7		
Nordeste	13 282 581	33,3	4,7	6,0	29,3	2,0	24,8		
Maranhão	1 776 032	16,8	6,1	4,6	41,0	1,3	30,3		
Piauí	1 049 451	22,6	3,7	5,2	31,3	2,1	35,2		
Ceará	2 142 394	33,6	3,3	7,2	29,0	2,0	24,9		
Região Metropolitana de Fortaleza	707 561	51,6	4,3	11,0	24,1	2,9	6,		
Rio Grande do Norte	663 523	43,7	7,5	8,2	23,4	2,5	14,7		
Paraíba	739 854	33,4	8,2	5,7	23,1	1,5	28,		
Pernambuco	1 927 712	37,4	5,3	6,7	27,3	2,1	21,3		
Região Metropolitana de Recife	709 172	46,7	6,0	10,6	27,7	2,5	6,5		
Alagoas	517 542	43,8	5,2	6,7	24,6	1,3	18,3		
Sergipe	578 742	38,7	5,2	5,6	26,8	2,5	21,1		
Bahia	3 887 331	37,5	3,3	5,5	27,7	2,4	23,7		
Região Metropolitana de Salvador	734 942	50,1	7,9	10,6	23,3	3,2	4,8		
Sudeste	8 473 142	53,9	4,8	11,0	19,0	1,9	9,5		
Minas Gerais	3 178 595	46,6	5,2	9,7	17,6	2,4	18,5		
Região Metropolitana de Belo Horizonte	754 429	56,3	5,5	13,8	16,9	3,1	4,6		
Espírito Santo	602 720	50,8	5,2	10,1	18,3	2,9	12,		
Rio de Janeiro	1 389 452	52,5	7,9	12,3	23,8	1,4	2,0		
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 034 233	52,9	8,4	11,5	25,1	1,2	1,0		
São Paulo	3 302 375	62,2	2,9	12,0	18,3	1,4	3,3		
Região Metropolitana de São Paulo	1 954 563	63,2	2,8	11,5	18,6	1,2	2,8		
Sul	1 410 938	47,9	3,5	10,2	20,5	1,6	16,4		
Paraná	865 151	47,4	2,4	10,6	21,2	1,7	16,9		
Região Metropolitana de Curitiba	183 236	55,1	4,1	13,5	19,4	2,3	5,6		
Santa Catarina	158 212	47,8	3,3	7,4	20,2	1,8	19,5		
Rio Grande do Sul	387 575	49,0	6,0	10,4	19,2	1,2	14,2		
Região Metropolitana de Porto Alegre	114 652	57,5	5,4	11,5	19,6	1,1	5,0		
Centro-Oeste	2 569 506	47,0	8,2	11,1	19,0	3,2	11,4		
Mato Grosso do Sul	374 192	46,2	7,3	11,9	17,7	3,2	13,7		
Mato Grosso	667 566	41,5	7,1	7,6	20,6	3,3	19,8		
Goiás	1 107 168	48,8	7,4	11,7	19,8	3,4	8,9		
Distrito Federal	420 580	51,8	13,0	14,4	15,6	2,5	2,7		

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.7 - Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

Grandes Regiões,	Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade						
Unidades da Federação e		Cor ou raça					
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Branca	Preta	Parda			
	1992						
Brasil (2)	4,9	5,8	3,4	3,7			
Norte (3)	5,0	6,1	4,0	4,6			
Rondônia	5,3	5,8	4,3	4,9			
Acre	5,7	6,8	4,0	5,3			
Amazonas	5,6	6,8	5,7	4,9			
Roraima	5,8	6,2	5,1	5,6			
Pará	4,8	5,9	3,2	4,4			
Região Metropolitana de Belém	6,4	7,4	4,8	6,0			
Amapá	5,3	6,3	4,5	4,8			
Tocantins	3,3	4,4	1,6	3,0			
Nordeste	3,5	4,6	2,4	3,1			
Maranhão	3,0	4,1	2,4	2,7			
Piauí	3,1	4,6	1,7	2,8			
Ceará	3,3	4,5	1,8	2,9			
Região Metropolitana de Fortaleza	5,1	6,3	2,6	4,4			
Rio Grande do Norte	4,0	5,0	2,0	3,6			
Paraíba	3,5	4,6	1,4	3,1			
Pernambuco	4,0	4,9	3,0	3,6			
Região Metropolitana de Recife	. 5,6	6,9	3,9	4,9			
Alagoas	3,6	5,0	2,3	2,8			
Sergipe	3,9	5,2	2,4	3,6			
Bahia	3,2	4,2	2,5	3,0			
Região Metropolitana de Salvador	5,9	8,3	4,6	5,5			
Sudeste	5,5	6,1	4,0	4,4			
Minas Gerais	4,6	5,4	3,0	3,8			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	6,8	4,2	4,9			
Espírito Santo	4,7	5,5	3,4	4,3			
Rio de Janeiro	6,1	6,9	4,5	5,1			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,5	7,3	5,0	5,5			
São Paulo	5,8	6,2	4,5	4,4			
Região Metropolitana de São Paulo	6,1	6,6	4,8	4,7			
Sul	5,4	5,6	4,0	3,8			
Paraná	5,0	5,4	3,2	3,5			
Região Metropolitana de Curitiba	6,2	6,5	4,4	4,4			
Santa Catarina	5,3	5,4	4,1	3,8			
Rio Grande do Sul	5,7	5,9	4,5	4,3			
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,4	6,6	5,2	4,7			
Centro-Oeste	5,1	5,9	3,4	4,5			
Mato Grosso do Sul	4,9	5,6	3,3	4,1			
Mato Grosso	4,6	5,6	2,5	4,0			
Goiás	4,7	5,3	3,0	4,3			
Distrito Federal	6,8	8,0	5,1	5,8			

Tabela 9.7 - Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

	Ange médice d	e estudo da população	do 10 anos ou mais d	(conclusão)			
Grandes Regiões,	Allos medios di		nais de luade				
Unidades da Federação e	Total	Cor ou raça					
Regiões Metropolitanas	Total (1)	Branca	Preta	Parda			
	1999	,	,				
Brasil (2)	5,8	6,7	4,5	4,6			
Norte (3)	5,8	6,7	4,8	5,4			
Rondônia	6,3	7,0	5,6	5,8			
Acre	6,1	6,6	4,4	5,9			
Amazonas	6,0	6,8	4,2	5,8			
Roraima	7,5	8,1	7,8	7,3			
Pará	5,4	6,4	4,7	5,0			
Região Metropolitana de Belém	7,2	8,0	6,4	6,8			
Amapá	6,3	7,4	4,9	5,9			
Tocantins	4,7	5,9	3,7	4,3			
Nordeste	4,3	5,3	3,5	3,9			
Maranhão	3,8	4,5	2,5	3,6			
Piauí	3,6	5,0	2,5	3,3			
Ceará	4,3	5,2	3,5	3,9			
Região Metropolitana de Fortaleza	5,9	7,2	3,8	5,3			
Rio Grande do Norte	5,0	6,2	4,5	4,3			
Paraíba	4,7	5,8	3,6	3,8			
Pernambuco	4,7	5,6	3,7	4,2			
Região Metropolitana de Recife	6,3	7,3	5,1	5,7			
Alagoas	4,2	5,0	3,4	3,7			
Sergipe	4,7	6,4	4,1	4,3			
Bahia	4,2	4,9	3,8	4,0			
Região Metropolitana de Salvador	6,8	8,8	5,9	6,4			
Sudeste	6,5	7,1	5,0	5,3			
Minas Gerais	5,6	6,4	4,3	4,7			
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,6	7,7	5,1	5,8			
Espírito Santo	5,8	6,4	3,5	5,5			
Rio de Janeiro	6,9	7,6	5,2	5,8			
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,2	8,0	5,6	6,1			
São Paulo	6,8	7,2	5,5	5,6			
Região Metropolitana de São Paulo	7,1	7,7	6,0	5,8			
Sul	6,3	6,6	5,0	4,8			
Paraná	6,2	6,6	4,9	4,6			
Região Metropolitana de Curitiba	7,2	7,5	6,1	5,6			
Santa Catarina	6,2	6,4	4,3	4,6			
Rio Grande do Sul	6,5	6,7	5,3	5,1			
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,2	7,5	5,9	5,4			
Centro-Oeste	6,0	6,8	4,6	5,3			
Mato Grosso do Sul	5,8	6,5	5,6	5,1			
Mato Grosso	5,5	6,4	4,9	5,0			
Goiás	5,5	6,2	3,6	5,1			
Distrito Federal	7,7	8,8	6,1	6,7			

<sup>(1)</sup> Inclusive as pessoas de cor amarela e população indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.8 - População ocupada, por cor ou raça, com indicação dos anos médios de estudo e do rendimento médio em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

(continua) População ocupada, por cor ou raça Grandes Regiões, Branca Preta Parda Unidades da Federação e Anos Rendimento Anos Rendimento Anos Rendimento Regiões Metropolitanas médio em médios médio em médios médio em médios de estudos salário mínimo de estudos salário mínimo de estudos salário mínimo 1992 Brasil (1) 6,7 4,00 4,0 1,90 4,4 2,00 Norte (2) 7,3 3,60 4,6 2,10 5,4 2,40 Rondônia 6,9 3,80 5,4 2,20 5,7 2,60 5,50 Acre 9.3 4.0 1,50 6.0 2.80 Amazonas 8,1 3,60 6,4 2,80 6,1 2,30 Roraima 7,4 4,20 4,8 1,50 6,0 4,40 Pará 3,60 3,5 7.0 1,90 5,2 2,20 Região Metropolitana de Belém 8.8 4,60 5,5 3.10 6.9 2,70 Amapá 7,3 3,00 3,7 2,20 5,6 2,70 **Tocantins** 5,4 2,80 2,4 0,90 3,4 1,60 2,70 2,7 3,7 1,50 Nordeste 5.6 1,20 Maranhão 5.2 2.10 2.9 1,00 3.5 1,20 2,70 6,0 Piauí 1.9 0,80 3.5 1.20 Ceará 5,4 2,50 1,7 0,90 3,4 1,40 Região Metropolitana de Fortaleza 7,4 3,60 2,6 1,00 5,0 1,90 Rio Grande do Norte 2,60 2.3 4.0 1.70 5,8 0,80 Paraíba 5,9 2,30 1,7 1,40 3,8 1,40 Pernambuco 5,8 2,70 3,5 1,20 4,1 1,60 5,8 Região Metropolitana de Recife 8,4 4,20 4.7 1,60 2.20 3,10 2,0 1,30 2,9 6.0 1.40 Alagoas Sergipe 6,3 3,10 2,6 1,10 4.0 1,70 Bahia 5,3 3,30 2,9 1,50 3,6 1,80 9,8 6,90 5,1 2,10 6,5 2,80 Região Metropolitana de Salvador Sudeste 7,1 4.40 4.6 2,20 5.0 2.40 6.2 3.30 3.4 1.40 4.4 2.10 Minas Gerais Região Metropolitana de Belo Horizonte 8,0 4,90 4,8 1,90 5,6 2.70 Espírito Santo 6,4 3,10 3,6 1,70 4,7 1,90 Rio de Janeiro 8.0 4,90 5,2 2,20 5.9 2.50 2,70 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 8,4 5,40 5,8 2,50 6,3 7,2 4,70 5,1 2,80 5,0 2,70 5.3 3.00 7.8 5,60 5.5 3.00 Região Metropolitana de São Paulo 4.3 2.00 Sul 6,4 3,70 4.5 1,90 6,3 3.20 3,7 1,70 4,1 1,80 Paraná 4,20 5,0 2,10 2,60 Região Metropolitana de Curitiba 7,4 5,1 Santa Catarina 6,2 4,20 4,7 1,90 3,9 2.00 4,7 4.8 2.10 2,30 Rio Grande do Sul 6,6 3,80 Região Metropolitana de Porto Alegre 7,4 4,30 5,5 2,50 5,1 2,20 Centro-Oeste 4,40 4,1 1,80 5,0 2,20 6.8 3,80 4,6 1,90 4,4 2,10 Mato Grosso do Sul 6,4 Mato Grosso 6,4 3,20 2,9 1,50 4,6 2.10 2,10 4.00 3.6 1,30 4,8 Goiás 6.1 Distrito Federal 9,2 7,00 5,9 3,10 6,6 3,10

Tabela 9.8 - População ocupada, por cor ou raça, com indicação dos anos médios de estudo e do rendimento médio em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1992/1999

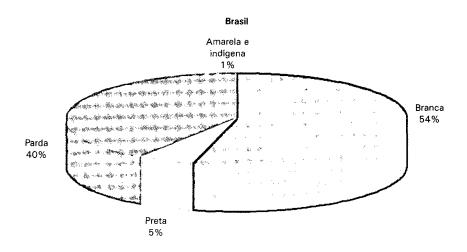
(conclusão) População ocupada, por cor ou raça Grandes Regiões, Branca Preta Parda Unidades da Federação e Anos Rendimento Anos Rendimento Anos Rendimento Regiões Metropolitanas médios médio em médios médio em médios médio em alário mínimo salário mínimo salário mínimo de estudos de estudos de estudos 1999 Brasil (1) 7,6 5,25 5.2 2,43 5.2 2,54 7,8 4,77 5,7 2,92 2,93 Norte (2) 6.1 5,98 Rondônia 7.9 6.5 4.13 6.6 3.46 5.62 3,36 Acre 8.2 5.8 7.4 4.66 Amazonas 8.0 4.26 5,0 2.38 6.8 3.09 Roraima 8.7 6.02 8.2 3,58 8,1 4,17 Pará 7,4 4,58 5,5 2,93 5,6 2,66 Região Metropolitana de Belém 9,3 5,85 7,5 4,47 7,7 3,44 8,8 5,75 6,3 6,7 Amapá 3,69 3,32 Tocantins 6,8 3,42 4,1 1,56 4,8 1,99 Nordeste 6,1 3,67 3,9 1,60 4,4 1,98 Maranhão 4.9 3.16 2.6 1.08 4.0 1.78 Piauí 3.15 2.9 5.9 1,22 3.7 1,72 Ceará 5.8 3.26 4,0 1,56 4,2 1,87 Região Metropolitana de Fortaleza 8,2 4,95 4,5 1,57 6,0 2,67 Rio Grande do Norte 7,3 3,71 6,3 2,12 5,0 2,20 Paraíba 6,9 4,72 4,5 2,02 4.4 2.18 Pernambuco 6,6 3,71 4,6 1,79 4,9 2,01 Região Metropolitana de Recife 8.7 5.56 5,9 2,48 6,6 2,62 Alagoas 6,0 3,53 4,2 1,40 4,4 1.82 Sergipe 7,4 4,96 4,6 1.95 4.9 2.26 Bahia 5,7 3,65 4.1 1.71 4.4 2.09 Região Metropolitana de Salvador 8.04 7.3 10.4 6.6 2.33 3.30 5.90 Sudeste 8 1 5,7 2,81 5.9 3.03 Minas Gerais 7.1 4,36 4,7 2,05 5,2 2,34 Região Metropolitana de Belo Horizonte 8,7 6,25 5,9 2,83 6.4 2.95 Espírito Santo 7,3 4,93 4.2 1,91 6,2 2,86 Rio de Janeiro 8.7 6,05 6,0 2,96 6,5 3,32 Região Metropolitana do Rio de Janeiro 9,1 6,53 6,4 3,27 6.9 3.62 8,4 6,46 6.3 3.41 6.2 3.53 Região Metropolitana de São Paulo 9.0 7.69 6.7 3.81 6,5 3.90 Sul 7.3 4.73 5.8 2.55 5.2 2,47 Paraná 7.4 4,81 5,8 2,71 5,1 2,46 Região Metropolitana de Curitiba 8.4 6.07 7,0 3,54 6,0 3.08 Santa Catarina 7,1 4,55 4,7 2,42 5,0 2.41 Rio Grande do Sul 7,4 4,77 2,50 6.1 5,6 2,52 Região Metropolitana de Porto Alegre 8,3 5,88 6.7 2,95 6,1 2,84 Centro-Oeste 7.7 5.63 5,3 2,54 5,9 3.14 Mato Grosso do Sul 7,5 4,59 5.9 2.79 5.5 2.66 Mato Grosso 5,00 7.1 5.6 2.47 5.6 2.83 Goiás 4.33 7.0 4.6 1.84 5.7 2,87 Distrito Federal 10.2 10.86 6.4 4.50 7.3 4,60

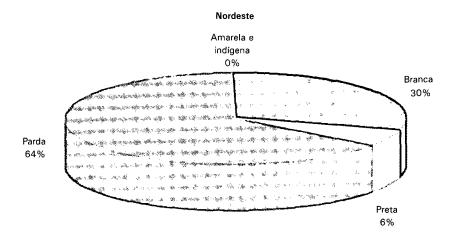
Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

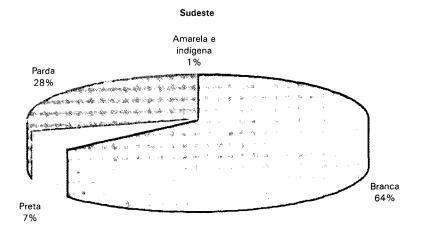
Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

<sup>(1))</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 9.1 - Distribuição percentual da população, por cor/raça Brasil, Nordeste e Sudeste - 1999





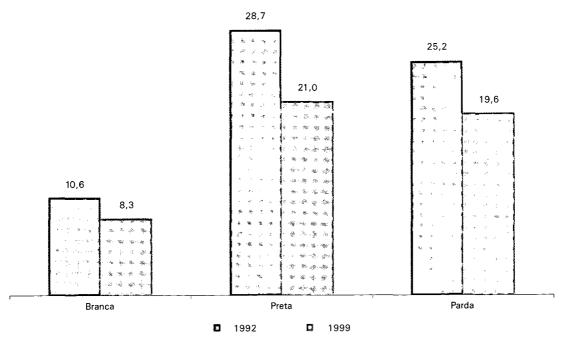


%

%

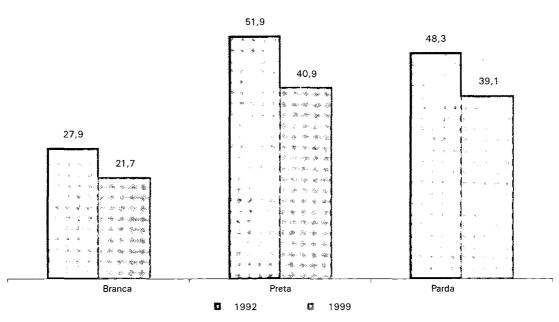
52 IBGE

Gráfico 9.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor/raça - Brasil - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 9.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor/raça - Brasil - 1992/1999

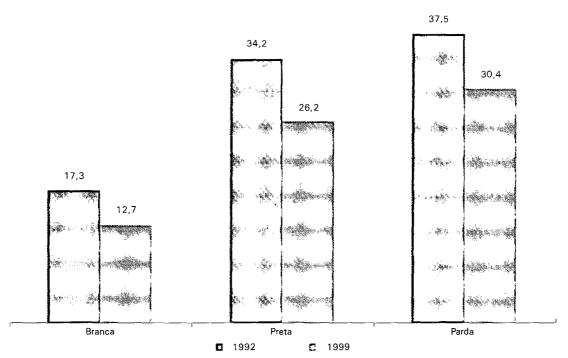


Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

%

Ø.

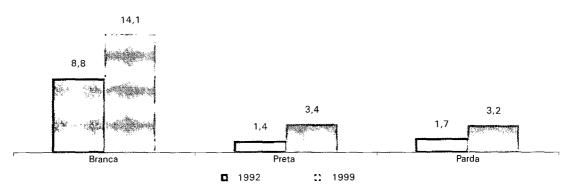
Gráfico 9.4 - Famílias, por cor da pessoa de referência com renda de até 1/2 salário mínimo - Brasil - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

Gráfico 9.5 - Famílias por cor da pessoa de referência com renda de mais de 5 salários mínimos - Brasil - 1992/1999

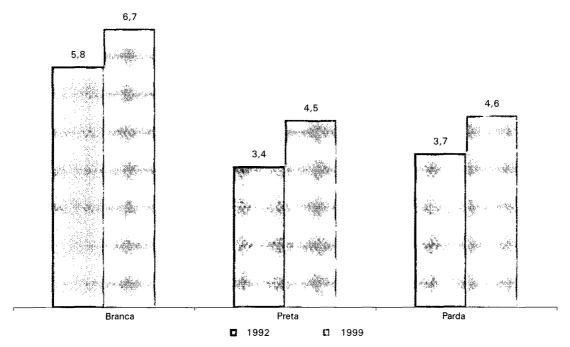


Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Nota: Em 1992, valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

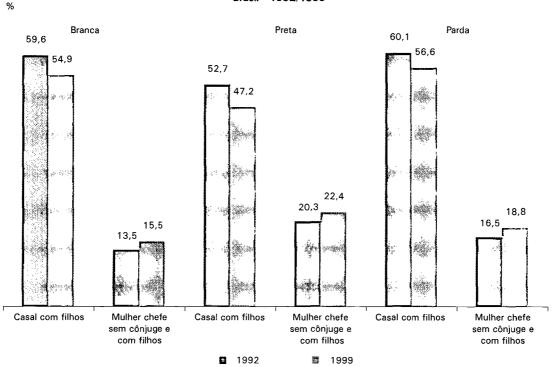
%

Gráfico 9.6 - Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor - Brasil - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

Gráfico 9.7 - Distribuição percentual por tipo e cor ou raça do chefe da família Brasil - 1992/1999 Preta



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

## Referências bibliográficas

BERQUÓ, Elza. Algumas considerações demográficas sobre o envelhecimento da população no Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: uma agenda para o final do século. Brasília, D.F.: [s.n.], 1996.

BOLETÍN: proyecto principal de educación em América Latina y el Caribe. Santiago, Chile: Unesco, Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe, n. 32, dez. 1993.

BRASIL EM NÚMEROS 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 6, 1998.

BRASIL. Presidente (1995-: Fernando Henrique Cardoso). Construindo a democracia racial. Brasília, D.F.: Imprensa Nacional, 1998. 78 p. (Coleção documentos da presidência da república).

CASTRO, M. Helena Guimarães. Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendência e perspectivas. Brasília, D.F.: Ministério da Educação e Cultura: INEP, 1998.

COR da população: síntese de indicadores 1982/1990. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 115 p.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: indicadores sociais 1987-1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1-6, 1989-1999.

DEMOGRAPHIC YEARBOOK 1997. New York: United Nations, 1999. 582 p.

FAMÍLIA: indicadores sociais 1981/1987. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, 1989.

A INFÂNCIA brasileira nos anos 90. Brasília, D.F.: UNICEF, 1998.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug (Org.). Família brasileira: a base de tudo. São Paulo: Cortez; Brasília, D.F.: UNICEF, 1994. 183 p.

336 SIBGE Síntese de Indicadores Soci	iis 2000
---------------------------------------	----------

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 1991 e 1994. Rio de Janeiro : IBGE, 1996. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, Lúcia E. Garcia de, PORCARO, Rosa Maria, COSTA, Tereza Cristina Nascimento Araújo. O lugar do negro na força de trabalho. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 88 p.

PACHECO, Moema Teixeira. As desigualdades raciais em dois tipos de família. Rio de Janeiro: Cadernos Cândido Mendes, 1989. (Estudos afro-asiáticos, n. 16).

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.

\_\_\_\_\_ 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2000.

SAÁD, Paulo Murad. Transferência de apoio entre o idoso e a família no nordeste e no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1/2, p. 159-167, jan./dez. 1997.

SALM, Claudio, FOGAÇA, Azuete. Modernização industrial e a questão dos recursos humanos. *Revista Economia e Sociedade*, Campinas, n. 1, p. 111-133, ago. 1992.

SINOPSE estatística: educação fundamental: censo educacional 1991. Brasília, DF: INEP, 1994.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 1997-1999. Brasília, DF: INEP, 1998-2000.

## Glossário

abastecimento de água Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição, ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

**afecções perinatais** Afecções que têm origem no período perinatal (7 dias após o nascimento), ainda que a morte tenha ocorrido mais tardiamente.

**alfabetização funcional** Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1° série concluída com aprovação de curso de 1° grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1° série concluída com aprovação de curso de médio 1° ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1° série concluída com aprovação de curso de 2° grau ou de médio 2° ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1° série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declaram a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, foram reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

causas externas de mortalidade Classificação de ocorrências de óbitos por lesões, envenenamentos e outros efeitos adversos, incluindo acidentes de transporte e por outras causas, lesões autoprovocadas voluntariamente, agressões, eventos cuja

intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e seqüelas de causas externas.

condição na família Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

**conta-própria** Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

**cor ou raça** Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

densidade populacional Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

**destino do lixo** Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

**domicílio** Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

**domicílio particular** Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

Glossário	 #2/BGE	339	
		007	

**domicílio particular permanente** Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

**dormitório** Cômodo que está, em caráter permanente, sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

**emigrante** Indivíduo que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

**empregado** Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

**empregador** Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

**esgotamento sanitário adequado** Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente que possui rede coletora ou fossa séptica.

**esperança de vida ao nascer** Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

família Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

horas trabalhadas na semana Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

**imigrante** Indivíduo que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

**índice de Gini** Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

**média de anos de estudo** Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

**mês de referência** Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999, foi setembro de 1999.

**mortalidade proporcional** Percentagem de óbitos, por grandes grupos de causas determinadas e por mortes súbitas de causas desconhecidas, mortes sem assistência e causas mal definidas.

**número médio de pessoas por domicílio** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

**número médio de pessoas por dormitório** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicilio particular permanente.

**outro trabalhador não-remunerado** Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

**pensionista** Pessoa que, na semana de referência, recebia pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual era beneficiária.

**pessoa de referência** Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

**pessoa desocupada** Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

pessoa em idade ativa Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

**pessoa ocupada** Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

**população economicamente ativa** Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

população ocupada Ver pessoa ocupada

**população residente** Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Glossário	<i><b>63 IBGE</b></i>	341	

**posição na ocupação** Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado "não-remunerado".

**projeção da população** População projetada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

**proporção de pessoas idosas** Percentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

ramo de atividade Agrupamento das classes de atividade em: agrícola - agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais - extração mineral e serviços industriais de utilidade pública; comércio de mercadorias; prestação de serviços - alojamento e alimentação, reparação e conservação, pessoais, domiciliares, diversões, radiodifusão e televisão; serviços auxiliares das atividades econômicas - técnico-profissionais e auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; social - comunitários e sociais, médicos, odontológicos e veterinários e ensino; administração pública - administração pública, defesa e segurança pública; outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas - instituições de crédito, de seguros e de capitalização, comércio e administração de imóveis e valores mobiliários, organizações internacionais e representações estrangeiras, atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.

razão de dependência Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

razão de sexo Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

renda domiciliar Ver rendimento mensal domiciliar

renda familiar Ver rendimento mensal familiar

rendimento do trabalho principal Rendimento do único trabalho que a pessoa teve na semana de referência. Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 26 de setembro de 1998 a 25 de setembro de 1999); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que

apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerouse como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

rendimento médio dos ocupados Ver rendimento mensal

**rendimento mensal** Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

**rendimento mensal domiciliar** Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento mensal familiar** Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento per capita** Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

**salário-mínimo** Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários-mínimos, considera-se o valor do salário-mínimo em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999, foi considerado o valor de R\$ 136,00 (cento e trinta e seis reais) em setembro de 1999.

**saneamento básico adequado** Abastecimento d'água com canalização interna proveniente de rede geral, esgotamento sanitário que possui rede coletora ou fossa séptica ligada à rede pluvial e lixo coletado.

**semana de referência** Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999, foi a semana de 19 a 25 de setembro de 1999.

**situação do domicílio** Urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

**taxa bruta de mortalidade** Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

**taxa bruta de natalidade** Número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado ano.

**taxa de analfabetismo** Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declarou não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assinasse o próprio nome foi, também, considerada analfabeta.

**taxa de analfabetismo funcional** Percentagem da população de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

**taxa de atividade** Percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa.

taxa de crescimento geométrico anual Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

taxa de defasagem idade/série Percentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a referida série.

**taxa de desemprego aberto** Percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

taxa de desocupação Ver taxa de desemprego aberto

**taxa de escolarização** Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total da população da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade Ver taxa bruta de mortalidade

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de urbanização** Percentagem da população da área urbana em relação à população total.

**trabalhador doméstico** Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

**trabalhador na construção para o próprio uso** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

**trabalhador na produção para o próprio consumo** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**unidade domiciliar** Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

## Anexos

## Notas técnicas

A análise e a comparação temporal dos resultados das PNADs da década 90 devem ter como parâmetro os coeficientes de variação que expressam os erros de amostragem. Estes foram calculados para as seguintes variáveis: pessoas, famílias e domicílios segundo a situação do domicílio. As comparações ficam mais consistentes se os valores utilizados apresentam baixos coeficientes de variação.

A área urbana de Tocantins tem dois fatores distintos de expansão da amostra. Quando a área urbana de Tocantins é incluída no total da Região Norte (para efeitos da PNAD, na área urbana da Região Norte) um desses fatores é utilizado. Quando a área urbana de Tocantins é considerada no âmbito da própria Unidade da Federação é utilizado o outro fator de expansão. Assim, a soma das áreas urbanas das Unidades da Federação da Região Norte não corresponde ao total apresentado na linha da Região Norte. Além disso, o total de Tocantins contempla suas áreas urbanas e rurais.

Nas tabelas apresentadas que tratam de rendimento, as pessoas e famílias ou domicílios, onde todos os componentes se declararam sem rendimento, não foram discriminadas em um grupo específico, sendo incluídas somente no total.

Nas tabelas que tratam sobre posição na ocupação, os ocupados considerados como trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso não foram discriminados em um grupo específico, sendo incluídos no total.

Nas tabelas do tema Domicílios, os valores apresentados referem-se a domicílios e a pessoas residentes em domicílios particulares permanentes, onde são investigadas as características físicas do domicílio.

Nas tabelas do tema Família, os valores apresentados referem-se a famílias e a pessoas residentes em domicílios particulares (excluídos os domicílios coletivos).

A informação sobre posição de cada pessoa na família e/ou domicílio é uma auto-declaração que está associada à pessoa de referência, isto é, a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Por exemplo, define-se como cônjuge a pessoa que declara viver conjugalmente com a pessoa de referência existindo ou não vínculo matrimonial.

O conceito de família utilizado refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que reside na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Em alguns casos, com objetivo de restringir o conceito de família aos laços consangüíneos, utilizou-se a tipologia: casal sem filhos, casal com filhos, mulher chefe sem cônjuge com filhos e unidade unipessoal.

No tema Idosos, onde está contemplado o grupo de pessoas de 60 anos e mais, foram excluídas as pessoas cuja idade é ignorada. No total da população, este grupo foi estimado em 19 mil pessoas. Os idosos classificados como agregados ou aqueles que vivem como agregados não foram considerados nas tipologias de família, sendo contabilizados somente no total, dada sua baixa representatividade (0,5%).

## Notas sobre a PNAD

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização ao último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980 e 1991.

Na década de 70, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, facilevada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEFF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 80 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares

permanentes, a partir de 1988. Através de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa básica da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. A extensão e profundidade da pesquisa básica determinou que não houvesse levantamento suplementar em 1992, 1993 e 1995. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) da pesquisa básica. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, através da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 60 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973 já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 90 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado de Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A comparação dos resultados da PNAD a partir de 1992 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbanas e rurais é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1980 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1981 a 1990 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 1991 permaneceu para as pesquisas da PNAD do período de 1992 a 1999. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD de 1999 foram pesquisadas 352 393 pessoas e 115 654 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação e a data de referência foi 25 de setembro para a pesquisa de 1999.

As estatísticas da Pesquisa Básica da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e regiões metropolitanas.

Com a realização da Contagem da População, realizada pelo IBGE em 1996, novas estimativas de população foram geradas para o período de 1992 a 1996, acarretando um ajuste nos pesos utilizados pela PNAD para expansão de seus resultados. Nos resultados apresentados na Síntese de Indicadores, são considerados os novos resultados referentes a esse período.

Além das estatísticas apresentadas, podem ser programados outros tipos de informações por meio dos microdados da pesquisa, que também podem ser obtidos em CD-ROM.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, é realizada através de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; e unidades terciárias - unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos).

## Grupos e subgrupos ocupacionais

### Técnica, científica, artística e assemelhada

Engenheiros, arquitetos e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da engenharia e arquitetura

Químicos, farmacêuticos, físicos e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da química, farmácia e física

Agrônomos, biologistas, veterinários e especialistas assemelhados

Médicos, dentistas e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da medicina e odontologia

Matemáticos, estatísticos e analistas de sistemas

Economistas, contadores e técnicos de administração

Ocupações auxiliares da contabilidade, estatística e análise de sistemas

Cientistas sociais

**Professores** 

Ocupações auxiliares do ensino

Magistrados, advogados e especialistas assemelhados

Ocupações auxiliares da justiça

Religiosos

Escritores e jornalistas

Artistas, ocupações afins e auxiliares

Outras ocupações técnicas, científicas e assemelhadas

#### **Administrativa**

**Empregadores** 

Diretores e chefes na administração pública

Administradores e gerentes de empresas

Chefes e encarregados de seção de serviços administrativos de empresas

Funções burocráticas ou de escritório

## Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal

Trabalhadores da agropecuária e aqüicultura

Caçadores e pescadores

Trabalhadores florestais

## Indústria de transformação e construção civil

Mestres, contramestres e técnicos de indústrias de transformação e construção civil

Ocupações das indústrias mecânicas e metalúrgicas

Ocupações da indústria têxtil

Ocupações da indústria do couro

Ocupações da indústria do vestuário

Ocupações das indústrias de madeira e móveis

**Eletricistas** 

Ocupações da indústria da construção civil

Trabalhadores de conservação de rodovias

Ocupações das indústrias de alimentação e bebidas

Ocupações da indústria gráfica

Ocupações das indústrias de cerâmica e vidro

Outras ocupações das indústrias de transformação

### Comércio e atividades auxiliares

Lojistas

Vendedores ambulantes

Vendedores de jornais e revistas

Viajantes, representantes e pracistas

Outras ocupações do comércio

## Transporte e comunicação

Ocupações do transporte aéreo

Ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre

Ocupações dos serviços portuários

Ocupações dos transportes ferroviários

Ocupações dos transportes rodoviário e animal

Outras ocupações dos transportes

Ocupações das comunicações

## Prestação de serviços

Ocupações domésticas remuneradas

Ocupações dos serviços de alojamento e alimentação

Ocupações dos serviços de higiene pessoal

## Outra ocupação, ocupação mal-definida ou não declarada

**Mineiros** 

Canteiros e marroeiros

Operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras

Trabalhadores de extração de petróleo e gás

**Garimpeiros** 

Salineiros

Sondadores de poços (exclusive de petróleo e gás)

Atletas profissionais e funções afins

Porteiros, ascensoristas, vigias e serventes

Proprietários nos serviços, conta-própria, não classificados anteriormente

Ocupações da defesa nacional e segurança pública

Outras ocupações, ocupações mal-definidas ou não declaradas

## Ramos e classes de atividade

## **Agrícola**

Agricultura, silvicultura e pecuária Extração vegetal Pesca e piscicultura

## Indústria de transformação

## Indústria da construção

### Outras atividades industriais

Extração mineral Serviços industriais de utilidade pública

### Comércio de mercadorias

Prestação de serviços Serviços de alojamento e alimentação Serviços de reparação e conservação Serviços pessoais Serviços domiciliares Serviços de diversões, radiodifusão e televisão

## Serviços auxiliares das atividades econômicas

Serviços técnico-profissionais Serviços auxiliares das atividades econômicas

## Transporte e comunicação

### Social

Serviços comunitários e sociais Serviços médicos, odontológicos e veterinários Ensino

## Administração pública

Administração pública Defesa nacional e segurança pública

## Outras atividades, atividades mal-definidas ou não declaradas

Instituições de crédito, de seguros e de capitalização Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários Organizações internacionais e representações estrangeiras Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal-definidas ou não declaradas



Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação - 1999

		Composição da amostra						
Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas			
Brasil		793	6 678	115 654	352 393			
Rondônia	300	11	59	728	2 369			
Acre	300	3	19	303	1 088			
Amazonas	300	13	104	1 359	4 895			
Roraima	300	3	13	176	640			
Pará	350	32	244	3 148	11 857			
Região Metropolina de Belém	150	2	118	1 752	6 318			
Amapá	300	3	16	257	1 141			
Tocantins	300	10	57	1 321	4 216			
Maranhão	750	20	110	1 702	6 595			
Piauí	500	16	95	1 480	5 360			
Ceará	500	35	383	6 482	22 124			
Região Metropolina de Fortaleza	200	7	241	3 985	13 631			
Rio Grande do Norte	500	14	90	1 515	5 403			
Paraíba	500	. 18	113	2 102	6 708			
Pernambuco	500	39	461	7 761	25 083			
Região Metropolina de Recife	200	11	314	4 953	16 212			
Alagoas	500	14	93	1 338	4 818			
Sergipe	300	13	85	1 739	5 392			
Bahia	500	68	552	10 506	32 419			
Região Metropolina de Salvador	200	8	239	4 591	13 910			
Minas Gerais	500	101	710	13 406	40 923			
Região Metropolina de Belo Horizonte	250	16	257	5 033	40 929			
Espírito Santo	500	16	107	2 031	16 013			
Rio de Janeiro	500	37	586	10 175	5 840			
Região Metropolina de Rio de Janeiro	500	12	422	6 922	26 961			
São Paulo	750	106	857	15 096	18 620			
Região Metropolita de São Paulo	750	29	415	6 971	42 668			
Paraná	550	55	424	7 181	21 385			
Região Metropolitana de Curitiba	250	11	180	3 365	9 946			
Santa Catarina	550	30	170	3 071	8 794			
Rio Grande do Sul	550	64	638	10 020	28 090			
Região Metropolitana de Porto Alegre	200	20	396	5 888	16 395			
Mato Grosso do Sul	300	16	116	2 137	6 327			
Mato Grosso	300	21	136	2 387	7 012			
Goiás	300	34	263	5 294	14 723			
Distrito Federal	200	1	177	2 939	9 556			

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, p. xxxix, 2000.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação, inclui a Região Metropolitana.

Tabela 2 - Coeficientes de regressão, segundo o tipo de estimativa e situação do domicílio - 1999

Tipo de estimativa e	Coeficiente de regres	são
situação do domicílio	А	В
Pessoas		
Total	1 901,6758	(-) 0,4696
Urbana	813,4483	(-) 0,4080
Rural	512,5722	(-) 0,3442
Famílias e domicílios		
Total	3 557,456	(-) 0,5096
Urbana	1 449,1160	(-) 0,4421
Rural	806,3518	(-) 0,3715

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, p. xl, 2000.

Tabela 3 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - 1999

		Coeficientes de variação								
Tamanho da estimativa		Pessoas		Fam	ílias e domicílio	s				
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural				
1 000	74,2	48,6	47,6	105,3	68,4	62,0				
2 000	53,6	36,6	37,5	74,0	50,3	47,9				
3 000	44,3	31,0	32,6	60,2	42,1	41,2				
4 000	38,7	27,6	29,5	52,0	37,0	37,0				
5 000	34,9	25,2	27,3	46,4	33,6	34,1				
10 000	25,2	19,0	21,5	32,6	24,7	26,3				
20 000	18,2	14,3	17,0	22,9	18,2	20,4				
30 000	15,0	12,1	14,8	18,6	15,2	17,5				
40 000	13,1	10,8	13,4	16,1	13,4	15,7				
50 000	11,8	9,8	12,4	14,3	12,1	14,5				
100 000	8,5	7,4	9,7	10,1	8,9	11,2				
200 000	6,2	5,6	7,7	7,1	6,6	8,7				
300 000	5,1	4,7	6,7	5,8	5,5	7,4				
400 000	4,5	4,2	6,0	5,0	4,8	6,7				
500 000	4,0	3,8	5,6	4,4	4,4	6,2				
1 000 000	2,9	2,9	4,4	3,1	3,2	4,8				
2 000 000	2,1	2,2	3,5	2,2	2,4	3,7				
3 000 000	1,7	1,9	3,0	1,8	2,0	3,2				
4 000 000	1,5	1,6	2,7	1,5	1,7	2,8				
5 000 000	1,4	1,5	2,5	1,4	1,6	2,6				
10 000 000	1,0	1,1	2,0	1,0	1,2	2,0				
20 000 000	0,7	0,9	1,6	0,7	0,9	(1) -				
30 000 000	0,6	0,7	1,4	0,6	0,7	(1) -				
40 000 000	0,5	0,6	1,2	0,5	0,6	(1) -				
50 000 000	0,5	0,6	(1) -	0,4	(1) -	(1) -				
100 000 000	0,3	0,4	(1) -	(1) -	(1) -	(1) -				
200 000 000	0,3	0,4	(1) -	(1) -	(1) -	(1) -				

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, p. xl, 2000.

<sup>(1)</sup> Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.

## **Apêndice**

Os indicadores selecionados para constarem deste apêndice têm por objetivo fornecer subsídios para uma análise temporal relativa à década de 90 sobre temas considerados fundamentais para configurar as condições de vida da população.

A taxa de mortalidade infantil têm sido historicamente utilizada como um indicador eficaz para avaliar não só as condições de saúde de crianças mas da população como um todo. As taxas de analfabetismo, também, têm sido utilizadas para avaliar a situação educacional de uma sociedade. Neste mesmo caso, estão os indicadores relativos ao analfabetismo funcional, a média de anos de estudo, a taxa de escolarização do adolescente e o percentual de estudantes de nível superior. O saneamento básico é, indiscutivelmente, um fator fundamental para dimensionar a qualidade de vida da população, sendo o indicador selecionado relativo aos domicílios que têm simultaneamente abastecimento de água através de rede geral com canalização interna, esgotamento sanitário ligado a rede geral ou fossa séptica e lixo coletado. O indicador relativo ao rendimento médio reflete o comportamento mais geral da economia estando associado, também, ao crescimento, produtividade e inserção no mercado de trabalho.

Nas tabelas, as Unidade da Federação estão organizadas por ordem decrescente do indicador, isto é, do maior valor para o menor.

Tabela 1 - Taxas de mortalidade infantil, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação			Taxas de	mortalidade i	nfantil		1999 <b>34,5</b>
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil	44,3	42,5	39,3	37,9	36,7	35,5	34,5
Alagoas	90,0	85,3	77,1	73,7	70,8	68,2	66,1
Paraíba	75,3	71,8	66,4	64,4	62,7	61,3	60,3
Pernambuco	69,9	67,1	62,8	61,3	60,0	59,0	58,2
Maranhão	70,7	67,5	62,0	59,6	57,6	55,7	54,2
Ceará	64,6	61,9	57,6	55,9	54,5	53,3	52,4
Rio Grande do Norte	63,7	60,0	54,5	52,5	50,9	49,7	48,7
Sergipe	60,0	56,8	51,7	49,7	48,0	46,6	45,4
Bahia	57,9	55,0	50,4	48,8	47,4	46,3	45,4
Piauí	58,7	55,9	51,2	49,3	47,8	46,4	45,3
Acre	50,9	49,3	46,9	46,0	45,3	44,7	44,2
Roraima	41,7	41,0	39,7	39,3	38,9	38,5	38,3
Pará	41,8	39,7	36,8	36,0	35,4	34,9	34,6
Rondônia	38,5	37,4	35,9	35,4	35,0	34,8	34,6
Tocantins	39,4	37,6	35,2	34,4	33,8	33,3	33,0
Amapá	35,3	34,4	33,0	32,5	32,2	31,9	31,7
Amazonas	36,3	34,9	32,9	32,2	31,7	31,3	31,0
Mato Grosso	33,8	32,4	30,2	29,3	28,6	28,0	27,5
Minas Gerais	35,3	33,3	30,1	28,9	27,8	27,0	26,3
Espírito Santo	31,8	30,7	28,8	27,9	27,2	26,6	26,0
Goiás	31,0	29,6	27,5	26,7	26,0	25,5	25,0
Rio de Janeiro	30,1	28,9	26,9	26,1	25,4	24,9	24,4
Mato Grosso do Sul	30,0	28,8	26,8	26,1	25,4	24,8	24,4
Paraná	32,4	30,7	28,0	26,9	25,9	25,1	24,3
Distrito Federal	27,9	26,8	25,0	24,3	23,6	23,1	22,6
Santa Catarina	27,4	26,3	24,6	23,8	23,2	22,6	22,2
São Paulo	27,8	26,6	24,6	23,8	23,1	22,4	21,9
Rio Grande do Sul	22,2	21,4	20,2	19,6	19,2	18,8	18,4

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.

Nota: A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios não foi realizada em 1994.

Tabela 2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Tax	as de analfal	oetismo das į	pessoas de 1	5 anos ou m	nais de idade	
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil (1)	17,2	16,4	15,5	14,6	14,7	13,8	13,3
Alagoas	35,8	33,8	34,8	36,2	36,2	34,7	32,8
Piauí	36,8	37,2	35,1	34,4	32,7	34,2	31,6
Maranhão	35,2	36,6	31,7	33,1	35,8	29,6	28,8
Ceará	34,5	32,5	31,5	31,0	30,8	29,6	27,8
Paraíba	35,4	32,4	32,2	31,3	29,7	28,7	25,9
Rio Grande do Norte	30,0	29,9	29,5	28,4	27,1	26,6	25,5
Bahia	31,1	30,4	28,3	24,5	26,9	24,9	24,7
Pernambuco	30,9	29,1	29,8	26,1	26,4	24,4	24,7
Sergipe	27,4	28,5	26,2	25,1	25,3	24,0	23,9
Tocantins	27,6	26,3	24,2	20,8	23,6	22,0	21,0
Acre	14,4	19,6	15,8	17,7	18,3	14,4	15,5
Goiás	16,3	15,5	15,1	13,2	14,2	13,0	12,5
Pará	14,0	13,7	12,7	12,4	13,0	13,6	12,4
Minas Gerais	16,2	14,8	14,1	12,8	13,2	12,6	12,2
Mato Grosso	15,8	15,8	15,3	11,9	14,4	11,2	11,8
Espírito Santo	17,7	13,9	14,1	14,0	13,8	12,0	11,1
Mato Grosso do Sul	13,8	13,8	13,3	12,4	12,1	11,8	10,9
Paraná	12,8	12,5	11,5	11,6	10,6	10,4	10,2
Rondônia	10,5	11,5	9,1	7,6	10,3	7,6	9,6
Amapá	12,2	12,6	10,7	13,0	11,6	9,1	9,5
Amazonas	9,0	11,4	10,3	9,3	9,6	8,5	8,8
Roraima	9,7	8,9	9,1	7,2	12,1	8,3	8,6
Santa Catarina	8,7	7,9	7,4	7,3	6,6	6,4	6,8
São Paulo	8,9	8,2	7,7	7,4	6,8	6,6	6,2
Rio Grande do Sul	8,6	8,3	7,8	7,2	7,0	6,8	6,1
Rio de Janeiro	8,3	7,8	6,8	6,4	6,6	5,9	6,0
Distrito Federal	8,9	8,1	6,5	6,3	6,0	5,6	5,1

Nota: Não houve pesquisa em 1994.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Taxas de	analfabetisn	no funcional	das pessoas	de 15 anos	ou mais de i	dade
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil (1)	36,9	35,7	34,0	32,4	31,9	30,5	29,4
Piauí	59,6	59,0	56,2	54,6	55,0	55,2	53,1
Maranhão	61,8	59,8	57,7	56,6	55,5	53,0	52,8
Bahia	57,7	55,2	53,9	51,7	51,6	49,7	48,3
Alagoas	54,6	53,9	53,3	52,2	51,0	50,2	47,4
Ceará	57,2	56,3	54,1	51,7	51,0	48,5	46,4
Paraíba	55,1	50,8	52,3	49,5	48,0	45,8	43,3
Sergipe	48,6	48,4	47,2	45,4	45,3	42,7	41,5
Tocantins	52,5	51,8	48,5	45,1	47,8	44,8	40,1
Pernambuco	47,5	47,1	46,2	42,8	42,9	40,9	40,1
Rio Grande do Norte	50,1	49,1	45,9	43,4	43,0	42,7	39,2
Pará	36,8	36,5	34,8	33,0	33,6	34,0	32,2
Acre	28,3	34,2	31,2	32,0	29,0	27,1	31,1
Goiás	36,5	36,4	35,1	33,7	31,5	30,6	29,8
Mato Grosso do Sul	35,9	35,5	34,1	33,2	32,6	28,8	29,7
Mato Grosso	37,2	36,7	33,6	33,1	31,6	29,7	29,7
Minas Gerais	37,9	36,2	34,3	32,5	32,4	30,8	29,4
Espírito Santo	38,5	33,2	33,3	30,0	29,6	28,3	26,4
Paraná	35,5	34,3	32,4	31,3	29,4	28,3	26,4
Rondônia	31,2	27,6	27,8	28,7	29,3	22,9	24,8
Amapá	29,3	31,9	28,9	29,4	25,6	24,6	24,7
Amazonas	26,2	30,5	25,5	27,7	25,3	26,9	24,6
Rio de Janeiro	24,5	24,4	23,0	20,8	22,0	20,9	20,5
Santa Catarina	26,1	23,8	23,4	22,1	21,1	20,0	19,7
São Paulo	26,7	25,3	23,2	22,2	21,2	20,1	19,3
Rio Grande do Sul	24,3	23,0	22,4	21,4	20,9	20,2	18,5
Roraima	29,1	20,5	30,1	23,5	22,6	23,3	16,1
Distrito Federal	20,5	18,7	18,1	17,1	15,9	15,1	14,9

Notas: 1. Analfabetismo funcional compreende as pessoas com menos de 4 anos de estudo.

<sup>2.</sup> Não houve pesquisa em 1994.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 4 - Taxas de escolarização dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Taxa	s de escolar	zação dos a	dolescentes	de 15 a 17 a	nos de idade	
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil (1)	59,7	61,9	66,6	69,5	73,3	76,5	78,5
São Paulo	68,3	69,5	73,9	74,8	80,9	83,5	83,9
Distrito Federal	76,3	79,0	79,8	83,3	81,4	84,8	83,7
Rio de Janeiro	67,1	70,4	72,6	73,9	79,2	81,7	83,1
Roraima	80,0	91,7	83,8	76,5	84,6	81,4	82,5
Tocantins	58,6	67,7	70,8	72,9	80,4	77,4	81,9
Amazonas	77,6	72,5	77,7	79,0	76,3	82,1	81,7
Acre	74,6	78,6	78,0	76,6	65,6	74,3	79,7
Pará	69,1	69,7	73,3	77,2	75,5	75,8	79,4
Ceará	54,1	57,4	61,3	63,4	70,6	75,0	79,3
Bahia	59,1	61,1	64,6	70,5	71,2	75,7	79,2
Goiás	60,7	61,1	64,6	66,5	70,8	74,8	78,7
Sergipe	61,2	61,7	66,4	66,9	65,4	74,7	77,7
Amapá	81,5	67,7	79,5	82,8	72,5	86,9	77,3
Paraíba	59,2	58,4	64,3	65,5	72,3	72,1	77,0
Rio Grande do Sul	55,2	58,0	62,8	68,1	74,2	74,7	76,2
Rio Grande do Norte	50,3	60,5	63,8	72,8	67,6	68,4	75,9
Mato Grosso	55,6	58,0	61,8	72,5	69,4	70,8	75,8
Rondônia	71,1	62,4	68,3	73,2	73,2	82,8	75,5
Piauí	55,3	57,9	65,5	59,3	65,3	71,3	75,5
Maranhão	51,0	56,3	63,0	65,3	68,3	72,3	75,1
Minas Gerais	52,4	55,0	63,9	68,1	70,5	74,0	75,1
Santa Catarina	48,1	50,7	57,5	66,7	67,4	75,2	74,6
Paraná	51,9	54,8	57,9	63,4	68,3	73,3	74,5
Espírito Santo	51,6	60,9	61,0	64,4	69,3	69,2	73,1
Pernambuco	57,5	60,1	64,5	63,5	69,0	69,6	72,8
Mato Grosso do Sul	57,7	52,3	62,4	69,9	62,4	69,5	71,8
Alagoas	55,4	55,1	53,8	53,2	63,9	63,1	71,4

Nota: Não houve pesquisa em 1994.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 5 - Percentual de estudantes de nível superior, de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	E	studantes de	nível superi	or de 15 ano	s ou mais de	idade (%)	
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil (1)	12,9	12,4	13,0	12,3	12,3	12,7	13,6
Rio Grande do Sul	22,7	20,5	24,1	21,2	20,9	22,9	23,9
Mato Grosso do Sul	12,7	14,3	13,3	18,6	15,6	15,8	19,9
Distrito Federal	19,4	18,9	18,7	17,3	18,0	17,3	19,6
Rio de Janeiro	18,9	17,9	17,8	17,5	16,8	17,8	19,0
São Paulo	16,0	15,6	17,1	15,9	16,8	17,4	18,3
Santa Catarina	16,4	14,5	19,2	16,3	17,2	15,8	17,0
Paraná	14,3	16,7	15,1	14,9	12,2	15,7	17,0
Espírito Santo	8,6	10,1	12,4	8,6	12,1	11,3	15,1
Rondônia	11,7	7,3	9,6	7,8	9,6	12,5	14,4
Goiás	8,8	11,7	10,8	10,3	10,1	12,1	13,5
Roraima	10,2	8,2	14,1	9,0	14,0	10,9	12,2
Mato Grosso	12,5	9,1	10,4	13,6	13,7	12,5	12,1
Paraíba	12,7	12,2	10,9	11,4	9,1	10,7	11,6
Sergipe	7,6	7,0	9,2	9,5	8,8	7,8	10,6
Acre	15,8	9,4	5,3	11,0	12,5	14,8	10,3
Minas Gerais	12,8	11,4	11,2	10,5	10,3	9,8	10,3
Rio Grande do Norte	12,1	8,8	10,4	8,9	12,0	8,0	10,0
Tocantins	1,1	1,3	7,9	5,6	4,9	6,2	9,6
Ceará	7,7	7,6	6,8	7,1	6,6	6,8	9,2
Pernambuco	10,9	8,8	9,9	8,4	8,1	9,0	9,1
Alagoas	4,6	9,9	10,3	10,0	8,4	8,1	8,5
Amazonas	8,6	4,3	7,1	6,7	7,7	5,8	8,0
Amapá	5,3	2,1	5,5	9,6	3,8	2,0	6,7
Pará	8,1	7,6	7,2	6,4	8,6	8,0	6,6
Piauí	6,8	6,4	5,8	4,9	8,1	5,9	5,5
Maranhão	2,5	4,6	4,6	6,0	3,3	3,2	5,1
Bahia	4,3	5,4	5,1	5,0	4,9	4,6	5,0

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Exclusive Pós-Graduação.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 6 - Média de anos de estudo da população de 15 a 55 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Mé	dia de anos d	de estudo da	população d	le 15 a 55 ar	nos de idade	
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999
Brasil (1)	5,7	5,8	6,0	6,2	6,3	6,5	6,6
Distrito Federal	7,6	7,8	7,8	7,9	8,1	8,2	8,3
Roraima	6,5	7,1	6,2	6,9	7,1	7,1	8,0
Rio de Janeiro	7,0	7,0	7,3	7,5	7,5	7,6	7,7
São Paulo	6,6	6,7	7,0	7,2	7,4	7,6	7,7
Rio Grande do Sul	6,5	6,6	6,8	7,0	7,0	7,2	7,3
Acre	6,4	6,1	6,5	6,4	6,7	7,1	7,1
Rondônia	6,0	6,0	6,2	6,3	6,3	6,9	7,0
Amazonas	6,6	6,1	6,6	6,5	6,6	6,7	7,0
Amapá	6,1	6,0	6,4	6,3	6,6	6,8	7,0
Paraná	5,7	5,8	6,1	6,3	6,4	6,6	6,9
Santa Catarina	6,0	6,0	6,4	6,5	6,6	6,8	6,9
Mato Grosso do Sul	5,6	5,7	5,8	6,1	6,1	6,5	6,7
Espírito Santo	5,5	5,9	5,9	6,2	6,2	6,4	6,6
Minas Gerais	5,4	5,5	5,7	5,9	5,9	6,2	6,4
Goiás	5,5	5,6	5,6	5,9	6,1	6,2	6,4
Pará	5,7	5,6	5,8	6,0	6,0	6,0	6,2
Mato Grosso	5,3	5,4	5,7	5,7	6,0	6,2	6,2
Rio Grande do Norte	4,8	4,9	5,1	5,4	5,4	5,5	5,8
Paraíba	4,5	4,9	4,8	4,9	5,2	5,3	5,7
Tocantins	4,0	4,2	4,7	5,0	4,9	5,1	5,6
Pernambuco	4,9	4,9	5,0	5,3	5,2	5,5	5,6
Sergipe	4,7	4,7	4,9	5,0	5,1	5,4	5,5
Ceará	4,1	4,2	4,4	4,6	4,6	4,9	5,1
Bahia	4,0	4,3	4,4	4,6	4,7	4,8	5,0
Alagoas	4,2	4,5	4,4	4,5	4,7	4,6	4,9
Maranhão	3,7	3,9	4,1	4,3	4,3	4,6	4,6
Piauí	3,9	3,9	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4

Nota: Não houve pesquisa em 1994.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Paráre Amapá.

Tabela 7 - Percentual da população residente em domicílios particulares permanentes com saneamento básico adequado, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Domicílios com saneamento básico adequado (%)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999		
Brasil (1)	50,3	51,6	52,5	56,1	56,8	58,9	59,4		
São Paulo	81,2	82,1	84,3	87,0	89,6	90,5	90,2		
Distrito Federal	75,1	74,9	77,0	85,8	86,6	91,8	89,7		
Minas Gerais	62,9	64,9	68,2	73,8	75,4	78,9	81,0		
Rio de Janeiro	66,7	66,9	69,4	70,9	73,7	76,2	75,8		
Espírito Santo	51,7	56,1	59,8	61,5	64,0	67,9	69,4		
Rio Grande do Sul	49,4	52,6	52,1	57,7	55,6	59,6	58,6		
Santa Catarina	45,1	41,7	50,3	58,9	44,3	49,7	50,1		
Paraná	33,4	37,4	32,8	36,2	37,8	42,0	45,0		
Bahia	26,5	34,8	33,1	37,0	35,8	38,6	41,6		
Paraíba	35,7	31,7	31,6	36,9	33,2	34,1	38,6		
Goiás	31,2	33,6	31,1	34,3	35,0	36,6	36,4		
Sergipe	30,9	28,8	26,8	31,9	36,2	33,9	35,6		
Pernambuco	27,4	24,0	28,4	36,9	35,0	36,8	34,6		
Rio Grande do Norte	21,4	20,9	20,8	26,0	28,1	26,7	30,3		
Amazonas	24,1	18,5	14,6	25,7	29,9	26,7	24,5		
Ceará	12,7	13,4	12,6	12,1	16,5	20,8	24,2		
Mato Grosso	21,7	24,0	24,1	21,7	27,8	25,7	23,3		
Acre	25,5	20,4	21,4	23,7	20,8	20,0	18,8		
Alagoas	12,1	15,2	18,0	20,3	14,3	18,2	16,4		
Pará	7,9	11,2	5,7	9,0	10,3	10,4	9,6		
Mato Grosso do Sul	5,9	7,0	6,0	11,0	7,8	10,8	8,6		
Maranhão	4,2	5,8	11,6	11,7	11,1	9,7	8,4		
Roraima	1,5	0,8	0,9	3,0	6,8	7,2	7,8		
Rondônia	2,9	4,2	2,9	1,3	4,9	6,1	6,5		
Piauí	0,2	1,4	0,5	4,5	0,5	3,1	4,0		
Amapá	1,5	12,8	0,0	0,0	1,7	2,9	0,8		
Tocantins	0,0	0,4	0,4	0,2	0,1	0,4	0,7		

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Compreende os domicílios particulares permanentes urbanos que dispõem de: água com canalização interna proveniente de rede geral; rede geral de esgoto ou fossa séptica ligada à rede pluvial; lixo coletado.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 8 - Rendimento médio das pessoas ocupadas de 15 a 55 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1992/1999

Unidades da Federação	Rendimento médio das pessoas ocupadas de 15 a 55 anos de idade (Em R\$)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999		
Brasil (1)	363,70	388,70	503,90	523,00	514,20	509,20	472,20		
Distrito Federal	593,10	801,70	918,90	943,40	981,80	978,40	889,90		
São Paulo	540,10	574,80	767,20	790,90	794,60	769,00	707,80		
Rio de Janeiro	483,50	455,60	620,70	666,50	631,00	664,70	611,00		
Rondônia	386,80	423,80	660,20	580,30	593,80	653,50	584,80		
Acre	416,10	423,70	631,30	689,50	650,00	523,20	584,20		
Roraima	520,80	644,20	677,90	637,20	508,60	593,90	559,30		
Santa Catarina	417,30	410,20	549,20	542,60	551,30	540,00	501,60		
Rio Grande do Sul	407,40	427,60	515,80	528,60	513,90	528,40	501,20		
Paraná	324,20	408,90	509,40	529,40	524,60	504,40	497,10		
Amapá	361,30	549,20	590,80	566,50	502,50	526,20	468,80		
Mato Grosso do Sul	335,30	378,30	464,00	467,50	464,60	447,60	440,90		
Mato Grosso	288,90	394,20	466,80	470,10	531,70	485,80	423,00		
Goiás	342,00	359,20	394,50	468,70	432,40	456,20	421,20		
Espírito Santo	273,30	301,40	440,20	433,90	449,00	421,60	419,10		
Amazonas	340,10	358,70	511,20	541,70	523,30	492,30	416,60		
Minas Gerais	306,00	315,80	430,80	418,60	425,10	418,30	386,70		
Pará	303,10	363,20	409,90	398,00	391,90	380,00	371,40		
Paraíba	186,10	222,10	286,00	280,00	305,40	350,30	364,10		
Rio Grande do Norte	211,10	230,60	303,70	343,40	331,90	338,40	310,50		
Pernambuco	217,80	225,20	306,50	320,80	305,20	312,40	295,60		
Sergipe	219,00	261,00	290,30	326,50	311,10	337,50	283,80		
Tocantins	212,60	242,80	326,50	318,90	322,20	312,80	278,60		
Alagoas	247,60	228,20	335,30	361,70	348,30	294,80	268,70		
Bahia	222,30	239,30	277,00	307,20	285,30	281,10	256,90		
Ceará	178,30	204,00	262,30	268,90	266,20	271,50	248,40		
Maranhão	138,00	169,60	194,40	216,10	193,30	207,20	207,70		
Piauí	145,00	146,40	185,50	195,60	201,50	200,90	177,50		

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994.

<sup>2.</sup> Rendimento de todos os trabalhos.

<sup>3.</sup> Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999.

<sup>(1)</sup> Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

## Equipe técnica

### Coordenação geral

Ana Lucia Saboia

### Assistente técnico

Fernando Ururahy<sup>1</sup>

### Coordenação de processamento de dados

João Raposo Belchior Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi

#### Processamento de dados

João Raposo Belchior Marcos Ribeiro Mattos

#### Revisão final

Antônio Roberto Pereira Garcez

#### Equipe

**Aspectos demográficos** - Luiz Antônio Pinto de Oliveira e Antônio Roberto Pereira Garcez

Saúde - Celso Simões

Educação - Maria Dolores Bombaderlli Kappel

Trabalho e rendimento - Ana Lúcia Saboia e Salvador de Azevedo

Domicílio - Clarisse Rath

Família - Ana Lúcia Saboia

**Crianças, adolescentes e jovens** - Ana Lúcia Saboia e Paula V. M. da Cunha Castro

Idosos - Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Desigualdades raciais - Moema De Poli Teixeira

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Técnico do Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/1998/P08).

### Colaboração

Antonio Roberto Pereira Garcez (DEPIS) Enio Leite de Mello (DEPIS) Italmar Santos de Oliveira (DEPIS) Mario Couto Carreiro (DEPIS) Shyrlene Ramos de Souza (DEREN) Rosangela Almeida (DEREN) Vandeli dos Santos Guerra (DEREN)

#### Projeto editorial

## Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

#### Estruturação textual e tabular

Carmen Heloisa Pessoa Costa Neuza Damásio

#### Diagramação tabular e de gráficos

LGonzaga Maria do Carmo Costa Cunha Neuza Damásio Odilon da Fonseca Lessa Solange Maria

#### Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos Cristina R. C. de Carvalho laracy Prazeres Gomes Maria de Lourdes Amorim

#### Designer gráfico

Sebastião Monsores

#### Diagramação

Carlos Amaro Feliciano da Silva

#### Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva Aparecida Tereza Rodrigues Regueira Diva de Assis Moreira

#### Impressão e acabamento

Gerência de Gráfica/DEPRO, em 2001.

# Série Estudos e pesquisas Informação demográfica e socioeconômica

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.